QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.218

O PRESIDENTE ROOSEVELT LEVANTOU OS EMBARGOS IMPOSTOS PELA LEI DA NEUTRALIDADE CONTRA A ITALIA E A ETHIOPIA

FORMA-SE NOS ESTADOS UNIDOS UMA COLLIGAÇÃO CAPAZ DE AMEAÇAR A REELEIÇÃO DO SR. ROOSEVELT

Essa nova força politica reunirá partidarios do padre Coughlin e continuadores da acção de Huey Long

PELA "JUSTIÇA SOCIAL"

Esp. para os "Diarios Associados"

NOVA YORK, 20 — O Congresso Nacional do Partido Democrata, que se deverá reunir no dia 26 deste mez, em Philadelphia, indicará como candidatos á Presidencia e Vice-Presidencia da Republica, respectivamente, os srs. Franklin Roosevelt e J. N. Carner e lançará um manifesto eleitoral reaffirmando a sua fé nas finalidades essenciaes da New Deal.

A tradicção exige que o Presidente dos Estados Unidos seja novamente indicado como candidato, mas, actualmente, essa tradição não precisaria ser invocada em Philadelphia, onde os democratas proclamam a sua admiração pela obra já realizada pelo actual governo, de modo positivamente enthusiasta.

ROOSEVELT FALARA' A 27 DO CORRENTE

Já foram tomadas providencias para prolongar essa convenção até a noite de 27 de junho, quando o presidente Roosevelt deverá pronunciar um discurso, aceitando a sua indicação, deante de um auditorio que será naturalmente multissimo numeroso.

Ao mesmo tempo que isso se passar em Philadelphia, calcula-se que cerca de 500.000 democratas realizarão sessões festivas em outras cidades.

BENEFICIOS AO COMMERCIO

O prolongamento dos trabalhos da convenção, visa tambem duas outras finalidades: permittirá que o commercio de Philadelphia possa beneficar das despesas feitas pelos delegados e permittirá a estes que pronunciem discursos em louvor do seu candidato.

Julga-se que o congresso democrata tenha uma feição menos theatral que os dos Republicanos, que se reuniu em Cleveland, o que não impedirá certamente que determinados assumptos possam provocar debates violentos.

ACCUSAÇÕES A SEREM DESTRUIDAS

O Congresso deve, primeiramente, responder á plataforma dos republicanos, em seguida deverá destruir a accusação feita de que o sr. Roosevelt não cumpriu as promessas da sua plataforma de 1932 e a seguir, os leaders deverão decidir as medidas necessarias para impedir o desenvolvimento da propaganda contraria a essa candidatura que poderia ter como consequencia a formação de um novo partido.

Sabe-se que o senador Wagner, bem conhecido como propagandista da legislação social-liberal, é o pre-

(Continua na 2.ª pagina)

NA CAMARA DE DEPUTADOS DA FRANÇA, HONTEM

Agitados debates em torno de problemas financeiros

O BANCO DA FRANÇA

PARIS, 20. (H.) — Por occasião dos debates travados na sessão nocturna da Camara, os quaes assumiram por vezes grande vehemencia, o presidente da Commissão de Finanças, sr. Valliere, replicando aos argumentos dos oradores opposicionistas, declarou que o projecto relativo ao Banco de França, respondia á necessidade de acudir á situação do Thesouro, que se achava vasio e que a medida pleiteada pelo governo tinha em vista permittir que a França pudesse manter seus compromissos.

AMEAÇA VELADA

O ministro das Finanças, sr. Vincent Auriol, foi obrigado a intervir frequentemente na discussão e chegou, em dado momento, a fazer uma ameaça velada: "Supplico-vos que não me obrigueis a exhibir documentos. Já os exhibi á Commissão. Mas, para tornar publico o projecto, esperamos sexta-feira, á noite, que a Bolsa estivesse fechada, para evitar a especulação. Ajudae-me a romper essa atmosphera de especulação, e isso no interesse do paiz". O deputado Denais aparteou: "O facto é que pleiteaes 24 bilhões de francos de inflação; 10 de adeantamento provisorio pelo Banco de França e 14 com uma margem de segurança pela transformação em adeantamentos temporarios de operações de redescontos de bonus do Thesouro".

TUMULTO

O ministro Auriol contestou energicamente essas affirmações. O tumulto que então se estabeleceu no recinto impediu o sr. Denais de continuar.

Respondendo aos deputados da direita, que o censuravam por não ter votado o orçamento quando estava na opposição, o sr. Vincent Auriol declarou: "Não se póde recusar á nação os meios de viver. Não se trata hoje de fazer politica para derrubar o governo, mas de fazer uma politica nacional".

APPROVADO O PROJECTO

Finalmente, a Camara approvou o projecto por 132 votos de maioria.

O proximo debate, relativo ás interpellações sobre a politica externa, será travado na sessão de terça-feira.

PLANO EM EXECUÇÃO

PARIS, 20 (H.) — O Ministerio das Finanças annuncia que, de conformidade com as declarações feitas na Camara dos Deputados, o titular da pasta, sr. Vincent Auriol, iniciou a execução do seu plano.

Foram organizados os comités restrictos, encarregados do estudo e da redacção do projecto de reforma, tendente ao desafogo fiscal. O ministro das Finanças entrou em contacto com o Ministerio da Economia, afim de estudar a reforma do credito. Um comité de technicos examinará, na proxima semana, essa questão.

Estão sendo preparados os decretos relativos ás pensões e á suppressão das accumulações.

EMISSÃO AUTORIZADA

PARIS, 20 (H.) — A Commissão de Finanças do Senado entendeu-se com o sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, sobre o projecto que approva a convenção celebrada entre o Banco de França e o governo, fixando a importancia maxima da circulação de obrigações do Thesouro.

A maioria resolveu conceder autorização ao governo para a emissão á cobertura das despesas do Estado.

INSTRUCÇÕES SOBRE A DISSOLUÇÃO DAS LIGAS

PARIS, 20 (H.) — O ministro do Interior, sr. Salengro, enviou instrucções a todos os prefeitos sobre a applicação dos decretos de dissolução das ligas, recommendando-lhes principalmente que exerçam severa vigilancia sobre os locaes onde se reuniam estes agrupamentos e aquelles onde eventualmente se possam reunir.

Os prefeitos deverão apprehender todos os emblemas que designarem os logares dessas reuniões e impedir os ajuntamentos que ahi se possam formar.

Serão punidas quaesquer reuniões publicas ou particulares, quaesquer demonstrações ou manifestações, sejam de que natureza forem, promovidas por elementos pertencentes a estes agrupamentos.

EMBARGO QUE JÁ NÃO TINHA RAZÃO DE SER

Roosevelt levanta as restricções contra a Italia e a Ethiopia

A JUSTIFICATIVA

WASHINGTON, 20 (H.) — O presidente Roosevelt levantou o embargo á venda de armas e munições e o embargo financeiro contra a Italia e a Ethiopia.

O governo reconhece assim a terminação das hostilidades na Africa e revoga as proclamações de 5 de outubro e 29 de fevereiro, que applicavam a lei de neutralidade a esses dois paizes.

AS MEDIDAS RESTRICTIVAS QUE TINHAM SIDO ADOPTADAS

Essas proclamações instituiam as seguintes medidas restrictivas: a) prohibição de remessa de armas e munições e de qualquer material de guerra aos belligerantes; b) prohibição de qualquer auxilio financeiro aos belligerantes; c) aviso aos cidadãos americanos que, se viajassem em navios belligerantes, todos os riscos correriam por sua propria conta; d) aviso aos commerciantes estrangeiros de que, se commerciassem com os belligerantes, todos os riscos correriam por sua propria conta; e) pressão moral no sentido de evitar que dos Estados Unidos fossem exportados materiaes de guerra e mercadorias, taes como aço, ferro, petroleo, além das quantidades normaes, em tempo de paz.

DECLARAÇÕES DE ROOSEVELT

O presidente Roosevelt lembrou que as medidas de neutralidade foram tomadas pelos Estados Unidos depois que o paiz teve conhecimento do estado de guerra na Africa e declarou:

"Tomando as medidas assecuratorias da nossa neutralidade, estava apoiado em factos. Agora estou convencido de que as condi-

(Continua na 3.ª pagina)

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS

A machina de guerra do Reich é o maior perigo

SCARBOROUGH, Inglaterra, 20 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Conferencia da União da Liga das Nações, o antigo ministro, lord Robert Cecil, chamou a attenção sobre o "horrivel perigo de guerra com a Allemanha", e indicou que seria uma tolice não reconhecer a grave situação. Accrescentou que, se o chanceller Hitler fizer exigencias que não possam ser satisfeitas, a sua machina de guerra será sufficientemente forte para obrigar a aceital-as a qualquer potencia que as recusar.

PARA VERMES E ANEMIAS
OVO DE ANCYLOSTOMO — OVO DE TRICOCEFALO — OVO DE LOMBRIGA
USEM AS' PILULAS VITALIZANTES
EVITAM OS VERMIFUGOS!

É GRANDE A ESPECTATIVA NA ARGENTINA

Em torno dos debates sobre o caso da Provincia de Buenos Aires

NA CAMARA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Depois de dez horas de sessão continua, a Camara dos Deputados fez o quarto intervallo á uma e quarenta minutos.

Foi marcada outra sessão para as quinze horas e trinta minutos de hoje.

A sessão de hontem provocou grande espectativa. No decorrer da mesma foram energicamente condemnadas as eleições realizadas na provincia de Buenos Aires, devido aos radicaes, solicialistas, democratas, progressistas, integrantes da Frente Popular, os quaes obtiveram quorum proprio.

(Continu'a na 2ª pagina.)

Emprestimo Mineiro de Consolidação
Sorteio a 30 de Junho corrente
1º Premio 500:000$000
2 Premios de 50:000$000
E MAIS 342 PREMIOS MENORES

A Italia se absterá de participar dos debates acerca da abolição das sancções

E examinará, cuidadosamente, a attitude que deverá assumir com relação ao problema europeu

A SUSPENSÃO DAS MEDIDAS ANTI-ITALIANAS SERA' TOMADA PELA UNANIMIDADE DAS NAÇÕES SANCCIONISTAS

ROMA, 20 (Especial para os "Diarios Associados") — Nos altos circulos francezes ligados á politica internacional, affirma-se que a Italia, por occasião da proxima reunião do Conselho da Liga das Nações, não modificará sua precedente conducta, continuando a abster-se de participar das discussões que tiverem logar, seja no Conselho, seja na Assembléa do Instituto de Genebra acerca da abrogação das sancções.

Accrescentam essas informações parisienses que, durante a reunião proxima dos membros da Sociedade das Nações, será objecto de cuidadoso exame a attitude que a Italia pretenderá assumir com relação aos problemas de indole internacional e á sua politica commercial referente á retomada das suas relações com as nações que formaram o bloco sanccionista.

Tudo deixa prever que se chegará a um entendimento satisfatorio para as partes, na medida compativel com o programma de autarchia italiana, enunciado, a seu tempo, pelo sr. Mussolini.

O PROBLEMA DAS FORÇAS INGLEZAS NO MEDITERRANEO SERA' EXAMINADO EM EPOCA OPPORTUNA

Informam de Londres que, a proposito das declarações do sr. Anthony Eden e segundo as quaes era proposito do governo da Grã Bretanha conservar nas aguas do Mediterraneo forças navaes muito relevantes e superiores. As outras de qualquer potencia, foi hoje distribuida uma communicação officiosa á imprensa declarando que o problema da posição defensiva da Inglaterra no Mediterraneo será examinado pelo gabinete de Londres, em epoca que, até agora, não foi ainda determinada, dependendo as modalidades dessa defesa do curso dos acontecimentos que se verificarem.

CALCULA-SE QUE O GOVERNO TERA' UMA MAIORIA DE 2 x 1

Assegura-se que a moção de censura ao governo, pelo "revirement" da sua politica relativa ás sancções, e que será apresentada pelo sr. Attlee, na proxima sessão da Camara dos Communs, é destinada a um completo insuccesso. Na melhor das hypotheses — affirmam os entendidos na materia — essa moção do chefe labourista cairá pela votação de 2 x 1 a favor do governo.

Para enrobustecer essa opinião, verificou-se que, tambem no publico, faltou aquella sublevação de espiritos sobre os quaes contavam os sanccionistas.

Na imprensa, outrosim, nota-se muita discreção, mesmo nos orgãos que mais violentamente se batiam a favor da recrudescencia das medidas punitivas contra a Italia.

Somente alguns jornaes de provincia se pronunciam desfavoraveis á reviravolta na politica do gabinete de Londres, cuja conducta lhes inspira adjectivos que se são pejorativos, são ao mesmo tempo inoffensivos, pois é unicamente a politica de Londres que conta na Inglaterra.

O "MORNING POST" DA' COMO MUITO PROVAVEL A UNANIMIDADE DAS NAÇÕES SANCCIONISTAS NA ABOLIÇÃO DAS MEDIDAS PUNITIVAS CONTRA A ITALIA

O "Morning Post", em sua nota politica de hoje, evidencia que os governos da França e da Republica dos Soviets adheriram, plena e immediatamente ao plano da abolição das sancções.

São esperadas e se dão como certas, as adhesões da Polonia, da Belgica, da Austria, da Hungria e dos paizes escandinavos.

As nações da "Pequena Entente", não obstante o facto de não se haverem definido até agora, é fora de duvida que acabarão dando sua adhesão.

Prevê-se, pois, a unanimidade das nações sanccionistas, na abolição das medidas punitivas contra a Italia.

Essa unanimidade só poderá ser rompida, por alguma possivel abstenção.

Affirma-se que o processo para a liquidação das sancções será extremamente rapido, adiando-se para setembro a discussão da materia referente á reforma da Sociedade de Genebra.

Ficou convencionado que, para essa reforma, cada governo estude, em separado, os pontos á mesma referentes. Acredita-se que a Inglaterra entenderia precisar os limites geographicos attingiveis para os seus compromissos continentaes, desejando estendel-os unicamente aos Paizes Baixos.

(Continua na 8.ª pagina)

OS DIREITOS RACIAES SERÃO RESPEITADOS

Affirma o ministro das Colonias da Inglaterra sobre a Palestina

NOVOS INCIDENTES

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 20 — Os debates travados na Camara dos Communs em torno da situação na Palestina permittiram ao sr. Ormsby Gore, ministro das Colonias, declarar que os direitos da população judaica seriam devidamente protegidos porquanto não se tratava da questão de faltar ás obrigações que o mandato impôz á Grã-Bretanha.

RECLAMAÇÕES QUE NÃO PODEM SER ACEITAS

O ministro lembrou as reivindicações dos arabes, a prohibição da immigração de judeus e a cessação da venda de terrenos aos judeus, demonstrou as origens da crise actual, affirmou que as reclamações não podiam ser aceitas e exprimiu a esperança de que a commissão que será nomeada depois do restabelecimento da ordem na Palestina poderá resolver o problema dentro do quadro do Mandato.

APPELLO

Depois de prestar homenagem á moderação da população judaica, o ministro fez um appello ao bom senso dos dirigentes arabes e reaffirmou que os direitos das duas raças seriam igualmente respeitados. E concluiu: "Encaramos as obrigações para com uns e outros como obrigações de honra. Queremos que uns e outros se convençam de que o futuro póde ser garantido á Palestina."

MAIS LIBERALISMO

Em seguida o trabalhista Tom Williams qualificou as desordens da Palestina como demonstrações contra o regimen mandatario e pediu mais liberalismo na administração do paiz.

O sr. Lloyd George estabeleceu relação entre as paixões suscitadas na Palestina pelo conflicto racial e os acontecimentos da Ethiopia, declarou-se contrario a toda e qualquer concessão á população arabe em prejuizo dos judeus e accentuou: "Podemos aceitar as reivindicações sem deshonrar as nossas obrigações."

O ex-primeiro ministro pediu que, para restabelecer a ordem, fossem chamados reforços de tropas indianas.

Os srs. Amery e Loeker Lampson, conservadores, approvaram a politica do governo insistindo o primeiro no caracter vital da Palestina como ponto de juncção do Imperio. O sr. Lampson salientou a necessidade de conservar aquelle asylo de populações deante das quaes "se fecham todas as fronteiras".

REUNE-SE O COMITE' ARABE

JERUSALEM, 20 (H.) — Embora a Agencia Israelita recuse commentar a declaração feita hontem na Camara dos Communs pelo sr. Ormsby Gore, ministro das Colonias, antes de que lhe seja enviada uma relação minuciosa dos debates realizados na Camara britannica, sabe-se que o alto comité arabe reuniu-se hoje com o objectivo de tomar uma decisão sobre sua futura attitude.

De outro lado, assignala-se que occorreram hontem alguns conflictos, em que elementos da policia e da alfandega foram alvejados a tiros pelos contrabandistas.

INCIDENTES EM VARIAS PARTES

JERUSALEM, 20 (H.) — Produziram-se hontem varios incidentes durante os quaes foram atacados a tiros disparados por ladrões, varios officiaes e soldados de policia.

Incidentes semelhantes se verificaram em varias partes do paiz, sem que, entretanto, tenha havido mortes a lamentar.

JERUSALEM SEM AGUA

JERUSALEM, 20 (U. P.) — Uma explosão damnificou grandemente os encanamentos de agua da cidade. Em virtude dos estragos verificados, o fornecimento de agua foi cortado.

ACCUSANDO A TERCEIRA INTERNACIONAL

LONDRES, 20 (U. P.) — Na Camara dos Communs, o Rt. Hon. W. Ormsby, ex-primeiro commissario do trabalho, terminando os debates relativos á situação na Palestina, accusou os communistas de causarem a continuação dos disturbios. Em seguida disse:

"A terceira internacional se oppoz ao estabelecimento dos judeus na Palestina. Oppoz-se tambem ao movimento zionista. O movimento communista addicionou combustivel ás chammas, e tem estado em actividade contra as forças britannicas".

Preveniu tambem a que não concederia a pratica de violencias "mesmo que tivesse necessidade de usar de medidas asperas".

Sêde excessiva?
Sal de Fructa Eno

A ESPIONAGEM EM GENEBRA

ACTIVIDADES PRO' E CONTRA OS SOVIETS

GENEBRA, 20 (H.) — O coronel ukraniano Konovalec hoje expulso de Genebra, é accusado por Nordman, actualmente aqui detido, por estar envolvido em um caso de espionagem em proveito dos Soviets, de ter querido preparar um attentado contra a delegação sovietica junto a Sociedade das Nações.

Nordman, chefe do serviço de informações, está preso em companhia de seus socios Planque e Stein. Durante o Inquerito, Planque confessou que recebera 600 francos para vigiar a residencia do coronel Konovalec e notar o numero dos automoveis que lá paravam.

Depois de deliberação do Tribunal de Instrucção, Planque foi posto em liberdade provisoria, mediante caução de dez mil francos, quando o procurador geral exigira uma fiança de vinte e cinco mil.

"BENEMERITO DE ROMA" — A entrega dos "Allori del Paladino" ao sr. Carlos Magalhães de Azeredo, embaixador do Brasil junto ao Vaticano, por ter sido considerado "benemerito de Roma"

ESPERA-SE QUE O PARLAMENTO BRITANNICO APPROVE O ACTO DO GABINETE NO CASO DAS SANCÇÕES

A maioria responderá, ao mesmo tempo, aos repetidos ataques que vêm sendo feitos pela opposição

A SITUAÇÃO DA FRANÇA

Esp. para os "Diarios Associados"

LONDRES, 20 — Apesar da violencia da campanha que vem sendo feita por determinadas organizações, contra a decisão do governo, de abandonar o regimen sanccionista, salientando-se entre as organizações referidas o Congresso do Partido Liberal, o Conselho da União pró Sociedade das Nações e o Conselho Geral da Paz, acredita-se que o governo terá grande maioria na Camara, para que seja ratificada a sua decisão.

A REUNIÃO DE AMANHA

A attitude da maioria será conhecida, de modo positivo, depois da sessão da commissão dos Negocios Estrangeiros, quando então se reunirão os membros da maioria afim de examinar a linha de conducta adoptada pelo governo que terá, nessa reunião como principal orador o sr. Neville Chamberlain. Essa reunião deverá ter lugar na proxima segunda-feira.

SERÃO RESPONDIDOS OS ATAQUES DA OPPOSIÇÃO

Além das decisões sobre o caso das sancções, diz-se que estes, naturalmente se juntarão aos conservadores — ou seja entre alguns conservadores que sem se pronunciarem contra o governo, poderiam sustentar a emenda que manda que o governo declare que "não adherirá ao perdão da aggressão italiana e se oppõe á concessão de creditos á Italia em Londres em compensação á cooperação italiana na Europa".

Essa emenda foi assignada por 18 deputados.

VIOLENTAS CRITICAS A' DECISÃO DE LONDRES

LONDRES, 20 — A decisão do governo de suspender as sancções contra a Italia foi violentamente criticada na conferencia realizada pela União Pró-Sociedade das Nações, em Scarborough.

Lord Cecil apresentou uma moção declarando: "A assembléa lamenta profundamente que o governo tenha decidido propôr em Genebra o abandono das sancções contra a Italia e convida os membros da União a usar de todos os meios constitucionaes para obter que seja revogada essa decisão".

UNIDADE NECESSARIA

Fundamentando a moção, lord Cecil affirmou que tudo quanto pudesse enfraquecer a solidariedade da Inglaterra com a Sociedade das Nações só poderia sem duvida contribuir para augmentar as difficuldades e por em perigo a unidade do Imperio. E accrescentou: "E' absolutamente impossivel ao imperio ter uma politica unificada, se esta não for baseada sobre o "covenant" ou sobre qualquer coisa analoga. E' preciso, portanto examinar se a politica que nos é agora apresentada é compativel com o "covenant" da Sociedade das Nações. Ora, não ha duvida, para os que leram o "covenant", que a politica do governo é profundamente incompativel com aquelle instrumento. Não estou absolutamente convencido de que a persistencia na applicação das sancções não teria produzido effeito. Ao contrario é muito verosimil que teria produzido effeito consideravel. Estou convencido de que teria sido uma politica avisada, corajosa e honesta, continuar a applicar as sancções ao menos ainda durante alguns mezes. Emquanto a politica britannica não fôr definitivamente adoptada em Genebra, será tempo ainda de modical-a.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA FRANCEZA

PARIS, 20 (H.) — Os commentarios dos jornaes são consagrados principalmente á exposição do ministro Vincent Auriol sobre a situação financeira e á deliberação do conselho de ministros no tocante á suspensão das sancções impostas á Italia.

Os orgãos de informação limitam-se a publicar na integra a exposição do ministro das Finanças, sem fazer commentarios. Os orgãos da esquerda desenvolvem considerações favoraveis e os da direita formulam algumas criticas. Quanto ás sancções, os jornaes anti-sanccionistas acolhem naturalmente a decisão ministerial como uma victoria da these que defendiam. O "Matin" escreve:

"E' provavel que em Genebra seja uma commissão encarregada de liquidar a desastrosa politica que fez a paz correr os maiores riscos. A França inclina-se, por outro lado, a conservar o pacto da Sociedade das Nações com a sua forma actual e cogita da conclusão de accordos regionaes como instrumentos que devem sobrepor-se ao Convenant".

O EIXO DA POLITICA FRANCEZA

O "Excelsior" reaffirma que a politica franceza em relação á S. D. N. "continúa a ser, mais do que nunca o eixo da politica franceza, que deseja estreita collaboração com a Grã-Bretanha".

"O governo francez — accrescenta o jornal — continúa fiel aos principios de assistencia mutua e segurança collectiva, que constituem a unica razão de ser da Sociedade das Nações".

OPINIÃO DE PERTINAX

Pertinax escreve no "Echo de Paris":

"A França resolveu inclinar-se ante o facto consummado, mas julga que o golpe desferido no systema collectivo deve ser reparado pelo reforço do Convenant".

CONTRA A THESE BRITANNICA

A sra. Geneviéve Tabouis declara, por sua vez, no jornal "L'Oeuvre":

"A suspensão das sancções não deve ser acompanhada da localização de segurança. O ministro dos Negocios Estrangeiros observou que,

(Continu'a na 2.ª pag.)

A INGLATERRA IRÁ TENTAR O IMPOSSIVEL

Para salvar a civilização de nova e tremenda catastrophe

SEGURANÇA COLLECTIVA

Esp. para os "Diarios Associados"

BERLIM, 20 — O orgão officioso "Correspondencia Politica e Diplomatica" combate as declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra na parte em que se referem á Allemanha" por deixarem de lado certos elementos essenciaes o que concorreu para que essas declarações não sejam inteiramente convincentes". Reconhece, porém, que o sr. Anthony Eden poz bem em logar de destaque os interesses da Inglaterra no entendimento com a Allemanha mas — accrescenta — "não é menos verdade que não foram realizadas todas as premissas necessarias a esta obra de paz. O problema, no seu conjunto, não depende, de forma alguma, da boa vontade de que a Allemanha devia ainda dar novas provas. E' manifestar estreita visão das coisas acreditar que as realidades das exigencias ás quaes desejaria furtar-se por julgal-as incommodas, poderão continuar em estado nebuloso como se, ao contrario, não devessem necessariamente desenvolver-se por si mesmas.

ALLUSÕES AO QUESTIONARIO

Alludindo ao questionario britannico, a "Correspondencia" prosegue: "A Allemanha é obrigada a ter em conta, tanto quanto os outros paizes, a obscuridade da situação presente e as suas possibilidades de evolução salientadas pelo sr. Eden. Nestas circumstancias não é justo pedir a quem quer que seja que conheça com exactidão as soluções que o sr. Eden adoptará emquanto, do outro lado, reserva para si toda a liberdade de julgamento e de acção. O facto do sr. Eden recommendar o estudo cuidadoso da situação e adiar até setembro todos os projectos de reforma da organização de Genebra, é a melhor prova de que tambem a Inglaterra não conhece perfeitamente a situação e não considera acertada a precipitação".

DISCURSO DE BALDWIN

LONDRES, 20 (H.) — O sr. Baldwin, em importante discurso que pronunciou em Colthes, no condado de Lanark, Escossia, perante milhares de membros do partido conservador, fez as seguintes declarações: "As sancções são decretadas para pôr termo a uma guerra, e não a titulo de punição. Não devemos perder as esperanças de que todos os Estados venham a fazer parte da Sociedade das Nações, nem desesperar de que possa ser praticada uma nova forma de desarmamento, sejam quaes forem os perigos que nos reservem o futuro e as ambições das dictaduras.

"Todos sabemos, igualmente, que uma nova guerra na Europa significaria o fim da civilização, proseguiu o orador, que accrescentou: "A tarefa do governo em Genebra, neste outomno, será a de tentar realizar o que até o presente pareceu irrealizavel. O gabinete de Londres appella para todos no sentido de se unirem na defesa da segurança collectiva".

AS SUGGESTÕES FRANCEZAS QUANTO A' SEGURANÇA COLLECTIVA

PARIS, 20 (H.) — Segundo as indicações colhidas nos circulos bem informados sobre as suggestões francezas no tocante ao reforço do systema de segurança collectiva, a intervenção dos Estados directamente interessados em qualquer eventual conflicto deveria ser determinado e organizado prèviamente nos pactos regionaes de assistencia mutua, ficando subtendido que estes seriam estabelecidos de maneira a não attentar contra o principio da paz individual a que a França continúa firmemente fiel.

ENFRAQUECIMENTO DO ARTIGO 16

Accrescenta-se que, no fundo, pode-se dizer de maneira summaria que as suggestões francezas teriam como consequencia uma especie de enfraquecimento das disposições do artigo 16 no que toca a inicio da acção coercitiva internacional mas em compensação, uma vez decidido o inicio dessa acção, reforçariam consideravelmente a acção collectiva mediante os rigorosos meios de repressão que põem em funccionamento. Não se deveria, entretanto, imaginar que os pactos regionaes de assistencia vão substituir o proprio "Covenant". A applicação das estipulações daquelles pactos continúa no espirito do governo francez dependente como anteriormente das decisões tomadas em Genebra. A responsabilidade collectiva da Sociedade das Nações devia subsistir inteira porque toda a politica franceza continuava a basear-se no Pacto de Genebra.

EM TORNO DO ARTIGO 11

Tender-se-á em primeiro logar ao reforço do artigo 11 do pacto, visando as medidas a tomar em caso de perigo. Na actual interpretação das decisões do Conselho da Sociedade das Nações em virtude desse artigo, devem ser tomadas por unanimidade. E' assim que o voto negativo de uma das duas partes em causa póde entravar a execução das medidas preventivas destinadas a impedir o conflicto prestes a rebentar. No espirito dos dirigentes francezes existe ahi uma situação que convém remediar estipulando que, d'ora avante, poderá ser obtido por unanimidade com exclusão dos votos das partes pelo menos o voto em principio do Conselho.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7107, 22-8238 e 22-1390. Secretaria: 22-1709. Gerencia: 22-7482. Departamento de Assignaturas: 22-0435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8300. Departamento de Publicidade: 22-8700.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000
EXTERIOR
Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Dias uteis:
Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.................... $300
Domingos:
Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.................... $400
Atrazados.................. $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.
Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES
A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Os cafés typo Santos e Rio soffreram grandes baixas em Nova York

BEM COTADO O ALGODÃO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, os negocios de café revestiram-se de maior actividade, mas os preços foram mais baixos.

A demora da decisão brasileira, no que concerne á attitude relativa á nova safra, motivou um certo desapontamento entre os que operam com o café.

O typo Santos baixou de sete a treze pontos e o Rio de sete a dezenove, registrando as maiores baixas da época.

ALTAS COTAÇÕES PARA O ALGODÃO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O preço do algodão subiu hoje de nove a dezesete pontos, attingindo as mais altas cotações desde o mez de março de 1935.

O mercado funccionou com visivel actividade.

Na Bolsa foram vendidas 320 acções.

A libra esterlina foi cotada a 5.01.50.

TITULOS EM CALMA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O mercado abriu hoje calmo e firme, com os titulos em calma.

O algodão, irregular, tendo sido cotado para entregas em julho proximo a 12 dollars e 18 cents por fardo.

O esterlino abriu a 5.01.75.

FECHOU FIRME A BOLSA NOVAYORKINA

NOVA YORK, 20 (U. P.) — A Bolsa de titulos fechou firme. Houve muito pouco movimento durante o dia de hoje. Os titulos do governo soffreram baixas irregulares. O mercado esteve calmo.

PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 20 (U. P.) — O ouro foi vendido hoje, no Stock Exchange, á razão de 158 shillings e 9 dinheiros a onça. As vendas elevaram-se a 263.000 esterlinos.

Dollar 5.01.75. Franco francez: 76.12.5.

COTAÇÕES DE PARIS

PARIS, 20 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje, ao serem iniciados os trabalhos da Bolsa, á razão de 15 francos e 18 centimos.

Esterlino 76 francos e 12 centimos.

EDGAR DE TOLEDO
ADVOGADO — Tel. 23-14-32
Edificio Jornal do Commercio sala 508

E' grande a espectativa na Argentina

(Conclusão da 1ª pagina)

Tendo sido exgotado o assumpto em debate, será votada hoje a rejeição dos diplomas dos eleitos pela provincia de Buenos Aires.

ENORME A ESPECTATIVA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O terceiro dia de discussão na Camara dos Deputados, em torno do assumpto dos diplomas dos eleitos pela provincia de Buenos Aires, deu motivo á maior espectativa, proseguindo o debate a cargo dos representantes da opposição.

DEPUTADOS QUE NÃO TOMARÃO PARTE NA VOTAÇÃO

BUENOS AIRES, 20 (H.) — A Camara antes de levantar a sessão, resolveu que os sete deputados da opposição que constituem a minoria, na Provincia de Buenos Aires, não tomem parte nas votações da sessão de hoje.

O bloco parlamentar do partido democrata nacional, resolveu reunir-se na séde daquelle partido, afim de adoptar a conducta que deverá ser seguida ante esse facto."

A chefatura de policia tomou varias providencias para estabelecer um serviço especial de vigilancia nas immediações do Congresso.

COMMUNICAÇÃO DA MEDIDA A'S AUTORIDADES

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — A proposito da resolução da Camara dos Deputados, no sentido de não permittir que sete deputados eleitos pela provincia de Buenos Aires tomassem parte na sessão de hoje, foram redigidas varias notas pela Presidencia daquella casa legislativa para serem enviadas ao Ministro do Interior, ao chefe de policia e aos governadores das provincias.

O ministro do Interior respondendo á presidencia da Camara declarou que ficava sciente do teor daquelle documento e que iria communical-o ao presidente da Republica, que opportunamente responderia á Camara dos Deputados.

Essa resposta foi lida ás 15 horas, quando se reuniu de novo a Camara sob a presidencia do sr. Noel, não tendo comparecido os deputados da minoria, eleitos pela provincia de Buenos Aires.

A Camara resolveu aguardar até segunda-feira a resposta do presidente da Republica, sendo a sessão levantada em seguida.

ACONSELHADA A REJEIÇÃO DOS DIPLOMAS

BUENOS AIRES, 20 (H.) — A sessão da Camara dos Deputados terminou ás primeiras horas de hoje.

A maioria da commissão de poderes aconselhou a rejeição dos diplomas dos deputados pela provincia de Buenos Aires.

A minoria da commissão entendia que esses deputados deveriam ser considerados empossados automaticamente.

PROPONDO QUE OS DEPUTADOS SEJAM FORÇADOS A COMPARECER A' CAMARA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Depois de meia hora de sessão sem conseguir-se reunir o numero de deputados estabelecido no regimento interno, a Camara dos Deputados resolveu insistir na adopção da proposta previamente apresentada no sentido de obrigar, mediante o emprego da força publica, os membros da Camara a tomar parte nas sessões.

Os deputados foram novamente convocados para a sessão de segunda-feira proxima ás 15.30.

MESMO COM O EMPREGO DA FORÇA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Castillo, communicou ao presidente da Camara dos Deputados que dará conta immediata ao presidente, general Agustin Justo, das medidas adoptadas pela minoria, para obrigar o comparecimento á Camara dos Deputados, visto estes geralmente se ausentarem, mesmo que para isso necessitem empregar a força publica.

Disse tambem que opportunamente communicará as disposições que forem adoptadas.

PERSPECTIVA DE UM DUELLO

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Por motivo das apreciações feitas hontem, na Camara, pelo deputado Luis Ahumada, o sr. Mariano Ceballos, interventor da Provincia de Catamarca, enviou-lhe suas testemunhas.

VAE ADOPTAR UM TYPO UNICO PARA SEU FARDAMENTO

Approvada a substituição dos uniformes da policia allemã

SOBRE O ASSUMPTO

Esp. para os "Diarios Associados"

BERLIM, 20. — A policia allemã vae adoptar um typo unico para o seu fardamento, em todas as localidades do paiz, em substituição aos uniformes locaes. Essa resolução foi tomada hoje pelo "Fuehrer" após ter examinado o projecto que lhe foi submettido pelo sr. Frick, ministro do Interior, e pelo sr. Heinrich Himmler, chefe de policia.

O NOVO UNIFORME

O communicado official sobre o assumpto declara que essa medida, testemunha sob fórma exterior, a unidade interior realizada pelo 3.º Reich, na policia nacional e accrescenta que o novo uniforme "afastou conscientemente a côr azul, que foi dada á policia pela pressão dos alliados e que lembra a época do regimen de Weimar".

PARA TODAS AS UNIDADES

O novo uniforme será feito para todas as unidades e assemelha-se ao dos "landes polizei", afim de salientar os laços que unem a policia ao partido.

A gola e a pala dos kepis serão de côr escura e os escudos serão: verdes para a policia de protecção — Schutz polizei — e côr de laranja para a gendarmeria.

Espera-se que o Parlamento britannico approve o acto do gabinete no caso das sancções

(Conclusão da 1ª pagina)

se se devia levantar as sancções devido a razões "de facto", isso em nada atacava a questão de direito, que permanecia intacta. A França oppor-se-á, pois, á reforma do Pacto que prevê a Grã-Bretanha e isso porque a these britannica consiste em localizar a segurança, representa o desapparecimento do artigo 16 e leva ao enfraquecimento geral da segurança collectiva".

CONTRASTE FOCALIZADO POR "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — Em editorial de hoje, o grande diario "La Prensa" destaca o contraste e critica a attitude do ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, dizendo:

"Ante-hontem, na Camara dos Communs, durante uma sessão dramatica que fará época, o chanceller britanico forneceu informações amplas e publicas acerca da politica seguida pelo gabinete relativamente ao conflicto italo-ethiope. No mesmo dia, o chanceller argentino, em seu pedido de sessão secreta, informava ao Senado acerca da attitude do governo argentino no que concerne á resonante questão internacional".

A CAPITAL PORTUGUEZA FOI HONTEM, ÁS 15 HORAS, ABALADA POR UM PEQUENO TERREMOTO

Em virtude da pouca duração do phenomeno não houve consequencias lamentaveis

NAVEGAÇÃO PARA AS COLONIAS

LISBOA, 20 (U. P.) — Sentiu-se nesta cidade ás 15 horas um pequeno abalo sismico. Entretanto, não houve consequencias lamentaveis.

O GOVERNO EM ESTUDO

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo estuda urgentemente o problema da navegação para as colonias, com o fim de evitar o menor prejuizo para a nação.

SUBSTITUINDO INTERINAMENTE O SR. ALBERTO DE OLIVEIRA

LISBOA, 20 (U. P.) — O governo da Republica, tomando em consideração o estado de saude do seu representante em Londres, o embaixador Alberto de Oliveira, nomeou o actual ministro plenipotenciario sr. Francisco Calheiros de Menezes para gerir interinamente a embaixada Portugueza emquanto durar a convalescencia do referido diplomata.

AS CONTAS PUBLICAS

LISBOA, 20 (U. P.) — As contas publicas referentes aos mezes de janeiro e fevereiro, apresentadas pelo ministro Oliveira Salazar, deram um superavit de 270.758 contos portuguezes.

UMA NOTA DA LEGAÇÃO JAPONEZA EM LISBOA

LISBOA, 20 (U. P.) — A Legação Japoneza nesta capital enviou uma nota aos jornaes dizendo que, no anno de 1935, o Japão comprou em Portugal Continental mercadorias no valor de 9.260 contos, ao passo que Portugal comprou ao Japão sómente 6.600 contos.

O ABASTECIMENTO DE CARNE PARA LISBOA

LISBOA, 20 (U. P.) — A Conferencia Imperial approvou hoje, as bases que visam regularizar e proteger o abastecimento da cidade de carne bovina importada das colonias.

A "EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA"

LISBOA, 20 (U. P.) — Com a presença do sr. presidente da Republica general Carmona e do ministro da Educação, sr. Carneiro Pacheco, foi inaugurada hoje, a "Exposição de Arte Moderna" que se realizou por iniciativa do Secretariado de Propaganda Nacional.

CONTRABANDO DE CAFE' PARA A HESPANHA

LISBOA, 20 (U. P.) — O "Seculo" informa que um cabo de carabineiros hespanhoes que se encontrava a bordo de um barco de fiscalização, perseguiu um veleiro portuguez que contrabandeava café para a Hespanha, e assassinou o arraes Domingos Fortunato, de Villa Real de Santo Antonio.

O mesmo militar tentou descarregar a pistola com que estava armado contra o tripulante portuguez José Corrido, que se salvou jogando-se ao mar e attingindo a nado a costa, onde contou o facto ás autoridades do Algarve.

O crime causou indignação em Villa Real e em Ayamonte, onde a população tentou lynchar o assassino por motivo da injustiça, de vez que o veleiro não tentou fugir.

A embarcação portugueza foi levada para Ayamonte.

GRANDES FESTEJOS DESPORTIVOS

VILLA REAL, 20, (U. P.) — Foram iniciados hoje, nesta cidade, de Traz-os-Montes, grandes festejos desportivos.

Uma grande multidão assistiu ás corridas de motocycletas que se realizaram hoje, tendo se alinhado no ponto de partida 50 azes, sendo que muitos delles são estrangeiros vindos á esta cidade para concorrer ao famoso "Circuito de Villa Real".

Depois de um desenrolar emocionante, conseguiu collocar-se em primeiro logar, na categoria de 500 C. o sr. Angelo Bastos, que fez todo o percurso no bellissimo tempo de 4 minutos, 38 segundos e 2 decimos.

A assistencia delirante carregou em triumpho o vencedor, que emocionado, só conseguiu dizer: "Muito obrigado, muito obrigado".

ABALO SISMICO NO PORTO E COIMBRA

LISBOA, 20. (U. P.) — Um forte abalo sismico foi sentido na cidade do Porto e em Coimbra. Os habitantes do Porto á principio ficaram muito alarmados, porém, mais tarde, verificou-se que os damnos causados eram nullos e que não havia nada a lamentar.

CONFRENCIAS SOBRE O BRASIL

LISBOA, 20. (U. P.) — O jornalista Armando Ahuiar, realizou, hontem, na Sociedade Geographica de Lisboa, uma conferencia sobre o Brasil.

Hoje, elle fará outra conferencia sobre o "Nacionalismo da Colonia Portugueza no Brasil".

A' conferencia compareceram, além do representante do general Carmona, sr. Carvalho Nunes, varias altas personalidades, taes como os generaes Daniel de Souza e Vicente Freitas, o embaixador e o consul do Brasil.

O sr. Penha Garcia apresentou ao publico o conferente, que desenvolveu um assumpto no qual é elogiada a actividade e o patriotismo da Colonia Portugueza residente no Brasil, apontando o embaixador Nobre de Mello como sendo o chefe do Nacionalismo portuguez no Brasil. O conferente foi muito applaudido.

Após a conferencia, a sympathica artista Manuela Bonito, recitou bellissimas poesias de Guilherme de Almeida, Olavo Bilac e Olegario Mariano.

Depois o Orpheon do Lyceu Normal entoou os hymnos Portuguez e Brasileiro.

O embaixador do Brasil felicitou o conferente.

Cartilha das Mães
— DO —
Dr. Martinho da Rocha
TODAS AS LIVRARIAS
12$000

Forma-se nos Estados Unidos uma colligação capaz de ameaçar a reeleição do sr. Roosevelt

(Conclusão da 1ª pagina)

sidente do comité que prepara a plataforma, o que prova que esse documento deverá ser francamente a favor da New Deal.

DESEJAM DAR RESPOSTA DIRECTA

Alguns democratas desejam responder directamente as accusações dos republicanos, taes como as que se referem á New Deal, á politica de regulamentação e restricção das colheitas, baixa do custo da vida e outras, sendo que alguns se propõe provar a improcedencia das criticas republicanas que dizem ser a New Deal baseada em uma philosophia estrangeira subversiva dos principios americanos.

O problema que se refere ao programma da politica estrangeira poderá suscitar vivas controversias se os democratas quizerem imitar a politica republicana do isolamento extremo.

A POSSIBILIDADE DE SE FORMAR UM TERCEIRO PARTIDO

Os leaders rooseveltistas não se preoccupam muito com os problemas regionaes dos quaes o mais perigoso será a possibilidade da formação de um novo partido politico, que, rejeitando os principios socialistas, procure obter os votos dos eleitores radicaes, na opinião dos quaes a New Deal não andou bastante, a ponto de se approximar da "verdadeira justiça social".

Julga-se possivel uma colligação que reuna os srs. Charles Coughlin, fundador da "União Nacional pela Justiça Social", o sr. Francis Townshead, leader do movimento de assistencia aos velhos, e o Rev. Gerald Smith, successor do fallecido senador Hueylong.

Os partidarios desses politicos contam-se por milhões e uma tal colligação poder[illegible] obter o appoio dos dirigentes [illegible] movimento radical para formar o partido dos agricultores trabalhadores dos Estados agricolas do Oeste.

Esse entendimento, transformado em partido eleitoral poderia apresentar uma face adversa nas combinações actuaes, e eventualmente poderia ameaçar a eleição do sr. Roosevelt, caso encontrasse apoio no grupo desfavoravel á New Deal, no qual se encontram tanto republicanos como liberaes. Desse grupo fazem parte os srs. senador Norris, do Nebraska, e o senador La Follette, de Wisconsin.

A formação desse novo partido é o espantalho dos dirigentes do partido democrata e a grande esperança dos eleitores partidarios do sr. Landon.

"PARTIDO DA UNIÃO DOS ESTADOS UNIDOS"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Considera-se que nas proximas eleições para a presidencia da Republica, se travará uma luta com tres frentes.

Esse facto será devido á declaração do representante William Lemke, republicano dissidente do Norte de Dakota, quem affirmou ser candidato á "Withe House", na chapa de um novo partido.

Esse se denominaria "Partido da União dos Estados Unidos" e espera obter um apoio combinado com certas organizações que não se conformam com as plataformas dos Partidos Republicanos e Democratas.

Tambem espera obter muitas das votações que o presidente Roosevelt obteria caso o novo candidato não se apresentasse.

O programma do sr. Lemke se compõe de 15 differentes pontos nos quaes se declara, entre outras coisas, que os Estados Unidos não estarão ligados a qualquer tratado, seja elle politico, economico, financeiro ou militar e que o Congresso assegurará a todo trabalhador capaz e desejoso de trabalhar, um salario com o qual poderá viver.

Tambem, de accôrdo com a plataforma do novo partido, o legislativo proveria á producção e ao lucro dos agricultores, e asseguraria uma pensão aos anciãos. O candidato Lemke tomou em consideração a eventualidade de retirar da circulação os bonus "isentos de impostos" e de facilitar a reestabilização monetaria dos agricultores e dos proprietarios

COUGHLIN JA' FALA EM NOME DO NOVO PARTIDO

NOVA YORK, 20 — No discurso que pronunciou pelo radio a proposito da campanha presidencial, o reverendo Charles Coughlin atacou fortemente os Partidos Republicano e Democrata e affirmou que o novo partido apoiará "a agricultura, os operarios, os commerciantes e industriaes independentes, todos os cidadãos amantes da liberdade e desejosos de pôr fim ao cancro do capitalismo decadente e evitar o communismo".

O apoio do reverendo Coughlin ao novo movimento dá ao Union Party importancia consideravel.

De outra parte, o reverendo Gerald Smith, leader do movimento em favor da "partilha das riquezas" do fallecido senador Hui Leng, declarou que brevemente terá uma conferencia com o sr. Lemke, que era amigo intimo do senador Leng.

Os observadores salientam com grande interesse a especie de cooperação tacita, baseada "na communidade de interesses entre os movimentos politicos independentes dos Estados Unidos".

SERÃO EXALTADOS OS FEITOS DE ROOSEVELT

PHILADELPHIA, 20 (U. P.) — E' espectativa geral que o Partido Democratico, em sua convenção preeleitoral que terá logar aqui esta semana, annunciará com orgulho os feitos do presidente Roosevelt nos campos de pan-americanismo, commercio externo e neutralidade.

De accordo com alguns observadores, os projectos externos de Roosevelt têm sido bem succedidos, em parte devido ao estado perturbado dos negocios do mundo e em parte á dedicação da maior parte de energia á recuperação economica domestica.

Mas os Democratas, por si, e multos peritos imparciaes, consideram um successo o agora famoso modo de agir "Good Neighbour" (bom vizinho) do presidente, nos negocios da America Latina, o augmento de 41 por cento nas exportações durante o regimen democratico, e a formação de uma politica de neutralidade designada para diminuir as probabilidades da nação entrar em guerra.

FALHAS QUE OS CRITICOS APONTAM

Aquelles que criticam a politica externa democratica, contra os desenvolvimentos acima entendem que houve muitas falhas, taes como a conferencia economica de Londres, para a qual Roosevelt se preparou chamando a Washington notabilidades de muitas nações a recusa por parte do Senado de approvar o plano de Roosevelt para entrar para a Côrte Mundial, e a falta de resultados de varias propostas de desarmamento.

OS ITENS DE SUCCESSO

Espera-se que a convenção democratica, em discurso, resoluções e plataforma de campanha, concentre-se principalmente nos primeiros tres itens que são largamente considerados como successos.

Acredita-se que citem como evidencia do successo do programma "Good Neighbour" rooseveltiano, as respostas frequentemente enthusiasticas e favoraveis dos presidentes das nações americanas á proposta de Roosevelt de uma conferencia de paz pan-americana, Como evidencia de uma attitude de bom vizinho, concreta e effectiva, espera-se que na convenção a se realizar, citem o abandono ao direito de intervir nos negocios cubanos, que foi commentado favoravelmente em toda a America Latina, a retirada dos marujos de Haiti e a adhesão a uma convenção adoptada em Montevidéo para o abandono do principio de intervenção no hemispherio americano.

NO COMMERCIO EXTERNO

No campo do commercio externo, pedirão credito para o augmento das exportações nacionaes, de.......... 1.611.000.000 dollares em 1932 (ultimo anno da administração republicana), para mais de 2.281.000.000 o anno passado. Isto é um augmento de mais de 41 por cento em tres annos.

Citarão como parte do trabalho feito para promover commercio internacional, a conclusão de doze pactos commerciaes, pelos quaes os Estados Unidos obtiveram quasi 500 concessões em tarifas alfandegarias, quotas e outras restricções commerciaes.

A NEUTRALIDADE

A satisfacção democratica com o programma de neutralidade origina-se da passagem de leis que não permittem embarque de munições para nações em guerra, prohibe emprestimos ou credito para as mesmas e restringe as negociações de cidadãos de per si com aquelles paizes. Estas medidas para diminuir fricção e contacto com nações em guerra, foram grandemente apoiadas pelo povo, na expectativa que as mesmas cortassem relações com os belligerantes. A historia tem provado que estes muitas vezes arrastam para a guerra um paiz neutro. Com ameaça de guerra na Europa e no Oriente, os Democraticos contendem que deram valiosos passos para a sua neutralidade de acção.

O PROBLEMA DA MOEDA

E, finalmente, espera-se que clamarão credito pela desvalorização do dollar e da organização de um fundo de estabilização afim de augmentarem os preços dentro do paiz, recuperarem mercados estrangeiros e competir com as nações que haviam tomado passos identicos.

Os republicanos proeminentes, individualmente ou em grupos, já atacaram todos estes passos dados pelos democraticos, atacaram o fundo de estabilização como 2.000.000.000 de dollares usados "para especular em cambio estrangeiro, secretamente"; accusam que os democraticos "deixaram de manter uma moeda firme" e disseram que a politica de tarifas significava "o mercado domestico ser entregue a productos estrangeiros". E citaram um augmento de importação e de 400 a 500 concessões dadas a nações estrangeiras nos pactos commerciaes. O programma monetario possivelmente será fortemente atacado, pela opposição republicana, assim como a politica de neutralidade e de commercio externo, durante a campanha presidencial.

BANCO BOAVISTA
Depositos - Descontos
Cauções
Rua 1.º de Março, 47
Av. Rio Branco, 137

NOVOS NAVIOS PARA A ARMADA DA ARGENTINA

Assignado, em Londres, hontem, o contracto de construcção

MONTANTE

Esp. para os "Diarios Associados"

LONDRES, 20 — Foi hoje confirmada em Londres a noticia da assignatura, pelo governo argentino, de um contracto para a construcção de sete contra-torpedeiros na Inglaterra.

A proposito desse contracto, salienta-se, aqui, que a Argentina deu preferencia aos estaleiros britannicos, de accordo com a sua politica tradicional de comprar aos seus clientes.

Ha alguns mezes já, a Argentina havia encommendado na Inglaterra um grande cruzador-escola.

O valor total dos dois contractos relativos a essas construcções é de 4.550.000 libras. As encommendas navaes argentinas darão trabalho a 11.000 operarios, durante dois annos. A construcção dos sete contra-torpedeiros, conforme já acontecera com o cruzador-escola, foi immediatamente iniciada.

O "ALMIRANTE SALDANHA" NA GRÃ-BRETANHA

Continuam as homenagens a officiaes e praças do navio

PROGRAMMA

LONDRES, 20 (U. P.) — O Almirantado organizou variado programma de festas, em homenagem aos officiaes e praças do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", o qual comprehende os seguintes actos: amanhã, domingo, os officiaes britannicos receberão, de manhã, na sala de honra do quartel das forças navaes reaes de Chatham, os seus collegas brasileiros.

VISITAS

Na proxima segunda-feira, o commandante do "Almirante Saldanha" visitará officialmente os prefeitos municipaes de Chatham, Rochester e Gillingham, e depois, em companhia de sete officiaes, tomará parte em um almoço que lhe offerecerá o almirante commandante de Chatham.

O commandante e os officiaes brasileiros visitarão, depois, os estaleiros.

Na terça-feira, serão convidados a assistir á parada militar, que se realizará por occasião do anniversario natalicio do rei Eduardo VIII, em que tomarão parte as forças navaes. O commandante e nove officiaes almoçarão com o commandante em chefe.

JOGOS E EXCURSÕES

trinta inferiores serão conduzidos, a assistir a diversos jogos desportivos, que se realizarão no quartel da Marinha Real. Ao meio-dia, trinta inferiores serão conduzidos, em automoveis, a Londres, após um chá que lhes será offerecido.

Trinta guardas-marinha brasileiros visitarão, na quinta-feira, o Observatorio Real do Collegio Naval de Greenwich, onde tomarão parte em um chá offerecido pelas respectivas autoridades.

Na sexta-feira repetir-se-á o mesmo programma, tomando parte outros trinta guardas-marinha.

MANOBRAS AEREAS

No sabbado o commandante e quatro officiaes serão convidados a assistir as imponentes manobras das forças reaes aereas, em Mendeu.

A Casa Vicker prepara uma excursão dos marinheiros brasileiros a Dartford e Crayford, em visita a seus estaleiros, mas a data ainda não foi marcada.

Radio Tupi

Programma para amanhã

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
As 12.00 horas — Programma de discos.
As 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa".
As 14.00 horas — Intervallo.
As 16.00 horas — Hora Elegante.
As 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P.R.G.3".
As 17.00 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
As 17.15 horas — Hora do Gury.
As 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, avicultura, jardins, veterinaria.
As 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

As 19.30 — horas — Bolsa do Café: musica popular: Neide Barros e Regional, Rachel Puccio e Carolina, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Neide Barros e Regional, Rachel Puccio e Carolina.
As 20.00 horas — Cossacos Brancos.
As 20.15 horas — Musica popular: Neide Barros e Regional, Rachel Puccio e Carolina, Neide Barros e Regional.
As 20.30 horas — Musica ligeira: Cossacos Brancos, Orchestra, Alma Cunha Miranda, Jazz Tupi, Cossacos Brancos.
As 21.00 horas — Musica popular: Neide Barros e Regional, Rachel Puccio e Carolina, Alzirinha e Regional.
As 21.15 horas — Musica ligeira: Orchestra, Alma Cunha Miranda, Jazz Tupi, Alma Cunha Miranda, Orchestra.
As 21.45 horas — Canções com Alzirinha Camargo.
As 22.00 horas — Boletim Commercial: musica popular: Rachel Puccio e Carolina, C. C. de Menezes.
As 22.15 horas — Musica ligeira: Jazz Tupi, Alma Cunha Miranda, Orchestra.
As 22.30 horas — Solistas: Alma Cunha Miranda, George Marsal, Alma Cunha Miranda.
As 22.45 horas — Musica ligeira: C. C. de Menezes, Orchestra.
As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

Boletim Internacional

A posição interna do governo britannico não é das mais invejaveis.

Forçado a curvar-se deante das necessidades da politica continental, aceitando o levantamento das sancções, encontra-se agora em face da reprovação do seu eleitorado.

Se se tivesse de fazer amanhã uma eleição na Grã-Bretanha, é de acreditar que o proprio sr. Baldwin seria derrotado, pois os liberaes e trabalhistas estão se aproveitando do resentimento publico para incompatibilizar os conservadores, accusados directamente responsaveis pela "humilhação" a que a Grã-Bretanha teria sido submettida, com a mudança de sua politica em Genebra.

Os elementos esquerdistas inglezes, tendo apreciado o exito das organizações da Frente Popular em França e na Hespanha, esforçam-se agora para realizar um movimento no mesmo sentido e estão aproveitando a amargura da opinião nacional para dirigil-a no sentido dos seus interesses politicos.

A situação do capitão Sir Roberto Anthony Eden, ministro do Foreign Office, é especialmente insustentavel. A sua escolha para substituir Sir Samuel Hoare, depois da crise de dezembro, motivada pela rejeição do plano que apresentára, juntamente com o primeiro ministro Laval, da França, para resolver o conflicto italo-ethiope, fôra resultante dos compromissos que elle contraira com a sociedade genebrense para executar firmemente a politica sancionista.

Assim, qualquer outro membro do gabinete britannico poderia tomar a responsabilidade de propôr o levantamento das sancções, menos o sr. Eden, que occupava o cargo, no Foreign Office, expressamente para realizal-as.

Ha uma tradição ingleza, segundo a qual, sendo o gabinete forçado pelas circumstancias a mudar de attitude em face de determinado problema, o ministro responsavel pela pasta em que se dá a mudança demitte-se, afim de que o governo fique mais á vontade para tomar novos rumos.

O sr. Anthony Eden, porém, preferiu quebrar essa pratica, e certamente o fez levado por circumstancias que não pódem ser apreciadas á distancia.

A revolta da opinião britannica tem se traduzido intensamente na imprensa, e alguns jornaes adoptaram mesmo a linguagem violenta, pouco compativel com o nivel sempre elevado em que as questões internacionaes são debatidas na Inglaterra.

Acreditam os observadores politicos inglezes que o senhor Baldwin terá que ajustar os varios problemas de ordem interna surgidos em consequencia da nova orientação internacional, antes de organizar o plano da acção do paiz na proxima assembléa da Liga das Nações.

Teme-se, por exemplo, que se quebre a solidariedade dos partidos que formam o governo de união nacional, deixando os liberaes e trabalhistas, doravante, a exclusiva responsabilidade do governo aos conservadoras.

NA CONFERENCIA I. DO TRABALHO DISCUTE-SE A ADMISSÃO DOS DELEGADOS OPERARIOS RUSSOS

Sir Arthur Pugh, membro da delegação britannica, abordou decisivamente a questão

ENTRE PATRÕES E OPERARIOS

Esp. para os "Diarios Associados"

GENEBRA, 20 — Sir Arthur Pugh, membro da delegação britannica á Conferencia Internacional do Trabalho e secretario geral da Confederação das industrias do ferro e do aço, abordou hoje, perante o grupo operario a questão da controversia relativa á presença de representantes operarios sovieticos na Conferencia. Ao que se sabe, os operarios filiados aos syndicatos christãos tencionam formular um protesto official junto á Conferencia a esse respeito. O sr. Pugh pediu a seus collegas que antes da admissão dos delegados operarios sovieticos, fosse enviada á Russia uma commissão de inquerito encarregada de estudar a liberdade syndical naquella nação. O delegado sovietico, sr. Schwernik, oppoz-se vivamente á suggestão e declarou que seu paiz "cessára de ser uma colonia".

O DELEGADO DO EGYPTO

GENEBRA, 20 (U. P.) — O sr. Af Assalbey, que compareceu á Conferencia do Trabalho como observador egypcio e agora pasou a ser delegado do oseu paiz, annunciou durante a sessão plenaria de hoje que o Egypto aceitou o convite que lhe fra feito para fazer parte do grupo de membros da ILO (Repartição Internacional do Trabalho).

UMA APPROVAÇÃO

GENEBRA, 20 (U. P.) — Na sessão plenaria da Conferencia de Trabalho foi approvada por 123 votos contra zero a redacção da convenção que regula o recrutamento de trabalhadores indigenas, convenção essa que visa evitar a pratica dos trabalhos forçados.

Foi tambem approvada por 119 votos contra zero a recommendação no sentido de que os governos eliminem de um modo progressivo o systema de recrutamento.

A convenção será agora transmittida aos governos interessados, para que os mesmos a ratifiquem.

ACCORDO ENTRE PATRÕES E OPERARIOS

BRUXELLAS, 20 (U. P.) — Espera-se que o trabalho recomece no paiz na proxima semana.

Os patrões e operarios chegaram a accordos completos ou parciaes, estabelecendo o salario minimo diario em trinta e dois francos, dando aos operarios a liberdade de organizarem associações proprias, diminuindo o horario da semana de trabalho, e garantindo férias remuneradas de seis dias para todas as industrias, menos a mineira e do porto de Antuerpia.

A' SOLUÇÃO DO CONFLICTO OPERARIO

BRUXELLAS, 20 (U. P.) — O accordo concluido em principio visando a solução do conflicto operario, comprehende a semana de quarenta horas de trabalho nas principaes industrias do paiz, entretanto a decisão relativa a effectivação do accordo ainda não foi adoptada.

As condições estipuladas definitivamente comprehende o salario minimo de trinta e dois francos, seis dias de férias remuneradas e o reconhecimento do direito do operariado de organizar Uniões.

Acredita-se que será tratado o trabalho nas minas de carvão e nas industrias textil e metallurgica.

PROPOSTAS CONCILIATORIAS

ANTUERPIA, 20 (U. P.) — Os empregados nas docas deste porto e os patrões aceitaram as propostas conciliatorias apresentadas pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Van Zealand, terminando a parede. A proposta estabelece o augmento dos salarios.

Os portuarios, segundo se espera, voltarão ao trabalho na proxima segunda-feira.

"TECLADO PORTUGUEZ"

(Especial para os "Diarios Associados")

LISBOA, 20 — O "Diario do Governo" publicará brevemente um decreto tornando obrigatoria a adopção do teclado portuguez, já approvado officialmente em todas as machinas de escrever importadas do estrangeiro.

PRESO UM DOS ASSALTANTES DO TREM PARIS-LISBOA

LISBOA, 20 (H.) — José Amado, um dos cumplices do roubo de que foi victima o engenheiro Antonio Garrancho, foi preso hoje pela policia de Faro.

PARA LEILÃO O CRUZADOR "VASCO DA GAMA"

LISBOA, 20 (H.) — O ministro da Marinha ordenou a venda em leilão do cruzador "Vasco da Gama", dos submarinos "Socia" e "Hydra" e das canhoneiras "Bengo" e "Luanga".

Todas estas unidades estavam desarmadas ha muito tempo.

CRIME, ACCIDENTE E SUICIDIO

LISBOA, 20 (H.) — Foi encontrado perto de Folgozinho o cadaver de um habitante do lugar chamado Antonio Gonçalves.

Presume-se que se trata de um crime.

Em Leomil appareceu enforcada Candida de Sá, de 58 annos de idade.

Em Alvação do Corgo, José Borges matou accidentalmente sua mulher Clara Borges.

REGRESSO DE POLITICOS

LISBOA, 20 (H.) — Pelo paquete "Lourenço Marques", procedente dos Açores, chegaram seis deportados politicos que foram abrangidos pela recente amnistia.

CONTAS PROVISORIAS

LISBOA, 20 (Especial para os "Diarios Associados") — O "Diario do Governo" publica hoje as contas provisorias do Estado, relativas a janeiro e fevereiro deste anno, que apresentam um saldo positivo das receitas sobre as despesas de 270.758 contos.

CONFERENCIA DO JORNALISTA ARMANDO AGUIAR

LISBOA, 20 (Especial para os "Diarios Associados") — O jornalista Armando de Aguiar fez hoje de tarde, na Sociedade de Geographia, uma conferencia intitulada "Brasil de hontem e de hoje e nacionalismo da colonia portugueza".

Entre os assistentes viam-se o representante do presidente da Republica, o embaixador do Brasil, dr. Araujo Jorge, e muitas outras personalidades.

Nesta occasião o artista Manoel Bonito recitou versos de poetas brasileiros, especialmente de Olavo Bilac e Guilherme de Almeida.

O corpo coral do Lyceu de Lisboa cantou os hymnos portuguez e brasileiro.

Fausto de Freitas e Castro
Arnon de Mello
ADVOGADOS
Escriptorio:
Rua da Alfandega, 48 - 3.º
— *Sala 5* —
Telephone — 23 - 0066

GRECIA

O REI JORGE VISITOU SALONICA

SALONICA, 20 (Havas) — O rei Jorge da Grecia fez hoje a sua primeira visita á Salonica, depois da restauração.

O soberano chegou ás 11,30 horas, depois de uma excursão triumphal pelas cidades da Thracia e da Macedonia.

DANTZIG

ACTOS DE TERRORISMO

VARSOVIA, 20 (Havas) — Continuam a ser registrados em Dantzig actos de terrorismo contra cidadãos polonezes.

Os jornaes polonezes de Dantzig concita aos polonezes a não sairem sós á rua.

SCHMELING FAZ SENSACIONAES DECLARAÇÕES SOBRE A TACTICA QUE O LEVOU A DERROTAR JOE

O veterano O'Rouke foi quem aconselhou o allemão a applicar o formidavel "counter" que abateu o "Brown Bomber"

OS ERROS DE JOE LOUIS

(JACK CUDDY)
(Correspondente da United Press)

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O pugilista allemão Max Shmeling, que dominou o negro Joe Louis, considerado invencivel, deixando-o insensivel, poderá realizar um feito ainda maior, sendo o primeiro a reconquistar o titulo de campeão mundial, revelou hoje a estrategia que lhe permittiu vencer por "knock-out" o "Brown Bomber of Detroit". Um homem que não viveu bastante para assistir á luta e que morreu virtualmente aos pés de Schmelling, é parcialmente o responsavel pela campanha que permittiu ao allemão deixar "groggy" o já famoso pugilista de cor no quarto assalto e depois lançal-o ao tablado sem sentidos.

ENSINAMENTOS DE O'ROUKE

Schmelling declarou que fizera uso da tactica do ring que lhe ensinara o velho Tom O'Rouke, de 88 annos, que morreu no vestiario do allemão, antes do inicio do combate. O veterano pugilista Tom visitou o campo de treino de Schmelling ha uns quinze dias e mostrou a Schmelling como poderia vencer Joe Louis com um simples murro da direita.

A visita de Tom a Schmelling, hontem á noite, visava insistir em que o allemão não deixasse de executar suas recommendações. Elle desejou a Schmelling "a melhor sorte e que Deus o abençoasse" e, pouco depois caiu sem vida no chão, no vestiario de seu amigo. Schmelling accrescentou: "Foi muito bom para mim ouvir os conselhos de um homem que tão a fundo conhecia o box e que me dizia coisas que eu já sabia".

"ELLE CONSERVAVA A CABEÇA MUITO ALTA"

Schmelling disse ainda: "Descobri que Louis era apenas um amador quando o vi treinar antes do seu encontro com Paulino Uzcudum no mez de dezembro. Elle conservava a cabeça muito alta quando esmurrava com a esquerda e o seu grande erro consistia em acenar duas vezes com a mão, antes de desfechar o golpe.

Assim, lançando meu soco de direita, ao fazer elle seu primeiro movimento, Louis offerecia largo alvo.

O murro que appliquei, pode ser classificado de "counter" ou de direita, ou as duas coisas.

Quando deixei "groggy" Joe, no quarto round, não precisava mais esperar pelo aceno, mas apenas attingil-o com a minha direita, sempre que eu desejava applicar esse golpe. A sua cabeça estava sempre muito alta e a sua luva esquerda demasiado baixa, para poder evitar meus socos".

AS LESÕES QUE SCHMELLING SOFFREU

Schmeling appareceu hoje com oculos escuros, afim de proteger um dos olhos que está inchado e totalmente fechado. Os seus labios ficaram ligeiramente feridos, sendo essas as unicas lesões que soffrera em consequencia da luta com Joe Louis, que, entretanto, apresenta formidavel fé de officio em sua rapida carreira, durante a qual registrou numerosos "knock-outs".

Louis conservou-se afastado em Harlem, durante todo o dia e tenciona regresar a Detroit, sua terra natal. Os seus amigos affirmam que Louis ficou profundamente decepcionado com a derrota.

CUMPRIRA' A PROMESSA?

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Espera-se geralmente que o pugilista allemão Max Schemeling abandonará o box no caso em que venha a derrotar Braddock.

Na noite de hontem, quando o vigoroso pelejador atirou Louis no chão no quarto round, pela primeira vez, a multidão reconheceu as probabilidades de uma victoria do germanico.

O enthusiasmo cresceu rapidamente em seu favor, e no fim do match a assistencia gritava freneticamente.

Schmeling declarou: "Foi uma grande victoria para mim, porque levei a melhor em uma grande peleja".

Prestando uma homenagem sincera ás qualidades pugilisticas do negro Joe, disse que o mesmo não o machucou, o que surprehendeu os presentes, de vez que o olho esquerdo de Schmeling ficou completamente fechado.

DESCONTROLADO

NOVA YORK, 20 (U. P.) — O pugilista "colored" somente recuperou os sentidos depois que lhe borrifaram agua no rosto, que se apresentava irreconhecivel e completamente inflammado.

Interpellado pelos representantes da imprensa, disse Louis: "Não me lembro de nada do que se passou depois do segundo round". Os jornalistas disseram-lhe: "Você quer dizer quarto round, não é?" O negro respondeu: "Sim".

A VEZ DA IDADE

NOVA YORK, 20 (U. P.) — Os peritos em assumptos pugilisticos ficaram verdadeiramente aturdidos com a derrota de Joe Louis.

Unanimemente disseram: "Venceu o melhor", opinando que Schmeling tem agora mais de meio por meio de probabilidades para o encontro de setembro com Braddock.

Elles recusam-se tambem a acreditar que a carreira do "colored" Louis tenha sido condemnada, visto que o mesmo conta somente 22 annos de idade e, como é provavel, ainda accumulará muita experiencia, que lhe permittirá conquistar mais tarde o titulo de campeão mundial.

AS FELICITAÇÕES DE HITLER

BERLIM, 20 (U. P.) — O presidente Hitler enviou ao boxeur Max Schmeling um telegramma de congratulações por motivo da victoria obtida hontem contra Joe Louis.

A' esposa do vigoroso pugilista o fuehrer enviou flores.

A SATISFAÇÃO DA IMPRENSA ALLEMÃ

BERLIM, 20 (U. P.) — Os jornaes de Berlim appareceram hoje com grandes manchettes por motivo da victoria do pugilista germanico Max Schmeling sobre o negro americano Joe Louis.

O sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, enviou um telegramma de congratulações ao vigoroso boxeur.

Espera-se que o presidente Hitler secunde o gesto do dr. Goebbels.

CASA DOL
Tout pour la Femme et l'enfant éléganta
AO TROVADOR
OUVIDOR, 129

Embargo que já não tinha razão de ser

(Conclusão da 1ª pagina)

ções que exigiram essas medidas não mais existem. Fiz novas proclamações revogando as anteriores, que não são mais applicaveis."

SOBRE O TRAFICO DE ARMAS

O Departamento de Estado declara que, ao mesmo tempo que era feita a proclamação presidencial, o secretario de Estado revogou a parte da regulamentação que se referia ao trafico internacional de armamentos, que estabelecia que nenhuma licença de exportação seria concedida, para a expedição de armas para a Ethiopia e para a Italia.

Se bem que não tenha sido mencionado officialmente, a proclamação de hoje destróe "ipso facto" os communicados anteriores da Casa Branca e do Departamento de Estado que recommendavam aos exportadores que não desenvolvessem os seus negocios com os belligerantes.

De facto, essas recommendações perderam a opportunidade pratica quando o Senado recusou a nova lei de neutralidade, limitando as trocas commerciaes com os belligerantes ao seu volume normal em tempo de paz.

OS CREDITOS

A proclamação revoga tambem a prohibição da concessão de creditos bancarios aos dois paizes em guerra, que resultava automaticamente da applicação da lei de neutralidade.

Sobre esse assumpto a Italia continúa na impossibilidade de obter creditos, devido á lei Johnson, que impossibilita a sua concessão aos paizes que não cumprirem os serviços de sua divida.

A QUESTÃO DA ANNEXAÇÃO

A proclamação do presidente Roosevelt está em relação com a questão do reconhecimento da annexação da Ethiopia pela Italia.

A posição do governo americano, nesse caso, ainda não está decidida officialmente. A esse respeito devem-se assignalar algumas declarações segundo as quaes o governo de Washington continúa a observar a doutrina de Stimson, que prohibe o reconhecimento das acquisições territoriaes obtidas pela força.

BOLIVIA

O PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO A' CONFERENCIA DA PAZ

LA PAZ, 20 (Havas) — O ex-chanceller Thomas Ello declarou que acceitou a presidencia da delegação boliviana que vae tomar parte nos trabalhos da Conferencia da Paz.

RESFRIADOS
e GRIPPES ?
Tome o Antigrippal Martin
Toda a pharmacia tem. De effeito rapido e seguro. Depositarios: SILVANO, ALMEIDA & CIA. LTDA. — Andradas, 72 — Rio.

BRASIL E COLOMBIA

As exportações de café dos dois paizes maiores productores do mundo, o Brasil e a Colombia, denunciam um auspicioso e sensivel augmento nos cinco primeiros mezes da safra actual, em relação ao periodo correspondente da anterior.

Naquelle espaço de tempo, os embarques totaes do Brasil attingiram a 7.143.000 saccas contra 5.617.000 em 1934, e os da Colombia a 1.573.810 contra 1.017.477, o que representa um augmento de 27,2 % para os cafés brasileiros e de 54,7 % para os colombianos.

Assim, quanto ás exportações consideradas sob um aspecto geral.

Se, porém, essa progressão fôr apreciada em detalhe, verificar-se-á que nos embarques para os Estados Unidos a percentagem ascensional do Brasil foi apenas de 19,5 %, ao passo que a sua concurrente alcançou 36,6 %. Nas remessas para a Europa, a differença ainda é mais pronunciada, porquanto nós nos apresentamos com 35,6 % contra 184,8 % da Colombia.

Esses dados estatisticos estão indicando, de fórma positiva, a necessidade indeclinavel e urgente de substituirmos, em nossa producção, pelo criterio da qualidade o predominio do factor qualidade.

Não fôra a circumstancia de precisarmos limitar estas ligeiras considerações, bem melhor poderiamos demonstrar, apreciando mercado por mercado, sobretudo os europeus, as vantagens constantes que os cafés seleccionados e de boa bebida estão conquistando nos maiores centros consumidores.

O facto é de hontem. Colombia, Guatemala, Costa Rica, Mexico, Salvador, os principaes paizes cultivadores da saborosa rubiacea, sentindo que não podiam competir com o Brasil na sua expressão quantitativa, cuidaram, desde logo e com acerto, do aperfeiçoamento de seus productos, creando os magnificos *cafés suaves* que dominaram as preferencias.

Nós, antes de nos orientarmos pela mesma directriz, não reagimos. Foi um erro, que temos de corrigir.

Por isso mesmo, a campanha do D. N. C., para que os nossos fazendeiros desenvolvam a producção de cafés finos, traduz, na hora presente, o mais util emprehendimento pela defesa da lavoura e dos interesses nacionaes.

Os caféicultores ouviram o appello que lhes dirigiu o sr. Souza Mello. Ao lado do presidente do D. N. C., devem lutar pela melhoria de suas colheitas. Lutar com a mesma fé, o mesmo valor, a mesma perseverança que levaram os nossos antepassados, numa incomparavel affirmação do poder da vontade e do trabalho, a fundar esses formidaveis cafésaes que ainda hoje são a maior riqueza do patrimonio economico do paiz.

SWEATTERS
BOINAS
e
BOLSAS
Porque mantemos sempre este objectivo: vender com tal margem de lucro que o publico possa vêr que é realmente baixo o
PREÇO
procure bem antes de comprar. Nosso excepcional sortimento de inverno lhe proporciona isto: o bom artigo pelo preço que mais lhe convém.
MAGAZIN SEGADAES
RUA URUGUAYANA 23/25 RIO
PROXIMO Á RUA 7

A Italia se absterá de partipar dos debates acerca da abolição das sancções

(Conclusão da 1ª pagina)

A PACIFICA EXTENSÃO DO DOMINIO ITALIANO

Os jornaes de Paris commentando a noticia procedente de Londres acerca de um projecto de protesto apresentado pelo sr. Martin, ex-ministro do ex-imperio do Negus e no qual esse diplomata se insurge contra a "inexistencia" e "um simples simulacro de governo italiano na Ethiopia", affirmam que a realidade é muito diversa daquella ennunciada pelo sr. Martin, pois está-se actuando continua e pacificamente o dominio italiano no ex-imperio de Hailé Salassié.

"O HOMEM MAIS AVARENTO E MAIS MEDROSO DO MUNDO"

O aviador Julian, mais conhecido pelo appellido de "Aguia Negra e que se celebrizou, a seu tempo, pelo apoio que promettera ao Negus, em entrevista concedida ao "Excelsior", fez as seguintes declarações: "Nunca deixei de envidar meus melhores esforços afim de convencer o ex-negus Hailé Selassié da absoluta inutilidade de combater contra a Italia. Não conseguindo convencel-o, recusei obedecer-lhe".

O sr. Tafari não passa de um verdadeiro pirata. Elle organizou e levou a effeito a mais negra pilhagem e o saque completo da Ethiopia. E', talvez, o homem mais avarento e mais medroso que exista no mundo. Os ethiopes não o estimavam e até, odiavam-n'o. Por dá cá aquella palha, o usurpador, que se dizia descendente de Salomão, chorava como uma mulherzinha hysterica. Concluindo, posso affirmar, dado o conhecimento adquirido daquella região africana, que a Ethiopia tem tudo a lucrar com a dominação italiana."

AS DECLARAÇÕES DO TENENTE FRE'RE

O tenente Frére, espontaneamente e declarando-se prompto a confirmal-a, em obediencia aos seus deveres de militar e em homenagem á verdade, entregou ao correspondente da Agencia Stefani, em Bruxellas, a declaração assignada e circumstanciada do estado de verdadeira barbarie que elle encontrou na Ethiopia. "A presença dos representantes de alguns governos europeus em Addis Abeba constituia um "alibi" para o pretendido desejo de civilização que não existia, absolutamente, nem em estado embryonal.

Cheguei a Addis Abeba algum tempo antes que se falasse do conflicto italo-ethiope.

Convenci-me logo de que os preparativos militares, ordenados pelo ex-Negus, eram endereçados exclusivamente contra a Italia, que constituia o alvo de um odio immenso, suscitado propositadamente entre o gentio. Diffundiu-se, com todos os meios, a convicção da facil e segura victoria, com o completo exterminio de todos os italianos que ousassem penetrar em territorio ethiope.

COM O EXERCITO DE RAS DESTA

"Obrigado pelas contingencias — accrescenta o tenente Frére — a servir como addido no Estado Maior do Exercito do ras Desta, em substituição ao tenente Cambier, fallecido em consequencia — assim se dizia — de um envenenamento que lhe fôra propinado pelo ras Desta, durante o unico banquete no qual fôra obrigado a participar, na vespera da sua partida para a Europa.

Iniciadas as hostilidades, com a fulminia avançada do então general Rodolfo Graziani, tive a opportunidade de voltar a Addis-Abeba, onde presenciei os seguintes factos: Um destacamento italiano composto de tres tanks, e integrado por um milheiro de soldados da Erythréa, teve o seu primeiro contacto com as forças ethiopes, na segunda semana de janeiro.

Na refrega, um dos tanks peninsulares afastou-se do resto das suas forças, tendo sido cercado pelas tropas do ras Desta, que conseguiram fazer 15 prisioneiros.

A DANSA DA MORTE

Os 15 prisioneiros, todos elles provenientes da Erythréa italiana, foram de pés e mãos amarrados, arrastados até á montanha, onde foram despidos, como fardos inuteis, ao chão

All, teve então, o inicio da scena macabra. Os soldados abyssinios, presas do paroxysmos da dansa diabolica, ali em uso, começaram a mover-se ao redor dos corpos dos prisioneiros, descarregando, cada vez que o "chitet" (tambor), rimbombava mais surdamente, seu alfange sobre a carne humana. Os estertores das victimas, de tão lacinantes, chegavam a cobrir o barulho infernal dos seus algozes e vinham ferir profundamente minha sensibilidade de homem civilizado, a tremer deante de tamanho horror.

Não consegui conter-me e protestei violentamente junto ao ras Desta contra a innominavel ferocidade de seus soldados.

O general de Hailé Selassié, declarou-me que não podia impedir a consummação do acto vandalico, por tratar-se de um costume nacional, inveterado no uso dos ethiopes. Accrescentou que lhe faltariam as forças para evital-o e que seria muito imprudente tentar qualquer passo nesse sentido, pois a tropa seria capaz de revoltar-se. Fui obrigado a assistir á horrivel mutilação. Tres das victimas supplicavam ardentemente que os matassem. Aproveitando a partida de ras Desta, satisfiz o derradeiro desejo dos infelizes.

AS BALAS "DUM-DUM"

"Chegando á Djibuti — prosegue o tenente Frére — attenuei a verdade, affirmando que se tratava de decapitações. Todo o resto que declarei naquella occasião, torno a confirmar agora.

Accrescento que, em Addis Abeba, as balas "dum-dum" eram vendidas por qualquer negociante de armas e quem quizesse, podia compral-as. Os soldados deformavam, todavia, as balas, em obediencia ás ordens que recebiam de seus "ras".

Nunca vi e nem tive noticia de bombardeio aéreos da aviação italiana, a alvejar aldeias ou pontos não militares.

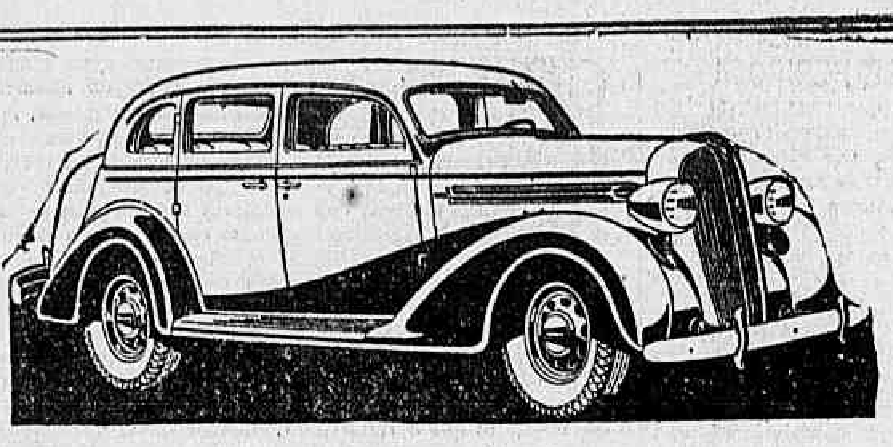
Excluo, outrosim, e terminantemente, que os italianos tenham utilizado gazes asphyxiantes.

Os abyssinios confundem facilmente esses gazes com a fumaça produzida pelas bombas incendiarias, que deixam manchas amarelladas, a exhalar o cheiro caracteristico da polvora em combustão lenta.

As caixas de munições encontradas na ambulancia de Wadara, foram ali collocadas por ordem de ras Desta. (

FASANELLO
É... nada mais
AVENIDA 110 ... AVENIDA 147
4ª feira, 24
São João
2.000
Contos
REMETTEMOS BILHETES A TODO O BRASIL

VENDEU — PAGOU
ULTIMAMENTE
5768 COM 200
FEDERAL CONTOS
18283 COM 200
FEDERAL CONTOS
23079 COM 200
FEDERAL CONTOS



Este será o seu carro!

O Chrysler-Plymouth é este anno a escolha dos automobilistas conhecedores de automoveis. E' um producto Chrysler, na classe dos carros de menor preço. Economico, o seu consumo de gazolina e oleo é menor do que o de qualquer outro carro de sua categoria. Bello, confortavel, seguro, rapido na acceleração, o Chrysler-Plymouth será o seu carro.

CHRYSBRAZ S. A., companhia nacional para a montagem e distribuição no Brasil dos carros CHRYSLER, DODGE, DeSOTO, CHRYSLER-PLYMOUTH e dos caminhões e omnibus DODGE — Caixa Postal 1419 — Rio de Janeiro.

Peça informações nas Agencias sobre o plano de pagamento mensal.

CHRYSLER-PLYMOUTH
AGENTES NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ
AGENTES NO RIO:
COMMERCIAL METROPOLITANA S. A. Avenida Nilo Peçanha (Ed. Nilomex)

Homenagem intima dos "Diarios Associados" ao sr. Pedro Sá, director-gerente da S. A. Magalhães

Realizou-se, hontem, na "Rotisserie Americana", um almoço intimo em honra desse illustre commerciante bahiano

Realizou-se, hontem, na "Rotisserie Americana", o almoço intimo offerecido pelos "Diarios Associados" ao sr. Pedro Sá, director da S. A. Magalhães, grande organização commercial da Bahia.

O sr. Pedro Sá foi o "leader" do movimento de que resultou a incorporação do "Estado da Bahia" á cadeia dos "Diarios Associados", sendo elle, assim como mais de cincoenta dos empregados da S. A. Magalhães, accionista da nova empresa da nossa organização jornalistica.

O sr. Pedro Sá é uma das figuras dominantes na vida commercial bahiana, homem que se fez por si mesmo, pois começou como empregado da antiga firma Magalhães & Companhia, de que é agora director gerente, e creou pelo trabalho uma posição de grande relevo na sociedade da Bahia.

Offerecendo em breves palavras o almoço ao sr. Pedro Sá, o sr. Assis Chateaubriand teve opportunidade de salientar que a S. A. Magalhães ha mais de trinta annos estabeleceu um regimen de solidariedade perfeita entre o capital e o trabalho, fazendo os empregados participantes de seus lucros.

Muito antes que as questões sociaes tomassem o caracter de reivindicação que hoje possuem, já a empresa bahiana, adeantando-se ao seu tempo, realizava um systema de equilibrio entre patrões e empregados, que póde ainda agora ser tomado como exemplo.

Ouvindo essas palavras do sr. Assis Chateaubriand, o embaixador do Japão, dr. Sawada, que se achava presente ao almoço, formulou varias perguntas ao sr. Pedro Sá sobre o exito do systema adoptado pela S. A. Magalhães, felicitando-o vivamente pela comprehensão moderna que a firma revelava com a associação dos trabalhadores aos interesses do capital.

No correr da palestra na mesa, o sr. Pedro Sá teve occasião de dizer aos presentes que considerava as acções que possue no "Estado da Bahia" o melhor emprego de capital, no sentido da renovação cultural emprehendida pelo novo orgão dos "Diarios Associados" no norte do paiz.

Entre as pessoas presentes á homenagem prestada pelos "Diarios Associados" ao sr. Pedro Sá, achavam-se os srs. dr. Medeiros Netto, presidente do Senado; ministros Macedo Soares, Arthur de Souza Costa e Gustavo Capanema; embaixador do Japão, professor dr. Sawada; dr. Eugenio Gudin, deputado Martinho Prado, deputado Horacio Lafer, dr. Frederico Dahn; dr. Ignacio Tosta Filho, director do Instituto do Cacáo, da Bahia; dr. Manoel Baptista da Silva, dr. Austregesilo de Athayde; dr. Shibuzawa, secretario da Embaixada do Japão; dr. Moscoso, director da Estrada de Ferro Nazareth; sr. Jacy Magalhães, doutor Motto Ohno, conde Alfredo Dolabella Portella, major Mac Crimmon; dr. Victor Espirito Santo, director do O JORNAL e do "Estado da Bahia"; João Daudt de Oliveira; tenente Hanequin Dantas, chefe de policia da Bahia; e drs. Assis Chateaubriand e Arginiro Zimmerman.

O presidente da Republica seguirá para Campos

Afim de presidir á ceremonia da inauguração do busto do almirante Saldanha da Gama, na cidade de Campos, no proximo dia 24 deste, data em que se commemora mais um anniversario da morte do insigne marinheiro, o presidente da Republica embarcará a bordo do hydro-avião "Brazilian Clipper", no dia 23 do corrente, ás 7,30 horas, em companhia dos ministros da Fazenda e da Agricultura, do general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia, e do capitão-tenente Ernani Maral do Amaral Peixoto, seu ajudante de ordens, do senador Macedo Soares, do deputado João Carlos Machado, do dr. Leonardo Truda e senhora, do dr. Souza Mello, do dr. Oswaldo Motta e senhora e do dr. A. Queiroz. No mesmo avião, seguirá tambem o coronel Jair Jaire de A. Lima, chefe da Casa Militar do governador do Estado do Rio.

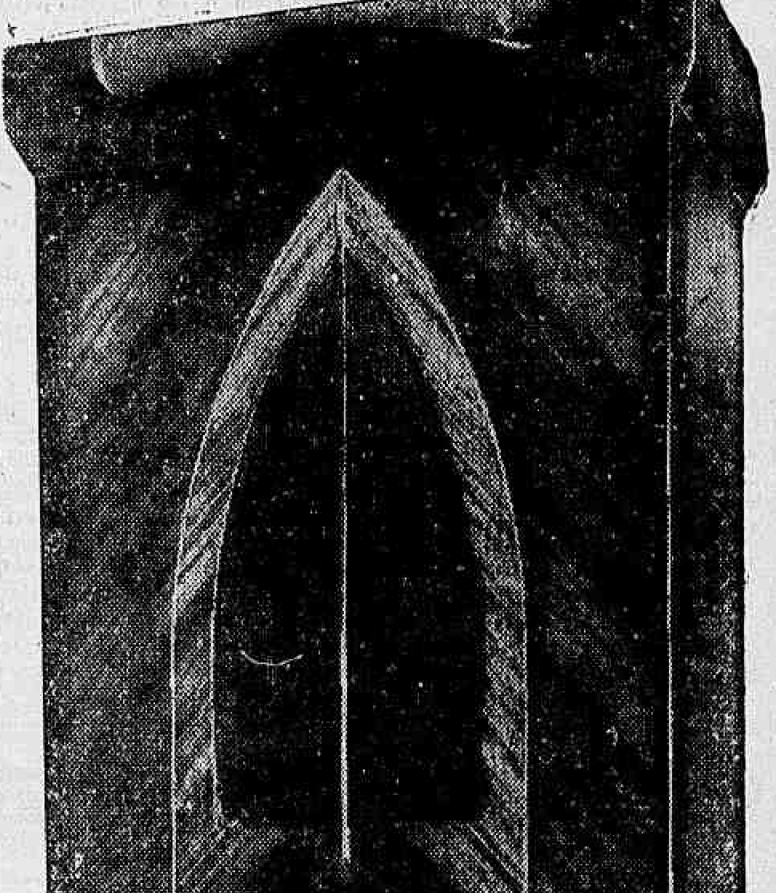
O hydro-avião em que fará a viagem o chefe da nação descerá sobre o canal da Lapa, no rio Parahyba.

A comitiva organizada pelo governo do Estado do Rio seguirá em comboio, que deixará a estação Barão de Mauá as 23 horas do dia 22.

A CIGARRA-magazine
Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

Um terreno no valor de 7:560$000 e um radio "Midwest", no valor de 7:150$000 são respectivamente o 8º e o 9º premios



Um terreno, no valor de..... 7:560$000, situado no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador, é o 8º premio do 4º concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite". Foi adquirido da Companhia Santa Cruz, á Avenida Rio Branco nº 138, 1º andar.

Um terreno localizado naquella ilha, destinada a ser o recanto mais aristocratico da cidade, constitue um patrimonio que dia a dia mais se valoriza, tendo em vista mesmo o numero de edificações que ali se iniciam, tornando ainda mais difficil a acquisição de um lote.

O 9º premio do 4º concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite", é um radio "Midwest", modelo A.A.-18-Console, no valor de 7:150$000, adquirido da firma Cezar Ganem & Irmãos, á rua da Alfandega, 295.

O radio do typo do que offerecemos aos concurrentes do sorteio de novembro, além de ser um apparelho com todos os requisitos exigidos pela industria moderna, é um movel de linhas elegantes, cuja presença numa sala só poderá contribuir para o maior realce do seu mobiliario. E' esse util e economico objecto que receberá o concurrente que, no sorteio, obtiver o 9º premio.

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

8 coupons valem uma passagem de................ $200
16 " " " " "................ $400
24 " " " " "................ $600
32 " " " " "................ $800
40 " " " " "................ 1$000
48 " " " " "................ 1$200

THESE PERIGOSA

As nações que conservaram bem solida a noção do credito, neste periodo de crise, que affectou o universo inteiro, são precisamente as que mais promptamente se estão restabelecendo dos effeitos tremendos da "depression".

Mantendo-se rigidamente dentro das regras classicas da economia, puderam recuperar mais rapidamente a prosperidade perdida ou soffreram muito menos do que as que se atreveram a aventuras num terreno em que a sciencia positiva já varreu toda possibilidade de exito para as tentativas empiricas.

O respeito aos compromissos financeiros assumidos constituiu a base da politica dos paizes que se encontram hoje em situação financeira mais promissora.

E' o caso por exemplo da Argentina, que sustentou com uma bravura singular e digna de todo elogio, o seu credito internacional, apesar das difficuldades que atravessou nestes ultimos seis annos, quando viu cairem de cerca de dois terços as suas exportações, diminuindo proporcionalmente o saldo da sua balança commercial.

No emtanto não houve nunca na Argentina um estadista, nem mesmo um jornal de responsabilidade, que aconselhasse ao governo suspender o pagamento das dividas externas.

A opinião unanime na grande nação visinha era de que não se devia poupar nenhum sacrificio para sustentar a honra financeira da Republica e assim povo e governo comprehenderam o dever supremo de amparar o credito nacional, tendo sido a Argentina na America do Sul um raro exemplo de firmeza na fiel execução dos seus compromissos internacionaes.

O Brasil, no curso deste seculo, já foi obrigado a negociar tres "fundings", de forma que a crise já nos veio encontrar faltosos e num regimen de mora que bem reflecte a desordem financeira em que temos vivido depois da Republica.

Agora porém forma-se uma corrente que despreza o conceito da honra internacional empenhada no pagamento das dividas.

Os "fundings" não bastam; é preciso, sem outra forma de processo anunciar aos nossos credores que dóravante não lhes pagaremos mais o que lhes é devido.

Durante quarenta annos frequentamos os mercados internacionaes de emprestimos, de saccola á mão, drenando para o nosso paiz a economia de pequenos capitalistas da Inglaterra, da França, da Hollanda e de Portugal.

Com esse dinheiro pagamos os excessos dos governos perdularios e agora ha quem ache perfeitamente razoavel um acto peremptorio do Brasil, extinguindo unilateralmente, de motu proprio, as suas dividas.

Um espirito equilibrado e de educação classica, como o do sr. Antonio Carlos, não poderia jámais concordar com semelhante doutrina, que denega os principios mais sagrados da economia das nações.

No emtanto o presidente da Camara acaba de dar uma entrevista á imprensa, na qual se declara partidario da supressão do pagamento das dividas, sem medir talvez as consequencias que semelhante gesto poderia acarretar.

Se, como é certo, a nossa exportação vae diminuindo e o saldo da balança commercial brasileira está reduzido a sete milhões de libras, quando os nossos compromissos da União, dos Estados e das Municipalidades se eleva a vinte e dois milhões, cumpre-nos, como já o fizemos para o schema Oswaldo Aranha, negociar com os credores uma nova forma de pagamento, levando em consideração a realidade das nossas condições financeiras.

Nunca porém, tomar a deliberação de suspender os pagamentos ou extinguir as dividas.

Estariam os nossos credores inglezes, americanos ou francezes dispostos a admittir semelhante attitude, que arruinaria milhares de portadores de titulos brasileiros, que confiaram na nossa palavra e emprestaram o seu dinheiro seguros da honradez do Brasil?

Só a Russia, depois da revolução bolchevista, ousou riscar as dividas internacionaes, considerando-as inexistentes.

Muitos outros paizes teem sido obrigados a suspendel-as, mas a suspensão não significa que se recusem futuramente a pagar.

A these do eminente sr. Antonio Carlos, além de perigosa, póde causar serios prejuizos ao nosso credito tão abalado.

E' a palavra do presidente da Camara, traduz o pensamento de um estadista de responsabilidade e não poderá deixar de ter grande éco no exterior.

Essa orientação não nos serve. Cumpre ao Brasil, dentro das suas possibilidades, demonstrar aos seus credores o desejo de indemnizal-os de alguma forma, mantendo o principio de que um compromisso financeiro não póde ser alijado sem affectar a honra nacional.

A facção e a nação

CONSEGUIU o sr. João Neves produzir uma aguda pagina de psychologia politica, traçando o dever do momento para um homem investido de responsabilidades publicas, no Brasil dos nossos dias. A carta que dirigiu ao sr. Costa Rego escapa totalmente á vulgaridade e á prolixidade da linguagem corrente dos demagogos do liberalismo, velhos tigres de Bengala da reacção, hoje esquecidos das torturas que infligiram ás franquias pelas quaes tanto se desvelam, quando as encarnam as raposas do communismo.

Quando o sr. João Neves transitou do exilio para a Camara Federal, e encetou a sua jornada parlamentar com uma daquellas philippicas de que é o autor incomparavel nos bancos das opposições, aqui escrevi que no Brasil de 1935 lhe faltava a caixa acustica da nação de 1929. Não é que no orador houvera empobrecido o tonus da eloquencia; mas é que o governo se enriquecera de um valor justo, liberal, humano, em antagonismo com o duro e grosseiro metal do outro que o antecedera. Contra quem poderia arremetter a cavallaria do sr. João Neves, se o executivo já não era o periodo de ferro de Washington Luis, senão a idade de ouro de Getulio Vargas? Se o sentimento marcado do brasileiro é a humanidade, o senhor Getulio Vargas fundou prudentemente a sua administração em solidas bases, porque não é com outra força com quem elle governa. Este é um vencedor que não distribue castigo. Os vencidos fazem tambem parte da sua familia republicana, porque, para elle, o homem que vegeta na opposição é tão somente um aspirante de vaga ao seu governo.

* * *

BRUTUS, durante a manhã tragica de Philippes, conversa com Cassius. Estamos dentro da tragedia shakespeareana. O chefe da conspiração contra Julio Cesar observa com profunda philosophia que a "natureza deve obedecer á necessidade". Nunca a nossa natureza foi mais passiva deante da "necessidade" quanto nestes seis ultimos mezes. Ha uma ansia irresistivel da parte de todos os cidadãos em collaborar com o poder publico, em prestigial-o, em amparal-o, na luta contra o inimigo asiatico. A maré montante da sympathia collectiva ergue as suas ondas generosas até os bastiões do Estado. O que em outros paizes custou gottas de sangue, entre nós se processou sem um pingo de suor. Toda a nação enxergou, desde logo, com solido bom senso, os germens da molestia exotica que lavrava em seu orgnaismo. E ninguem queria, como ninguem quer ver o Brasil estiolar-se, senão restabelecido nas salubres condições da sua existencia secular. Se a nação baluarta o presidente, é porque o presidente soube transportar para o seu braço a vontade indomavel que anima o povo brasileiro de não se escravizar á tutela de outro Estado.

O Estado aqui soffreu do communismo uma provocação como jamais recebeu igual de qualquer outro inimigo. A provocação sovietica revestiu todas as circumstancias aggravantes, e se não fôra a irresistivel energia do chefe da nação e das classes armadas, hoje seriamos uma miseravel colonia russa, deante da qual o nosso sentimento de liberdade fôra mais importante do que o das provincias asiaticas da U. R. S. S.

Quem poderá reputar como acção perseguidora a attitude de defesa de um Estado, que, após o mais cruel dos golpes de surpresa, decide empregar as forças da sua energia afim de garantir a propria sobrevivencia? Se o adversario se serve do assassinato a frio de jovens officiaes do exercito, dando por legitimos esses homicidios, por que será demais que o Estado, que não quér suicidar-se, busque supprimir não a vida, senão apenas a actividade malfazeja desses adversarios e seus benevolos sympathizantes?

* * *

GEROU-SE no Brasil, com as duas actividades subversivas, a da infinita imbecilidade integralista e a da bravia aggressividade communista, um tal ambiente de tentativa de desaggregação das instituições vigentes, que quem quizer defendel-as só terá um caminho: é vir fortalecer o prestigio da autoridade constituida. Não cumpre saber se essa autoridade se chama Getulio Vargas, Flores da Cunha ou Juracy Magalhães. Desde que encarnem o regimen, nas suas aspirações de estabilidade e de sobrevivencia, não ha escolher nomes ou individuos. A menos que o chefe do executivo seja um sovietizante de mascara; mas, ainda assim, o sovietizador logo se desmascara. Vejam o que governava com minorias russas. Ficou logo desmoralizado.

O sr. João Neves, agindo como vae, serve um mandato imperativo de sua consciencia, e o frio cumprimento desse mandato não condiz com o que o facciosismo de certos membros da minoria pretende arrancar ao voto da Camara. Em 27 de novembro, acordámos colhidos por uma realidade de que muito poucos suspeitavam. Não nos cansámos, nesta columna, de alertar a opinião sobre o perigo imminente, que se o paiz expiou de modo tão rude foi por obra de sua mesma conducta imprevidente. Fomos chamados á evidencia inexoravel das coisas, tal qual a população de Antiochia, quando os persas, sob Valeriano, tomaram a cidade. As flechas do inimigo caiam sobre nossas cabeças; já tinham elles occupado algumas das nossas cidadellas, quando comprehendemos a realidade que nos defrontava. E se não foi tarde a resistencia, é porque obramos com destemor iniludivel.

A minoria não tem opção. Não lhe é dado resolver contra o governo, porque ella não pode decidir a favor do Soviet. A feroz e compacta vontade do sr. Arthur Bernardes poderá ainda tentar o criticismo; será, quando muito, uma tentativa. Nenhuma força de opposição logrará despedaçar a unidade que se fez em torno do Estado para defendel-o contra a audacia do golpe sovietico. Para que chegassemos a admittir que a opposição pudesse abrir um debate sobre as medidas de defesa nacional adoptadas pela União contra communistas e o communismo, fôra preciso admittir que a nação estivesse dividida entre Moscou e o Brasil. Ora, o que apparece, na physionomia da actualidade, é a firme decisão do paiz de não tolerar que, sobre o equivoco da liberdade, se fortaleça a propaganda sovietica. E' tão poderoso e animado de uma fatalidade tão irresistivel o movimento de cohesão que se processou a 27 de novembro em torno do Estado, que o rochedo da autoridade hoje, no Brasil, é forte bastante para resistir a qualquer "poussée" da esquerda ou da direita. Nenhum extremismo tem vitalidade capaz de abalal-o.

Não recue o sr. João Neves do caminho constructivo, da estrada heroica do dever que decidiu perlustrar. Ao seu exemplo, na hora actual, se ajustam bem aquellas palavras de Marco Antonio acerca de Brutus, no final de "Julio Cesar" de Shakespeare: "Era o mais nobre de todos os romanos. A sua vida foi pura, e os elementos nelle de tal modo se combinavam que a Natureza poderia erguer-se e bradar ao mundo inteiro: Era um homem!" E' o interesse geral que o está animando nessa alta divergencia com o espirito de facção. E' um ideal de razão e de consciencia, que lhe aqueça a alma para não consentir que o interesse individual e o odio partidario tripudiem sobre o bem commum. O serviço publico é uma immolação constante do que é contingente ao que é eterno. Depois de cada periodo convulsivo destes, ha uma coisa que subsiste, a Patria, e que, por isso mesmo, não temos o direito de sacrifical-a á mediocridade e á subalternidade dos corrilhos partidarios. Numa hora como a actual, cidadãos da força d'alma do sr. João Neves deixam de pertencer a grupos, para serem advogados da nação. Eis o segredo da autoridade que o "leader" da minoria possua hoje em face do paiz. Não é, portanto, o "leader" da minoria que desta precisa para falar ao Brasil. A minoria é que carece de um guia da dignidade e da correcção civica do sr. João Neves para mostrar que não anda divorciada da nação.

ASSIS CHATEAUBRIAND

PROJECTO INFELIZ

Acha-se em andamento na Camara dos Deputados um projecto de lei que attenta contra a politica adoptada pelo governo para manter o equilibrio da industria assucareira no Brasil.

A revolução encontrou os Estados productores de canna atravessando uma terrivel crise de super-producção. Para restabelecer o nivel entre a producção e o consumo, o governo provisorio creou o Instituto do Assucar e do Alcool e decretou uma lei, prohibindo a importação de machinas para a construcção de usinas e engenhos, em qualquer ponto do territorio nacional.

O mesmo decreto veda a transferencia de usinas de uma zona para outra do paiz porque um dos seus objectivos era conservar a cada região uma quóta de producção de accordo com o consumo e por forma a evitar o descalabro da industria, como vinha acontecendo.

Os resultados dessa politica foram magnificos e graças a ella, o nordeste, a zona da matta pernambucana, o reconcavo da Bahia e a região assucareira paulista e fluminense retomaram alento e a industria do assucar e do alcool voltou á antiga prosperidade.

No emtanto, houve sempre espiritos inquietos, que por não comprehenderem as vantagens nacionaes dessa tentativa de direcção economica do assucar, pensaram em modificar a lei, afim de construir novas usinas, aventando-se a hypothese de fazel-o em zonas onde jámais se cultivou canna, como o Districto Federal e o Estado do Paraná.

Agora volta-se á carga com o projecto apresentado á Camara, permittindo a transferencia de usinas de um Estado para outro.

O objectivo é transplantar do nordeste para São Paulo o machinario assucareiro alli assentado, empobrecendo ainda mais aquella região de economia precaria e secularmente adaptada á cultura da canna.

Os assucareiros nordestinos obrigados a pagar fretes para trazer o seu producto aos mercados do sul, teem que submetter os camponezes e agricultores locaes a um baixo padrão de vida, para vender o seu assucar a preços compensadores, o que não acontece aos productores do Rio e de São Paulo, que teem quasi á sua porta as praças consumidoras. Se as usinas do nordeste ou da Bahia forem desmontadas e embarcadas para o Rio de Janeiro ou São Paulo, augmentará a miseria das populações que vivem da exploração da canna de assucar, que trabalham no seu plantio e beneficiamento.

O projecto que transita na Camara dos Deputados não consulta aos interesses do paiz, pois que contraria a politica assucareira do governo, base do equilibrio de uma industria, que é a principal fonte de riqueza de grandes zonas do norte.

Para elle chamamos a attenção dos responsaveis pela direcção da economia nacional, que viria a soffrer rude golpe, na hypothese de se converter em lei aquella perigosa iniciativa.

Uma reunião de «leaders» com a presença do sr. Antonio Carlos

Marcada para terça-feira a leitura do parecer do sr. Alberto Alvares

VOLTA-SE A COGITAR DA CREAÇÃO DE TRIBUNAES ESPECIAES

O parecer do sr. Alberto Alvares sobre o pedido para processar os deputados que se acham presos como envolvidos em actividades extremistas já está prompto, ha varios dias.

Ainda não póde ser lido na Commissão de Constituição e Justiça da Camara por motivos ainda não satisfactoriamente conhecidos.

E' possivel que essa leitura seja feita terça-feira, em reunião que será previamente marcada.

A apresentação do trabalho do deputado mineiro, entretanto, está dependendo do que fôr resolvido numa reunião de "leaders" de bancadas, com a presença do "leader" da maioria e do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara e, tambem, "leader" da bancada progressista de Minas Geraes.

Essa reunião já está convocada para amanhã, ás 10 horas.

A opinião mais generalizada e preponderante é que o assumpto seja submettido a um tribunal especial. Aliás, pensa-se, novamente, na creação de varios tribunaes para julgar todos os implicados nos movimentos communistas e em actividades outras a elles relacionadas.

Esses tribunaes serão tantos quantos forem julgados necessarios, em varios pontos do territorio nacional, notadamente naquelles em que irromperam os movimentos de novembro do anno passado.

Essa parece ser a solução encontrada não só para o caso dos parlamentares como de todos quantos se encontram em situação igual.

E' esse, tambem, o meio considerado mais rapido para a terminação da formação da culpa e julgamento desses indiciados.

Visto ser esse o pensamento dominante entre os "leaders" das bancadas que apoiam o governo, é possivel que o projecto de sua creação transite rapidamente na Camara.

Devemos consignar que o facto da Camara negar a licença para o processo de um ou de todos os deputados, não implicaria numa determinação de soltura.

A prisão, como a libertação dos parlamentares, é acto da alçada do Executivo, dentro do estado de guerra.

Só posteriormente, por decisão dos tribunaes especiaes, de cuja constituição se cogita, essa competencia escapará daquella alçada, passando para a dos referidos tribunaes.

Emquanto estes não existirem, a situação permanecerá como se encontra, isto é, os presos á disposição do governo.

UMA VERSÃO INFUNDADA

Era corrente, nos meios politicos, que o sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados, nestes ultimos dias, havia recebido uma carta do general João Gomes, ministro da Guerra, na qual o chefe do Exercito teria transmittido impressões das classes armadas relativas a alguns aspectos do momento politico.

Pelo que pudemos apurar, o sr. Antonio Carlos recebeu, ha tempos, uma carta do general João Gomes, seu amigo particular, apresentando suggestões que diziam com o interesse do Exercito. Não recebeu, porém, nenhuma outra, em que houvesse referencias a qualquer assumpto politico.

O sr. Antonio Carlos e o general João Gomes mantêm relações da boa amizade que, nestes ultimos tempos, se têm cada vez mais estreitado. Dahi, naturalmente, o facto de trocarem correspondencia, o que tem occorrido algumas vezes.

PROCESSOS DE MYSTIFICAÇÃO E INSINCERIDADE

IMPRESSÕES DO GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES SOBRE O INTEGRALISMO

Em palestra com o governador Juracy Magalhães, um representante dos "Diarios Associados", teve ensejo de abordal-o a respeito do integralismo, cujos chefes consideram o governador bahiano, grande inimigo do partido e acusam-n'o de perseguir os seus partidarios da Bahia.

A principio, mostrou desinteresse em ferir o assumpto mas logo que nos referimos ás noticias relativas ás perseguições de que se dizem victimas os integralistas do seu Estado, o capitão Juracy Magalhães contesta-os com firmeza e convicção:

— Tudo isso não passa de intriga. Os elementos integralistas preoccupam-se, exclusivamente, de intrigar e mentir, estabelecendo duvidas em torno do bom entendimento entre os responsaveis pelo governo. Não sei como definir, precisamente, esta tactica, mas me parece muito semelhante á sovietica, dizendo-se perseguidos sem positivarem as perseguições; finalmente, constituindo-se victimas da sua propria imaginação.

A verdade, entretanto, prosegue o governador — é que nenhum integralista foi, até hoje, chamado a dar explicações ás autoridades sobre a campanha tendenciosa que levam a effeito, no objectivo de estabelecer confusão, fomentando dissidencias. Citemos de passagem as fantasias do Rio São Francisco Verde e dos incendios em que crepitam camisas verdes e outras cousas sem nexo.

A seguir, accrescenta o governador bahiano:

— Na Bahia, o motivo de taes accusações, nasceu de uma decepção dos camisas verdes, ao serem fragorosamente derrotados em todos os reductos em que pleitearam eleições. Apenas conseguiram eleger um prefeito, no interior, e esse de logo, indispondo-se com as exigencias dos companheiros, alliou-se ao meu partido.

Ainda assim elles desmentiram este facto e eu mandei exhibir o telegramma de solidariedade que me enviara o seu ex-correligionario, um moço bem intencionado e de bons predicados.

O capitão Juracy Magalhães faz uma pausa e continu'a:

— Ha um facto interessante, o que assignala a zanga dos integralistas commigo. Tendo elles divulgado, no inicio da sua propaganda, que eu lhes era sympathico, adoptando-lhes as idéas, tratei de desfazer a invencionice. E elles acharam que um gesto de legitima defesa, como esse, os offendeu.

O integralismo, ao que observo, se enfraquece, a pouco e pouco, [illegible] pela falta de sinceridade com que é orientado o movimento. Na Bahia, nada se receia dos extremismos porque a nossa cultura politica nos ensina a conquistar o poder pelo voto livre e consciente.

E concluiu:

— No momento, todas as preoccupações do governo do meu Estado, se voltam para a sua organização economica, sem tempo, portanto, para se preoccupar com assumptos de somenos importancia.

NÃO VIRA' AO RIO O GOVERNADOR VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 20 (H.) — Diz um vespertino que o governador do Estado não se ausentará por emquanto, para fazer a sua annunciada viagem ao Rio. O chefe do governo mineiro, segundo é voz corrente nos meios officiaes, só irá á Capital Federal depois de apurado todo o pleito municipal, o que se dará dentro de 30 dias.

Hontem, á noite, o sr. Benedicto Valladares foi a Pará de Minas, sua terra natal, onde permanecerá até amanhã.

O SR. ACHILLES LISBOA SERA' JULGADO NO PROXIMO DIA 2 DE JULHO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 20 (H.) — O sr. Achilles Lisboa viajou para Mangunça. O seu embarque esteve pouco concorrido.

O Tribunal Especial designou o dia 2 de julho para o julgamento

(Continua na 7ª pagina.)

Indecisão prejudicial

Argimiro ZIMMERMANN

Percebe-se que ha uma certa indecisão no tocante á orientação que se deva dar ao caso dos parlamentares presos como tendo tido interferencia nos surtos communistas verificados em varios pontos do territorio nacional, no anno passado, e como envolvidos em conspirações posteriores aos mesmos, com o objectivo identico de subversão das instituições politico-sociaes.

Já assignalamos a má impressão causada no espirito publico pelas delongas sucessivas, não só em relação aos parlamentares, como a todos quantos se acham presos ou denunciados como envolvidos na trama sinistra que visava transformar o Brasil numa Republica de soviets russos.

Os consecutivos adiamentos da apresentação do parecer sobre pedido para o processo dos deputados que estão presos, é um symptoma de indecisão.

Parece que os homens do governo e os politicos ainda não encontraram uma formula perfeitamente legal e de accordo com a situação para resolver o caso.

A idéa dos tribunaes especiaes que era bôa, e fôra abandonada, resurge. E como não consta que tenha sido encontrada outra melhor, é quasi certo que ella acabará triumphante.

A toda gente afigura-se que, realmente, não ha senão essa solução. Os presos, os denunciados, os indiciados, os suspeitados, todos elles devem ser submettidos a um tribunal especial, a um julgamento que seja a expressão da Justiça social, revestido de todas as formalidades intrinsecas e extrinseas de um alto e sereno tribunal, legalmente organizado.

Mas urge uma decisão, a respeito da creação desses novos apparelhos de Justiça. A sua necessidade é cada dia mais premente.

Que sejam condemnados ou absolvidos, como merecerem, quantos se achem presos ou foragidos. O que não resta duvida, é que esta situação não póde se prolongar por mais tempo.

E' o proprio interesse social que exige uma solução bréve.

Temos que sair do terrenos das indecisões, das procrastinações, e enveredar por um caminho certo e direito.

A Justiça demorada já é injusta.

O Sr. J. J. SEABRA SURPREHENDEU A CAMARA

IMPRESSÃO DE UM DISCURSO

Quando o sr. J. J. Seabra, que é uma figura da minoria parlamentar, pediu a palavra hontem, sobre o projecto de prorogação do estado de guerra, toda a Camara se mostrou surprehendida. Ha muito que o velho politico bahiano não pronunciava um daquelles seus caracteristicos discursos. Ninguem esperava o discurso de hontem. Nem o proprio sr. João Neves, que é o "leader" da corrente a que está filiado o sr. Seabra O orador, de surpresa, ainda mais surprehendeu quando se occupou de um assumpto que não estava em discussão. Fel-o, parece, propositadamente, para ferir o sr. João Neves, a quem fez referencias reticenciosas que, além de injustas, não eram opportunas. O sr. Seabra accusou o seu "leader" e os outros companheiros, de terem guardado silencio sobre a prisão dos parlamentares presos. Esqueceu, porém, de que ninguem o prohibira de falar. Não o fez porque não o quiz, certamente, e o seu mutismo fazia presumir que elle estivesse de accôrdo com a attitude do sr. João Neves e demais companheiros das opposições.

Os conceitos expendidos pelo sr. Seabra foram injustos, porque toda gente sabe que o sr. João Neves não se deixou ficar inactivo deante da prisão dos seus collegas.

Em repouso, nos Campos do Jordão, de lá telegraphou ao presidente da Republica, protestando contra a prisão dos parlamentares e defendendo o principio das immunidades.

Foi mesmo, esse, o unico protesto, ao qual o sr. Seabra poderia ter juntado o seu...

Voltando de Campos do Jordão, o sr. João Neves entrou em actividade, empenhando-se pela libertação dos parlamentares, pleiteiando-o junto do presidente da Republica, do ministro da Justiça e do chefe de Policia. Seria, portanto, clamorosa injustiça dizer-se que os presos ficaram abandonados

O discurso do deputado bahiano, aliás, não causou muita impressão, como talvez esperasse o orador. E tanto assim, que o sr. João Neves não se sentiu no dever de ir á tribuna defender-se das accusações. A resposta foi dada pelo sr. Roberto Moreira, do P. R. P.

Dispensamo-nos de commentar essa oração, por emquanto.

Se a tregua parlamentar precisasse de uma justificativa, esta seria encontrada no discurso do representante paulista, que falou pela minoria no caso da prorogação do estado de guerra.

Presumimos que o sr. João Neves, apesar do ataque, deve estar de consciencia tranquilla. O "leader" da minoria tem dado sobejas mostras de que se tem preoccupado bastante com a situação do paiz, com a defesa do regimen. Não quiz ser um demagogo. A sua conducta actual só poderá ser julgada com exactidão e justiça daqui a algum tempo.

A suspeita que lhe foi jogada, de pactuar com o governo, poderá ser arrazada por mil modos, mas basta, para prova em contrario, lembrar-se a carta que ha poucos dias dirigiu ao senador Costa Rego, carta que mereceu os applausos dos chefes da Frente Unica riograndense, que o sr. João Neves representa na Camara.

Por conseguinte, o sr. Seabra surprehendeu duas vezes o auditorio: occupando a tribuna inesperadamente e censurando o seu "leader" sem opportunidade e sem razão.

Cosmoramas

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Eu sou um pantheista insaciavel e, dentre as pequeninas invejas que nutro, talvez a mais innocente seja a dos felizardos que viajam mundos. Desde menino noto em mim este pendor. E é com uma saudade immensa, vizinha de uma realidade insatisfeita, que eu me recordo das prelecções que Mr. Armstrong nos fazia no collegio, quando, de volta de suas excursões por esses continentes afóra, nos recontava as maravilhas que virá, exhibindo-nos pedaços dos granitos das pyramides e fazendo projecções luminosas de photographias suas, cavalgando camelos e outras alimarias.

Não desespero de um dia realizar tão largos sonhos. Não sei como, nem... com que roupa; mas espero. E dou com isto prova do grande optimismo com que encaro as situações difficeis ou, por que não dizer, improvaveis.

Mas, emquanto essa opportunidade não se apresenta, vou distraindo o meu gosto pantheista com as bellesas naturaes que se põem ao meu alcance.

O Rio de Janeiro! Toda a gente fala de suas bellesas naturaes, mas garanto (e o digo com vaidade) que poucos as conhecem como eu. Neste anno de minha vida carioca, o meu *week end* tem sido invariavelmente por esses recantos encantados da cidade das maravilhas.

Quando aqui cheguei, trazia a imaginação incandecida com a lendaria Therezopolis. A descripção do seu romantico Paquequér, serpeando collinas e encachoeirando-se em cascatas alvas, em torno da cidade plantada na serra dos Orgãos, junto do Dedo de Deus, tinha para mim muito da poesia que lhe davam as tintas do phraseado colorido de José de Alencar. Quiz conhecer Therezopolis. E fui vel-a na primeira opportunidade que se me apresentou.

Tive decepção. Não que a bella cidade serrana não seja de facto, recanto paradisiaco. Mas é que para mim, onde conhecia Campos do Jordão, o anonymo Campos do Jordão, que José de Alencar não conheceu, Therezopolis perdia exactamente tudo aquillo que constituia o sal da sua novidade. E não achei geito de me considerar mais extasiado no alto do Soberbo do que no topo do Itapéva, nem mais encantado no Quebra-Frasco, do que nesse canto maravilhoso de Capivary, onde o sr. Roberto Simonsen plantou o seu paraizo terreal.

Dirão que é bairrismo. Mas não é. Quem conhecer ambas estas estancias, poderá dar o seu depoimento imparcial. Asseguro que estará commigo.

Lembro-me que, certa vez, fazendo um passeio a Guarujá, levei commigo, de automovel, um velho caboclo, addido de nossa casa: — Nhô Tico. Traços perfeitos de paulista antigo, tinha elle a mais bem feita cabeça de bandeirante que já vi, fóra das lithographias dos tipos dessa nossa raça de gloriosos antepassados. Chegando á praia das Tartarugas, de cócoras sobre aquellas penedias e vendo o mar bater contra aquellas rochas, incessantemente, esbravejadamente, teve elle esta phrase que lhe saiu do coração: — "que mar besta! Agora, sim, eu já posso morrer socegado. Já vi a coisa mais bonita da minha vida".

E morreu mesmo. Voltando para o interior de São Paulo, teve que ir com um dos meus irmãos residir em Rio Preto e lá, um bello dia, apanhou o typho e hoje os seus ossos repousam n'aquelle longinquo interior do Oeste paulista. Vae aqui um preito de saudade a Nhô Tico, nesta involuntaria recordação de um pequenino episodio de sua vida.

Fiz no dia 11 deste mez uma excursão ao Pico da Tijuca. Não creio que muita gente tenha se aventurado até aquellas alturas, porque a subida é penosa e tem que ser feita a pé, em hora e meia de caminho, a partir do Bom Retiro, ultimo extremo que o automovel attinge. E, pela batida da picada e mesmo pelo aspecto do pico da montanha, vê-se que a frequencia naquelle sitio é diminuta. Havia, entretanto, no alto, retalhos de jornaes allemães, que denunciavam a estadia por alli de louros filhos do Rheno.

A vista panoramica que dalli se descortina, é tudo quanto a phantasia não alcança.

O ruido da cidade a 1.018 metros abaixo dos nossos pés, chega lá em cima amortecido n'um sussurro homogeneo e confuso. Num rodar de calcanhares vamos descortinando como em cosmorama, a ilha de Paquetá, as serras que formam o littoral fluminense, o Pão de Assucar, o Corcovado, o alto mar a se perder de vista. Copacabana fica escondida atraz das pequenas montanhas que lhe cobrem a retaguarda. Mais adeante, Ipanema; Leblon, adivinha-se mal occulta tambem por traz de montes. Adeante ainda, em nivel mais baixo que nós, a majestosa Pedra da Gavea , depois a praia dos Bandeirantes (que, diga-se de passagem é uma das mais encantadas praias que conheço) e logo após, a Ponta de Guaratiba (onde, com o auxilio do binoculo, registramos perfeitamente, com sua torre alta, o pharól que alli existe), a Restinga de Marambaia roçando pela Ilha Grande e a Bahia de Sepetiba...

Na nossa imaginativa, temos a impressão de que só não avistamos Santos, porque nos falta a potencialidade dos elementos da visão!

A tentação de Jesus devia, com certeza, ter sido imaginada pelo diabo de um logar assim. E se Jesus não fosse Jesus e se, por outro lado não fosse uma grande tolice do Diabo procurar subornar o Autor dos mundos, offerecendo-lhe os seus proprios dominios, — teria exito certo uma semelhante tentação levada a effeito d'alli.

A visão panoramica que eu vi, foi um deslumbramento. Por isso, quando eu descia já noite, tacteando as sinuosidades da vereda no meio da matta, eu vinha parodiando mentalmente a expressão do velho Nhô Tico: — "agora, sim: já posso ir-me embora do Rio, pois que acabo de vêr a mais sonhadora das maravilhas que a "cidade maravilhosa" podia offerecer ao meu insaciavel pantheismo".

Os srs. Adalberto Corrêa e Julio Novaes voltam a occupar-se da conducta do sr. Pedro Ernesto

ATAQUE E DEFESA EM MEIO DE AGITADOS DEBATES

NOVOS DOCUMENTOS LEVADOS AO CONHECIMENTO DA CAMARA

Além do estado de guerra, a Camara interessou-se, hontem, ainda, por outro assumpto, que era novamente debatido pelos srs. Adalberto Corrêa e Julio Novaes, isto é, pela situação do sr. Pedro Ernesto. A sessão foi presidida pelo sr. Antonio Carlos, tendo o sr. Bandeira Vaughan, pela ordem, protestado contra as violencias que a policia fluminense vinha praticando, para obter dos presos confissões. Referia-se ao caso de Emmy, figura surgida nestes dias no noticiario policial dos jornaes.

Na hora do expediente, o sr. Adalberto Correa respondeu ao discurso do sr. Julio Novaes, na parte referente á defesa do sr. Pedro Ernesto. O orador, depois de estranhar a divulgação que se dava ao discurso daquelle seu collega, passou a examinar as cartas lidas do general Manoel Rabello, do coronel Zenobio da Costa e outras, em que se procurava innocentar o governador do Districto. A declaração do general Rabello, affirma o deputado gaucho, era uma leviandade. O sr. Pedro Ernesto não era, como dizia, um amigo dedicado do governo. E recorda que quando o sr. Oswaldo Aranha pedira demissão do cargo de ministro, o sr. Pedro Ernesto comparecera á sua residencia para hypothecar-lhe solidariedade, mesmo que fosse necessaria a deposição do sr. Getulio Vargas. O presidente fôra tambem, á residencia do sr. Oswaldo Aranha e dahi a quinze minutos, declara o orador, o sr. Pedro Ernesto comparecia ao Guanabara, para levar sua solidariedade ao sr. Getulio Vargas. Era esse o amigo leal, de que falava o general Rabello.

Durante o discurso do sr. Adalberto Correa, trocaram-se apartes violentos, saindo em defesa do sr. Pedro Ernesto os srs. Julio Novaes e Augusto Corsino.

Ao concluir, o sr. Adalberto disse que o sr. Julio Novaes defendeu o sr. Pedro Ernesto com cartas de amigos do peito. Podia augmentar o numero, pedindo cartas aos srs. Cascardo, Agildo Barata, Largo Caballero e a Stalin, porque ellas só serviriam para demonstrar a culpabilidade do sr. Pedro Ernesto. Os communistas só defendem communistas.

Seguiu-se com a palavra o sr. Julio Novaes. Disse que o seu collega podia estar convencido da culpabilidade do sr. Pedro Ernesto, mas a verdade é que não existia nenhum documento comprovando-a insophismavelmente. Assignalando a injustiça da prisão, leu para conhecimento da Camara dois novos documentos, que ainda não tinham sido divulgados, o telegramma do sr. Filinto Muller ao sr. Juracy Magalhães, e a resposta do governador da Bahia, acerca do paradeiro do sr. Eliezer Magalhães.

OS DOCUMENTOS

Eis esses documentos: o telegramma do sr. Filinto Muller: — "Urgente. Reservado. — Governador Juracy Magalhães. São Salvador. Acabo conversar longamente dr. Pedro Ernesto, detido desde 20 horas Regimento Cavallaria Policia. Minha convicção unica pessoa poderá prestar declarações capazes eximir Pedro Ernesto denuncia, esclarecendo pontos obscuros é seu irmão Eliezer. Julgo por isso imprescindivel depoimento delle. Não tendo delegado processante recebido resposta requisição enviou chefe Policia Estado, resolvi enviar você, caracter pessoal reservado, estes esclarecimentos. Abraços. Filinto Muller."

A resposta do governador Juracy Magalhães foi a seguinte:

"BAHIA, 4-4-936 — Urgentissimo — Cap. Filinto Muller — Rio. — Lamento não poder levar conhecimeno Eliezer, seu radio reservado urgentissimo de hoje, pois aquelle, convencido violencias praticadas contra parentes seus eram prenuncio proposito policia sua prisão, foragiu-se desde dia 29, enviando-me carta justificativa sua attitude. Secretario Segurança informa-me ter respondido requisição delegado processante. Saudações. Juracy Magalhães."

UM INCIDENTE

A certa altura, quando o sr. Novaes commentava a attitude do governador bahiano, surgiu proximo da tribuna um bate bocca entre os srs. Adalberto Corrêa e Augusto Corsino. Dizia aquelle que este não podia defender o sr. Pedro Ernesto emquanto não se defendesse de certas accusações, que lhe faziam alguns jornaes desta capital. O sr. Corsino rebateu, e, exaltado, preveniu que estava ao dispôr do seu collega em qualquer terreno. O sr. Antonio Carlos fez sôar os tympanos, reclamando ordem. O orador prosegue, dizendo que não fazia da tribuna um palco, onde representasse uma comedia. Estava ali expondo uma verdade incontestavel. O sr. Adalberto diz que tinha impressão differente, e esse seu aparte provoca protestos de alguns elementos da minoria, estabelecendo-se vivo debate. O ambiente referve, para logo serenar com os reclamos da Mesa.

Depois, passou-se á ordem do dia, com a votação do estado de guerra, parte da sessão que vae publicada noutro local. Terminada essa parte, falou o sr. Augusto Corsino. Referindo-se ao incidente com o sr. Adalberto Corrêa, disse que se provassem qualquer coisa desabonadora para sua honra, renunciaria ao mandato. Desafiavam que o fizessem.

E em seguida, voltou á tribuna o sr. Julio Novaes, para concluir o seu discurso.

O DEPOIMENTO DO SR. ELIEZER

De preferencia, occupou-se com o depoimento do sr. Eliezer Magalhães, constante da carta que escreveu ao sr. Pedro Ernesto, da qual o orador possuia uma copia photographica. Leu trechos dessa carta. O sr. Eliezer confessa que usara do nome do sr. Pedro Ernesto, para beneficiar o movimento revolucionario, que se preparava. O dinheiro que forneceu aos partidarios de Prestes não viera de Moscou nem dos cofres da Prefeitura, mas da venda de seus bens. Deliberára ajudar financeiramente o movimento, por concordar com suas finalidades de libertação do Brasil do jugo do imperialismo estrangeiro. Declara, ainda, que o sr. Pedro Ernesto só foi prevenido de que ia rebentar o movimento, no dia 26 de novembro, quando tambem preveniu o governador da presença de Prestes no Rio. Nunca houve encontro de Luiz Carlos Prestes com Pedro Ernesto, embora aquelle reclamasse esse encontro, convencido por Eliezer de que o sr. Pedro Ernesto apoiava a revolução.

E após outras considerações em torno desse documento, o sr. Julio Novaes deu por findo o seu discurso, reforçando o argumento de que deante de tal confissão era o caso de se perguntar porque estava preso o sr. Pedro Ernesto.

A longa e trabalhosa sessão de hontem foi encerrada já quando passavam das 19 horas.

Venda de Apolices a Prestações

ADQUIRA HOJE MESMO NA

E. T. C.

Empreza Territorial e Commercial Ltd.

Rua 1.° de Março, 88-loja —— Telephone 23-6120

Uma apolice de SÃO PAULO ou de MINAS, no valor nominal de 200$000, para pagamento em DEZ PRESTAÇÕES, afim de concorrer aos sorteios que se realizam no dia 30 deste mez dos dois premios maiores de QUINHENTOS CONTOS DE RÉIS cada um, além de outros menores.

IMPORTANTE: — Os titulos vendidos por esta Empresa acham-se depositados EM CUSTODIA, no BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO (Rua 1.° de Março, 77 — Telephone 23-1796) e serão pelo mesmo entregues ao comprador, immediatamente, contra pagamento da ultima prestação, que, em qualquer tempo, poderá ser —— antecipada ——

Os officiaes da «Presidente Sarmiento» vão homenagear a memoria do almirante Barroso

O almoço do ministro da Marinha aos nossos visitantes no Club Naval

Os officiaes da fragata-escola "Presidente Sarmiento", da Marinha de Guerra Argentina, que se encontra em nosso porto, irão prestar amanhã, ás 11 horas, uma significativa homenagem ao almirante Barroso, que tem o seu monumento erguido na Praia do Russell, depositando sobre o seu pedestal uma palma de flores naturaes.

Estarão presentes a essa ceremonia o almirante Amphiloquio Reis, chefe do Estado-Maior da Armada, o capitão de mar e guerra Guilherme Rieken, chefe do gabinete do ministro da Marinha, e outras patentes superiores da nossa Armada. No mesmo dia, segunda-feira, o ministro da Marinha offerecerá na séde do Club Naval, em nome da Marinha, um almoço de cordialidade ao commandante Ernesto Basilico e demais officiaes de commando do navio-escola argentino, devendo a elle comparecerem o representante do presidente da Republica, o embaixador Ramon Cárcano, o ministro das Relações Exteriores, varios almirantes e officiaes de Marinha.

OS GUARDAS-MARINHA ARGENTINOS VISITARAM A ESCOLA NAVAL

Visitaram hontem, pela manhã, a séde da Escola Naval o capitão de fragata Ernesto Basilico, commandante do navio-escola "Presidente Sarmiento" e outros officiaes do mesmo navio, em companhia do capitão-tenente Murillo Vasco do Valle Silva, official ás ordens do commandante do veleiro portenho, que se fez acompanhar dos 33 guardas-marinha embarcados naquella fragata, ora fazendo uma viagem de instrucção.

Na Escola Naval foram recebidos pelo almirante Americo Vieira de Mello, director, por todos os officiaes e pelos alumnos, que formaram e prestaram as continencias da praxe.

Em seguida a uma rapida visita ás dependencias da Escola, os visitantes tiveram opportunidade de assistir a varias provas de athletismo, natação e gymnastica realizadas pelos alumnos.

Terminadas essas demonstrações, foi servido um almoço de duzentos e oitenta talheres, que se realizou no refeitorio dos aspirantes, tendo transcorrido em meio á mais viva cordialidade.

Ao champagne, falou o aspirante Leopoldino de Amorim Junior, que expressou, em nome dos seus collegas, o regosijo que lhes proporcionou aquella visita.

Logo depois, um dos guardas-marinha argentinos respondeu agradecendo as referencias elogiosas que lhes eram feitas e a maneira captivante com que foram recebidos na Escola.

Findo o almoço, os guardas-marinha portenhos foram levados até a nova Escola Naval, na ilha de Villegagnon, onde fizeram minuciosa visita e da qual tiveram a melhor impressão.

PARA O PAGAMENTO DO PESSOAL INACTIVO DA MARINHA EM SERGIPE

Foram solicitadas providencias hontem ao ministro da Fazenda, pelo titular da pasta da Marinha, no sentido da Delegacia do Thesouro Nacional em Sergipe fornecer á Capitania dos Portos daquelle Estado os elementos necessarios ao pagamento do pessoal inactivo de seu Ministerio, ali residente.

Estrada de Ferro Central do Brasil

AGENCIA DO CENTRO
RESERVAS E VENDAS
PASSAGENS, LEITOS E POLTRONAS

EXPRINTER

57 — AVENIDA RIO BRANCO — 57

AS GLANDULAS MANTÊM A VIDA

As glandulas são pequenos orgãos, estrategicamente distribuidos pelo corpo, e que, tal qual uma retorta, fabricam, secretam e distribuem, por intermedio do sangue, substancias especiaes, denominadas hormonios, que influem determinantemente no crescimento, na côr e na estructura physica e moral da criatura humana.

Póde-se mesmo affirmar que o homem é um escravo das suas glandulas. Ellas representam para as leis geraes que regem o organismo uma especie de lei de segurança para efficacia das mesmas.

As glandulas fabricam, pois, heróes, estrategistas argutos, diplomatas eximios, estadistas notaveis, genios e tambem idiotas, doidos, assassinos, gigantes, anões, brancos, pretos, etc.

A acção das glandulas ultrapassa, portanto, as raias do individuo, para projectar-se, beneficamente ou prejudicialmente, na collectividade. Um dos maiores serviços que a moderna medicina prestou, ultimamente, á humanidade foi, evidentemente, o de descobrir o meio de supprir as deficiencias glandulares.

Este triumpho deve-se á medicina allemã, com a descoberta do preparado "PEROLAS TITUS" — associação de hormonios filtrados pelas glandulas endocrinas e extractos dos tecidos das mesmas.

"PEROLAS TITUS" normaliza a physiologia das glandulas pela restauração dos seus tecidos e reactivação das suas funcções.

"PEROLAS TITUS" é a medicina victoriosa, para combater a impotencia sexual em todas as suas manifestações e em ambos os sexos, pois a sua preparação é feita sobre a base de testiculos para homem e ovarios para mulher.

No Departamento de Productos Scientificos, matriz á Av. Rio Branco, 173, Rio de Janeiro, e filial á rua de S. Bento, 49, 2°, em S. Paulo, distribue-se, gratuitamente, ampla literatura a respeito havendo, tambem, nos referidos endereços, pessoas especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados.

Banco de Credito Real de Minas Geraes

FUNDADO EM 1889

SÉDE: — JUIZ DE FÓRA — E. DE MINAS

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 74

Agencias e correspondentes nas principaes cidades do Estado —— de Minas Geraes ——

Faz todas as operações bancarias, excepto cambio

APOLICES POPULARES PAULISTAS

(CONSOLIDADAS)

Sorteio em 30 de Junho

PREMIO MAIOR 500:000$000

DECRETOS ASSIGNADOS

PROMOÇÕES, NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NA PASTA DA VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

— Na pasta da Viação:

Approvando os planos geraes do "hangar" da Pan American Airways, Inc., no Aeroporto do Rio de Janeiro.

Approvando modificações do projecto e orçamento approvados pelo decreto 24.364, de 8 de junho de 1934, para remodelação das officinas da E. de F. Oéste de Minas, em Divinopolis.

Declarando a rescisão do contracto celebrado com o governo do Estado do Pará, em virtude do decreto 15.563, de 13 de julho de 1922, para o arrendamento da E. de F. de Bragança.

Promovendo: a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, os de terceira Aurelio Brandão de Carvalho, por antiguidade e Jorge Campello da Silva, por merecimento; a auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Uberaba, por antiguidade, o de segunda Roberto Mendes Finze; a carteiro da agencia postal telegraphica de Barbacena, o carteiro auxiliar Tobias Eustachio de Castro; e na E. de F. Noroéste do Brasil, a agente conferente de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Pedro Simões da Cunha; a agente conferente de 2ª classe, por merecimento, o conferente telegraphista de 1ª classe Italo de Alexandre; a conferente telegraphista de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Francisco Horne; e a conferente telegraphista de 2ª classe, por merecimento, o de terceira, Enéas Neves.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Amazonas e Acre: a 3° official, por merecimento, o auxiliar de 1ª classe Raul Tasso Vianna; a auxiliar de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Manoel de Mendonça Lima e Seleucia de Sampaio Braga, e por merecimento Aracy Ferreira de Souza; a auxiliar de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Raymundo Nonato de Mendonça; e nomeando em virtude de classificação em concurso, auxiliar de 3ª classe, João de Oliveira.

Readmittindo Erothildes de Souza no cargo de conferente telegraphista de 1ª classe da Noroeste do Brasil.

Removendo, a pedido, Presciliano Pimenta, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de S. Sebastião dos Pintos, em Minas Geraes, para igual cargo com iguaes funcções na agencia postal telegraphica de São João Evangelista, no mesmo Estado.

Exonerando, a pedido, Maria de Lourdes Amaral de auxiliar de 3ª classe do Instituto de Meteorologia; Leonardo Tireck, de estacionario de 3ª classe do referido Instituto; Waldemar Pereira, de conferente telegraphista de 2ª classe da E. de F. Noroéste do Brasil; Francisco Flavio Vieira Filho, de agente postal de Timbó Assú, em Pernambuco; Maria Sant'Anna Barbosa, de agente postal de S. Pedro do Cariry, no Ceará; e por abandono de emprego, João de Carvalho Nogueira, servente da agencia postal de Casa Branca, S. Paulo.

Nomeando: o guarda fios diarista do Departamento dos Correios e Telegraphos, Julio Maria Rodrigues, para mestre de linhas do mesmo Departamento; Luiza Martins Rocha, para agente postal de S. Felix das Balsas, no Maranhão; Djanira Rivas Paes Servinho, interinamente, ajudante da agencia postal de Ribeirão, em Pernambuco; Romão Mortons para estacionario de 3ª classe do Instituto de Meteorologia; Heitor Gonçalves dos Santos, auxiliar de 3ª classe do referido Instituto; e em virtude de classificação em concurso, Fernando Domingos da Silva, auxiliar de 3ª classe da agencia do Correio de Estação Central, no Ceará e José Paulo Sobral Caetano, para auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Uberaba.

Aposentando Alfredo Feitosa, auxiliar technico de 1ª classe da Rêde de Viação Ferrea Cearense; Adolpho Alfredo Goeldner, inspector chefe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Fernando Evangelista Teixeira Rios, machinista de 1ª classe da Central do Brasil; e concedendo aposentadoria a José Lacerda, cabineiro de 3ª classe da Central do Brasil.

VAE REPRESENTAR O BRASIL NUM CONGRESSO MEDICO

Foi assignado decreto, na pasta do Exterior, nomeando a doutora Maria José Salgado Lages, para representar o Brasil, sem onus para o Thesouro Nacional, no Congresso Internacional de Oto rhino-laryngologia, a realizar-se em Berlim, em agosto do corrente anno.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem, em conferencia com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

Foram, tambem, recebidos pelo chefe da nação os addidos commerciaes do Brasil em Paris, sr. João Pinto da Silva, e em Roma, sr. Luiz Sparano.

VAE SER EMITTIDO O NOVO SELLO DO IMPOSTO DE CONSUMO NACIONAL

O director geral da Fazenda Nacional autorizou á directoria da Casa da Moeda a emissão do novo sello do imposto de consumo nacional da taxa de $035.

6.000:000$000 PARA A CONSTRUCCÃO DA SÉDE DO MINISTERIO DO TRABALHO

O Tribunal de Contas ordenou o registro do acto constante do decreto autorizando o Ministerio do Trabalho a realizar um emprestimo até o montante de 6.000:000$000, para occorrer ás despesas com a construcção do edificio para a installação da mesma secretaria de Estado.

279 klms. que equivalem a mais de 10.000 da vida normal de um pneu!

AREIA. Asphalto. Parallelepipedos. Trilhos de bonde. Terreno de toda a especie. Rectas corridas a mais de 150 kilometros a hora. Curvas. Curvas. Curvas. Toda a variedade de percurso. Calor de meio dia de verão. Calor dos motores que arfam. Calor do attricto. Centenas de derrapagens para não perder tempo nas curvas... Eis o "Circuito da Gavea".

Os pneumaticos e camaras de ar "BRASIL", calçando os carros de Coppoli e Marques Porto, soffreram em toda a extensão e com toda a intensidade a dureza do "Trampolim do Diabo".

E dirigidos por aquelles azes, chegaram, sem parar, á méta da victoria conquistando o primeiro e o quarto logar.

No "Circuito da Gavea", os pneus e camaras de ar "BRASIL" provaram a alta qualidade do seu material e a excellencia da technica de fabricação, pois os 279 kilometros do "Trampolim do Diabo" exigem de um pneumatico resistencia e esforço maiores do que os que um pneu tem de enfrentar em mais de 10.000 klms. de uso normal.

Os pneus e camaras de ar "BRASIL" como producto nacional, na primeira opportunidade provaram aos nossos automobilistas que são merecedores da sua preferencia

PNEUS E CAMARAS

Brasil
B

INDUSTRIA BRASILEIRA = BORRACHA DO BRASIL

vencedores do "Trampolim do Diabo"

COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Avenida Suburbana, 95/101 — Rio de Janeiro

Sob a direcção technica de

SEIBERLING RUBBER COMPANY de Akron, Ohio

ECOS DA REVOLUÇÃO DE 1932

Tendo a Commissão Central de Requisição enviado, ha tempos, um officio ao titular da pasta da Marinha, solicitando fosse satisfeita a exigencia constante do parecer do contra-almirante Silvino de Moura, exarado no processo de indemnização reclamada por Alziro Euclydes Caldas, por serviços prestados em 1932, durante o movimento revolucionario, o ministro da Marinha declarou que já enviou a informação do capitão-tenente Raul Corrêa Dias Costa, esclarecendo o assumpto para os devidos fins.

NAZARETH

OUVIDOR, 96

Quarta-feira — S. João

2.000 contos

Bilhete vendido — Pam!

Bilhete premiado

RHEUMATISMO NENHUM RESISTE AO

IPEUVOL

FOGEM AS DORES A'S PRIMEIRAS COLHERES

Pallidez

TONICO BAYER

O TONICO BAYER enriquece o sangue e dá nova vitalidade e vigor.

BAYER

4.° CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser trocados, das 8 ás 21 horas, nos escriptorios d'O JORNAL á rua —— 13 de Maio 33/35 ——

NÃO HA FALTA DE AGUA!

SIEMENS
BOMBAS ELECTRICAS

Gasto diminuto de energia

Ligação a qualquer tomada de luz

TYPO LPW 25

COMPENSAM A FALTA DE PRESSÃO

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.
RUA GENERAL CAMARA, 78 — RIO DE JANEIRO

Dores nas Costas

Rins doentes—sim, é isto o que torna um inferno a vida de tantos e tantos, embora elles não o saibam. Pretendeis continuar contorcidos de dôr ou quereis verificar com que rapidez e segurança podeis vos libertar definitivamente dos vossos padecimentos fazendo uma cura com as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Em 24 horas as Pilulas De Witt vos mostrarão como agiram directamente sobre os rins. Basta que tenhaes perseverança para que a sua acção tonica e purificadora remova do vosso organismo os toxicos e as impurezas que são a causa dos vossos males.

Mas o essencial em tudo isto é que os vossos rins serão restituidos á saude e manterão o vosso organismo livre de taes toxicos. Começae hoje uma cura pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Lembrae-vos disto. As Pilulas De Witt têm como finalidade unica acabar com as dôres e as affecções causadas pelos disturbios renaes. Ellas não são apenas umas pilulas ou saes quaesquer, limitando-se a passar pelos intestinos para tornar a sahir do organismo. Ellas exercem sobre este ultimo uma acção purificadora e restauram a saude, a força e a vitalidade. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga vão ter á séde de todos os vossos males—aos Rins.

Procurae adquirir hoje ainda estas pilulas, mas que sejam as legitimas. Vendidas exclusivamente na caixa branca, azul e dourada, em todas as pharmacias e drogarias.

Tende confiança neste remedio contra as
Dôres nas Costas Rheumatismo
Lumbago Dôres nas Juntas
ou de quaesquer irregularidades urinarias

Pilulas De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

THEATRO

LEOPOLDO PRATA E DANILO DE OLIVEIRA ENCABEÇAM A PARCOMICA DOS ESPECTACULOS HUMORISTICO-MUSICAES DO "RIVAL-THEATRO"

A parte comica dos espectaculos sumoristico-musicaes que farão a temporada deste inverno no "Rival-Theatro", será uma das attracções da nova Companhia, que lança valores novos e que se escuda na experiencia de figuras já populares.

Como figuras de prôa da comicidade do "Meu padre entre politico", que se dará no correr deste mez, apparecerão dois comicos queridos e admirados pelo nosso publico: Leopoldo Prata e Danilo de Oliveira, que esteve, por longo tempo, ausente dos palcos cariocas e que agora reapparecerá.

UMA "BOUTADE" DOS AUTORES DA PEÇA QUE PROCOPIO REPRESENTA HOJE TRES VEZES NO THEATRO REGINA

A proposito de "Por causa do Lulu'!...", convem recordar um episodio occorrido com os autores austriacos quando da primeira representação de sua comedia em Paris, em 1935. Paul Franc e Ludwig Hirscfeld, escriptores laureados com o Premio de Theatro da Academia de Bellas Letras, de Vienna, encontrando-se na capital franceza receberam, pessoalmente, numerosos pedidos de autorização para permittir que fosse traduzida a sua comedia para diversos idiomas.

A Sociedade de Autores Francezes encaminha aos dois escriptores de "Por causa do Lulu'!..." todos os pedidos que recebia nesse sentido. Paul Franc e Ludwig Hirschfeld fizeram o seguinte: Communicaram á entidade dos theatrologos de França, que apenas cada pedido que fosse recebido exigisse a Sociedade certificado do numero de habitantes do paiz de origem do candidato a traductor de sua peça, pois "Por causa do Lulu'!...", só poderia ser traduzida para a lingua de paizes que sommassem o minimo 20 milhões de habitantes. E, accrescentaram que desejavam, assim, estimular a natalidade entre muitos povos. Taes são os humoristas que escreveram a comedia que Procopio está representado no seu Theatro, e que é hoje das peças mais representadas no mundo

COMO ESTA' ESCRIPTA A REVISTA "TRAMBOLIM DO DIABO", QUE IRA' BREVE, NO THEATRO CARLOS GOMES

Começaram hontem no Theatro Carlos Gomes os ensaios de illuminação e machinaria conjugados para experiencia dos effeitos de luz e movimento nos quadros principaes de "Trampolim do Diabo", a revista que está aguardando que a opereta-fantasia "Lili" deixe o cartaz, para subir á scena no Theatro Carlos Gomes.

A peça escripta por Jeronymo Castilho, Nelson Abreu e Renato Alvim expressamente para a Companhia Margarida Max e Mesquitinha, é uma revista que se recommenda pela sua feitura geral em que trabalharam tres autores de merito e experiencia do genero de espectaculo a que se filia "Trampolim do Diabo".

A RADIO MAYRINK VEIGA REALIZA, QUARTA-FEIRA, NO CARLOS GOMES, UM ESPECTACULO EM HOMENAGEM A MARIA AMORIM

Já está escolhida a noite de quarta-feira proxima para a realização, em espectaculo completo, no Theatro Gomes, do espectaculo a cargo dos artistas e musicos que constituem o "cast" da R. S. Mayrink Veiga, em homenagem a Maria Amorim, a querida artista lyrica que faz parte do conjuncto daquella estação do "broadcasting" carioca e que tão justamente consagrada está sendo pela sua actuação na opereta "Lili", no Theatro Carlos Gomes.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Por causa de Lulu'", ás 15, 20 e 22 horas.
ta-feira proxima para a realização. horas.
RECREIO — "Paz e amor", ás 15, 20 e 22 horas.
PHENIX — "Alma de violão", ás 15, 19.30 e 21.30 horas.

PROCOPIO
Theatro Regina
A'S 15 — 20 e 22 HORAS
Por causa do Lulú!
UM SUCCESSO COMICO FORMIDAVEL!

THEATRO CARLOS GOMES
Companhia MARGARIDA MAX e MESQUITINHA
HOJE — DOMINGO, ás 15, ás 20 e 22 HORAS
LILI
Amanhã — A's 20 e 22 horas:
"LILI"
A seguir:
"TRAMPOLIM DO DIABO"

CONCERTOS VIGGIANI
Vesperaes de Arte no THEATRO JOÃO CAETANO
3.ª FEIRA A'S 17 HORAS ULTIMO RECITAL
Friedman
BEETHOVEN
SCHUMANN
CHOPIN
SCRIABINE
FRIEDMAN
BRAHMS
PIANO "STEINWAY", da CASA CARLOS WEHRS
Bilhetes á venda — Preços do costume
Dia 1º de julho — Estréa de "RIESCH-BUEHNE

Theatro Municipal
Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.
TEMPORADA OFFICIAL DE 1936
Telephone da bilheteria: 42-3103
COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA DO "THEATRE VIEUX COLOMBIER"
Director: Mr. René Rocher
TERÇA-FEIRA, 23 — As 21 horas — TERÇA-FEIRA
1ª Recita de Assignatura (Estréa)
LE CREPUSCULE DU THEATRE
3 actos, de LENORMAND
Preços das localidades — Frizas e Camarotes, 300$000; Poltronas, 50$000; Balcões nobres, A, B, C e D, 40$000; Ditos de outras filas, 35$000; Balcões simples, A, B e C, 25$000; Ditos de outras filas, 20$000; Galerias, 12$000 (Sello á parte).
Bilhetes á venda, de amanhã, ás 10 horas em deante
QUINTA-FEIRA, 25 — PRIMEIRA VESPERAL DE ASSIGNATURA

Veja a attitude deste homem!
Apresentavel de porte.
Apparencia elegante.
Chic no trajar
CONFECÇÃO
RENNER
COSTUMES DE PURA LÃ
a 100$, 130$, 165$, 180$, 207$, 210$, 240$
SMOKING, 350$000
VENDAS A CREDITO
CASA JOSÉ SILVA
Filial OURIVES 3, proximo a OUVIDOR

"Cafeicultores! com a producção de cafés finos, tereis alcançado a nossa victoria, que será a victoria do Brasil". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

Chega!...

Já é tempo. Vamos acabar com isso. Rheumatismos, cancros, boubas, espinhas e outros males. Dois ou tres vidros das afamadas Gottas Alueticas purificam o sangue e tonificam o corpo. Experimente: Use e indique as Gottas Alueticas.

Casa Allemã
FUNDADA EM 18..
COBERTORES
DAS MELHORES QUALIDADES
AO ALCANCE DE TODOS
De accordo com a nossa nova orientação de vendas offerecemos todo o nosso grande sortimento de cobertores a preços bem populares.
COBERTORES PARA SOLTEIRO
12.000 25.000 30.000 52.000 68.000
COBERTORES PARA CASAL
33.000 48.000 68.000 78.000 85.000
Schaedlich, Obert & Cia. Ouvidor — Gonçalves Dias

HOMENAGEADOS O GENERAL NEWTON CAVALCANTI E O GOVERNADOR INTERINO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (H.) — A Sociedade Auxiliar da Agricultura deu uma recepção aos srs. Andrade Bezerra, governador interino, e ao general Newton Cavalcanti.

Discursou na occasião o governador interino e o deputado Teixeira Leite.

O sr. Andrade Bezerra suggeriu a formação de outras entidades de cooperação social.

BANQUETE AO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

TROCARAM DISCURSOS OS SENHORES ODILON BRAGA E PISA SOBRINHO

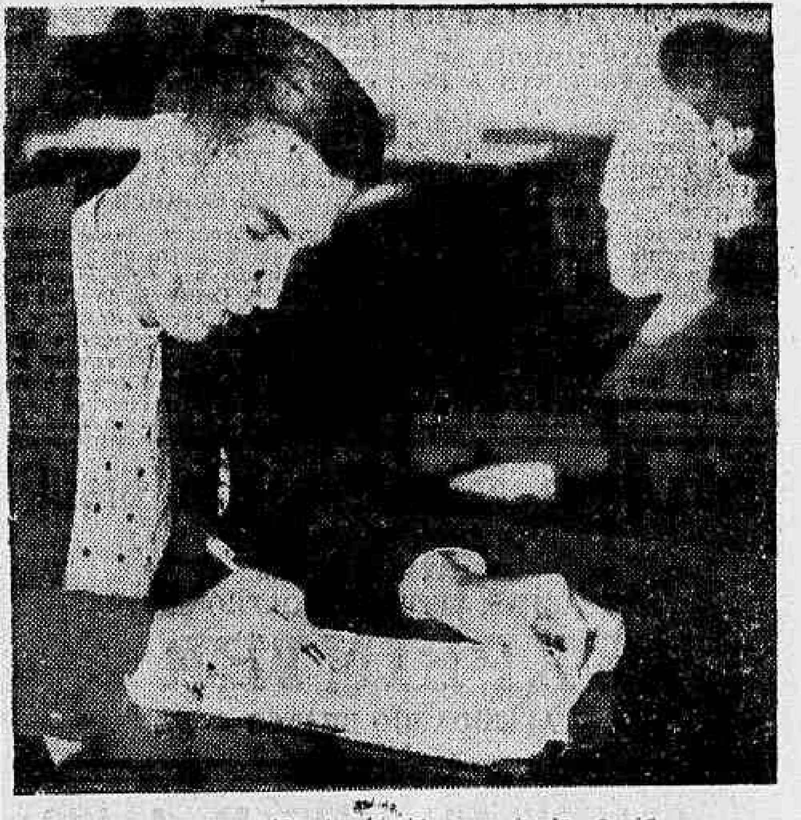
S. PAULO, 20 (A. M.) — Hoje, ás 13 horas, no Esplanada Hotel, realizou-se o banquete offerecido ao sr. Luiz Pisa Sobrinho, pelos seus amigos e admiradores, por motivo da installação do Departamento dos Club de Trabalho.

Presidiu o banquete o sr. Odilon Braga, que veiu a esta capital especialmente para esse fim, tendo a elle comparecido as altas autoridades e representantes do mundo social de S. Paulo.

Falaram o ministro da Agricultura e o sr. Pisa Sobrinho, que pronunciou longo discurso, no qual historiou toda a sua actividade na secretaria que dirge.

O brinde de honra, no governador Armando de Salles Oliveira, foi levantado pelo sr. Edgard França.

Entregues mais dois premios do 3º Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite"



A entrega, nesta redacção do 5.º premio do 3.º Concurso d' O JORNAL e "Diario da Noite", um dormitorio modelo "Astrid", com 7 peças, no valor de 8:500$000, correspondente ao "coupon" 98.589, de que era possuidora a sra. Anna Machado de Oliveira, residente á rua Cataguazes, 265, Juiz de Fóra, Estado de Minas, e cujo esposo vemos, no cliché acima, assignando o competente recibo

Coube aos Irmãos Vermelhos, residentes em Cachoeira Alegre, Estado de Minas Geraes, o 33.º premio do nosso 3.º Concurso, um violão para concerto, no valor de 800$000, correspondente ao "coupon" 87.991. No cliché acima, vê-se um dos dois contemplados, ao receber o premio, em nossa redacção

Foram entregues, hontem, mais dois premios do 3.º Concurso d'O JORNAL e "Diario da Noite".

A' senhora Aurea Gitahy da Silva, residente no municipio de Vassouras, Estado do Rio, coube o 37.º premio, 1 estojo com jogo de 8 peças para toilette, gravado e lapidado, modelo "Val Saint Lambert", no valor de 550$000.

O 37.º premio correspondia ao "coupon" 101.991 de que era possuidora aquella senhora.

Ao sr. Newton Brasil, possuidor do "coupon" 113.629, e residente á rua da Quitanda, 141, nesta capital, coube o 48.º premio, uma bicycleta para menina, no valor de 500$000, que lhe foi entregue, hontem, nesta redacção.

MAIS UMA VICTORIA

Vae-se tornando internacional a procura da INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO para as GONORRHÉAS. Remedios como este só se podem gloriar com a procura que dia a dia se verifica.

Aviões da carreira já transportam este producto além fronteiras.

Rapaziada amiga, não esqueça de aconselhar aos amigos a INJECÇÃO SECCATIVA MACEDO.

Theatro Municipal
Concessionaria:
EMPRESA ARTISTICA THEATRAL LIMITADA
Temporada Official de 1936
HOFMANN
O MAIOR PIANISTA DO MUNDO
Em programma: "SONATA APPASSIONATA", de Beethoven, "SONATA EM SI MENOR, OP. 58", de Chopin
Obras de: MENDELSSOHN — SCARLATTI — CHOPIN e LISZT
HOJE
A'S 15 HORAS
DESPEDIDA
BILHETES A' VENDA

A estatistica da producção caféeira

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu á sessão do Senado o sr. Medeiros Netto.

Não houve nada de interessante no expediente.

FALA O SR. VILLAS BOAS

Ainda na hora do expediente, o sr. Villas Boas leu uma representação assignada por 99 presos politicos, que se encontram na Casa de Detenção.

O representante mattogrossense declarou que trazia a representação ao conhecimento do Senado, afim de que ella chegasse tambem á sciencia do chefe de Policia, que conforme dizem os detentos, desconhece, talvez os motivos da sua prisão, para que o capitão Filinto Muller, no cumprimento do preceito constitucional, faça que esses presos sejam ouvidos pela autoridade judiciaria encarregada do cumprimento do estado de guerra.

A ESTATISTICA DO CAFE'

A seguir, occupou a tribuna o sr. Moraes Barros.

O senador por S. Paulo iniciou a sua oração declarando que tivera razão ao affirmar que a não da politica do café encontrára, na difficil hora presente, no ministro da Fazenda, um experimentado piloto.

E passou, depois, a lêr a seguinte carta, que recebera do sr. Arthur de Souza Costa:

"Eminente amigo senador Moraes Barros:

Comecei a leitura do discurso que pronunciou, hontem, no Senado, e, desde logo, verifiquei as referencias generosas que me faz e muito me orgulham, dada a autoridade que desfruta no paiz a opinião de v. ex.

Apresso-me, outrosim, a enviar-lhe as cifras estatisticas que apoiam a minha affirmativa de que:

"A producção dos paizes concurrentes não tem augmentado de 1930 para cá; logo, não póde ser levada a debito da politica do Departamento do Café o augmento que ella teve."

Producção de outros paizes:

Safra	1929/1930	8.273.000
"	1930/1931	8.633.000
"	1931/1932	8.287.000
"	1932/1933	9.289.000
"	1933/1934	8.920.000
"	1934/1935	7.690.000

Essas estatisticas são de Steinwender, Stoffregen & Co., de Nova York, e se encontram no Annuario Estatistico do D. N. C., anno de 1935, com as ultimas correcções feitas por aquella firma sobre as publicações anteriores.

Considerando as entregas no consumo, verificamos que as entregas do Brasil e dos outros paizes nos mercados consumidores assim se distribuem:

	Brasil	Outros paizes
1929/1930	13.292.000	8.322.000
1930/1931	16.547.000	8.545.000
1931/1932	15.589.000	8.134.000
1932/1933	13.356.000	9.492.000
1933/1934	16.062.000	8.380.000
1934/1935	14.859.000	7.822.000

Considerando a safra 1913/1914 igual a 100, temos em relação ás demais safras:

	Brasil	Outros paizes
1929/1930	112,00	163,50
1930/1931	122,64	167,86
1931/1932	115,54	159,80
1932/1933	99,00	186,48
1933/1934	119,04	164,81
1934/1935	110,13	153,67

Essas cifras são de Laneuville. Nellas é que se fundam tanto a affirmativa a que v. ex. se referiu, como a de que á politica de valorisações artificiaes é que se deve o augmento da producção dos demais paizes.

Proseguirei com toda attenção a leitura do discurso de v. ex., cujas idéas muito uteis terão de ser neste momento, em que se discute e estuda a solução do problema cafeeiro.

Esperando ter attendido ao desejo de v. ex., peço-lhe que aceite os protestos de minha alta estima e admiração."

Accentuou, depois, o sr. Moraes Barros:

"Fôra, effectivamente, nos dados estatisticos de Laneuville que apoiámos a nossa dubitativa. Tão autorizados quanto esses são os de Steinwender, Stoffregen & Co., de Nova York, em que se baseára a affirmativa do sr. ministro.

Elles ahi ficam, lado a lado, completando-se, para o devido cotejo.

Aproveito a opportunidade para me congratular com os altos poderes da Republica pela comprehensão com que os seus destacados orgãos — Executivo e Legislativo — collaboram e cooperam na solução dos magnos problemas nacionaes."

A COLONIZAÇÃO JAPONEZA

Proseguindo, o representante paulista disse que aproveitava a opportunidade de se encontrar na tribuna para dar uma pequena explicação a proposito de outra materia. Refere-se a uma carta do sr. Ephigenio de Salles dirigida ao director do "Jornal do Commercio".

Diz que nada têm de extranhaveis as referencias que fizera sobre a colonização japoneza, objecto daquella missiva.

Salienta não ter feito nenhuma referencia ao mérito nem á qualidade do japonez como trabalhador ou elemento colonizador.

Concluindo, disse que desejava ficasse bem claro que considerava uma verdadeira calamidade publica a concessão de vasta superficie do territorio nacional a pessoas de qualquer nacionalidade.

O CODIGO DE AGUAS

Na ordem do dia foi approvado o projecto que regula a execução do Codigo de Aguas em Minas Geraes.

Procure nas Pharmacias e Drogarias

Note bem! contra Hemorroidas **Pomito Henorrhoidal** Uso externo

do Lab. Almeida Cardoso & Cia

Homeopathia só de Almeida Cardoso & Cia.
Av. Marechal Floriano, 11 — Rio de Janeiro

OPPORTUNIDADES

A secção de "OPPORTUNIDADES" publicada n'O JORNAL e no DIARIO DA NOITE é irradiada pela Radio Tupi P.R.G.-3

CAMBIO, PASSAGENS E PASSAPORTES
CARTAS DE CHAMADA
Ouro para o Banco do Brasil em joias e amoedado ás taxas officiaes
ADRIÃO F. PORTO
Avenida Rio Branco n. 59

Dr. MAURO VILLANOVA MACHADO
Vias Urinarias, Gynecologia e recto — R. da Quitanda, 3-2º and. — De 1 ás 3 horas — Tel. 22-8163

Dr. ALFREDO PINHEIRO
director da Fundação Medico-Cirurgica, avisa aos seus amigos e clientes que se mudou para a rua Barão de Icarahy, 34-2º (rua transversal á Av. Oswaldo Cruz) — Phone 25-1553

EVITE O ESCANDALO!
Use o PORTA-CURATIVO MASCULINO, que protege a roupa contra as manchas, nas blenorrhagias e outras doenças venereas. A' venda nas pharmacias e drogarias — Dep. Sant'Anna, 73 — Tel. 21-4438

LYCEU SUL FLUMINENSE
PARAHYBA DO SUL (E. DO RIO) (Sob orientação do Gymnasio Pinto Ferreira, de Petropolis)
Curso secundario officializado — Aceita alumnos transferidos de 15 a 30 de Junho. Magnificas installações perto das fontes hydro-mineraes "Salutaris" (Agua mineral distribuida gratuitamente aos alumnos) — Internato 150$000 mensaes. Não se cobra taxa de fiscalização — Peçam informações ao Lyceu Sul Fluminense — Parahyba do Sul — ou Gymnasio Pinto Ferreira — Petropolis, Praça Visconde do Rio Branco, 6. Tel. 3057

Dr. F. Carvalho Azevedo
Controle da concepção (methodo Ogino Knaus) — Diagnosticos da gravidez — Av. Alm. Barroso, 11-1º — 5 ás 7 — Tel. 22-6024

RETRATOS
Ampliações — Reproducções
PHOTO MAX ROSENFELD
Edificio Odeon
Phone 22-4716—Rio de Janeiro

Dr. Gabriel de Andrade
Oculista. L. da Carioca, 5 (Ed. Carioca), de 13 ás 17 horas.

Dr. ANNIBAL VARGES
Mol. senhoras, syphilis, pelle, systema nervoso, mol. internas. Raios X e electricidade medica, sob todas as fórmas. Metrites chronicas (corrimentos antigos). Cura rapida com 8 a 10 applicações. — R. 7 de Setembro, 141, 3º. Tel.: 22-1202.

FUNDAÇÃO MEDICO CIRURGICA
DR. ALFREDO PINHEIRO — Director — Rua Alcindo Guanabara, 21 — Cinelandia — Ed. Regina — Tel. 42-0474 — Com 62 medicos especialistas. Raio X. Laboratorios, etc. Tudo a preço de cooperativa e á moda norte-americana

Moveis e Tapeçarias só na
A Crystalleira Municipal
R. GENERAL CAMARA, 325-327. Tel. 24-6125 - Proximo á Prefeitura

DR. CHAGAS BICALHO
Especialista em DOENÇAS DA PELLE e SYPHILIS. Tratamento da Seborrhéa (gordura da face) e dos tumores da pelle (cancer) pelos Raios X. Electricidade medica em geral — Uruguayana, 104 Das 4 ás 6 horas

CLINICA OCULISTICA
Prof. Dr. Linneu Silva
Assist. Dr. J. L. Novaes
Trat. medico, optico e cirurgico das doenças e defeitos dos olhos. Rua São José, 85. 5º andar
Tel.: 22-6877 — Das 2 ás 6

OFFERECE-SE
Rapaz com carteira dando boas referencias. Emprega-se como copeiro, encerador, jardineiro e demais serviços em casa de familia. Chamar Severino, das 6 horas em deante, pelo teleph. 22-3094.

OPTIMA RESIDENCIA
Traspassa-se o contracto de optima residencia, com todo o conforto moderno. Rua Barcellos, 49, posto 6. Ver e tratar das 3 ás 6 horas.

Escola para "Chauffeurs"
H. S. PINTO
Frei Caneca, 185|87. T. 22-1820
Curso rapido para profissionaes e amadores. Das 8 ás 21 horas.

DR. R. PARDELLAS
Tuberculose pulmonar — Serviço de cardiologia — Doenças do coração e da aorta — Hypertensão arterial (banhos electro-oxygenados) — Electrocardiographia — Raios X — Republica do Perú, 14-1º — Das 14 ás 18.

CASAMENTOS
Papeis civil e religioso. Trata-se com G. Campista. Rua 1º de Março, 161-sob.

Prof. ARISTIDES LEITE
ODONTOLOGO: Cirurgião-prothesista. Electricidade dentaria. E. Carioca, 9º, sala 904; tel. 22-0375

Escriptorio de Advocacia
Fausto Alves de Souza e Telemaco Silva, advogados
Propr. Industrial — Peculios do I. de Previdencia — Inventarios — Civel e Crime
RUA DO CARMO, 55 — 1º ANDAR
Salas 1 e 2
— Phone: 23-0218 —

CALIGRAFIA
H. MATOS. — Prof. Caligrafo Diplomado leciona por "Método Próprio" e rápido. Executa trab. Caligraficos. — r. S. José, 106, 2º, (elev.). Tel.: 22-4736.

RASGOU SEU TERNO?
Vá, não perca tempo, fica novo. Serzideira rapida invisivel, á rua Ouvidor, 89-1º, em frente ao Lar Brasileiro.

Dentaduras allemãs
18 olhe a exposição interessante. L. Carioca 18

RAIOS X
DR. MANOEL DE ABREU — Da Academia de Medicina — Radiodiagnostico. Radiotherapia — Avenida Rio Branco, 257, 2º andar — Telephone 22-0442.

VIOLINOS
MARANI & LO TURCO
Technicos especializados em reparações
R. Maranguape, 10 — Tel. 22-4775

HERNIAS
Dr. José Muniz de Mello
Cura sem dôr, sem operação e sem repouso. Tratamento por injecções locaes. Formula de sua descoberta. Consultas no
EDIFICIO REX
Sala 1.022 - 10º andar — das 8,30 ás 11,30 e das 14,30 ás 17,30 horas

SO' PARA CREANÇAS
MELPODEJO — TOSSE — BRONCHITE — DEFLUXO
EFFICAZ E INOFFENSIVO — DIREITOS RESERVADOS

MOVEIS LAMAS
INTERESSAM AOS ECONOMICOS — Para residencias e escriptorios. Mostruario annexo á fabrica, á rua Mello e Souza ns. 100-103 (proximo á Leopoldina). Peçam a ida de representantes com catalogos e outras orientações pelos telephones 28-4478 e 28-7024, sem nenhum compromisso para v. s. (Em alguns casos, facilitamos o pagamento).

DR. LUIZ CARLOS
MEDICO DENTISTA
Estomatologista — R. Republica do Perú, 93-3º — Ed. Kanitz

Doenças do apparelho digestivo e nervosas - Raios X
Prof. Renato Souza Lopes
Obesidade — Diabetes — Regimens dieteticos — Novos tratamentos physicos (ondas curtas) etc.) - R. S. José, 83 Tel. 22-7227

Prof. Aavlino de Leão
Doenças internas — Syphilis — segundas, quartas, sextas — 12 ás 14; terças, quintas, sabbados — 16 ás 18
Quitanda, 17-4º — 22-7305
Annita Garibaldi, 42 — 27-0058

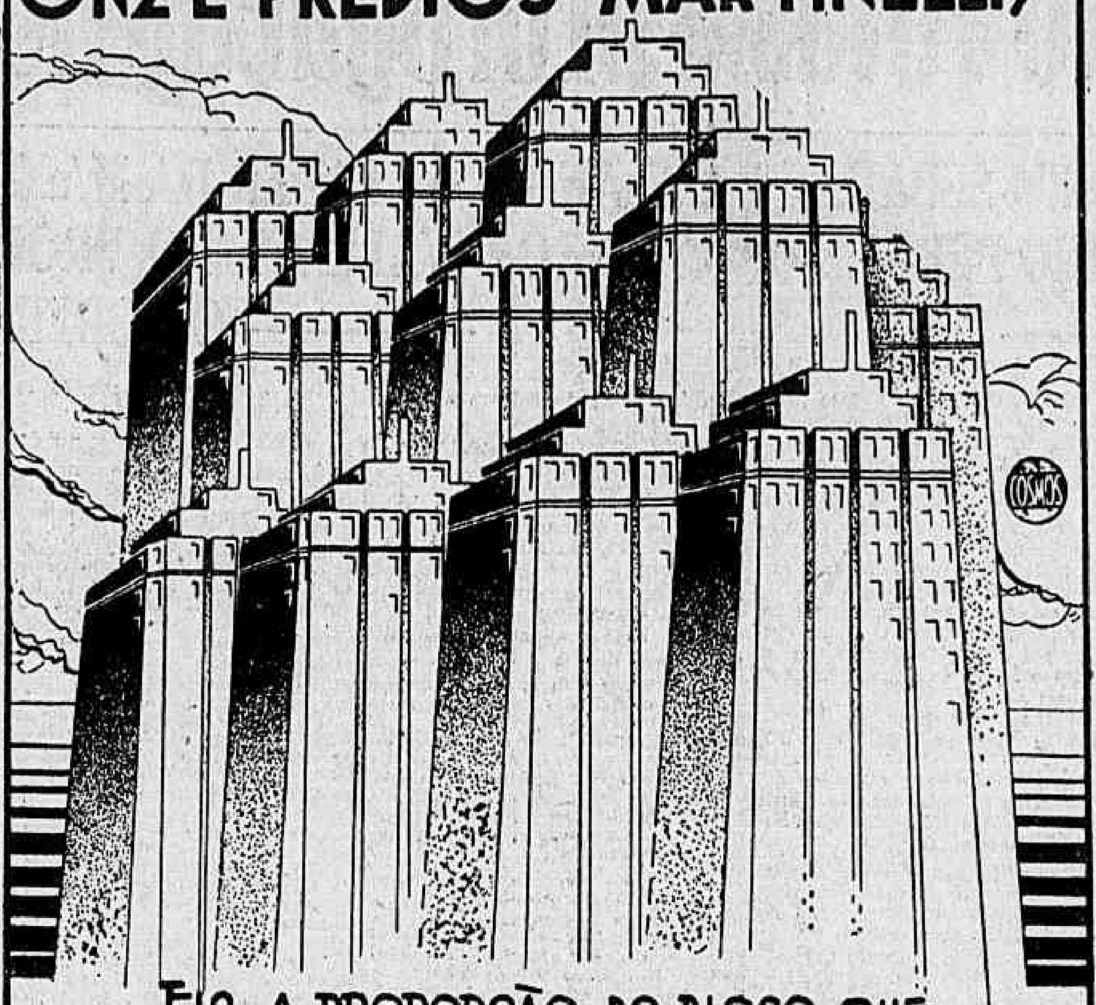
Doentes do estomago
Mandae vosso nome e endereço á redacção d. "A Abelha" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida

PHARMACIAS
Balanças p|pharmacia, laboratorio, pesar puro, bebê e adultos. Completo sortimento de accessorios p|pharmacia.
ADOLPHO INGBER & CIA.
R. Theophilo Ottoni, 149 — Rio
Peçam n|catalogos

CLINICA DR. MOURA BRASIL
Molestias dos olhos
Dr. Moura Brasil do Amaral
Rua Uruguayana, 35-1º de 1 ás 5

HYDROCELE
Tratamento sem operação pelo dr. Leonidio Ribeiro — Travessa do Ouvidor, 34.

Peça informações sobre annuncios conjugados nesta secção pelo telephone 22-8799



ONZE PREDIOS MARTINELLI!

EIS A PROPORÇÃO DO BLOCO QUE OBTERIAMOS SE AMONTOASSEMOS OS 101.206.440 DE GARRAFAS DE PRODUCTOS ANTARCTICA VENDIDOS EM 1935

ANTARCTICA

Os numeros provam a excellencia das suas bebidas.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS —— 234 METROS

Programma para hoje

As 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
As 11.15 horas — Quarto de hora de canções com Tito Schipa.
As 11.30 horas — Parada Odeon.
As 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira allemã (Bayer), com a orchestra de dansa e Jan Kiepura.
As 12.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
As 12.45 horas — Quarto de hora "Antarctica", com Victor Young e Guy Lombardo.
As 13.00 horas — Quarto de hora "Pelleteria Canadá", com Ilja Livschakoff Orchestra e Tito Schipa.
As 13.15 horas — Mercado Municipal.
As 15.15 horas — Quarto de hora de musica americana (Flora), com Bing Crosby e a orchestra de Wayne King.
As 15.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P.R.G.3", com The B. B. C. Symphony Orchester, sob a regencia de Adrian Boult, Pablo Casals (violinista), Heinrich Schlusnus (barytono) e Arthur Rubinstein (pianista): 1º, Mendelssohn: "Gruta de Fingal", pela B. B. C. Symphony Orchestre; 2º, Dvorack: "Berceuse"; Rimsky-Korsakoff: "Le vol du bourdon"; 3º, Mendelssohn: "Canção sem palavras por Pablo Casals; 4º, Schubert: "Ballade"; 5º, Schumann: "Romance", por Heinrich Schlusnus; 6º, Chopin: "Scherzo em si menor", por Arthur Rubinstein.
As 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

As 19.00 horas — Hora do Gury.
As 19.30 horas — Quarto de hora de canções com Leticia de Figueiredo.
As 19.45 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa e Conjunto Regional de B. Lacerda.
As 20.00 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e Carolina, C. C. de Menezes, Walter Jimmy e Carolina.
As 20.15 horas — Canções com George James.
As 20.30 horas — Musica ligeira: Orchestra, Walter Jimmy e Jazz Tupi, C. C. de Menezes, Walter Jimmy e Jazz Tupi, Orchestra.
As 21.00 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
As 21.15 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Regional, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Carmen Barbosa.
As 21.30 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi, Jazz Tupi, Orchestra.
As 21.45 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
As 22.00 horas — Musica ligeira: Orchestra, Walter Jimmy e Jazz Tupi, C. C. de Menezes, Walter Jimmy e Jazz Tupi, Orchestra.
As 22.30 horas — Musica de dansa em discos.
As 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

UMA REUNIÃO DE "LEADERS"...

(Conclusão da 4ª pagina)

do processo contra o sr. Achilles Lisboa.

O PLEITO MINEIRO

ELEITOS EM BELLO HORIZONTE NOVE VEREADORES DO PARTIDO PROGRESSISTA E CINCO DO P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 20 (A.M.) — Terminou hoje a apuração do pleito municipal desta capital, devendo a junta apuradora dar inicio, depois de amanhã, segunda-feira, á apuração dos outros municipios da 16ª zona eleitoral, com a abertura das urnas de Santa Quiteria, municipio situado nas proximidades de Bello Horizonte.

Pelos dados fornecidos pela Junta, excluidas a 18ª, 20ª e 26ª secções, que foram apuradas em separado, devido a impugnações que soffreram, o Partido Progressista elegeu nove vereadores; o Partido Republicano, cinco, e a Acção Integralista Brasileira, um.

A votação official de todas as urnas apuradas é esta:

P. P. (Frente Unica Municipal), 9.100 votos; P. R. M., 4.606; Integralismo, 1.467; Colligação Popular Independente, 784; Partido Regenerador, 49; avulsos, 21.

O situacionismo obteve, como se vê, 9.100 votos, e as opposições, 6.927.

Dessa fórma, das 16.027 cedulas apuradas, da capital, o P. P. conseguiu 2.173 votos mais que as opposições em geral, e 4.394 mais que o P. R. M., o que representa uma esmagadora victoria sobre o partido que sempre venceu na capital de Minas.

O PLEITO NO INTERIOR DO ESTADO

O Partido Progressista já venceu, além dos municipios que já foram dado a conhecer o resultado, nas cidades de Lafayette, Diamantina, Itapecerica, Lavras, Tres Corações, Brasilia, Cataguazes, Campanha, Passos, Ituiutaba, Lagoa Dourada, Ouro Fino, Guapé, Itauna, Pedra Branca, Araxá, Bom Despacho, Machado e Carmo da Paranahyba.

O velho casarão da Avenida Passos

As repartições de Fazenda reclamam melhores installações — Constróe-se ou não a nova sède do Thesouro Nacional?

Pessimas continuam sendo as installações de algumas repartições do Thesouro e do Ministerio da Fazenda.

O velho casarão da Avenida Passos, apesar de já condemnado, abriga, ainda, a maioria dellas. Nessas salas acanhadas, sem luz, nem ar sufficientes, superlotadas, sem as mais elementares condições de hygiene, sem possibilidade de reformas ou melhorias, impõe-se, a solução prompta do problema da construcção do edificio que comporte todas as repartições fazendarias com excepção da Alfandega, que vae ter breve a sua nova séde, e á Casa da Moeda, que continuará na Praça da Republica.

Como medida de urgente necessidade administrativa, já o antecessor do actual titular da Fazenda fez adaptar o antigo edificio da Caixa de Amortização, na Avenida Rio Branco, para nelle installar as principaes dependencias do Thesouro Nacional. O ministro Oswaldo Aranha deu assim, não só aos funccionarios de Fazenda como ao publico uma maior commodidade, já que as antigas installações muito deixavam a desejar.

Immediatamente alguns serviços foram melhorados como os das folhas de pagamentos e cheques, que passaram a ser mecanizados, abolindo-se o arcáico e anti-hygienico systema de livros e cheques manuscriptos.

Organizou-se, tambem, o serviço de estatistica fiscal permittindo á administração conhecer mensalmente por exactoria e por impostos as arrecadações comparadas, o que facilita uma rigorosa fiscalização de vendas, contribuindo ao mesmo tempo um estimulo para o funccionalismo arrecadador a publicação systematica desses novos elementos.

A RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

A Recebedoria do Districto Federal, a principal repartição arrecadadora do paiz, continua sem conforto no velhissimo casarão do Thesouro Nacional na Avenida Passos. Essa repartição mais que as outras reclama novas installações. Não é de somenos importancia para o serviço que as installações materiaes sejam confortaveis e hygienicas. E' ponto pacifico que o rendimento do trabalho humano é directamente proporcional ás condições de conforto em que é produzido, especialmente os a cargo do Ministerio da Fazenda.

Os papeis referentes ao processo de construcção já foram examinados pelo sr. Souza Costa. Depois desse exame meticuloso, o titular da Fazenda determinou que os trabalhos fossem apressados o mais possivel. A ultima noticia, entretanto, nesse sentido foi a nomeação de uma commissão incumbida de estudar os projectos apresentados para a mencionada construcção.

CONSTRÓE-SE OU NÃO O NOVO PALACIO DO MINISTERIO DA FAZENDA?

De longa data o sr. Souza Costa vem apontando a inconveniencia de não possuir a referida Secretaria de Estado uma séde capaz de abrigar, senão todas, ao menos a maioria das suas repartições. Algumas, como acima dissemos, funccionam em logares de todo improprios, não preenchendo os requisitos necessarios á salubridade dos serviços. A sua localização em sitios differentes, tambem, difficulta o andamento dos papeis e augmenta os entraves da burocracia.

Aquella commissão encarregada dos projectos deve, pois, opinar sobre a materia o mais breve possivel para evitar que continue esse impasse e seja erguido, então, o novo edificio do Thesouro Nacional.

Drs. Adaucto Fernandes
— E —
Orlando Cavalcanti
ADVOGADOS
Causas civeis, commerciaes e criminaes — Travessa do Ouvidor, 39, 3º andar — Tel.: 23-0400

A repercussão, na Camara, de palavras do presidente Getulio Vargas

Transcripção na acta da Commissão de Educação e Cultura

Esteve reunida a Commissão de Educação e Cultura da Camara, que debateu varios assumptos de sua especialidade.

Em seguida, o presidente propoz e foi unanimemente aceita a transcripção na acta da reunião do dia, as seguintes palavras do presidente da Republica, escriptas para o "Correio da Manhã", a 15 do corrente, encerrando uma patriotica promessa do maior interesse para a Commissão de Educação e Cultura, e para todo o paiz:

"Já disse que, para o meu Governo, 1936 é o anno da educação. Noutras palavras, isso significa affirmar que, no corrente anno, será elaborado o Plano Nacional de Educação, indicando-se, ao mesmo tempo, importantes trabalhos destinados a remodelar, ampliar e melhorar todo o systema educativo da União. Por outro lado, desenvolver-se-á, com maior amplitude, a collaboração do Governo Federal com os serviços de educação mantidos pelos governos locaes e por todas as instituições de caracter privado. O systema educacional brasileiro deverá ter em vista, principalmente, a elevação do nivel intellectual de todas as camadas sociaes e o desenvolvimento do ensino technico-profissional, preparando o homem para o trabalho, modelando-lhe o caracter, dando-lhe consciencia moral e tornando-o util e capaz de actuar como factor efficiente do engrandecimento da nacionalidade.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1936. — Getulio Vargas."

A proposito das palavras transcriptas, por iniciativa do sr. Monte Arraes, resolveu ainda a Commissão que se telegraphasse ao presidente da Republica, traduzindo o contentamento a todos causado por tão encorajadoras palavras aos que verdadeiramente se interessam pela instrucção no Brasil.

A PREVIDENCIA é a melhor virtude do homem que tem descendentes. E' tão facil um homem pobre deixar uma herança de homem rico. O seguro de vida é o unico meio que permitte isso.

ALUGA-SE apartamento com 5 peças no Edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

PRECISA-SE
de uma cozinheira com pratica de pensão. Se não tiver, é escusado apresentar-se. E uma ajudante — 1º de Março, 24

A PROXIMA EXPOSIÇÃO CANINA

O Brasil Kennel Club, sob os auspicios do Ministerio da Agricultura realizará uma Exposição Canina, nos dias 25 e 26 de julho vindouro.

A exemplo das grandes capitaes, como Londres, Paris, Berlim a alta sociedade carioca cooperará afim de que o certamen constitua um grande successo mundano.

Quem tem bellos cães não deve perder esta opportunidade para, deante de um jury á altura do certamen, exhibir os seus specimens, para que se saiba qual é o mais lindo cão da cidade.

A secretaria do Brasil Kennel Club, á Avenida Rio Branco, 9, sala 104, está aberta diariamente para attender as inscripções e dar quaesquer informações aos interessados.

INTERNATIONAL

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER EXPORT COMPANY
RIO DE JANEIRO SÃO PAULO PORTO ALEGRE

JOÃO NEVES
reassumiu o seu escriptorio de
ADVOGADO
RUA DA QUITANDA 47
Phone 23-4156

Clark

GRANDE VENDA DURANTE JUNHO

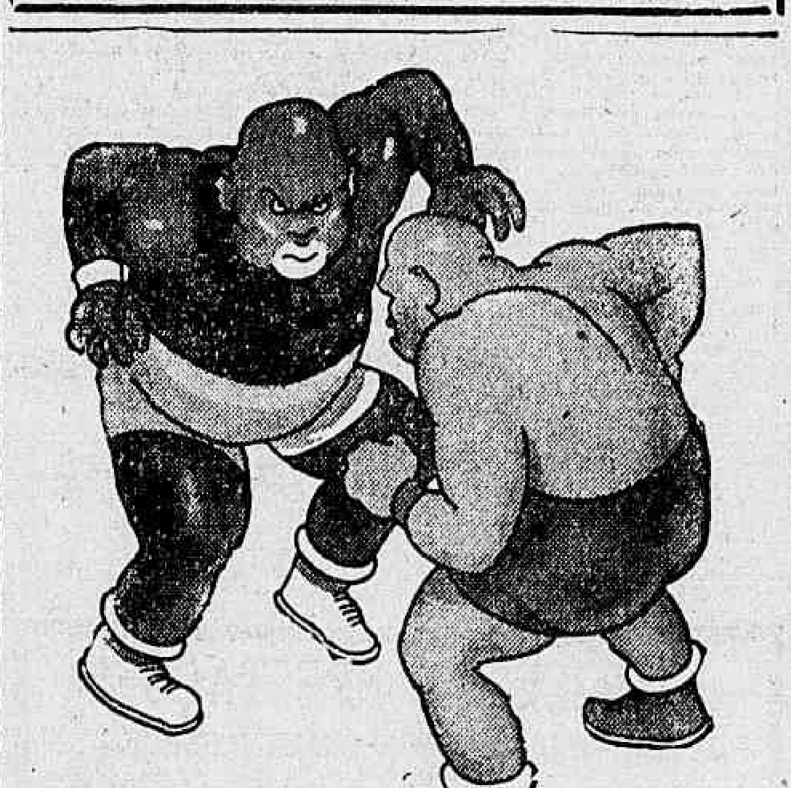
Vantagens excepcionaes
em
muitos lotes de calçados
INNUMEROS PARES
Com sensiveis reducções nos preços
SO' DURANTE JUNHO

VISITEM as CASAS Clark

RUA DO OUVIDOR, 105
(proximo á Avenida)
Rua da Carioca, 88 — Av. Passos, 29 e 31
Av. Marechal Floriano Peixoto, 94 (canto de Camerino)
MADUREIRA — AV. MARECHAL RANGEL, 41
NICTHEROY — RUA DA CONCEIÇÃO, 46

Evitai, Tratai energicamente os
CATARROS, DÔRES DE GARGANTA
Rouquidões, Constipações, Bronquites, a Gripe, a asma, o Emfisema com as
PASTILHAS VALDA
Mas exigi sempre as
VERDADEIRAS PASTILHAS VALDA
vendidas só em caixas com o nome VALDA
Licença do D.N.S.P. Nº 186 de 26 de Fevereiro de 1935
Form. : Menthol 0,002, Eucalyptol 0,0005 p. past.

CURSO EXTRAORDINARIO
por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. Affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz" "Diario Official" de 9-12-27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto ao professor Jean Brando, R. Costa Jr. n. 4, S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio.



Agarre como puder mas agarre... a sorte, núm bilhete da...

4.ª-FEIRA 2.000 CONTOS

CASA GUIMARÃES
RUA OUVIDOR, 50 - ESQ. 1.º DE MARÇO
A ESQUINA DA SORTE

Approvada por 158 contra 46 votos a prorogação do estado de guerra

O PONTO DE VISTA DA MINORIA EXPOSTO NO VOTO EM SEPARADO DO SR. ARTHUR SANTOS E DEFENDIDO NO PLENARIO PELO SENHOR ROBERTO MOREIRA

A Camara dos Deputados teve, hontem, um dia cheio. Trabalhou bastante, e com alguma intensidade. Sabia-se que a prorogação do estado de guerra era uma questão que devia ser decidida hontem mesmo, por carencia de tempo. Não havia mesmo nenhuma possibilidade de adiamento, estando já combinado que se a hora da sessão se exgotasse, nova sessão seria marcada para a noite. O projecto tinha que ser remettido ao Senado, que o votaria na segunda-feira, para no dia seguinte o governo poder sanccionar a resolução legislativa, pois a 23 terminava o prazo da medida decretada em março.

A actividade dos deputados, por isso, era bem justificavel. Começou pela reunião da Commissão de Justiça. O sr. Arthur Santos devolveu o parecer do sr. Carlos Gomes, acompanhado de projecto, lendo o voto em separado da minoria, subscripto por elle e pelo dr. Roberto Moreira.

O sr. Levi Carneiro leu uma declaração favoravel ao parecer, terminando por propor uma modificação na redacção do artigo primeiro do projecto. A commissão approvou essa proposta ,assignando o relatorio do sr. Carlos Gomes de Oliveira. O artigo primeiro do projecto ficou, assim redigido: — Fica autorizado o presidente da Republica, nos termos da emenda n. 1 á Constituição Federal, a prorogar, por mais noventa dias, e em todo o territorio nacional, a equiparação, ao estado de guerra, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto n. 702, de 21 de março de 1936."

Fizeram declaração de voto, os srs. Ascanio Tubino, representante gaucho, e Homero Pires, representante da Bahia. O sr. Carlos Gomes, em breves palavras, salientou a unidade de pontos de vista da maioria e da minoria na necessidade de medidas que habilitem o governo no momento presente. E o sr. Waldemar Ferreira, presidente, encerrou a reunião.

O VOTO DA MINORIA PARLAMENTAR

O voto lido pelo sr. Arthur Santos, subscripto pelo sr. Roberto Moreira, expressando o pensamento unanime da minoria parlamentar, foi o seguinte:

"Representantes da minoria parlamentar na Commissão de Justiça e interpretes, neste voto, do seu pensamento, não nos deixamos influenciar por conveniencias ou paixões partidarias, ao examinar a grave materia sujeita ao nosso estudo e ao nosso pronunciamento. As considerações, que se vão ler, são o fructo desse exame, praticado, como sempre, á luz imparcial dos ensinamentos juridicos e tendo em vista, tambem como sempre, os altos e imprescriptiveis interesses da nação.

Quando, sob o imperio de graves acontecimentos, se processou o anno passado a emenda da Constituição, com flagrante quebra, aliás, do preceito prohibitivo por ella estabelecido no artigo 178, paragrapho 4º, ficou bem claramente determinado, quer pelas discussões de plenario, quer pelos votos emittidos no seio das Commissões ouvidas sobre o caso, que o estado de guerra era como que um complemento ampliativo do estado de sitio, já definido no artigo 175 da Carta de 16 de julho.

O illustre relator da Commissão dos Cinco, a quem coube opinar sobre as emendas á Constituição, assim se expressava, por aquella época, acerca do assumpto: "Eis o grande effeito do estado de guerra: suspender as garantias constitucionaes. Tal effeito approxima o estado de guerra do estado de sitio da Constituição de 91, que, tambem, suspendia as garantias constitucionaes".

Com este modo de ver parece que se conformou o governo. Porque, quando, em mensagem dirigida ao Poder Legislativo, em dezembro de 1935, lhe pedia autorização para prorogar, pelo prazo maximo de noventa dias, o estado de sitio vigente no territorio nacional, em consequencia do decreto n. 457, de 26 de novembro daquelle anno, pedindo, outrosim, permissão para declarar equiparada ao estado de guerra a commoção intestina grave, que irrompera no paiz, não teve mão em si que não dissesse que tal equiparação deveria obedecer ao mesmo prazo do estado de sitio e vigorar apenas (textual) "durante o tempo da sua duração".

Acolheu a Commissão de Justiça a suggestão presidencial. E, dando o seu franco apoio ao projecto formulado pelo nobre deputado sr. Pedro Aleixo, projecto que se converteria, sem discrepancia de forma ou substancia, no decreto legislativo n. 8, de 21 de dezembro de 1935, assim lhe definiu o caracter, o alcance, a significação constitucional e juridica:

"O projecto habilita o chefe do Poder Executivo a prorogar o estado de sitio e a equiparar a commoção intestina que irrompeu em fins de novembro ultimo a estado de guerra, "durante o mesmo prazo do sitio", sem que essa referencia á commoção intestina, que não está ainda de todo jugulada, importe na applicação das penalidades do estado de guerra senão quanto aos factos que ainda possam concorrer, a ella ligados, o que está de accordo com o texto e com o espirito da Constituição".

Com estas restricções, alvitradas, como já se viu, pelo proprio Governo e corroboradas pela Camara dos srs. Deputados; com estas claras, precisas e peremptorias determinações quanto á duração e á concomitancia das medidas autorizadas, foi votada a resolução legislativa dando ao Poder Executivo a faculdade de prorogar o estado de sitio e de equiparar ao estado de guerra a commoção intestina grave existente no paiz.

O estado de sitio foi prorogado. Mas o decreto, que lhe ampliou a duração pelo prazo de noventa dias, isto é, o decreto n. 532, de 24 de dezembro de 1935, não instituiu desde logo o estado de guerra. O Governo resalvou, no artigo 2º, a faculdade de fazel-o posteriormente, sem prefixar, todavia, a occasião em que usaria da outorga parlamentar. Seria melhor que o tivesse fixado. Mas, em rigor, não estava a isso congido, visto como não só o prazo do estado de guerra, como a opportunidade dentro da qual deveria ser elle executado, tivera expressa predeterminação na mensagem presidencial, provocadora da medida, e no parecer elucidativo da egregia Commissão de Justiça, que precedeu o voto da Camara.

IRREGULARIDADES

Um e outro, como já se observou, conjugaram as duas providencias á mesma regra de duração e simultaneidade, prescrevendo para ambas perfeita identificação quanto ao prazo e á epoca da sua utilização pelo Governo. Admittir o contrario, isto é, admittir que, no decreto legislativo n. 8, de 21 de dezembro de 1935, se continham duas autorizações distinctas e independentes, que poderiam ser usadas successivamente pelo Governo, uma após outra, em periodos de tempo completamente differentes, e quando o prazo de uma dellas já se tivesse esvaido, é contravir não só ás origens historicas do dispositivo legal e á intenção transparente do legislador, como tambem ao preceito da Constituição que veda, expressamente, no artigo 175 n. 1, a suspensão das garantias constitucionaes, por mais de noventa dias, sem nova autorização legislativa.

Foi isso, entretanto, que occorreu. Prorogado o estado de sitio, aos 24 de dezembro do anno findo, esperou o Governo que expirasse o prazo da sua duração, que era de noventa dias, para decretar, a seguir, o estado de guerra, até então inexistente no paiz. Passou-se isso aos 21 de março do corrente anno, com o inesperado advento do decreto n. 702, baixado pelo Poder Executivo.

Não ha como dissimular que, quando o Governo expediu tal decreto, já não tinha autorização legislativa para fazel-o. Esta se extinguira ao termo dos noventa dias, assignados ao estado de sitio, ao qual se vinculara a faculdade do Executivo para decretar o estado de guerra.

Pede o Governo agora autorização para prorogar, por mais noventa dias em todo o territorio nacional, esta medida assim tão irregularmente estatuida. Não é possivel attendel-o, em face da Constituição, nos termos em que se collocou o problema perante o parlamento.

A ORDEM CONTINUA AMEAÇADA

Uma vez, porém, que o governo affirma, sob a responsabilidade da sua palavra, que a ordem publica continúa sériamente ameaçada de subversão, com grave risco até das proprias instituições, não hesitamos em autorizal-o a lançar mão dos meios adequados á defesa do regimen e da segurança social. Obedecendo a esse proposito, outorgaremos ao Poder Executivo a faculdade de declarar em estado de sitio todo o territorio nacional, pelo prazo de noventa dias, com o poder ainda, se as circumstancias o exigirem, de "emquanto durar o sitio", de decretar o estado de guerra, nos precisos termos da emenda á Constituição, que o estabeleceu, isto é, resalvadas as garantias constitucionaes referentes á irretroactividade da lei penal e aos direitos adquiridos.

Armando o governo de taes poderes, pelo prazo já determinado, fazemol-o, sobretudo, para que elle possa, dentro desta dilação, cumprir o dever, que lhe incumbe, de ultimar os inqueritos, policiaes, ha tantos mezes instaurados, para apurar as responsabilidades dos que, como autores ou cumplices, se teriam envolvido no movimento sedicioso de novembro ultimo. Urge entregar taes indiciados aos tribunaes competentes, que os devem julgar, pondo termo, quanto antes, ao iniquo constrangimento a que estão sujeitos aquelles que, no tumulto dos acontecimentos, tenham sido porventura detidos sem justa causa, como urge collocar o funccionalismo civil e militar ao abrigo de actos administrativos, que os possam attingir nas garantias inherentes aos seus cargos, postos e patentes.

Só assim poderá o Brasil reintegrar-se na ordem juridica e volver a dias de tranquillidade e de paz, justa aspiração de todo sos bons cidadãos".

O VOTO GAUCHO

O voto do representante gaucho foi este:

"Reconhecemos que, deante dos factos constantes da mensagem presidencial, é imprescindivel armar o Executivo das medidas necessarias á preservação da ordem publica e defesa das instituições democraticas.

Mas queremos deixar mais uma vez declarado que o estado de guerra, como é expressa a emenda numero 1, suspende apenas as garantias constitucionaes, que se não confundem com os direitos fundamentaes, assegurados na Constituição. Com solvada razão, não suspende igualmente as immunidades parlamentares, que não são direitos nem garantias, mas attributos da funcção, inherentes ao mandato legislativo, que sem elles não se comprehende nem se explica."

O VOTO BAHIANO

O voto do representante bahiano foi o seguinte:

"Homero Pires subscreve o projecto com a emenda apresentada pelo sr. deputado Levi Carneiro, e pondo de manifesto o seu constrangimento em adoptar medida tão anti-liberal e violenta, que espera ser de futuro afastada das nossas preoccupações, e assignalando que permanecem intactas as instituições constitucionaes através dos seus orgãos, de um dos quaes as immunidades parlamentares em nenhuma hypothese se suspendem."

URGENCIA NO PLENARIO

Pouco depois de terminada a reunião da Commissão de Justiça, a sessão da Camara chegava á sua segunda parte, isto é, á ordem do dia.

Iniciando-a o sr. Antonio Carlos annunciou que estavam sobre a Mesa o parecer do sr. Carlos Gomes, o projecto concedendo a prorogação do estado de guerra e um pedido de urgencia para sua immediata votação, firmado pelo leader da maioria.

O sr. Pereira Lyra, primeiro secretario, encarregou-se de fazer a leitura desse trabalhos finda a qual teve a palavra o sr. Pedro Aleixo para justificar o seu requerimento.

O leader da maioria proferiu breves palavras o sufficiente para demonstrar que a urgencia se justificava plenamente deante da premencia de tempo, reconhecendo, ademais, que o governo necessitava da medida excepcional, para estar completamente apparelhado a preservar a ordem publica e as instituições, ainda ameaçadas pelos mesmos motivos, que determinaram a adopção do estado de guerra em março.

Submettida a votos a urgencia e dada como approvada, o sr. Café Filho reclamou verificação.

Feita esta, obteve-se o seguinte resultado: a favor 194 votos; contra onze.

A minoria dividiu-se.

Contra a urgencia, votaram contra (afóra o sr. Café Filho, que é livre atirador), os srs. J. J. Seabra, Sampaio Corrêa, Dorval Melchiades, Motta Lima, Rego Barros, Octavio Mangabeira, Pedro Calmon, Teixeira, Pinto, Pedro Lago e Arthur Santos

FALA O SR. J. J. SEABRA

O presidente annuncia a discussão do projecto. O sr. J. J. Seabra pede a palavra, e sobe á tribuna.

Apesar da avançada idade, está calmo, não demonstrando a menor emoção.

Esse facto é assignalado, com surpreza, por alguns deputados. Profere um discurso cheio de commentarios pittorescos, como costuma fazer com agrado do plenario.

Em redor da tribuna, forma-se uma pequena multidão. O sr. Seabra começa por extranhar que se queira prorogar o estado de guerra. Era um absurdo.

— Guerra contra quem? — indaga. Guerra porque, se o paiz está em paz?

Depois extranhou a attitude da minoria. Ella se mostrava fria, calada, quasi indifferente. Por que? O orador faz um ar de riso.

— Desconfio que a minoria não quer perturbar as combinações, que já se fazem nos bastidores, em torno da successão presidencial.

Referiu-se ao sr. Antonio Carlos. No anno de 1930, elle se ensaiára candidato, mas preparára a cama para outro nella se deitar... Ha risos. E o sr. Seabra prosegue dizendo que, se dependesse delle, o sr. Antonio Carlos seria o candidato á futura presidencia. Mas tem receio de que apresentada, assim, fosse logo queimada.

Passa a examinar o estado de guerra do ponto de vista constitucional, achando que a medida não pode ser tolerada dentro dos nossos principios democraticos. Admitte toda reacção contra os extremismos. Preferiria ver o Brasil assolado por formidaveis temporaes, a cair na mão do communismo, porque é e sempre foi um liberal democrata. Mas que se faça tudo isso dentro da lei, sem abusos, sem violencias, processos contrarios á nossa indole e ás tradições do nosso povo, que em hypothese alguma suportaria qualquer dictadura, sob o rotulo de integralismo ou communismo.

Allude, depois, ao caso dos parlamentares presos estranhando que a Camara tenha se mostrado insensivel á sorte dos collegas. E dizendo que falava em seu nome pessoal, dirige-se ao sr. João Neves:

— Meu amigo Neves, espero que v. ex. honre os termos do telegramma de protesto, que passou ao presidente da Republica, e que quando occupar a tribuna para traçar os rumos da minoria, para o que já vem um pouco tarde, verbere esse acto de violencia.

Após a sessão foi o grupo recebido pelo sr. Antonio Carlos, a quem entregou um memorial

FALANDO, O LEADER DA MAIORIA ACCENTUOU QUE A DIVERGENCIA NÃO INVALIDAVA O PROPOSITO GERAL DE FORTALECER-SE O PODER EXECUTIVO

Dahi a momento deixava a tribuna, sob palmas.

O PENSAMENTO DA MINORIA EXPRESSO PELO SR. ROBERTO MOREIRA

Seguiu-se com a palavra o sr. Roberto Moreira, que falando em nome da minoria parlamentar, disse que precisava accrescentar algumas explicações elucidativas acerca do voto emittido na Commissão de Justiça. E assim se dirigiu á Camara:

— Creio que não poderia deixar nosso pensamento mais claro, mais preciso, mais transparente do que fazendo ligeiro historico da evolução que tiveram nesta Casa as successivas autorizações parlamentares outorgadas ao sr. presidente da Republica para instituir no paiz, primeiro, o estado de sitio e, depois, o estado de guerra.

Sabem os srs. deputados que, quando, em novembro do anno passado, deflagrou nesta Capital e em outros pontos do territorio nacional grave movimento sedicioso, a ordem publica se alterou profundamente, o Governo sentiu-se ameaçado na sua estabilidade e declarou em risco as proprias instituições.

Não podia elle debellar a mashorca — e o disse — sem que estivesse armado desses poderes excepcionaes que a Constituição estabelece exactamente para casos extremos; não poderia, ainda ,cumprir o seu dever tutellar de preservar a nacionalidade contra todos os perigos que acaso a ameaçassem, sem que recebesse da Camara, expressão legitima da vontade popular, outorga especial e soberana, para praticar actos de repressão indispensaveis.

Foi assim, srs. deputados, que sobreveiu o decreto n. 457, de 26 de novembro de 1935, estabelecendo o estado de sitio pelo prazo de trinta dias.

Foi modesto o governo na sua sollicitação e honra lhe seja feita por isso. Ao cabo, porém, deste periodo, pedia o sr. presidente da Republica nova autorização do Poder Legislativo para collocar o paiz em estado de sitio e, se preciso fosse, tambem em estado de guerra, já, então, pelo dilatado periodo de 90 dias. A mensagem que o chefe da Nação enviou á Camara, sollicitando a outorga desta dupla medida, ou da medida inicial que era, o estado de sitio com o seu complemento amplativo — o estado de guerra — estava concebida nos seguintes termos:

"Devendo encerrar-se, ao fim do anno ,a sessão legislativa, permitto-me lembrar ao Poder Legislatico a conveniencia de habilitar o Poder Executivo, tanto que seja prorogado o estado de sitio e, durante o tempo de sua duração, a equiparar, por ogual prazo de 90 dias, ao de grave commoção intestina com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, observadas as disposições dos artigos 175, paragrapho 7º, 12 e 19 da Constituição Federal".

APONTANDO IRREGULARIDADES

Era bem claro o sr. presidente da Republica na sua solicitação. Pedia s. excia. a prorogação do estado de sitio, por 90 dias, e, tambem, autorização para usar da faculdade de collocar o paiz em estado de guerra, ainda, "pelo prazo de 90 dias e durante o tempo de duração do estado de sitio".

E' a expressão redundante e deselegante, mas profundamente expressiva da mensagem.

O sr. Souza Leão — Muito bem.

O sr. Roberto Moreira — Deante desta solicitação do Executivo, foi apresentado pelo nobre collega, sr. Pedro Aleixo, projecto de lei no qual se acatava o pedido do sr. presidente da Republica.

Este projecto estava concebido nos seguintes termos:

"Art. 1º — Fica o sr. presidente da Republica autorizado a prorogar, pelo prazo maximo de 90 dias, o estado de sitio vigente em todo o territorio nacional, por força do decreto legislativo n. 5, de 25 de novembro de 1935 e do decreto do Poder Executivo n. 457, de 26 de novembro do mesmo anno.

Art. 2º — Fica o sr. presidente da Republica autorizado a declarar, pelo prazo maximo de 90 dias, equiparado ao de estado de guerra, a commoção intestina grave com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes que irrompeu no paiz, nos termos da emenda n. 1 á Constituição Federal."

Como era de razão, foi ter o projecto ao seio da Commissão de Justiça, que devia sobre elle emittir parecer, verificando-lhe a constitucionalidade, a juridicidade, o sentido, o alcance, a significação que deveria tomar no corpo da legislação nacional para a qual ingressava.

E a Commissão de Justiça, no seu parecer, assim se externou sobre o projecto Pedro Aleixo:

"O projecto habilita o chefe do Poder Executivo a prorogar o estado de sitio e a equiparar a commoção intestina que irrompeu em fins de novembro ultimo a estado de guerra, durante o mesmo prazo do sitio, sem que essa referencia a commoção intestina, que não está ainda de todo jugulada, importe na applicação das penalidades do estado de guerra senão quanto aos factos que ainda possam occorrer, a ella ligados, o que está de accordo com o texto e com o espirito da Constituição."

Notem, portanto, os srs. deputados qual foi a hypothese que se apresentou ao plenario, qual foi a solicitação do Executivo, qual foi a interpretação dada ao projecto Pedro Aleixo pela Commissão de Justiça.

Outorgava-se ao presidente da Republica uma dupla autorização: autorização para prorogar o estado de sitio, já vigente no paiz, e autorização para collocar o paiz em estado de guerra durante o prazo do sitio.

Não se lhe davam, senhores, duas autorizações distinctas, autonomas, divergentes, que pudessem ser utilizadas alternativa ou successivamente pelo presidente da Republica; davam-se-lhe duas medidas que deviam ter applicação contemporanea, concomitante e simultanea.

Assim o pediu o presidente da Republica, assim o declarou a Commissão de Justiça, quando definiu o sentido do projecto Pedro Aleixo. foi esse projecto approvado pelo plenario sem discrepancia de fórma ou substancia.

O sr. Cunha Vasconcellos — Eu, por exemplo, dei meu voto e acredito que se tratava de providencia util. E' o estado de sitio aggravado.

O sr. Roberto Moreira — Não discuto a utilidade da providencia, mas apenas a sua significação juridica.

Não se alterou, no debate do plenario, e, sobretudo — o que é mais importante — no seu voto, nem a substancia, repito, do projecto Pedro Aleixo, nem a sua expressão formal.

Não ha, entre o projecto e o decreto legislativo que tomou o n. 18 e a data de 21 de dezembro de 1935, senão alteração de uma unica palavra, de modo que, quando, baseado nelle, o sr. presidente da Republica expediu o de n. 532, de 24 de dezembro daquelle anno, o que s. ex. podia fazer, e o que de facto fez, foi prorogar o estado de sitio, já vigente no paiz, pelo espaço de 90 dias, e reservar-se, o que expressamente lhe foi attribuido no art. 2º, a faculdade de transformar o estado de sitio em estado de guerra, dentro, porém, daquella orbita preliminarmente estabelecida, isto é, da orbita dos 90 dias do estado de sitio, como elle pedia e como a Camara lhe outorgara. No desenrolar dos factos, entretanto, não foi isso o que se verificou.

O sr. presidente da Republica deixou que se escoasse o prazo de 90 dias do estado de sitio, prazo que terminou em 20 de março deste anno, e tanto que elle findou, baseado nesse mesmo decreto n. 532, decretou o estado de guerra, mediante o acto n. 702, de 21 de março de 1936.

UMA ESTRANHEZA

Cabe aqui muito bem uma extranheza, que só fugidiamente esboço, e vem a ser a seguinte: por que teria o sr. presidente da Republica lançado mão do estado de guerra em 20 de março deste anno, quando, no periodo mais agudo da revolta, que fôra no momento dda sua eclosão e effervescencia, lhe bastara o simples estado de sitio, para defender a ordem, preservar as instituições e proteger a nacionalidade? Não desejo, porém, insistir nesse aspecto, aliás interessante, da questão. Quero apenas assignalar que com o decreto n. 702, de 21 de março, apurou-se uma irregularidade, porquanto no momento em que esse decreto era baixado pelo Executivo, já estava esgotada e caduca a autorização que possuia para transformar em estado de guerra o estado de sitio, ou, para usar de expressão melhor, para collocar o paiz em estado de guerra, isto não só em virtude das origens historicas do texto legislativo, como da intenção transparente do legislador, que era, ali, crystallina, perfeita e rebrilhante.

Se não bastasse essa argumentação, estribada nos factos que occorreram e precederam o apparecimento de tal decreto para demonstrar como elle collide vivamente com o preceito constitucional, eu recordaria, senhores, o dispositivo que se inscreve no art. 175, n. 1, da lei magna, onde ella estipula que o estado de sitio não poderá ser decretado de uma só vez por mais de 90 dias, querendo portanto, significar que as garantias constitucionaes não se podem suspender do paiz por periodo de tempo excedente desse limite, sem que entre uma suspensão e outra se interponha uma autorização expressa do Legislativo. Não houve, no caso vertente, essa autorização intermedia. Vivemos 90 dias sob estado de sitio e, consecutivamente, sem que a Camara dos Deputados ou o Senado tivessem sido consultados, entramos no estado de guerra, o que perfez um periodo de suspensão de garantias constitucionaes de 180 dias não tendo sido ouvido, repito, o poder por excellencia para suspender o uso dessas franquias politicas no paiz, que é o Legislativo.

Foi em virtude desse facto, foi em nome desse principio, que nós outros, da minoria parlamentar, negamos o nosso assentimento e o nosso voto ao projecto em debate. Como vê a Camara dos srs. deputados, nos ativemos num criterio rigorosamente juridico. Para assim votar, não nos inspiramos — e o dissemos claramente no introito do nosso voto — em razões de rivalidades partidarias, de resentimentos politicos ou de qualquer paixão, que neste caso não teria cabimento (Muito bem). Estamos, senhores, no momento em que uma só paixão se pode comprehender e legitimar no coração dos homens publicos — é a paixão da Patria, é o amor do regimen, é a preservação da liberdade (Palmas)

PARA A DEFESA DA REPUBLICA

E exactamente porque assim pensamos e assim sentimos, e porque não somos — por mais que o digam por ahi impenitentes adversarios nossos — demagogos vesgos e irreductiveis opposicionistas, que só pretendem abater, demolir e pulverizar, porque temos bem nitida a consciencia dos nossos deveres civicos, ainda os mais legitimos, o bem da Republica e a necessidade de nos pormos, de accordo com a nossa propria consciencia, é que, senhores deputados, declaramos na Commissão de Justiça, e aqui reiteramos essa asseveração solemne, que não negamos ao Governo os meios necessarios de que porventura possa precisar para defender a ordem, a estabilidade das instituições e a Republica. Por isso, estamos dispostos a autorizal-o a decretar o estado de sitio por 90 dias e, se necessario fôr, dentro desse periodo, a collocar o paiz em estado de guerra. Esperamos, senhores, que, armado desses poderes, que são os maiores, os mais amplos, os mais preponderantes e soberanos de que legitimamente se pode armar no Brasil um Governo, este delles se sirva para cumprir os deveres que lhe incumbem, ultimando os inqueritos policiaes, abertos, para apurar as responsabilidades dos que porventura se tenham envolvido no movimento sedicioso do anno passado. Esperamos, ainda, que o Governo da Republica cumpra o seu dever, não menos sagrado, de libertar aquelles que se encontrem, acaso, detidos, e contra os quaes nada se tenha realmente averiguado. Esperamos mais, que fiquem ao abrigo de actos administrativos as garantias e os direitos daquelles que possuem postos, desempenham cargos e ostentam patentes que não podem ser arrebatados por um simples acto arbitrario do poder, mas mediante processo regularmente effectuado, deante de autoridades ou tribunaes competentes (Muito bem).

Foi esse o nosso voto, senhores deputados. Como estaes vendo, é o voto não de adversarios irreductiveis e envenenados do Poder; é o voto de patriotas que só uma coisa desejam para o Brasil — dias de tranquillidade e de paz, dias em que a alma brasileira se possa expandir desannuviada, em que os sentimentos de fraternidade e de união possam refulir em todos os corações, dias em que, senhores, o nome do Brasil possa apparecer, deante do estrangeiro, como de uma Patria grande e una, que respeita a liberdade e acata o direito — concluiu bastante applaudido.

A RESPOSTA DO "LEADER" DA MAIORIA

Respondendo á minoria, o sr. Pedro Aleixo proferiu estas palavras:

— Sr. presidente, com o discurso que acaba de ser proferido pelo eminente representante da minoria, sr. Roberto Moreira, e no qual vimos brilhantemente repetidos os conceitos do voto que, dentro da Commissão de Constituição e Justiça foi enunciado, como sendo o pensamento da corrente politica adversaria do Governo, fica o debate do projecto circumscripto tão sómente a uma questão — a relativa ao decreto que declarou equiparado ao estado de guerra o estado de grave commoção intestina existente no Brasil.

Sentimos todos, através aquelle voto, como através as palavras do illustre representante da minoria, que, neste momento, a todos nós cumpre fortalecer o Poder Executivo, armando-o de elementos necessarios para a defesa da ordem e estabilidade das instituições.

A paixão unica, que nos póde animar, enthusiasmar e exaltar, é — como bem assignalou o eminente deputado Dr. Roberto Moreira — a paixão da Patria — porque é contra a Patria, contra a idéa que ella encarna, que se voltam as ameaças, os golpes, os ultrajes dos inimigos das instituições.

Assim sendo ,em face da situação em que nos encontrámos, estou certo de que o projecto vae receber a homologação da Camara dos Deputados, como affirmação de que o Executivo realmente precisa estar armado de elementos de excepção para fazer a defesa da Patria em perigo.

Resta-nos, na brilhante declaração de voto e no exame retrospectivo da materia, salientar tão sómente a questão: se poderia ou não poderia o Governo da Republica valer-se de uma das autorizações do decreto legislativo e declarar em estado de guerra, — equiparado a esse estado a grave commoção intestina existente no Brasil, — pelo prazo de 90 dias, independentemente de nova autorização ou do "referendum" do Poder Legislativo.

Achamo-nos, sr. presidente, diante de uma questão de facto. Como ainda hoje se notou e se observou, o estado de guerra, que ahi temos, não foi apenas um acto do Executivo, sem consequencias na vida juridica do paiz e sem, mesmo, a necessaria apreciação por parte do poder competente, no caso, que é o Judiciario. Aos tribunaes, por varios meios, por vias diversas ,chegou a noticia do estado de guerra, em nenhum delles foi posta em duvida a constitucionalidade do decreto o Executivo declarando equiparada ao estado de guerra, por noventa dias, a partir de março do corrente anno, a commoção intestina existente no paiz.

Não é só, sr. presidente. Outro argumento tirado da propria Constituição, da qual queremos ser, com os nossos illustres contradictores, estrenuos defensores, aqui está em nosso favor, agora, que se encerra o periodo excepcional aberto pelo decreto n. 702: entre os actos da competencia exclusiva do Legislativo, encontra-se o de approvar ou suspender o estado de sitio e a intervenção nos Estados, decretada no intervallo de suas sessões.

Assim, se o decrto do Governo, declarando equiparada ao estado de guerra a grave commoção intestina, não tivesse assento na autorização legislativa anterior, tal decreto não valeria para esse effeito. E, reunindo-se o Poder Legislativo, mediante convocação ou mesmo sem ella, nos termos explicitos do art. 40, letra d, por certo teria elle procurador suspender esse estado de guerra, ao qual se equipára, nos termos constitucionaes, o proprio estado de sitio, porquanto, assim agindo, estaria no exercicio de uma attribuição constitucional.

(Continua na 13ª pagina)

A commissão coordenadora em minoria

O CONSELHO CONSULTIVO DO CAFE' AINDA NÃO ENCONTROU UMA FORMULA QUE REUNISSE A MAIORIA

DEBATES INFRUTIFEROS EM TORNO DO EQUILIBRIO ESTATISTICO

Não ha semana ingleza para os membros do Conselho Consultivo do Café. O dia de hontem foi até bastante carregado, embora não desse outro resultado do que revelar quão profundas estão, senão as divergencias, pelo menos as differenças entre os pontos de vista dos varios ramos e dos varios Estados representados no Conselho.

De manhã reuniram-se os Conselheiros, proseguindo na tarefa que, desde a primeira sessão, os vem occupando. Cerca de 17 horas, chegou ao vigesimo andar do arranhacéo da praça Mauá o sr. Arthur de Souza Costa. Houve um momento de expectativa, mas o ministro da Fazenda limitou-se a abrir a sessão plenaria, retirando-se em seguida. O sr. Souza Mello desceu com elle os 20 andares e cada qual regressou a seu gabinete.

DEBATES INFRUCTIFEROS

Até cerca de 19 horas, o Conselho trabalhou girando as discussões em torno do equilibrio estatistico. Acontece, porém, que por mais que se procure aperfeiçoar o parecer, surgem maiores difficuldades.

Eram quasi 19 horas quando se soube que, em vez de adoptar o parecer e encerrar essa parte dos trabalhos, nada se tinha concluido e a sessão, apenas suspensa, ia proseguir depois do jantar.

Começou, então, a retirada dos conselheiros. O primeiro foi o sr. Josué Prado, que parecia satisfeito. Depois vinha o sr. Alberto Whateley, menos preoccupado que nos dias anteriores, e um numeroso grupo cercando o sr. Souza Mello.

Outros membros do Conselho, entretanto, permaneceram em conferencia no Departamento. O sr. Quartim Barbosa entrou apressadamente numa sala onde se encontrava, acreditamos, o sr. Cesario Coimbra e outros paulistas. Ahi permaneceram até cerca de 20 horas e meia.

NÃO SE REALIZOU A SESSÃO NOCTURNA

Pouco depois regressavam os membros que vinham assistir a segunda parte da sessão, marcada para ás 21 horas. Alguns faltavam, entretanto, como os srs. Quartim Barbosa e Assumpção Netto. E' que uma telephonema os tinha avisado de que não mais se realizaria a sessão nocturna. Outros vinham chegando e retiravam-se ao serem avisados da transferencia para hoje, ás 10 horas, do proseguimento dos debates. Outros ainda permaneceram no Departamento em conferencia. E' o que fez, tambem, o sr. Souza Mello, que se conservou até bastante tarde no seu gabinete.

DIFFICULDADES

Que haverá? Era a pergunta natural que se formulava deante dos successivos adiamentos da votação do famoso parecer sobre o equilibrio estatistico. E o que procuramos apurar.

No Departamento, onde todas as portas se mantinham fechadas e cada funccionario se abrigava atrás de um mutismo mysterioso, nada se podia saber. Os proprios conselheiros nada queriam adeantar. Chegavam a negar contra toda evidencia que houvesse sido convocada uma reunião nocturna e que tivessem surgido difficuldades

VENCE A MINORIA

Já que, no D. N. C., tudo era silencio, procuramos nos informar por outros meios, e podemos adeantar ser bastante tensa a situação, já que a propria "Commissão Coordenadora" se encontra separada em duas facções, o que faz desapparecer a espectativa de ser facil a homologação pelo plenario das decisões da commissão.

O parecer elaborado pela "coordenadora" só obteve 3 votos sobre cinco, no seio da commissão. Votaram a favor os srs. Quartim Barbosa, Barros Franco e Barbosa Flores.

Apresentado no plenario, esse parecer obteve apenas 5 dos 12 votos, indo os 7 restantes ao "voto em separado" na chamada commissão coordenadora dos srs. Manso, da Bahia, e Josué Prado, do Espirito Santo.

Os trabalhos, de agora em deante, terão por fim congregar todos os votos em torno de um parecer que, representando um meio termo entre os dois agora existentes, satisfaça a todos igualmente.

E' o que os conselheiros tentarão alcançar hoje

APOLICES A PRESTAÇÕES
NO PROXIMO DIA 30 - DOIS GRANDES PREMIOS DE
500 contos de réis
E OUTROS PREMIOS MENORES
Sorteio das apolices
DE S. PAULO E DE MINAS GERAES
A Companhia Bancaria Aurea Brasileira
Vende esses titulos isoladamente ou em conjunto de excepcional interesse, a prestações de 15$ e 20$, respectivamente, e mais uma taxa de 5$, paga no acto da compra. E, AINDA, distribue premios de bonificação que variam de:
Rs. 400$000 a Rs. 10:000$000
pelo final (centena e milhar) dos numeros das proprias apolices, em sorteios annexos á Loteria Federal
233 — RUA SETE DE SETEMBRO — 233
(Proxima á Praça Tiradentes)

PRG 3 - RADIO TUPI
Irradiará HOJE e todos os DOMINGOS, das 11.30 ás 12 horas
A PARADA MUSICAL "ODEON"
com as ultimas novidades em discos "ODEON"
PROGRAMMA DE HOJE
1 DON'T GIVE UP THE SHIP — Canção do film "Viva a Marinha", por Dick Powell, com côro e orchestra.
2 SEU BRABOSA — Chôro (sólo de saxophone), por Luiz Americano, com a Turma do Odeon.
3 JUNTEI OS MEUS TRAPINHOS — Samba, por Aurora Miranda, com orchestra Odeon.
4 EL AMOR ES UN BICHO — Ranchera, por Massobrio-Caldarella (sanfona e violão).
5 PROFESSORA NA ROÇA — Humorismo, por Barbosa Junior e Ismenia dos Santos.
6 DON'T MENTION LOVE TO ME — Canção do film "Em Pessoa", por Ginger Rogers, com orchestra.
7 NO APARTAMENTO RISONHO — Canção, por Floriano Belham, com acompanhamento de violão.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

COMO se deve usar a MAGNESIA S. PELLEGRINO

COMO PURGANTE: uma colher de sopa em meio copo de agua a noite ao deitar ou de manhã em jejum.

COMO REFRESCANTE: uma colher de chá em um pouco de agua ao deitar.

NAS MÁS DIGESTÕES, DOR DE ESTOMAGO, ACIDEZ: uma colherinha de café em um pouco de agua repetindo de hora em hora em caso de necessidade.

Auxilio do governo ás excursões de estudantes

OS TERMOS DO DECRETO QUE REGULA O ASSUMPTO

Foi assignado, na pasta da Educação, com data de 18 do corrente e nº 910, o seguinte decreto que dispõe sobre concessões de recursos financeiros para viagem de estudantes dos estabelecimentos federaes do ensino:

"Art. 1º — O governo federal só concederá recursos financeiros para viagem de estudantes pertencentes aos estabelecimentos federaes de ensino, e satisfeitas as seguintes condições:

a) que ella se realize em periodo de ferias;

b) que seja de real interesse para o ensino;

c) que haja recursos orçamentarios proprios.

Art. 2º — A viagem a que se refere o art. 1º poderá ser feita dentro ou fora do paiz, observadas as seguintes formalidades:

a) iniciativa do pedido por parte do directorio academico, tratando-se de estabelecimento isolado, ou por parte do directorio central de estudantes, tratando-se de universidade;

b) approvação da viagem, de seu orçamento e da lista dos alumnos, pelo conselho technico administrativo do estabelecimento, a que elles pertencerem;

c) direcção da viagem por um professor designado pelo director, tratando-se de estabelecimento isolado, ou pelo reitor, tratando-se de universidade.

Art. 3º — O pedido de recursos e a sua concessão deverão sempre precedre o inicio da viagem, a que se destinarem.

Art. 4º — O professor, que acompanhar os alumnos, deverá apresentar ao director do estabelecimento ou ao reitor da universidade relatorio escripto circumstanciando sobre o programma realizado na viagem, apontando as vantagens e inconvenientes nella verificados".

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, enquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

O serviço tachygraphico da Côrte Suprema

Foram feitas as primeiras nomeações

O presidente da Côrte Suprema, usando da faculdade que a lei lhe confere, nomeou a senhora Olga Menezes Salgado e os srs. Hermes Fernandes Figueira e Daniel Penna Aarão Reis, respectivamente, assistente technica, encarregado do serviço de dactylographia, director da tachygraphia e, finalmente, tachygrapho revisor daquelle Tribunal.

Os dois primeiros já são funccionarios da secreatria da Côrte, ao passo que o ultimo ingressa agora naquelle quadro.

Os demais logares de dactylographos e tachygraphos serão preenchidos mediante concurso externo, no qual se poderão inscrever quaesquer candidatos estranhos em concurrencia com os que ali vêm servindo ha mais de um anno.

Na ultima sessão da Côrte foi approvada a redacção final das instrucções que deverão ser observadas, no referido concurso, conforme a proposta da maioria da commissão especial incumbida de redigil-a e que foi constituida pelos ministros Costa Manso, Carvalho Mourão e Octavio Kelly, sendo que este apresentou voto em separado.

O sr. Octavio Kelly entendia que o concurso deveria ser interno, somente entre os dactylograpohs ali já em funcção.

Deram-lhe seu apoio os srs. Carlos Maximiliano, Ataulpho N. de Paiva, Bento de Faria e o presidente Edmundo Lins.

Pelo concurso externo votaram, além dos srs. Costa Manso e Carvalho Mourão, os srs. Laudo de Camargo, Plinio Casado, Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros.

Depois de acalorados debates, em que tomaram parte mais saliente, de um lado, os srs. Octavio Kelly, Carlos Maximilinao e Ataulpho N. de Paiva e, do outro, os srs. Hermenegildo de Barros, Carvalho Mourão, Costa Manso e Laudo de Camargo, venceu, afinal, o ponto de vista da maioria da Commissão.

NÃO HA MOEDAS DIVISIONARIAS NOS DIVERSOS PONTOS DO PAIZ

A' directoria da Casa da Moeda o director geral da Fazenda Nacional solicitou, de conformidade com o despacho do ministro da Fazenda, sejam tomadas urgentes providencias quanto ao cumprimento das recommendações já transmittidas, afim de attender ás reclamações quanto á falta de moedas nos diversos pontos do paiz.

MATA A DÔR SEM MATAR O SOFREDOR

Pyralgina

GRANADO

Congresso Nacional de Direito Judiciario

A terceira sessão preparatoria terá logar amanhã — O Regimento Interno — A proxima inauguração official

A' segunda sessão preparatoria do Congresso Nacional de Direito Judiciario, presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros, compareceram os seguintes congressistas:

Ministros Hermenegildo de Barros, Costa Manso e Carvalho Mourão, drs. Gaspar Guimarães, Carlos Xavier, Hugo Simas, Euripedes Queiroz do Valle, Armando Prado, Eduardo Theiler, Edmundo de Miranda Jordão, Alvaro de Souza Macedo, José Ottilio da Gama, J. Oliveira e Cruz, José Figueira de Almeida, Domingos C. de Souza Leão Junior, Leopoldo Carpinteiro Peres, José Bernardino Alves Junior, José Martins de Souza Ramos, Orlando Ribeiro de Castro, João Beltrão de Andrade Lima, Alberto Tornaghi, Optato Carajuru', Arthur Rocha, Raphael Benaion, Virgilio Antonino Carvalho, Themistocles Cavalcanti, Ecni Carvalho, Maurilio Augusto Curado Fleury, José de Mesquita, Colemar Natal e Silva, Augusto Calvão, José Augusto Bezerra, Esmaragdo de Freitas, Dario D. Cardoso, Virgilio Barbosa, Luiz Gallotti, Gaston Luiz do Rego, Sanelva de Rohan, Waldemar Ferreira, João Rodrigues de Miranda, José Campos, Domingos Louzada, Mario Bulhões Pedreira, Alberto Roselli, Adolpho Bergamini, Jair Tovar, Ubaldo Ramalhete, Antonio Pereira Braga, Tedesco Junior, Rubem Braga, F. P. Rocha Lagôa Filho, Otto Gil, Euvaldo Possolo, Philadelpho Azevedo, Himalaya Vergolino, Manoel Carpinteiro Peres Junior, Thomas Leonardos, Ary de Oliveira, Carlos Alberto Bittencourt, Mario Zeferino Barroso, Edmundo da Luz Pinto, José Duarte, Rodrigues Neves, A. Saboia Lima, José Carlos de Mattos Peixoto, Melchisedeck do Monte, Dionysio Silveira, M. V. Calmon Vianna, Arthur Santos, Miguel Paes do Amaral Pimenta, Sady Cardoso de Gusmão, Candido Mendes, Luiz Franco, A. Moraes Andrade, Hunald Cardoso, João Mattos da Graça, Carlos Raposo e Eurico Raja Gabaglia.

Acha-se convocada para amanhã, ás 17 horas, na séde do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, a terceira sessão preparatoria do Congresso, na qual será apresentado e submettido á apreciação dos congressistas o Regimento Interno do Congresso, elaborado pela commissão composta dos ministros da Côrte Suprema, srs. Hermenegildo de Barros, Costa Manso e Carvalho Mourão, desembargador Cesario Pereira, presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal, e dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

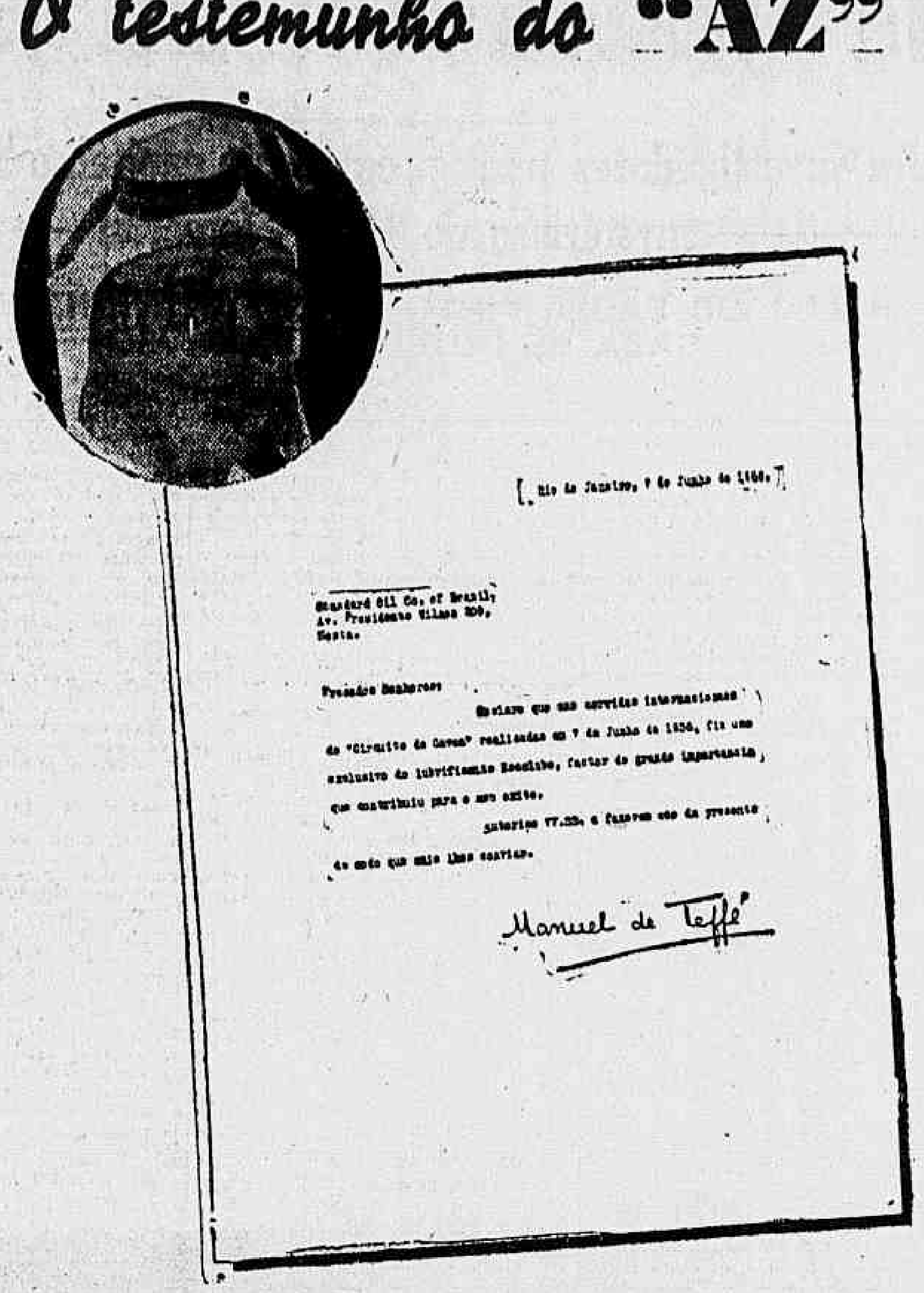
O Congresso se comporá de quatro secções: a) de Direito Processual Civil e Commercial; b) de Direito Processual Penal ou Criminal; c) de Organização Judiciaria Nacional; d) de Organização Judiciaria Local.

Os ante-projectos de Codigos e de Leis, bem como as theses, serão distribuidos por essas quatro secções, conforme a respectiva materia.

Os trabalhos preparativos deverão estar concluidos antes do fim deste mez, para ser logo installado o Congresso, com a presidencia do sr. Getulio Vargas.

Para FERIDAS "CALENDULA CONCRETA" A MELHOR POMADA

O testemunho do "AZ" DOS "AZES" Brasileiros



Manuel de Teffé

MANUEL DE TEFFE, o automobilista Numero 1 do Brasil, fez uma corrida impressionante no Circuito da Gavea, onde mais de 400 mil pessoas o cobriram de applausos.

E o grande "az" brasileiro usou nessa rude prova de montanha, exclusivamente Essolube, o "az" dos lubrificantes. E o testemunho sincero e expontaneo do fidalgo corredor, transmittido pelo radio e pela imprensa, consagrou Essolube, que é, na sua opinião, o melhor lubrificante para automoveis, que a industria preparou.

LEHRFELD o grande volante Português tambem...

Prefira ESSOLUBE em latas. Acondicionamento pratico, moderno e seguro.

usou Essolube e depois da sensacional corrida declarou com a sua autoridade de "as" das mais famosas pistas europeas: "Essolube encantou-me. E', sem duvida, o melhor lubrificante que conheço".

E como Manuel de Teffé e Henrique Lehrfeld, muitos outros "azes" usaram o incomparavel "az" dos lubrificantes, destacando-se dentre elles o grande volante gaucho Norberto Jung. Mas Essolube proporcionou a todos os que o usaram uma lubrificação rigorosamente perfeita, confirmando assim, numa tremenda prova as 5 propriedades que o tornam o lubrificante preferido.

Passe a usar no seu carro o lubrificante que já venceu 35 grandes corridas internacionaes e que agora foi consagrado pelos "azes" na maior prova automobilistica da America do Sul.

Essolube é o "az" dos lubrificantes e o lubrificante dos "azes"

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Tonico Nervét

Optimo fortificante á base de phosphato Schering, noz vomica, domiana, marapuama e extracto orchitico, em elixir agradabilissimo. — Indicações: Fraqueza geral e sexual; impressão de impotencia — memoria fraca, ausencia de libido (desejos), asthenia (falta de forças e energia), desanimo.

Vermes? "Homeovermil"

Effeito seguro e rapido: gosto agradavel e dóse minima; preparação homoeopatha isenta de riscos para a saude. E' um producto do grande Laboratorio de De Faria & Cia.

RUA DE S. JOSE', 74 — RIO

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Grippes? Resfriados?

ANTIPANPYRUS

PREVINE — ABORTA — CURA

E' um producto do Grande Laboratorio de DE FARIA & CIA. — 74 — Rua S. José — 74 — RIO.

Hotel Taft

Rua 50 esquina da 7.ª Avenida

New York

Junto do Roxy Theatre e da Radio City

Um dos melhores hoteis de Nova York com serviço esmerado fornecido por pessoal de treinamento internacional

2.000 quartos com banheiros proprios, a partir de $3.00 por dia. Preços especiaes para estadas semanaes e mensaes

Departamento ibero-americano sob a direcção de Mr. Pedro Rovira. Remette-se, a pedido, folheto illustrado com informações completas

A exportação de café e algodão para a Allemanha

UMA COMMISSÃO DO COMMERCIO DE SANTOS CONFERENCIOU A RESPEITO COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete esteve, hontem, em conferencia com o presidente da Republica, uma commissão do commercio exportador de Santos que, acompanhada do ministro da Fazenda, tratou com o chefe da nação de medidas julgadas necessarias ao bom andamento dos negocios com a Allemanha, deccorrentes do recente convenio assignado entre esse paiz e o Brasil.

Foram ventilados especialmente detalhes referentes ás vendas á Allemanha de grandes partidas de café e algodão.

A commissão recebida pelo sr. Getulio Vargas era composta dos srs. Antonio Teixeira de Assumpção, presidente da Associação Commercial de Santos; Roberto de Nioac, presidente do Centro dos Exportadores de Café de Santos e Esau' Silveira, do mesmo Centro.

MANTEAUX 18$

Na colossal venda que A Nobreza, Uruguayana 95, está fazendo, de artigos para inverno, v. ex. encontra robe-manteaux de caxá desde 18$000.

Manteaux de caxá, todo forrado, golla e punhos de pello legitimo, desde 24$500.

Meias fio de Escocia, para senhora, com pequenino defeito, par $800.

Flanella avelludada e encorpada, metro 1$600.

Caxá novidade, largura 1,40, reclame, metro 9$800.

Aproveite a maior venda que se está fazendo no Rio.

A NOBREZA — Uruguayana, 95

ACÇÃO CATHOLICA

FESTA DE "CORPUS CHRISTI", HOJE, NA CANDELARIA

Realiza-se hoje, na egreja da Candelaria, a tradicional festa do "Corpus Christi".

A's 11 horas, haverá solemne pontifical, officiando o Nuncio Apostolico, monsenhor Aloisio Mosella.

Occupará a tribuna, por essa occasião, o conego Henrique de Magalhães, vigario da parochia.

A's 20 horas, depois da leitura da nominada dos irmãos eleitos para o anno administrativo de 1936-1937, haverá "Te-Deum" solemne, com benção do Santissimo Sacramento.

A parte musical está confiada ao maestro padre Romualdo da Silva, e se compõe de professores e encolhido numero de cantores, auxiliados pelas educandas do Asylo Gonçalves de Araujo.

RECREATIVISMO

AMANTES DA ARTE CLUB — Serão realizadas, terça-feira proxima, e domingo, 28, duas festas caipiras, com grande numero de attracções.

A HORA IDEAL SO' COM O RELOGIO SUISSO MARCA ECORD

VENDEM SE NAS PRINCIPAIS RELOJOARIAS

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar; Rua Bento Lisboa, 106

Wilson King & C. Ltd.

COQUELUCHE? - THAPRICORIA

Fórmula deixada pelo Dr. Licinio Cardoso Depositarios: Rodolpho Hesse & C. Ltd. R. 7 Setembro, 61 63

UM BOM FILTRO

com 1, 2 ou 3 velas esterilisantes SENUN nas boas casas

No encalço do matador da senhora Esther Duque

Dez investigadores perseguem, nesta capital, o hospede mysterioso do Hotel - Imperial

O DELEGADO PAULA PINTO QUASI DETEVE NA MADRUGADA DE HOJE, O CRIMINOSO

A entrevista concedida á nossa reportagem, pelo delegado Paula Pinto formou, em torno do crime tenebroso do Sacco de São Francisco, um ambiente de viva ansiedade.

Aquella autoridade promettera que, uma vez constatada a impossibilidade da prisão immediata do matador, chamaria os "reporters" e lhes forneceria o nome, o retrato e todos os dados palpitantes em torno da mysteriosa figura do assassino da infortunada d. Esther. Estava, de accordo com a palavra autorizada do delegado, praticamente desvendado o mysterio. A prisão do matador seria um episodio secundario, de vez que o latrocinio brutal não era mais um enigma para ninguem. Muito antes da hora marcada, uma pequena multidão de "reporters" e photographos vibrava inquieta, na sala do delegado, esperando, a cada instante, a chegada do sr. Paula Pinto, para as promettidas revelações de sensação.

FALA O DELEGADO PAULA PINTO

A nossa reportagem ouviu, hontem, pela manhã, o dr. Paula Pinto, como atrás dissemos.

Bastante preoccupado, logo depois de ter promovido uma conferencia no gabinete do commandante Miguelote Vianna, assistida pelo 1º delegado auxiliar sr. Antonio Leal Junior, abordado pelo "O JORNAL", fala o delegado:

— Já sei, com toda a certeza, quem é o criminoso. A propria imprensa, noticiando, como o fez, as diligencias que vêm sendo effectuadas, bastante auxiliou-me. Se por um lado o povo teve a impressão de que tudo estava perdido, de outra parte, o criminoso, cheio de esperanças, deixou-se ficar certo de que havia posto areia nos olhos da policia.

Por tudo isso, posso dizer, convicto, que se até agora não fiz uma accusação directa, foi porque estava reunindo provas, as mais sufficientes, para que o assassino da senhora Esther não possa negar o seu delicto, um dos mais hediondos.

CONHECIDO O CRIMINOSO

E agora, já mais calmo, e depois de se ter referido, ligeiramente, ás suas pesquisas e diligencias, asseverou:

— Está conhecido o criminoso, que chegará dentro em pouco a esta cidade, afim de ser apresentado a todos os jornalistas, ao mesmo tempo que exhibirei, para que conteste, se poder, as mais robustas provas contra elle reunidas.

Descoberto como foi o seu nome, as suas ligações com a senhora Esther, e tambem a sua fuga desde o dia do crime, resta-nos, tão sómente, captural-o o que já estaria feito, não fosse um ligeiro contratempo.

FORTE E ELEGANTE

— E' elle — prosegue o sr. Paula Pinto — um moço bem parecido, de bigodinho, moreno, e bastante forte. Dias antes do crime esteve com a victima, sendo visto, em sua companhia, tomando soda.

AGORA, CONTESTANDO CERTAS DECLARAÇÕES DE ANTONIO DE SOUZA

— O alibi de Antonio de Souza Corrêa — diz agora aquelle delegado — é falso. Não esteve elle em Victoria, motivo pelo qual creio seja mais uma sua falsificação. Disse, por exemplo, que não via, ha muito tempo, d. Esther, e que está afastado daqui, de Nictheroy, ha mezes. Não é isso verdade! Antonio de Souza esteve, ha vinte dias, com a sra. Esther, tomando-lhe, então, 1:000$, conforme ficou apurado de uma acareação do mesmo Antonio com o sr. Quintella, secretario do marido daquella senhora

DENTRO DE 24 HORAS

Voltando a falar, mais uma vez a respeito das suas ultimas diligencias, affirmou já agora com determinadas resalvas:

— Estou concluindo as ultimas diligencias e dos seus resultados espero, dentro de 24 horas, no maximo, prender o verdadeiro culpado, dando-lhes a conhecer com toda a sua identidade. Nada menos de dez investigadores estão realizando importantes diligencias, que terminarão, estou certo, com a prisão do matador.

MAS SE TUDO FALHAR...

E continuando na sua palestra, o dr. Paula Pinto expõe, agora, por que não póde apresentar o criminoso até ás 18 horas de sexta-feira, como fôra do seu desejo.

Mas se tudo falhar, termina, appellarei para a imprensa, numa reunião collectiva, fazendo um relato completo e minucioso da conclusão a que cheguei, esclarecendo a identidade do criminoso e fornecendo, aos jornaes a sua photographia, para que todo o Brasil conheça, com segurança, quem é o matador da esposa do capitalista Manoel Duque.

Como vê, meu amigo, resta apenas esperar mais um pouco, e tudo estará definitivamente resolvido.

CONTINUAM DETIDOS

O terceiro delegado auxiliar mantem detidas todas as pessoas que devem esclarecer certos pontos dos seus depoimentos, inclusive o capitalista Manoel Duque, o "scroc" Antonio de Souza Corrêa e os "detectives" Humberto Mello e Moacyr Tabajaras.

MAIS UMA DILIGENCIA

Na madrugada de hontem, duas turmas de investigadores fluminenses, deixaram a Policia Central rumo a importante diligencia, para a captura do criminoso.

Ao que apuramos, porém, essa diligencia não logrou melhor exito, continuando tudo como dantes.

OUTRAS ESPERANÇAS

Nas ultimas horas de hontem, as actividades da policia de Nictheroy voltaram-se para esta capital, afim de prender, num hotel, o individuo que teria assassinado a inditosa dona Esther.

TODA A REPORTAGEM NO GABINETE DO DELEGADO

O sr. Paula Pinto assegurou que falaria aos jornalistas, entre 19 e 20 horas de hontem.

Pouco antes da hora aprazada lá estava, toda a reportagem.

Mas as horas começaram a correr sem que apparecesse o 3º delegado auxiliar.

Já ás 23 horas, os homens de imprensa, não dissimulavam o seu aborrecimento.

— "O delegado está demorando".
— Parece que foge de nós...
— E' que não sabe de nada...

Os commentarios espoucaram de todos os labios. O 3º delegado não cumpria a palavra empenhada. E ninguem sabia onde elle se encontrava...

O CRIMINOSO

A nossa reportagem apurou, emquanto o sr. Paula Pinto não chegava, que o novo supposto criminoso era o joven Manoel de Castro Muniz, que na sexta-feira, dia em que desapparecera d. Esther, saira do Hotel Imperial, abandonando Nictheroy.

EMY SUBMETTIDA A CORPO DE DELICTO

O delegado Paula Pinto officiou ao 1º delegado auxiliar desta capital, sr. Democrito de Almeida, solicitando que encaminhasse ao Instituto Medico Legal, para ser submettida a corpo de delicto, Emy Jung Butt, que foi brutalizada na Chefatura de Policia de Nictheroy.

EM IMPORTANTE DILIGENCIA NO RIO

A ultima hora soubemos que o dr. Paula Pinto havia voltado a esta capital, afim de realizar, com investigadores especializados, importantes diligencias.

O DELEGADO PAULA PINTO CHEGA A NICTHEROY

Já passava de uma hora de hoje, quando o delegado Paula Pinto chegou á Chefatura de Policia, em Nictheroy. Ao ver a autoridade, a reportagem creou alma nova. O sr. Paula Pinto estava exhausto. Desde á tarde se empenhara em diligencias cuja sequencia o reteve no Rio até a madrugada. Estava satisfeito. Havia conseguido apurar os passos dados pelo criminoso, aqui. Soube onde elle se hospedou e chegou mesmo, a seguil-o de perto.

QUASI DETIDO O CRIMINOSO

O delegado Paula Pinto informou, com solicitude, á reportagem do O JORNAL que, por um triz, não havia logrado deter o criminoso. Mas tudo levava a crer que hoje elle seria preso. Dez investigadores o perseguem, nesta capital.

O CHAUFFEUR QUE TRANSPORTOU A BAGAGEM DO ASSASSINO

Nas diligencias da noite de hontem e madrugada de hoje, o delegado Paula Pinto verificou os hoteis por onde passou o criminoso e, num tento de argucia e felicidade, obteve descobrir o motorista que transportou o criminoso, com a bagagem, de determinado hotel para uma rua, na cidade.

Deante do resultado das investigações de hontem, muito animado, o 3º delegado auxiliar entende que dentro de 24 horas a tragedia do Sacco de São Francisco ficará cabalmente elucidada.

Quando, ás 2 horas de hoje, deixámos a Policia Central de Nictheroy, o incansavel delegado encetava uma nova diligencia.

Emmy, nos seus aposentos intimos, mostrando a mão ao reporter

O delegado Paula Pinto, na redacção d' O JORNAL, promettendo revelar o nome do criminoso e outros detalhes de sensação, aos nossos reporters

---

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

"MACONHA", a herva que mata

Mais um viciado no terrivel entorpecente preso pelas autoridades da Secção de Toxicos

Em virtude de uma denuncia recebida ha dias, as autoridades da Secção de Toxicos e Entorpecentes da 1ª Delegacia Auxiliar, vinham emprehendendo diligencias em torno do morador do predio n. 122 da rua Tuyuty, em São Christovão, o qual teria em seu poder certa quantidade de "maconha", a terrivel herva de effeitos entorpecentes.

A PRISÃO DO VICIADO

Obtida a confirmação de que adeantava a denuncia, o escrivão Carlos Lopes, acompanhado dos investigadores José Batalha e Cavalcanti, deu uma batida naquelle predio, effectuando ahi a prisão do individuo Antonio da Silva Oliveira, de 38 annos de idade, casado, apontado como possuidor da perigosa herva, com que, possivelmente, traficava.

Effectivamente, dada uma busca no interior da habitação, aquelles policiaes encontraram varios pacotes de "maconha", o veneno verde, que Oliveira tinha sob sua guarda, os quaes foram apprehendidos e, juntamente com elle, conduzidos para a 1ª Delegacia Auxiliar.

AS DECLARAÇÕES

Ao prestar declarações na Policia Central, por occasião da lavratura do flagrante, Antonio Oliveira, que é carvoeiro de profissão e trabalha na Ilha dos Ferreiros, declarou que é viciado no uso daquella herva entorpecente ha certo tempo, a qual obtinha na propria Ilha com a facilidade facultada pela sua convivencia com maritimos, que commerciam á larga com o veneno.

Nunca, porém, affirmou o viciado, vendeu "maconha" a quem quer que fosse, tendo, apenas, certa vez, dado determinada quantidade da herva a um seu amigo de nome João Brasil de Oliveira, viciado como elle.

Antonio da Silva, cuja prisão se verificou ás 16 horas, disse não saber indicar com precisão quem são os seus fornecedores daquelle toxico, que elle sabe ser negociado por varios maritimos que servem a bordo de navios mercantes da linha do norte do paiz.

A infeliz victima do vicio que mata, acha-se incurso no artigo numero 159, paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penaes, e vae ser removido para a Detenção, onde vae aguardar o resultado do processo a que responderá.

SEMEANDO o panico pelo interior

OS BANDIDOS ATACARAM UM ENGENHO ARMADOS DE RIFLES E FUZIS

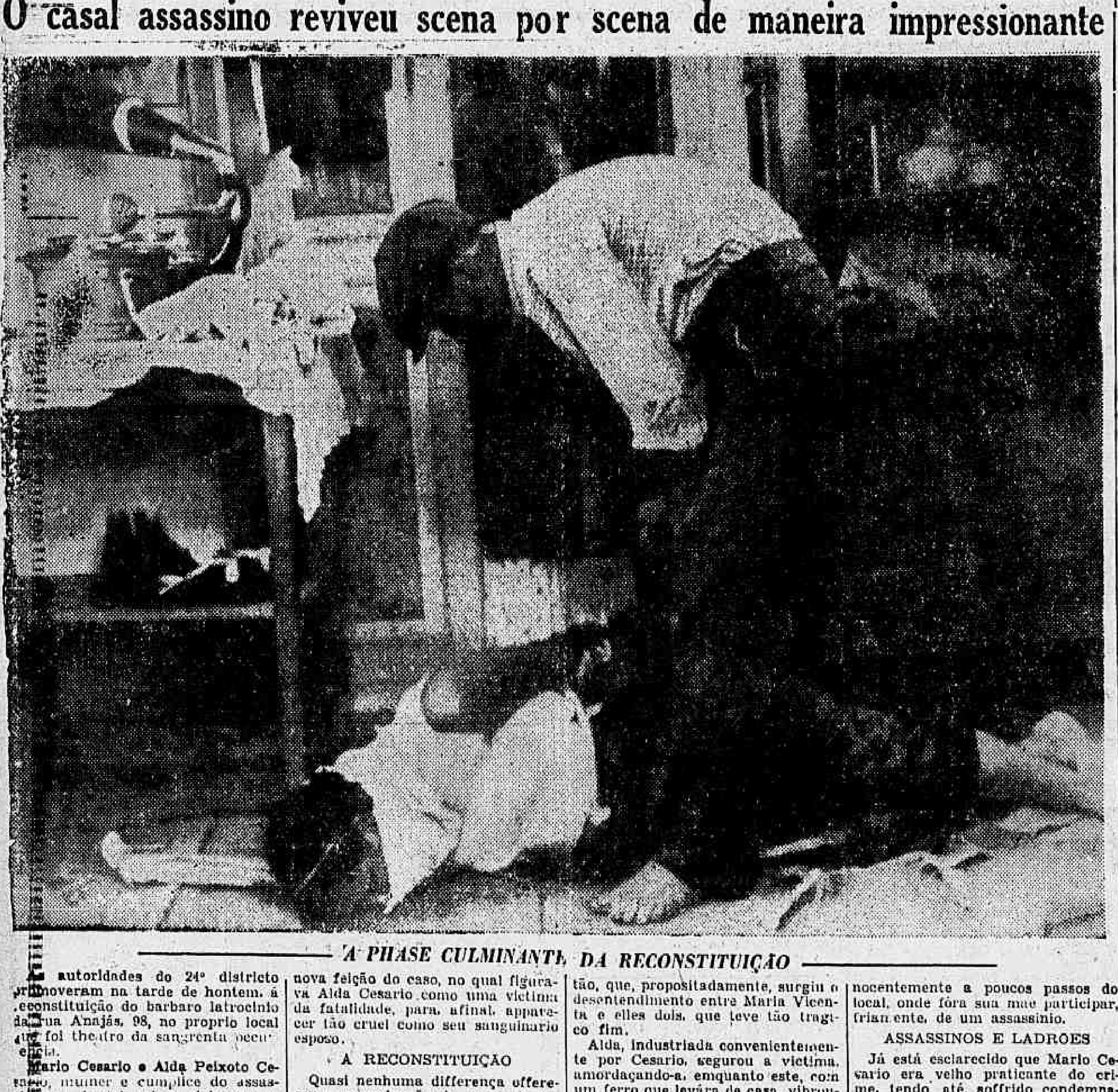
RECIFE, 20 (H.) — Um grupo de nove homens fardados e armados de fuzil e rifles atacou o Engenho Molinote, no municipio de Cabo.

EMQUANTO MARLEINE DORMIA

seus paes perpetravam um crime pavoroso

RECONSTITUINDO O ASSASSINIO DA VELHA MARIA VICENTA DEANTE DE UMA MULTIDÃO DE CURIOSOS

O casal assassino reviveu scena por scena de maneira impressionante



A PHASE CULMINANTE DA RECONSTITUIÇÃO

As autoridades do 24º districto promoveram na tarde de hontem, á reconstituição do barbaro latrocinio da rua Anajás, 98, no proprio local que foi theatro da sangrenta occurrencia.

Mario Cesario e Alda Peixoto Cesario, mulher e cumplice do assassino no brutal crime, deixaram a delegacia de Madureira escoltados por policiaes e seguidos dos peritos da D. G. I., que levaram a effeito a filmagem da scena reproduzida com revoltante sangue-frio pelos autores do latrocinio.

Estes, nada mais tendo a occultar, depois que, em novas declarações á policia, disseram toda a verdade sobre o movel do crime e as circumstancias em que o perpetraram, repetiram sem rebuços o horripilante episodio, materializando-o com incrivel desembaraço, sem qualquer emoção.

A reconstituição foi assistida por verdadeira multidão de curiosos.

Em nossa edição de hontem, tivemos já opportunidade de falar da nova feição do caso, no qual figurava Alda Cesario como uma victima da fatalidade, para, afinal, apparecer tão cruel como seu sanguinario esposo.

A RECONSTITUIÇÃO

Quasi nenhuma differença offereceu a reproducção da scena do relato feito anteriormente por Mario. Apenas ha a accrescentar a participação de Alda, cujo papel no crime, aliás, merece destaque. Como dissera Cesario, chegára elle á casa 98 da rua Anajás, onde chamou por Maria Vicenta, que o attendeu, fazendo-o entrar. Acompanhava-o, porém, Alda. Sua presença ali não era motivada pelo dever em que se achava de explicar á Maria Vicenta o motivo por que não lhe podia pagar os 3$000 devido á ella.

Alda e Cesario apresentaram-se á velhinha como pretendentes á compra dos moveis que guarneciam a sua casa, em vista de ir ella viajar breve.

Em meio ás negociações foi, então, que, propositadamente, surgiu o desentendimento entre Maria Vicenta e elles dois, que teve tão tragico fim.

Alda, industriada convenientemente por Cesario, segurou a victima, amordaçando-a, emquanto este, com um ferro que levára de casa, vibrou-lhe a pancada que lhe foi mortal.

LEVARAM O CADAVER NUMA PADIOLA

Abatida a velha, manietado e amarrado o corpo para, eliminada a possibilidade de oscillação dos braços e pernas, tornar-se mais facil o transporte, Cesario e a mulher collocaram o cadaver em uma padiola de madeira que acharam no quintal e nella o conduziram até a cova, que Cesario abrira, emquanto Alda dava busca dentro de casa, á procura dos 5:000$000, que Maria Vicenta teria recebido.

E, emquanto o terrivel drama se desenrolava na pequena habitação, Marlene, a inditosa criancinha filha do casal de criminosos, dormia innocentemente a poucos passos do local, onde fôra sua mãe participar, friamente, de um assassinio.

ASSASSINOS E LADROES

Já está esclarecido que Mario Cesario era velho praticante do crime, tendo, até, soffrido condemnações por furtos e roubo. Como ella, sua mulher Alda Cesario, fôra condemnada, como connivente em crimes effectuados por aquelle, com a cumplicidade de seu irmão Alvaro e ainda um primo seu.

Hontem, falando ao delegado Marinho Reis, na delegacia do 24º districto, Cesario confessou um outro furto que praticára ha tempos, em que tivera a collaboração de Alda, que era, então, sua noiva.

Em casa dos paes desta, residia o vigia da Light Manoel Garcia, o qual foi roubado em varias joias no valor total de 1:100$000. Esse furto foi praticado por Cesario e Alvaro, a quem Alda facilitou os meios de entraram no quarto de Garcia.

A VICTIMA NA RECONSTITUIÇÃO

A senhorita Dulcinéa Castello Branco, se prestou ao papel de victima, encarnando a figura da velha Maria Vicenta.

Pela reconstituição se viu como os criminosos foram ferozes, revelando requintes de incrivel selvageria.

A multidão acompanhou o espectaculo intensamente emocionada.

Só mesmo os matadores, naquelle ambiente nervoso, permaneciam indifferentes.

Os furtos e contrabandos no Cáes do Porto

UM ESCLARECIMENTO DO CENTRO DOS EMPREGADOS

Estiveram na redacção d'O JORNAL os srs. Irenio Motta da Silva e Edgard Freitas, respectivamente presidente e secretario do Centro dos Empregados no Cáes do Porto, para solicitar um esclarecimento.

Foi noticiado que guardas da policia dali eram responsaveis por furtos e contrabandos já apurados.

Queriam deixar patente que os guardas a que se refere o noticiario pertencem á policia externa do Cáes do Porto e não á policia interna, que é mais propriamente administrativa e contra a qual jamais se formulou qualquer accusação.

Calamidade

ENCHENTES, EXPLOSÕES E UMA PORÇÃO DE MORTES

RECIFE, 20. (H.) — As chuvas fortissimas que têm caido na capital e no interior, causaram enormes prejuizos á população. Nos suburbios innumeras ruas estão alagadissimas, ficando o trafego paralysado durante algum tempo.

Desabou uma parede da igreja do Amparo, em Olinda.

Na cidade do Cabo o rio Pirapama inundou a zona baixa da cidade. Foram retirados doze cadaveres dos escombros das casas desabadas em consequencia da invernia. Em Rio Branco deu-se uma explosão no campo de aviação em construcção, tendo morte immediata o engenheiro do Ministerio da Viação, Aristides de Almeida.

Ha mais doze feridos gravissimos.

Escamoteava joias

O PIRATA QUE PERCORRIA JOALHERIAS PROPONDO VENDER UM BERLOQUE DE OURO

E' estabelecido com joalheria á rua Visconde da Gavea, n. 24, o sr. José Duarte Macario. Ha dias, foi procurado este negociante por um individuo que se fazia seguir por uma companheira que, por sua vez, levava pelas mãos duas crianças.

Approximando-se do balcão, pediu o individuo para falar ao dono da casa. Era, porém, este que mo attendia. Assim, entabolou logo conversação, dizendo possuir umas joias de que queria desfazer-se. Já que segundo soubera aquella casa comprava ouro e pedras preciosas, vinha offerecer uma de suas joias á venda. Estava necessitando de dinheiro, accrescentára.

O negociante pediu, então, para vêr o objecto e avalial-o.

O individuo, voltando-se para a mulher que o acompanhava, solicitou desta a joia. Era um berloque de ouro com duas espadas cruzadas. O joalheiro passou a examinal-o. Um minuto mais tarde, dava o preço maximo que pagaria, caso o adquirisse: — 120$000. O dono do berloque ainda regateou. Emfim, como estivesse necessitado, cedeu. Entretanto, não entregou logo a joia ao negociante. Pedia a este que lhe mostrasse uma pedra que achára bonita numa das vitrinas. O joalheiro, sem mais demora, foi buscal-a. Ao voltar, recomeçaram as negociações, já agora por uma possivel troca. Não foi feita a transacção, entretanto, porque a achara desvantajosa o individuo. Preferiu vender o seu berloque.

O joalheiro, não se oppondo e fazendo-lhe vêr que só daria a quantia anteriormente apreçada, foi á caixa da loja, buscar o dinheiro.

Pagou. Guardou o berloque. E o homem, a mulher e as crianças se retiraram.

Um pouco mais tarde, indo verificar a compra que fizera, o joalheiro constatou ter sido logrado: o berloque que ali estava em suas mãos era simplesmente de chumbo dourado.

Correu, sem mais demora, o sr. José Duarte Macario, á delegacia do 9º districto, onde apresentou queixa circumstanciada ao commissario de dia. Este providenciou, no mesmo dia, para á captura do escamoteador.

Em pouco tempo, os investigadores Silvino, Walter e Oscar, todos da Secção de Vigilancia, prendiam o individuo Affonso de Oliveira, de 47 annos, casado e estabelecido com uma "bijouteria" á Ladeira do Barroso, 141.

Conduzido á delegacia, Affonso ainda tentou negar a autoria da escamoteação; vindo depois a confessala, num segundo interrogatorio dizendo mais que agia em companhia de Georgette Ignacia de Castro, que se diz costureira.

Depois das formalidades de praxe, foi o espertalhão enviado para a D. G. I., por onde vae ser processado.

O Deposito de Retalhos
A' RUA DO COSTA N.º 8
aos freguezes do interior
AVISO
Foi creado pelo Deposito uma secção
para vender em grosso na mesm
— Rua N.º 46 —

MISSAS

† BARÃO DE SANTA MARGARIDA — A baroneza de Santa Margarida e familia communicam que a missa de 7º dia, pela alma do barão de Santa Margarida, será celebrada amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

† ELZA NOGUEIRA PINTO — (Fallecida em Juiz de Fóra) — Wilson Nogueira Pinto participa o fallecimento de sua estremecida esposa e convida as pessoas amigas para acompanharem o seu feretro, da rua Torres Homem n. 240, para o cemiterio de São João Baptista, nesta cidade, hoje, ás 10 horas.

† CARLOS HENRIQUE PEREIRA DE SOUZA — Sua familia avisa que será celebrada missa amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja do Sacramento (Avenida Passos).

† JOÃO BARREIRA FERNANDES — Sua familia fará celebrar missa amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja do Sanatorio.

† MANOEL DE SOUZA COSTA — A familia avisa que será rezada missa amanhã, ás 7.30 horas, na Matriz do Engenho Novo.

† JOAQUIM MARTINS BARBOSA — Sua familia manda celebrar missa no altar-mór da Igreja de Bom Jesus, amanhã, ás 9 horas.

† FRANCISCO AUGUSTO DE SOUZA — O Imperio Particular do Divino Espirito Santo da Engenhoca fará celebrar missa no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 10 horas.

† JOÃO BARREIRA FERNANDES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja do Sanatorio. Penhorada, agradece.

† D. ISABEL PERES — A' familia de d. Isabel convida todos os parentes e pessoas amigas a assistir á missa de 7º dia, que fará celebrar amanhã, no altar-mór da Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

† AMELIA FRANCO DE MIRANDA — Sua familia communica que manda rezar missa de 7º dia, amanhã, ás 9.30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, no altar-mór. Antecipadamente, agradece.

† OLAVO TORRES (Agradecimento) — Viuva Adiléa Guimarães Torres, filha, familias Torres e Guimarães, na impossibilidade de agradecer a todos os parentes e amigos de per si, aqui o fazem, a todos quantos os confortaram, quer pessoalmente, por telegramma ou carta, pelas homenagens prestadas ao querido Olavo Torres.

Uma excellente iniciativa dos Laboratorios Raul Leite

Poucas são as grandes organizações que no Brasil mais se preoccupam com os interesses pessoaes de seus collaboradores, como os Laboratorios Raul Leite.

Os rapazes de boa vontade que ali se collocam e que se esforçam para merecer situação vantajosa, encontram todas as facilidades de progresso.

Mantêm os Laboratorios Raul Leite curso especializado de gerentes de suas numerosas filiaes, onde os interessados vão adquirir, sem quaesquer onus, conhecimentos de contabilidade, portuguez, noções praticas da vida commercial, bem como quaesquer outros necessarios ao bom desempenho de importantes missões a lhes serem confiadas.

Acabamos de ter conhecimento de que doze alumnos desse curso acabam de ser examinados e demonstraram grande aproveitamento e applicação nas materias leccionadas durante o curso.

São, portanto, doze beneficiados com a nobre iniciativa dos Laboratorios Raul Leite, iniciativa esta que bem merece ser imitada por quantos visam, não só seus interesses pessoaes, como recompensar os esforços dos que cooperam para o seu progresso commercial.

A PEDIDOS

Estado de Minas Geraes

O CASO DO PALACE HOTEL E CASINO DE POÇOS DE CALDAS

II

Não foi a clausula restrictiva do jogo a unica que o Estado de Minas descobriu no contracto que assignou com a Companhia Brasil de Grandes Hoteis; a outras, nós o demonstramos, faltou igualmente, com prejuizos não inferiores para a concessionaria.

Mas, tendo sido este o ponto que mereceu a preferencia dos dignos juizes na discussão da causa, ora em segundo julgamento, estamos no dever de insistir nelle.

Já denunciámos o flagrante absurdo da evasiva com que pretende o Estado fugir á obrigação que tomou de assegurar á contractante a exclusividade do jogo e diversões em Poços de Caldas: A illicitude do jogo seria uma razão para prohibil-o; e o Estado não o prohibiu, nem está prohibindo.

A infracção do contracto consistiu, não em tel-o prohibido como coisa illicita, mas em tel-o franqueado como profissão assegurada pela Constituição.

Não ha quem ignore: O Estado de Minas, por suas leis e por seus agentes, autoriza, regula, fiscaliza e tributa o jogo em todas as suas estações de aguas: Em Poços de Caldas o Prefeito, com a approvação do Governo, declarou-o livre a quem quizesse pratical-o.

O contracto restringia a exploração do jogo, o Governo do Estado franqueou-a em Poços de Caldas, consentindo-o a todos os hoteis, pensões e baiucas da localidade.

Deante disto, como é possivel tomar a sério a desculpa de que está descumprindo a clausula contractual, restrictiva da pratica do jogo, porque veiu a perceber que semelhante pratica é illicita?!

Se se tratasse de uma concessão para jogo, que o Estado tivesse resolvido cassar para prohibir o jogo, como nocivo ou immoral, seria de tomar em conta o argumento da pretensa illicitude do jogo.

Trata-se, porém, do contrario: A clausula contractual em apreço é restrictiva ao jogo; circumscreve-o a um só estabelecimento, destinando o seu producto ao custeio de um serviço publico, tal como succede com as loterias, cujas empresas gozam de identico privilegio: e o Estado está violando a clausula, não para prohibir, mas para franquear o jogo.

A que vem, pois, essa allegação de que o jogo é illicito e não póde ser objecto de contractos?

O facto, entretanto, é que esta infeliz escapatoria logrou impressionar a dois eminentes juizes — o Ministro Relator e o Ministro 2º Revisor.

Um e outro, para reconhecerem ao Estado o direito de, por autoridade propria, dar como inexistente a verba do contracto e recusarem á Companhia o de pedir a sua rescisão com perdas e damnos, invocaram a autoridade incomparavel do insigne Professor Clovis Bevilaqua, em cujos conselhos se teria, por seu turno, baseado o parecer do illustre e digno Advogado Geral do Estado — Sr. Dr. Milton Campos.

> — "Amparado por este parecer (parecer Clovis Bevilaqua) e pelo do Sr. Advogado Geral do Estado, disse o Exmo. Ministro Ataulpho de Paiva, que produziu trabalho de folego, de dialectica e saber juridico, digno de attenção pelas informações seguras que ministra com rigoroso respeito ás provas e documentos dos autos, sentiu-se o então Presidente do Estado animado a resolver em definitivo o problema juridico, e, de facto, decidindo o recurso interposto, ao mesmo passo negando provimento pelo despacho de 11 de Março, no qual considera — "que a reclamação é improcedente, porquanto a clausula 11ª referida, fundamento invocado, é manifestamente nulla e inoperante, por ser illicito o objecto de obrigação que estipula, como está demonstrado nos pareceres do Advogado Geral e dos jurisconsultos que opinaram sobre a especie, e porque assim sendo, nulla a clausula 11ª em causa, não decorrendo effeito algum das obrigações ali assumidas, que não vinculam o Estado, o Prefeito de Poços de Caldas podia expedir, como expediu, o acto n. 11 citado".
>
> Poderia, porém, fazel-o por autoridade propria? Eis a objecção que não podia deixar de acudir á autora appellada, e que serve de thema á discussão que entre as partes se travou nesse sentido. Pergunta-se se seria licito ao proprio réo — o Estado de Minas Geraes — arrogar-se o direito de allegar a nullidade do contracto, do qual foi parte, confessando assim a propria torpeza. Sem duvida que, se a immoralidade fosse sómente de uma das partes, só a parte culpada não teria e nem poderia soccorrer-se da acção judiciaria. A outra poderia denunciar a immoralidade do acto. A hypothese, porém, não demanda grandes divagações. E' que no caso concreto a immoralidade foi de ambas as partes. Ambas para ella concorreram, e assim nenhuma poderia ter acção contra a outra. O Estado deixou-se ficar nessa situação, porque fez á Companhia uma concessão que, por illicita, não podia fazer; e a Companhia porque acceitou a concessão para explorar jogos prohibidos, e cujos termos legaes não podia ignorar. (Codigo Civil, art. 5º, da Introducção). Bem sabido, bem conhecido é o lemma de que — só se concede acção á parte do contracto que foi enganada em sua boa fé, e não ao que ignorava o vicio desse mesmo contracto, como é o do caso vertente, em que a Companhia appellada sabia, ou devia presumir, que não podia explorar jogo de azar punido abertamente pelo regimen das nossas leis, em particular pelo Codigo Penal, como já ficou bem articulado".

Não conhecemos na integra o parecer, não nos foi dado lêl-o.

Sem quebra do respeito que tributamos ás virtudes, ao saber e á experiencia do emerito Relator, permittimo-nos, entretanto, duvidar de que o insigne autor do Codigo Civil houvesse aconselhado o Estado a rescindir, ex proprio marte, a clausula contractual e a recusar á parte contractante as indemnizações que a lei e o proprio contracto lhe garantem.

Temos tambem em alta conta a sabedoria e a integridade do Advogado Geral do Estado:

Mas... "quando que bonus dormitat Homerus".

Sua Exa. o Sr. Dr. Milton Campos errou na interpretação do parecer do Mestre e induziu em erro os juizes.

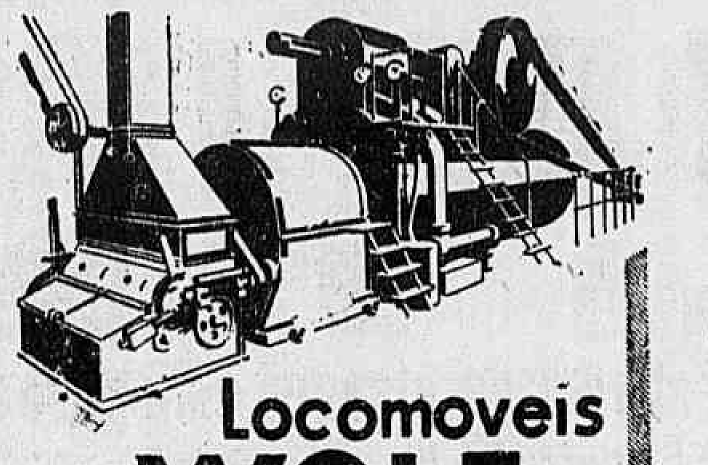
Não é possivel que Clovis Bevilaqua tivesse aconselhado, autorizado ou endossado semelhante violencia.

Podiamos nos limitar a oppor que Jurisconsultos de altissima reputação e notorio saber, como Astolpho de Rezende, Epitacio Pessoa, Carlos Maximiliano, Pires e Albuquerque, Sá Pereira, Alfredo Bernardes, examinaram detidamente o caso, e, consultados pela Companhia, deram-lhe inteira razão, em luminosos pareceres que já foram publicados.

Não nos limitaremos a isso: Queremos ter tambem do nosso lado a valiosa opinião de Clovis Bevilaqua, "gloria inconteste e consagrada das letras juridicas da nossa terra, cujo nome irradia por toda a parte onde se não dispensam a sabedoria e o culto da dignidade professoral", na phrase sempre feliz do Ministro Ataulpho de Paiva.

Não hesitaremos em affirmar e affirmamos que Clovis Bevilaqua no seu parecer não autorizou e não suffraga a conclusão a que chegaram o Advogado Geral do Estado e o Egregio Ministro Relator.

COMPANHIA BRASIL DE GRANDES HOTEIS



Locomoveis WOLF - Caldeiras etc.
Representante:
RICHARD REVERDY, Engenheiro
Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 69 77-3.º andar, sala 6
Telephone: 23-1252 Caixa Postal 1367
B W
123a
MASCHINENFABRIK BUCKAU R. WOLF A-G
MAGDEBURG

ESTA' SENDO REALIZADO A 8.ª SEMANA DOS FAZENDEIROS DE VIÇOSA

CERCA DE MIL FAZENDEIROS TOMAM PARTE NO CERTAMEN

Por iniciativa da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, Estado de Minas, está sendo realizada naquella cidade a 8.ª Semana dos Fazendeiros.

São tratados durante o certamen, os mais importantes assumptos de interesse agricola e veterinario, abrangendo um programma de conferencias e emprehendimentos outros de grande alcance.

Tomam parte no certamen os mais importantes fazendeiros e agricultores de Minas, em numero approximado de mil.

A CONSTRUCÇÃO DO PAVILHÃO DE DIVERSÕES NA COLONIA DE CURUPAITY

A CONSTRUCÇÃO DO PAVILHÃO DE DIVISÕES NA COLONIA DE CURUPAITY

Acaba de ser autorizada, pelo ministro da Educação e Saude Publica, a construcção de um Pavilhão de Divisões, na Colonia de Curupaity, destinado ao conforto e receio dos lazaros ali asylados.

As obras que importarão em ..... 95:6408000, vão ser realizadas por iniciativa da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros, com os recursos angariados na "Campanha da Solidariedade" promovida, ha tempos, nesta capital.

SAIBA ECONOMIZAR
Quando adquirir a sua EMULSÃO DE SCOTT, prefira o tamanho grande. Contém mais do dobro do pequeno sem custar o dobro do preço.
EMULSÃO DE SCOTT

MAIS UM SYNDICATO TEM O SEU AMBULATORIO

Inaugurou-se hontem, o ambulatorio da Caixa de Accidentes dos Empregados em Casas de Diversões e Classes Annexas.

A cerimonia foi iniciada pelo sr. Jacy Magalhães, representante do ministro do Trabalho, seguindo-se com a palavra o presidente do syndicato, que proferiu um discurso enaltecendo o alcance desse emprehendimento e a actuação das autoridades trabalhistas.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Provas parciaes, dia 22 — 6º anno medico — CLINICA MEDICA — A's 10 horas na Enfermaria do prof. Aloysio de Castro, Santa Casa — Ultimo dia de prova.

CLINICA OBSTETRICA — Ultimo dia de prova — A's 8 1|2 horas na Maternidade das Laranjeiras — Os alumnos do prof. Fernando Magalhães e dos Docentes Pereira de Camargo, Sylvio Sertã, Almeida Passos e Adolpho Staerke.

A VISITA DO GOVERNADOR DE GOYAZ A' UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Pedro Ludovico, governador de Goyaz, vae ser recebido amanhã, ás 20 horas, na Universidade da Capital Federal.

Será, por essa occasião, inaugurada a Sala Goyaz, da Faculdade de Engenharia daquella Universidade.

ALLEMÃO POR FRANCEZ

Desejo trocar lições francezas por allemão, por meio de leitura. Informações: tel. 42-3869, com o sr. Leopoldo.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

LIGA DA DEFESA NACIONAL — No salão da Academia de Letras, será realizada, na proxima quarta-feira, ás 17 horas, sob os auspicios da Liga da Defesa Nacional, uma conferencia sobre "Espirito de sacrificio".

Falará o sr. James Darcy.

TOURING CLUB DO BRASIL — Sob a presidencia do senador J. Pires Rebello, presidente em exercicio, reune-se depois de amanhã, terça-feira, a Directoria do Touring Club do Brasil.

Nessa reunião serão tratados importantes assumptos, relativos ao desenvolvimento do turismo em geral e á maior efficiencia dos diversos Departamentos de que se compõe essa entidade.

XAROPE ALOTTI
AGE
COM A MAXIMA SEGURANÇA
NA
ASTHMA e BRONCHITE ASTHMATICA

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Devido ao impedimento do trafego de bondes da rua General Pedra, fechando assim o accesso da rua America pela rua Marquez de Sapucahy, esta Companhia fará trafegar, a titulo de experiencia, a partir de segunda-feira, 22 do corrente, uma linha extraordinaria entre o Largo de S. Francisco e a rua America, até em frente ao predio n. 86, proximo á ponte, cujos carros trarão o distico "Santo Christo", com uma pequena taboleta com a indicação "America", obedecendo ao itinerario pelas ruas Uruguayana, Marechal Floriano, Camerino, Harmonia, Avenida Rivadavia Corrêa, Cáes do Porto, rua Santo Christo e America.

The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd.

ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

ARTIGO 23 (Aviso final)

Não tendo sido attendidas as reiteradas solicitações feitas pela administração anterior e pela actual, por parte de alguns associados devedores do emprestimo denominado artigo 23, e reconhecido irregular pelo Conselho Deliberativo do Club Militar, convido os srs. associados ainda em debito para que, dentro de 15 dias, a contar desta data, procurem a nossa thesouraria para aquelle fim, pois, findo o prazo, serão tomadas as providencias que o caso requer.

Rio, 19 de junho de 1936.

(ass.) Coronel Miguel de Castro Ayres, director da Assistencia.

Aviso ao Publico

Por ordem da Prefeitura e devido ás obras da electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil, ficará impedido, a partir de segunda-feira, 22 do corrente, o trafego de ambas as linhas da rua General Pedra, que será, até segunda ordem, desviado da seguinte fórma:

EM DIRECÇÃO A' CIDADE

Os carros de "Villa Isabel-Engenho Novo" — "Lins Vasconcellos" — "Engenho de Dentro" e "Piedade" descerão a rua Visconde de Itauna, passando em frente á Estrada de Ferro e Quartel-General.

— Os carros de "Bomsuccesso-Penha" — "Cascadura" e extraordinarios de "Ramos" e "Meyer" descerão toda a sua Senador Euzebio, Praça da Republica (lados do Jardim e Escola Rivadavia Corrêa, entrando na Avenida Marechla Floriano.

EM DIRECÇÃO AO PONTO

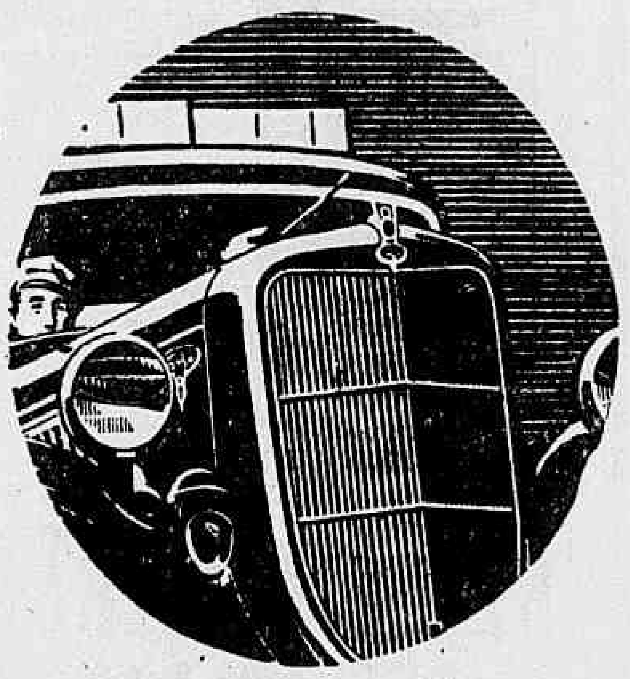
Os carros de "Villa Isabel-Engenho Novo" — "Engenho de Dentro" — "Bomsuccesso-Penha" e extraordinarios de "Meyer", da Avenida Marechal Floriano seguirão pelo lado da Estrada de Ferro, subindo a rua Senador Euzebio.

— Os carros de "São Januario" e extraordinarios de "Cancella" e "Barão de Mesquita", da rua Visconde do Rio Branco seguirão pela Praça da Republica (lados do Corpo de Bombeiros, Assistencia e Casa da Moeda), subindo a rua Visconde de Itauna.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

UM BELLO FILTRO

Com duas velas SENUN
ESTERILISANTES
proporciona agua hygienicamente
ESTERIL e sempre fresca
Procurae nas bôas casas de louças e ferragens pelo numero de referencia C. 5



Um Record!
de cada 3
1 é FORD
ENTRE TODOS OS CAMINHÕES E CARROS COMMERCIAES DE TODAS AS MARCAS ATÉ HOJE CONSTRUIDOS!

REALIZAÇÃO sem egual, em Maio 1936 a Ford Motor Company completou a montagem de 3.000.000 de caminhões e carros commerciaes... um terço do total construido desde o inicio da industria automobilistica. Nada ha que se substitua á experiencia. Sobre essa base solida trabalha a Ford Motor Company. Seus technicos sabem não só o que, mas como construir... encontram-se habilitados a projectar e produzir com exacto conhecimento de causa... a antecipar transformações e egualmente as provocar! Se os caminhões e carros commerciaes Ford V-8 foram provados pelo Passado, a experiencia melhorou-os para o Futuro! Procure conhecel-os. Qualquer agente Ford lhe facilitará uma demonstração sem compromisso.

CAMINHÕES FORD V-8

SE NÃO FÔR UM V-8 NÃO É MODERNO

Agentes Ford na Capital:
Mario Mendonça, Rua S. Christovam, 610
Soc. Commercial Automoveis Ltda., Rua Mariz e Barros, 391
Wilson King & Cia. Ltda., Rua 13 de Maio, 32
Automoveis Santa Luzia Ltda., Rua Santa Luzia, 202
Carvalho Mello & Cia., R. Visc. Rio Branco, 533 - Nictheroy

FERROADA DE INSECTOS
LAVE a pêle com agua e aplique o calmante Unguento de DOAN. Logo cessarão as dôres e as comichões e o local entra a se desinflamar. Além disso o Unguento evita a possibilidade de infecção. Nos lares onde ha crianças são frequentes os pequenos acidentes como ferroadas de abelha, maribondo, etc. Convem ter o Unguento á mão.
UNGUENTO DE DOAN

LIVROS NOVOS

CARTILHA DA PROBIDADE — Acaba de apparecer a 2ª edição da "Cartilha da probidade", do professor Fernando Magalhães.

Como tudo quanto esse illustre scientista tem dado á publicidade, "Cartilha da probidade" é um livro de valor indiscutivel, no qual o autor faz uma brilhante interpretação philosophica da vida e do homem em funcção do bem sobre a terra. E' um appello ao espirito e ao coração, convidando-os a pulsar e a sentir as generosas vibrações do amor á verdade, do respeito á Justiça, para a comprehensão mais humana e feliz da vida.

Mestre dos que melhor sabem e sentem o soffrimento commum, o professor Fernando Magalhães offerece-nos nesse seu trabalho, mais algumas paginas de advertencia e conselhos dignos de quem tão merecido conceito desfruta não só no mundo literario e scientifico, como no seio da mocidade que estuda.

LIVROS USADOS
COMPRAM-SE
Bibliothecas de qualquer valor e livros avulsos sobre todos os assumptos. Attende-se a domicilio.
ANTES DE VENDER CONSULTEM A
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE' 68 — PHONE: 22-8072
A casa que mais compra porque melhor paga!

Bebam Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TÊM VALOR

HIME & C.
52 — RUA THEOPHILO OTTONI — 52 —— RIO DE JANEIRO
(ESQUINA DA RUA DA QUITANDA)
Caixa Postal 593 — End. Telegraphico FERRO — Phone: 23-1741
Fabricantes — Importadores — Exportadores
DEPOSITO DE FERRO E AÇO — Rua Saccadura Cabral, 108 a 112
Telephones: 24-6282 e 24-0396

Grande deposito de: ferro em barras, vergalhões para cimento armado, chapas de ferro pretas e galvanizadas, vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, cimento, telhas galvanizadas, tubos de ferro, galvanizado, tubos para caldeira e para vapor, alvaiade, oleos e tintas, arame farpado, enxadas, bombas, arados, soda caustica, louça sanitaria, ferragens em geral para construcção, uso domestico, etc.

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALLURGICAS, com altos fornos para a producção de ferro guza, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, prégos para trilhos, ferros de engommar, balanças, louças de ferro fundido estanhado e de ferro batido estanhado, canos de chumbo, etc.

FABRICAS:
NOVA INDUSTRIA — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 48-2787 — Pontas de Paris, tachas para sapateiro, em ferro e latão; louça de ferro batido, louça de ferro esmaltado, etc.
EMPRESA PROGRESSO — (Rua Figueira de Mello) — Telephone: 48-2795 — Fogões, caixas d'agua, ferraduras, portas de aço, gradis, etc.

TODOS OS PRODUCTOS LEVAM ESTA MARCA REGISTRADA
MARCA REGISTRADA

Depositarios da COMPANHIA BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
Metal DEPLOYE' — Coalho JACARE' — Oleo de linhaça cru' e fervido marca TIGRE — Enxadas MINERVA e GOLFINHO — Cimento inglez WHITE BROTHERS — Cimento Nacional — Dynamite & Gelinite da Nobel's Explosives Company Ltd. — Ferro Guza da Usina Morro Grande

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO:
HEITOR G. DA ROCHA AZEVEDO
RUA LIBERO BADARÓ, 23 —— 8.º ANDAR —— CAIXA POSTAL, 618

MYRNA LOY
e o segredo de belleza de
9 entre 10 estrellas de Hollywood

(Metro Goldwyn Mayer)

EPILEPSIA

Mais uma victoria para os que soffrem de ataques epilepticos

Vidro original do ANTIEPILEPTICO BARASCH

"Declaro que, depois de soffrer durante 16 annos de fortissimos ataque epilepticos, fazendo uso sem nenhum proveito de varios medicamentos indicados para o mesmo fim, resolvi consultar o eminente clinico Dr. Eduardo Villela, especialista em molestias nervosas, que me receitou o especifico ANTIEPILEPTICO BARASCH, do qual fiz uso durante tres mezes, com excellentes resultados para a minha saude, pois nunca mais tive ataques, nem mesmo, devo dizer, ligeiras manifestações epilepticas.

Faço de publico esta declaração em beneficio de todos que soffrem dessa enfermidade.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1936.

(Assig.) José Baptista Castello Branco
Despachante aduaneiro

Dr. EDUARDO VILLELA
Professor cathedratico da Universidade da Capital Federal

Confirmo a declaração supra.
Dr. EDUARDO VILLELA.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Fonseca Hermes)

PEDIDOS:
C. EMILIO CARRANO & FILHOS LTD.
RUA SENADOR FEIJO' N. 22 — SÃO PAULO

Conserve o esplendor da sua MOCIDADE!

SE deseja uma epiderme sempre jovem e bella, resguarde-a da acção do Tempo. Puro e neutro, composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy é a protecção ideal para a pelle. Sua espuma emolliente infiltra-se na epiderme, desobstrue os poros, torna a cutis macia e assetinada. Use Gessy systematicamente: conservará, assim, todo o esplendor da Mocidade!

GESSY CONSERVA JOVEM A CUTIS

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje, os srs. Clodovéu Accioly, Raul Oscar Pereira da Silva, Arnaldo Tavares de [illegible], Heitor Vallete, Marcos Carneiro Braga, Julio Cesar Barroso, Euclydes Barbacena, Pedro Vergara, senhoras Nicéa de Moraes, esposa do sr. Ricardo de Moraes, Tarcilla Barbosa Gomes, esposa do sr. Radagasio Gomes, Cecy Martins de Mello, esposa do sr. Euclydes Barroso Mello; senhoritas Adalgisa Borges da Silva, filha do sr. Victorino Borges da Silva, funccionario federal, Wanda Coelho, filha do sr. Antonio Tavares Coelho; menino Glauco, filho do sr. Clovis Barros de Mello e Silva.

— Fazem annos amanhã, segunda-feira: os srs. Hugo Simas, Otto Prazeres, nosso collega de imprensa e secretario da presidencia da Camara dos Deputados, Ernesto da Fonseca Costa, Gastão do Rego Monteiro; as sras. Carmen Vianna do Castello, esposa do sr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça, Maria Gonçalves, esposa do sr. Roderico Gonçalves, as senhoritas Neusa Carvalho, filha do sr. Braulio de Carvalho, Maria José Bernardes Costa, filha do sr. Julio Bernardes Costa, clinico nesta capital.

— Armando Soares de Almeida, administrador do Instituto Medico Legal;

— Cello, filho do sr. A. Rodrigues de Figueiredo, funccionario da Guarda-civil.

— Alcinda Lopes da Silva, filha do sr. Manoel Lopes da Silva.

FAZEI USO DO LEITE A'S REFEIÇÕES

Nupcias

Realizou-se hontem, ás 13 horas, na 3ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial da senhorita Zelia Lopes de Miranda, com o sr. Waldemar Del Giudice.

Nascimentos

Receberá o nome de Odette, a primogenita do sr. Nelson Vieira Lima e senhora Zulmira Gomes Lima, nascida nesta capital no dia 18 do corrente.

— Acha-se enriquecido com o nascimento de um menino, chamado Norival, o lar do pharmaceutico Cicero de Carvalho Nunes e senhora Neuza Rodrigues de Carvalho Nunes.

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
DR. CAPISTRANO
Docente — Medalha Ouro Fac. Med.
Alcindo Guanabara, 15-A, 6º andar.
Tel.: 22-8868 — Das 2 ás 7 horas

Bodas

Constituiu um acontecimento social de accentuado relevo a commemoração que hontem se fez das bodas de ouro do casal Melckisedeck e Anna Amado.

Para festejar o acontecimento auspicioso, os filhos, genros, noras e netos do casal, presentemente reunidos todos nesta capital para esse fim, mandaram celebrar uma missa votiva na Igreja da Candelaria, onde esteve reunida a representação da alta sociedade carioca.

Officiando a ceremonia, o vigario da parochia, conego Henrique de Magalhães, pronunciou eloquentes palavras congratulatorias, resaltando a significação daquelle acto.

Após a ceremonia, teve logar o baptismo do mais novo dos rebentos da familia Amado, que é o filho do sr. Gildo Amado.

Prof. RENÉ CHARLIER
Preparação para exames vestibulares: Escolas Polytechnica, Militar e Naval. Turmas de 15 alumnos maximo. Inscripções: Passeio, 70, S. 315

EPILEPSIA
Ensino gratuitamente o modo seguro e infallivel para a cura radical e rapida dos ataques epilepticos. Cartas para Dr. Eugenio Buchmann — Caixa Postal, 2658 — Rio de Janeiro — Brasil.

Festas

No proximo dia 30 do corrente a Liga da Bôa Vontade fará realizar sob o patrocinio de senhoras da sociedade carioca, uma festa infantil, denominada "matinée" Azul e Rosa, havendo um sorteio de cinco bonecas "Shirley Temple", para as crianças que tomarem parte na festa.

A matinée terá inicio ás 16 horas, estando os ingressos para a festa á venda nas casas "A boneca", "O Pinguim" e "Casa Valentim".

— Realiza-se hoje, á tarde, no "Bar da Piscina", o "Cock-tail-dansante", promovido pelo Fluminense Football Club, e que vem sendo esperado com ansiedade pelo quadro social do tricolor.

Ao som de uma orchestra, as dansas serão iniciadas ás 17.30 horas, quando proseguirá a reunião de Bridge, iniciada hontem.

O Fluminense realizará outra festa na vespera de São João, logo após a prova, que sempre desperta vivo enthusiasmo entre nós, da "Corrida da Fogueira". Trata-se de uma festa genuinamente popular, pois, de accordo com o programma organizado pelo Departamento Social, destina-se ao povo, que terá franca entrada no vasto estadio do Fluminense; illuminado cuidadosamente afim de, com fogos de artificio, dar magnifico aspecto á praça de sports do tricolor.

— O Club de São Christovão, que é um dos mais antigos centros de recreativismo da sociedade carioca, vae realizar, na proxima terça-feira, vespera de São João, uma interessante festa caipira, em sua séde, á praça Marechal Deodoro, naquelle bairro.

A directoria do veterano club não tem poupado esforços para que essa festa possa ter o melhor exito, e para tal, confiou a ornamentação dos salões ao artista Vicente Angorani e contractou uma bôa orchestra para animar as dansas.

Durante a
gravidez e
amamentação
use
Gravidina
para filhos fortes e sadios
Laboratorio da pharm Ypiranga - Rua Lº Badaró - 38-A
A venda em todas as pharmacias e drogarias

NOIVAS DA SEMANA — Isaura Parames Fortes, filha de Victor-Emilia Parames Fortes, que casou com o sr. Gabriel Capistrano Junior, e Fernanda Nunes, filha de Antonio-Aida Fernandes Nunes, que casou com o sr. Victor Parames Fortes Junior — (Photo Medina — Gonçalves Dias, 19)

OPTICA MODERNA
CASA ESPECIAL DE OCULOS E PINCE-NEZ
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
RUA SETE DE SETEMBRO N. 47 — RIO DE JANEIRO

A festa começará ás 22 horas, devendo prolongar-se até ás 23.

O traje será o de passeio ou, de preferencia, a caipira, tanto para as damas como os cavalheiros.

— Promette muita animação á noite dansante que o Orpheão Portuguez realiza hoje, das 18 ás 24 horas, em seus salões.

A reunião terá o concurso de uma bem organizada orchestra, e para ella é exigido o traje completo.

Para GENGIVAS SANGRENTAS só Pasta Pyol
Distribuidora: Casa Hermanny
Caixa Postal, 247 — Rio

— O Abrigo Seára dos Pobres realizará, hoje, ás 16 horas, uma festa com que as abrigadas vão commemorar o resgate total da divida do immovel em que se acha installada a benemerita instituição, no campo de São Christovão.

O programma da festa, organizado com esmero, comprehende numeros de canto e recitativos.

— Em beneficio das obras de ampliação do "Abrigo Francisco de Paula", instituto de amparo á infancia desvalida, realiza-se no dia 27 do corrente, nos salões do Andarahy Athletico Club, cedidos pela sua directoria, um baile á caipira.

Os promotores deste festival, estão trabalhando no sentido de revestil-o do maximo brilho, dando-lhe um cunho genuinamente sertanejo, com os seus folguedos caracteristicos.

— A' tarde de amanhã, no salão do chá da Pequena Cruzada, realiza-se sob a responsabilidade de Tanagra, iniciativa cultural, plenamente victoriosa de um pugillo de moças, da nossa sociedade. Tem a reunião, portanto, dupla significação: — artistica e cultural, sobre ser tambem social.

No seu programma tomam parte Carolina Cardoso de Menezes, Heloisa Helena, Walter Jimmy e Petra de Barros.

Servem o chá as senhoritas Maria Martins, Iva Caldeira, Maria Luiza Caldas, Maria Augusta de Andrade, Licia Teixeira, Heloisa Helena Gama, Bolé Queiroz Mattoso, Maria Apparecida Tostes, Abiais Carvalho Rocha Maria José Machado e Déa Maciel.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effeito, hoje, com inicio ás 17 horas, um festival de dansas classicas com o concurso das alumnas e dos professores Vera Grabinska e Pierre Michaelowsky.

A' noite, das 22 ás 24 horas, o Departamento de Sports offerecerá aos athletas do club uma reunião dansante.

PELLOS do rosto, seios e pernas. Cura garantida sem cicatriz e sem dôr. DR. PIRES — Praça Floriano, 55-6º. Rio. Envio gratis um livro.

AULAS PARA A FINA SOCIEDADE
de dansas de salão, dansas classicas e gymnastica para senhoras, senhoritas e crianças, no Palacete Oswaldo Cruz — Praia de Botafogo, 412 — Tel. 26-0950

Uterosano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
MARAVILHOSO NOS SEGUINTES CASOS:
1º INFLAMMAÇÃO DO UTERO
2º CATARRHO DO UTERO
3º CORRIMENTOS DO UTERO
4º COLICAS DO UTERO
5º HEMORRHAGIAS DO UTERO
6º REGRAS DOLOROSAS E ANORMAES
7º FALTA DE REGRAS
8º PERTURBAÇÕES DA PUBERDADE E DA MENOPAUSA
9º FAVORECE OS PHENOMENOS DA GRAVIDEZ
10º COMBATE OS ENJÔOS E VOMITOS DA GRAVIDEZ
11º FACILITA O PARTO
12º ALLIVIA AS DÔRES DE CABEÇA, VERTIGENS, ETC.
13º RESTABELECE O APPETITE
14º TONIFICA O UTERO
E' A VIDA DA MULHER
DÁ-LHE SAUDE, ALEGRIA E VIGOR
DROGARIA ARAUJO FREITAS & C.
RUA DOS OURIVES, 90-RIO

Hospedes e viajantes

O tenente-coronel Eduardo Gomes, commandante do 1º Regimento de Aviação, que, acompanhado de sua genitora, embarcára, ha dias, nesta capital, a bordo do "Zeppelin", já se encontra em Berlim.

— Acha-se presentemente em Londres, o sr. José de Albuquerque, medico brasileiro e professor da Universidade da Capital Federal.

— Viajaram de Porto Alegre, os srs. Heitor Pires e esposa, Heloisa F. Pires e Friedrich Opper; de São Francisco, as sras. Jandyra Fróes Bento, Zair Corrêa do Lago, senhorita Maria Fróes Bento, sr. Alberto Kolb; de Paranaguá, os srs. Thomaz Carse, dr. Manoel Vieira B. de Alencar, Alfredo Kabarovich; de Santos, senhorita Edna von Huetschler, srs. Nelson Andrade Coutinho, Alexandre Konder, Antonio Borges Martins, dr. Marcello Rodrigues; para Santos, o sr. Ulysses de Carvalho, que segue, de Santos, a São Paulo, tomando ahi o avião Condor para Cuyabá; para Porto Alegre, os srs. José Machado Coelho de Castro, Eugenio Bier e esposa Hildebara Esaias Blumer; para Buenos Aires, os srs. Rodolfo Picard, Luigi Koegl, Alexandre Hirgue, Jacques Charles, Theobald Liebrecht, Guillerme Jimenez Morgan e Fritz Fuehrer.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo 1º nocturno os srs. deputado Teixeira Pinto, Benedicto Silveira Sampaio, Baptista, dr. Armando Pinto, Salustiano Baptista, Carlos Augusto Miranda, F. Valladares, Iberê de Abreu Martins, dr. Canuto Abreu e familia, Raul Prado, Arlindo Andrade Offa, Humberto Tanco, Carlos Gallo Junior, dr. Ferreira Matheus José Gama, Oliveira Junior, Romeu Azevedo e senhora, Fausto Faro e senhora, José Eluf, José Kalfman e senhora, João Holady, Jozo Ito, Marcello Accorsi, Francisco Gonçalves, Luiz Orsini de Castro e filhos, Bernardo Dorce, e Raphael Judici; pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. Penido Bunnier, Michel Maluf e senhora, Salvo Dutra, Heitor Mario Procopio e familia, Guido Donabella, engenheiro Japir Assumpção e senhora, Eduardo Horowitz, João Bifano e Cincinato Cajado Braga e senhora.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
Exame completo — Electrocardiogramma — Radiographia — Oscillographia da pressão arterial — Tratamento
DR. OCTAVIO SIMÕES
Docente da Faculdade de Medicina
Ed. Rex, sala 1312-13 — Tel. 22-3697
Marcar hora previamente. Chamados — Tel. 27-1626

SOMNOLENCIA INVENCIVEL

Preguiça e somnolencia após as refeições são signaes quasi certos de digestão difficil, causada por insufficiencia de acido chlorhydrico no succo gastrico. Ha pessoas que, por este motivo, são forçadas a dormir meia hora após o almoço e o jantar. Outras, além da somnolencia, soffrem de varias perturbações decorrentes da mesma causa, taes como fraqueza, pallidez, desanimo, enxaquecas, ventre crescido, inappetencia, prisão de ventre. De tempos a tempos são victimas de verdadeiras indigestões com vomitos e dejecções liquidas como se tivessem sido victimas de uma intoxicação alimentar. A causa, entretanto, reside na falta de acido chlorhydrico, indispensavel para a normal digestão dos albuminoides, que por isto se putrefazem, tornando-se toxicos.

Para combater a somnolencia, a preguiça e todas as demais desordens acima assignaladas, recommenda-se o uso do poderoso digestivo Acidol-Pepsina da Casa Bayer, que se toma no meio das refeições com admiravel proveito.

Enfermos

Restabelecido de sua enfermidade e a conselho de seu medico assistente, seguiu hontem para Petropolis, onde vae repousar alguns dias, o nosso collega sr. M. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã".

O NOME DO SR. HENRY FORD NUM HOSPITAL DESTA CAPITAL

O sr. H. Branstain, representante, nesta capital, do sr. Henry Ford, communicou á Sociedade Propagadora do Ensino haver o industrial americano aceito a indicação de seu nome como patrono do hospital que aquella associação vae construir, para os serviços de clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade da Capital Federal.

Os trabalhos de construcção do referido hospital deverão ter inicio dentro de breves dias.

Ri!
Chora!
Vibra!

PORQUE comprou para ella um armario de 450 peças e para o marido um de 457.

E tambem porque sabe que só podem ser adquiridos na rua Riachuelo 146/150, com

PALERMO

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Transcrevemos hoje um dos folhetos de propaganda da Inspectoria de Hygiene Infantil, que procura por todos os meios dar combate a mortandade de crianças, para que tambem as mães do interior possam colher os resultados de tão util publicação.

"Ninguem procura aprender, o quanto necessita para levar a bom termo a criação de um filho. Quando elle chega — é já reclamando o alimento: — do enlevo natural que a subjuga, são apenas a mulher para solicitar, ou da mamãe ou da sogra, a instrucção que falta a ella, a responsavel pela existencia do filhinho.

Não escasseiam alvitres, que a "experiencia" de cada qual sanciona. Mas, infelizmente, essas opiniões de nada valem, na maioria dos casos.

Antes de tudo, ninguem esqueça a noção essencial de hygiene infantil: o leite de mulher, sómente elle, ao menos até aos seis mezes de idade, convém á criança. Os leites de egua, de jumenta, de cabra ou de vacca, é que são "tolerados" por muitos meninos, a natureza os destinou aos filhos desses animaes. Menosprezando um tal raciocinio, que o mero bom senso está apoiando, incorremos — quantas vezes! — em lastimaveis delictos contra os meninos!

O leite de mulher, pela composição chimica, a correlação dos elementos, e pela origem, é perfeitamente aproveitado na alimentação, produzindo a prosperidade e a robustez da criança. A futura mãe ponha, então, seu empenho principal em destinar-se a amammentar; se o fizer, quantas vantagens colherá! Se o não fizer, como poderá concorrer para a desgraça do que desejaria beneficiar!

E ao mesmo tempo que, amammentando, a mãe felicitará o seu filhinho e ella por sua vez lucrará. Se a mulher, lavando, os bicos dos seios antes e depois de os entregar á criança, nutrir-se bem, procurar conservar a saude: seus encargos diminuirão. O filhinho mammará de 3 em 4 horas, dormindo das 22 ás 5 ou 6 horas.

A noite será de repouso para todos, o dia estará mais amplo, porque no intervallo das mammadas a criança ficará quietinha no seu berço. E como não leva á bocca senão o seio materno, quasi sem germes, ou de microbios sem importancia maior, não contrairá doenças.

Querendo erradamente fugir aos encargos da amamentação, deixa a mulher seccar o leite. Arrisca-se á nova gestação e, portanto, a novos incommodos. A criança é alimentada com o auxilio de mammadeiras: que série de aborrecimentos! Onde arranjar o bom leite? Alcançado elle, como poderá mantel-o perfeito no verão? — E quantos cuidados com o bico e a mammadeira que ambos hão de estar irreprehensivelmente limpos! Descuida-se a mãe pobre, que sobrecarregam tamanhas canseiras e um pouco de "leite azedo" no bico ou um pouco de sabão na garrafinha, ou a acidez do leite, vão abrir a porta á doença... E a quantos contagios se arrisca o menino! Lá veiu o leite do estabulo ou de Minas, passando por muitas vazilhas e por muitas vazilhas passará antes que chegue á bocca do innocente. E a agua com que diluem o leite, é ella pura? E esse immundo assucar, vendido tão caro no Rio de Janeiro, como estraga todas as bebidas!

Mas que se vençam difficuldades realmente sérias, como essas, a criança amammentada pelo leite de vacca é sempre um ser inferior, que pouco resiste ás doenças, ao contrario da que bebe a nutrição no seio materno. E tendo em vista semelhantes vantagens, como é possivel que a mulher não amammente seu filho? Por causa do serviço das fabricas? Estas serão compellidas a permittir ás suas operarias o cuidar do alimento dos filhos. Darão a ellas tempo necessario a esse inilludivel serviço. E é tão pouco! A criança mamma de uma assentada o que lhe aproveita e quasi sempre em 10 a 12 minutos. Depois ainda recebe uma pequena quantidade, mas essa desprezavel. Com os seios pojando, a mãe se approxima do filho, e elle chuchurreando, em doce cansaço, rapidamente se satisfaz. Vae dormir. Volta a mulher ao trabalho. Cumpriu a sua missão."

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

Tratando-se de sub-alimentação, deve dar á criança de tres mezes, logo após o seio, de cada vez, 30 grs. de leite de vacca, 30 grs. de cosimento de aveia, uma colher das de sobremesa de assucar.

— O peso de 9.550 grs. para 10 mezes e 25 dias é bom. Qualquer preparado de Calcio é indicado para a dentição. Aconselho Calcio "Baby".

— Para um petiz de 25 dias, que apresenta puxos, catarrho e sangue nas fezes, só ha uma alimentação adequada, isto é, leite materno. Agua mineral (Lambary) e chasinhos devem ser dados abundantemente. Carvão medicinal é aconselhavel.

— A asthma ou bronchite asthmatica melhora com banhos de sol, seguido de chuveiro de agua fria. Vida ao ar livre é aconselhavel, assim como reducção do leite, manteiga e abolição completa de qualquer alimento que contenha ovos.

— As grippes frequentes desapparecem com a vida ao ar livre, os banhos de sol, seguidos de duchas frias. Para a tosse aconselho "Codylose".

— A dentição não causa desarranjo de intestinos. A grande causa da diarrhéa é a grippe. Durante este disturbio convem dar o leitelho, entretanto, quando passar pode dar o regimen indicado para a idade na 4ª edição do "Guia das Mães".

— Pode seguir dando "Ferro-Arsylose"; a inappetencia, o fastio e a insomnia desapparecem.

— A época da saida dos dentes não importa. Dentição retardada não é indicio de doença. Ambiente quieto, isolamento de adultos e crianças é o que necessita um petiz nervoso. E' aconselhavel administrar "Calcio Baby".

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.

GUIA DAS MÃES
do Dr. Wittrock
Quarta edição, augmentada e melhorada. Lindas e numerosas illustrações, com legendas instructivas, ensinando a maneira correcta de criar os bebés.
Coelho Netto escreveu:
"Este livro, á cabeceira das mães, será um escudo de protecção para os filhos."
Pedidos ás Livrarias Alves
Rio, S. Paulo, Bello Horizonte
PREÇO: 12$000

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

GARANTIDOS e de qualidade e belleza inegualaveis
Agora e SEMPRE pelos menores preços. Aproveitem os ultimos dias da nossa Tradicional Venda Annual

CASA MARCA NUNES REGISTRADA

A CASA QUE MERECE A SUA PREFERENCIA — 65, RUA DA CARIOCA, 67 — RIO

A transferencia de usinas de assucar para o sul do paiz

Um telegramma dos productores pernambucanos ao director dos Diarios Associados

O director dos "Diarios Associados", sr. Assis Chateaubriand, recebeu o seguinte telegramma:

"A Sociedade de Agricultura de Pernambuco resolveu, em reunião extraordinaria de sua directoria e conselho, appellar para v. s. no sentido de ser rejeitado o projecto, em andamento na Camara, permittindo a transferencia de usinas de assucar de um para outro Estado. Os frétes e despesas obrigatorias para levar o assucar do nordéste ás praças do sul, originam o baixo padrão de vida dos camponezes e lavradores ao preço actual, muito remunerador para os productores do sul. A região secularmente adaptada á cultura da canna, com avultado capital invertido na exploração agricola e industrial, ficaria reduzida á miseria, se as usinas fossem desmontadas e transferidas para o sul do paiz. Convem não esquecer que o nordéste adquire sommas avultadas de productos de industria, e, verificada a acceitação do projecto, nosso poder acquisitivo, fortemente reduzido, ficaria a região impossibilitada de realizar estas vultosas trocas. Em nome de sete milhões de brasileiros nordestinos que vivem da lavoura cannavieira, impossibilitados de fazer a mudança de cultura por factores diversos, a Sociedade Auxiliadora faz um appello para a rejeição do infeliz projecto, confiante no patriotismo de v. s. Attenciosas saudações. — (a. a.) Gonzaga Maranhão, presidente; Gercino de Pontes, secretario geral."

Inaugurou-se hontem a Semana do Ultramar Portuguez

O que significa esse certamen, promovido pela Sociedade Luso-Africana

Realizou-se hontem á tarde, num dos pavilhões da Feira de Amostras, a inauguração solemne da "Semana do Ultramar Portuguez", promovida pela Sociedade Luso-Africana, com séde nesta capital.

O certamen constitue uma farta documentação photographica dos varios e interessantes aspectos de vida, costumes e actividades dos povos que habitam as colonias portuguezas na Africa.

Encontram-se, assim, aspectos de cidades importantes, como Lourenço Marques, capital de Moçambique, com uma vida de grande cidade, edificios de moderna concepção architectonica, o seu porto e a celebre ponte sobre o rio Zambeze, que mede 3.677 metros de cumprimento e é, por isto, considerada a maior do mundo.

Vêem-se, ainda aspectos curiosos de Beira, Açores, Cabo Verde e outros pontos, com a enunciação de dados sobre sua vida agricola, sobre pecuaria, geologia, clima e exportação.

Noutro ponto do pavilhão, figura uma curiosa exposição de documentos sobre a ethnographia angolana, com reproducções de trabalhos de esculptura feitos especialmente pelo artista Diogo de Menezes, e nos quaes se apreciam os differentes typos de penteados das mulheres da região.

Completa a exposição, uma collecção completa de exemplares de todos os jornaes e revistas que se editam nas colonias.

O acto inaugural teve a assistencia de grande numero de convidados e membros da colonia portugueza.

Declarando installado o certamen, falou, em primeiro logar, o sr. Francisco Dores Gonçalves, presidente da Sociedade Luso-Africana, que, depois de fazer uma saudação á imprensa brasileira, deu a palavra ao sr. Nobrega da Cunha.

O sr. Nobrega da Cunha fez um longo historico da actuação daquella Sociedade e de suas finalidades, enaltecendo a grande obra de approximação que ella vem produzindo.

Depois de varios outros oradores foi servida aos presentes uma mesa de vinhos e doces, dando-se por inaugurada a exposição, que continuará por toda a semana entrante franqueada ao publico.

O MEDICO E O MONSTRO

NÃO PERCAM ESTA ULTIMA "CHANCE" DE VER ESTE FILM INESQUECIVEL.

FREDRIC MARCH
MIRIAM HOPKINS
ROSE HOBART
COPIA NOVA
(IMPROPRIO PARA MENORES)

E' INESQUECIVEL! Sensacionalismo levado ao mais alto gráo! — Juntamente no programma o Cameraman
FILMANDO CAMPEÕES

POLTRONA 2$

Amanhã no
PATHÉ PALACE

Approvada por 158 votos contra 46 a prorogação do estado de guerra

(Conclusão da 8ª pagina)

Ha, por conseguinte, em defesa do acto do Governo, não sómente a situação de facto, de cuja gravidade relevante todos temos plena consciencia (muito bem), mas o pronunciamento dos tribunaes sobre a materia, reconhecendo mesmo que a existencia desse estado de guerra impedia a muitos juizes tomarem conhecimento de outros assumptos a decidir sobre causas que lhes eram affectas. Ha, finalmente, a manifestação da Camara e do Senado ,através de seu consentimento, não se valendo da prerogativa constitucional. E porque, srs. deputados, todos nós, de boa fé, nos encontramos nesta empreitada, porque todos temos a mesma paixão da patria, a que se referiu o eminente relator, sr. Roberto Moreira, é certo, é fóra de duvida que, neste momento, renovando a autorização legislativa ao sr. presidente da Republica, estamos contribuindo para que se salvem as instituições e, com a salvação dellas, a propria Constituição de que somos os defensores.

(Palmas no recinto e nas galerias).

DECLARAÇOES RUIDOSAS DE VOAOS

O sr. Ribeiro Junior tambem sobe á tribuna, para fazer ligeira declaração de voto contra o estado de guerra. Recebeu fartos applausos da assistencia, que em sua maior parte, era constituida de familias dos presos civis e militares. Viam-se muitas senhoras e senhoritas. Os srs. Ferreira de Souza e Cunha Vasconcellos tambem fizeram declaração de voto. O sr. Café Filho, que se seguiu com a palavra, foi mais longe. Fez um discurso. A seu ver, o assumpto, que era da maior importancia, tinha sido até ali examinado sómente sob o aspecto constitucional. Ninguem se lembrara de indagar ou de apontar os factos, que estavam reclamando o estado de guerra. O paiz vivia em completa tranquillidade. O proprio governador do seu Estado, Rio Grande do Norte, onde o extremismo chegara a tomar o poder, dizia ha dias que ali reinava a paz. Onde, pois, a perturbação da ordem?

Nesta altura, levanta-se o sr. Julio Novaes e lê um trecho do discurso proferido pelo sr. Medeiro Netto, por occasião da abertura do parlamento. O sr. Amaral Peixoto apartea, dizendo que o estado de guerra não visava destruir a democracia, antes buscava preserval-a. Falava, accrescentou, já meio exaltado, como official da Marinha, que estava ameaçada pelo communismo.

O sr. Clemente Marianni tambem intervem, em resposta ao sr. Julio Novaes Observa que o sr. Medeiros Netto havia interpretado o pensamehto da Bahia e de seu gôverno. Entretanto, a bancada bahiana votava a favor do estado de guerra, porque dali para cá a situação se modificara, existindo realmente motivos que justificavam, a adopção da medida excepcional.

APPROVADO O PROJECTO

O sr. Café Filho concluiu num protesto, arrancando palmas da assistencia. E o presidente encerrou a discussão do assumpto, submettendo o projecto ao voto do plenario, dando-o por approvado. O sr. Ribeiro Junior então requer votação nominal. O presidente respondeu que já era tarde.

— Eu queria que todos assumissem responsabilidades.

Partem protestos de todos os lados. O sr. Amaral Peixoto retruca que ninguem ali fugiria ás suas responsabilidades. Entretanto, o ambiente serena, formulando o sr. Ribeiro Junior outro requerimento. Reclamava, agora, a verificação. Apura-se este resultado: a favor do projecto, 158 votos, contra 46. A maioria da minoria votou contra, inclusive o sr. oão Neves, os perrepistas, os perremistas, o sr. Baptista Luzardo e outros. O sr. José Augusto votou a favor.

O presidente ainda annuncia a redacção final que é approvada sem debate, seguindo o projecto para o Senado.

UMA COMMISSAO DE SENHORAS PROCURA O SR. ANTONIO CARLOS

As senhoras e senhoritas, que encheram as tribunas da assistencia, esposas e parentes dos militares e civis presos, procuraram, depois de approvado o estado de guerra, o sr. Antonio Carlos no seu gabinete. Avisado, o sr. Antonio Carlos deixou a presidencia e foi attendel-as. Desejavam, apenas, pedir providencias ao Legislativo no sentido de serem encerrados os processos dos presos politicos. O presidente da Camara prometteu empregar os seus esforços junto ás autoridades competentes.

MACHINAS

Para PADARIAS e CONFEITARIAS — FABRICAS DE MACARRÃO, GELO e FRIGORIFICOS, para BALAS, BISCOITOS, etc.
Vendo, compro, troco novas e usadas — "AMA" —
C. Postal 2007 — RIO

A queda do cabello detida

A CASPA E A EXCESSIVA OLEOSIDADE DESAPPARECEM
As cans recobram paulatinamente a côr natural. — Não é tintura. —
— ou lhe devolvemos a importancia gasta.

Agora V. S. pode impedir a queda do cabello, corrigir as cans e evitar a calvicie por uma fórma muito simples, agradavel e segura, usando a Loção Capillar "Ossatan". Garantimos os resultados.

Rejuvenesce o couro cabelludo e mantem o cabello são e bem penteado.

A Loção Capillar "Ossatan" limpa e vivifica o cabello, estimula seus crescimento e torna a subministrar-lhe o pigmento necessario. Perfume suave e muito agradavel.

Vendem-se nas principaes perfumarias e na succursal brasileira dos

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104, 5º andar — Tel.: 23-1100 — Rio

Peça folheto gratis. Preço do vidro, elegante e grande, 20$000.

LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Uruguayana, 104, 5º andar

Peço-lhe enviar-me gratis, o folheto explicativo da "LOÇÃO OSSATAN".

Nome ....
Rua .... Estado ....
Cidade .... O. J. O. 2

CASINO COPACABANA

NO GRILL-ROOM

TRIO LANTHOS — Famoso grupo de ballarinos.
MARISSI COBIAN — com o notavel FRANCISCO NAVARRO
CONCEPCION DEL VALLE — Elegante bailarina.
JANTARES DANSANTES TODAS AS NOITES
2 — ORCHESTRAS — 2
TRAJE DE RIGOR SO'MENTE AOS SABBADOS

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Depura — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza geral — A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias

Opiniões

"Quem poderia interpretar o papel difficilimo, pela composição do typo, pelas nuances da interpretação, cheia de particularidades e detalhes, que exigiam a força de um talento superior? A escolha foi difficil, como difficil era o papel. Paul Muni, o grande caracteristico, resolveu submetter-se ás provas, conquistando, desde logo, o "role" notavel. E' o retrato vivo de Pasteur, que conhecemos de photographias e gravuras da época. "A vida de Louis Pasteur" é uma obra prima do cinema e é cinema edificante, constructivo, educativo. Interessa, emociona, enleva. E incita á juventude a nobres ideaes e emprehendimentos beneficos, para a humanidade e para a patria. A vida de Pasteur foi um bello exemplo. E' esse exemplo fecundo que a Warner First desdobra num film maravilhoso, através da arte vigorosa de Paul Muni, á sensibilidade das platéas, glorificando uma das maiores, senão a maior figura da Humanidade, no seculo XIX — R. MAGALHAES JR." — Em "A Noite" de 7 de abril.

"O transporte para a téla da vida maravilhosa de Louis Pasteur offerecia perigosas alternativas. Subordinal-a ao estalão costumeiro das biographias de Hollywood, encaixando arbitrariamente, na verdade objectiva, episodios dramaticos ou humoristicos, a bem da coherencia cinematographica e dos habitos do publico, seria um crime contra uma das figuras culminantes da especie humana. Cair no extremo opposto e compôr uma historia de Pasteur em estylo enxuto de tabellião, seria delicto igual, ao menos contra os orçamentos da empresa productora.

A Warner-First soube dirigir o seu barco entre os dois escolhos. A fantasia não está ausente do film, e a figura do sabio apparece em toda a sua grandeza.

Os olhos se humedecem, a admiração e o reconhecimento se expandem e assiste-se a um formoso e grande film.

Creio mesmo que essa é uma experiencia original de Hollywood, cujo successo innegavel deve servir de ponto de partida para a elaboração de outras biographias.

Paul Muni, fazendo Pasteur, affirma-se differente. Impossivel encontrar nelle o tragico de "Scarface". Mas a nova orientação não desfavorece o grande artista, que tem em "Pasteur" uma soberba interpretação.

Será inutil falar mais do majestoso film da Warner. Todos os que o virem concordarão em que é esta uma das mais felizes realizações de Hollywood. Pela fórma e pelo conteúdo — PINHEIRO DE LEMOS." ("O Globo").

"A belleza desse film, a convicção de Muni, na sympathica figura de "Pasteur", e a sua firme interpretação, não são factores que se descrevam facilmente, mesmo porque as palavras não teriam o colorido de expressão que encerra essa pellicula.

Não conheço a biographia de Pasteur, o homem que revolucionou a sciencia, porém tenho a certeza de que a realização desse film não poderia ter sido mais fiel á sua personalidade. Reconheço, entretanto, que, para o espectador, o trabalho de Paul Muni representa uma lição para o mundo e para os jovens que cursam as faculdades.

"A vida de Louis Pasteur" é um film que empolga, enthusiasma e causa lagrimas, sem, comtudo, ser um film bordado em sentimentalismo, além do grande amor que o scientista dedicava á Humanidade — L. S. MARINHO." (Do "Correio da Manhã", em 12 de junho corrente).

A historia de Louis Pasteur...

PAUL MUNI

O FILM QUE VAE DAR A' WARNER BROS O MAIOR PREMIO CINEMATOGRAPHICO DE 1936!

Apresentado em homenagem á França, personificada em seu grande embaixador Louis Hermite, e aos scientistas do Brasil!

HORARIO
1.00, 2.35, 4.35, 6.35, 8.35
— e 10.35 horas —

"EDUCATIVO"

C. C. Cinematographica
COMPLEMENTO: uma linda "revista" em duas partes

W-B First National Pictures

PLAZA AMANHÃ

AMANHÃ PALACIO

SIGA O ROTEIRO DO ROMANCE DESTES DOIS:

O AVIÃO DE MYRNA CAHIU AQUI.
BOB "CAHIU" POR MYRNA AQUI.
CUIDADO! FEBRE DE CUPIDO.
AQUI BOB CONTRAHIU A TERRIVEL FEBRE DE CUPIDO!
TERRA DE NINGUEM! A FEBRE DE CUPIDO DIZIMOU TODA A POPULAÇÃO MASCULINA EM 1915.
BOB DECLAROU-SE AQUI! (MYRNA DISSE "NUNCA")
BOB RE-DECLAROU-SE AQUI! MYRNA DISSE "NUNCA"!
UM URSO POLAR "AJUDA" MONTGOMERY A CAHIR NAS GRAÇAS DE MYRNA.
CUIDADO! FEBRE DE CUPIDO! EVITEM BEIJOS!
BOB TORNOU A DECLARAR-SE! NADA FEITO...
MYRNA LOY ESTÁ CAE NÃO-CAE.
BOB MAIS UMA VEZ SE DECLAROU. NADA FEITO AINDA...

Robert MONTGOMERY
MYRNA LOY
O TYRAMNO IRRESISTIVEL
(PETTICOAT FEVER)

NO PROGRAMMA:
O GORDO E O MAGRO EM DUELLO Á ½ NOITE

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

O "Massilia" esteve na Guanabara

DE PASSAGEM PELO RIO O MINISTRO CARLOS CALVO

Hontem, pela manhã, aportou á Guanabara o transatlantico francez "Massilia", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

No ancoradouro dos navios mercantes foi a nave franceza visitada pelas autoridades portuarias, que nada de anormal verificaram a bordo.

Dali rumou o paquete francez para o caes, onde desembarcaram os passageiros, proximo ao armazem n. 2.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o "Massilia" poucos passageiros para o Rio, quasi todos turistas platinos. Entre elles notamos o advogado Oswaldo Pineiro, o medico Moisés Maulod e o diplomata chileno Vicente Alamo.

Em transito, segue para o Velho Mundo, entre outros, o ministro Carlos Calvo, ex-representante da Bolivia junto ao governo brasileiro.

Vae o diplomata boliviano á Europa em viagem de recreio.

A CONSTRUCÇÃO DE UM TRECHO DA RODOVIA RIO-BAHIA

O Ministerio da Viação communicou ao chefe da Commissão de Estradas de Rodagem Federaes que o presidente da Republica autorizou a execução, nos termos do Codigo de Contabilidade, dos serviços de construcção do trecho de Areal a Muriahé, na rodovia Rio-Bahia.

VÃO COMEÇAR OS EXAMES DE PRATICO DE PHARMACIA

Estão sendo convidados os praticos de pharmacia, inscriptos para exame, a comparecer, na séde da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, á rua Paulo de Frontin, numero 13, ás 8 horas de terça-feira, proxima, afim de se proceder á prova escripta.

PARA A VERIFICAÇÃO PREVIA DO CURSO COMPLEMENTAR

Communicam-nos da Inspectoria Geral do Ensino Secundario, que, de accordo com a portaria baixada pelo ministro da Educação, serão recebidos até o dia 30 do corrente os requerimentos de verificação previa para classes didacticas do curso supplementar, devendo os interessados depositar na Thesouraria do Ministerio da Educação, quando remetterem seus requerimentos, a taxa de 1:000$000, por classe didactica.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA: 25,7 — MINIMA: 17,9

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Bom sujeito á passageira perturbação. Nevoeiro.

Temperatura: Estavel.

Ventos: Variaveis.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Bom sujeito á passageira perturbação, salvo á léste, onde de instavel passará á bom, nublado. Nevoeiro.

Temperatura: Estavel.

— Estados do Sul — Tempo: Bom nublado. Nevoeiro esparso.

Temperatura: Estavel.

Ventos: De norte á léste, frescos.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme: 4.º (kaki).

Superior de dia — Capitão Limoeiro. Official de dia ao Q. G. — Capitão Euclydes. Medico de Dia — Capitão dr. Calmon. Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite. Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima. Dentista de dia — 2º tenente Manhães. Ronda — Aspirante Ignacio, do 1º; 2º tenente Marino, do 3º; 1º tenente Jacarandá, do 4º; 1º tenente Irineu, do R. C. Motocyclista de dia: Soldado Cesario. Guarda da Policia Central — 2º tenente Agripino, do 4º. Guarda da Moeda — 2º tenente Nobre, do 1º. Guarda do Thesouro — Sargentos Pedroso e Celestino, do 1º; Torres do 2º; Lago e Esteves do 3º; Cardeal, Levino e Fausto do 4º; Medeiros, do 5º e Paranhos, do 6º. Ronda de empregados — Sargento Sarinho, do R. C.; Manna, do R. C.; Silva, do 5º, S. Rosa, do R. C. Auxiliar do of. de dia ao Q. G. — Sargento Epaminondas Góes, do 6º. Musica de promptidão — Do R. C. Piquete ao Q. G. — Do 4º B. I. Ordens á A. P.: soldados Avelino, Cosme e Sebastião. — Capitão Dantas e 1.º tenente L. o Dia — No 1º Batalhão, Capitão Dantas — Promptidão: 1.º tenente L. de Araujo. No 2º Batalhão, 1º tenente Berre — 2º tenente Jayme. No 3º Batalhão, 2º tenente Rodrigues e 2º tenente Walter. No 4.º Batalhão 1º tenente Cruz e 2 ºtenente Aristes. No 5.º Batalhão, Capitão Paes e 1.º tenente Pimentel. No 6.º Batalhão, 1º tenente Lucio e aspirante Jessé. No R. Cavallaria, capitão Vicente e 2º tenente Waldyr. N. C. S. auxiliares — 1º tenente Cunha. Pratico de dia — Civil Emmanuel.

LIBRA 87$500 e 87$200

A libra regulou ainda hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço anterior de 87$500, nos bancos estrangeiros.

O Banco do Brasil declarou mantel-a a 87$200, condições essas em que fechou.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos: 1ª Secção — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas: Directoria de Limpeza Publica e Particular, de director até auxiliar de fiscalização, livros 28 e 29; professores da orchestra do Theatro Municipal, livro 38, 2ª Secção — pessoal operario da Directoria de Engenharia: 1ª divisão dt 1ª sub-directoria, livro 121, 1º e 2º; 21 DV. 23 DV e 26 DV. livro 132, 133, 135 e 139.

Esses pagamentos serão feitos no local.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria numero 359, extrahida em 20 de junho de 1936:

077 (Recife). . . .	200:000$000
28.559 (S. Paulo) . .	30:000$000
9.952 (Capital). . . .	10:000$000
11.840 (Capital). . . .	5:000$000
5.764 (S. Paulo). . .	3:000$000
32.394 (B. Horizonte).	2:000$000
16.565 (Capital) . . .	2:000$000
5.599 (S. José de Lagoa)	2:000$000
7.355 (Capital) . . .	2:000$000
6.794 (Capital) . . .	2:000$000

E mais 1 5premios de 1:000$000, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 0 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 77 (ultimo algarismo do 1º premio).

"Ri bastante assistindo "Cae, cae, balão". O publico ha de fazer o mesmo.
E' a mais engraçada comedia de Eddie Cantor..." — PROCOPIO

Não é só no Brasil que existe o "conto do vigario". Em Nova York tambem... Eddie Cantor quasi "comprou um bonde" e ainda faz continencia!

Ah, as "Goldwyn-Girls"! Ninguem as supplanta... Ellas são unicas, inimitaveis, definitivas... E sempre novas! Sempre inéditas...

Ethel Merman — companheira veterana de Eddie Cantor em suas peripecias annuaes — volta de novo! Canta... Dansa... F "embrulha" o coitado...

SAMUEL GOLDWYN apresenta
EDDIE CANTOR
em
"CÁE, CÁE, BALÃO!"
(STRIKE ME PINK)
ETHEL MERMAN
SALLY EILERS
PARKYAKARKUS

extra!
"QUEM MATOU O PINTAROXO?"
SYMPHONIA COLORIDA
Desenho de WALT DISNEY

REX
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
AMANHÃ

Lições de portuguez por correspondencia

Curso sob a direcção de Mario Martins, professor de portuguez no Collegio Pedro II, do Rio de Janeiro

Informações: Av. NILO PEÇANHA, 155 — Edificio Nilomex, sala 412
Rio de Janeiro — Brasil

Livros usados
COMPRAM-SE
Avulsos e bibliothecas sobre qualquer assumpto. Paga-se bem.
Attende-se a domicilio
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSE', 35 TEL. 42-0804

REGINA HOTEL
Flamengo, proximo aos banhos de mar, rua Ferreira Vianna 29, telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio, modernas installações de banho de duchas, bem montado salão de barbeiro e orchestra diaria. Preços modicos. Endereço telegraphico: Regina. Telephone: 25-3752

SOM E CONFORTO PERFEITOS! A TELA DUPLA SENSACIONAL!
HOJE PLAZA
HORARIO — 1, 3,20, 5.40, 8, 10.20
Tel. 22-10-97

Complementos: — Folia dos Cartazes, desenho colorido — Instituto Oswaldo Cruz.

Amanhã: O PLAZA apresentará PAUL MUNI em
A vida de Louis Pasteur
O EXPOENTE MAXIMO DA SCIENCIA
Em homenagem á França, ao seu eminente Embaixador Louis Hermitte e aos scientistas brasileiros.

SEU TALENTO ESCRAVIZOU O MUNDO!

Mas seu coração de mulher escravizou-a a um homem!

GINGER ROGERS
EM
Em Pessôa
COM
GEORGE BRENT

"In Person"

AMANHÃ NO
RKO Radio
ODEON

A arte do genial CARLITO numa deliciosa comedia dos tempos antigos, em copia nova e com musica e effeitos sonoros engraçadissimos!

Charles Chaplin
NA COMEDIA
O BALNEARIO

VICTIMA da sciencia

O dr. Vital Brasil Filho foi accommettido por grave infecção quando realizava pesquizas em seu laboratorio

Tem tido intensa e dolorosa repercussão no seio da sociedade carioca e de Nictheroy, e nos meios medicos brasileiros o doloroso caso do dr. Vital Brasil Filho, que contraiu grave infecção, quando realizava pesquisas em seu laboratorio, no Instituto Vital Brasil, na vizinha capital.

O conhecido scientista, que prosegue ali a obra do seu illustre pae, trabalhava no aperfeiçoamento do soro staphilococcus, tentando descobrir um anti-toxico para esse germen. Mandara vir do estrangeiro cultura especial, assás virulenta. Quando a manipulava, foi attingido pela infecção, que se localizou numa pequena espinha, no rosto.

Seu estado logo se aggravou, provocando vivo alarme no seio da familia. Foram adoptadas immediatas e energicas providencias therapeuticas. No mesmo dia, o scientista era transferido para esta capital, e aqui internado na Casa de Saude S. José, no largo dos Leões.

Felizmente, segundo informações da familia, o estado do doutor Vital Brasil já melhorou sobremaneira, estando afastado o perigo do desenlace.

BALANÇO DE 1935 DA LEOPOLDINA TERMINAL COMPANY

LONDRES, 20 (U.P.) — A Leopoldina Terminal Company informa que o balanço relativo ao anno de 1935 accusa um saldo liquido de 1.406 libras sterlinas. Annuncia tambem que a receita liquida do systema combinado da companhia Cantareira foi de 1.102:180$000.

Soldado Mercenario
O FILM
VICTORIOSO DESTA SEMANA
Estará a partir de
Amanhã
NO
Cinema RIO
Poltronas 4$400 Estudantes 2$200

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN com WARNER OLAND

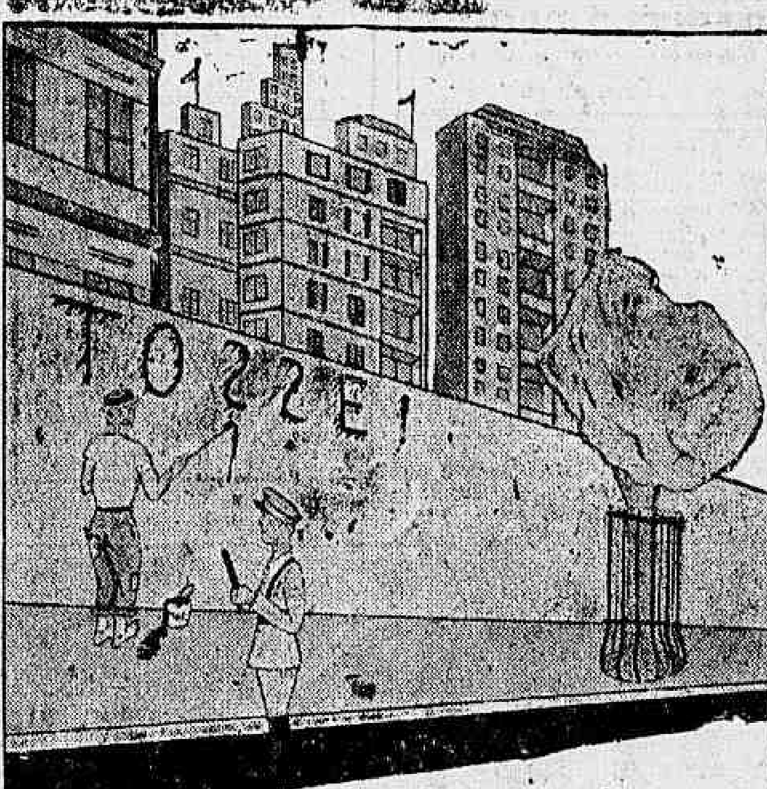
A mais recente e sensacional aventura do famoso policial chinez, onde o mysterio e os perigos desafiam a sua arguria!

Segunda-Feira
20th Century Fox
GLORIA

(Improprio para crianças até 10 annos)

BOLERO

Toda a estranha e empolgante suggestão do Bolero, em seus imprevistos rythmos de graça e dolencia, tem o extraordinario realce da graça e seducção de Katya, que centraliza o trio Kay Katya Kay, bailarinos "yankees" que vêm obtendo notavel exito no "grill-room" do Casino Balneario Atlantico, cujo publico os applaude todas as noites



O Guarda: Está preso!
É proibido pixar e mais ainda pixar mentiras!
O unico remedio que alivia as tosses são as
Balas Balsamicas
de cambará, jataí e grindelia, do Farmaceutico C. da Silva Araujo, que não falham nas bronquites, resfriados, asma, coqueluche, laringites, etc....;
E as "BALAS BALSAMICAS" não pixam as paredes com anuncios escandalosos e feios.

Um novo Homem
A IMPOTENCIA E O SEU TRATAMENTO RACIONAL pelos comprimidos "VIRILASE"

Quando não usava os comprimidos "VIRILASE" velho acabado e desanimado.

Depois que usou o "VIRILASE", alegre, intelligencia clara, vontade de viver em pleno funccionamento...

Use "VIRILASE", que age efficazmente no homem ou na mulher, em qualquer idade, como normalizador e estimulante das funcções sexuaes. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Brasil. Rio: Pacheco, Sul-Americana, Granado, Tiboro, V. Silva e Brasileiras. — IMPORTANTE: NÃO ACEITEM SIMILARES COM NOME PARECIDO. TODA E QUALQUER ENCOMMENDA OU INFORMAÇÃO A' CAIXA POSTAL 3478 — P. VIEIRA — RIO.

As "mariposas" dos Cabarets...
Fazem da vida uma mentira doirada e transformam em sorrisos as lagrimas que têm vontade de chorar!

Gigolette
COM
ADRIENNE AMES
RALPH BELLAMY
DONALD COOK
ROBT. ARMSTRONG

AMANHÃ
BROADWAY

PALACIO

TELEPHONE 24-19-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Medico da aldeia: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25

HOJE ——— ULTIMO DIA

A 20th CENTURY FOX apresenta

JEAN HERSHOLT

QUARTETO DIONNE em

MEDICO DA ALDEIA
(The Country Doctor)

CANÇÕES DO MEDITERRANEO: — Natural colorido.
NACIONAL da D.F.B.

ODEON

TELEPHONE 24-40-33

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Le Bonheur: — 2.15 — 4.15 — 6.15 — 8.15 — 10.15

A INTERNACIONAL FILMS apresenta
HOJE ——— ULTIMO DIA

LE BONHEUR
(A FELICIDADE)
— com —

CHARLES BOYER

GABY MORLAY — PAULETTE DUBOST
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

GLORIA

TELEPHONE 24-00-97

Complemento: — 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
Teimosia de Mulher: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50

A PARAMOUNT apresenta
HOJE ——— ULTIMO DIA

GERTRUDE MICHAEL
GEORGE MURPHY — ROSCOE KARNES
— em —

TEIMOSIA DE MULHER
(WOMAN TRAP)

JUIZ POR UM DIA — Desenho com Betty Boop.
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

IMPERIO

TELEPHONE 24-32-00

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Uma noite na opera: — 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 — 10.25

A METRO apresenta
HOJE ——— ULTIMO DIA

OS IRMAOS MARX
KITTY CARLISLE — ALLAN JONES
— em —

UMA NOITE NA OPERA
(NIGHT AT THE OPERA)

CINE MALUCO N. 1 — Novidade.
METROTONE NEWS.
NACIONAL da D.F.B.

IPANEMA

TELEPHONE 27-56-98 e 27-56-99

HOJE — A United Artists apresenta — HOJE

FRED BARTHOLOMEW
DOLORES COSTELLO
— em —

UM GAROTO DE QUALIDADE

A'S VOLTAS COM OS ESPIRITOS — Desenho sonoro.
FAUNA BRASILEIRA — Nacional da D.F.B.

Só na MATINE'E —— Continuação do film em serie "O FANTASMA VINGADOR".

AMANHÃ —— "O ULTIMO MILLIONARIO" e "O FANTASMA CAMARADA".

DESEJO

Direcção de Frank Borzage, sob a superintendencia de Ernst Lubisch

MARLENE DIETRICH

BREVEMENTE NO

PALACIO

GARY COOPPER

Um film que começa num furto. Continua numa aventura e acaba num idyllio arrebatador!

«UMA NOITE NA OPERA» CONTINUARA' NO IMPERIO!

O enthusiasmo e o interesse do publico pela "Opera de Gargalhadas" dos Irmãos Marx para a Metro, obrigam esse film alegrissimo a continuar seu successo no Imperio, onde triumpha desde segunda-feira e triumphará ainda toda a proxima semana!

CINE RIO BRANCO

Phone 24-1689

HOJE

AS CRUZADAS
PARAMOUNT

FILM JORNAL N. 26
D.F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2548

HOJE

CUMPRA-SE A LEI
PARAMOUNT

ADORAVEL
FOX

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE

UM BRINDE AO AMOR
FOX

AUDACIA DE BANDIDO
UNITED

Carnaval Paulista de 1936
D.F.B.

Cine Guarany

Phone 22-9135

HOJE

As Pupillas do Sr. Reitor
SERRADOR

O LANÇAMENTO DO "DÃO" AO TEJO
SERRADOR

FESTAS DE LISBOA
SERRADOR

Lanterna Magica n.° 10
D.F.B.

PARISIENSE - Hoje

WARREN WILLIAM em

O caso das pernas bonitas

JACK OAKIE em

ONDAS SONORAS

DOMINADOR DAS SELVAS (1° e 2° episodios — Inicio da grande serie) — NACIONAL

Amanhã:

CAPITÃO BLOOD

Dominador das Selvas (3° e 4° episodios) — NACIONAL

AS HEMORRHOIDAS E O SEU TRATAMENTO

SOFFRE DE HEMORRHOIDAS?

Quem não conhece o glorioso medicamento PHYLANOL, que em seis dias cura radicalmente, seja a molestia recente ou antiga? Positivamente, todos os enfermos que têm usado PHYLANOL, sem excepção, restabeleceram-se promptamente.

PHYLANOL é vendido em todas as drogarias do Brasil, especialmente no Rio: Pacheco, Brasileira e Sul-Americana; em S. Paulo: Morse e outras. Cada caixa de PHYLANOL (UMA CURA COMPLETA) contém 12 frascos. PHYLANOL E' INFALLIVEL.

IMPORTANTE — O tratamento, para ser efficaz, deve ser feito obedecendo ás instrucções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante seis dias seguidos.

Pedidos e informações, a F. VIEIRA — Caixa Postal, 3478 — RIO.

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
1 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

Soldado Mercenario
Ultimo dia

AMANHÃ

EDDIE CANTOR
em

Cáe, Cáe Balão

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700

HORARIO:
2 — 3.40 — 5.20 — 7.00
8.40 — 10.20

A FLEXA MYSTERIOSA
Ultimo dia

AMANHÃ

Soldado Mercenario

Poltrinas .. .. .. 4$400
Estudantes .. .. 2$200

GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE

IMMUNOL

A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

FRANCISCO GIFFONI & C. C. POST. 845 RIO

Quasi decepou o punho da amante

O AGGRESSOR FOI PRESO E AUTUADO EM JACAREPAGUA'

A domestica Aensia Maria Gonçalves, de 26 annos de idade, vivia ha muito tempo em companhia do lavrador Alcebiades Silva, que tinha por habito chegar em casa embriagado, espancando-a sempre.

Anesia supportou essa situação até ante-hontem, quando resolveu abandonal-o.

Hontem, pela manhã, Alcebiades foi ao encontro de Anesia, e depois de propor a reconciliação, em face da recusa, vibrou um golpe, com a foice, na cabeça da mulher.

Anesia defendeu-se com o braço esquerdo e a lamina da foice, attingindo-lhe o pulso, quasi o seccionou.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante na delegacia de Jacarepaguá.

A victima, depois de soccorrida no Posto Central de Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Atacado por um cão

Apresentando um ferimento contuso no braço direito, compareceu hontem ao Posto Central de Assistencia o operario Joaquim Mattos, de 28 annos de idade e residente á Praia de São Christovão s|n.

Joaquim foi atacado por um cão á frente de sua residencia, soffrendo aquelle ferimento, medicado do qual retirou-se.

HOJE — Tel. 22-7092 — Horario:
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

United Artists apresenta

CHARLIE CHAPLIN

no super-film

"Os Tempos Modernos"

COMPLEMENTOS:

CIRCUITO DA — GAVEA —

Fox Movietone News. Propagandista da Belleza Brasileira. O campeão de Polo (Mickey)

4 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

CINE METROPOLE

NA AVENIDA

Inaugura AMANHÃ

O EVENTO MAIS SENSACIONAL DO SECULO

O CINEMA COM PLASTICIDADE E RELEVO DESCOBERTO PELO SCIENTISTA BRASILEIRO S. COMPARATO ATRAVES DO FILM

A DAMA DO SECULO

DA INTERNACIONAL COM ELVIRE POPESCO E JULES BERRY

Espectaculos por sessões - 18-20-22 horas

5$500 e 2$800

RIO PALACIO HOTEL S/A

DIARIA A PARTIR DE 8$000 com refeição pela manhã e banho. Optimas accommodações no centro da cidade

LARGO SÃO FRANCISCO DE PAULA
(Rua dos Andradas, 10) — RIO
Telephone: 22-0020 — Telegramma: RIOPALACIO

DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37-5.°. 3 as, 5.as e sabbados das 14 em deante. Tels.: Res. 28-5013. Cons. 22-6156.

O JORNAL
"COUPON"
Quarto Concurso - 1936

O JORNAL
"COUPON"
Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

O Comité Allemão nega o recebimento de inscripções de brasileiros

Mais um officio da C. B. D. ao Comité Nacional

ASSUME ASPECTO GRAVE O CASO DAS INSCRIPÇÕES

A C. B. D. enviou, hontem, ao C. O. B. o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente do Comité Olympico Brasileiro — Apesar das categoricas affirmativas desse Comité, feitas em seus officios de 1º e 19 de junho corrente, assim concebidas: "as inscripções por nação cujo prazo só vae extinguir-se a 20 do corrente estão pedidas" e "poderemos accrescentar, agora, que as de athletismo, remo e natação foram pedidas na mesma occasião em que o foram as demais e pela mesma maneira, isto é, telegraphicamente, com confirmação em officio", esta Confederação acaba de ser grandemente surprehendida com o recebimento de um officio do Ministerio das Relações Exteriores, de hoje datado, nos communicando "haver o Comité Organizador dos Jogos Olympicos informado á Embaixada do Brasil, em Berlim, não ter ainda chegado ao seu poder a communicação official de que o Brasil se inscreve nos proximos Jogos Olympicos; extinguindo-se o prazo da inscripção no dia 20 do corrente, deve a mesma ser feita por via telegraphica pelo Comité Olympico Brasileiro, por solicitação da Confederação".

Deante dessa importante communicação do Ministerio do Exterior, rogo a v. ex. providencias de extrema urgencia para que as referidas inscripções sejam feitas telegraphicamente, por conta desta Confederação, de fórma que cheguem ainda hoje a Berlim. Apresento a v. ex. os protestos de elevada consideração — (a.) Celio de Barros, secretario."

2da. SECÇÃO
O JORNAL
★★★ SPORTS ★★★
8 ★★★ PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.218

Heitor Marcellino, o juiz

Fala Heitor

O juiz da grande batalha confia no cavalheirismo dos vinte dois players

PORTO ALEGRE, 20 (Especial para O JORNAL) — Heitor Marcellino Dominguez, que, na qualidade de juiz, tem demonstrado tão apreciaveis qualidades quando o fizera ao tempo de footballer, conduzirá amanhã os vinte e dois "cracks" do Rio Grande do Sul e do Districto Federal, na mais empolgante prova sportiva que esta região meridional do paiz já assistiu.

Heitor, que ha dois dias se encontra aqui, teve opportunidade de dizer-nos da importancia que lhe cabe neste cotejo, proferindo as seguintes impressões:

— Afeito ás grandes emoções, como footballer, seria ridiculo declarar que a responsabilidade a enfrentar amanhã me aterroriza. E' certo que as grandes assistencias não interpretam por vezes devidamente a punição de uma falta e são injustas para o arbitro.

Irei a campo consciente da responsabilidade que a C. B. D. me conferiu. Como antigo jogador, sei o quanto o juiz vale para annullar os esforços de um conjunto. Por esse motivo, meu cuidado será todo por cumprir uma actuação digna do meu passado sportivo. Não quero ver em campo selecções deste ou daquelle Estado, mas apenas dois grupos que disputam com cavalheirismo um grande triumpho. Estarei alheio ás manifestações publicas e entregue tão só ao cumprimento do dever. O vencedor terá merecido a conquista sem o beneficio de um juiz faccioso, concluiu.

Não intervirão nas Olympiadas

as guarnições pertencentes a entidades dissidentes

A VICTORIA DOS CARIOCAS

determinaria a disputa de um novo jogo

PREVISTA A HYPOTHESE PELA C.B.D.

COMO "O JORNAL" já esclareceu aos seus leitores, um "placard" favoravel aos cariocas, na luta que disputarão hoje aos gaúchos, determinará a realização de novo match.

Terá, assim, perdida a semi-final de que é theatro a capital do sul, o caracter de melhor de tres.

A hypothese, porém, já estava prevista pela regulamentação do certamen promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Conseguido que seja, pois, pelos cariocas o primeiro "placard" favoravel, será realizado o quarto encontro.

Numa providencia de todo louvavel, aliás, o Conselho Regional da C. B. D., reunido terça-feira ultima, em Porto Alegre, decidiu que, sendo necessaria a disputa deste quarto partido, tenha elle logar no ground do Internacional, onde se realizou o segundo, e hoje será disputado o terceiro encontro.

Este novo partido será iniciado ás 14,45 de quarta-feira vindoura, dia 24 do corrente.

A F.I.S.A. renova esclarecimentos sobre o caso do remo

A Confederação Brasileira de Desportos distribuiu aos jornaes a seguinte "nota official":

"A Confederação Brasileira de Desportos torna publico ter recebido a seguinte circular da Federation Internationale des Societés d'Avirons, datada de 6 de junho de 1936, de Territet.

"A's Federações filiadas.

Sr. presidente. — Vós não ignoraes que a Federação Nacional Brasileira filiada á F. I. S. A. é a Confederação Brasileira de Desportos. Ora formou-se no Brasil uma Federação dissidente não reconhecida pela F. I. S. A. e esta federação quer enviar remadores para representar o Brasil nas regatas olympicas. O Conselho de Administração da F. I. S. A. recusa deixar participar estes remadores dissidentes nas regatas olympicas se a sua inscripção não fôr ratificada ou contra-assignada pela Confederação Brasileira de Desportos.

Somos sabedores que uma equipe de remadores da Federação dissidente brasileira embarcou com destino á Europa, para participar antes dos Jogos Olympicos em regatas abertas. De accordo com o artigo 1º, do Codigo de Regatas, que diz: "As Sociedades de um paiz federado que não são reconhecidas pela Federação filiada desse paiz, "não poderão nellas intervir", os remadores brasileiros actualmente em caminho para a Europa não poderão tomar parte em nenhuma Regata organizada por um club ou sociedade pertencente a uma Federação nacional filiada á F. I. S. A..

Emprestamos a maior importancia á essa prohibição e solicitamos das Federações filiadas tomar me-

Continua na 2ª pagina.)

CRACKS CARIOCAS — Feitiço, Zarzur, Oscarino e Carreiro

POR QUE NARIZ

não embarcou para Porto Alegre

Nariz, o grande zagueiro que tanta falta está fazendo á selecção carioca

Outro furo

DO "O JORNAL" QUE SE CONFIRMA

Irineu Chaves foi o autor do telegramma — Detalhes curiosos

TELEGRAMMAS de Porto Alegre trouxeram-nos, ha dias, a nova de que a direcção technica da selecção carioca, ora no Sul, teria solicitado á Federação Metropolitana a expedição de uma ordem para que o zagueiro Nariz embarcasse immediatamente para o Rio Grande, afim de reforçar o scratch, já que a performance cumprida por Poroto não satisfizera. Adeantavam ainda aquelles despachos que o grande back do Botafogo deveria embarcar de avião para o Sul, sendo imprescindivel sua presença, ao lado de Italia, na importante partida marcada para hoje.

Essa a noticia que foi por nós divulgada e que tantos commentarios arrastou entre os nossos meios sportivos.

NARIZ NÃO RECEBEU ORDEM PARA EMBARCAR

A reportagem d'O JORNAL, sciente daquelle facto, procurou apurar se haveria mesmo possibilidade de partir para o Sul o destacado full-back botafoguense.

E não foi tarefa difficil localizar o applaudido jogador, que nos attendeu, aliás, com a amabilidade que sempre reserva aos jornalistas.

Nariz soubera do caso pelo que leu n'O JORNAL. Affirmou ao reporter que não havia recebido qualquer ordem para embarcar.

Até agora, — disse o crack — ninguem me communicou, em caracter official, essa re-

(Continua na 8ª pagina.)

A ULTIMA OPPORTUNIDADE

terão esta tarde os representantes do Districto Federal

Orlando está contundido

AFFIRMA, PORÉM, QUE JOGARA'

PORTO ALEGRE, 20 (Especial para O JORNAL) — As duvidas surgidas quanto á presença de Orlando no "onze" representativo da Federação Metropolitana de Desportos, levaram os "Diarios Associados" ao hotel onde estão hospedados os cariocas.

Exposto ao popular "colored" o "desideratum" da nossa visita, amavelmente acquiesceu elle em esclarecer o caso com as seguintes declarações:

— A incerteza da minha presença realmente procedia até a manhã de hoje. Ainda resentido da contusão que recebera, não me animara acquiescer a participar num match em que se vão exigir dos disputantes o maximo do esforço. Após a

(Continua na 2ª pagina.)

A LUTA NA CAPITAL GAUCHA

SURGE COMO UMA AMEAÇA TREMENDA

A CHANCE EXCEPCIONAL DOS RIOGRANDENSES

PORTO Alegre será theatro hoje á tarde, do mais notavel acontecimento sportivo. Na praça sportiva dos Eucalyptus, com caracteristicas verdadeiramente excepcionaes, gau'chos e cariocas vão disputar em choque empolgante, uma victoria de singular expressão.

Nesse espectaculo magno do football, será decidida a sorte dos cariocas, classicos finalistas do certamen annualmente promovido pela C. B. D. Um simples empate terá proporcionado aos valorosos lutadores do sul o encaminhamento ás finaes contra os paulistas. A' margem da eliminação, os players do Districto Federal deverão hoje alliar ao incontestavel valor technico, o enthusiasmo que lhes faltou nas duas jornadas precedentes.

Estas caracteristicas encontrarão nos "onze" victoriosos de domingo, cuja moral se alevantou sobremodo, um obstaculo que maior e mais ambicionada faz a conquista do "placard".

O sensacionalismo do encontro electrisa os centros sportivos do paiz. Porto Alegre centraliza hoje a attenção geral dos enthusiastas do sport.

A risonha capital do Guahyba surge para os cariocas como um novo Waterloo.

Desnecessario é encarecer o valor dos nossos adversarios após as jornadas brilhantissimas que realisaram, sob a direcção technica de Plinio Assis Brasil.

Dotados de indiscutivel classe, actuando em seu proprio campo e incentivado pela decidida sympathia de uma assistencia onde a quantidade é parelha do enthusiasmo, os gau'chos surgem como adversarios dignos. Ademais, apenas o triumpho reali-

(Continua na 5ª pagina.)

Desfilando impressões

Como os jogadores cariocas e gauchos apreciam o jogo desta tarde

PORTO ALEGRE, 20 (Especial para O JORNAL) — Desfeita a duvida da participação de Orlando no team carioca, falámos aos diversos footballers da Federação Metropolitana, ouvindo, depois, os seus adversarios. Um a um, transmittiram, cariocas e gaúchos, para O JORNAL, as suas impressões, que podemos resumir da seguinte fórma:

ALBERTO:

Procurarei estrear correspondendo á confiança em mim depositada pelos technicos. Defenderei com ardor as côres cariocas. Espero que venceremos.

ITALIA:

Empatámos na primeira e perdemos na segunda partida, mas nem por isso se abateu a moral do team. Temos uma vontade ferrea de vencer. Os locaes estão jogando muito bem, com o padrão technico que até então só os cariocas e paulistas exhibiam. O team ainda não apresentou seu verdadeiro jogo, o que conto seja conseguido amanhã. Como capitão, devo gabar o publico sportivo sul-riograndense, enthusiasta, é certo, mas sempre cavalheiro. Proclamo o elevado grão de educação dos sportsmen que nos hospedam.

(Continua na 2ª pagina.)

A FIFA ACABA DE PUNIR VARIOS PLAYERS URUGUAYOS

INTERCAMBIO CULTURAL e congraçamento sportivo

Detalhes da visita da embaixada "Thomaz Coelho", do Collegio Militar á Viçosa

Os "Diarios Associados" dão, em primeira mão, aos seus leitores, a noticia da ida á Viçosa da delegação do Collegio Militar.

Convidada pela famosa Escola Superior de Agricultura e Veterinaria das Alterosas, a direcção do tradicional educandario, com licença do ministro da Guerra, acceitou o honroso convite.

A delegação vae constituida da seguinte forma:

Chefe, capitão João de Almeida Freitas; technicos, primeiros tenentes Paulo Cesar e T. R. Bonnet; auxiliares technicos, sargentos Carlos Nogueira Lima, Nelson Antonio Lopes, Jairo Alves de Araujo e Emmanuel Pereira Lima; cincoenta e dois alumnos, assim discriminados: athletismo, 18; football, 15; basketball, 10; volleyball, 6, e tennis, 3; e um chronista sportivo dos "Diarios Associados".

A direcção technica do Collegio realizou diversas eliminatorias nos estadios do Vasco e Fluminense, para seleccionar os athletas.

O programma organizado é o seguinte:

I — Competição sportiva composta das seguintes provas:

a) Corridas — 100, 200, 400, 800 e 1.000 metros;

b) Saltos — com vara, altura, distancia e triplice;

c) Revezamento — 4x100 metros.

II — Jogos sportivos:

a) Football;

b) Basketball;

c) Volleyball;

d) Tennis.

III — Lição de educação physica como demonstração do methodo adoptado no Exercito.

IV — Conferencia sobre a educação physica — "Evolução da educação physica — Apreciação sobre os diversos methodos empregados — Fim a attingir com a educação physica — Valor da raça — O soldado e o cidadão — A nação forte pelo valor do homem". (Conferencista: capitão João de Almeida Freitas.)

V — a) Entrega pelos alumnos de um cartão commemorativo;

b) Discurso do alumno orador da embaixada, Geraldo Romualdo da Silva;

c) Agradecimento do convite, acolhimento e estada prestados á embaixada, pelo capitão João de Almeida Freitas;

d) Entrega de um mimo (Quadro: "O grito do Ypiranga") como lembrança do Collegio.

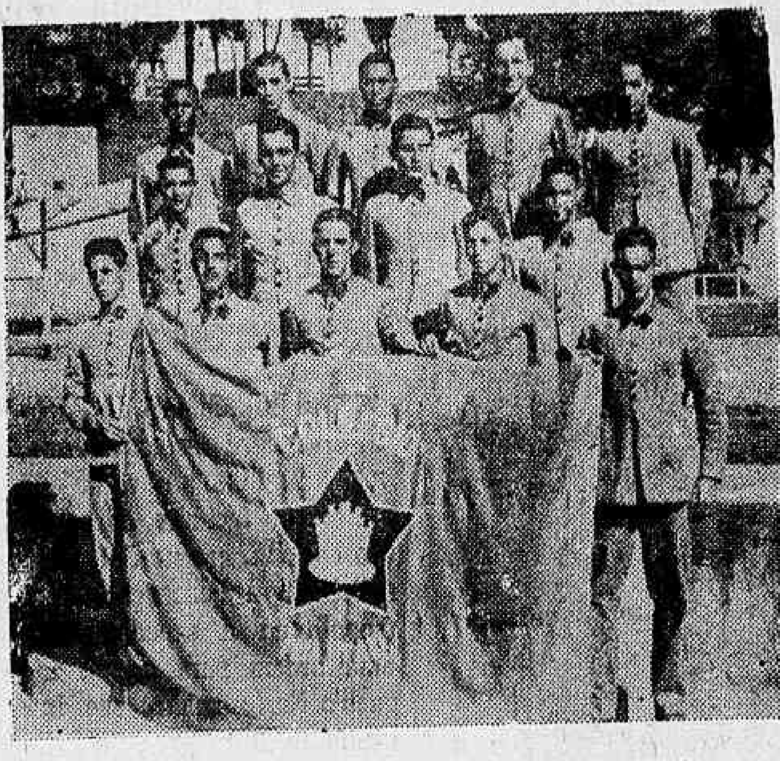
O programma é completo. Trata-se de uma competição sportiva de grande realce e, dado o renome dos tradicionaes estabelecimentos de ensino e o ardor das classes juvenis, promette ser disputado empolgadamente.

Além da parte sportiva, os alumnos assistirão ás conferencias que se realizarão na modelar Escola de Agronomia de Viçosa, pois coincide com a Semana do Fazendeiro, realização altruistica do grande Estado Central.

O intercambio cultural e o congraçamento desportivo são as bases desta excursão.

Não podia ser mais agradavel a repercussão no meio estudantil desta noticia. Os 1.600 alumnos do Collegio Militar terão uma representação condigna, que saberá manter as tradições culturaes do maior collegio do paiz, actualmente dirigido pelo coronel Renato da Veiga Abreu.

A embaixada será hospede de honra da Escola de Viçosa, que tem na sua direcção o insigne mestre dr. Socrates Alvim.



A equipe athletica da embaixada "Thomaz Coelho", que excursionará á Viçosa

Pernambuco x Von Artens

Sòmente amanhã, segunda-feira, será realizado no stadium do Tijuca Tennis Club, o jogo amistoso de tennis entre Ricardo Pernambuco, campeão brasileiro, e Von Artens, campeão austriaco. A transferencia desse jogo, que seria realizado hoje, ás 15 1|2 horas, é motivada pela realização, no Fluminense, á essa hora, de uma partida em que o nosso visitante tomará parte.

A's 21 horas de amanhã, portanto, o stadium do gremio da rua Conde de Bomfim ficará repleto de afficionados do bello sport da requete, sendo que ao jogo amistoso poderão comparecer os associados de outros clubs, uma vez apresentando na portaria a carteira social.

DESFILANDO IMPRESSÕES

(Conclusão da 1ª pagina)

POROTO:

Acho que vamos triumphar, para tanto bastando actuar com um pouco mais de "chance".

OSCARINO:

Doente, embora, vou agir com energia para obter a rehabilitação que todos anseamos. Ganharemos, amanhã, na partida decisiva.

ZARZUR:

Confio no triumpho, pois, das vezes anteriores, fomos infelizes. Amanhã temos que triumphar — este o pensamento com que o team pisará o gramado.

CANALLI:

Mesmo vencido meu team, não me convenço da derrota. Como poderei entrar em campo admittindo o revés?

CARVALHO LEITE:

Venceremos, amanhã e quarta-feira. Nosso esquadrão apresenta-se em condições magnificas para a rehabilitação.

FEITIÇO:

Sendo o mais novo dos integrantes do quadro carioca, empregarei todos os esforços pela victoria.

LEONIDAS:

Tivemos pouca "chance" nos matches anteriores. Havemos, porém, de retornar á "Cidade Maravilhosa", da qual temos tantas saudades, com o ambicionado triumpho.

PATESKO:

Vamos jogar para vencer. Tudo faremos para honrar as gloriosas côres que estamos defendendo.

Dentre os gaúchos impera tambem o optimismo. Do esquadrão que enfrentará os cariocas, ouvimos as seguintes impressões:

PENHA:

Nada tememos. No campo é que se decide a sorte dos teams. Vamos lutar certos do triumpho.

LUIZ LUZ:

Vamos com absoluta confiança em nossos pés contra os cariocas. O Minuano vae soprar forte...

MIRO:

Tenho fé na victoria. Acho difficil a rehabilitação dos nossos arversarios.

SARDINHA:

Venceremos e seremos os antagonistas dos paulistas.

GRADIM:

Confio no nosso team.

RISADA:

Uma, duas, tres vezes, seremos sempre os mesmos.

SORRO:

Attingida a fronteira duas vezes, não se volta mais.

RUSSINHO:

Sou candidato aos premios dedicados aos "scores"...

CARDEAL:

Os cariocas são grandes adversarios, mas venceremos.

FOGUINHO:

Não podemos perder esta melhor de tres. A "performance" das vezes realizada, ainda uma vez se reproduzirá.

CASACA:

Os cariocas são grandes footballers. A luta será difficil

ATCHIM!
INSTANTINA!
DANTE-QUINTERNO

Quando ouvir alguem espirrar, diga "Instantina!", em vez de "Saúde!", porque Instantina significa Saúde quando uma pessôa começa a resfriar-se. Instantina é ultra-rapida contra resfriados, dôres e grippe.

A F. I. F. A. PUNE

LORENZO FERNANDEZ E OUTROS INDISCIPLINADOS FORAM SUSPENSOS

A Federação Internacional de Football Association, da qual é filiada a Confederação Brasileira Desportos, após apreciar os acontecimentos marcantes da estréa do team uruguayo River Plate em Paris, resolveu enviar um officio á Associação Uruguaya, no qual se estabelece a suspensão de Lorenzo Fernandez e outros jogadores do referido team.

A F. I. F. A. informa ainda que em consequencia da inclusão do profissional Petrone em sua equipe, o Nacional, de Montevidéo deverá indemnizar a Federação Italiana da quantia de 25 mil liras.

Como estarão lembrados os leitores d'O JORNAL, Petrone quebrou o contracto que o prendia a um club italiano.

Terrenos e prédios
EM PRESTAÇÕES MENSAES A LONGO PRASO
COM ISENÇÃO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES
MUDA DA TIJUCA — Informações com o sr. Mario, á rua Pinto Guedes, 134.
MARIA DA GRAÇA e REALENGO
Informações nos bairros e na séde da
COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL
RUA DA QUITANDA, 143 — PHONE 23-2101

E'cos do choque Joe Louis x Max Schmelling

CONSIDERAÇÕES QUE A LUTA ENTRE SCHMELING E JOE LOUIS IMPõEM — O MAGNIFICO CARTEL DOS DOIS FORMIDAVEIS PUGILISTAS

Pela primeira vez em sua carreira, desde que, como um meteoro, surgiu na constellação dos astros do pugilismo mundial, Joe Louis tombou á lona lá permanecendo durante a contagem que tem sido fatal para as maiores figuras do box.

Rehabilitou-se, assim, amplamente, Schmelling, elle, cujo K. O.. frente a Max Baer lhe havia custado a maior gloria que um sportman poderia almejar nos tempos actuaes.

Embora não a reconquistando, o allemão credencia-se devidamente para rehavel-a em breve, cortando todas as possibilidades que o joven negro de Detroit nutria a respeito da mesma.

O bombardeiro preto, cuja ascensão rapida como um foguete ameaçava pela primeira vez nos fastos do pugilismo a conquista do sceptro mundial por um homem de côr, teve cortada assim de chofre a sua carreira em sua propria patria, por um estrangeiro.

Foi preciso que o incomparavel Tex Richard desapparecesse para que factos de tal natureza se viessem a dar na Mecca do Pugilismo, scenario dos maiores encontros que a Historia registra.

Verdadeiramente assombroso se attentarmos nas lições que o passado nos dá.

Dahi a surpreza que o resultado da luta de ante-hontem apresentou.

Tex Richard, emquanto vivo jámais permittiu que preto ou estrangeiros viessem a se apossar do titulo maximo, ou mesmo o ameaçassem seriamente. Exemplos ha em que boxeadores de terras exoticas tivessem tomado parte em disputas decisivas do sceptro.

Contra elles, porém, o intelligente emprezario da Madison Square Garden soltava os punhos irresistiveis do monumental Dempsey, que ceifavam todas as illusões dos estrangeiros ambiciosos, quando estes conseguiam passar incolumes pelas luvas dos Godfrey e outros negros, cujas qualidades magnificas poderiam valer-lhes o titulo maximo que a pigmentação da pelle os impossibilitava de disputar.

Mas, falemos nas consequencias que a derrota de Joe Louis trará ao scenario pugilistico mundial.

Cremos que uma victoria fulminante sua sobre o allemão conseguiria vencer toda a antipathia dos norte-americanos pela raça negra, impondo o valor da habilidade e do sport sobre os preconceitos de côr.

Infelizmente, porém, tal não se deu. Mike Jacobs permittiu a derrocada da juventude gloriosa do negrinho pela madureza experiente do germanico. Foi uma victoria a mais da velhice. Bradock, campeão mundial, é tambem um velho. Baer, um outro moço, acha-se obumbrado pelo seu genio folgazão e irrequieto.

O box actual, sem os encantos e surprezas da juventude, irá decair mais ainda.

E o Dempsey que a personalidade excepcional de Tex Richard havia creado e que se esperava fosse resurgir no creoulo que lavava automoveis em Detroit desappareceu para sempre.

"RECORD" DE JOE LOUIS

Edade — 22 annos.
Peso — 200 libras.
Alcance do braço — 76.
Pescoço — 16 1|4.
Peito (normal) — 41.
Peito (dilatado) — 43.
Cintura — 34.
Pulso — 7 3|4.
Ante-braço — 12 1|2.
Largura do hombro — 19 1|2.

1934

Jack Kracken — venceu por k. o. — 1º assalto.

Willie Davies — venceu por k. o. — 3º assalto.

Larry Udell — venceu por k. o. — 2º assalto.

Jack Kranz — venceu por pontos — 6 assaltos.

Buck Everett — venceu por k. o. — 2º assalto

Pasty Perroni — venceu por k. o. — 2 assaltos.

Alex Burchuc — venceu por k. o. — 4º assalto.

Adolpho Wiater — venceu por pontos — 10 assaltos.

Art. Sykes — venceu por k. o. — 8º assalto.

Jack D'Dowd, venceu por k. o. — 2º assalto.

Stanley Poreda, venceu por k. o. — 1º assalto.

Charles Massera, venceu por k. o. — 3º assalto.

Lee Ramage, venceu por k. o. — 2º assalto.

1935

Patsy Perrony, venceu por k. o. — 10º assalto.

Hans Birkie, venceu por k. o. — 10º assalto.

Lee Ramage, venceu por k. o. — 2º assalto.

Donald Reed Barry, venceu por k. o. — 3º assalto.

Natie Brown, venceu por pontos — 10º assalto.

Roy Lazad, venceu por k. o. — 3º assalto.

Biffe Benton, venceu k. o. — 1º assalto.

Roscie Toles, venceu por k. o. — 6º assalto.

Willie Davies, venceu por k. o. — 3º assalto.

Eddie Stanto, venceu por k. o. — 3º assalto.

P. Carnera, venceu por k. o. — 6º assalto.

King Lewinsky, venceu por k. o. te. — 1º assalto.

Retlaff, venceu por k. o. — 1º assalto.

Max Baer, venceu por k. o. — 4º assalto.

Paolino Uzcudun, venceu por k. o. technico — 4º assalto.

Recapitulação:

Combates 28, victorias por pontos 3, por k. o. 25. Derrotas 0.

RECORD DE SCHMELLING

O boxeur teuto tem 30 annos, pesa 191 libras e tem 1,80 de altura.

1934

Venceu por k. o. Czapp, em 5 rounds.

Venceu por k. o. Van der Veer, em 3 rounds.

Venceu por k. o. Louis em 1 round.

Venceu por portos R. Knight em 8 rounds.

Venceu por k. o. F. Hammer em 3 rounds.

Venceu por desclassificação J. Lygget em 2 rounds.

Venceu por k. o. em 2 rounds.

Venceu por k. o. B. Mathar em 3 rounds.

Venceu por k. o. R. Harting em 1 round.

Venceu por abandono M. Dickmann em 2 rounds.

1925

Joe Mehling, venceu no 8º assolto por pontos.

J. Claudts, venceu no 2º assalto por k. o.

Leon Landoll, venceu no 3º assalto por k. o.

All Baker, venceu no 8º assalto por pontos.

Jimmy Lygett, empate no 8º assalto.

Fred Hammer, venceu no 8º assalto por pontos.

Fred Hammer, venceu no 8º assalto por pontos.

Jack Taylor, perdeu no 10º assalto por pontos.

Leon Randoll, empate no 10º assalto.

Larry Gains, perdeu no 2º assalto, por abandono.

Rene Campère, venceu no 8º assalto por pontos.

1926

Max Diekman, empate no 8º assalto.

Will Louis, venceu no 1º assalto por k. o.

August Vongehr, venceu no 1º assalto por k. o.

Max Diekmann, venceu no 1º assalto por k. o.

Herm, van't Hof, venceu no 8º assalto por desclassificação.

1927

Jack Stanley, venceu no 8º assalto por k. o.

Lode Wilms, venceu no 8º assalto por k. o.

Joe Mehling, venceu no 3º assalto por k. o.

Léon Sebillo, venceu no 2º assalto por k. o.

Francis Charles, venceu no 3º assalto por k. o.

Stanley Green, venceu no 1º assalto por k. o.

Lobert Larsen, venceu no 10º assalto por pontos.

Raym. Paillaux, venceu no 3º assalto por k. o.

Fernand Delarge, venceu no 14º assalto por k. o.

Jack Taylor, venceu no 10º assalto por pontos.

Willem Westbrock, venceu no 1º assalto por k. o.

Robert Larsen, venceu no 4º assalto por k. o.

Louis Clement, venceu no 5º assalto por k. o.

Hein Domgoergen, venceu no 7º assalto por k. o.

Gipsy Daniel, venceu no 10º assalto por pontos.

1928

Michele Bonaglia, venveu no 1º assalto por k. o.

Gipsy Daniel, perdeu no 1º assalto por k. o.

Ted Moore, venceu no 10º assalto por pontos.

Franz Diener, venceu no 15º assalto por pontos.

Johnny Risko ,venceu no 9º assalto por k. o.

Paulino Uzcudun, venceu no 15º assalto por pontos.

1930

Jack Sharkey, perdeu no 15º assalto por desclassificação.

1931

Joung Stribling, venceu no 15º assalto por pontos.

1932

Jack Sharkey, perdeu no 15º assalto por pontos.

Mikey Walker, venceu no 8º assalto por k. o.

1933

Max Baer, perdeu no 9º assalto por k. o. technico.

1934

Steve Mamas, perdeu no 12º assalto por pontos.

Paulino Uzcudun, empate no 12º assalto.

Walter Neusel, venceu no 8º assalto por k. o.

Steve Hamas, venceu no 9º assalto por k. o.

Paulino Uzcudun, venceu no 12º assalto por pontos.

Joe Louis, venceu no 12º assalto por k. o.

As Festas Joaninas do River F. C. em commemoração ao seu anniversario

Em commemoração á passagem do 21º anniversario de sua fundação, a directoria do River F. C. fará realizar no dia 24 do corrente uma grandiosa festa joannina, de accordo com o seguinte programma:

A's 6 horas — içamento do pavilhão e salva de 21 tiros.

A's 18 horas — Illuminação da praça de sports.

A's 18.30 horas — Partida de basketball entre os quadros juvenis do River F. C. e do Vasco da Gama.

A's 20 horas — Sessão solemne.

A's 20.30 horas — Inicio do baile á caipira.

A's 21 horas — Será accesa a fogueira, havendo a seguir, fogos e balões.

A commissão encarregada para a direcção da festa está constituida dos seguintes senhores: José Ferreira, João Corrêa da Silva, João Cunha, Balduino Corrêa da Silva e Marciano Pizarro.

NÃO INTERVIRÃO NAS OLYMPIADAS

(Conclusão da 1ª pagina)

didas para que os clubs organizadores de Regatas observem estrictamente estas prescripções. As Federações nacionaes serão responsaveis por qualquer eventual infracção.

Queira receber, sr. presidente e senhores, nossas saudações muito elevadas.

Conselho de Administração da F. I. S. A. — Presidente, R. Fioroni; secretario, G. "Mullegg".

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936. (a.) CELIO DE BARROS, secretario".

ORLANDO ESTA' CONTUNDIDO

(Conclusão da 1ª pagina)

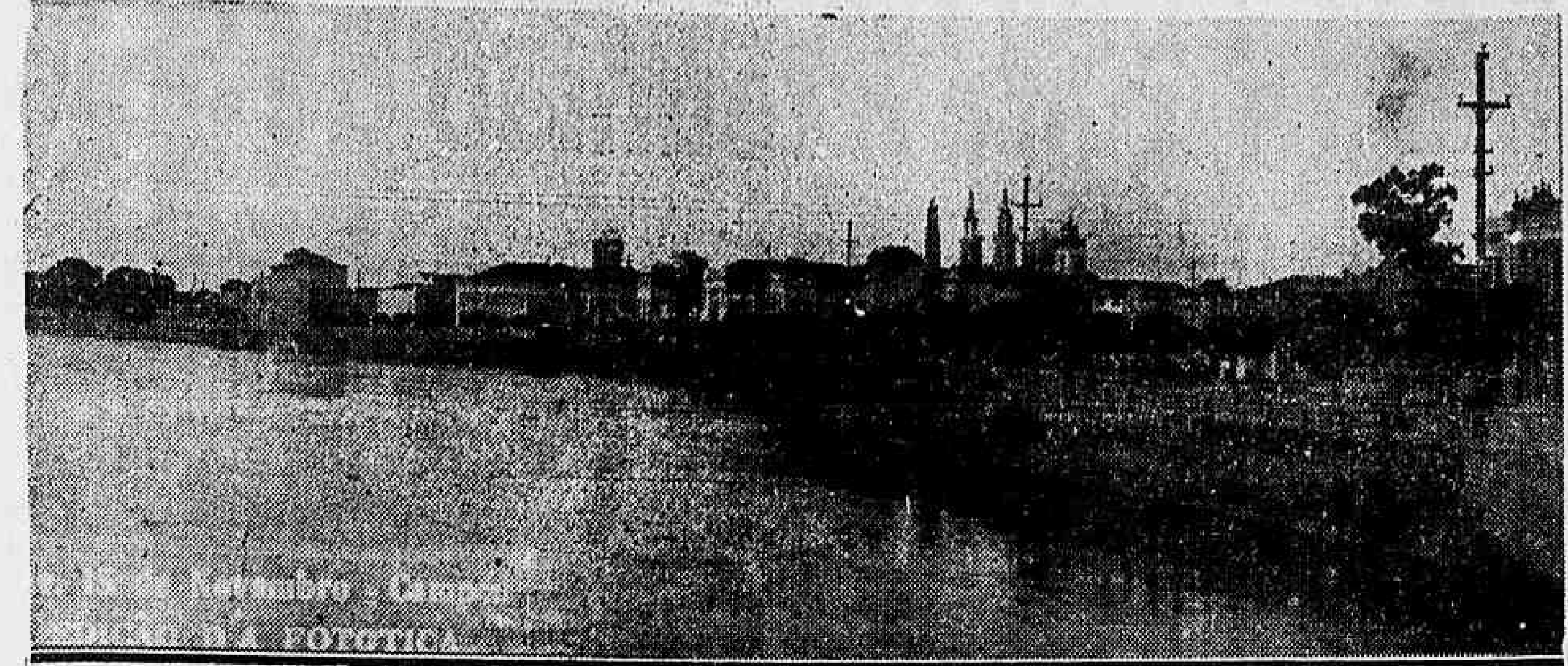
"massagem" recebida hontem e do repouso nocturno, fui convenientemente examinado e minha [illegible] no encontro [illegible]. Desta forma, embora ainda não restabelecido por completo, figurarei, envidando esforços para que nosso quadro venha a triumphar.

Após estas palavras, o ponteiro das camisas negras despediu-se, pois que Welfare o reclamava para o repouso diario a que se entregam os players que ora nos visitam.

Terrenos bem localizados
A vista ou a longo prazo
Em Jardim Botanico, Grajahú, Jockey Club Antigo, Meyer e Realengo Villa Nova
PREÇOS DE RECLAME
PROCUREM A
COMPANHIA BRASILEIRA DE IMMOVEIS E CONSTRUCÇÕES
FUNDADA HA 25 ANNOS
Capital realizado: 6.000:000$000
Avenida Rio Branco N. 48
RIO DE JANEIRO

A Temporada de Remo em Campos

Inicia-se hoje com a realização da primeira regata official - Uma homenagem ao almirante Protogenes Guimarães



UMA VISTA DA RAIA DO PARAHYBA, ONDE SERA' TRAVADA A GRANDE REGATA DE HOJE

Nas aguas do rio Parahyba realiza-se hoje com toda solemnidade a abertura da temporada nautica do Estado do Rio.

Nessa occasião será prestada expressiva homenagem ao almirante Protogenes Guimarães, presidente do vizinho Estado.

O certamen desta tarde em Campos reune tres acirrados adversarios, todos fortes e em condições de offerecer electrizante luta.

O programma foi organizado com capricho e obedece á seguinte constituição:

Os pareos são os seguintes:

1.º pareo — Honra — Out-riggers a 2 — Dedicado ao dr. Leonardo Truda.

Concurrentes:

"Aida" — Club de Regatas Saldanha da Gama.

"Costa Nunes" — Club de Regatas Rio Branco.

"30 de Outubro" — Club de Regatas Campista.

2.º pareo — Yoles-franches a 4 — Dedicado á exma. senhora Mozart Cunha.

Concurrentes:

"Almirante" — Club de Regatas Saldanha da Gama.

"1.º de Maio" — Club de Regatas Rio Branco.

"Jupiter" — Club de Regatas Campista.

3.º pareo — Yoles-gigs a 4 — Classico Prefeitura Municipal.

Concurrentes:

"Amapá" — Club de Regatas Rio Branco.

"Altino Campos" — Club de Regatas Campista.

"Gonçalo Filho" — Club de Regatas Saldanha da Gama.

4.º pareo — Out-riggers a 2 — Novissimos — Dedicada á exma. sra. Antonina Valladares Maciel.

Concurrentes:

"30 de Outubro" — Club de Regatas Campista.

"Costa Nunes" — Club de Regatas Rio Branco.

"Jaida" — Club de Regatas Saldanha da Gama.

5.º pareo — Yoles-franches a 2 — Dedicado á exma. sra. Oriane Maciel.

Concurrentes:

"Presidente" — Club de Regatas Rio Branco.

"Carlos Augusto" — Club de Regatas Saldanha da Gama.

"Leda" — Club de Regatas Campista.

6.º pareo — Yoles-franches a 4 — Dedicada á senhorita Collinete Cortes.

Concurrentes:

"1.º de Maio" — Club de Regatas Rio Branco.

"Saldanha da Gama" — Club de Regatas Saldanha da Gama.

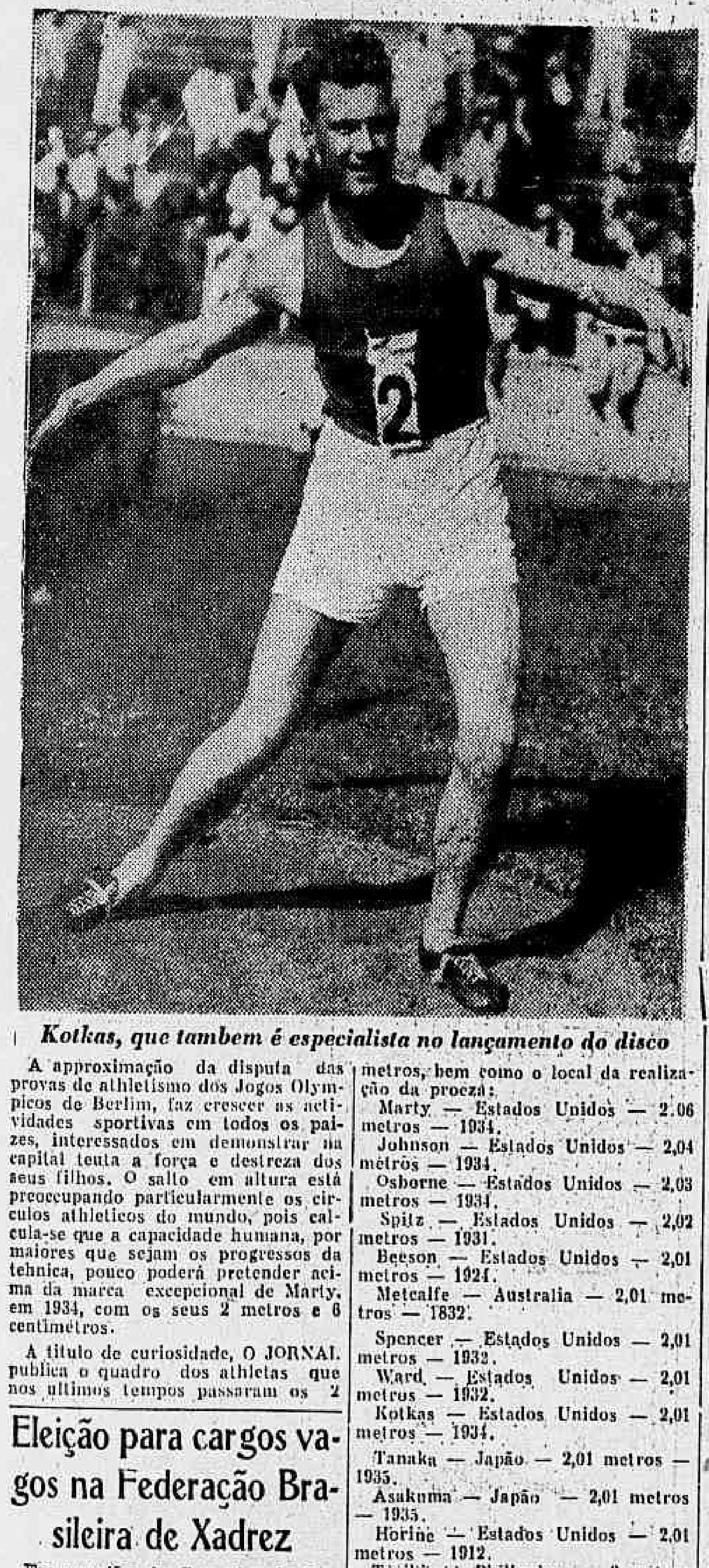
Após a regata haverá, na séde do "Club de Regatas Saldanha da Gama", um chá dansante offerecido á exma. familia do almirante Protogenes Guimarães. Pelo interesse que se nota na regata e na esplendida festa que se lhe seguirá é de prever que será um acontecimento verdadeiramente brilhante nos annaes sportivos e sociaes de Campos — a perola do Parahyba.

QUANDO UMA PESSÔA LHE DISSER (COMO MUITAS DIZEM) QUE HA MUITOS ANNOS SÓ FUMA CIGARROS "SOUZA CRUZ" NÃO É PORQUE NÃO TENHA EXPERIMENTADO OUTROS

É POR ISSO MESMO!

AS GRANDES PROVAS no athletismo mundial

"Cracks" que já ultrapassaram os dois metros



Kotkas, que tambem é especialista no lançamento do disco

A approximação da disputa das provas de athletismo dos Jogos Olympicos de Berlim, faz crescer as actividades sportivas em todos os paizes, interessados em demonstrar na capital teuta a força e destreza dos seus filhos. O salto em altura está preoccupando particularmente os circulos athleticos do mundo, pois calcula-se que a capacidade humana, por maiores que sejam os progressos da tehnica, pouco poderá pretender acima da marca excepcional de Marty, em 1934, com os seus 2 metros e 6 centimetros.

A titulo de curiosidade, O JORNAL publica o quadro dos athletas que nos ultimos tempos passaram os 2 metros, bem como o local da realização da proeza:

Marty — Estados Unidos — 2.06 metros — 1934.

Johnson — Estados Unidos — 2,04 metros — 1934.

Osborne — Estados Unidos — 2,03 metros — 1934.

Spitz — Estados Unidos — 2,02 metros — 1931.

Beeson — Estados Unidos — 2,01 metros — 1924.

Metcalfe — Australia — 2,01 metros — 1832.

Spencer — Estados Unidos — 2,01 metros — 1932.

Ward — Estados Unidos — 2,01 metros — 1932.

Kotkas — Estados Unidos — 2,01 metros — 1934.

Tanaka — Japão — 2,01 metros — 1935.

Asakuma — Japão — 2,01 metros — 1935.

Horine — Estados Unidos — 2,01 metros — 1912.

Toribio — Philippinas — 2 metros — 1930.

Perasalo — Finlandia — 2 metros — 1934.

A equipe do Botafogo

O club da estrella solitaria escalou os seguintes nadadores para o representar na competição desta tarde, na piscina do Tijuca T. C.

100 metros, novissimos, nado livre — Haroldo da Fonseca Rodrigues e Henrique Eduardo Weaver (R.).

400 metros, moças, seniors, nado livre — Sonia dos Anjos.

100 metros, juniors, nado de costas — Paulo Arthur da Costa.

100 metros, moças, novissimas, nado costas — Kita Sonia Coimbra da Fonseca.

50 metros, meninas, infantis, nado de costas — Dulce Pereira da Silva e Beatriz Macedo.

100 metros, aspirantes, nado de costas — Luiz Francisco Kastrup e Marcos Pereira da Silva (R.).

400 metros, novissimos, nado livre — Helio Salazar Pessoa, Henrique Eduardo Weaver e Raul Severiano Ribeiro (R.).

100 metros, juniors, nado livre — Haroldo da Fonseca Rodrigues.

100 metros, seniors, nado de peito — Edgard Barbosa Arp e Oswaldo Guimarães de Almeida.

100 metros, moças, novissimas, nado livre — Marina Alves de Souza.

50 metros, meninas, infantis, nado livre — Beatriz Macedo.

100 metros, meninas, juvenis, nado livre — Isis do Nascimento Silva.

100 metros, novissimos, nado de peito — Oswaldo Guimarães de Almeida.

100 metros, aspirantes, nado de peito — Luiz Francisco Kasturp.

100 metros, moças, seniors, nado livre — Marilda Tavares Bastos.

4 x 200 metros, juniors, nado livre — Henrique Eduardo Weaver, Helio Salazar Pessoa, Raul Severiano Ribeiro e Rodolpho Bollini Rivolta.

Os controladores do concurso de hoje

Para o controle technico da competição, a Liga Carioca de Natação escalou os seguintes officiaes:

Juizes de saida — Carlos Reis Junior;

Juizes de raia — Carlos Witte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos;

Juizes de chegada — Ariel Tavares, Gastão Bailly e Eduardo Bessa Barbosa;

Chronometristas — Luiz Alves de Lima, Max Repsold, Alvaro Sá, José de Souza Carvalho e Manoel Caetano da Silva;

Annotador — Almir Pacheco;

Speaker — Carlos Moreira.

Hensatica x Penha Circular

No campo da rua Senador Soares será levado a effeito hoje, um encontro amistoso entre as equipes do Hanseatica e do Penha Circular.

Levando-se em conta o bom preparo e a igualdade de forças que existe entre ellas, a partida promettet ser das mais renhidas e interessantes.

O concurso natatorio na piscina do Tijuca

GRAGOATA' E BOTAFOGO TENTARÃO TIRAR AO GREMIO "CAJUTI" A SUPREMACIA DO ELEGANTE E SALUTAR SPORT

Como parte integrante dos festejos commemorativos do 21.º anniversario de fundação, o Tijuca Tennis Club realizará hoje em sua elegante piscina, um interessante concurso de natação para o qual convidou o Botafogo e Gragoatá.

A Liga Carioca de Natação controllará esse certamen no qual inscreveram-se 112 nadadores, sendo, 64 homens, 25 moças, juvenis, meninos 4, juvenis meninos 5, meninos infantis 11, petizes 3.

O PROGRAMMA

O programma está assim constituido:

2.ª prova — 400 metros, moças — Seniors, nado livre — Concurrentes: Botafogo — Sonia França dos Anjos; Tijuca — Clara Helena Padua Soares, Mary de Oliveira e Silva, Dulce Carolina Bevilaqua (R.).

3.ª prova — 100 metros, juniors — Nado de costas — Concurrentes: Botafogo — Paulo Arthur da Costa; Gragoatá — Alfredo Aguiar, Eric Marques e Mario R. Borges de Carvalho (R.); Tijuca — Renato Linhares da Fonseca, Daniel Punaro Barata e Raphael Morales Ribeiro (R.).

4.ª prova — 50 metros, petizes, nado de peito. Concurrentes: Gragoatá: Manoel Timotheo da Costa e Paulo Rodrigues Gesta; Tijuca — Jacy Brasil de Carvalho.

5.ª prova — 100 metros, moças — Novissimas, nado de costas — Concurrentes: Botafogo — Kita Sonia Coimbra da Fonseca; Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira, Lais Marques Pereira e Elma Grey Aavares (R.); Tijuca — Ophenia Santouja Brén.

6.ª prova — 50 metros, meninas — Infantis, nado de costas — Concurrentes: Botafogo — Dulce Pereira da Silva e Beatriz Macedo; Gragoatá — Alda Siqueira Pinto e Alda Passos de Oliveira; Tijuca — Maria José de Carvalho e Sylta Ludolf (R.).

7.ª prova — 100 metros, aspirantes — Nado de costas — Concurrentes: Botafogo — Luiz Francisco Kasturp e Marcos Pereira da Silva (R); Gragoatá — Ramon Alonso Filho e Salathiel G. Barreto; Tijuca — Euclydes Simões Baptista e Sylvio José Ludolf.

8.ª prova — 400 metros, novissimos — Nado livre — Concurrentes: Botafogo — Helio Salazar Pessoa, Henrique Eduardo Weaver e Raul Severino Ribeiro (R.); Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira, Balthazar de Oliveira e Angelo M. Beltrão Frederico (R.); Tijuca — Marvio Ludolf, Carlos Luiz Valgueredo e Joaquim Padua Soares (R.).

9.ª prova — 100 metros, juniors — Nado livre — Botafogo — Haroldo da F. Rodrigues; Gragoatá — Egeo T. Marques, Adaucto Guimarães e Mozart Alonso (R.); Tijuca — Irsag Amaral da Cunha, Darcy de Lemos Camargo, Joaquim Padua Soares (R.).

10.ª prova — 100 metros, seniors — Nado de peito — Concurrentes: Botafogo — Edgard Barbosa Arp e Oswaldo Guimarães de Almeida; Gragoatá — Hildemar Freire de Carvalho e Arly Barbosa Coutinho (R.); Tijuca — Virgilio Pires de Sá, Armindo Branco Mendes Cadaxa e Paulo Gilberto Marcondes (R.).

11.ª prova — 100 metros, moças — Novissimas, nado livre — Concurrentes: Botafogo — Marina Alves de Souza; Gragoatá — Helena Valente, Ruth Passos de Oliveira e Lais Marques Pereira (R.); Tijuca — Ophelia Santouja Bréa e Mary de Oliveira e Silva.

12.ª prova — 100 metros, juvenis — Juniors, nado livre — Concurrentes: Gragoatá — Altamar Sampaio Pereira e Ennio Campos; Tijuca — Paulo W. da Fonseca e Silva e William de Farias.

13.ª prova — 50 metros, meninas — Infantis, nado livre — Concurrentes: Botafogo — Beatriz Macedo; Gragoatá — Alda Siqueira Pinto e Alda Passos de Oliveira; Tijuca — Maria José de Carvalho e Sylvia Ludolf.

14ª prova—100 metros, meninas — Juvenis, nado livre — Botafogo — Isis do Nascimento; Gragoatá — Alda Passos de Oliveira, Carmen Marques Pereira e Elma Grey Aavares (R.); Tijuca — Beatriz Carmen da Cunha Bastos.

15.ª prova — 100 metros, novissimos, nado de peito — Concurrentes: Botafogo — Oswaldo Guimarães de Almeida; Gragoatá — Arly B. Coutinho e Mario Esperard; Tijuca — Armindo Branco Mendes Cadaxa, Virgilio Pires de Sá e Paulo Gilberto Marcondes (R.).

16.ª prova — 100 metros, moças — Seniors, nado de costas — Concurrentes: Gragoatá — Ruth Passos de Oliveira, Lais Marques Pereira e Elma Grey Tavares (R.); Tijuca — Lais Pereira Bonifacio, Neuza Cordovil e Dulce Carolina Bevilaqua (R.).

17.ª prova — 100 metros, aspirantes — Nado de peito — Concurrentes: Botafogo — Luiz Francisco Kastrup; Gragoatá — Ruy Silva e Ramon Alonso Filho.

18.ª proav — 100 metros, moças — Seniors, nado livre — Concurrentes: Botafogo — Marilda Tavares Bastos; Gragoatá — Helena Valente; Tijuca — Lygia Cordovil e Dulce Carolina Bevilaqua.

19.ª prova — 4 x 2 00 metros, juniors, nado livre — Concurrentes: Botafogo — Henrique Eduardo Weaver, Helio Salazar Pessoa, Raul Severiano Ribeiro e Rodolpho Bollini Rivolta; Gragoatá — Ruy Passos de Oliveira, Adaucto Queiroz Guimarães, Angelo Marcos Beltrão Frederico e Egeo T. Marques; Tijuca — Juanito Rodrigues Lopes, Joaquim Padua Sores, João W. de Carvalho e Marvio Ludolf.

EM NICTHEROY

O grande choque de hoje entre cruzmaltinos e rubro-negros

O campo da rua Dr. March, regorgitará amanhã de uma boa assistencia, ávida por presenciar o importante prélio amistoso que ali se travará entre as equipes do Byron e do Ypiranga, fortes concurrentes ao campeonato nictheroyense, prestes a se iniciar.

As expectativas em torno dessa luta são as mais enthusiasticas, dado o valor dos contendores que deverão pelejar palmo a palmo por um triumpho difficil, se não falharem as previsões que se tecem em torno de rubro-negros e cruzmaltinos.

O Ypiranga, a par de contar com alguns antigos elementos, estreará nesse embate, um centro-médio do qual se dizem maravilhas, e um atacante que já demonstrou boas qualidades num treino em que tomou parte. Contará ainda o club de Apollo de Andrade, com o concurso do veterano e conhecidissimo *crack* Manoelzinho, que, apesar de elemento já cansado, ainda assim constitue séria ameaça para os arqueiros contrarios.

O Byron apresentar-se-á com o seu "onze" completamente remodelado, figurando nelle apenas os antigos players Firmo, Julinho e Augustinho. Os demais são jovens elementos que até então figuravam em quadros do denominado "sport menor" ou em quadros secundarios e que agora têm excellente opportunidade de competir com jogadores mais affeitos aos grandes embates. O "team-academia" como já o chrismaram seus adeptos, já teve occasião de enfrentar, com pleno exito, o quadro do Humaytá A. C., a quem infligiu dois revezes seguidos, e muito embora não esteja em fórma impeccavel, deverá ser um rival á altura do campeão nictheroyense de 1935, que, por esse motivo, não poderá facilitar na refrega em que vae intervir amanhã.

Durante a semana que ora finda, não se tem falado em outra coisa senão nessa pugna que, por isso mesmo está fadada ao mais completo exito. Nos meios cruzmaltinos e rubro-negros, o interesse e o enthusiasmo são enormes. A rapaziada da rua Dr. March está anciosa pelo encontro e confia de que se sairá airosamente, afim de que no dia 28 do corrente se encontre em optimas condições para o jogo que vae travar com o Fluminense A. C., de Friburgo. Os rubro-negros, por seu turno, estão persuadidos de que vencerão, accrescentando mais um triumpho ao seu já longo cartel.

Orlando, o novo médio do Byron F. C.

Nessa disposição, portanto, não será de estranhar que o jogo de amanhã, consiga arrastar ao campo do Byron F. C., uma consideravel multidão.

Os dois adversarios deverão se apresentar com as seguintes constituições, salvo modificações de ultima hora:

BYRON — Firmo (Americo), Ernani, Julinho, Augustinho (Jorge), Graeff, Orlando, Arthur, Edgard, Grillo, Caroço (Guttemberg) e Ary.

YPIRANGA — Rigueira Albino, Caláu, Everardo, Maravilha, Dudú (Tiziu), Julio, Tavinho (Cartola), Guerra, Manoelzinho (Waldemar) e Esquerdinha.

Antes do embate principal, deverão se defrontar os quadros secundarios.

O proximo Torneio Extra de Basketball do C. A. Independentes

A directoria do C. A. Independentes está organizando para breve, o seu 1º Torneio Extra de Basketball.

Para que haja o maior numero possivel de concurrentes, a direcção sportiva resolveu prorogar até sabbado proximo, ás 20 horas, o prazo das inscripções.

O sorteio dos quadros e a organização da tabella dos jogos, serão procedidos no mesmo dia.

Dois novos concurrentes ao Campeonato da Divisão Intermediaria

A medida que se approxima a data do encerramento do prazo de inscripção, maior é o interesse em torno do Campeonato da Divisão Intermediaria, patrocinado pela Federação Metropolitana, tão grande é o numero de concurrentes ao certamen.

Ainda agora acabam de solicitar inscripção á entidade dirigente dos sports cariocas, para disputa daquelle certamen, os clubs Del Castillo F. C. e Maria da Graça F. C.

Eleição para cargos vagos na Federação Brasileira de Xadrez

Em reunião do Conselho de Representantes da Federação Brasileira de Xadrez, foram eleitos, para os cargos vagos na directoria da mesma, os seguintes membros:

Vice-presidente — A. Bandeira, do Banco do Brasil; 2º secretario — Joaquim de Almeida Pinto, da Sociedade Sul Rio Grandense; 1.º thesoureiro — Gino Bevolenta, do Olympico Club; 2.º thesoureiro — Orlando Rocha, da Associação dos Empregados do Commercio e director technico — David Balletero, do Metropole Club.

Tendo sido immediatamente empossados os eleitos, o sr. Luiz Burlamaqui suggeriu uma tróca de idéas entre a directoria, ficando assentado uma revisão geral dos regulamentos e regimentos da Federação, uma vez que os actuaes regulamentos não satisfazem as necessi[illegible] o xadrez no Brasil, ficando cada di[illegible] na primeira reunião da directoria, as suas observações.

Club de Regatas Guanabara

Hoje, das 21 á 1 hora, em homenagem ao seu corpo de athletas, o Club de Regatas Guanabara fará realizar em seus magnificos salões, uma elegante reunião dansante.

Tocará a Fala-Jazz, sendo o traje de passeio.

O CERTAMEN NAUTICO de amanhã, na enseada do Botafogo

PROMOVE-O O C. R. GUANABARA — QUINZE PAREOS INTERESSANTISSIMOS

Coube ao Club de Regatas Guanabara promover a segunda régata official da Federação Aquatica do Rio de Janeiro. O club azul-turqueza dedicou o certamen nautico de amanhã ás entidades filiadas á Confederação Brasileira de Desportos.

Serve de base ao programma as provas classicas "Pereira Passos" e "Prefeitura Municipal". Ainda fazem parte do programma duas provas de honra e duas extras: "Montevidéo Rowing Club" e "Federação Uruguaya de Remo".

O PROGRAMMA

O programma do "meeting nautico está assim organizado:

1º pareo — ás 8 horas — Club de Natação e Regatas Alvares Cabral, Victoria — Seniors, out-riggers a remos — 2.000 metros — 3 — Zaire, Vasco da Gama; 6 — Marcilio, Vasco da Gama.

2º pareo — ás 8,15 — Liga Athletica Paraense — Seniors, double-skiff — 2.00 metros — 3 — Sotto Maior, Vasco da Gama; 5 — Pojucan, Guanabara.

3º prova — ás 8,30 — Federação Pernambucana de Desportos—1.000 metros — Principiantes, yoles franches a 4 remos — 1 — Jara, Guanabara; 2 — Bocacio, S. C. Fluminense; 3 — Mariju', Icarahy; 4 — 21 de Abril, Boqueirão; 5 — 13 de Dezembro, Natação; 6 — Alcyon, Vasco da Gama, e 7 — Pinto dos Santos, S. Christovão.

4º pareo — ás 8,45 — Taça Montevidéo Rowing Club — 1.000 metros — Novissimos — Yoles-gigs a 2 remos — 1 — Montmorency, Boqueirão; 2 — Ernani, S. C. Fluminense; 3 — Osmundo, S. Christovão; 4 — Provenzano, Vasco da Gama; 5 — Luiz, Natação, e 6 — Ubirajara, Guanabara.

5º pareo — ás 9 horas — Liga Sergipana de Desportos Athleticos — Juniors, double-skiff — 2.000 metros — 2 — Juruna, Natação; 3 — C. B. D., São Christovão; 4 — São Januario, Vasco da Gama, e 5 — Pojucan, Guanabara.

6º pareo — ás 9.15 horas — Prova Classica Pereira Passos — 2.000 metros — Novissimos, yoles-gigs a 4 remos — 2 — Pedro Ernesto, Guanabara; 3 — Cecy, Natação; 4 — Gago Coutinho, Vasco da Gama; 5 — Walter, Boqueirão do Passeio.

7º pareo — ás 9.30 horas — Taça Federal ou Uruguaya de Remo — 1.600 metros, Juniors, Single-scull.

1 Schaes: S. Christovão — 2 Guy, Guanabara — 3 Astralio, Boqueirão, 4 Jahu', Natação — 5 Vasco da Gama, e 6 Boy, Guanabara.

8º pareo — ás 9.15 horas — Federação dos Clubs de Regatas da Bahia — 1.000 metros — Novissimos, Yoles franches a 2 remos.

1 Nerone, S. C. Fluminense — Nautisas, Natação — 3 Judex, Natação — [illegible] — 12 de Outubro, S. Christovão — 6 Luis, Vasco da Gama e 7 Morango, Guanabara.

9º pareo — ás 10 horas — Liga Nautica Fluminense — 1.000, Principiantes, yoles franches a 8 remos.

2 Jagunça, Natação — 3 Juruá, São Christovão — 4 Marambaya, Natação — 5 Pereira Passos, Vasco da Gama.

10º pareo — ás 10.15 horas — Federação Paulista das Sociedades do Remos — 1.000 metros — Juniors, out-rigers a 4 remos.

3 Carneiro Dias, Vasco da Gama — 4 Brasil, Natação — 6 Luziadas, Vasco.

11º pareo — ás 10.30 horas — Liga Nautica Santa Catharina — 2.000 metros, Seniors — Skiffs.

2 Bey' Guanabara — 4 Vasco da Gama, Vasco e 6 Tirmo Vasco da Gama.

12º pareo — ás 10.15 horas — Honra — 5 de Julho de 1.899 — Novissimos, Double-scull.

2 Kanguru', Natação — 3 Simoun, Guanabra — 4 Dourado, São Christovão — 6 Henrique Ladgen, Vasco da Gama.

13º pareo — ás 11 horas — Liga Nautica Fluminense — 2.000 metros — Seniors — Out-riggers a 2 remos.

1 Cruzeiro do Sul, Natação — 2 Marcilio, Vasco da Gama — 6 Zaire, Vasco da Gama e 7 Guapo, Guanabara.

14º pareo — ás 11.15 horas — Prova Classica — Prefeitura Municipal — Seniors — Out-riggers a 4 remos.

2 Pinga, Guanabra — 6 Carneiro Dias, Vasco da Gama.

15º pareo — ás 11.30 horas — 1.000 metros — Honra — Club de Regatas Guanabara — Novissimos, Yoles, franches a 8 remos.

2 Trem de Luxo, Boqueirão — 5 Pereira Passos, Vasco da Gama — 6 Almeida Pinho, Vasco da Gama e 7 Estrella Solitaria, Guanabara.

Everest, Finis Dreno, Xuri e Lorraine foram alvo, hontem á noite, de vultosas apostas na bolsa turfista, para a reunião de hoje

Quatro dos 6 pareos do meeting de hontem proporcionaram arremates de grande sensação

São Sepé e Palpiteira (G. Costa), Pharaó (J. Fernandes), Chimborazo (F. Cunha), Iapó (J. Canales) e Sem Reserva (J. Santos) foram os ganhadores — As apostas, prejudicadas pelo brusco fechamento dos "guichets", subiram a 168:770$000

A organização do programma, que estava deveras convidativo, levou, hontem, ao Hippodromo Brasileiro um publico bem numeroso, como mais facilmente se deprehenderá pelas apostas, que subiram ao compensador total de 168:770$000.

O equilibrio de forças proporcionou arremates difficeis, que conseguiram enthusiasmar os affeiçoados.

A actuação do "starter" satisfez aos mais exigentes, a regularidade imperou e o horario soffreu uma descripancia de 20 minutos.

— Com Geraldo Costa, que se fez valer de toda a sua energia, o riograndense do Sul S. Sepé conseguiu assignalar o seu primeiro successo do anno corrente ao bater, por paleta, o ligeiro Salvador, que commandou o pelotão até 30 metros antes da lista de sentença. Betani , de quem muito se falava, não deu qualquer impressão, o mesmo acontecendo com Mouresco.

— Calmamente dirigido pelo aprendiz José Fernandes, o paranaense Pharaó, carregando apenas 47 kilos e aproveitando-se das peripecias, ganhou a carreira seguinte, impondo-se por um corpo e meio a Lohengrin, que deixou Astral em terceiro a meia cabeça. Para a decisão deste posto tornou-se necessaria a revelação do film.

— Numa investida furiosa pelo centro da raia, o atuado Chimborazo, com o modesto Felix Cunha, ainda chegou a tempo de livrar meio pescoço sobre Sonador, que já estava sendo acclamado em virtude de vir distanciado na posição de honra. Nha Juca foi bem terceiro, deixando atraz de si seis adversarios, que foram Rêve d'Amour, Celma, Nobleman, Capitu', Vicentina e Seu Joãozinho.

— Sob a pilotagem de Julio Canales, Yapó ganhou de Brazino, que o ameaçou bastante. Lentejoula, Rugol, Mussuã, Sauhype, Blague, Lutador, Miss Ba e Miracala.

— Num arremate sensacional, surgindo nos instantes precisos, Palpiteira, vigorosamente impulsionada por Geraldo Costa, sacou tres quartos de corpo sobre Effectivo, que já houvera lutado, até ás especiaes, com Pendenciero, que foi o terceiro a passar pelo marcador.

— Sem Reserva laureou-se na pugna encerrante, bem tocado por José Santos, que voltou, assim, a travar relações com o vencedor. O pupillo de Ernani de Freitas teve Sanguenol, que lhe ficou a meio pescoço, como "runner-up'. Esta chegada, da mesma fórma que as de São Sepé e Salvador, Chimborazo e Sonador e Palpiteira e Effectivo, foram recebidas sob applausos

Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

208 — Premio BRAZINO — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º São Sepé, 51 ks., G. Costa.
2º Salvador, 48 ks., F. Mendes
3º Cannes, 49|47 ks., P. Gusso.
4º Contratempo, 48|45 ks., G. Fernandes.
5º Betania, 56 ks., A. Henriques
6º Mouresco, 51 ks. P. Costa.

Não correu Itapoan. Tempo: 94". Ganho com esforço por paleta; o 3º a um corpo e meio. Rateio de São Sepé, 32$900; dupla (24), 99$800. Placês: 19$000 e 44$400. Movimento: 17:000$. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criador: Alfredo Lopes da Silva. Proprietaria: Sucily M. Camisa. Filiação: Rêve d'Armes e La Suya. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Rio Grande do Sul). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1—1	Contratempo	99	69$900
2	(2 Itapoan	nc	—
	(3 São Sepé	210	32$900
3	(4 Mouresco	160	43$300
	(5 Cannes	210	32$900
4	(6 Betania	80	86$600
	(7 Salvador	107	64$700
	Total	863	

DUPLAS

12	35	173$900
13	134	45$400
14	45	135$200
22	—	—
23	156	38$000
24	61	99$900
33	110	55$300
34	189	32$200
44	31	195$700
Total	761	

Após pequena demora o "starter" deu a partida em bom momento, despontando S. Sepé, que foi cem metros depois desalojado por Salvador, estando Cannes e Betania nas posições immediatas. Esta ordem foi alterada no meio da grande curva, quando Betania passou para terceiro. Ao entrarem na recta, São Sepé ataca Salvador, que só se entregou no derradeiro galão, caindo vencido por paleta, depois de uma peleja renhida. Cannes classificou-se terceiro, a um corpo e meio de Salvador, precedendo a Contratempo, Betania e Mouresco, que nunca deram impressão.

200 — Premio GALLES — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Pharaó, 50|47 ks., J. Fernandes.
2º Lohengrin, 56 ks., A. Molina
3º Astral, 50|48 ks., A. Brito
4º Olu', 55 ks., B. Garrido
5º Disco, 50|47 ks., P. Gusso
6º Dravita, 53 ks., O. Coutinho
7º Rainheta, 54 ks., F. Mendes
8º Lagave, 54|51 ks., O. Serra.
9º Memby, 53|52 ks., C. Pereira
10º Adaga, 53|52 ks., P. Vaz.

Não correu Itaparica. Tempo: 103 3|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3º a cabeça. Rateio de Pharaó, 61$500; dupla (23), 49$800. Placês: 21$500, 30$200 e 90$800. Movimento: 16:920$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: Lothar von Bentheim. Filiação: Smoking e Alda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 6 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	(1 Olu'	204	31$600
	(2 Itaparica	—	—
	(3 Pharaó	105	61$500
2	(4 Lagave	100	64$600
	(5 Memby	72	89$700
3	(6 Adaga	15	430$000
	7 Lohengrin	156	41$400
	(8 Astral	35	184$600
4	(9 Rainheta	41	146$900
	10 Dravita	19	340$200
	(11 Disco	58	111$400
	Total	808	

DUPLAS

11	—	
12	182	32$800
13	80	74$800
14	60	99$700
22	61	98$000
23	120	49$800
24	92	65$000
33	40	149$600
34	90	66$400
44	23	230$100
Total	748	

Astral enfuciou na frente, seguido de Olu', ordem esta que não se modificou até a entrada da recta, quando Olu' investe contra Astral, emquanto Pharaó investia e Lohengrin melhorava de posição. Nas geraes Olu' emparelha com Astral, dando a impressão de que venceria. Nesse ponto, porém, ficou, tendo Pharaó, por fóra, dominando a situação para fazer seu o triumpho com a luz de um corpo e meio sobre Lohengrin, que desalojou Astral no ultimo galope, deixando-o a meia cabeça. Olu' chegou em quarto, precedendo a Disco, Dravita, Rainheta, Lagave, Memby e Adaga.

210 — Premio "Rolando" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º Chimborazo, 52 ks., F. Cunha.
2º Sonador, 56 ks., G. Costa.
3º Nha Juca, 49|46 ks., O. Serra.
4º Rêve d'Amour, 50|47 ks., J. Fernandes.
5º Celma, 50 ks., J. Mesquita.
6º Nobleman, 52|50 ks., A. Brito.
7º Capitu', 50|47 ks., P. Gusso.
8º Vicentina, 48 ks., F. Mendes.
9º Seu Joãozinho, 56|53 ks., H. Soares.

Tempo: 107" 3|5. Ganho com esforço pro meio pescoço; o 3º a dois corpos. Rateio de Chimborazo..... 138$700; dupla (14), 45$200. Placês: 35$000, 13$200 e 28$100. Movimento: 28:400$000. Entraineur: Eudacio Moreira. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: Victor Bevilacqua. Filiação: Soplido e Farisa. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1	(1 Sonador	495	21$300
	(2 Rêve d'Amour	66	162$200
2	(3 Celma	179	58$900
	(4 Nobleman	96	109$800
3	(5 Capitu'	167	63$100
	(6 Seu Joãosinho	42	251$000
4	(7 Nha Juca	71	148$500
	(8 Vicentina	127	83$000
	(9 Chimborazo	76	138$700
	TOTAL	1.318	

Duplas

11	89	121$100
12	311	34$600
13	273	39$400
14	238	45$200
22	66	162$300
23	84	128$200
24	123	87$800
33	20	538$800
34	71	151.700
44	72	149$600
TOTAL	1.347	

Assumindo a dianteira logo que o apparelho foi levantado, Sonador abriu enorme luz, seguido de Nobleman e Nha Juca, ordem esta conservada até no meio da grande curva, ponto onde Nobleman foi batido por Nhá Juca, emquanto Chimborazo avançava ameaçadoramente pelo pelo centro da pista. Este, continuando na investida, durante a grande differença que o separava de Sonador e ainda chegou a tempo de derrotal-o por meio pescoço. Nha Juca entrou em terceiro, a dois corpos do Sonador, impondo-se a Rêve d'Amour, Celma, Nobleman, Capitu', Vicentina e Seu Joãosinho.

211 — Premio "Noblesse" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Iapó, 55 ks., J. Canales.
2º Brazino, 56|55 ks., P. Vaz.
3º Lentejoula, 50|48 ks., A. Brito.
4º Rugol, 50|47 ks., J. Fernandes.
5º Mussuã, 50|47 ks., O. Serra.
6º Sauhype, 53 ks., J. Mesquita.
7º Blague, 53|50 ks., H. Soares.
8º Lutador, 55 ks., G. Costa.
9º Miss Bá, 54 ks., A. Molina.
10º Miracema, 53 ks., O. Ullôa.

Não correu Salvarsan. Tempo: 101" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Iapó, 31$700; dupla (13), 44$700. Placês: 17$200, 28$000 e 36$300. Movimento: 34:020$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Raul Santos. Proprietario: Roberto Seabra. Filiação: Cascabelito e Impression. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	) 1 Brazino	252	49$000
	) 2 Salvarsan	—	—
2	) 3 Mussuã	146	84$800
	4 Lentejoula	29	426$400
	) 5 Rugol	77	160$600
3	) 6 Miss Bá	270	45$800
	7 Blague	36	343$500
	) 8 Iapó	390	31$700
4	) 9 Sauhype	97	127$500
	10 Miracala	56	220$800
	)11 Lutador	193	64$000
	Total	1.516	

DUPLAS

12	158	82$400
13	291	44$700
14	112	116$300
22	90	144$800
23	182	71$600
24	98	132$900
33	236	55$200
34	386	33$700
44	76	171$400
Total	1.629	

Apossando-se da principal posição poucos metros depois da partida, que só foi dada depois do toque da sirene, Iapó não mais se entregou e fez seu o triumpho, empregando-se, com a luz de um corpo sobre Brazino, que deixou Lentejoula em terceiro a dois corpos. Os demais não appareceram em parte alguma do percurso, terminando completamente apagados:

212 — Premio "Maruicha" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 4000$000.

1º Palpiteira, 52 ks., G. Costa.
2º Efetivo, 56 ks., C. Fernandez.
3º Pendenciero, 50 ks., F. Mendes.
4º Rolando, 52 ks., P. Vaz.
5º Zamorim, 56 ks., O. Ullôa.
6º Apple Sauce, 48 ks., A. Brito.
7º Kobelik, 54 ks., M. Raphael.

Não correu Seu Cabral. Tempo: 106" 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Palpiteira, 21$100; dupla (34), 35$700. Placês: 21$300 e 30$400. Movimento: 28:300$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Sin Rumbo e Palmas. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES
PONTAS

1	) 1 Rolando	232	51$500
	) 2 Seu Cabral	—	—
2	) 3 Pendenciero	294	40$700
	) 4 Kobelik	77	155$400
3	) 5 Efetivo	303	39$400
	) 6 Apple Sauce	24	498$600
4-7	Palp.-Zam.	566	21$100
	Total	1.496	

DUPLAS

11	80	120$500
12	115	83$800
13	293	32$900
14	23	419$100
22	143	67$400
23	206	46$700
24	270	35$700
33	52	185$300
44		
Total	1.205	

Apple Sauce correu na vanguarda, seguida de Efetivo e Pendenciero, até á ultima curva, ponto onde Efetivo e pouco depois Pendenciero a dominam. Efetivo não deixou que Pendenciero o dominasse, não podendo, no emtanto, resistir ao valente ataque de Palpiteira, que ainda chegou a tempo de derrotal-o por tres quartos de corpo. Pendenciero entrou em terceiro, pocedendo a Rolando, Zamorim, Apple Sauce e Kobelik.

213 — Premio "Nho Zuza" —1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º, Sem Reserva, 48 ks., J. Santos.
2º, Sanguenol, 49 ks., P. Vaz.
3º, Alter Ego 53 ks., S. Batista.
4º, Yayá, 49 ks., G. Costa.
5º, Stayer, 56 ks., H. Herrera.
6º, Flexa 49 ks. A. Brito.
7º, Katete, 54 s., W. Cunha.
8º, Kumell, 52|51 ks., A. Molina.
9º, Galopador, 48 ks., F. Mendes.
10º, Uyraparu, 52 ks., J. Mesquita.

Tempo, 99" 3|5 Ganho com esforço por meio pescoço; o terceiro a igual distancia. Rateio de Sem Reserva, 44$400; dupla (13) 92$700. Placês: 17$200, 44$600 e 16$400. Movimento, 23:120$000. Entraineur Ernani de Freitas. Criador, o proprietario.

Movimento geral de apostas...... 168:770$000.

Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação, Galloper King e Sem Medo. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

— Estado da pista de areia, leve.

— Concursos, 46:300$000.

RATEIOS EVENTUAES
Pontas

1—1	S. Res.-Yayá	405	44$400
2	(2 Alter Ego	690	26$000
	(3 Galopador	134	116$800
3	(4 Stayer	156	115$300
	(5 Uyrapara	281	64$000
	(6 Sanguenol	103	174$700
4	(7 Flexa	63	285$700
	(8 Kat.-Kumell	398	45$200
	Total	2.250	

Duplas

11	41	395$700
12	222	73$000
13	175	92$700
14	191	84$900
22	236	68$700
23	374	43$300
24	364	44$500
33	133	121$900
34	196	82$700
44	96	169$000
Total	2.028	

Alter Ego pulou na frente, seguido de Katete e Sem Reserva, sendo que no meio da grande curva Sem Reserva passa pelo Katete que retrograda. Alter Ego conservou-se na vanguarda até 50 metros antes da lista de sentença, ponto onde Sem Reserva consegue dominal-o para triumphar com a luz de meio pescoço sobre Sanguenol, que, em violento arremate, deixou Alter Ego em terceiro a igual distancia. Yayá chegou muito proxima aos tres primeiros, precedendo a Stayer, Flexa, Katete, Kumell, Galopador e Uyrapara.

Campeonato de Xadrez do Districto Federal

Seis clubs disputam o titulo de campeão carioca

Tiveram inicio na ultima quarta-feira as provas para o campeonato do Districto Federal, competição que se processa annualmente sob os auspicios da Federação Brasileira de Xadrez, entre todos os campeões de clubs que mantenham essa secção filiados a essa entidade nacional.

Estão intervindo neste torneio, os seguintes amadores campeões:

1 — David Ballestero (Metropole Club), 2 — Orlando Rocha (Associação dos Empregados do Commercio), 3 — Joaquim de Almeida Pinto (Sociedade Sul Rio Grandense), 4 — dr. Luiz F. Burlamaqui (Club de Xadrez do Rio de Janeiro), 5 — Octavio Trompowsky — Associação Athletica Banco do Brasil) e 6 — Gino Bovolenta (Olympico Club).

De conformidade com o resolvido na ultima reunião da directoria da Federação e para dar maior realce á competição, as sessões serão jogadas alternadamente nas sédes dos clubs concurrentes, respectivamente ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 8 horas da noite, não sendo, permittidas faltas, qualquer que seja o motivo originario.

Assim, a 1ª e 2ª sessão, jogam-se no CXRJ, a 3ª na A. A. B. B., a 4ª na A. E. C. R. J., a 5ª na S. S. R. G. e a 6ª no O. C. voltando a ser disputado o returno nas mesmas condições.

A sessão de hoje, que é a segunda, jogar-se-á no C. X. R. J. a rua Uruguayana 3, 2º andar, estando franqueada a séde do mesmo a todos os amadores que desejarem acompanhar o desenrolar das partidas.

O presidente da Federação Brasileira de Xadrez, designou a commissão de juizes que deverá dirigir o campeonato, que ficou assim constituida:

Dr. Gilberto Camara (campeão cearense de xadrez, que se encontra presentemente no Rio), Leonel Rocha (A. E. C. R. J.), A. Bandeira (A. A. Banco do Brasil), Paulo Machado e Antonio de Paula Pinto (C. X. R. J.).

Restabelecido e bem disposto,
Graças aos Supositorios Anti-Hemorroidarios do Dr. Jaguaribe!

Preparado da
PHARMACIA YPIRANGA
— Rua Libero Badaró, 35-A —
NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

Bolo simples — 1 vencedor com 5 pontos, tocando-lhe a quantia de 5:400$.

Bolo duplo — 2 vencedores com 9 pontos, tocando 2:308$000 a cada um; e

"Betting" — 58 vencedores, cabendo 476$ a cada um.

O novo director do S. C. Abolição

Para o cargo de procurador do S. C. Abolição, acaba de ser eleito o pharmaceutico sr. José Carvalho Barbosa, associado antigo e que tem prestado relevantes serviços ao club e que volta novamente á actividade sportiva, após um longo periodo de repouso.

Conseguirá Krebelina derrotar Paisagem no Classico "José Carlos de Figueiredo"?

Failim, que estreará em pistas brasileiras, está sendo considerado temivel adversario de Xuri, Yeoman, Tarjador, Arlette, Yambi, Oyapock, Le Roi Noir e Bilhete no pareo "Liniers" — As seis carreiras complementares estão organizadas de molde a agradar — As ultimas cotações e as montarias provaveis

Foi de rara felicidade a Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro na confecção dos oito prelios que serão levados a effeito esta tarde no poetico campo hippico da Praça Santos Dumont, que já se tornou o ponto obrigatorio da elegancia de nossa sociedade.

Para isso muito contribuiu a modificação do artigo 100 do Codigo, referente ao "handicap", o que veiu animar sobremodo o enthusiasmo dos proprietarios e "entraineurs", que não titubearam em fazer inscripções de seus animaes.

Das oito pugnas que serão feridas é justo que se destaque, em primeiro plano, o Classico "José Carlos de Figueiredo", que é uma homenagem da sociedade "leader" do turf em nossa terra áquelle gentleman, que em vida tanto pugnou pelo seu progresso.

O sr. Linneu de Paula Machado, num gesto que muito o dignifica, resolveu que Krebelina, de sua propriedade, appareça na pista envergando a blusa com as côres que defenderam a "ecurie" do sr. José Carlos de Figueiredo, fazendo, outrosim, que a descendente de Thermogene em Kadina figure com o nome do sr. João José de Figueiredo, filho daquelle que occupou ha tempos passados diversos carogs na directoria da agremiação da Avenida Rio Branco.

Este preito de saudade é completado com as denominações dos premios restantes, porquanto "Omega", "Cadum", "Licas", "Alsaciana", "Consul", "Liniers" e "Negresco" actuaram em nossas canchas envergando a farda do sr. José Carlos de Figueiredo.

A justa em questão marcará um encontro devéras interessante entre Krebelina, que foi eleita a franca favorita da cathedra, Manduca, Paizagem e Maruicha, todos em magnificas condições de treino e capazes de colher os laureis do triumpho.

Não obstante os entendidos julgarem liquida a victoria de Krebelina, somos dos que acreditam que Manduca, que melhorou de forma accentuada, e Paizagem, ainda invicta, porquanto ganhou as duas vezes que interveiu em publico, na Moóca, poderão, um ou outro, causar a sua defecção, notadamente a potranca, caso não estranhe o terreno gramado, que só agora vae conhecer.

Afóra esta competição, indice seguro para se augurar do exito da festa, é licito que se mencione tambem a "Liniers", que proporcionará a estréa do uruguayo Failin, do sr. João José de Figueiredo, que pelejará com o nacional Xuri e mais Bilhete, Le Roi Noir, Yeoman, Tarjador, Yambi, Arlette e Oyapock.

— A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os parelheiros alistados nos differentes pareos a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.200 METROS

MAGISTRADO — Obteve no domingo transacto, quando estreou, um bom terceiro logar para Resoluto e Premiado, depois de levar um formidavel desgarro na entrada da recta. Tendo apresentado sensiveis melhoras em seu "entrainement", o seu triumpho nos parece bem provavel.

URICANA — Não tem credenciaes para derrotar alguns de seus rivaes. São diminutas as suas probabilidades.

ORSINA — Muito ligeira, porém frouxa. Nada deverá pretender.

MUXAXA — Estreante. Ainda sem estado sufficiente para figurar com successo.

THERMOXAL — Foi eleita a franca favorita da cathedra. Achamos, todavia, que terá de correr muito para derrotar Magistrado.

ITATINGA — Vem melhorando gradativamente. E', a nosso ver, o melhor azar da carreira.

2º PAREO — 1.200 METROS

XODOZINHO — Na ponta dos cascos. Houve jogo a seu favor. Venderá caro a victoria.

URUSSANGA — A sua forma é irreprehensivel. Achamol-o, todavia, fraco para a turma.

DOMINO' — Soffreu um accidente no meio da semana. Não será apresentado.

RESOLUTO — Em magnificas condições. Cremos, no emtanto, ser pequena a sua chance.

EVEREST — A cathedra elegeu-o favorito. Os seus responsaveis nutrem fundadas esperanças em sua victoria.

LOBO — Anda muito bem. E' o azar que se impõe.

3º PAREO — 1.200 METROS —

KREBELINA — Em excepcionaes condições de treino. Os entendidos consideram liquido o seu triumpho. Houve muitas apostas a seu favor.

MANDUCA — Melhorou sensivelmente depois da ultima vez em que correu, quando se classificou terceiro de Louvain e Krebelina. Póde fazer sua a victoria.

PAIZAGEM — Estreante. Conserva-se ainda invicta, porquanto é ganhadora das duas unicas provas que tomou parte no Hippodromo da Moóca. Temos que, dada a sua magnifica fórma, se não estranhar o terreno gramado, poderá continuar a manter o honroso bastão. Defenderá o nosso prognostico.

MARUICHA — Tem trabalhado com disposição digna de nota. Achamos, entretanto, que a turma excede a seus recursos.

4º PAREO — 1.600 METROS

FINIS DRENO — Melhor que no domingo passado, quando perdeu por cabeça para Utu'. Achamos que o triumpho difficilmente lhe fugirá.

ENIO — Poucas probabilidades de exito. O seu estado não soffreu alteração.

TRENADOR — Anda muito bem. E' um dos bons azares do pareo.

NATAL — Em mediocres condições. Nada de util deverá produzir.

IJUHY — Em animadoras condições de treino. E', segundo pensamos, o mais temeroso inimigo de Finis Dreno.

SABRE — Em optimo estado. Poderá, em se aproveitando das peripecias, fazer sua a victoria.

OITAVA — Na mesma forma que secundou Tacy. Achamos pequenas as suas pretenções.

OGARITA — Em bom estado. Não é impossivel obter collocação.

5º PAREO — 1.600 METROS

GALLES — Mantem o estado com que derrotou, ha dois dias, Colonna por palheta. Os seus responsaveis nutrem fé em que figure destacadamente.

TOMYRIM — Não apresentou melhoras que autorizem julgal-o inimigo. E' diminuta a sua chance.

TRISTE VIDA — E', a nosso ver, serio candidato ao triumpho. Apresentou progressos em seu "entrainement".

JUIZ — Estreante. A companhia parece ser superior a suas forças. Não cremos.

SOVE'O — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

ARGA — Ostenta boa fórma. Achamos, apesar disso, que são remotas as suas possibilidades.

MUNDO NOVO — Em regulares condições. Deverá aguardar outra opportunidade.

COLONNA — Não obstante a pista de grama lhe ser adversa, não deverá ser de todo desprezada.

SYMPATHIA — Em irreprehensivel estado. Se fôr bem conduzido, os seus rivaes terão de correr muito para batel-a.

6º PAREO — 1.500 METROS

CANCANERO — A sua actuação de sabbado, quando secundou Rolando, diz melhor de sua chance. Apresentou progressos.

NIOBE — Na mesma optima fórma com que tem comparecido em publico. Poderá reproduzir a façanha de domingo transacto.

GLOBERA — Apromptou bem. Pode surgir com os ponteiros.

MARTILLERO — O seu estado é apenas regular. Não cremos que figure com successo.

LOURINHA — Esteve atacada de garrotilho. Não será apresentada.

ZIRTAEB — Não cremos nas suas possibilidades. As suas condições são mediocres.

CACHALOTE — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance. Nada deverá pretender.

BEEF — Comquanto o estado de seus membros locomotores não inspire confiança, a turma é tão camarada que poderá surgir com os ponteiros.

ZUMBAIA — O seu exercicio não impressionou. Achamos ainda cedo.

JOLLY MISS — Os seus trabalhos agradaram. Está no pareo.

7º PAREO — 1.800 METROS

XURI — Em condições de figurar honrosamente. Foi alvo de vultosas apostas no mercado turfista.

YEOMAN — Anda bem. Deverá, no emtanto, fazer corrida para Xuri.

TARJADOR — Ostenta bom estado. Achamol-o, todavia, fraco para a turma.

ARLETTE — Baixou de turma. Mesmo assim, não nos agrada.

YAMBI — Está firme e tem trabalhado bem. E', a nosso ver, terrivel candidato ao placé.

OYAPOCK — Fraco para a turma. Azar pouco viavel.

LE ROI NOIR — Deverá dar um galope. O seu estado é apenas regular.

BILHETE — Em pista pesada seria inimigo de respeito. Na secca, pouco deverá produzir.

FAILIM — Estreante. Está bem trabalhado. Os seus responsaveis esperam vel-o actuar com exito. Houve jogo a seu favor.

8º PAREO — 1.600 METROS

LORD BRECK — Saiu algo doido da justa logo após o exercicio que produziu. Não obstante isto lhe ser commum, temos que o percurso lhe é adverso. Não nos agrada.

NOBLESSE — Defenderá o nosso prognostico. O seu estado é o melhor possivel.

OJOS LINDOS — Vae reapparecer ainda cheio. São diminutas as suas aptidões.

LORRAINE — Anda muito bem. Temos a impressão de que se não ganhar entrará placé.

ROYAL STAR — Baixou de turma. Assim sendo, poderá, apesar de ser a "top-weight", chegar com os da frente.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Magistrado — Thermoxal — Itatinga.
Xodosinho — Everest — Lobo.
Paisagem — Krebelina — Manduca.
Finis Dreno — Ijuhy — Sabre
Triste Vida — Sympathia — Galles
Niobe — Jolly Miss — Caucanero
Failim — Rambi — Xuri
Noblesse — Lorraine — Royal Star

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações de hontem noite no mercado turfista e as montarias que estão assentadas, abaixo inserimos o optimo programma a ser cumprido esta tarde no campo de corridas da Lagoa Rodrigo de Freitas:

1.º pareo — "OMEGA — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1	Magistrado, W. Cunha	54	35
2	Uricana, P. Vaz	52	60
3	Orsina, A. Henriques	52	50
4	Muxaxa, S. Batista	52	50
5	Thermoxal, O. Ullôa	52	15
"	Itatinga, G. Costa	52	1.

2º pareo — "CADUM" — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

		Ks.	Cts.
1	Xodosinho, J. Mesquita	54	22
2	Urussanga, C. Fernandez	54	50
3	Dominó, não correrá	54	—
4	Resoluto, J. Canales	54	18
5	Everest, O. Ullôa	54	16

3º pareo — Classico "JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.200 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$.

		Ks.	Cts.
1	Krebelina, O. Ullôa	52	15
2	Manduca, I. Souza	52	35
3	Paisagem, A. Molina	52	35
4	Maruicha, W. Cunha	50	50

4º pareo — "LICAS" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

		Ks.	Cts.
1	(1 Finis Dreno, J. Canales	55	18
	(2 Enio, I. Souza	51	80
2	(3 Trenador, C. Fernandez	55	40
	(4 Natal, B. Cruz	51	80
3	(5 Ijuhy, J. Mesquita	51	35
	(6 Sabre, P. Gusso	51	80
4	(7 Oitava, XX	49	60
	(8 Ogarita, W. Cunha	49	60

5º pareo — "ALSACIANA" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

		Ks.	Cts.
1	(1 Galles, G. Costa	55	30
	(" Tomyrim, O. Ullôa	57	30
2	(2 Triste Vida, J. Mesquita	57	40
	(3 Juiz, A. Molina	56	80
3	(4 Sovéo, H. Soares	51	60
	(5 Arga, A. Brito	53	80
4	(6 Mundo Novo, P. Vaz	50	40
	7 Colonna, M. Telles	57	85
	(8 Sympathia, S. Bezerra	58	30

6º pareo — "CONSUL" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
("Betting")

		Ks.	Cts.
1	(1 Cancanero, C. Fernandez	56	40
	(2 Niobe, O. Serra	52	50
2	(3 Globera, J. Mesquita	51	50
	(4 Martillero, F. Mendez	55	40
3	(5 Lourinha, n|c.	48	
	6 Zirtaeb, XX	54	60
	(7 Cachalote, XX	48	50
4	(8 Beef, A. Brito	58	35
	9 Zumbaia, O. Ullôa	58	25
	(" Jolly Miss, G. Costa	54	25

7º pareo — "LINIERS" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$.
("Betting")

		Ks.	Cts.
1	(1 Xuri, O. Ullôa	52	20
	(" Yeoman, G. Costa	52	20
2	(2 Tarjador, J. Canales	55	50
	(3 Arlette, J. Mesquita	55	50
3	(4 Yambi, I. Souza	54	40
	(5 Oyapock, H. Herrera	50	60
4	(6 Le Roi Noir, XX	58	80
	7 Bilhete, XX	54	27
	(" Falim, R. Sepulveda	56	22

8º pareo — "NEGRESCO" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

		Ks.	Cts
1	Lord Breck, P. Gusso	54	25
2	Noblesse, A. Silva	50	35
3	Ojos Lindos, H. Herrera	55	40
4	Lorraine, J. Canales	54	35
5	Royal Star, P. Vaz	58	50

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

H. Perazzo tem mais uma pensionista

Ao "entraineur" Horacio Perazzo, foi entregue, hontem, a potranca Garimpeira, filha de Gloria Victis, de criação do sr. Theotonio de Lara Campos.

O turf em S. Paulo

Arbolada, Goleta, Capucino, Rush e Yedo na principal prova da tarde

Realiza-se hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, mais uma reunião da temporada do anno corrente do Jockey Club da capital bandeirante, de cujo programma, composto de oito pareos bem organizados, figura como prova de maior interesse a denominada "Imprensa", que deverá proporcionar um encontro devéras renhido entre Goleta, Arbolada, Capucino, Rush e Yedo, animaes estes que, em virtude da boa distribuição de pesos, poderão fazer seu o triumpho.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Barnabé — Bellegra — Parabola
Galope — Profugo — Xeremias
Wall Eye — Medoc — Esplin
G. Vizir — Zab — Salmon
Girl Love — Chouannerie — Elynor
Onico — Fleur d'Amour — Lieury
Cow Boy — Guitarrita — Ducca
Arbolada — Yedo — Goleta.

O PROGRAMMA

Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido hoje, no Hippodromo da Moóca, em São Paulo:

1º pareo — "Initium" — 1.250 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1	(1 Barnabé	55
	(" Indianopolis	53
2—2	Bellegra	53
3	(3 Taraiá	53
	(4 Therical	53
	(5 Parabola	53
	(6 Opel	57

2º pareo — "Animação" — 1.609 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.
1	(1 Wipe	54
	(2 Delilah	51
2	(3 Alegrilla	51
	(4 Orca	56
3	(5 Galope	56
	(6 Profugo	56
4	(7 Xeremias	56
	8 Mobina	54
	(" Pagóde	56

3º pareo — "Hippodromo Paulistano— 1.650 metros — 4:000$000 e 600$000.

		Ks.
1—1	Esplin	57
2—2	Wall Eye	50
3	(3 Nuncio	57
	(4 Macuco	52
4	(5 Medoc	57
	(6 Zagnle	55

4º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:600$ e 700$000.

		Ks.
1—1	Salmon	56
2—2	Grand Vizir	57
3	(3 Invejoso	53
	(4 Bamborá	50
4	(5 Zab	50
	(6 Estro	52

5º pareo — "Internacional"—1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1	(1 Girl Love	57
	(" Mica	58
2	(2 Chouannerie	54
	(3 Elynor	47
3	(4 Bandera	55
	(5 Delphim	58
4	(6 Caruna	51
	(7 Chochita	51

6º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000—("Betting").

		Ks.
1	Lieury	55
"	Fleur d'Amour	55
2	Onico	57
3	Xeny	51
4	Turbina	49

7º pareo — "Combinação" —1.800 metros — 4:000$ e 800$000 —("Betting").

		Ks.
1	(1 Zanaga	57
	(" Lafayette	50
2	(2 Cow Boy	58
	(" Cauto	40
3	(3 Guitarrita	49
	(4 Taster	50
4	(5 Ducca	51
	(6 Pinocha	54

8º pareo — "Imprensa" — 1.700 metros — 5:000$ e 1:000$ — ("Betting").

		Ks.
1—1	Goleta	51
2—2	Arbolada	57
3—3	Capucino	57
4	(4 Rush	55
	(5 Yedo	49

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 13 horas, devendo os jockeys que nelle vão intervir, comparecer á pasagem ao meio-dia em ponto.

Os "forfaits"

Não serão apresentados, hoje, na reunião que se realizará no Hyppodromo Brasileiros os animaes Dominó e Lourinha, cujos "forfaits" já deram entrada, hontem, á tarde, na secretaria da Commissão de Corridas.

Chegaram de São Paulo

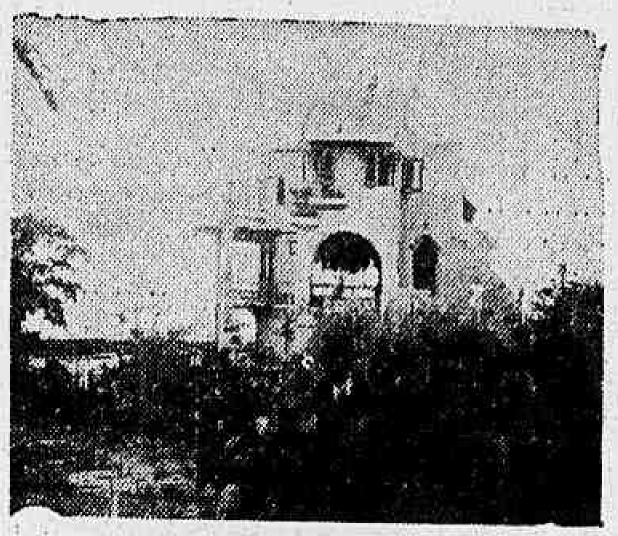
Procedentes de S. Paulo chegaram, hontem, os cavallos Seu Cabral e Last Pet e a potranca inedita Garimpeira.

Seu Cabral ingressou nas cocheiras de Fernando Schneider, Last Pet nas de Americo de Azevedo e Garimpero nas de Horacio Perazzo.

As mais notaveis cidades-jardins do mundo: LETCHWORTH, na Inglaterra; TERGNIER, na França; SASSNITZ, na ALLEMANHA; e, futuramente,

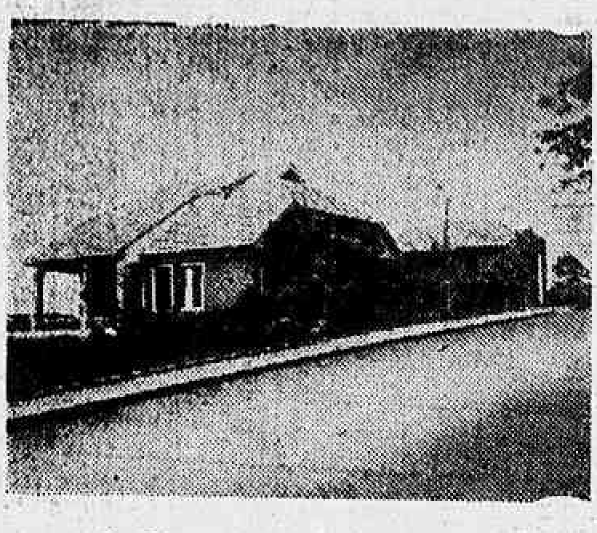
JARDIM GUANABARA, NO BRASIL

JARDIM GUANABARA, Ilha do Governador, VENDE OS MAIS LINDOS TERRENOS DA MAIS LINDA CIDADE DO MUNDO ! — VISITE-O, POIS, NO PROXIMO DOMINGO

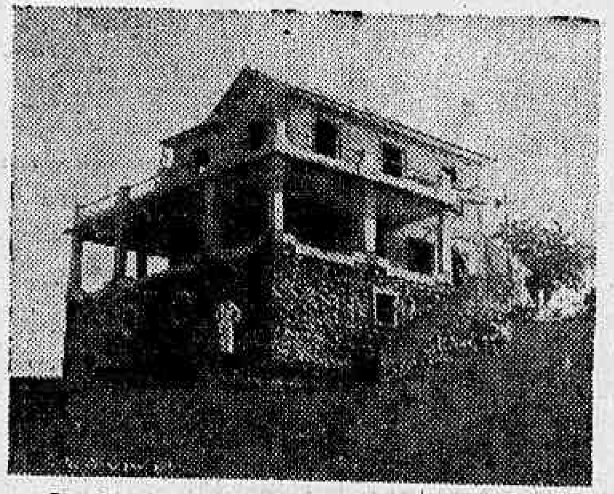


Jardim Guanabara — Palacete Tup

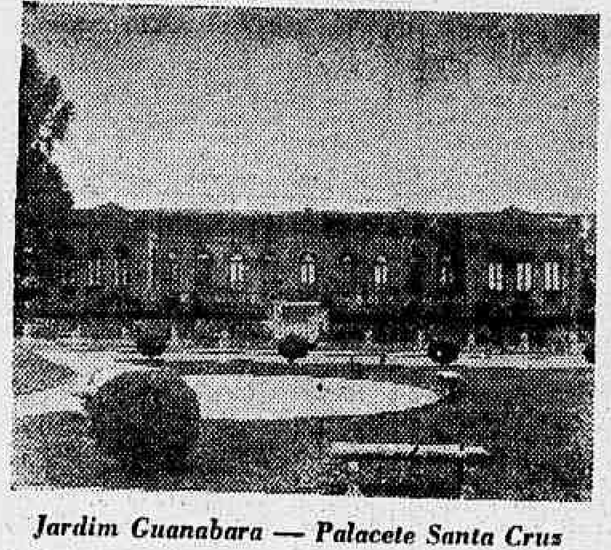
Jardim Guanabara — Vista nocturna — Praia, Ponte das Barcas e Avenida Beira-Mar



Jardim Guanabara — Villa Els



Jardim Guanabara — Palacete Celestin



Jardim Guanabara — Palacete Santa Cruz

Magnificos terrenos, a 35 minutos da Av. Rio Branco, com todos os melhoramentos, a longo praso, para pagamento em modicas prestações mensaes

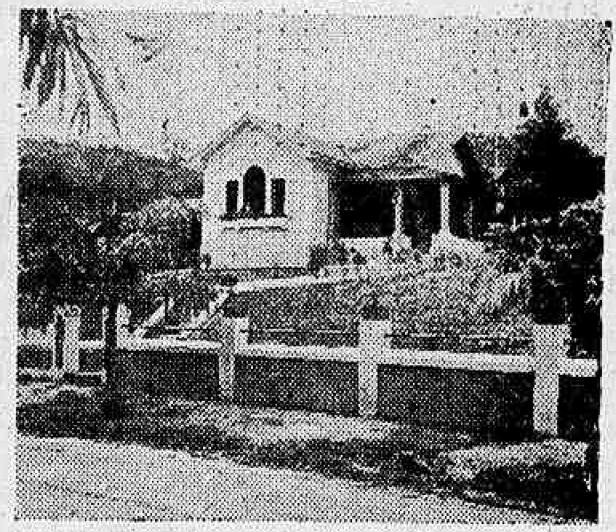
Praias maravilhosas

Estupendo panorama

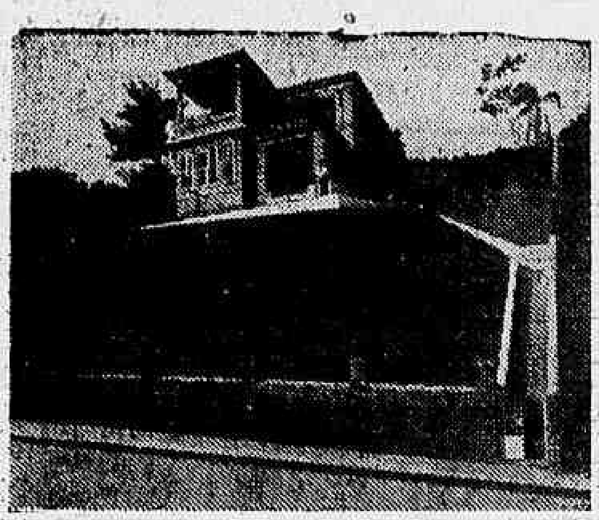
Informações:

Av. Rio Branco

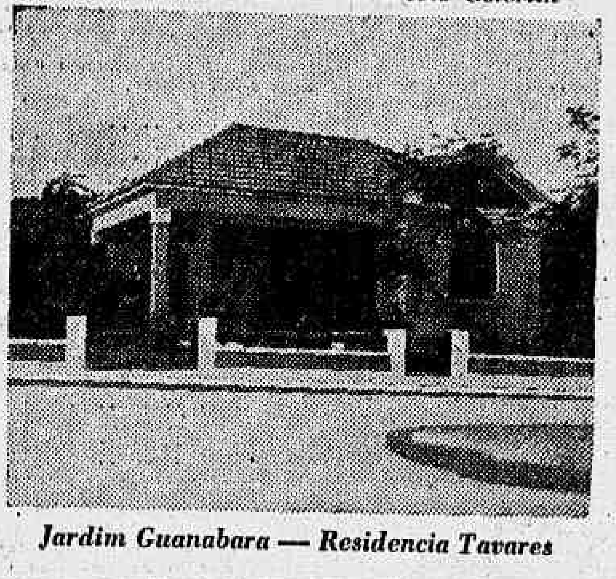
138 - 1º



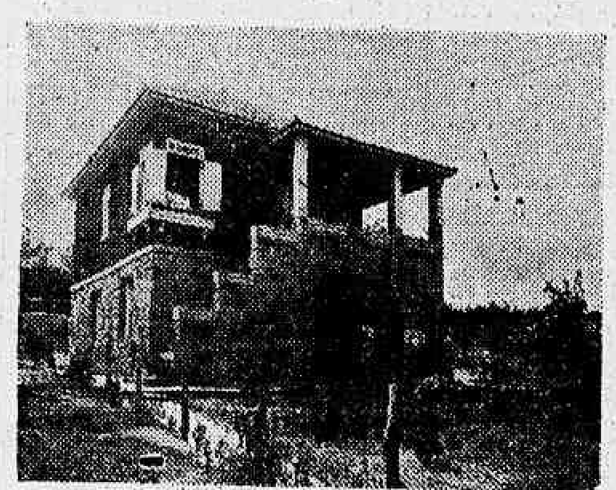
Jardim Guanabara - Residencia Gastão do Valle



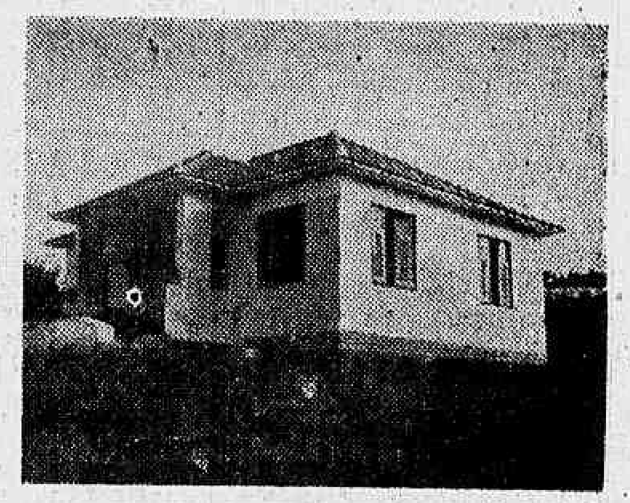
Jardim Guanabara — Residencia Cel. Mello



Jardim Guanabara — Residencia Tavares



Jardim Guanabara — Residencia Ribeiro



Jardim Guanabara — Residencia Wegenast

Jardim Guanabara — Residencia Sternecker

Brilharam os capichabas na Bahia

O QUADRO DE BASKETT BAHIANO DERROTADO POR CONTAGEM ELEVADA

A turma capichaba, effectivos e reservas, já na Bahia

BAHIA, 20 — (A. M.) — A estréa da turma de basket do Espirito Santo constituiu um acontecimento de alta expressão.

Os capichabas actuaram com grande felicidade, tendo demonstrado uma classe superior a dos locaes.

Todo quadro merece justos elogios. Moreno, Julinho, Vivi, toda equipe desenvolveu acção digna de destaque. Jogando com admiravel desembaraço os capichabas marcaram 55 pontos, contra 21 apenas dos bahianos, o que demonstra a absoluta superioridade dos visitantes sobre os locaes.

Deante da exhibição dos capichabas nasceu a convicção de que difficilmente se encontrará aqui uma equipe capaz de derrotar a dos visitantes.

O progresso do basketball do Espirito Santo é de melhor chance em confrontos futuros.

O publico accorreu em massa a assistir o jogo e disso não se arrependeu, pois, innegavelmente, os capichabas deram uma verdadeira lição na pratica da bola no cesto.

Hoje nova exhibição farão os espiritosantenses, sendo provavel que a turma vencedora vá até o norte, pois os pernambucanos parecem vivamente interessados em conhecer o valor e a classe dos basketballers capichabas.

O TEAM VENCEDOR

Eis como a representação do Espirito Santo pisou a quadra:

Moreno — Julinho — Wilson — Landry e Vivi.

A domingueira de hoje da A. A. Portugueza

Realizar-se-á hoje, das 19 ás 23 horas, nos salões da rua Moraes e Silva, mais uma das domingueiras que a A. A. Portugueza vem realizando na sua nova phase.

O sympathico club da Liga Carioca, dia a dia, vem aprimorando as suas reuniões danantes com a nova orientação dada pela commissão de festas.

Essa reunião danante marcará o inicio dos festejos de São João, tão tradicionaes na Portugueza.

DESENTENDEM-SE OS GAÚCHOS

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — O sr. Plinio Assis Brasil, technico da Federação Rio Grandense de Desportos solicitou demissão do cargo que occupa, allegando multiplos afazeres.

Os meios desportistas lamentam a decisão do sr. Assis Brasil pois foi esse technico juntamente com o sr. Telemaco que organizaram o selecionado gau'cho.

O MOVIMENTO TENNISTICO

Com grande brilhantismo iniciou-se o Torneio por equipes do Fluminense — Pernambuco e Artens jogarão hoje

Dentro do cunho de animação e interesse peculiar ás iniciativas tennisticas do Fluminense, realizaram-se hontem, as partidas iniciaes do interessante torneio por equipes que esse club organizou para os seus associados.

Foi uma tarde de tennis de luzido brilho em que foi dado apreciar partidas de real interesse, tanto por sua classe de jogo como pelo ardor com que os disputantes se empenharam na conquista da victoria.

"J. Werneck" e "Rocha Miranda" foram as duas equipes a quem coube iniciar a original competição. Constituidas, bem como todas as demais, de elementos tirados das varias categorias e numa perfeita equivalencia de valores, o encontro de ambas proporcionou agradabilissimo espectaculo á numerosa assistencia presente.

Foi vencedora a primeira por 3x2, mercê do esplendido triumpho obtido por Tzú de Verda e Octavio Borgerth, contra Rufino de Almeida e Nieta Barros, em uma partida que se decidiu no terceiro set.

Octavio Borgerth desenvolveu notavel actuação, buscando proteger sua partenaire sobre quem recaiu a maioria dos ataques contrarios. Ella, no emtanto, saiu-se a contento nas vezes em que teve de intervir, muito embora tivesse sido a sua direita que tem bem menos regular que a esquerda, a mais atacada.

Humberto Costa, que ha muito se achava afastado das quadras, reappareceu em boas condições, obtendo sobre Odette Monteiro e Cezanno Rangel uma expressiva victoria para a qual teve o efficaz concurso da sra. Elza Borgerth, que nos pareceu com muito melhores disposições.

A sra. Sarah Borgerth a dupla A. Faria-Julio Isnard e R. Mayall, foram os outros vencedores da tarde. A primeira em brilhante reacção depois de haver perdido o primeiro set para a sra. Amalia Lobo e os segundos, sobre H. Mesquita e Luiz D. Martins, com um dupla 6|2.

Rubens Mayall abateu a Oscar Saramago em um match de score facil, mas em que se observou bonitos lances. 6|1 e 6|3 foram os scores.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados:

Equipe J. Werneck — Sarah Borgerth venceu a Amalia Lobo por 3|6, 6|0 e 6|0; A. Faria e Julio Isnard, a A. Mesquita e Luiz D. Martins, por 6|2 e 6|2; Tzú de Verda e O. Borgert a Nieta Barros e R. de Almeida, por 3|6, 6|1 e 6|4. Total: 3 victorias.

Equipe Rocha Miranda — Rubens Mayall venceu a O. Saramago por 6|1 e 6|3; Elza Borgerth e Humberto Costa a Odette Monteiro e Cezanno Rangel, por 11|9 e 6|2. Total: 2 victorias.

PERNAMBUCO E ARTENS JOGARÃO HOJE

Hoje, ás 16 horas, realizar-se-á o encontro entre os dois campeões Ricardo Pernambuco e Von Artens, na final do Torneio que traz o nome o nome do primeiro destes jogadores.

Esta partida está sendo aguardada com enorme curiosidade, dado que se apresenta como uma revanche da final do Torneio de Classes do Fluminense, vencida pelo campeão brasileiro.

Amanhã, esses dois grandes jogadores se enfrentarão novamente, em match exhibição, nas quadras do Tijuca, como homenagem ao anniversario desse club.

Progresso technico e material

A NOVA CONQUISTA DA A. A. PORTUARIOS, DE SANTOS

Segundo noticia procedente de Santos, a Companhia Docas de Santos resolveu doar á Associação Athletica dos Portuarios, gremio local formado por auxiliares da citada empresa, uma grande faixa de terreno no bairro do Macuco. Alli construirá a agremiação sportiva o seu campo.

Além do terreno, cedido a titulo precario, affirma-se, a Companhia Docas tambem doou uma casa para séde do club.

Como se vê, é uma grande conquista do denodado club santista.

Campeonatos de Infantis e Juvenis

RESULTADOS DE HONTEM

Foram estes os resultados dos jogos dos Campeonatos acima:

JUVENIL MASCULINO

João C. Santos e João B. Aquino venceram Luis Rheigantz e H. Barki por 2x0 — 6|0 — 6|0.

Jean Gjorup e Otto Dunhofer venceram Oscar Rheigantz e Wilson Pereira por 2x0 — 6|3 — 7|5.

INFANTIL MASCULINO

Claudio Brandão e Paulo Aquino venceram Luiz E. Sousa e Hans Dunhoffer por 2x0 — 6|0 — 6|5.

Adhemar Rocha e Alberto Corte, venceram Alberto Tibau e F. Fontenelle por ausencia.

NO CAMPEONATO OFFICIAL DE BASKETBALL DA CIDADE

A rodada da parte de classificação do campeonato carioca de basketball, reserva para os afficionados uma peleja que era esperada com ansiedade, — Riachuelo x America. A rivalidade creada com a ida dos jogadores rubros para o club "benjamin", da L. C. B., veiu cercar essa partida de uma expectativa invulgar. O "five" riachuelense já tem dado provas reaes da sua efficiencia, achando-se invicto na sua série. Quanto aos rubros, têm melhorado consideravelmente, e estão actualmente em condições de equilibrar a peleja com os commandados de Sebastião. Por todos esses motivos, é de se esperar uma bella pugna, a qual ser árealizada amanhã na quadra da rua Marechal Bittencourt.

Completará a noitada o encontro entre as turmas do Boqueirão e do Costa Lobo, a realizar-se no rink da Esplanada do Castello. Salvo alguma estonteante surpreza, os "garrafas" devem, com esse match, assegurar a sua classificação na parte final do campeonato da cidade.

RIACHUELO x AMERICA

Arbitro — Arno Frank; Fiscal — Kleber de Carvalho; Chronometrista — José Marum Curi; Apontador — Sylvio V. T. Vasconcellos; Delegado — Luiz Neves.

BOQUEIRÃO x COSTA LOBO

Arbitro — Alvaro Affonso; Fiscal — Altino Rosas; Chronometrista — Oswaldo Novaes; Apontador — Oswaldo Lemos Coelho; Delegado — Eugenio Paixão.

Os jogos terão inicio ás 21 horas, impreterivelmente.

O Olympico em Nova Iguassú

A' convite do S. C. Iguassu', segue hoje pelo trem das 12.30, para Nova Iguassu', a embaixada do Olympico.

Na prova preliminar deste interestadual, jogarão o quadro secundario do S. C. Iguassu' e o "onze" de veteranos do Olympico.

A ULTIMA OPPORTUNIDADE TERÃO ESTA TARDE OS REPRESENTANTES DO DISTRICTO FEDERAL

(Conclusão da 1ª pagina)

tuirá aos cariocas a "chance" da rehabilitação. Para obstal-o, conta nosso aguerrido antagonista com elementos do valor de Penha, o substituto do saudoso Lara; de Miro e do experiente internacional Luiz Luz; desta linha media de comprovada classe, onde repontam nas azas, Sardinha e Risada, e, no centro, revelação da melhor de tres, o "pivot" Gradim, todos amparando o quintetto aggressivo de que são expoentes o commandante Cardeal, um estylista consumado; Russinho, o "scorer" da segunda etapa e Foguinho, um "crack" authentico que os "tenores" cariocas e paulistas jámais conseguiram seduzir.

Os "cracks" metropolitanos já se refizeram porém da surpresa causada pelo valor dos gau'chos. A "virada" sensacionalissima da primeira etapa, a acção desenvolta da segunda e o consequente revéz, tiveram um effeito salutar para os representantes do football metropolitano. Hoje, o quadro que Harry Welfare com sua indiscutivel experiencia lapidou, vae surgir conscio da necessidade de rehabilitação, disposto a conquistal-a sem disperdicio de esforços e sem vacillações.

No arco, Alberto surgirá substituindo Panello, cuja acção não convenceu; a zaga porém não voltará a contar com Nariz que deixou de seguir para o Sul, mas a vanguarda contará com o seu "five" effectivo.

Não devemos nos illudir, acreditando no triumpho certo. Este coroará certamente o bando que melhor se conduzir. A classe individual está provado, não annulla factores taes os que tem favorecido os gau'chos, cuja marcha para a victoria vae sendo realizada com passos certos, cadenciados e sem vacillações. Todas as probabilidades nos são adversas como dissemos. Ainda assim, resta a certeza de que perdedor embora, o "onze" carioca terá lutado bravamente pelo "placard" rehabilitador.

OS 22 ADVERSARIOS

PORTO ALEGRE, 20 (A's 22,40 — Especial para O JORNAL) — A' ultima hora, colhemos em fontes autorizadas, que os dois esquadrões disputantes do sensacional partido de football do que vae ser tneatro esta capital, se alinharão constituidos dos elementos seguintes:

CARIOCAS — Alberto; Italia e Poroto; Oscarino, Zarzur e Canalli; Orlando, C. Leite, Feitiço, Leonidas e Patesko.

GAU'CHOS — Penha; Miro e Luiz Luz; Sardinha, Gradim e Risada; Sôrro, Russinho, Cardeal, Foguinho e Casaca.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	H. BRIGADE	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	22	22	B. Aires
Havre	ALSINA	22	22	B. Aires
....	CAMAMU'	—	23	Santa Fé
Southamp.	ALCANTARA	26	26	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	29	—	....
....	POCONE'	—	30	B. Aires
	JULHO			
Trieste	GEN. OSORIO	2	2	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	2	2	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	6	6	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUC. STAR	6	6	B. Aires
Trieste	REMO	8	8	B. Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	B. Aires
Havre	FORMOSE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	30	30	B. Aires
	JULHO			
N. York	SOUTH. CROSS	3	3	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	10	10	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ESQUILINO	21	21	Trieste
B. Aires	MACEDONIER	23	23	Antuer.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	24	24	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	27	27	Genova
....	NAVIGATOR	—	27	Danzing
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
....	SIRIS	—	29	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
....	CUYABA'	—	30	Hamb.
P. Alegre	LAGARTO	—	30	Hamb.
	JULHO			
P. Alegre	BELLE ISLE	1	1	Havre
B. Aires	SALLAND	3	3	Amster.
B. Aires	ALSINA	7	7	Genova
B. Aires	ALCANTARA	7	7	South.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	25	25	N. York
....	JABOATÃO	—	27	N. Orlea.
	JULHO			
....	ALEGRETE	—	2	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	9	9	N. York
B. Aires	ARIZONA MARU'	9	9	Kobe

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	ITAPE'	23	—	....
Belém	MANAOS	25	—	....
Cabedello	ITAQUERA	26	—	....
Manáos	POCONE'	27	—	....
Belém	ITAHITE'	30	—	....
Cabedello	ITASSUCE	30	—	....
....	MANTIQUEIRA	—	21	P. Alegre
....	D. PEDRO II	—	21	Santos
....	PIRATINY	—	23	P. Alegre
....	TAUBATE'	—	24	Santos
....	A. BENEVOLO	—	24	P. Alegre
....	ARARAQUARA	—	25	P. Alegre
....	LAGUNA	—	25	S. Franc.
....	UÇA'	—	25	P. Alegre
....	ITAPE'	—	27	P. Alegre
	JULHO			
....	PIAUHY	—	1	P. Alegre
....	ANNA	—	1	Laguna
....	ITAPUCA	—	1	P. Alegre
....	ARAXA'	—	4	P. Alegre
....	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUATIA'	21	—	....
P. Alegre	CAMPOS	22	—	....
P. Alegre	PYRINEUS	24	—	....
P. Alegre	ITABERA'	24	—	....
P. Alegre	ITAIMBE'	24	—	....
B. Aires	BUTIA'	25	—	....
Laguna	ANNA	27	—	....
P. Alegre	ITAPURA	28	—	....
....	ARAGANO	—	22	Pará
....	DUQ. DE CAXIAS	—	22	Manáos
....	CORCOVADO	—	22	Belém
....	ARAGUA'	—	22	Caravel.
....	ARAIM	—	22	S. Math.
....	ITAQUATIA'	—	23	Cabedel.
....	MIRANDA	—	23	Penedo
....	ARATIMBO'	—	25	Cabedel.
....	D. PEDRO II	—	26	Belém
....	CAMPINAS	—	27	Parnah.
....	ITAIMBE'	—	27	Belém
....	OSW. ARANHA	—	27	Camocim
....	BUTIA'	—	27	Parnah.
....	ITABERA'	—	28	Penedo
	JULHO			
....	ARARANGUA'	—	2	Cabedel.
....	MACEIO'	—	3	Recife
....	RODR. ALVES	—	3	Belém
....	BOCAINA	—	4	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	21	AIR FRANCE	21	Europa
Europa	21	CONDOR LUFTHANSA	21	Chile
....	—	CONDOR	21	Europa
Fortaleza	21	PANAIR	—	....
....	—	A. MILITAR	22	Goyaz
E. Unidos	22	PANAIR	23	B. Aires
....	—	A. MILITAR	23	M. G. Bolivia
P. Alegre	22	PANAIR	23	Belém
P. Alegre	23	CONDOR	23	P. Alegre
....	—	A. MILITAR	24	Norte
Bolivia M. G.	25	CONDOR	—	....
....	—	PANAIR	25	Fortaleza
Chile	25	CONDOR	25	Europa
Belém	26	CONDOR	26	P. Alegre
Belém	26	PANAIR	27	P. Alegre
P. Alegre	27	CONDOR	27	Belém
Chile	28	AIR FRANCE	28	Europa
Europa	28	CONDOR LUFTHANSA	28	Chile
Fortaleza	28	PANAIR	—	....
....	—	CONDOR	28	M. G. Bolivia
....	—	A. MILITAR	29	Goyaz
E. Unidos	29	PANAIR	30	B. Aires
....	—	A. MILITAR	30	M. G. Bolivia
P. Alegre	29	PANAIR	30	Belém
P. Alegre	30	CONDOR	30	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 12 horas do dia da partida; no Correio Geral; ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 21 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

ÁSMA

BRONQUITE ASMATICA

PÓS ANTI-ASMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"

O LEGITIMO TRAZ UM JAPONEZ

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

DUQUE DE CAXIAS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 5 horas do dia 21; objectos para registrar até 18 horas do dia 20; cartas para o interior até 6 horas do dia 21.

HIGHLAND BRIGADE — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 21; objectos para registrar até 10 horas do dia 21; cartas para o exterior até 12 horas do dia 21.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor francez "Massilia" — Carga.

Armazem interno 2 — Vapor japonez "La Plata Maru'" — Carga.

Armazem interno 3 — Vapor americano "Delsud" — Carga.

Armazem interno 4 — Vapor allemão "La Coruna" — Carga geral.

Armazem interno 5 — Vapor finlandez "Oriente" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Chata nacional "Ilime 7" — Descarga.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Campeiro" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Chatas nacionaes de Wilson Sons & C. — Descarga de carvão.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "Springbank" — Descarga.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Maranguape" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Pateos internos 10 e 11 — Chatas nacionaes com formicida — Descarga.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapuhy" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Itaguassu'" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Tambau'" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Araipe" — Cabotagem.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome idade, residencia e um sello de 300 réis para a resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Grande medicamento contra resfriados.

EM TODAS AS MANIFESTAÇÕES!!

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados o "ELIXIR DE NOGUEIRA", de João da Silva Silveira, em casos de "syphilis em todas as suas manifestações. (Ass.) Dr. ALARICO PACHECO, S. Luiz (Maranhão), (Firma reconhecida).

DESPERTADORES

O sr. poderá chegar sempre á hora marcada, comprando o seu despertador na Casa Masson, que conquistou a confiança do publico em sua longa existencia commercial. Todas as vendas são acompanhadas de um termo de garantia.

CASA MASSON

A casa dos bons relogios

R. OUVIDOR, 91 - TEL. 23-4656

• Acaba de chegar um bello sortimento de despertadores modernos, que exhibimos em nossa exposição.

LEILÕES DE PENHORES

SALDOS DE PENHORES

Liberal Berliner & Comp.

Rua Luiz de Camões ns. 58-60

Convidamos os srs. mutuarios a virem receber os saldos do leilão em 13 de junho de 1936, das cautelas abaixo mencionadas:

400.125	403.115	403.303
403.651	401.030	404.473
405.055	405.960	406.275
407.084	407.773	407.935
408.131	408.450	408.863
409.179	409.311	400.377
403.239	403.492	403.685
404.212	404.488	405.390
406.111	406.284	407.278
407.827	408.043	408.361
408.461	408.956	409.218
420.483	403.049	403.298
403.513	403.921	404.373
404.735	405.673	406.124
406.476	407.484	407.934
408.062	408.399	408.529
408.966	409.284	422.551
422.578		422.734

A Gerencia.

José Moreira da Costa & C

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Relação das cautelas vendidas em leilão, no dia 10 do corrente, que deixaram saldos a favor dos srs. mutuarios e que ficam em nosso poder até o dia 10 de julho proximo, data em que serão remettidas ao **Monte de Socorro:**

CAUTELAS NS.:

137.083	137.109	137.112
137.194	137.204	137.275
137.296	137.382	137.394
137.422	137.500	137.656
137.663	137.688	137.803
137.930	137.962	137.999
138.020	138.090	138.097
	139.660	

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario — 22

Os srs. mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a vir receber os saldos dos penhores vencidos e vendidos no leilão do dia 12 de junho de 1936:

170.240	170.630	170.662
170.738	170.815	171.080
171.381	171.427	171.464
171.537	171.573	171.719
171.754	171.863	171.869
172.053	172.395	172.450
172.684	172.738	172.764
172.802	172.844	172.903
172.978	170.501	172.673
	172.794	

A Gerencia.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 27 de junho de 1936.

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 22 de junho de 1936.

EM 24 DE JUNHO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 23 DE JUNHO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30

(Antiga do Espirito Santo)

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36

Leilão em 25 de junho de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 443.016, da casa de penhores de C. Sanseverino — Rua Luiz de Camões, 26.

Perdeu-se a cautela n. A-80.587, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Perdeu-se a cautela n. 323.319, da Caixa Economica.

Perdeu-se a cautela n. 170.685, da casa de penhores Casa Silva — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n. 75.895, da Casa de Penhores de SALVADOR LTDA., rua Pedro I n. 31.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — José Pedro Ribeiro, José Antonio Fernandes, José Queiroz Dias, Adalberto Gomes Bastos, Walter Duday Rengon e Octaviano da Costa Nogueira. Na 2ª — Apparicio Siqueira e Walter Ellinger. Na 3ª — Alvaro da Costa Godinho e Mario Sant'Anna. Na 4ª — Francisco Bento dos Santos. Na 5ª — Eduardo Cascão, Mario Pereira da Silva e Martiniano Cyrinco dos Santos. Na 7ª — Oleodegario da Silva Vasco, Manoel de Lima, Theodoro Rodrigues da Costa Serra, Franz Corve Lidy, Alfredo Botelho da Silva, Theophilo Costa de Oliveira e João Athanasio Pinto Martins. Na 8ª — José Vianna, José Antonio Salles, Pedro Olavo de Menezes e Manoel Eugenio da Silva.

ABSOLVIÇÃO

Na 3ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Jorge Muniz Machado, do crime do artigo 288 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÃO E PRESCRIPÇÃO

Na 2ª Vara, foi, por sentença de hontem, condemnado a pagar a multa de 10 1|2 s|c Heitor Cunha Ribeiro Filho, que foi denunciado por crime de estellionato, tendo o juiz julgado prescripta a acção.

HABEAS-CORPUS

Na 4ª Vara, foram, por sentença de hontem, julgadas prejudicada uma e indeferida outra as ordens de habeas-corpus impetradas em favor de Antonio Barbosa e Hermenegildo Baptista da Silva.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos processos que deverão ser submettidos a julgamento em sessão da Côrte-Plena no dia 24, ás 13 horas, ou nas seguintes:

Acções rescisorias

N. 142 — Autor, Manoel Fonseca. Réos Manoel Machado da Silva, sua mulher e seu filho.

Relator des. Carneiro da Cunha. Revisor des. Candido Lobo.

N. 141 — Autores Carlos Leal e sua mulher. Réos Julio Ferreira Mendes e sua mulher.

Relator des. Collares Moreira. Revisor des. Vicente Piragibe.

N. 144 — Autor The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. Limited.

Réo. Arnaldo Francisco Coelho.

Relator, des. Saboia Lima. Revisor des. Carneiro da Cunha.

Recursos de revista

N. 849 — No aggravo de petição n. 474. Recorrentes Antonio Goulart da Silva e outro, socios da firma Goulart e Magalhães. Recorrida Cooperativa de Chauffeurs Proprietarios do Rio de Janeiro.

Relator des. Arthur Soares.

Revisores des. Elviro Carrilho e Saboia Lima.

N. 719 — No Aggravo de petição n. 9.936. Recorrente Hirsler Soeurs. Recorrido dr. Carlos de Aguiar Moreira.

Relator des. Arthur Soares.

Revisores des. Armando de Alencar e Moraes Sarmento.

N. 867 — Na Appellação civel n. 5.166. Recorrente d. Maria Barbosa.

Recorrido dr. Francisco Vieira de Azevedo Coutinho.

Relator des. Elviro Carrilho.

Revisores des. Alfredo Russell e Angra de Oliveira.

N. 914 — No Aggravo de petição n. 343. 1º recorrente Teixeira Rocha e Cia; 2º recorrente d. Elvira da Costa Araripe e outros.

Recorridos os mesmos.

Relator des. Ovidio Romeiro.

Revisores des. Flaminio de Rezende e Alfredo Russell.

N. 851 — Na Appellação civel n. 2.595. Recorrentes Manoel Garcia de Araujo, sua mulher e outro. Recorrido dr. Francisco Pinto da Fonseca Telles.

Relator des. Collares Moreira.

Revisores des. F. Aragão e Carneiro da Cunha.

N. 886 — Na Appellação civel n. 5.265. Recorrente Leonidio Gomes.

Recorrida d. Noemia Pinna.

Relator des. Arthur Soares.

Revisores des. J. Linhares e Saboia Lima.

N. 329 — Na Appellação civel n. 5.201. Recorrentes Tonini Trapani e Cia. Recorrido A. Barbosa Bastos.

Relator des. Ovidio Romeiro.

Revisores des. J. Linhares e Candido Lobo.

N. 639 — Na Appellação civel n. 4.183. Recorrente Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

Relator des. Moraes Sarmento.

Revisores des. André Pereira e Alvaro Berford.

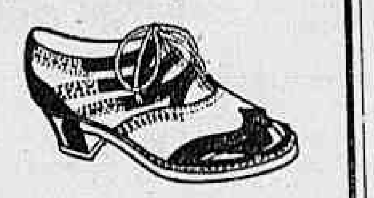
N. 810 — Na Appellação civel n. 4.785. Recorrente José Alves Machado.

Recorrido Celestino Alves Machado por si e como cessionario de seu irmão Manoel Alves Machado.

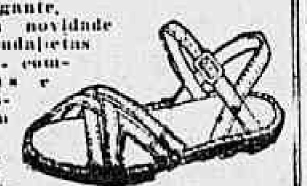
Casa Guiomar

CALÇADO "DADO"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL, LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO



32$000 Typo sport, em lindas combinações de anco branco com verniz, branco com marron, e todo branco, artigo elegante.



Ultima novidade em sandaletas extra - commodas e elegantes, em pellica envernisada, de numeros:

18 a 26	9$000
27 a 32	10$000
33 a 40	12$000

O mesmo modelo em branco mais 1$500.

25$000 Bellos sapatos em superior pellica preta, fôsca e em pellica escura com lindo enfeite e fivella na gaspia, salto mexicano.

O mesmo modelo na mesma pellica preta e fôsca, salto baixinho, e aberto, artigo muito chic, para meninas:

de ns. 28 a 32	20$000
de ns. 33 a 38	25$000

Remettem-se gratis catalogos illustrados

Porte: Sapatos, 2$000

JULIO N. DE SOUZA & Cia.

Avenida Passos, 120 — Rio

Tel.: 24-4424

Relator des. Carneiro da Cunha.

Revisores des. A. Berford e Collares Moreira.

N. 821 — No Aggravo de petição n. 134 — Recorrentes dr. Anthero de Andrade Botelho, sua mulher e outros. Recorrida, Perfumaria Lopes S. A.

Relator des. Moraes Sarmento.

Revisores des. J. Linhares e Costa Ribeiro.

N. 856 — Na Appellação civel n. 5.083. Recorrente Joaquim de Souza Amorim. Recorrido Albino Sacramento de Azevedo.

Relator des. Saboia Lima.

Revisores des. Frederico Sussekind e A. Russell.

N. 861 — Na Appellação civel n. 4.674. Recorrentes Pedro Siqueira e outros. Recorrido Antonio de Oliveira, cessionario de Luiz Ribeiro da Costa e sua mulher, drs. curador de Ausentes e 4º curador de Orphãos.

Relator des. Carneiro da Cunha.

Revisores des. V. Piragibe e André Pereira.

N. 872 — Na Appellação civel n. 4.866. Recorrente Joaquim Manoel Campos do Amaral Filho e sua mulher.

Recorridos dr. Alberto Veiga Simões e sua mulher.

Relator des. André Pereira.

Revisores des. Collares Moreira e Candido Lobo.

N. 899 — Na Appellação civel n. 5.154 — Recorrente d. Cecilia Bastos Monteiro, inventariante do espolio de seu marido dr. Jeronymo de Souza Monteiro.

Recorrido dr. Alberto Nunes de Sá.

Relator des. A. Russell.

Revisores des. F. de Aragão e A. Soares.

N. 926 — No Aggravo de petição n. 793 — Recorrente Seba Eberlanos. Recorrido Saul Alhadeff.

Relator des. Souza Gomes.

Revisores des. Ovidio Romeiro e F. Sussekind.

N. 950 — Na Appellação civel n. 5.465. Recorrente dr. Luiz Lacerda Guimarães. Recorridos (1º) José Benito Mariano Perez Sampedro, (2º).

Recorridos Emilia e Dolores Perez Sampedro.

Relator des. A. Soares.

Revisores des. V. Piragibe e Collares Moreira.

N. 659 — Na Appellação civel n. 4.459. Recorrente Quintino Francisco Guedes. Recorridos Raymundo Ignacio Corrêa e sua mulher.

Relator des. Moraes Sarmento.

Revisores des. Saboia Lima e V. Piragibe.

N. 616 — Na Appellação civel n. 4.343. Recorrente José Moreira da Rocha. Recorrido Rodrigo Gomes.

Relator des. A. Berford.

Revisores des. Moraes Sarmento e V. Piragibe.

N. 865 — Na Appellação civel n. 5.118. Recorrente dr. Vicente Carino.

Recorridos dr. Francisco de Sá Antunes e sua mulher.

Relator des. J. Linhares.

Revisores des. Candido Lobo e Souza Gomes.

N. 913 — Na Appellação civel n. 5.205. Recorrentes João Ribeiro Machado e outro. Recorrido Balthazar Alves da Costa.

Relator des. A. Russell.

Revisores des. Costa Ribeiro e Souza Gomes.

N. 873 — Na Appellação civel n. 4.908. Recorrente Assicurazione Generale de Trieste e Venezia. Recorrido J. R. Azeredo.

Relator des. Flaminio de Rezende.

Revisores des. J. Linhares e A. Russell.

N. 919 — No Aggravo de petição n. 539 — 1º recorrente Cesario Araripe ou C. Araripe. 2º recorrentes Belmiro Vieira e Cia. e Belmiro Vieira.

Recorridos os mesmos.

Relator des. Flaminio de Rezende.

Revisores des. A. Berford e J. Linhares.

N. 928 — No Aggravo de petição n. 784. Recorrente coronel Carlos Leite Ribeiro. Recorridos A. Vieira e Cia. Ltd.

Relator des. André Pereira.

Revisores des. Souza Gomes e Fructuoso de Aragão.

N. 944 — Na Appellação civel n. 5.136. Recorrente The Leopoldina Railway Co. Ltd. Recorrido José Gritlet, na qualidade de pae e representante legal do menor impubere Wilson Critlet e o dr. 1º curador de Orphãos.

Relator des. Elviro Carrilho.

Revisores des. O. Romeiro e Costa Ribeiro.

Secretaria da Côrte de Appellação, 20 de junho de 1936.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo João da Costa, pelo crime de homicidio.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 20 de junho.

Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 3|8	7 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 20 de junho.

O mercado do Havre abriu apenas estavel, com baixa de 1|4 a 2 1|4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	120 1|4	120 1|2
Para setembro	125	125 3|4
Para dezembro	130	132
Para março	133 1|4	135 1|2
		Vendas
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		12.000

FECHAMENTO

ESTATISTICA

HAVRE, 20 de junho.

Estatistica semanal:

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
Hoje	137
Na semana anterior	127
Mesma data do anno passado	132
Café do Brasil:	
Hoje	320.000
Na semana anterior	324.000
Mesma data do anno passado	324.000
Café de outras procedencias:	
Hoje	474.000
Na semana anterior	462.000
Mesma data do anno passado	337.000
Total:	
Hoje	794.000
Na semana anterior	786.000
Mesma data do anno passado	456.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 20 de junho.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 20 de junho.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	36 1|2
Para setembro	36 1|2	36 1|2
Para dezembro	36 1|2	36 1|2
Para março	36 1|2	36 1|2

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 20 de junho.

O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	15$100	—
Para julho	15$225	—
Para agosto	15$375	15$350
Para setembro	15$375	15$375
Para outubro	15$375	—
Para novembro	15$400	—
Para dezembro	15$400	—
Para janeiro	15$300	—
Para fevereiro	15$350	—
		Saccas
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	2.000	—

Disponivel, typo 4, por 10 kilos	16$500

Mercado calmo.

DISPONIVEL

SANTOS, 20 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 20 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	45.414
No dia anterior	31.434

EMBARQUES

SANTOS, 20 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	13.410
No dia anterior	58.637
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.158.390
No dia anterior	2.126.386
Saidas	
Para os Estados Unidos	58.149
Para a Europa	12.706
Para o Rio da Prata	—
Total	70.855

— Foram revertidas ao stock — não houve.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 20 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	3.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	32.000
No dia anterior	35.000
Total:	
No dia de hoje	26.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 20 de junho.

	Compr	Vend
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 20 de junho.

O mercado de café a termo funccionou firme, cotando-se o typo 7|8 a 11$300 por 10 kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 20 de junho.

	Saccas
Entradas	553
Saidas	1.438
Stocks	198.691

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 de junho.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.

No termo americano, alta de 9 pontos.

No disponivel americano, alta de 7 a 10 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.99	6.90
Pernambuco Fair	6.99	6.60
Maceió Fair	6.69	6.60
American Folly Middling	7.09	7.00
American Futures:		
Para julho	6.57	6.47
Para outubro	6.20	6.12
Para janeiro	6.10	6.02
Para março	6.09	6.02

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 20 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.54	6.47
Para outubro	6.19	6.12
Para janeiro	6.08	6.02
Para março	6.08	6.02

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém permaneceu bem collocado. Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 24 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	12.25	12.00
Para julho	12.14	11.90
Para outubro	11.44	11.35
Para janeiro	11.34	11.30
Para março	11.37	11.31

ABERTURA

NOVA YORK, 20 de junho.

O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	12.18	12.14
Para outubro	11.50	11.44
Para janeiro	11.39	11.34
Para março	11.41	11.37

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 19 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.12	11.01
Para outubro	11.23	11.29
Para janeiro	11.32	11.25
Para março	11.33	11.26

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 20 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.18	11.12
Para outubro	11.42	11.23
Para janeiro	11.36	11.32
Para março	11.39	11.33

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 20 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	58$200	—
Para julho	59$800	—
Para agosto	60$000	—
Para setembro	60$000	—
Para outubro	60$200	—
Para novembro	60$500	—
Para dezembro	60$800	—
Para janeiro	61$500	—
Para fevereiro	61$900	—
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	1.500	—
No dia anterior	2$500	3$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de junho.

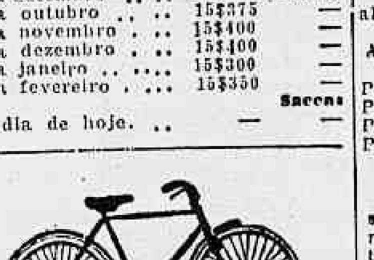
O mercado de algodão, ao meio-dia apresentou-se firme.

	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Preço da 1ª sorte por 15 kilos		
Compradores	53$000	53$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	160.400
No dia anterior	160.400
Existencia:	
No dia de hoje	23.200
No dia anterior	23.900
Exportação.	
Para Santos	100
Para outros portos do Brasil	—

(Continua na 7ª pagina.)



BICYCLETAS

ACCESSORIOS EM GERAL

O maior e mais completo sortimento pelos menores preços — CASA UNIVERSAL — Matriz: R. Vis. de Maranguape, 36 — RIO — Filial: Av. S. João, 669 — S. Paulo

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA — Das 12 ás 15, studio, com Aracy, Heloisa, J. Cascata, J. Pimentel.

SOCIEDADE FLUMINENSE (Nictheroy) — Das 19.30 ás 20 — Concerto pelo Conservatorio Livre de Musica, com a professora Darcyr Pereira.

CLUB FLUMINENSE (Nictheroy) — Das 20 ás 23, musica dansante.

SOCIEDADE (Rio) — Das 20 ás 22 — Concerto vocal e instrumental.

CAJUTI — Das 19 ás 22 — Musica dansante.

JORNAL DO BRASIL — Das 20 ás 22 — Concerto vocal e instrumental.

Radios

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa 106. Tel. 22-1324.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A RUA DO ROSARIO NS. 2 A 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 2.-3756

LINHA SANTOS-BELEM

Saidas ás sextas-feiras

D. PEDRO II

10.000 tons. de deslocamento

Sairá no dia 26 do corrente, ás 10 horas, do armazem 12, para:

Bahia	28
Maceió	29
Recife	30
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
S. Luiz	4
Belém (cheg.)	6

Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA MANAOS-B. AIRES

DUQUE DE CAXIAS

11.072 tons. de deslocamento

Sairá no dia 23 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

Victoria	24
Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	29
Natal	30
Fortaleza	1
São Luiz	3
Belém	5
Santarém	7
Obidos, V. Amazonia	8
Parintins	8
Itacoatiara	9
Manáos (cheg.)	10

LINHA CABEDELLO-PORTO ALEGRE

Saidas ás 2ªs-feiras alternadas

COMMANDANTE ALCIDIO

2.461 tons. de deslocamento

Sairá no dia 29 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Victoria	1
Caravellas	2
Ilhéos	3
Bahia	4
Aracaju'	5
Penedo	6
Maceió	7
Recife	8
Cabedello	9

LINHA MANAOS-B. AIRES

POCONE'

13.070 tons. de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Angra dos Reis	30
Santos	1
Paranaguá	2
Antonina	4
S. Francisco	5
Rio Grande	7
Montevidéo	10
Buenos Aires (cheg.)	11

Recebe cargas para Rosario, Asunción, Murtinho, Esperança e Corumbá, com baldeação em Montevidéo

LINHA CABEDELLO-PORTO ALEGRE

Saidas ás 4ªs-feiras alternadas

ANNIBAL BENEVOLO

2.461 tons. de deslocamento

Sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	25
Paranaguá (Antonina)	26
Florianopolis	27
Rio Grande	29
Pelotas	29
Porto Alegre (cheg.)	30

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Saidas a 15 e 30

CUYABA'

12.500 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA — BAHIA — RECIFE — LISBOA — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM

HAMBURGO

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 29 do corrente:

OLYMPIADAS DE BERLIM — Passagem de 1ª classe — ida e volta Rio-Hamburgo — embarque desde 30 de maio corrente e regresso de Hamburgo até 20 de setembro proximo, para quem fôr assistir ás Olympiadas deste anno em Berlim, rs. 2:050$000, mais a taxa de 2 % (dois por cento) de previdencia maritima.

PREÇO UNICO! — Passagens de ida para a Europa, no

BAGE' (*)	15 de julho
RAUL SOARES	30 de julho

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

JABOATÃO — Santos 25|6 — Rio 27|6 — Victoria 29|6 — Nova Orleans (chegada) 16|7

LAGES — Santos 15|7 — Rio 17|7 — Victoria 19|7 — Recife 22|7 — Nova Orleans (cheg.) 6|8

LINHA SANTOS-NOVA YORK

ALEGRETE (*) — Santos 30|6 — Rio 2|7 — Victoria 4|7 — Bahia 8|7 — Nova York (chegada) 24|7

MANDU' (*) — Santos 20|7 — Rio 22|7 — Victoria 24|7 — Bahia 28|7 — Nova York (chegada) 14|8

(*) Recebe Norfolk.

(**) Recebe Norfolk e Philadelphia.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de junho.		
Reajustamento c/4 sem vencidos	748$000	746$000
Idem c/2 sem vencidos	702$000	700$000
Idem c/3 sem vencidos	722$000	720$000
Uniformizadas, 5 %	—	
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	750$000	740$000
Diversas emissões, nom.	770$000	768$000
Idem, idem, port.	—	
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	—	995$000
Idem, idem, 1930	1:005$000	1:003$000
Idem, idem 1932	1:018$000	1:016$000
Obrig. Ferroviarias	990$000	986$000
Idem Rodoviarias	700$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	420$000
Idem, nom.	—	390$000
Emprestimo de 1906, port.	144$000	142$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	136$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1914, nom.	135$000	—
Emprestimo de 1920, port.	140$000	138$000
Decreto 1.933, 5 %	194$000	192$000
Decreto 1.348, 7 %		160$000
Decreto 1.550, 7 %	163$000	[illegible]
Decreto 2.097, 7 %	—	164$000
Decreto 3.284, 7 %	164$000	162$000
Decreto 2.093, 8 %	191$000	190$000
Decreto 1.535, 7 %	165$000	164$500
Decreto 1.622, 6 %	265$000	—
Decreto 2.392, 7 %	—	161$000
Decreto 1.993, 7 %	—	160$000

Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	710$000	706$000
Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 %	850$000	—
Gravatahy, 8 %	850$000	840$000
Petropolis, 200$ (1918)	—	180$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 %	107$000	105$000
Municipaes de 1921, 5 %	175$500	175$000
Em lotes de 1 apolice	180$000	179$000
Minas, 200$, 5 %	153$000	152$500
Paulista 200$, 5 % (1935)	189$500	189$000
Paraná, 200$, 5 % (1926)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 %	97$000	95$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 % (4ª serie)	932$000	930$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 %, nom.	800$000	790$000
Idem, 6 %, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port.	762$000	760$000
Idem, antigas, 8 %	740$000	735$000
Idem, 1.000$, 7 %, nom. e port.	750$000	—
Idem, dec. 9.682, 5 %, port.	620$000	600$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316)	—	840$000
Idem, 500$, 8 %	—	420$000
Idem, dec. 2.348, 6 %	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	907$000	905$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 20 de junho.	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	35.50	35.50
American & Foreign Power Co., Inc.	7.25	7.35
American Smelting & Refining Co.	78.37	79.75
American Telephone & Telegraph Co.	167.00	166.75
American Tobacco Company	S/cot.	95.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.62	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	77.25	77.62
Atlantic Refining Co.	28.75	28.12
Baldwin Locomotive Works	3.12	3.25
Bethlehem Steel Corporation	53.75	53.37
Burroughs Steel Corporation	26.62	26.50
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	12.25
Canadian Pacific Co.	12.25	12.27
Caterpillar Tractor Co.	17.50	18.50
Chrysler Corporation	101.25	98.62
Consolidated Edison Company of New York	336.37	36.12
Corn Products Refining Co.	81.25	81.00
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	149.00	148.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	S/cot.	168.00
Electric Bond & Share Co.	21.25	21.37
General Electric Company	38.62	38.75
General Foods Corporation	42.62	42.25

General Motors Company	65.50	64.87
Gillette Safety Razor Co.	15.12	15.25
Goodrich (B. F.) Co.	20.00	19.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	25.25	26.00
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	121.00
Internat'l Business Machines Corp.	S/cot.	177.00
International Cement Corp.	47.50	47.50
International Harvester Co.	87.50	88.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	4.37	49.12
Internat'l T'phone & T'graph., Inc.	14.25	14.37
Montgomery Ward & Co., Inc.	44.50	44.50
National Cash Register Co. (The)	23.50	23.75
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.62	36.87
Norfolk & Western Railway	S/cot.	235.00
Radio Corporation of America	11.87	12.00
Standard Brands Inc.	15.87	16.00
Standard Oil Co. of California	37.25	37.25
Standard Oil Co. of New Jersey	59.25	59.12
Studebaker Corporation	11.50	11.50
Texas Company	33.25	33.50
United States Rubber Co.	29.12	29.25
United States Steel Corp.	63.75	63.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.75	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	116.00	115.62
Woolworth (F. W.) & Co.	54.12	54.00
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	153.00	153.00
Chase National Bank, N.	42.00	42.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	294.00	294.00
National City Bank, N. Y.	36.00	36.00
Royal Bank of Canadá	170.00	170.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 20 de junho.		
Banco do Brasil	390$000	385$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	215$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	528$000	518$500
Banco Portuguez, nom.	95$000	91$000
Banco Portuguez, port.	120$000	—
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varejistas	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	400$000	300$000
Brasil c/40 %	—	40$000
Idem c/7 %	—	80$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	210$000
Sagres	360$000	—
Continental	—	80$000
Previdente	3:600$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	500$000	—
Corcovado	65$000	60$000
Manufactora	210$000	200$000
America Fabril	—	—
Alliança	80$000	40$000
Esperança	240$000	215$000
Petropolitana	170$000	
Taubaté Industrial		415$000
São Pedro	500$000	450$000
Nova America	280$000	200$000
Confiança	10$000	
Progresso Industrial	—	275$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	94$000	93$000
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c/20 %	97$000	—

Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	224$000	—
Força e Luz de Campos	—	200$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	236$000	—
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	500$000	—
Docas da Bahia	9$500	7$500
Usinas Nacionaes	—	810$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	198$000
Mercado Municipal	—	230$000
Terras e Colonização	7$000	3$000
Mestre & Blatgé	205$000	203$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Colonização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:276$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	430$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	210$000
Docas de Santos	192$000	190$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	190$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado Municipal	220$000	212$000
Manufactora	220$000	212$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	—	145$000
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	179$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20 de junho.	Hoje	F.Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	7/8	29/32
Em Nova York, 3 mezes	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (t/venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.69	29.75
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N/cot.	83.65
Genova, s/Londres, a/v., por £, L.	N/cot.	64.05
Lisboa, s/Londres, a/v., t/compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., t/venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.87	36.87

LONDRES, 20 de junho

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.01.87	5.02.75
S/Genova, á vista, por £, L.	63.87	64.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.75	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.12	76.37
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.45	12.50
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.41	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.46	15.54
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.67	29.75
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 20 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	5.01.87	5.02.75
S/Genova, á vista, por £, L.	63.87	64.00
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.75	36.87
S/Paris, á vista, por £, F.	76.12	76.37
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.45	12.50
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.41	7.44
S/Berna, á vista, por £, F.	15.45	15.51
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.69	29.75
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 19 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Londres tel., por £, $	5.02.00	5.03.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.5/8	6.58.7/16
S/Madrid, tel., por P. c.	13.65	13.64
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.63	67.60
S/Berna, tel., por F. c.	32.43	32.33.1/2
S/Bruxellas tel, por F. c.	16.91.1/2	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.29

NOVA YORK, 20 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S/Londres, tel., por £, $	5.02.00	5.02.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.15/16	6.58.5/8
S/Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S/Madrid tel., por P. c.	13.65	13.65
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.72	67.64
S/Berna, tel., por F. c.	32.50	32.43
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.91	16.91.1/2
S/Berlim	40.27	40.28

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de junho	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por £, t/v., P.	17.03	17.04
S/Londres, á vista, por £, t/c., P.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 20 de junho	Hoje	F.Ant.
S/Londres, á vista, por $ ouro, t/v., D.	38	37 15/16
S/Londres, á vista, por $ ouro, t/c., D.	39 1/4	39 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 20 de [illegible]

A's 16 horas, o [illegible] do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$500.

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

LONDRES, 20 de junho	COMPRADORES Hoje	Ant.
5 %, 1921-41	31.50	31.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.25	24.75
6 ½ %, 1926-57	25.50	25.50
6 ½ %, 1927-57	25.50	25.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50	17.25
Paraná, 7 %, 1958	20.50	20.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.00	22.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	16.00	16.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.50	23.50
São Paulo, 8 %, 1925-50	21.50	21.50
São Paulo 7 %, 1926-56	17.50	17.50
São Paulo, 6 %, 1928-68	15.87	15.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	88.12	85.50
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.25	17.25

Mercado — Firme.

— Abatimento de consumo da 3 dias — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 19 de junho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	2.83	2.85
Para setembro	2.78	2.80
Para dezembro	2.82	2.85
Para janeiro	2.56	2.59

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 20 de junho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 112 libras-peso, em shillings e pence:

(Conclusão da 6ª pagina)

	Hoje	Ant.
Para junho	4. 6	4. 6
Para outubro	4. 6 3/4	4. 6 3/4
Para setembro	4. 6 3/4	4. 6 1/2
Para outubro	4. 6 3/4	4. 6 1/2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 20 de junho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 20 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavo	33$000	33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 de junho.

Funccionou estavel, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$000
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	[illegible]	[illegible]
Crystaes	8$250	8$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	1.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.682.500
No dia anterior	4.682.000
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	753.600
No dia anterior	757.700
Exportação	
Para o Rio de Janeiro	4.000
Para Santos	—
Para portos do Sul do Brasil	1.000
Idem do Norte do Brasil	—
Total	5.000

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 19 de junho.

O mercado de trigo funccionou calmo, cotando-se por 60 kilos:

Para junho	10.15	10.13
Para julho	11.13	10.11
Para agosto	10.15	10.12
Disponivel typo Barletta para o Brasil	10.00	10.00

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 19 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	91.62	88.75
Para setembro	92.87	88.37

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobranças: a prazo, libra 58$181; á vista, libra 58$347; Nova York 11$750. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$500.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, sustentado — Typo 7, 12$500 por 10 kilos.

Em Nova York — Fechado.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 5, Seridó, 51$000 a 51$500.

Em Londres — No fechamento, alta de 6 a 7 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 4 a 6 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 49$000 a 50$000.

Em Nova York — Fechado.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado monetario official, abriu hontem, em posição calma e com as taxas inalteradas.

Operava o Banco do Brasil a 58$181 por libra, para o bancario e a 57$340 para o particular.

O dollar regulou á vista a 11$750, a lira a $920, o escudo a $530, o franco a $775 e o reichsmarck a 3$600.

Assim fechou ás doze horas, inalterado e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v. — Londres 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$695; Paris $775; Portugal $530; Allemanha, 3$600; Hollanda 7$950; Suissa, 2$800; Belgica ouro 2$000; Buenos Aires papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d/v. — Londres, 57$340; Nova York, 11$530.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$500; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal $520; Hollanda, 7$840; Suissa, 2$740; Belgica, ouro, 1$970; Buenos Aires papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: — Londres 57$661; V. Mark 3$600; N. York 11$610 e Hungria 2$500.

CAMBIO LIVRE

Libra: 87$500 — Dollar: 17$440

O mercado de cambio livre, iniciou hontem, os seus trabalhos, em condições calmas, com as taxas pouco accessiveis e com tendencias desfavoraveis.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 87$500 por libra, a 17$410 por dollar e a 1$150 por franco e a comprar coberturas a 86$700 a 17$240 e a 1$140 respectivamente.

Nessas condições fechou, o mercado no meio dia, calmo.

— O Banco do Brasil, declarou a libra a 87$200 e o dollar a 17$390 á vista.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE, PARA VENDAS:

A' vista.	
Londres	87$200
Nova York	17$200
Nova York	17$350
Paris	1$140
Portugal	$795
Verrechungsmark	5$250
Hollanda	11$720
Suissa	5$610
Belgica	2$930
Buenos Aires, papel	4$840
Montevidéo	8$600
A 90 d/v:	
Londres	87$000

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A vista.		
Londres		87$500
Nova York	17$430 a	17$440
Allemanha		7$030
Registermark		4$030
Compensação		5$250
Paris		1$150
Italia		1$420
Portugal	$790 a	$800
Provincias		$800
Hespanha		2$400
Provincias		2$400
Hollanda	11$760 a	11$765
Belgica, ouro	2$945 a	2$960
Belgica, papel		$483
Suecia		4$520
Suissa	5$660 a	5$675
Slovaquia		$720
Austria		3$333
Rumania		$156
B. Aires, papel	4$840 a	4$850
Montevidéo		8$690
Dinamarca		3$920
Japão		5$130
Polonia		3$380

Vendas das moedas metallicas registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

A vista:	
Londres	87$312
Paris	1$143
Italia	1$428
Rg. Mark	[illegible]
V. Mark	5$250
Portugal	$801
Belgica (ouro)	[illegible]
Hespanha	2$364
Suissa	[illegible]
T. Slovaquia	$728
N. York	17$278
Uruguay	8$678
B. Aires	4$844
Hollanda	11$750

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend
Uruguayo	8$500	8$650
Pesetas (Hesp.)	2$150	2$250
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$100	1$180
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	[illegible]
Guldens (Holld.)	11$500	11$800
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$100
Dollares (N. America)	17$600	17$900
Dolares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	5$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$680	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$820	$850
Argentina (Peso)	4$830	4$900
Libras (Perú)	4$550	4$900
Libras (Inglaterra)	89$000	91$000

Posição calma.

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

	Comp.
Mil réis (20$000)	314$000
Libra	110$000
Dollar	28$500
Marcos (20)	183$000
Francos (20)	109$000

Vend.: — As vendas só poderão ser effectuadas, com autorização do Banco do Brasil.

AGIO DA PRATA

Prata da Republica 95 % a 110 %.

Prata do Imperio 150 % a 170 %.

CASA DA MOEDA

Agio da Prata

Da Republica	62$000
Do Imperio	110$000

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	88$641
Dollar	17$824
Franco	1$179
Franco suisso	5$636
Peso argentino	4$859
Peso uruguayo	8$615
Reichsmark	6$300
Lira	[illegible]
Escudo	[illegible]
Peseta	[illegible]
Yen	[illegible]
Zloty	3$400

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000/1.000.

Moeda, o preço de 19$300 e 19$200.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

De 1 a 19	252.706.209
Hontem	581.782
	253.287.991

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos regulou hontem, regularmente movimentado e os negocios verificados foram de vulto bem apreciavel.

Cotaram-se em condições estaveis as apolices geraes ao portador, com as municipaes e estaduaes sem interesse.

As do sorteio tambem regularam estaveis mantendo-se os outros valores sem interesses, tudo como se vê em seguida.

VENDAS FECHADAS HONTEM

	Apolices geraes	
	Diversas emissões:	
5	de 1:000$, 5 %, port.	768$000
20	Idem	770$000
	Reajustamento:	
268	de 1:000$, 5 %, portador com 4 semestres vencidos	747$000
	Obrigações da União	
	Thesouro Nacional:	
5	de 1:000$, 7 % (1932)	1:015$000
25	Idem	1:017$000
	Municipaes	
	Emprestimo 1906:	
36	portador	143$000
25	Idem 1917	140$000
138	Idem 1920, nom.	120$000
	Decreto 1535:	
133	portador, 7 %	165$000
	Emprestimo 1931:	
18	portador	175$000
10	Idem	177$000
	Municipaes dos Estados	
	Pref. Bello Horizonte:	
20	1:000$, 7 %, port.	706$000
	Estaduaes	
	Minas Geraes:	
100	200$, 5 %, port. (1934)	152$500
511	Idem	153$000
60	Idem 1:000$000, 7 % (1929?)	737$000
	Pernambuco:	
2	de 100$, 5 %, port.	97$000
	São Paulo:	
215	de 200$, 5 %, port.	189$500
	Unif. de S. Paulo:	
45	de 1:000$, 8 %, p.	932$000
	Obrigações dos Estados	
	Thesouro de Minas:	
47	1:000$, 9 %	906$000
1	Idem	907$000
11	Idem	910$000
	Acções de Companhias	
	Est. de Ferro Minas de S. Jeronymo:	
200		
	Manuf. Fluminense:	245$000
50		
	Progresso Industrial do Brasil:	205$000
3		270$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel iniciou hontem os seus trabalhos em condições sustentadas e com as cotações inalteradas.

A commissão de preços sortenda, composta das firmas A. Jabour e Cia., Oscar Motta e Cia. e Felix Fonseca e Cia., declarou cotar o typo 7 ao preço anterior de 12$800 por dez kilos, na taça e os negocios realizados foram ainda activos.

Venderam-se até ás 11 horas 4.226 saccas e mais tarde 544; no total de 4.770 contra 5.695 ditas, do antehontem.

Nos embarques verificados anteriormente, foram menores do que as entradas e o mercado fechou estacionario.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$800 por dez kilos e em posição sustentado.

VENDAS REALIZADAS

No dia 19, vendas 5.695 saccas. Posição: firme.

No dia 20, de manhã, 4.226 saccas; á tarde, mais 2.541, no total de 4.770 saccas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

— Pauta semanal, 1$290 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia 19:

ENTRADAS

Leopoldina, Minas, 3.009; Maritima, Minas, 1.012; Armazem Reg. Flum. Rio, 1.930; Armazem Reg. Esp. Santo, 1.143; Armazens Regs. Mineiros, 799; total, 7.893.

Idem anno passado, 14.671; desde o 1º do mez, 120.516; média, 6.384; do 1º de julho 3.018.523; média, 6.528; do 1º de julho anno passado, 2.992.383; café revertido ao stock desde o 1º de julho, 32.826.

Embarques — America do Sul, 2.050; cabotagem, 100; total, 2.150. Idem anno passado, 21.757; desde o 1º do mez, 110.005; do 1º de julho, 2.859.015; idem anno passado, ... 2.408.367; stock, 670.469.

Menos consumo local do dia ..... 19/6/36 500; existencia 670.149; idem anno passado ,606.769.

MERCADO A TERMO

Cotações por 1 0kilos — Contracto B — Unica chamada:

Junho vend. 13$050 e comp. 13$000, inalterado; julho 12$650 e 12$575, mais $025; agosto 12$175 e 12$100, inalterado; setembro 12$[illegible] e 12$; mais $050; outubro 12$150 e 12$050, mais $075; e novembro 12$200 e 12$025, mais $050, respectivamente.

Vendas, 500. Posição firme.

Contracto A — Junho vend. 12$650 e comp. 12$600, menos $25, Julho ... 12$425 e 17$400, mais $050, agosto 12$100 e 11$975 mais $10, setembro 11$950 e 11$900, mais $200 e novembro 11$900 e 11$875, mais $200, respectivamente.

Vendas 6.500 saccas. Posição firme.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 20

Exportadores	Saccas
Finlandia:	
M. Kinlay S. A.	1.175
C. N. do C. de Café	250
E. G. Fontes & Cia.	60
Sinner & Cia. Ltd.	175
Nova Orleans:	
A. Jabour & Cia.	1.125
Theodor Wille & Cia.	795
E. G. Fontes & Cia.	135
Pinheiro Ladeira & Cia.	125
Pinheiro Ladeira & Cia.	400
S. E. de Café	250
R. do Norte:	
Oenstein & Cia.	75
Total	4.420

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, esse mercado em condições bastante activa, cujos negocios realizados accusaram vulto apreciavel.

As cotações permaneceram inalteradas e o mercado fechou calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 214 fardos de Santos e 55 da Parahyba, no total de 269 ditos. Sairam 441 e ficaram em stock 11.422 fardos.

Cotações:

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 51$000 a 51$500. Typo 4 — 50$000 a 50$500.

Sertões typo 3 — 47$ a 45$000; typo 5 43$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000.

Mattas fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel regulou hontem, em posição sustentada com os preços inalterados e sem interesse.

Os negocios levados a effeito foram regulares e o mercado fechou calmo. Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 1.153 saccos em stock nos trapiches 24.835 di-

de Campos, sairam 10.310 e ficaram tos.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Qualidades

Branco, crystal, de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 30$000 a 32$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	208$000	225$000
De Laguna	208$000	210$000
De Itajahy	212$000	220$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	1$000
Do sul	$700	$900
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	65$000	70$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão	60 kilos	
Preto, esp.	32$000	34$000
Preto bom	26$000	28$000
Branco, miudo e graudo	38$000	40$000
Mulatinho	46$000	[illegible]
Manteiga, novo	[illegible]	[illegible]
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$500	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	3$000	3$200
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$200	5$700
Milho	60 kilos	
Cattete:		
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	19$500	20$000
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho	Kilo	
Do Norte	$500	$600
Do Sul	$400	$500
Tapioca		
Kilo	$800	$900
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$600	2$800
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$000	4$200
Xarque	Kilo	
Mantas puras:		
Nacional	2$400	2$600
Patos e mantas:		
Mineiro	2$200	2$400
Sul	2$300	2$500
Fubá mimoso	20 kilos	
Fubá	12$500	13$000
	50 kilos	
Extra-fino	23$500	24$500

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	18$000	22$000
Alhos	Cento	
Nacionaes	5$000	10$000
Estrangeiros	10$000	14$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$600	1$700
Bacalhão	23 kilos	
Especial	220$000	225$000
Superior	210$000	215$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	212$000	230$000
De Laguna	212$000	213$000
De Itajahy	215$000	232$000
Batatas	Kilo	
Do interior	$800	$850
Do sul	$650	$850
Cebolas	Caixa	
Nacionaes	65$000	65$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	50 kilos	
De mand. esp.	23$000	24$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	14$000	14$500
Feijão	60 kilos	
Preto esp.	30$000	33$000
Preto bom	25$000	26$000
Branco miudo e graudo	28$000	32$000
Mulatinho	34$000	36$000
Manteiga, novo	42$000	45$000
Lentilhas		
60 kilos	44$000	46$000
Linguas	Uma	
Defumadas	2$800	3$200
Lombo	Kilo	
De porco salg.:		
Mineiro	3$000	3$200
Do sul	2$800	3$000
Herva	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Lata	
Do interior	5$000	5$500
Milho	60 kilos	
Catette:		
Vermelho	19$000	19$500
Amarello	18$000	18$500
Mesclado	15$500	16$000
Superior	210$000	215$000
Banha	Caixa	
De P. Alegre	210$000	220$000

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao presidente do Instituto do Assucar e do Alcool o inspector communicou haver designado o engenheiro Antonio Rodrigues Vieira Junior para arquear os 6.662.451 kilos de gasolina a granel destinados á Atlantic Refining Company of Brasil e esperada pelo vapor "Raila", a entrar neste porto no corrente mez.

— Devidamente informado, foi restituido ao Conselho Superior de Tarifa o recurso da Companhia Commercial e Maritima.

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacco
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Remoldo	8$580 a 9$000
Triguilho	12$000 a 13$000
Aveia, 60 kilos	— a 13$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 20 de junho de 1936:

Papel	441:636$100
De 1 a 18 do corrente	25.576:267$600
Em igual periodo de 1935	16.974:331$900
Differença para mais em 1936	8.601:925$700

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 18 de junho de 1936	15.019:975$200
Arrecadada em 20 de junho de 1936	1.111:953$600
	16.131:928$800
Em igual periodo de 1935	14.567:961$400
Differença para mais em 1936	1.563:967$400
Arrecadada de 2 de Janeiro a 20 de maio de 1936	147.451:094$100
Em igual periodo de 1935	136.284:229$800
Differença para mais em 1936	11.166:864$300

CARNES VERDES

SÃO DIOGO

Bois	301 3/4
Vitellos	144
Suinos	79 7/8
Ovinos	4
Caprinos	2

Preços:	
Bois	1$120
Vitellos	1$400
Suinos	3$100
Ovinos	2$500
Caprinos	2$500

Os artigos União

para escriptorio valem innumeras vezes seu proprio custo pela utilidade que teem

Papelaria União

Ouvidor, 77

Tel. 3-2160

Ramal 7

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão kilo 3$000 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (da linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; carne de porco, kilo 2$000 a 3$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Laranjas: kilo $800 a 1$000. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, 20 de junho de 1936.

ENTRADAS	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas Geraes	1.060
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.060
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas Geraes	1.317
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.317
Regulador:	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	2.310
Espirito Santo	—
	2.310
Regulador.	
São Paulo	—
Minas Geraes	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	1.152
	1.152
Regulador:	
Somma das entradas:	
São Paulo	—
Minas Geraes	5.387
Rio de Janeiro	2.310
Espirito Santo	1.152
	8.849
Do 1º do mez até dia 19:	
São Paulo	146
Minas Geraes	70.944
Rio de Janeiro	32.730
Espirito Santo	16.696
	120.516
Até esta data:	
São Paulo	146
Minas Geraes	76.331
Rio de Janeiro	35.040
Espirito Santo	17.848
	129.365
Existencia anterior:	
Dia 19	670.149
Entradas de hoje	8.849
Café entregue:	
Bonificação	28
	679.026
EMBARQUES	
America do Norte	2.695
Somma dos embarques	2.695
Do 1º do mez até dia 19	110.005
Até esta data	112.700
Retirado do mercado para troca	100
De 1º do mez até dia 19	—
Até esta data	100
Consumo local diario	500
	3.295
Existencia ás 18 horas	675.731

INDICADOR

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALIZA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE
Direcção technica do PROFESSOR SAMUEL LIBANIO
Caixa Postal, 450 — End. Telegr. "Sanatorio" — Telephone: 2118
BELLO HORIZONTE — MINAS
Informações no Rio — Mauricio Villela, rua de São Pedro, 90, 1º andar; telephone: 24-0828

MEDICOS

DR. MARINHO REGO

NARIZ, GARGANTA, OUVIDOS, OLHOS — Tratamento e operações da especialidade — Rua 7 de Setembro, 94-1º, Sala 5, diariamente, de 4 ás 7 horas — Chamados para 26-3154

Dr. Adauto Botelho Docente chefe de clinica da Faculdade de Medicina — Doenças nervosas e mentaes — Electricidade medica — Electro diagnostico, ultra-violeta e infra-vermelho, tonotherapia, etc. — Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 511, das 13 ás 18 horas.

Dr. Duarte Nunes — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS e DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 61 — Das 8 ás 18 horas.

BARTHOLOMEU LOPES

CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Rex, S. 1.108, tel. 42-2603

AMIGDALAS — Trat. sem operação sangrenta OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — Dr. Annibal M. Gouvêa — Buenos Aires, 82 — 1º and., 13 ás 17 1/2

DR. HEITOR ACHILLES

Tuberculose, Doenças broncho-Pulmonares. Chefe Serv. Tuberculose da Cruz Vermelha. Tisiologista da Saude Publica. Cons.: Alcindo Guanabara, 15-A-6º — Tel.: 22-8868 — Res.: Lafayette, 104 - Tel. 27-2406

Dr. H. C. de Souza Araujo

Da Academia de Medicina e do Inst. Osw. Cruz. Doenças das pelle. Tratamento moderno da lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral — Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 42-2253. Telegr. Souzaraujo. Rio.

DR. JOÃO PIRES

Oculista, de 3 ás 5
RODRIGO SILVA, 34-A, Ph. 22-3473

Dr. Brandino Corrêa Operações: Hernias, appendicite, rins, bexiga, prostata, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dor, da **Blenorrhagia** e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Assembléa 23-1º. — Diariamente. Da 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas.

HEMORROIDAS Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças dos intestinos, Recto e Anus — DR. LUIZ SODRE'. Só attende a doentes da especialidade e com hora marcada — Rodrigo Silva, 14 — Tel. 22-0690.

Dr. Milton de Carvalho — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA — Medico-Adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. São Frco de Assis. Largo da Carioca, 5-6º and (Edificio Carioca). Tel 22-0249

Dr. Barbosa Mello

Do Hosp. S. Frco. de Assis — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — Quitanda, 83-4º. — Das 15.30 ás 18 hs. — Tels.: 23-4810 e 27-2493.

DR. JOAQUIM MOTTA

Doenças da pelle — Syphilis — Physiotherapia — Raios X — Rua Rodrigo Silva, 34-A-2 Tel. 22-7155.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — Mudou seu escriptorio para a Rua Alvaro Alvim, 27 — 3º. Tel. 22-6276 — Das 14 ás 17 horas. Cinelandia.

DR. SANKOTT

Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações — Diathermia. Electrocoagulação. Raios ultra-violeta. Infra-vermelhos — Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda, 17, 4º and. Tel. 22-4344 · Tel. resid. 27-4344

Dr. João de Alcantara — Pratica de 7 annos dos hospitaes da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos. Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Vias Urinarias — Blenorrhagia e complicações. Ed. REX — Sala 911, de 1 ás 5. Tel.: 42-0815. Resid.: Rua Hilario de Gouvêa, 122. Tel.: 27-7271.

DR. MARIO PARDAL

DOCENTE DA FACULDADE
Cirurgia geral — Molestias de senhoras — Edificio Rex — 13º andar — Sala 1.309 — Tel. 42-2432 — Terças, quintas e sabbados, ás 13 hs.

DR. L. SALAZAR

CIRURGIA DENTARIA — CLINICA ORTHODONCIA e ODONTO-PEDIATRIA
Consultorio:
LARGO DA CARIOCA, 1 a 5
EDIFICIO CARIOCA, 9º and.-Sala 903
TELEPHONE: 22-0029
DIARIAMENTE

Dr. Arthur de Vasconcellos e Gilberto Cardoso

Doenças da nutrição e do apparelho digestivo. Diabete, Obesidade, Regimens alimentares. R. Alcindo Guanabara, 15-A-5º. Das 10 ás 12 hs. e das 15 em deante — Tel. 22-6455

BLENORRHAGIA

Estreitamento da urethra — IMPOTENCIA — Syphilis; homem e mulher
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 — 4º, 10 ás 18

DOENÇAS DOS INTESTINOS E ANO-RECTAES

DR. LAURO BORGES

Tratamento das hemorrhoidas — Rua Rodrigo Silva, 11-3º — Tel. 22-1250.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro, Professor substituto da 5.ª Cad. Cl. Med. Univ. no Hosp. Estacio de Sá. Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. 11, Quitanda, 22-8862

ADVOGADOS

Targino Ribeiro

Advogado — Carmo, 60 — (4.º andar — Elevador)

Somente cracks de cartaz interessam ao tricolor

NOVO OFFICIO DA C. B. D.

A entidade nacional chama a attenção do Comité Olympico Brasileiro para a irregularidade da viagem de athletas dissidentes que não poderão competir em Berlim

A C. B. D. enviou hontem ao C. O. B. o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente do Comité Olympico Brasileiro.

Varios jornaes desta Capital vêm noticiando que esse Comité está organizando delegações de athletismo e natação com elementos extranhos á C. B. D., para envial-as ás olympiadas, como já o fizera em relação ao remo.

Nestas condições, esta Confederação vê-se na contingencia de chamar, mais uma vez, a attenção do C. O. B., para a impossibilidade em que se encontram esses athletas e nadadores de participarem das mesmas olympiadas, por lhes faltar os requisitos de ordem essencial da filiação internacional que não possuem.

As mesmas razões apontadas em nossos officios de 22, 25 e 26 de maio ultimo no que concerne á partida de remadores dissidentes, apesar dos nossos reiterados avisos de que elles não tinham aquelles requisitos indispensaveis á representação do Brasil nas olympiadas, se ajustam agora, perfeitamente, ao athletismo e á natação.

Esse comitê não ignora e agora mesmo acaba de reconhecer com a remessa ao C. O. A. das nossas inscripções, que sómente podem ser inscriptos e disputar nas olympiadas, representando o Brasil nas provas de remo, athletismo e natação, os amadores vinculados a esta Confederação como filiada que é das respectivas federações internacionaes.

Consequentemente esse comité não tem o direito nem justificativa para promover o embarque das delegações dissidentes de natação e athletismo, sob o titulo illusorio de participação nas olympiadas, porque vae occasionar a mesma triste situação em que o remo ora se encontra com manifesto maleficio para os fóros do sport brasileiro.

Como esta Confederação provou exhaustivamente, é ponto pacifico o respeito ao direito da filiação internacional para participação nas olympiadas. Assim, uniformemente, resolveram o Comité Internacional Olympico, o Comité Olympico Allemão organizador das Olympiadas e as federações internacionaes de natação, remo e athletismo, para falar apenas nos tres sports de que tratamos.

Textos de lei e a documentação relativa ao assumpto foram citados a esse comité e amplamente divulgados pela imprensa, documentação essa cujos originaes pomos á disposição desse comité e de qualquer interessado.

Não se justificaria, pois, nesta altura a reincidencia da partida para Berlim de delegações dissidentes de athletismo e natação, que só vão crear na Europa situações vexatorias para os proprios amadores impedidos de competir, como já está acontecendo com a ida dos remadores dissidentes que esse comité embarcou para Berlim a despeito dos nossos reiterados avisos de que não competiriam. Nem se allegue que não vão competir e sim aprender. A situação de desprestigio é a mesma e o C. O. B. não tem o direito de, com o dinheiro arrecadado para o envio de delegações que possam competir á sombra da lei, premeie dissidentes e incentive a luta.

Como prova do que acabamos de affirmar levo ao conhecimento do C. O. B. que esta Confederação recebeu um officio do Ministerio das Relações Exteriores communicando-lhe que o Comité Olympico Allemão se dirigira á Embaixada do Brasil em Berlim, informando-a de que estavam a caminho da Allemanha remadores brasileiros sem filiação internacional os quaes não poderiam competir por não pertencerem á C. B. D. que é a filiada á Federação Internacional das Sociedades do Remo.

Accresce tambem a circumstancia importante de que os remadores seleccionados por esta Confederação que são os unicos que podem representar o Brasil nas referidas olympiadas, devem partir para esse fim dentro de breves dias.

A Confederação Brasileira de Desportos, pois, volta novamente a appellar para esse comité afim de que impeça o embarque das delegações dissidentes de natação e athletismo para que não se reproduza e não se aggrave a deploravel situação já creada com os remadores que daqui partiram indevidamente, evitando-se assim que se diminua o bom nome do Brasil nos mais adiantados centros sportivos do universo.

Reitero os protestos de consideração e apreço. (ass.) Celio de Barros, secretario."

O Bangú pretende ainda Médio

Esteve na Censura o sr. Migueel Pedro — Os ordenados atrazados serão depositados judicialmente

Tivemos opportunidade de ha poucos dias, expôr em todos os seus detalhes o caso surgido entre Médio e o Bangu'.

Sem receber os seus ordenados ha oito mezes, esse jogador entrou em negociações com o Flamengo, pleiteando o archivamento de seu contracto com o gremio suburbano.

A Censura, porém, tem andado com inexplicavel morosidade na questão, adiando sempre a solução do caso...

Agora mais um detalhe vem de ser accrescentado a esse acontecimento, com a ida do sr. Miguel Pedro áquelle departamento policial.

O presidente do Bangu' communicou ao sr. Pitta de Castro que o pagamento dos ordenados devidos a Médio atrazou-se por ter elle abandonado o club antes do termino do contracto.

Assim, para continuar com direitos sobre o seu antigo profissional, o club alvi-rubro iria depositar judicialmente a quantia que lhe era devida.

Têm ahi os nossos leitores mais um pormenor inedito sobre o sensacional caso de Medio, que tanto tem agitado ultimamente o nosso sportivo.

Torneio Interno de Tennis por Equipes do Fluminense F. C.

O Departamento de Tennis do Fluminense F. C., em continuação ao seu torneio interno, por equipes, realiza hoje, domingo, ás 15 horas, a interessante partida entre os quadros denominados "Luiz Bartholomeu "e "José G. Coimbra".

As equipes para esse jogo de hoje, estão assim constituidas:

"Luiz Bartholomeu" — Capitão: Ignacio Nogueira.

Maria Corrêa do Lago, Juracy Sodré, Magdalena Cappuccini, Laura Moraes, José de Verda, Ignacio Nogueira, Ruy Ribeiro, Roberto Peixoto, Fabricio Pedrosa, Alberto Maranhão e Celestino Basilio.

"José G. Coimbra" — Capitão: Jayme Guimarães.

Minie Monteath, Heloisa S. Leal, Laura Fonseca, Nadyr M. Veiga, Jayme Guimarães, Oswaldo T. Freitas, Sylvio Pedrosa, Mario Almeida Filho, Pio Castagnoli, Fortunato Azulay e Baldomero Barbará.

O Democrata F. C. vae defrontar-se com o Modestino F. C.

Está marcado para hoje, no campo do Az de Ouro F. Club, á rua Fernão Cardim, em Cintra Vital, um encontro amistoso entre os fortes conjuntos do Democrata F. C. e do Modestino F. C.

Para esse jogo, que promette ser bastante renhido, dada a potencialidade dos quadros, o director sportivo do Democrata F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players abaixo designados em seu campo, afim de seguirem incorporados para o local do encontro, ás 10 horas: Octavio, Antonio I, Waldemar I, Manoel, Augusto, Antonio II, Claudionor, Manezinho, Doca, Jair e Waldemar II.

Torneio Permanente de Tennis do Tijuca

Em disputa do torneio acima, serão realizados os seguintes desafios: Rodrigo Rosa x Menescal; Goulart Machado x A. Dumont; A. C. Costa x A. Lopes; A. Couto x J. Loureiro; F. Gusmão x G. Peres; Magno Silva x Bandeira; Cehyl Tinoco x N. Manier; Ernani Souza x Beilhante; Jorge Brandão x F. Wimmer; Roland x Adhemar; Tabacchi x Hercilio; José A. Junior x C. Belache e E. Côrtes x A. Rocha.

Transferida a excursão do S. C. Opposição á Barra do Pirahy

Por motivo de força maior, o S. C. Opposição viu-se obrigado a transferir, para uma data que será opportunamente marcada, a excursão que devia fazer, hoje, á cidade de Barra do Pirahy, afim de se encontrar com o campeão local.

O S. C. Opposição pretende levar a Barra do Pirahy, juntamente com a sua embaixada, uma grande caravana de associados e adeptos.

OUÇAM HOJE
E todos os domingos das 13,15 horas em deante, o magnifico programma da
"HORA DO MERCADO MUNICIPAL"
e da
"HORA DO BAIRRO DO GRAJAHÚ"
P.R.G.3-RADIO TUPI
"O CACIQUE DO AR"
Speaker: PAULO NETTO

DEPOSITE SUAS ECONOMIAS na
A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.
SOCIEDADE NACIONAL DE ECONOMIA COLLECTIVA
CARTAS-PATENTES 24 E 25
porque
ACCUMULA para o futuro;
ABREVIA a contemplação do seu emprestimo sem juros;
ASSEGURA a obtenção da CASA PROPRIA.
Procurador autorizado para os recebimentos no interior BANCO HYPOTHECARIO E AGRICOLA DO ESTADO DE MINAS GERAES — Bello Horizonte — Juiz de Fóra — Campos — Victoria
no RIO DE JANEIRO
á rua Buenos Aires, 46 — (terreo) — phone 23-3688

FALAM OS ARQUEIROS

Ubiratan e Rey opinam sobre o choque desta tarde entre Vasco e Olaria

A unica partida marcada para a tarde de hoje, capaz de despertar interesse nos nossos meios sportivos é a que se realizará no stadium de São Januario, entre ás esquadras do Olaria e do Vasco da Gama.

Em torno desse choque se concentram as attenções de um numero consideravel de torcedores, adeptos do grande club negro, bem como de de toda a torcida do suburbio, que será representada pelá esquadra da faixa azul.

Os dois arqueiros que serão vistos logo mais frente a frente — Rey e Ubiratan — abordados por um reporter d'O JORNAL, tiveram occasião de desfilar as esperanças que possuem.

Ubiratan, a figura numero 1 da esquadra leopoldinense, embora reconhecendo a difficil tarefa que está confiada ao seu club, affirma que o Vasco será surprehendido por um resultado que ficar áfamoso.

— Você conhece bem — fala o guardião suburbano — a classe do team vascaino, que já venceu o Andarahy e o scratch bahiano, a despeito de todo o desfalque de que se resente. Digo isso, para justificar o qualificativo de victoria excepcional, que é como considero a que espero conseguir esta tarde.

O arqueiro do Vasco, sempre muito animado, disse não teria a menor duvida sobre o exito do seu team.

— Já demonstramos varias vezes — accentua Rey — que os effectivos não têm feito falta. Não quero considerar pouco importante o compromisso que temos a cumprir. De onde menos se espera é que geralmente vem. Mas tambem faço questão de frisar que não tenho o menor receio de vêr o meu team de reservas fracassar.

Uma jornada difficil

O novo team do Olaria enfrentará o Vasco

Em São Januario vae ser apresentado hoje ao publico sportivo o team remodelado do Olaria A. C.

Essa exhibição, adiada por tres vezes, será contra o esquadrão ainda invicto do Vasco da Gama.

Essa circumstancia importa dizer que o quadro da faixa azul cumprirá uma jornada sobremodo difficil, pois que não se pode negar valor aos camisas negras.

A turma de Luiz Carvalho será a mesma que vem de vencer o Andarahy. Quanto ao "onze" da rua Candido Silva, ha uma grande espectativa, de todo modo, porém, não se deve admittir que supere o seu antagonista.

Os camisas negras deverão alinhar neste partido amistoso a seguinte turma:

Rey; Oswaldo e Duarte; Barata, Lazatti e Calocero; Carlinhos, L. Carvalho, Moacyr, Kuko e [illegible].

Rey, o keeper vascaino

Ter-se-iam encontrado os srs. Carlito Rocha e Heriberto Paiva

ENTENDIMENTOS PARA RESOLVER A SITUAÇÃO DA LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Com as Olympiadas ás portas, grande tem sido a movimentação nos nossos arraiaes sportivos para que o Brasil possa se representar condignamente em Berlim. Assim, deante do dissidio que já ha tanto tempo infelicita os sports nacionaes, o Comité Olympico Brasileiro se tem visto a braços com enormes difficuldades para a formação da representação brasileira, isto porque as filiações internacionaes nas quaes possuimos maior efficiencia estão com a C.B.D., actualmente em franco desaccordo com o nosso mais alto poder olympico.

Na natação, sport com o qual contamos maior poderio, as nossas figuras mais destacadas pertencem á Liga de Sports da Marinha, entidade que dirige os sports da nossa maruja. Figuras como [illegible], Benevenuto, Isaac, Leonidas e outros, estão sob a autoridade da Liga de Sports da Marinha.

Entendimentos estão sendo promovidos para que essa entidade se faça representar na delegação nacional, tendo sido ha pouco dirigido um officio á C.B.D. pela Liga de Sports da Marinha, cuja resposta já hontem publicámos.

Agora fomos seguramente informados de que o dr. Heriberto Paiva e Carlito Rocha, um paredro da entidade da maruja e outro da C.B.D., haviam tido um entendimento pessoal cujos resultados haviam sido completamente nullos devido a não terem chegado os dois a um accordo.

O acontecimento é deveras sensacional, dadas as profundas divergencias que haviam promovido o afastamento da L.S.M. da C.B.D. O simples facto de se terem encontrado Carlito Rocha e Heriberto Paiva é um dos acontecimentos mais surprehendentes dos ultimos tempos.

IMPOTENCIA, PERDA DE PHOSPHATOS, SENILIDADE PRECOCE, TRANSTORNOS NERVOSOS NO HOMEM
PILULAS MARATU'
Contêm plantas medicinaes, Catuaba e Marapuama
Concessionarios:
PISANI & CIA.
Cx. Postal, 2453 - S. Paulo

O embate de hoje entre o Del Castillo e o Bôa Vista

E', finalmente, hoje, que se realiza no campo da Avenida Suburbana, o esperado encontro amistoso entre os poderosos conjuntos do Del Castillo F. C. e do S. C. Boa Vista, dois antigos rivaes sportivos, que ha muiot tempo não [illegible] ensejo de defrontar-se.

Sendo ambos possuidores de quadros adestrados e em boa fórma, a partida entre elles deverá agradar immensamente ao numeroso publico que, por certo, irá assistil-a.

Como preliminar, haverá tambem um bom encontro enter as equipes do Praiano F. C. e S. C. Portuense.

Batalha interestadual

O Bangú enfrentará o Cruzeiro, tetra-campeão do interior paulista — Dois empates anteriores

Os sportmen suburbanos vão ter hoje a opportunidade excepcional de applaudir o esquadrão do Bangu' A. C., que conta com tantas sympathias, em luta interestadual com o Cruzeiro F. C.

O adversario dos alvi-rubros é um dos teams de maior fama do interior bandeirante.

Tetra-campeão da cidade, realiza sua primeira visita á nossa capital. Enfrentando teams locaes e das cidades vizinhas, o Cruzeiro F. C. tem conseguido levar de vencida a quantos valores se lhe oppõem.

Esses titulos tornam desnecessarias outras referencias aos jogadores que integram o conjunto visitante, o qual ademais, com o proprio adversario de hoje, já empatou duas vezes.

Por todos estes motivos, o Cruzeiro F. C. se apresenta como adversario valoroso e capaz de proporcionar a quantos accorrerem ao ground da rua Ferrer, onde o cotejo será travado, lances da maior sensação.

Os locaes formarão, frente ao tetra-campeão bandeirante, a seguinte turma:

Zezé; Mario e Nê; Perigo, Paulista e Moacyr; Octavio, Antonio, Veneno, China e China.

Precedendo o interestadual, jogarão os quadros do Ramos e do Pe...

A homenagem do C.A. Central ao dr. Romero Zander

O C. A. Central, conhecido gremio dos ferroviarios, levará a effeito no dia 5 de julho proximo, um grandioso festival em homenagem ao dr. Roméro Zander, com um caprichado programma, que está sendo organizado, e nelle deverão tomar parte clubs de grande projecção nos campos suburbanos.

Tres valiosas taças, "Dr. Romero Zander", "Gontran de Souza" e "C. A. Central", serão disputadas naquelle dia, por destacados gremios.

O S. C. Vallim derrotou o Regimento de Aviação

Perante uma crescida assistencia, realizou-se o encontro amistoso de basketball entre os quadros do S. C. Vallim e do Regimento de Aviação. O triumpho pertenceu ao Vallim pela contagem de 34x12, sendo que o 1º tempo lhe foi favoravel por 18x4.

Torneio Tennistico de Veteranos do Tijuca

Em disputa do Torneio acima, jogarão, hoje, ás 16 horas: A. G. Costa x Cunha e Sarmento x L. Ruffier; no domingo, ás 8 horas: J. M. Pereira x Cicognani e A. Santos x A. Bandeira.

— Continuam abertas na Secretaria do club as inscripções para os Campeonatos de Novissimos, Duplas Mixtas e de Cavalheiros, a serem realizados ainda este mez.

A grande festa regional do Vasco da Gama

O MAIOR ACONTECIMENTO DO "MEZ DA CIDADE"

O C. Regatas Vasco da Gama fará realizar, no dia 27 do corrente, a maior festa regional de que ha memoria.

O gremio da Cruz de Malta sollicitou ao conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, a cessão do tablado movel do theatro João Caetano, que será armado na pista, para o grande baile ao ar livre.

Haverá um authentico casamento, do qual participarão conhecidos artistas dos nossos theatros e estações irradiadoras. Fogueiras, lanternas, fogos, balões, em summa, tudo quanto exige uma festa da roça.

A musica está a cargo do professor Attila Godinho, que apresentará os seus "legionarios vestidos a caracter".

O Departamento Social do C. Regatas Vasco da Gama pede aos srs. associados para se apresentarem com trajes caracteristicos, para maior brilhantismo da festa.

Pelo portão da fazenda só poderão entrar carros de bois e tilburys, não sendo permittido o ingresso de automoveis e outros vehiculos usados na cidade.

O Departamento Social do C. R. Vasco da Gama prestará informações aos srs. associados ás terças, quintas e sabbados, das 20 horas em deante, no estadio de São Januario, ou pelo telephone 28 5059.

O Departamento Social não distribuirá convites, destinando-se a festa, exclusivamente ao quadro social.

São facultados os fogos de salão e expressamente prohibido o uso de bombas em qualquer dependencia do estadio.

As actividades sociaes do C. R. Flamengo

A direcção social do Club de Regatas do Flamengo, não medindo esforços para que os seus associados tenham o maior numero de opportunidades para se divertirem, resolveu organizar um programma bem extenso, para o mez das festas joaninas.

Assim é que hoje, sabbado, das 22 ás 4 h[illegible] sua sède social uma grandiosa Festa Caipira, [illegible] e variados numeros de diversões, taes como fógos que serão queimados na ponte fronteira á sua sède e em homenagem ao publico, serviço de ceia especial, com reservas de mesas, constando do respectivo "comes e bebes" artigos relativos ás festas desse caracter.

O ingresso dos associados do Flamengo será feito exclusivamente com a apresentação da carteira social e o recibo de junho, sendo os trajes exigidos: á caipira, ou terno de brim para os cavalheiros e vestido de baile em chita para as damas.

A festa de hoje é dedicada pela directoria do Flamengo á Embaixada dos Piranhas, composta de elementos do seu quadro social.

Amanhã, das 16 ás 19 horas, realizar-se-á na séde do rubro-negro, uma excellente tarde infantil caipira, com lindas surprezas para a petizada flamenga.

A' noite, das 20 ás 23 horas, terá logar o [illegible] com os trajes de passeio.

No dia 25, quinta-feira, das 21 horas em deante, realizar-se-á na séde do Flamengo, uma grande Festa de Arte, cuja organização está a cargo do consagrado artista Barbosa Junior.

No sabbado, dia 27, das 22 ás 4 horas, terá logar na séde do rubro-negro, um excellente baile, com os trajes a rigor sendo admittido o

UNIFORMIZADAS AS LUVAS E OS ORDENADOS DOS JOGADORES DO FLUMINENSE

O Fluminense F. C. tem estado, agora, em grande evidencia, devido as pretenções que tem sobre alguns jogadores de grande renome.

Assim, Domingos e Demosthenes estão em negociações adeantadas com o tricolor, afim de reforçar-lhe as fileiras. E, realmente, se o club das Laranjeiras conseguir o concurso desses dois cracks, ficará senhor duma esquadra possantissima, pois que já conta com elementos de excepcional valor. O reforço que o ex-médio do Sampiedarena e o actual zagueiro do Boca Juniors virão trazer ás suas hostes é um dos maiores que lhes poderiam ser fornecidos. Diz-se, porém, que tambem o Flamengo nutre pretenções sobre Domingos, o que por certo virá perturbar as negociações já encetadas.

CONDIÇÕES PARA O INGRESSO DE CRACKS NO FLUMINENSE

Procurando informar-nos quaes as condições em que serão admittidos no Fluminense os novos jogadores, fomos informados, pela sua direcção technica, de que era intenção do club uniformizar, doavante, os vencimentos e luvas dos jogadores. O termo médio, o normal, portanto, será de 10 contos de réis de luvas por um anno de contracto, com ordenado mensar de um conto de réis. Ao club, porém, sómente interessam nomes de grande cartel [illegible], do contrario, elementos desconhecidos, mas de grande efficiencia sportiva.

Indagamos então se a Domingos e a Demosthenes seriam feitas essas propostas "standard", ao que nos esclareceram que ao segundo sim, mas ao zagueiro do Boca, dada a sua situação excepcional, seria feita uma proposta mais elevada, se elle o desejasse, porque o gremio portenho, certo, iria fazer exigencias vultosas. Assim, o Fluminense estaria disposto a dispender grande quantia para conquistar Domingos.

Duma fórma ou doutra, é bem provavel que tenhamos novamente entre nós, brevemente, o jogador mais celebre do continente, campeão por tres paizes e a figura de maior projecção que até hoje o football brasileiro produziu.

POR QUE NARIZ NÃO EMBARCOU PARA PORTO ALEGRE

(Conclusão da 1ª pagina)

solução, que, pelo que informa o telegramma de Porto Alegre, está definitivamente assentada. E' possivel que ainda tenha autorização para seguir, no caso de haver o quarto jogo. Asseguro, entretanto, que até este momento, não me falaram ainda sobre isso. E faço votos para que não determinem o meu embarque. Não que tenha medo de voar. Seria até mesmo agradavel fazer uma viagem de avião daqui para o Sul. Mas estou em uma phase importante em minha vida particular e só com grande sacrificio me afastaria do Rio neste momento. Conclui agora o curso de medicina e minha familia acaba de chegar de Minas. Preciso, pois, "tomar pé". E, saindo do Rio, se bem que por poucos dias, não conseguiria reorganizar minha vida com a rapidez que desejo. Mas, como você sabe, eu sou profissional e estou ás ordens da Federação. Nenhuma objecção poderei fazer, no caso de surgir, de um momento para outro, uma ordem de embarque immediato para o Sul. Resta-me "torcer" para que não seja confirmada a noticia que chegou através daquelle telegramma que vocês publicaram e que tanto me alarmou.

O TELEGRAMMA PEDINDO O EMBARQUE DE NARIZ FOI PASSADO POR IRINEU CHAVES

Foi O JORNAL o primeiro a noticiar o caso do telegramma que chegou pedindo o embarque de Nariz.

Como sempre succede nessas occasiões, os que só mais tarde e por nosso intermedio souberam do caso se apressaram a desmentir.

— Nenhum telegramma chegou do Sul nesse sentido, diziam os que nos procuravam desmentir.

Podemos, entretanto, assegurar, mais uma vez, que, realmente, veiu do Sul um telegramma pedindo o embarque urgente e de avião daquelle jogador.

Buscando detalhes, a reportagem d'O JORNAL apurou que foi Irineu Chaves o autor do despacho em apreço.

Depois do jogo em que tombaram os cariocas, o director da C. B. D. julgou aconselhavel suggerir á direcção da Federação Metropolitana a necessidade de enviar para o Sul o zagueiro do Botafogo, o que fez por intermedio do telegramma a que, opportunamente, nos referimos e que tem sido contestado.

PORQUE NARIZ NÃO TEVE ORDEM DE EMBARQUE

Não satisfez á nossa reportagem a apuração daquelle detalhe.

E procurámos saber, tambem, porque Nariz não recebeu ordem de embarcar para o Sul.

Na séde da Federação Metropolitana, um paredro de prestigio teve a gentileza de esclarecer, então, esse ponto, fazendo uma revelação curiosa. O telegramma, passado por Irineu Chaves, foi recebido aqui por Cherubim Silva e Adhemar Pimenta, que, depois de scientificados do assumpto que ventilava, resolveram não o levar ao conhecimento do technico Carlito Rocha, por isso que, teriam declarado, faltava a Irineu Chaves autoridade para pedir uma providencia que deveria ter partido de algum paredro da entidade carioca e não da C. B. D.

E ahi está porque Nariz não soube, em caracter official, que estava ameaçado de seguir para Porto Alegre, de um momento para outro, de avião, afim de formar novamente ao lado de Italia.

Divulgando esses detalhes — devemos declarar — não nos move outro objectivo que não o de esclarecer, para os nossos leitores, um caso que foi tão discutido e, sem nenhuma base, desmentido.

Trata-se, pois, de mais um "furo" d'O JORNAL, que tem integral confirmação, e não de uma noticia errada, como se pretendeu assoalhar.

"MELHOR DE TRES"

ESSA MODALIDADE APPROVADA NO RIO G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 19 (A. M.) — A Associação Metropolitana Gaucha de Desportes Athleticos continua estudando a "formula Fraga" que consiste na realização do campeonato local em dois turnos. Caso o campeão do turno seja o mesmo do returno, será proclamado "campeão absoluto". Se, porem, os campeões do turno e returno forem differentes, ambos disputarão o campeonato, obedecendo ao conhecido systema de "melhor de tres".

Lá Vae Bola F. C. x Guarany A. C.

Para o encontro de hoje, com o Guarany A. C., ás 9 horas, no Posto 6, o Lá Vae Bola F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos players abaixo:

1º quadro — China — Mocado — Garcia — Pedro — Bahiano — Francisco — Cabachirra — Fernando — Mario — Paulo e China II.

2º quadro — Roberto — Aristides — Trindade — Porphirio — Cearense — Afogado — Bolonha — Navarro — Luciano — Eiras — Ar-

BIBLIOTHECA NACIONAL
AV. RIO BRANCO
RIO

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

14 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.218

ARTE MODERNA NO BRASIL

Reis JUNIOR

(Para O JORNAL)

ERA natural que as inquietações, as procuras e as novas realizações artisticas que revolucionaram os grandes centros intellectuaes viessem repercutir em nosso meio.

Repercussão opportuna e necessária.

A Escola de Bellas Artes, unico estabelecimento official de ensino artistico que possuimos, aferrando-se a um conservantismo intransigente, constituia — e ainda constitue —, o maior empecilho ao florescimento de uma arte espontanea e original. O objectivo dos seus cursos é empanar a personalidade, absorvêl-a num dogmatismo academico empobrecido, amaneirado, genero Bouguereau ou Cabanel. Arte ficticia, formulada, e em a qual a noção do classico é falseada.

Nossa mocidade, ao par do movimento que se operava no Velho Mundo, tambem se insurgiu contra um ensinamento caduco. Queria uma arte viva, e não uma arte empalhada, sem expressão. Uma arte que traduzisse as atribulações presentes da humanidade, que reflectisse o actual.

Portanto, animada do mais justificado e bello proposito, se levantou contra esse estado de cousas, enthusiasmada pelo exemplo dos Monet, dos Degas, dos Renoir, dos Rodin, dos Seurat, dos Utillo e de tantos outros que prescindiram de escolas, de academias para se tornarem grandes artistas, verdadeiros poetas plasticos.

Empolgada por essa disposição, não ponderou que esses artistas tinham a contrapôr aos preceitos da academia, que desprezavam, e a permittir-lhes a liberdade esthética, que apregoavam, personalidades profundamente marcadas, que encontravam nellas proprias os recursos para communicar, através de uma especial linguagem plastica, sua transbordante poesia. Quebrando com as normas academicas, descobriram nellas mesmas o material de que necessitavam para exteriorizar seus sentimentos.

Por isso cada um, isoladamente, é grande, mas nenhum póde constituir escolas ou fazer discipulos porque seus meios de expressão são pessoaes, respondendo a estados de alma individuaes, traduzindo impressões subjectivas. Os processos que empregam são o opposto dos processos classicos: não obedecem a regras, não respeitam cânones — seguem os impulsos do temperamento, reflectem a mutabilidade dos instinctos.

Nessas condições, sómente o creador é sincero, sómente sua producção tem a força da verdade. Aquelle que o pretender seguir, adoptar seu systema — é falso, discordante, disparatado, porque forceja para falar uma lingua que não entende, pretende exprimir-se com palavras cujo significado ignora.

Tambem lhe escapou essa observação, que lhe teria feito comprehender arte moderna não limitada a novas formas mas ao livre emprego de todas as formas para resaltar um lyrismo, porque, infelizmente, entre essa mocidade que se oppoz, aqui, ao ensino da Escola, a essa arte de receita e que se dispoz a pugnar pela liberdade da expressão esthetica, não havia uma individualidade capaz. Appareceram mediocridades, sem convicções, porque sem personalidade, e que, ciosas de evidencia se arrogaram todo o merito do movimento. Não romperam com as normas academicas porque lhes constituissem barreiras, entraves á expansão da emotividade. Tiveram esse impulso não por imperativo subjectivo, intimo; foi para satisfazer a vaidade, para não passarem desapercebidos — foi o meio ao alcance do seu talento para se destacarem.

Por isso, até hoje, nem uma contribuição valiosa, no ponto de vista de realização, os moços trouxeram ás artes. De lado as vantagens de ter tirado da modorra, da lethargia em que dormitavam as questões de artes plasticas, de ter bulido com a estagnação em que vegetava a Escola, esquecida até mesmo dos poderes publicos — nenhum outro contingente digno de reparo se lhes deve.

Se na Escola o joven se annullava na contrafação de uma arte já destituida, uma arte sem nenhuma justificativa em nossos dias, fóra da Escola os mesmos methodos foram estabelecidos, com a mudança apenas dos corypheus. Se ali o ideal era approximar-se, o mais possivel, dos trabalhos do Salão francez, fóra o objectivo era imitar uma maneira pessoal qualquer. Substituiu-se o assujeitamento a um padrão geral, universal, pelo aviltamento de copiar, mais ou menos servilmente, esse ou aquelle artista. Presenciou-se, então, a uma verdadeira macaqueação de processos, de technicas e até de caracteristicas individuaes, como a mais absoluta falta de personalidade. Tivemos assim o nosso Zuloaga, o nosso Rodin, o nosso Modigliani, o nosso Picasso, o nosso Foguista, o nosso Léger, a nossa Marie Laurencin, etc. etc.... Todos feitos aqui, made in Brasil devido á supposição igenua de que — imitando-os — produziam arte moderna. Para esses rapazes, que, sem estudo, sem reflexão, levianamente, se arvoraram em campeões da arte moderna, em seus apostolos, arte moderna se resumia em fabricar differente da Escola, em sair fóra do commum plagiando o que as publicações estrangeiras nos exportavam... A génese, as determinantes do movimento renovador — escapavam-lhes por completo.

E o peor é que encontraram thuriferários na literatura para incentival-os, para descobrir-lhes genio, capacidade creadora.

Alguns poetas e romancistas, escriptores que jámais se preoccuparam com artes plasticas, muitos delles conhecendo os mestres estrangeiros que

(Continua na 2ª pagina.)

"Pescadores" — Oswaldo Goeldi — Arte pessoal

CANDIDO PORTINARI

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Portinari está preparando uma nova exposição. Seu appartamento, nas Laranjeiras, já se vae sentindo atulhado de telas que mostrarão muito breve ao publico do Rio de Janeiro a evolução do artista. E' elle ainda muito joven para se dizer que está no apogeu, apesar da recompensa que obteve em outubro do anno passado nos Estados Unidos, numa exposição de pintura internacional do Instituto Carnegie, tirando com o quadro "Café" a segunda menção honrosa, gentilmente acompanhada de tres centenas de dollares. Alguns dos nossos artistas despeitados andaram espalhando que o premio conferido não tinha nenhuma significação; tratava-se de uma exposição organizada num collegio que se chamava Instituto Carnegie. Foram elles muito precipitados em tal affirmação. Esse Instituto, já muito conhecido, commemorou o annos passado o centenario do nascimento de seu fundador, Andrew Carnegie, que destinou sua fortuna á protecção e ao encorajamento da pintura mundial, promovendo todos os annos exposições com tres premios e quatro menções honrosas. Concorreram o anno passado vinte e um paizes, sendo o Brasil convidado pela primeira vez. O Instituto Carnegie selecciona seus artistas, os grandes pintores da actualidade que são ali representados com as tendencias mais variadas: Picasso, Léger, Lhote, Vlaminck, Matisse, van Dongen, Bonard, Vuillard, Kisling, Gino Severini, Carrá, Siqueiros, Orosco e tantos outros. Portinari estava em boa companhia. Os artistas premiados em primeiro logar só podiam concorrer como expositores. Entre trezentos e trinta e quatro nomes, o Brasil collocou-se bem e foi preciso que o estrangeiro dissesse que os brasileiros tinham um pintor para que essa verdade se tornasse em evidencia.

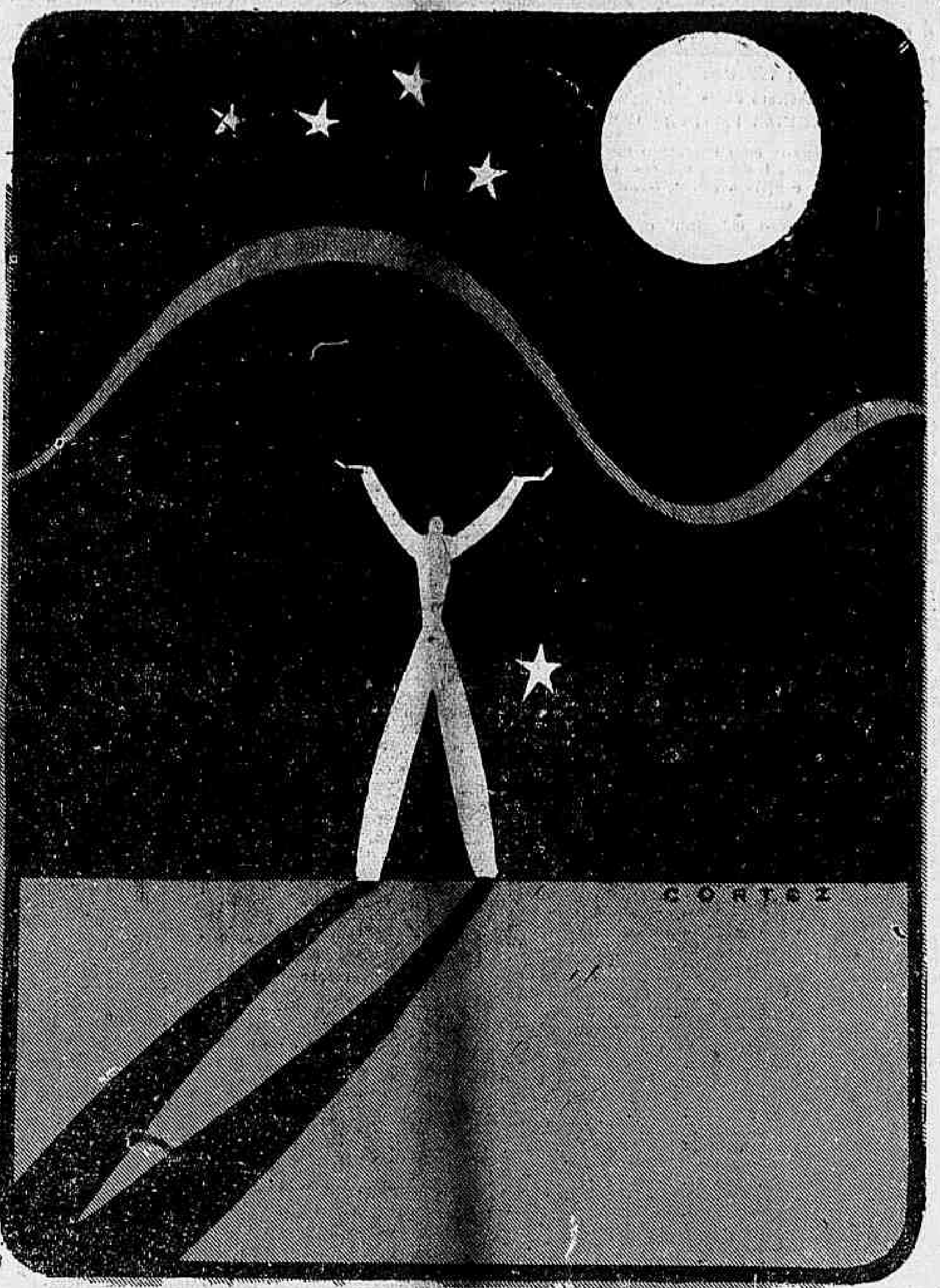
Portinari sentiu bem definida a sua vocação desde criança. Saiu ainda menino dos confins de São Paulo, foi no Rio de Janeiro estudar na Escola de Bellas Artes, passou por duras privações mas venceu. Culminou seus estudos com um premio de viagem á Europa. Na Italia e na França frequentou museus, poz-se em contacto com os mestres e, depois de alguns annos de estudos, voltou á sua terra impregnado de arte, trazendo uma reserva de impressões que deram motivo para muita experiencia pictorica, seguindo orientações diversas, obedecendo a influencias que foram pouco a pouco cedendo deante da tenacidade do artista que por fim impoz a sua personalidade.

Portinari concentrou na pintura seu ideal, sua razão de viver. Conhece technica pictorica como poucos, lê um tratado de preparação de tintas e telas com a volupia que um imaginativo lê um romance de aventuras, não se cansa nas experiencias diarias de processos novos, observa-lhes os resultados com attenção carinhosa.

Numa conferencia realizada no Rio a convite da Associação dos Artistas Brasileiros, a respeito de pintores modernos do Brasil, Portinari foi posto em destaque na palavra de Luiz Martins, um dos brilhantes escriptores da nova geração que se tem revelado ultimamente critico de arte dotado de intensa sensibilidade, destinado mesmo a occupar logar saliente nesse ramo ingrato da literatura. Elle diz: "E' o pintor mais essencialmente pintor de todos os nossos artistas. Sendo o menos atacado de literatura dentre os seus collegas, o menos poeta de todos elles, Portinari é, sem duvida, um dos maiores pintores do Brasil. Justamente porque toda a sua obra é apenas obra de pintor e, dispondo de elementos tão limitados, elle conseguiu elevar o pintor á categoria de grande creador, sem necessidade de sair da propria pintura". Luiz Martins synthetizou nesse trecho seu estudo sobre Portinari.

Tive opportunidade de ver os ultimos trabalhos do artista, os destinados á proxima exposição. Elle tirava os quadros de um canto, um a um, collocando-os no cavallete, na alegria intima de se ver comprehendido. Uma tela magnifica: a figura hieratica de uma mulata clara, cabeça synthetica, sem olhos, sem bocca, sem nariz, mãos pesadas dormindo no collo, pannejamento branco no hombro caindo sobre o vestido branco, duas figuras de crianças de cada lado, numa planicie immensa sob um céo cinza-escuro decrescendo numa orla luminosa no horizonte. Todas as telas dessa ultima phase são paradoxalmente coloridas na ausencia quasi absoluta de côres, vendo-se apenas aqui, ali,

(Continua na 2ª pagina.)



Ballada do que não soube esquecer

Guilherme FIGUEIREDO

Ouví minha prece, Senhor dos Senhores,
Semblante tranquillo á dor das proprias dores;

Se o soffrimento em vós se não remedeia,
Como sabeis dar allivio á dôr alheia!

Tomei vossas vestes de negra humildade,
Jurei sobre o Livro da Eterna Verdade...

Conduzo um rebanho despido de vicio
Que escuta, ajoelhado, o Santo Sacrificio;

Por minha palavra só elle descobre
O consolo do afflicto, a esmola do pobre...

Mas eu, triste pastor, busco, sem destino,
Debalde a quietude no Verbo Divino!

Senhor, perdoae os meus votos perjuros,
Collae vossa mão aos meus olhos impuros,

Cegae-os com o fogo de viva centelha...
Oh! Não permitti que eu veja aquella ovelha,

A timida ovelha dos olhos de prata,
Por cuja lembrança minha alma se mata;

E cuja memoria me impede de orar,
Mas cujo desprezo me trouxe a este altar!

ELOQUENCIA DO FÔRO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A PROPOSITO do meu artigo sobre oradores em geral, pede-me alguem que folheie as minhas lembranças sobre os oradores forenses em particular. Indiscutivelmente, alguns destes eram figuras das mais bizarras.

Benjamin Magalhães, por exemplo, trabalhara numa igreja, onde, mediocre sineiro, se mostrava mais arrogante que o violinista Kubelick ou o pianista Paderewski. Falando nos tribunaes, cada discurso seu era uma pullulação de banalidades. Muitas tolices desse rabula grudaram-se na memoria do povo e fazia pena vel-o, nos ultimos annos de vida, acompanhando melancolicamente o seu longo nariz purpureo.

Cem vezes mais culto, Alberto de Carvalho, que se installou algum tempo na admiração do Rio, preoccupava-se com os proprios bigodes e com as cinzas historicas de Pedro Alvares Cabral. Possuia um ar do pae nobre de theatro, mas era homem em cujo passado não se encontrava nenhum recanto suspeito.

Solicitador que mais tarde chegou a bacharelar-se, Augusto Goldschmidt, manifestamente de procedencia judaica e rescendendo muito a synagoga de Francfort, utilizava-se de uma linguagem charadistica, logogriphica. A's vezes, exaltava-se, numa exaltação meio panica, de quem tem medo de si mesmo, dando idéa de uma cobra cascavel assustada pelo rumor dos proprios crotalos.

Nada de obliquo se podia notar nas linhas do caracter de Theodoro Magalhães, irmão do sr. Fernando Magalhães. Era um advogado honesto, que sérias leituras robusteciam, e um estylo vivo e correcto circulava-lhe sempre através dos assumptos.

Quanto a Mello Mattos, embora aproveitasse um ou outro logar-commum extenuado, não deixava de patentear uma intuição segura dos temperamentos postos em jogo na balburdia do fôro.

Um que soube rir-se de tudo e todos: Antão de Vasconcellos, o "Mata-Carochas". Estudara em Coimbra e comera bacalhão na casa das tias Camellas. Sem pretenção a amancebar-se com as Musas e sem a emphase dos que até conversando no bonde julgam estar dentro de uma tribuna portatil, nunca chegou a narcotizar o auditorio e, contando anecdotas, foi bem um fiel da parochia de Bocage.

Quem nos dava a impressão de uma institutriz melancolica era a doutora Myrthes de Campos. Portadora desse lindo nome pastoril, de galanteio arcadiano, soube ser ella conscienciosamente maçadora e, ainda que não quizesse parecer burgueza, tinhamos a sensação de ver-lhe pender da cintura o molho de chaves domestico...

Espirito bem superior ao seu destino quasi obscuro foi o do encantador Silva Nunes, ex-jornalista e theatrologo, e um tanto avesso a exhibir-se no jury. Seu escriptorio era um nicho pou-

(Continua na 3ª pagina.)

HOMENS E REGIMES

Menotti del PICCHIA

(Copyright dos "Diarios Associados")

A ausencia de um sentido realistico em materia politica tem feito com que muitos separem os homens dos regimens, criam-se até partidos "anti-personalistas", dado o terror que se tem pelos homens que, por situação funccional, encarnam as instituições.

Na verdade, porém, não podemos separar os homens dos regimens. São estes que realizam aquelles. São os homens capazes que tornam bons os regimens, assim como são os bons artistas que tornam maravilhosas as partituras. E' inutil a um compositor haver creado uma peça genial, se o interprete a assassina. O "homem" é o elemento essencial para tornar operante, presente, uma estructura politica. Escreva-se a mais racional das constituições: se não houver estadistas capazes de pôl-a em pratica, sua belleza fica no papel e sómente a inepcia ou a má fé dos que são escalados para realizal-a é que refractam no campo social.

Essa é uma verdade universal e quotidiana. Com as mesmas leis, ha bons e máos governos. Basta isso para que cesse nossa prevenção contra o "personalismo" e se crie, no povo, apego a um "homem", sempre que esse homem surja no campo da politica revelando qualidades ponderaveis de estadista.

Tudo o que de grande se fez no Brasil, não decorreu de golpes magicos de reformas estructuraes do typo do nosso Estado. O que tivemos de bom, surgiu da energia, da videncia e da acção de alguns homens: José Bonifacio, Diogo Feijó, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, etc. Citamos apenas alguns já mortos. Os vivos são ciumentos demais... Não devemos, pois, ter nenhuma prevenção entre o personalismo: ao contrario, é dever nosso agarrarmo-nos aos homens prudentes, sabios e capazes, dar-lhes forças, prestigial-os no poder, exigir ahi sua permanencia. Mais vale a perpetuidade de um governo honesto e constructivo, que um democratico rotativismo de mediocridades. Mais fez Augusto, sozinho, que Oton, Galba e Vitellius succedendo-se no poder em pouco tempo.

A mentalidade hostil aos "homens" foi creada pelo falso democratismo e pelos "partidos". Os "partidos" superpuzeram-se aos homens, eliminaram seu prestigio, negaram sua acção. Entretanto o "partido" é, na realidade, a diluição da responsabilidade. Tudo o que se collectiviza, se anonymiza. Tudo o que se multiplica, se tritura.

Vamos aos exemplos: um esculptor que assuma a responsabilidade de crear, sózinho, uma obra de arte, sente-se obrigado a collocar nella todo o seu talento. Elle singulariza, fixa, destaca, expõe uma personalidade. Se essa mesma obra fôr entregue a um grupo de artistas, suas personalidades ahi se fundem, senão se annullam. Se a obra não sahir bôa, ninguem se sente responsavel, pois attribue aos demais os defeitos que nella apparecam.

As grandes realizações da historia têm num "homem" o seu creador. Isso nas letras e na politica. A França unida é Joanna d'Arc. As reformas da Russia Imperial são de Pedro, o Grande. Roma antiga é Cesar, depois Augusto. A Italia autonoma é Mazzini, Cavour, Victorio Manuel II. A grande Allemanha é Bismarck. A victoria alliada é Foch. A França dessa victoria é Clemenceau. A União Americana é Washington. Portugal moralizado, disciplinado, com finanças em ordem é Salazar. A Italia ressurecta é Mussolini. A Allemanha saida das ruinas da derrota é Hitler. A Russia liberta da tyrannia é Lenine. A Inglaterra espraiada no mundo é Disraeli e Gladstone. São os "homens", e não apenas as instituições, que criam a grandeza das nacionalidades. Mazzarino, Bismens". Bernard Shaw os de- "homens" e não partidos.

Como se vê, não ha uma razão para se temer taes "homens". Bernard Shaw os denomina "homens do destino", para demonstrar a transcendental força da sua providencial funcção.

Não é só nas nações que os "homens" são os elementos decisivos de successo: nas emprezas particulares tambem. São "homens", isto é, temperas ferreas e clarividentes de organizadores, que levantam uma sociedade ás vesperas da ruina, consolidam-n'a, dão-lhe expansão. Ao seu genio e á sua operosidade se deve unicamente a victoria. Isso é tão certo que basta ver duas organizações commerciaes com iguaes objectivos e iguaes elementos: uma prospera e a outra se arrasta, renteando pelo desastre. E' que numa dellas ha um "homem", isto é, uma força operante.

Ha escriptores que, estudan-

(Continua na 2.ª pag.)

Um inquerito sobre a decadencia da literatura

A RESPOSTA DE PROCOPIO FERREIRA

Ninguem entre nós mais interessante para falar do theatro que o actor Procopio Ferreira.

Está ahi um homem que não diz nunca uma coisa sem razão e sem medida. Antes de tudo, sincero, procura dizer claramente as coisas que pensa em relação ao estado e ao futuro do famigerado theatro brasileiro. Se bem que seja o maior lutador para o bom theatro nacional, elle não se illude, e está clamando sempre cada vez mais por uma renovação total desse genero.

Apesar de ser um homem essencialmente de trabalho, obrigado a multiplicar-se nas "grimaces" dos 1.000 papeis que interpreta, encontra tempo para se entregar com boa vontade á boa literatura e sua bibliotheca theatral, lida e bem lida, é uma dessas espantosas construcções que deviam ser espalhadas pelos quatro ventos para exemplo dos que querem vencer sem o livro.

A literatura do palco está num periodo de interrupção, diz, logo de entrada, o maior dos nossos actores. Diz, e diz por que.

Vamos ouvil-o.

HA UMA INTERRUPÇÃO

—Na sua opinião, a literatura de theatro está em periodo de decadencia, de progresso ou de interrupção?

— De interrupção. De interrupção porque todo mundo sabe que o theatro é funcção directa do phenomeno social, e a humanidade atravessa um periodo confuso, em que não ha serenidade para a creação artistica. A arte, é principalmente a scenica, vive exclusivamente do phenomeno social, e a confusão da atmosphera humana é sempre um factor da desorientação.

Por isso, por essa interrupção, nós ainda fazemos um theatro nos moldes antigos, repetindo coisas velhas, porque, para o palco, a evolução ainda não se deu, o theatro não continuou, está ainda esperando que passe a barafunda do momento.

A ARTE E OS "NOUVEAUX-RICHES"

— E essa interrupção é recente?

— Sim. Até 1914 os homens construiam a sua literatura com muita serenidade, com perfeita disciplina de espirito. Depois de 14, surgiram phenomenos inesperados, e a literatura teve que tomar novas fórmas.

Nesse ponto, não é possivel deixar de accentuar o apparecimento dos "nouveaux-riches", que constituiram um grande factor de decadencia da literatura. Depois da guerra, foram esses os individuos que encheram os theatros, que compraram os quadros e os livros de luxo, de modo tal, que o homem de arte foi obrigado a transigir.

Mas, um dia o "nouveau-riche" cansou, e não comprou mais quadros. O artista viu que tinha de progredir, que sair da bitola por onde andava, e começou a appellar para o sensacionalismo, para as creações exoticas — totalmente desnorteado deante da cessação subita do publico facil.

Com o desapparecimento dos "compradores" surgiram os cubismos, as coisas novas, os dadaismos, bizarrices orientaes, e isso no romance, na poesia, na architectura, em toda especie de arte. Algumas dessas artes conseguiram estabilizar as novas fórmulas, e a architectura é uma dellas.

A literatura, ainda não, principalmente a literatura de theatro, que é a que vive mais directamente do phenomeno psychico. E por isso multiplicam-se as discussões. Surge, emfim, uma série de opiniões confusas e contradictorias.

O SENSACIONALISMO NA FABULA THEATRAL

— E esse sensacionalismo affectou o theatro?

— Nem podia deixar de affectar. Hoje em dia só se vê o autor appellando para o sensacionalismo da scenographia, da fabula, do dialogo, do texto inteiro.

Esta é a preoccupação, por exemplo, de um Cocteau, na França, de um Ramon Gomez de la Serna, na Hespanha. No Mexico tambem andam querendo fazer um theatro de conteúdo social, confuso, porque esses autores querem dizer em suas peças o que julgam que é a verdade do momento, por meio de symbolos, porque temem o contacto com o meio, e o choque, não só com a censura rigida do governo, como tambem com a mentalidade da platéa de que vivem.

NO BRASIL...

— E no Brasil?

(Continua na 3ª pagina.)

O actor Procopio Ferreira, que é sem duvida a maior figura do theatro brasileiro, diz que a literatura theatral passa por um periodo de interrupção, e que o momento confuso de hoje não permitte a serenidade indispensavel á creação literaria. — Os artistas ficaram desnorteados quando os novos-ricos deixaram de comprar os seus trabalhos, e procuraram um novo publico, lançando-se aos exaggeros exoticos. No emtanto, muito poucas dessas artes conseguiram estabilizar-se dentro das novas fórmas. — O conteúdo social do theatro mexicano é confuso, porque os autores querem dizer o que julgam a verdade do momento por meio de symbolos, para evitar choques com o governo e com a mentalidade da platéa. — O quinhentismo dos edificios está atrapalhando o progresso do theatro brasileiro. — Necessidade do theatro official. Nelle o artista deixaria de ter 1.000 opiniões, uma para cada peça. — O theatro viverá, sem exaggeros e sem incomprehensões, quando desapparecer o espirito confuso do momento.

Donatello GRIECO

Horizontes da Sociologia no Brasil

THEMAS — Problemas de raça e de cultura: o meio ethnico, a geographia humana e a biogeographia. Interpretações scientificas e philosophicas da evolução social: o materialismo historico e suas attenuantes; o determinismo historico e o livre arbitrio. Aspecto moral: o individuo, a familia e o regimen patriarchal. Panorama da formação historica brasileira: a casa grande e a senzala; o elemento portuguez, o indio e o negro; influencia historica do jesuita; os grandes factores ethnicos e culturaes da colonização brasileira. A contribuição de Gilberto Freyre e as novas direcções do estudo sociologico no Brasil

Por Almir de ANDRADE

(Para O JORNAL)

I

A "Casa Grande & Senzala", do sr. Gilberto Freyre, que ora acaba de sair em segunda edição, nos offerece um campo vastissimo de estudos acerca de themas cujo valor e actualidade não podem ser postos em duvida.

E' o primeiro grande ensaio de verdadeiro estudo sociologico "systematizado" da realidade brasileira. Traz-nos um grande cabedal de pesquisas, sob uma unidade de direcção, dentro de uma orientação intellectual coherente e definida, que desde logo nos afasta do terreno puro e simples de uma reportagem historica e conjecturesca, para um terreno mais scientifico e mais fecundo, onde encontramos uma "interpretação" e uma "critica" social, impulsionadas não apenas pela curiosidade de um espectador ou pela ambição de adaptar factos sociaes a theorias preestabelecidas, mas por uma inclinação bem humana de sinceridade, por um espirito que estuda profundamente interessado pela significação real dos factos que analysa e pela verdade dos conceitos que emitte. Não procura, na esphera das suas pesquisas, tão somente a objectividade em si, essa objectividade que se côa em theorias scientificas mais ou menos engenhosas, ou em hypotheses sociologicas que transcendem a odores chimicos de tubos de ensaio: vae bem mais longe, interessando-se apaixonadamente pelo homem que vive, identificando-se com elle quasi, ao receber as impressões de cada momento evolutivo, acompanhando-o pelo interior das casas-grandes e pelos leitos das senzalas, descrevendo-lhe a historia por dentro e por fóra, como quem o ama tanto ou mais do que o estuda.

Essa maneira de tratar a historia nos transporta para uma atmosphera [illegible] nova, no estudo da sociologia brasileira. Ella nos põe deante de um sociologo, cuja preoccupação se não cinge á fidelidade documental, e que procura, de certo modo, uma expressão de ordem "humana", uma verdade que tem "sentido", não em face da sciencia pura, mas em face da vida mesma: essa verdade, cujo conteúdo não está em mostrar-nos que taes e taes factos se enquadram neste ou naquelle principio scientifico, nesta ou naquella theoria antropologica, mas sim em pintar-nos "a vida", tal como é ou foi, e não apenas pintal-a, mas interpretal-a de um ponto de vista superior, onde a sciencia já attinge as fronteiras de uma verdadeira philosophia.

Não antecipemos, porém, o julgamento da obra do sr. Gilberto Freyre. A sua orientação, a posição em que se collocou deante do seu objecto de estudo, o methodo que adoptou para chegar a determinados resultados e a determinadas interpretações, a critica que faz dos elementos activos que influiram na formação brasileira, tudo isso reunido forma um conjunto de certo modo inédito, surge com uma physionomia seductora e altamente instructiva, com uma energia em estado potencial que se nos afigura ser, desde logo, o inicio de um movimento novo em nosso meio, uma como que convergencia de uma série de tendencias que se vinham desenvolvendo e que só careciam de direcção centralizadora para tomarem o seu rumo definitivo.

Discriminar essas tendencias, mostrar até que ponto o sr. Gilberto Freyre as encarnou, critical-as de um ponto de vista geral, situar, emfim, essa obra dentro do quadro cultural de que faz parte, dizer até onde foi e até onde deixou de ir, apreciar a legitimidade ou illegitimidade dos caminhos que tomou e das conclusões que attingiu — é o que teremos que fazer aqui. E, depois desse trabalho feito, cabe, naturalmente, julgar a natureza do movimento a que o sr. Gilberto Freyre veiu espontaneamente dar inicio, com o simples caracter intrinseco do seu esforço sociologico, e dizer o que este significa para o estudo da realidade brasileira.

A extensão do thema a analysar nos obriga a tratal-o por partes e em varias semanas consecutivas. Hoje, veremos as tendencias basicas que se crystalizaram em "Casa Grande & Senzala" sob o ponto de vista ethnologico. Na proxima semana veremos como o sr. Gilberto Freyre se utilizou dessas tendencias para estudar o homem do Brasil, no complexo de condições biologicas, geographicas, historicas, eugenicas, sociaes, que o envolvem. Em artigos subsequentes, analysaremos, successivamente, as tendencias caracteristicamente sociaes que orientaram o seu estudo: sua posição em face do materialismo historico; o valor dos resultados a que chegou, sob o ponto de vista economico, psychologico e moral; a apreciação critica desses resultados, sob o ponto de vista scientifico e philosophico. Focalizaremos, em seguida, a posição actual do problema do indio, do negro e do colonizador europeu na nossa formação historica, e a physionomia que essa obra lhe imprimiu; julgaremos as suas considerações e afirmativas sobre os grandes factores da nossa evolução social. E tentaremos, afinal, uma visão de conjunto desse movimento e das direcções que delle partem para uma sã e fecunda renovação do estudo da sociologia no Brasil.

§ 1º — Valor da raça no estudo da sociologia; o meio geographico, o meio biologico e o meio social; raça e cultura.

Se a vida do homem pode ser reduzida a fórmulas mathematicas e a leis regulares, é o que antes de mais nada incumbia provar áquelles que a querem explicar em fórmulas e em leis. Ha instantes, por isso, em que a sciencia parece uma grande mystificação quando toma ares arrogantes de querer saber o que não sabe: sobretudo quando introduz os seus criterios metricos na irrisoria pretenção de descrever os caracteres humanos e a alma das collectividades "scientificamente".

Assim tem sido com o estudo das raças. Typos, biotypos, constituições, formas de craneo, indices cephalicos e não sei mais que outros "indices", têm vindo á baila, sob todas as formas possiveis e imaginaveis, para discriminar as raças humanas e — o que é peor — para alcançar as "psychologias" raciaes. E, por detrás disso tudo, o grande sonho de grandes ethnologos: ver as regiões humanas transformadas em laboratorios anthropometricos, anthropoeugenicos, anthropomendelianos, anthropopendelicos — e — kretschmerlicos, algebro-anthropoestatisticos e anthropoquejandos... O mais curioso é que não nos saberão responder, se lhes perguntarmos o que é e onde está "a raça"...

Quando Gobineau, em 1884, pregou ao mundo, do interior do seu gabinete, o que Hitler iria hoje prégar ás massas, dos palanquins armados nas praças de Berlim — a pureza da raça como a grande chave do destino das civilizações — estavamos em plena época do imperialismo darwinico do "struggle for life". Toda a gente começou de assistir, através das lentes dos microscopios, á grande luta social de oppressores contra escravos, de vencedores e vencidos, em que eram actores, já agora, porém, os innocentes gametos do "ovo anthropologico". Raças superiores, raças inferiores, raças preconizadas á hegemonia pela predilecção de pythonizas fanfarronas (arvoradas em anthropochiromantes de laboratorio), raças eternamente condemnadas ao cabo nodoso da enxada e ao perpetuo plagio macacoide da gesticulação anthropogermanica, raças estagnadas sob a influencia mortifero de um anthropofatalismo e de um anthropophobismo á moda franco-allemã ou yankee-nipponica, raças mimadas pela ironia molorenta de uma certa classe de anthropoidiosyncrasismo muito do estylo anglo-lusitano ou ariano-negroide, raças impuras e raças vestaes, raças de fraque, cartola e collarinho engommado, raças de tanga, barriga d'agua e bicho de pé... que mais direi? — com tudo se não fartou a guela anthropophaga dos "racistas" (no sentido scientifico...). E não tardou que o Brasil se sentisse attingido por essa verborrhagia anthropologica. Accusaram-no através do portuguez, anatematizaram-no com a indolencia do indio, injuriaram-no com a inferioridade do negro: e o pobre do mestiço foi tido em conta de impotente para conseguir a cathedra super-civilizada dos indios-europeus. Não era "vestal", o coitado... pois que "coitado" ficára por obra de coito impuro e com "raças" de ultima laia, sobre os colchões das senzalas. Voltava-lhe o rosto, contrafeito, o soberbo louro-azul de sangue saxão, com gesto casto de donzella pudica á passagem da cantoneira mal lavada, transcendendo a almiscar...

Esse furor "racista", todavia, parece que passou (infelizmente, apenas no terreno scientifico...). Desenganaram-se os anthropologos — em boa hora! — da pureza das raças. Por outro lado passára a febre transformista dos biologos do seculo XIX; o polygenismo, grande escola da invencibilidade dos caractéres raciaes, ficou grandemente abalado (em que pese aos seus enthusiastas de ainda hoje). Emquanto se acreditava ter certeza de que a especie humana tivera origem em varios logares differentes, e que, por uma casualidade assombrosa, verdadeiramente milagrosa mesmo, esses varios ramos originarios se constituiram com os caractéres de uma mesma especie, a noção de raça possuia uma autonomia que ninguem lhe ousaria roubar, uma vez que, provenientes de diversas fontes, os caractéres raciaes já haviam sido fixados, nas suas possibilidades de desenvolvimento e de differenciação, por obra dessa mesma diversidade de origem. Além disso, presa a sciencia á theoria weissmaniana da não-hereditariedade dos caractéres adquiridos, crente na intransmissibilidade das modificações sommaticas derivadas do meio e da cultura, impossivel se lhe tornava a libertação desse preconceito que faltava ao edificio. Verdadeiras as leis de Mendel no circulo restricto das suas experiencias fundamentaes, esse espirito de generalização precipitada, muito proprio da hysteria scientifica de certa classe de experimentadores, logo o dilatou para o campo inteiro da biologia e da anthropologia, numa vasta nomenclatura de genotypos e fenotypos, de traços raciaes dominantes e recessivos, illustrando, com um panorama subterraneo de microbiologia sexual, a immensa luta das raças hipo e proto-genicas do sabio Gobineau.

Não tardou, porém, que se attenuasse o furor. Entretanto, apesar de apparecerem os Jennings, gritando bem alto contra a "mystificação" das doutrinas anthropomendelianas, não cessou de todo o enthusiasmo racista. Parece mesmo que a endocrinologia e a biotypologia vieram dar-lhe novo impulso, embora numa direcção colateral. O problema da constituição endocrinica tomou o logar do problema da não-hereditariedade sommatica. As raças, a psychologia das raças, o destino das raças, principiaram tambem a explicar-se em funcção dos hormonios. Surgiu o anthropopendelismo, o anthropokretschmerlismo e o anthropoviolanismo — anthropobiotypologismo, em summa (o "clima" anthropologico é, realmente, de nomes difficeis...).

E a raça sempre em primeiro plano quasi monopolizador. Em substancia, temos ainda a mesma crença de Adolf Bastian, de que a homogeneidade ou heterogeneidade dos caractéres humanos constitutivos das raças, cream os parallelismos ou disparallelismos ethnographicos, as semelhanças ou dissemelhanças de cultura.

E foi com essa orientação que o estudo das raças penetrou no Brasil. Os parcos estudos que aqui se têm feito sobre ethnologia, quer sob o ponto de vista geral, quer mediante applicação directa ao caso brasileiro teem sido quasi que exclusivamente regulados por essa tendencia racista, que ainda predomina nos ethnologos puros. Já os escriptos de Nina Rodrigues se iniciaram nessa atmosphera. Invade-nos, sobretudo de alguns annos para cá, um enthusiasmo endocrinico só comparavel em intensidade ao enthusiasmo freudiano dos nossos psychanalystas. Biotypologia e anthropologia quasi que se vão confundindo nos seus processos de investigação.

Notam-se, no meio dessa onda que avança, trabalhos de valor, como os do sr. Oliveira Vianna, cuja competencia em taes assumptos a ninguem é licito contestar, mas cuja orientação ainda é predominantemente racista. O sr. Oliveira Vianna se collocou na posição de vanguarda dos que muito bem reconhecem o vazio da crença na possibilidade de isolar os caractéres ethnicos elementares, e se inclina para a analyse comparativa e estatistica das ethnias, no terreno da miscegenação, sob o ponto de vista triplice dos coefficientes de homogeneidade dos coefficientes de fusão e dos indices de fusibilidade. E' patente, ainda mais, a sua posição nitidamente biotypologica, que, a despeito do valor que naturalmente tem que dar aos factores mesologicos, ainda parte numa direcção ascendente da raça para a cultura, onde esta parece estabilizar-se, avançar ou recuar de vez, deante da potencialidade hereditaria e absoluta daquella.

De maneira que, de um modo geral, podemos affirmar que o estudo da ethnologia no Brasil está todo elle orientado num sentido predominantemente racista, onde a raça, considerada como factor de evolução e de cultura, occupa ainda o primeiro plano (embora não o unico) e o posto decisivo.

Ora, no terreno da sciencia universal, já outras tendencias se desenharam ha muito, que veem caminhando em sentido contrario a essas, como que para corrigil-as e libertal-as do seu exclusivismo.

O néo-lamarckismo, restaurando o valor da hereditariedade da cultura contra os postulados weissmannianos, avançando em experiencias consecutivas, nos Estados Unidos, na França, na Inglaterra, já havia compromettido bastante a fé na persistencia dos caracteres raciaes, em povos submettidos a acções discordantes de meio e de cultura.

Na raça existem possibilidades — mas possibilidades que podem ser modificadas pelo meio e pela cultura: porque os caracteres adquiridos por influencia do meio e dos habitos de vida, se herdam e se fixam nas gerações subsequentes.

Por outro lado, em campo vizinho, uma grande corrente se formou, impellida por observações até então descuradas, e que veio provocar uma grande renovação da anthropologia: Frederico Ratzel, vinculando o homem á terra, levou para o primeiro plano a transmissão da cultura e a acção modificadora do meio cosmico sobre os pretensos caracteres fixos das raças.

A influencia renovadora da anthropogeographia foi enorme: a acção do meio geographico, do solo, do clima, da flora, da fauna, sobre o homem, foi posta em evidencia com uma variedade de observações e de pesquisas nas mais variadas latitudes. Verdade é que essa reacção tambem peccou pelo extremo opposto, de dar ao meio cosmico uma importancia quasi que exclusiva, á semelhança do que fizeram H. Taine e Thomas Buckle. Hoje, dentro do proprio seio da anthropogeographia, existem adversarios ferrenhos do determinismo geographico de Ratzel. Henri Beer, por exemplo, lhe oppõe uma influencia meramente circumstancial da terra sobre o homem, a despeito de reconhecer que "c'est le milieu qui explique la race". Lucien Febvre leva o seu combate mais longe e chega a dizer: "Quand on essaie de juger l'effort géographique contemporain (nous parlons de celui des anthropogéographes, uniquement) un mot vient aux lèvres: ambition" (La Terre et l'Evolution Humaine, pag. 25).

O que é facto, porém, é que a influencia exercida por Ratzel e a sua escola produziu um grande effeito benefico e veio modificar bastante a nossa apreciação do valor da raça no estudo das sociedades. Entre os dois extremos — o racismo de um lado, o anthropogeographismo de outro — appareceram as posições mais sensatas, que passaram a encarar o problema em toda a sua complexidade. Frobenius, Graebner, Ankermann, Foy, são nomes que não podem ser omittidos.

Surgiu o methodo historico-cultural, que passou a encarar a raça em funcção de um conjunto de factores de origem hereditaria, geographica, economica, moral, social. Spengler collocava-se declaradamente nessa posição de vanguarda. Os valores espirituaes, a influencia das individualidades superiores, a acção da vontade humana sobre o desenvolvimento social foram postos em evidencia como um dos factores mais poderosos da elaboração das culturas e da adaptabilidade e modificação das possibilidades raciaes. Schmidt, Thomas, Rivers, Franz Boas adheriram a esse movimento, trazendo-lhe contribuições valiosas.

De modo que podemos falar hoje numa real e fecunda renovação dos estudos ethnologicos, em funcção do methodo historico-cultural. Renovação para o mais verdadeiro, renovação no sentido da vida, com tudo o que esta possue de mais complexo.

Impossivel mais deter esse movimento, que surge como que de uma libertação dos preconceitos áridos do naturalismo vesgo do seculo XIX e como uma depuração de velhas idéas, em contacto com os grandes problemas economicos, espirituaes e moraes que preoccupam o nosso seculo. Faltava apenas a sua introducção em nosso paiz.

Essa introducção, o sr. Gilberto Freyre acaba inesperadamente de fazel-a. Discipulo de Franz Boas (segundo confessa no Prefacio), cujo nome ha pouco citamos entre os pioneiros do methodo historico-cultural, o sr. Gilberto Freyre em boa hora comprehendeu a posição do mestre e a necessidade de applicar os principios renovadores da nova corrente anthropologica ao estudo da sociologia brasileira. "Aprendi, diz elle, a considerar fundamental a differença entre raça e cultura; a discriminar entre os effeitos de relações puramente geneticas e os de influencias sociaes, de herança cultural e de meio. Neste criterio de differenciação fundamental entre raça e cultura assenta todo o plano deste ensaio. Tambem no da differenciação entre hereditariedade de raça e hereditariedade de familia" (Prefacio, pag. XII, da 1ª ed.).

Depois do ligeiro historico, que acabamos de traçar, é facil comprehender a importancia da posição tomada pelo sr. Gilberto Freyre e o que ella realmente representa, em face do nosso momento cultural e sobretudo para o estudo da sociologia no Brasil, onde essas tendencias renovadoras ainda não haviam penetrado.

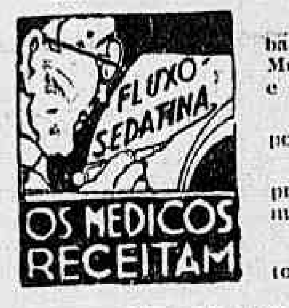
Contrapondo á hegemonia do factor racial a importancia consideravel do factor cultural, o sr. Gilberto Freyre inaugura no Brasil um methodo de pesquisa anthropologica, que entre nós ainda não havia sido tratado seriamente, nem applicado, com resultados palpaveis, ao estudo da nossa formação historica. "Ensaio de sociologia genetica e de historia social, pretendendo fixar e ás vezes interpretar alguns dos aspectos mais significativos da formação da familia brasileira" (Prefacio, pag. XXXIX) — eis o que é **Casa Grande & Senzala**, segundo as palavras do proprio autor.

Só os que forem inteiramente estranhos á marcha das theorias anthropologicas e á posição actual dos seus problemas, poderão deixar de ver o que representa para nós esse primeiro ensaio de sociologia genetica, e o valor extraordinario dos resultados que delle advirão para a orientação futura dos nossos estudos ethnologicos e sociaes.

Focalizada essa posição inicial e fundamental do livro do sr. Gilberto Freyre, tentaremos mostrar, na proxima semana, como elle lançou mão desse methodo historico-cultural para estudar a formação da sociedade brasileira, quaes os resultados a que inicialmente chegou, quaes as possibilidades que nos offerece e quaes os terrenos em que póde ou poderia ter entrado para traçar o quadro real, complexo e totalitario da formação historica do povo brasileiro.

(Continua no proximo domingo)

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1936.



GRANDE DESCOBERTA
PARA A MULHER
FLUXO-SEDATINA
(O REGULADOR VIEIRA)
A mulher não soffrerá dôres
ALLIVIA AS COLICAS UTERINAS EM DUAS HORAS

Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes e após o parto, Hemorrhagias e Dôres nos Ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excellencia.

FLUXO SEDATINA pela sua comprovada efficacia é receitada por 10.000 medicos.

FLUXO SEDATINA encontra-se em toda parte.

HOMENS E REGIMENS

(Conclusão da 1ª pagina)

do as falhas de certos paizes, attribuem todos os seus males ás suas instituições. Instituições, no fundo, são pedaços de papel. Basta copial-as ás nações prosperas e adaptal-as. O trabalho custa apenas um penna, um tinteiro e algumas laudas de papel almaço. Como se vê, o remedio está ao alcance de todos. Quem, porém, as realiza? Homens... Se não houver "homens", todas as bellas coisas escriptas não sairão do papel...

Não ha, pois, razão, para haver prevenções contra o personalismo politico. Se apparecer um "homem", é agarrar-se a elle. Porque o mal não estará na sua acção empolgante e centralizadora: o mal está na sua carestia. Felizes das nações que têm "homens"!

Candido Portinari

(Conclusão da 1ª pagina)

uma fita vermelha na cintura da mulatinha ou o azul do baú pintado no primeiro plano, junto a um grupo de figuras plantadas em bloco na planicie sem fim; sensação de vago, de infinito, no céo crepuscular, escuro, prateando com a luz do horizonte o grupo moreno de vestido branco, fixado no campo immenso, naquelle mesmo campo em que o artista na infancia empinava papagaios coloridos, caudas de fitas de papel retorcidas pelo vento amigo.

Portinari pinta seus quadros inspirado em reminiscencias infantis, sem preoccupações literarias. O que lhe interessa é a plastica. O titulo vem depois, como consequencia. Cada uma das suas figuras representa um estudo minucioso antes de ser passada cuidadosamente para a tela. O artista, ao mostrar seus trabalhos, guarda para o fim, para que perdure a alegria visual, um quadro impressionante, de poesia immensa, talvez o mais pessoal, onde tres figuras de mulher, cabellos louros ao vento, carnação transparente, dansam na planicie escura e somnolenta, em attitude de movimento suave que se enquadra na pintura, o movimento tranquillo que não cansa, como as ondas do mar.

Deixando o atelier do artista, seus quadros me acompanharam e estão ainda cantando numa toada de nostalgia e de belleza.

EMPRESTIMOS
SOBRE
JOIAS
CASA GONTHIER
48, Luiz de Camões, 47, e 196, 7 de Setembro, 195

300 escolas communistas nos Estados Unidos

(Pela representante do Sexto Districto de Indiana no Congresso Norte-Americano)

Sra. Virginia E. JENCKES

(Copyright dos "Diarios Associados")

JA' ha nos Estados Unidos 300 escolas communistas. E existe um movimento em todo o paiz para estabelecer essas escolas nas proximidades das escolas publicas.

O curso sobre o Communismo, autorizado pela Commissão de Educação do Districto de Columbia, era apenas preparatorio de outros, ministrados na Escola Communista, dirigida por communistas.

Esse estado de coisas existe em muitas cidades do paiz.

Quando se determina a abertura de um inquerito a esse respeito, como se deu na capital do paiz, surgem protestos, allegando-se que se attenta com isso contra a liberdade de imprensa e da livre manifestação do pensamento. Essa accusação faz parte da intelligente propaganda usada pelos communistas na sua tentativa de implantar seu credo entre nosso povo.

Um dos chefes desse methodo de confusionismo é a União Americana dos Direitos Civicos. Muitas pessoas bem intencionadas, e até mesmo muitos jornaes, admittem essa organização, fiados no seu rotulo de defensora das liberdades publicas.

Uma commissão de congressistas apurou que noventa por cento de sua actividade é communista. Seu chefe, Roger N. Baldwin, sustenta ser direito dos americanos e dos estrangeiros usar da força e da violencia para derrubar o governo.

Falando como mãe, confio em que a indignação, usualmente levantada pelos communistas por causa da "liberdade" da imprensa, de tribuna ou de cathedra, não consiga ennevoar o problema. Os communistas o levantaram e vão intensifical-o. Mas é nosso dever investigar sobre o que estão fazendo para transviar e enganar á mentalidade immatura de nossos filhos.

Devemos esclarecer e entender o melhor que pudermos as manobras escusas do plano de ensinar á mocidade das escolas idéas radicaes, preparatorias de ulteriores instrucções francamente revolucionarias.

Começa a se tornar evidente que o cathecismo desse programma de radicalização dentro das escolas é um livro que tem o longo titulo de "Conclusões e Recommendações; Relatorio da Commissão de Estudos Sociaes da Associação Historica Americana".

Uma sub-commissão do Congresso apurou como foi escripta essa obra. Financiada por uma dotação de $200.000 da Corporação Carnegie, uma commissão de dezeseis ou dezesete membros, auxiliados de vez em quando por varios outros, fez um estudo que se extendeu por um periodo de cinco annos.

Finalmente as "Conclusões e Recommendações", volume final, foram redigidas pelos professores radicaes George S. Count e Charles A. Beard.

Quando os outros membros tiveram conhecimento do radicalismo do relatorio, lançaram seus protestos, houve animados debates em duas sessões, mas o relatorio foi publicado ás pressas. Quatro se recusaram a assignal-o. Varios assignaram com relutancia, conforme o declararam testemunhas durante o inquerito feito pelo Congresso.

Criticas subsequentes condemnaram o relatorio. Mas o volume permanece como programma de doutrinação. Seus autores affirmam ser dever dos professores, para "alcançar o poder", preparar o espirito da mocidade para uma "nova éra de collectivismo", "affeiçoar as attitudes, desenvolver os textos e até impor idéas", de modo que os alumnos se capacitem de que vivem em uma "ordem social de firme integração", etc., etc. Em resumo, marxismo.

Como sempre acontece ao se examinar as actividades radicaes, apurou-se existir ligações entrelaçadas entre os educadores filiados á Universidade de Moscou, os membros da commissão responsavel pelas "Conclusões e Recommendações", e os technicos e consultores que organizaram a denominada "educação do caracter" em Washington. Umas investigações a respeito destes ultimos deu em resultado a promulgação de uma lei prohibindo o ensino do Communismo nas escolas da capital do paiz.

Além disso, ficou provado que taes educadores eram membros de varias organizações empenhadas em franca actividade communista fóra das escolas.

A certa altura daquelle inquerito, o presidente da sub-commissão, congressista Blanton, disse:

"Creio que os membros de nossa commissão chegaram á conclusão unanime de que houve uma deliberada tentativa por parte de influencias communistas para sovietizar não só as escolas de Washington como as do resto do paiz."

Ainda assim levantou-se grande celeuma em Washington contra a prohibição do ensino do Communismo. Os pseudo-liberaes, sempre promptos a se tornarem "Defensores dos Vermelhos", encheram a bocca com a "liberdade academica" e "liberdade de Cathedra".

Pouco antes da realização desse inquerito já se havia dado uma cabal definição do Communismo:

"Communismo é synonimo de revolução mundial, e procura destruir todas as nações, abolindo patriotismo, religião, casamento, familia, propriedade particular e todos os direitos civis e politicos, e estabelecer a dictadura mundial do chamado proletariado, o que é uma dictadura autocratica, constituida por si mesma e de um pequeno grupo de revolucionarios que se perpetuam no poder."

Dentro da democracia representativa americana, não póde existir "liberdade" ou "direito" de se ensinar tal doutrina. Estou certa de que todas as mães americanas estão de accôrdo commigo nesse ponto.

Haverá, e é preciso que haja investigações ulteriores nesse programma de doutrinamento, bem como na reiterada declaração da Liga da Mocidade Communista de que "o centro de todo o nosso trabalho deve ser nas escolas", e os edictos compulsorios de Moscou referentes á intensificação dos esforços Communistas para empolgar a juventude.

E isso certamente envolverá outras cidades na intensificação da propaganda Communista, igual á que já conhecemos em Washington. Espero que estes meus artigos possam esclarecer aos meus concidadãos quanto ás habituaes manobras dos Communistas, de modo a não se deixarem confundir por estes.

A situação real com respeito ao Communismo é sempre bastante clara para quem quer se dê ao trabalho de estudal-o. Mas é tão incrivel que os que não o estudaram não podem crêr. Lenine declarou que Bolchevismo e o que elle rotulou de Capitalismo não podem continuar a co-existir nesta terra. Por isso, o Bolchevismo tem de se apoderar do mundo. E para isso terá de fazer táboa rasa de tudo aquillo em que acreditamos.

Procuram então agora organizar nossa destruição por meio das escolas, "impondo idéas" aos nossos filhos, como o preconiza o professor Counts.

E' uma questão sobre a qual não póde haver duas opiniões... para nossa parte. Apesar das róseas tintas com que a censura e a propaganda nos pintam a Russia Sovietica (mascarando a triste verdade) não queremos nos sovietizar e ainda o quereriamos menos se soubessemos da verdade completa.

Mas o publico póde ficar certo de que esse esforço revolucionario proseguirá.

Desde que se realizou o inquerito a que nos referimos neste artigo, isto é, desde fevereiro, surgiu com o nome de "Departamento da Superintendencia", que é uma secção da Associação Nacional de Educação, um annuario denominado "Curriculo dos Estudos Sociaes". Entre os nomes da commissão organizadora desse livro, acham-se os dos professores radicaes, George S. Counts e Charles A. Beard.

"Estudos Sociaes" são o principal meio a ser usado para sovietização de nossa juventude. E collaborando numa obra quasi official sobre estudos sociaes, a ser adoptada em todas as nossas escolas, estão os homens que desejam que os professores "tomem o poder" e o "defendam contra o assalto das maiorias ignorantes".

Esses homens que affirmaram em suas "Conclusões e Recommendações" que o professor deve cultivar nos alumnos o "scepticismo para com os argumentos em apoio a qualquer programma ou doutrina social". Visam certamente o nosso proprio systema social, economico e politico.

Counts escreveu que o professor deve "estar preparado como ultimo recurso para seguir os methodos da revolução".

Nesse guia dos Estudos Sociaes, a these de Beard que "uma nova era de collectivismo" (isto é Marxismo) está surgindo" é mencionada em uma das paginas iniciaes. Através de todo o livro os professores são convidados a se referir, para seu esclarecimento, á obra condemnada, "Conclusões e Recommendações" e outros escriptos radicaes de Counts e Beard.

Devemos investigar por todos os meios para determinar a extensão dessa influencia subversiva que se espalha para engodar e transviar nossa juventude. E quando assim o fizermos, não nos deixemos aturdir pela tactica dos Vermelhos ou de seus defensores.

ARTE MODERNA NO BRASIL

(Conclusão da 1ª pagina)

citam com a familiaridade mais perfeita, apenas por ouvir dizer ou quando muito por uma photographia — do dia para a noite repontaram como criticos de arte.

Supprem, então, a falta completa de julgamento critico pelo sentimento de sympathia ou que apparece possue o seu plumitivo, incumbido de antipathia pessoal. Assim, cada artista novo de tecer-lhe dithyrambos, de manter sempre viva a admiração do seu corrilho...

A ousadia desses nossos criticos improvisados, desses rapazes de idéas avançadas, é simplesmente espantosa. As comparações, os parallelos que estabelecem são sentenciados com um ar de impertinente segurança, que impressiona.

Ao invés de prestarem um concurso benefico ás artes e aos artistas, diffundindo com intelligencia as novas idéas, esplanando-as com clareza, exemplificando-as com precisão, apportam-lhes uma collaboração nefasta. Em alguns, por falta de conhecimentos, por carencia de cabedal; noutros, por uma propositada determinação — o facto é que malbaratam tudo, estabelecem um ambiente de confusão.

Aquilatam o valor de um artista pela sua habilidade manual, pela sua facilidade de imitação. Desculpam a falta de um cunho pessoal, a falta de originalidade — qualidades predominantes e essenciaes á obra de arte moderna —, a faculdade receptora e desenvolvedora de influencias estranhas como sendo phases naturaes indispensaveis á procura da propria personalidade.

Pouco lhes importa que essa personalidade nunca seja manifestada, ou trahida por um detalhe qualquer, embora minimo, na obra executada sob influencias diversas. O que lhes interessa, a esses avaros de renome, é o pretexto para se exhibirem como criticos, como orientadores do movimento modernizador ou o motivo para elogiar o seu preferido...

Espectaculo contristador porque tem contribuido para desmoralizar a concepção de arte moderna, difficultado, senão impedido, o apparecimento de novos e reaes valores.

Eloquencia do Fôro

(Conclusão da 1ª pagina)

co frequentado e em que ardiam poucas velas, mas encontral-o com o monoculo atarrachado no olho, e ouvir-lhe coisas, era sempre um dia de festas para os que sabem ouvir.

Jámais olvidarei o bigodudo Fróes da Cruz, de barriga prospera e amavel loquacidade eternamente disposta a bombardear os amigos com adjectivos cariciosos. Deixava elle o nome em todas as listas de missas e não havia banquete em que não saudasse a imprensa, consolando os reporteres famintos com a certeza de que constituiam o quarto poder de Estado.

De um bacharel campista que foi a Parahyba do Sul accusar um collega, só me lembra que era todo cheio de calombos e furunculos, repetindo uma vista da orographia lunar que eu encontrara pouco antes num livro de astronomia.

E em relação a certas sombras subalternas do jury, sujeitos que passam despercebidos como versos de um libreto de opera, apenas mencionarei o cidadão que devia todas as manhãs ir fazer a maquilhagem no engraxate, tão reluzente trazia a cara...

Mas, nos dominios da Justiça, quem eu ouvi mais vezes foi, sem duvida alguma, o sr. Evaristo de Moraes. Ainda agora folheio as suas "Reminiscencias de um rabula criminalista" e relembro que elle foi bem um desses oradores que hypnotizam as multidões.

Calmo a valer, o aparte, longe de interromper-lhe a unidade dos periodos, multiplicava no improviso os recursos da sua eloquencia. Para empolgar o povo, dispunha elle de uma voz possante, em que existem todas as tonalidades patheticas ou jocosas, dispunha da imponencia dos vastos bigodes, que pareciam tambem uma figura de rhetorica, uma figura de amplificação, e dispunha da sciencia dos gestos, sempre com a dose de theatralidade indispensavel a quantos affrontem as turbas.

Não pude escutal-o quando elle appareceu, em 1894, fazendo a sua estréa no jury. Então estava eu em Parahyba do Sul e contava apenas seis annos.

Mas sei que defrontou Lima Drummond, promotor eloquente e erudito, embora (no dizer do seu contendor) irritadiço e talvez nevrotico, que desfechava raios jupiterinos de encontro ao réo e não admittia que os jurados absolvessem, desejoso de ver as cadeias repletas. O que tudo obrigou o sr. Evaristo a arquejar e esbaforir-se na defesa, de modo a converter-se-lhe o collarinho, empapado de suor, num trapo informe e peganhento.

Depois disso, porém, quantas vezes o ouvi no jury, batendo-se sempre em favor dessa instituição popular, naturalmente "pro domo sua", e brilhando na criminologia, especialidade em que raros competem com elle, seja na tactica da formação do conselho de jurados, seja no conhecimento dos "imponderaveis" que, influindo na assistencia, influem igualmente nesse mesmo conselho. No casarão soturno e infecto em que dantes funccionava o jury, casarão indigno da propria Lisboa anterior ao terremoto, como lhe reconheci a habilidade de não-formado a aturdir os portadores de annel de grão!

E, menos vaidoso do que alguns e suppõem, era elle o primeiro a descobrir-se deante da memoria de antecessores seus no fôro criminal, um Carvalho Durão, irreductivel na dialectica, um Busch Varella, causidico mais enredador que um theologo da Idade Média, e Sizenando Nabuco, irmão de Joaquim Nabuco, humanista culto e elegante e grande consumidor de actrizes e coristas estrangeiras.

Notava elle até a falta de pittorescas figuras como a do ardiloso e faceccioso Jansen Junior, mestiço que fugia da agua como se uma pythonisa houvesse encontrado nelle qualquer predestinação a morrer afogado, o fertil chicanista Pereira de Carvalho, que deixou dois filhos advogando, e o rabula João Benevides, cheio de tiques nervosos, perigoso leitor de um só livro, o livro de Mittermaier sobre a prova, que elle trazia sempre debaixo do braço, proclamando-o a obra prima das obras primas.

Entre dois processos, o sr. Evaristo já traduziu excellentemente uma peça de Brieux, allusiva a um caso de consciencia de certo advogado da França. Nem ha como confundil-o com os rabulas de porta de xadrez, ou com os bachareis trovejantemente asnaticos, verdadeiros fabricantes de bestialogicos e só fecundos em chalaças de sal grosso.

Tem elle encontrado admiradores entre os intellectuaes e não é culpa sua se os malandrins affeitos á diversão gratuita do jury, e em vésperas de passar do banco da assistencia para o banco dos réos, tambem o admiram, qual o larapio Bacurão, que o contemplava beatificamente e, desejoso de não perder uma unica palavra do seu idolo, chegava a levar para o tribunal pão e queijo, que devorava ás occultas, no intervallo dos debates. E como o sr. Evaristo é o primeiro a divertir-se, brincando comsigo mesmo, ao alludir ao extase com que um seu constituinte falava da arenga do patrono, "cheia de francez, inglez e italiano"!

Bateu-se elle, ha muito, por uma mulher accusada de haver envenenado uma criança com um pó preto que depois se verificou ser simples carvão vegetal moido, e deplorou ironicamente que nem todos os advogados possam encontrar, assim do pé para a mão, uma madame Lafarge, formosa e romantica envenenadora, para defender...

Nas "Reminiscencias", remonta o sr. Evaristo ao processo de um official que se mettera na conspiração de 5 de novembro (a "data fatal" de Eduardo das Neves) e percebe-se-lhe mais uma vez a tendencia a innocentar todos os seus constituintes, mesmo os absolvidos sem appellação, dando-lhes a auréola e a palma do martyrio, como se ainda fosse possivel alguem remexer no processo.

Só mostra o lado aproveitavel á sua clientela (ah! se a parte contraria escrevesse reminiscencias!). Nisso, o autor ainda se affirma bom advogado e ainda arrazôa em favor dos seus clientes.

Fala de um jurado terrivel, "criminalista" inexoravel, que votava sempre contra os réos, allegando que quem é santo não se senta no banco sinistro, mas que acabou vendo a mulher e o sobrinho envolvidos num caso de estellionato e se tornou menos "criminalista"...

O processo Abel Parente é contado com habilidade, embora de modo tendencioso, porque ahi o sr. Evaristo era accusador do celebre adepto cirurgico do economista Malthus...

Bôas paginas sobre a tragedia da Tijuca, em que teve parte de realce uma linda viuva portadora de um lindo nome heraldico — dona Clymene de Bezanilla — ditosa creatura que ainda mais linda se tornou com a cicatriz que lhe deixou no rosto a bala do revolver do antigo amante enciumado...

Oleo de Figado de Bacalháo DE LANMAN & KEMP

Oleo fresco da Noruega puro, integral, contendo a totalidade das Vitaminas A e D.

O grande especifico no tratamento da anemia e da desnutrição. Precioso auxiliar na cura das affecções pulmonares e da tuberculose.

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE
Até 23$ a gramma. PRATA até 2$ a gramma. São José, 49. Joalheria Ciuffo e Irmão

Ouro Velho e Brilhantes
Compram-se até 23$ a grm; até 8:000$000 o quilate; 860:000$ para empregar. Certifique-se. E' quem melhor paga. A CASA DO OURO
OUVIDOR, 95

POLITICA DO AR E DO MAR

ROTA ATLANTICA

Buarque de LIMA

(Especial para O JORNAL)

HECTOR Byater, que é na Inglaterra um dos mais sagazes commentaristas de assumptos navaes, acaba de publicar um artigo de apologia da rota oceanica das Indias. Os telegrammas do principio da semana trouxeram-nos o resumo do argumento central desse artigo. Reconhece expressamente o seu autor, como preliminar, a insustentabilidade de Malta na posição de grande base estrategica. Em consequencia, aconselha a concentração no leste Mediterraneo dos esforços britannicos, dada a difficuldade, senão mesmo a inviabilidade, de dominio da parte oeste pelas "Fleets". Coincide essa opinião com a das observações que haviamos feito, dias antes, sobre os "Caminhos da India", quando chamamos o Mediterraneo occidental de "mar de ninguem". Ha, porém, a seguir, uma passagem inacceitavel do illustre chronista do "Daily Telegraph". Empenhado evidentemente em camuflar a extensão do contratempo, que significa para a sua marinha a decadencia subita e estrondosa de Malta—adeantou-se elle em subestimar a importancia da via mediterranea, asseverando que, commercialmente, se chegou a um exaggero na estima da mesma. Dahi, segundo o seu conceito, não haver prejuizo de monta na substituição pela róta oceanica. Trata-se visivelmente de um raciocinio capcioso, que vamos discutir como um bom começo para a nota de hoje. De inicio lembremos que para um imperio, como o britannico, de area mundial — as responsabilidades e as conveniencias não se bitolam exclusivamente, nem mesmo preponderantemente, por imperativos de ordem commercial. As solicitações que alertam a metropole da maior edificação politica da historia — apresentam-se complexas, e nella contam, preeminentemente, os cuidados da defesa militar dos numerosos e inter-distantes dominios. Na base da sua via-crucis geographico-naval, que é a immensidade dos percursos imperiaes, occupa, pois, logar de excepcional relevo, a questão do encurtamento dos trajectos de communicações. Assim, para Londres, a economia, numericamente ponderavel, que o Mediterraneo offerece na ligação com as Indias — interessa em primeiro plano ás preoccupações de estrategia: no mar classico enxergam as Ilhas Saxonicas a solução quasi unica para o problema penoso do seu navalismo, qual esse de poder occorrer, com a sua frota de Malta, ás borrascas do Atlantico e do Pacifico. Depois é que vem a cogitação commercial. Aliás, em boa logica, não se deve separar uma da outra. Admittamos, porém, a sua desconnexão. Para a marinha mercante de longo curso, desvencilhada das arribadas frequentes da cabotagem, interessa acima de tudo o factor "tempo". Ora, a viagem ás Indias pelo Mediterraneo abrevia-se de cerca de 5.000 milhas em relação á viagem pelo cabo. Supponde que naveguem nesse serviço cargueiros de bôa marcha, podemos calcular em cerca de 12 dias a economia de tempo. Não cremos que Byater leve o seu optimismo até a considerar isso numa ninharia. Mesmo porque, ainda pelo criterio commercial, se estará deante do prejuizo de um consumo grandemente accrescido de combustivel. Esse prejuizo, no caso britannico, avoluma-se arrazantemente contra a these do chronista. Sabe-se que o petroleo inglez vem em larga escala do Irak, e é recolhido em portos do mediterraneo oriental. Sabe-se tambem que, praticamente, toda a esquadra ingleza queima o combustivel liquido; que, nessas condições, passou a ter ella o seu abastecimento — no tempo do carvão uma banal faina domestica — transformado num problema escravizado á importação. Quem diz isso reconhece que, mais que nunca, depende a Inglaterra das linhas de communicação, sem cujo funccionamento poderá vir a ter a sua esquadra paralysada. Tal hypothese não se approxima da utopia; a maior agitação dos circulos navaes londrinos processa-se em torno dessa questão, de que, pelo seu vulto, trataremos noutra opportunidade. Ainda, ahi, a circulação ao longo de todo o Mediterraneo importa grandemente. Mesmo que o inglez desvie os tubos de petroleo irakiano para o fundo do Golfo Persico, ainda assim terá recebido uma estocada respeitavel nesse particular. Porque não se apresenta tão fagueira, como insinúa Byater, a rota Oceanica. Examinemol-a.

Registremos de saida que as 20.000 milhas desse caminho representam uma distancia official; na realidade fica ella por muito mais. Fóra as considerações de theorismo cartographico, bastam a accrescel-a as novidades do armamentismo contemporaneo. Arrolemos apenas a do paiz vizinho. Logo em primeiro logar, em ordem de precedencia geographica a partir da Metropole, entrincheira-se contra as communicações imperiaes a armada franceza. Secundaria até dez annos, assumiu ella nesses ultimos tempos um potencial terrivel. Tanto pelo volume do material, como pela intelligencia e opportunismo com que foi elle delineado — essa marinha inscreve-se como das mais perigosas a um systema como o britannico. E' que, além do nucleo principal de forças, constituido pelos navios capitaes incumbidos dos choques da batalha — dispõe ella da maior e mais adequada esquadrilha corsaria. Fazem parte do seu effectivo os recentes super-contra-torpedeiros, navios que bateram o "record" de velocidade maritima, que possuem larga autonomia e um armamento fulminante. A sua ideação e realização representam prioridade, e ainda monopolio, da França. Vem a seguir a flotilha submarina. Não ha actualmente, nessa especialidade, quem se lhe avantage. Pertence a ella o submarino-cruzador "Surcouf", replica efficiente ao inglez "X-1". E' capaz esse navio de navegar 5.000 m. sem reabastecimento, é super-armado e criteriosamente guarnecido. Figura como capitanea de outros submarinos excellentes de typo oceanico, a todos os quaes ha que addicionar as dezenas dos catalogados como typos costeiros. Não se faz mistér fertilidade de imaginação para conceber a ameaça que essas esquadrilhas envolvem para as communicações da Inglaterra — em face das commodidades portuarias do littoral francez, da sua pequena distancia aos portos insulares, e dos multiplos refugios que lhes offerecem as colonias do Continente Negro, marginaes da rota do Cabo. Basta, para tanto, recordar o que fez o Allemão, contra todo o mundo, e tendo que sair e regressar ao Baltico facilmente engarrafavel.

Outra influencia do armamentismo francez procede da hydro-aviação. Com bases não só nos portos metropolitanos, como nas extensas possessões costeiras da Africa, obrigará ella, em guerra, as linhas britannicas a afastarem-se do littoral africano. Constitue esse factor, desconhecido até 1918 devido á escassez do alcance da costa, um dos atropelos mais sérios da rota do Cabo.

Certo, apesar desses obstaculos, póde a Inglaterra cobril-a satisfatoriamente; mas reconhecer isso é muito diverso de proclamar a sem importancia dos inconvenientes da sua adopção. Vejamos agora como se está intensificando a sua defesa. A difficuldade fundamental do Almirantado nessa tarefa reside na deficiencia numerica de cruzadores. Precisado de um minimo de 70, conta elle de facto, pelas restricções do tratado de Londres, com apenas 50. Englobam-se nesse numero unidades relativamente antiquadas. Sendo assim, aquella antiga rotina ingleza da "policia dos roteiros," tão necessaria á reactualização suggerida do caminho do Cabo, apresenta exigencias imperiosas, que collidem com a letra expressa das clausulas contractuaes. De qualquer forma, com ou sem cruzadores sufficientes, surge outro problema importante: o das bases. Está ahi a preoccupação maxima dos estados maiores de hoje. As grandes potencias do machinismo propulsor actual são devoradoras, e o seu reabastecimento é premente. Intervem, então, outra vez, a questão da segurança do transporte do petroleo, e da sua stockagem segura. Como a aviação, mesmo a embarcada, pode desferir um golpe fulminante nos depositos da naphta — impõe-se a construcção de tanques subterraneos como unica medida efficaz de segurança. Ora, não representa isso uma realização facil e sempre possivel. Provém de certo dessa circumstancia a celeridade com que foram ha pouco convocados a Londres os responsaveis militares da União Sul-Africana. Officialmente, e para o publico, embarcaram elles para tratar do artilhamento moderno da curva meridional da Africa. De facto, tratarão disso, mas a sua incumbencia suprema ha de ser, sem duvida, o resguardo seguro do combustivel liquido. Porque se elle faltar naquella distancia das fontes petroliferas, tornar-se-ão chimeras os cruzeiros de vigilancia das vedêtas imperiaes. Santa Helena, São Mauricio, e os outros apoios secundarios, já valem muito pouco deante das possibilidades do aeronavalismo. O problema, com simplicidade tão calculadamente capciosa apresentado por Hector Byater, reveste, portanto, na pratica uma gravidade de vulto. Póde-se mesmo avançar que, emquanto a aviação não excluir a nave de superficie, a unica solução para a crise naval britannica deante da obstrucção do Mediterraneo — cifra-se na victoria do sancionismo, ou de outro qualquer meio "não" militar, contra a Italia super-armada do fascismo. Fóra dahi, quasi nada.

CONFIANDO NO GRANDE PROTECTOR!

Deixa lá o vento minha velha!

Podemos desafiar todas as grippes e resfriados. Temos em casa o grande protector das vias respiratorias, o insubstituivel PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Vende-se em todo o Brasil.

PREFIRO amparar-me a este vidro do que a uma bengala!

E quem não o acompanhará em tal preferencia?

Efectivamente ninguem por gosto se arrasta apoiado a uma bengala, como um invalido.

Si os que andam curvados, como si uma garra de ferro lhes apertasse a parte mais estreita das costas, procurassem descobrir a causa de seu mal, a encontrariam nos rins. Verificariam que estes orgams não estão funccionando devidamente e dahi as dores de cabeça, o reumatismo, a inchação, as desordens urinarias e todo o cortejo de sintomas reveladores de fraqueza renal.

O organismo, cheio de impurezas pela pouca actividade dos rins doentes, está necessitando de uma energica descarga geral.

As PILULAS de FOSTER têm sobre os rins não só acção igual á dos purgantes sobre os intestinos, como ainda uma influencia calmante e diuretica.

Para os doentes dos rins, bengala não adeanta. Devem tomar PILULAS DE FOSTER

Um inquerito sobre a decadencia da literatura

(Conclusão da 1ª pagina)

— No Brasil nós não temos ainda uma disciplina artistica estabelecida. Em materia theatral, seremos sempre o que fôr o theatro do resto do mundo.

Quanto aos trabalhos estrangeiros para um repertorio a ser apresentado aqui, difficil é escolhel-os numa producção já velha.

Além disso, é difficil apresentar um repertorio, dentro dessa velharia, numa fórma moderna de installação scenica, porque, no Brasil, os proprios edificios de theatro já foram feitos para essa arte de 50 annos passados.

Veja que nós não temos aqui os grandes aperfeiçoamentos da scenographia; desconhecemos o theatro volante, e progredimos muito pouco no terreno da carpintaria.

E, no emtanto, o theatro terá que multiplicar mais e mais esse lado technico, mesmo independente da idéa literaria, porque precisa ser sempre e cada vez mais dynamico. Isto por força do cinema, que educou a multidão para uma variedade infinita de imagens, facilitando a multiplicação da quantidade de emoções que a platéa quer sentir no pouco tempo que usa para a sua diversão. O theatro deverá ter sempre mais e mais acção, mais movimentos objectivos, e para isso precisa contar com recursos technicos aperfeiçoados, palcos moveis, installações electricas completissimas, de tremendo apparato.

Dentro de pouco tempo só viverá o theatro absolutamente moderno, que possua novos jogos de luzes, que offereça novos confortos ao publico e, portanto, novas bellezas. Os theatros-edificios, no Brasil, ainda conservam o aspecto classico até quinhentista. Nelles nada se póde fazer.

NECESSIDADE DO THEATRO OFFICIAL

— Mostro-lhe agora a absoluta necessidade do theatro official. Este não será uma sinecura para os artistas, um processo facil de arrancar o dinheiro do governo, como dizem quando se debate a idéa de sua creação. Será uma cathedra de theatro, uma escola, por meio da qual o governo poderá fazer a propaganda que quizer, na qual a literatura encontrará florescimento pleno e constante e onde se livrará a arte da contingencia monetaria.

No theatro official o artista deixaria de ter 1.000 opiniões, uma para cada peça, não teria que commerciar a sua opinião, porque elle não tem feito outra coisa com a decadencia das chamadas elites culturaes.

A arte sujeita á bilheteria é uma arte que não vem dizer coisa nenhuma, nem póde dizer — arte de discursos de sobremesa, que tanto é uma rhetorica engraçada, como uma rhetorica de trévas, sustentada por uma technica falsa e tendenciosa.

Chegamos a essa perfeição do autor construir a sua architectura theatral em torno de uma anecdota. Isso é o que se póde chamar um crime. Esses edificios são castellinhos de emergencia, pódem ter vinte andares, mas não resistem ao tempo.

O theatro official seria a salvação do genero. E a melhor garantia para as novas vocações.

OS AUTORES LUCRARIAM

— Mas, o theatro official tambem daria nova vida á literatura de theatro?

— Nem ha duvida. Debaixo de um programma sério, em que todos os imprevistos fossem estudados, teriamos o absoluto successo. Os autores lucrariam, e com isso a literatura de theatro tomaria uma nova fórma estavel. Com a preoccupação monetaria, de "empresa", a manter em equilibrio financeiro, os homens de theatro não chamam ao palco as figuras eminentes das letras, porque não lhes pódem dar em troca o conforto "pelo menos moral" que sua obra merece. E isso não é possivel, pois o homem de letras não deve transigir com o gosto do momento, que ás vezes não lhe garante nem mesmo a manutenção do cartaz.

No meu caso pessoal, quando convido um autor a fazer uma peça, e quando a monto, e vejo que não faz successo, tiro-a do cartaz ao terceiro dia de representação.

No theatro official seria possivel demorar-se mais a peça, preparar-lhe o successo por outros methodos, franqueando o espectaculo á propria multidão.

Ahi os autores receberiam os premios legitimos á intelligencia e á technica de seus trabalhos.

O THEATRO VIVERA'

— E quando resurgirá a literatura de theatro?

— Quando desapparecer o espirito confuso do momento. O theatro é o meio mais directo de communicação social. Nelle nada mais fazemos do que devolver ao publico o que o publico nos dá, sob sua fórma estylizada, disciplinada, dentro de uma regra esthetica.

Quando o homem serenar, o theatro viverá sem exaggeros e sem incomprehensões.

JOIAS DE OURO

BRILHANTES, PLATINA, PRATARIA E OBJECTOS ANTIGOS

QUEM PAGA MELHOR E' A

CASA ROBERTO

AVENIDA RIO BRANCO N. 127

Ao lado da "A Equitativa"

Não podia dormir

Noites passadas em claro haviam-lhe deixado os nervos em extrema irritação! As dores rheumaticas não lhe permittiam repousar.

Debilitado e moralmente abatido, Synesio começava a ter pensamentos sinistros.

Foi quando um medico amigo aconselhou-o a usar OLEO ELECTRICO do Dr. Charles de Grath em fricções sobre as partes doloridas, envolvendo-as a seguir em flanellas quentes.

O resultado foi surprehendente! Acabaram-se as dores! Synesio pôde dormir e recuperou, physica e moralmente, as energias perdidas.

Oleo Electrico de Grath, o Rei da Dor, anti-doloroso, anti-nevralgico, anti-rheumatico, não contém alcool, não irrita nem queima a pelle!

A HERANÇA IBERICA

Mario Pinto SERVA

(Copyright dos "Diarios Associados")

AO sair um dia de uma dessas pequenas povoações brasileiras em que se tem a nitida impressão do aspecto total do nosso interior em conjunto, deparou-se-me um quadro que me pareceu resumir tudo. Era um casebre humilde mal coberto de palha ou coisa semelhante, com paredes rudes e toscas. No interior, o aspecto mais sordido e lobrego. Fóra, tres criaturas acocoradas, de aspecto andrajoso com uma physionomia inexpressiva, o olhar baço. Era um domingo e descansavam. Mas o faziam nessa posição de cocoras. Nem sequer cogitavam de um banco por mais tosco. Eram duas mulheres e um homem. Este tinha os olhos vitreos e indifferentes. Taciturno e bronco, dir-se-ia em nada superior a qualquer outra especie zoologica. Trocavam entre si monosyllabos.

Eis o aspecto geral do paiz. E' que o espirito governa a materia. Ao homem, o que o conduz é o cerebro. Mas um cerebro em que haja idéas. Se ninguem semeou idéas nesse cerebro, elle se atrophia, e a vida inteira do individuo decorre na monotonia mais baça, proveniente da atrophia do cerebro.

Esse casebre estereotypa a vida inteira do cabôclo analphabeto. Olhemos outra casa. E' esta já uma linda casa, de aspecto aprazivel, contornada de uma varanda com flores. Um jardim primoroso a cerca de todos os lados. E dentro, uma familia em que se nota a alegria, a animação que os espiritos cultos e educados imprimem a tudo quanto os cerca. O homem culto sabe fazer a propria prosperidade.

Ora, a alphabetização é o unico meio para o homem se tornar culto. E quem quer os fins quer os meios. Um grande escriptor francez disse que o saber ler e escrever constitue o sexto sentido, hoje mais indispensavel que os outros, para o homem.

Effectivamente, observemos a vida de um homem analphabeto. E' miserrima, sem horizonte, sem futuro, sem esperança, sem hygiene. Precisando ir a uma cidade qualquer, esse caboclo analphabeto não póde sequer tomar um automnibus, sem ter que perguntar a outra pessoa, que saiba ler, qual o destino desse carro, a ver se lhe serve. Entrando na cidade, o illetrado não póde tambem ler o nome de uma rua, o numero de uma casa. Indo á estação não sabe decifrar um horario de estrada de ferro. Não póde ler as horas em um relogio. Não alcança sequer decifrar o algarismo de uma cedula do Thesouro. Não póde nem se locomover dentro de uma cidade moderna.

E ha trinta milhões de brasileiros que estão nessas miserandas circumstancias, fechados, murados para qualquer progresso, incapazes de um vôo de idéas, sem direito a uma aspiração. Têm que viver de rastos, animalmente, do nascer ao morrer jungidos á terra como servos da gleba, sem nenhum surto de progresso.

E aos poucos vão os nossos brasileiros em todo o interior fugindo, onde quer que comecem a penetrar os trabalhadores estrangeiros mais cultos e preparados.

Transformando as nossas camaras municipaes, em todos os vinte e um Estados do Brasil, em poderes educadores, em orgãos publicos com a missão precipua de extinguirem o analphabetismo e pugnarem pela educação do povo, physica e mental, nós alcançariamos ao mesmo tempo o resultado de crearmos a descentralização do ensino, provocando por toda parte a iniciativa livre, e acabando com a burocracia estandardizada e uniformizada que tudo pretende reduzir a um typo exclusivo. Foi a centralização que fez o maior mal á França. Foi a descentralização que produziu a esplendida eclosão da vida americana. A vida é a variedade. Precisamos crear em cada cidade brasileira uma outra Athenas da antiguidade. Athenas era uma cidade apenas de uns cem mil habitantes. Mas foi onde o espirito humano teve o seu mais esplendido vôo. Até hoje quando contemplamos aquelles esplendidos exemplares da escriptura grega, nós nos deixamos ficar enlevados e estacticos ante a belleza olympica daquelles corpos apollineos. Ha nelles a gloria e a belleza do viver. O corpo é esbelto e esthetico. A fronte é harmoniosa e intelligente. Ha nelles qualquer cousa de alado. Dir-se-ia que é o espirito que sobe permanentemente numa aspiração para o alto.

Athenas cultivou ao mesmo tempo a belleza do corpo e do espirito. Não deformou a creatura humana, carregando-lhe e hypertrophiando-lhe o espirito, e desprezando-lhe e atrophiando-lhe o corpo. Athenas unificou a creatura humana, creando-lhe a esthetica physica ao mesmo tempo que a cultura mental.

Symbolo de Athenas era Sophocles, que ganhava todos os premios de gymnastica e escreveu mais de cem dramas modelares.

Façamos de cada cidade brasileira uma Athenas, de toda cidade brasileira uma Athenas, fóco de iniciativas educacionaes, em que haja um centro de cultura physica e mental, para constituirmos uma raça vigorizada por um cuidado integral por todas as faculdades physicas e mentaes do individuo que sem isso é um deformado, um atrophiado.

Eis porque a grande campanha brasileira do momento actual consiste em provocar uma legislação dos vinte e um governos estaduaes no sentido de obrigarem todas as nossas municipalidades brasileiras a decretarem a extincção do analphabetismo, a crearem tantas escolas quantas forem necessarias para conter toda a população em idade de aprender, a despenderem sempre, no minimo, vinte, trinta ou quarenta por cento com a educação do povo, a instituirem por toda parte estadios, palestras, piscinas e bibliothecas, onde todo o povo brasileiro aprenda a desenvolver os seus musculos e a cultivar o seu espirito.

E que vale a vida sem corpo são e um espirito culto? Porque ha os que acham preferivel a ignorancia. Mas que ao menos se dê ao individuo o direito de escolher entre a ignorancia e o preparo. Mas para que se possa escolher entre ambas, indispensavel é que se tenha cultura para optar conscientemente entre uma e outra. Só o homem culto é que poderá raciocinar para optar entre uma e outra. O inculto tem que se contentar com o embrutecimento em que se equipara a um animal.

Porque a vida desses caboclos brasileiros, que vegetam em casebres primitivos, sem noção de cousa nenhuma, analphabetos, maltrapilhos, desdentados, maleitosos, essa vida equivale á de qualquer outro animal na escala zoologica.

Eis porque esses que impugnam a simples alphabetização são os peores inimigos do Brasil e dos brasileiros.

Entretanto, em cinco annos apenas, póde perfeitamente extinguir-se o analphabetismo no Brasil inteiro, em todos os vinte e um Estados, simplesmente da forma que indicamos, isto é, mediante uma legislação dos vinte e um Estados em virtude da qual todos os 1.500 municipios do paiz sejam obrigados a extinguir o analphabetismo em seus respectivos territorios, a crear tantas escolas quantas sejam necessarias para conter toda a população em idade de aprender, a despender sempre vinte, trinta ou quarenta por cento, no minimo, com a educação do povo e a crearem bibliothecas e estadios, para completa cultura mental e physica do povo.

Impugnar esse programma minimo é considerar o Brasil a ser futuramente dominado e conquistado por qualquer outro povo mais capaz que o nosso.

A base da educação deve consistir em realizar a vida completa. Viver a vida, vivel-a o mais amplamente possivel, na completa plenitude do vigor physico e do preparo mental — eis um direito que ninguem pode contestar a toda creatura humana. Se nascemos por vontade alheia, não temos cul-

(Continua na 8ª pagina.)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

Não seria facil definir o "ensaio", caracterizar-lhe os limites, formular-lhe as regras.

Se um Montaigne, ao denominar assim os seus escriptos, advertia ao leitor que se visara ao compôl-os fins domesticos e privados, nenhum ensaista hoje será guiado pela mesma inspiração.

Aliás, o proprio Montaigne, no seu livro de "bonne foy", em que elle se pinta "tout entier et tout nud", acabou fazendo uma das obras mais extraordinarias de todos os tempos e os seus ensaios não são provas ou experiencias, mas julgamentos definitivos, no flagrante de verdade que os distingue, na sciencia e na sabedoria que os faz tão preciosos, na arte subtil de encarar os aspectos mais delicados e menos accessiveis das coisas.

Já se pretendeu traçar as linhas divisorias do ensaio, encarando-o como uma obra em que não se entra em todos os desenvolvimentos que um determinado assumpto comporta, limitando-se o ensaista a pôr em evidencia apenas alguns aspectos.

Póde ser que o ensaio seja isso ás vezes; mas não será nunca o que merecer realmente esse nome, obra superficial ou apressada, méra dissertação brilhante ou especie de "ponto" organizado por estudante applicado.

O que dá ao ensaio o seu verdadeiro cunho, o que lhe marca a physionomia, é um contacto maior com a realidade, um conhecimento mais intimo e mais directo das coisas, seja embora nos unicos aspectos abordaveis, no que ellas deixam aberto á nossa inspecção.

O ensaio esgota muitas vezes um assumpto, mas fal-o sem parecer que pretende tanto; ao contrario, nada tem de didactico, nada tem de classico, não se escraviza a quadros preestabelecidos ou a moldes consagrados, é o opposto de um "tratado". E' livre, move-se ao sabor da inspiração do momento, detem-se no que parece ao ensaista mais interessante, despreoccupado de proporções, aprofundando aqui, passando por alto acolá, fixando quanto possivel os aspectos fugidios, pesquisando e inquirindo, num quasi dialogo com a materia versada.

Esse tom vivo, falado, é, se não me engano, bem caracteristico do ensaio. Póde este ser notavelmente objectivo, mas a gente sente sempre presente o autor, lê o livro em sua companhia. E o ensaio como que se humaniza com essa presença, proporcionando-nos as mesmas aventuras de quem o compôz, permittindo-nos refazer os mesmos caminhos...

O ensaista faz a volta dos assumptos, sempre curioso, sempre alerta, numa attitude de viajante que quer ver paizes já descobertos e civilizados, mas cujo anseio profundo e occulto é içar a sua bandeira em territorios incognitos ou abandonados.

A procura do desconhecido anima secretamente o autor do ensaio e o seu maior prazer, muitas vezes a sua recompensa, é poder lobrigar no disturbio dos elementos em jogo, na trama obscura dos factos, na infinita complexidade das almas, o sentido em que se conjugam, os rumos em que se encaminham ou as tendencias que as configuram.

TASSO DA SILVEIRA — *Tendencias do Pensamento Contemporaneo — Civilização Brasileira. — Rio de Janeiro.* 1936.

O sr. Tasso da Silveira é, sem o menor favor, dos nossos bons ensaistas.

Ahi estão, para comprovar a minha affirmativa, "A Igreja Silenciosa" "Definição do Modernismo Brasileiro" e "Alegria Creadora" tres collecções de ensaios, em que muitas das qualidades desse genero tão difficil se patenteiam e impõem o seu nome ao nosso respeito.

No ultimo volume publicado, "Tendencias do Pensamento Contemporaneo", o ensaista, em plena maturidade intellectual e senhor de uma cultura seguramente assimilada, é sempre o pensador arguto que procura discernir, na confusão da hora que passa, o sentido profundo das correntes que definem ou deixam adivinhar o "destino proximo do espirito"; e para chegar a essa antecipação, desce em sondagens subterraneas, buscando as raizes.

"Berdiaeff e a libertação do espirito", "Charles Maurras ou o instincto da sabedoria", "Maritain e o apostolado da intelligencia", "Chesterton e o espirito realista" e "O Dostoiewski de Berdiaeff" são, entre muitos, estudos admiraveis, em que o sr. Tasso da Silveira exerce com verdadeira maestria aquella "critica doutrinaria", a que se refere no seu ensaio sobre o tão injustamente esquecido Ernest Hello, mas critica doutrinaria, segundo o conceito que nos suggere, isto é, "na intenção de servir o Espirito, ordenando-lhe a actividade creadora no sentido das verdades supremas".

Tendo uma posição claramente definida, pois que ao catholicismo deu a sua adhesão integral, é dentro della que o sr. Tasso da Silveira observa, estuda e resolve todos os problemas, mas sempre com uma grande largueza de vistas, muita sympathia humana, muita comprehensão.

Tomemos, por exemplo, o estudo que lhe inspirou o grande livro de Berdiaeff, "O Espirito de Dostoiewski".

Nada mais justo do que affirmar que o eixo do dynamismo creador de Dostoiewski é o sentimento do homem em face do proprio espirito e que os seus ambientes são interiores, são ambientes da alma.

Como já tive ensejo de dizer aqui mesmo, quando apreciei o excellente livro que ao autor dos "Irmãos Karamazoff" dedicou o sr. Hamilton Nogueira, não ha na sua obra vasta e desigual nada daquillo que caracteriza o espirito grego; o que ha é o drama da vida de cada um de nós, o que transborda, se fosse possivel a expressão, para dentro das creaturas, o que cava profundidades nas almas, o que borbulha e circula nas vias subterraneas dos corações, o homem sempre nú em face do seu destino, o sentido tragico da vida dominando tudo.

E isso penetrado da "significação intima do espirito novo que Jesus trouxe ao mundo".

Dostoiewski, que se encontrou com o Christo na prisão da Siberia e delle, segundo Maritain, nunca se separou, é o romancista christão por excellencia, sempre preoccupado com a existencia do mal e com o problema da liberdade.

Para Dostoiewski, nada se explica sem a existencia do mal, sem a experiencia do mal; o mal se torna indispensavel na economia do universo. E o mal como que nos parece na obra dostoiewskiana uma etapa para o bem, um caminho, se delle nos vem o soffrimento, a dor que nos redime. Seria interessante approximar essa concepção da que transparece da maneira christã de um São Francisco de Assis.

Que differença! Em São Francisco não ha o mesmo fundo dramatico; a alegria franciscana é incompativel com o clima do drama de Dostoiewski. Quasi se pode dizer que o mal não é necessario para explicar o mundo de São Francisco. O espectaculo da Creação inspira ao "Poverello" um louvor permanente, que se concretiza em cantos, em canticos, nessa poesia pura que jorra da sua alma extasiada.

Será que em São Francisco o homem vive na plenitude da Graça e vê o mundo através della, o que não acontece com o homem de Dostoiewski?

Outro estudo notavel dentre os que se enfeixam em "Tendencias do Pensamento Contemporaneo" e que tem desgraçadamente hoje a maior actualidade é o dedicado a Chesterton, fallecido ha poucos dias em plena força do genio. Intitula-o o sr. Tasso da Silveira "Chesterton e o espirito realista".

Em verdade, nenhuma obra de escriptor de nossos dias transpira o realismo de Chesterton, sempre como que em contacto physico com as coisas, despido dos falsos pudores do respeito humano.

Nesse estudo alerto e lucido, refazemos rapida mas incisivamente a trajectoria de Chesterton, nas descobertas que o levaram ao seio da Igreja ao cabo de sua surprehendente aventura espiritual.

Não inferior á primeira é a segunda parte do livro, que obedece ao sub-titulo "Meditação dos Poetas".

Poeta tambem, não é difficil ao sr. Tasso da Silveira surprehender o verdadeiro sentido da poesia de um Horderlin ou de um Rainer Maria Rilker.

Do primeiro mostra a poesia desligada dos transes de sua vida numa affirmação do espirito em face da realidade contingente.

E sustentando com razão que definir a poesia exclusivamente em funcção do sentimento é uma diminuição, assim como outra limitação é extranhar que ella se incline sobre o abysmo escuro do sub-consciente, conclue que a poesia é uma plenitude, uma totalização, que nos revela o mysterio da individualidade, nos revela os destinos superiores do homem e acima de tudo nos revela Deus.

No segundo, mostra-nos o poeta conhecendo verdadeiramente, transformando-se na coisa conhecida e o seu conhecimento como uma assimilação radical, uma interpenetração, uma fusão.

Foi por isso com certeza que Rilker tão bem comprehendeu a obra de um Rodin e nol-a desvendou no desenvolvimento da theoria que formulou acerca da estatuaria do creador do "Penseur".

Na "Meditação dos Poetas" ha um capitulo consagrado a Gandhi e Tagore.

Em ambos, na acção politica de um e na obra poetica do outro, o sr. Tasso da Silveira se apraz em salientar as influencias christãs, as sementes evangelicas germinando á beira do Ganges sagrado.

Gandhi confessa que no Sermão da Montanha teve a inspiração de sua doutrina da "não-resistencia", não resistencia que não será nunca a covardia, pois que, se fosse absolutamente preciso optar entre a covardia e a violencia, o apostolo da libertação hindu' declara que preferiria a segunda.

O "Ahimsa" a não-resistencia, attitude pacifica, mas que nem por isso deixa de ser revolucionaria, tem, pois, origem evangelica. E' do proprio Gandhi a confissão. E nada ha de extraordinario nisso. Nunca houve fermento revolucionario mais activo e mais poderoso que o que encerram certas palavras do Evangelho.

A "não-resistencia", attitude pacifica mas revolucionaria, foi a mesma que assumiram numerosos martyres que arrostaram os supplicios mais crueis e a morte ignominiosa, nos primeiros seculos da nossa era, porque não se conformavam com o que lhes parecia o erro e o crime.

E' esse mesmo não-conformismo que leva hoje os adeptos de Gandhi á "não-resistencia" ou resistencia pacifica.

Pena é que em terras occidentaes, que receberam ás mancheias a semente evangelica, a regra seja o conformismo mais commodista, a acceitação tacita ou explicita de tanta coisa contraria ao espirito christão, o horror á Pobreza que São Francisco desposou com tamanha alegria, o amor ao luxo e á pompa, os pastores cobertos de purpura e seda, numa ostentação de principes da Renascença anachronicamente sobreviventes, emquanto milhões e milhões de ovelhas não têm o pão assegurado e se tresmalham para a violencia e para o odio, no horror da luta de classes...

Mas... vejo que excedo os limites do que convinha dizer.

Ainda esse excesso deve ser levado á conta dos merecimentos do livro do sr. Tasso da Silveira, pelo condão que possue de fazer pensar, de suggerir mil questões, de suscitar mil problemas...

LIVROS RECEBIDOS:

José Lins do Rego — "USINA" — Romance — V. Cyclo da Canna de Assucar — Livraria José Olympio, Editora, Rio, 1936.

Clementino de Alencar — "MULHER DE MAIO" — Romance — Distribuidora: Livraria Odeon — F. Soria, Rio, 1936.

Fabio Aarão Reis - "MME. CHA'" — Poema Theatral — Off. Graphica Renato Americano editora. Rio, 1936.

PREPARADOS DE VALOR DA
Flora Medicinal

DYRAJAIA
Expectorante poderoso indicado nas tosses e bronchites.

CHA ROMANO
Laxativo brando util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

CHA MINEIRO
Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias de pelle, figado e rins, por ser muito diuretico.

JURUPITAN
Combate as colicas e congestões de figado, os calculos hepaticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICADORES

A todas as pessoas que nos devolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remetteremos, gratuitamente, o nosso util catalogo scientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & C
Rua São Pedro 38 —— RIO DE JANEIRO

Nome : ....
Rua : ....
Cidade : ....
Estado : ....

Adubos e adubação

— III —

Romulo CAVINA
(Engenheiro agronomo)

(Continuação)

ADUBOS CHIMICOS

Sob este titulo se consideram certas substancias em cuja composição entram os elementos que tambem se encontram na composição das plantas. Esses elementos de fertilidade, quando addicionados ao solo agricola, completam ou substituem o estrume de curral, enriquecendo o solo e garantindo melhores colheitas.

Não se deve, entretanto, considerar que a applicação dos adubos chimicos prescinda completamente a do estrume de curral. Pelo contrario, a adubação chimica deverá sempre ser precedida de adubação pelo estrume de curral.

E' que a applicação dos adubos chimicos tem por fim compensar as deficiencias do estrume de curral, bem como a introduzir no terreno agricola os elementos fertilizantes necessarios e em condições de facil assimilação para que a producção, por unidade de superficie, attinja um rendimento bastante elevado e compense as despesas.

Com o advento do emprego dos adubos chimicos começou o agricultor a conseguir o augmento da fertilidade das terras; o augmento do rendimento da cultura; a diminuição do custo de producção; a valorização do seu trabalho; a valorização de terras mais pobres ou pouco ferteis, tornando possivel a agricultura em muitos terrenos antes inaproveitados.

Está fóra de qualquer duvida a efficacia dos adubos chimicos, desde que, todavia, o seu uso se oriente devidamente. Os trabalhos dos pesquizadores, tanto nos laboratorios, como nas estações experimentaes, estão sobejamente provados pela pratica.

E certo que alguma vez se tenham observado fracassos, mas, quasi sempre, devidos á não observancia das prescripções dos technicos ou a um mal orientado e incompleto estudo do terreno local.

Varia é a origem dos adubos chimicos. Uns vêm da terra, outros das aguas do mar, muitos são residuos das industrias; restos de origem animal, etc.

A agricultura esgotante, a agricultura que não restitue ao terreno os principios fertilizantes, extrahidos pelas colheitas, já demonstrou ser a que tem mais elevado custo de producção.

Ora, um dos meios de baratear a producção está em augmentar o rendimento — em producto colhido — por unidade de superficie.

A restituição feita com o estrume de curral, já a pratica demonstrou ser incompleta: é necessario que a esse adubo de origem organica se juntem elementos outros capazes de integrar o conjunto de propriedades capazes de satisfazer ás exigencias das plantas.

Dahi a maior vantagem da applicação dos adubos chimicos resultar da sua concentração de elementos fertilizantes: um pequeno volume de adubo chimico encerra grande percentagem de agentes da fertilidade, percentagem que, em adubo animal, importaria em um enorme volume, cujo transporte, applicação e custo inicial, encarecem sobremodo o seu emprego. Além disso, como dissemos acima, é um adubo que não póde prescindir o concurso de outras substancias concentradas, pelo menos quando o terreno tenha de ser successivamente cultivado.

Os adubos chimicos se caracterizam entre si, principalmente, pela maior influencia de um dos seus componentes, seja pelo seu maior teôr quantitativo, seja pela sua maior solubilidade ou transformação desse elemento fertilizante no sólo agricola.

Levando-se em conta essa caracteristica dos adubos chimicos, podemos dividil-os, desde logo, nos grupos seguintes:

Adubos chimicos: azotados — phosphatados — potassios — calcáreos.

1 — Adubos azotados — O azoto é das substancias nutritivas a ser considerada em primeiro logar para o desenvolvimento das plantas.

No sólo agricola não existe, geralmente, quantidade sufficiente á alimentação das plantas. Além disso devemos considerar que a chuva, o orvalho e o ar fornecem parte do azoto necessario aos vegetaes.

O papel do azoto na vida vegetal é muito importante não só como elemento primordial, como tambem pela sua funcção mais propriamente chimica, que é a de tornar soluveis ou mais facilmente assimilaveis as substancias nutritivas mineraes do sólo.

A adubação azotada poderá ser fornecida ao sólo agricola sob a fórma de sáes nitricos, sáes ammoniacaes, ou detrictos de origem animal.

Já estudamos devidamente o estrume de curral.

Como adubo nitrico temos a citar o salitre do Chile, como o mais importante e como o mais conhecido.

O salitre do Chile é um nitrato de sódio, contendo 14 a 16 por cento de azoto, encontrado em grandes quantidades na provincia de Tarapaca (Perú), em vasto planalto deserto e arido, chamado Pampa Negra. Os terrenos caracteristicos dessa zona se extendem á parte do territorio da Bolivia e do Chile e se chamam "salitreros".

O teôr em nitrato de sódio dessas terras varia de 20 a 80 por cento, e apresenta-se sob a fórma de uma massa muito dura, sendo necessario o emprego da dynamite para rompel-as. Os pedaços são separados da terra e em seguida tratados em agua em ebulição, para dissolver uma grande porção de nitratos.

Pelo resfriamento obtém-se um nitrato a 90-95 por cento de pureza, correspondentes a 14-16 por cento de azoto.

Os sáes crystallizados, seccos ao sol, são postos em saccos para a exportação.

Falsificação em geral pela addição de chloreto de sódio (sal de cozinha), feita pelos commerciantes inescrupulosos.

A exploração do salitre começou no Chile em 1825. E' por esse motivo que é mais conhecido pelo nome de "salitre do Chile".

Emprego — Pelo facto do acido nitrico conservar-se mesmo em solução liquida, a absorpção pelas raizes das plantas é muito mais rapida e, por isso, tal adubo não é absorvido antes pelo sólo cultural.

Como toda adubação azotada, o principal effeito do salitre do Chile está em augmentar a producção de folhas, provocando um crescimento vigoroso, com atrazo da frutificação ou mesmo da maturação dos frutos.

A administração de salitre deve ser feita em pequenas quantidades e melhor resultado dará quando acompanhada por algum adubo phosphatado, que apressa a maturação dos frutos.

Não é muito propria a adubação com o salitre em terrenos muito frios ou humidos e em terrenos muito inclinados. E' mais aconselhavel em sólos profundos, mais compactos ou mais pesados.

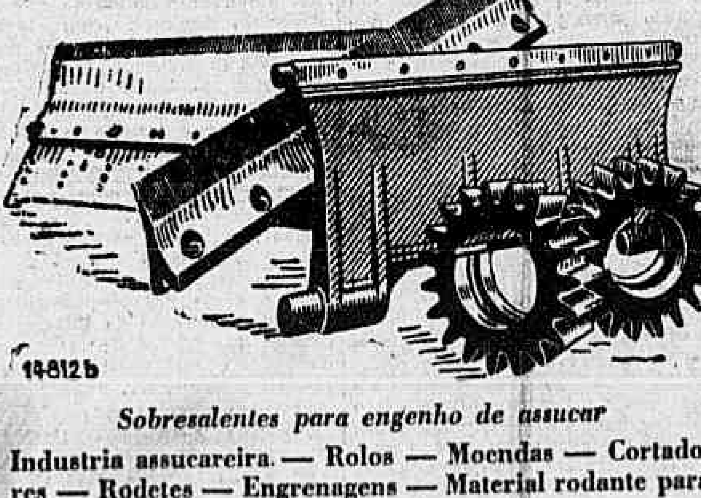
Pelo facto de ser facilmente soluvel na agua, retém maior humidade no sólo e exigindo tambem, seja passado o cultivador para melhorar as condições physicas do terreno pelo rompimento da crosta.

(Continúa)

ENXERTOS DE LARANJEIRAS
DA COLONIA FINLANDEZA

Enxertos de laranjeiras, limão siciliano, grape-fruit, podados e immunizados. Peçam o folheto "Uma Riqueza ao seu Alcance". — Unico representante: P. Campello — Rua do Mercado, 12, 1º, sala 6. Tel.: 22-3642. — Caixa Postal 1.753.

FRIED. KRUPP GRUSONWERK A. G.
MAGDEBURG



Sobresalentes para engenho de assucar

Industria assucareira. — Rolos — Moendas — Cortadores — Rodetes — Engrenagens — Material rodante para —— bitola estreita ——

Representante para a Capital Federal, Estado do Rio, Espirito Santo e Estados do Norte

RICHARD REVERDY, engenheiro — Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 69/77, 3º andar, sala 6
Telephone: 23-1252 Caixa Postal, 1367

Correspondencias

INSECTOS QUE ATACAM A HORTA

Arnabile Marani, Floriano, E. do Rio.

"Este anno, todas as plantações marginaes ao rio Parahyba principalmente as leguminosas estão sendo destruidas por uma lagarta escura que se esconde a uns dois centimetros abaixo do nivel da terra tendo algumas de comprimento de 2 pollegadas e se assemelham muito com o bicho da seda. Estas, quando muito pequenas, de cerca de 5 mm., sobem nas pequenas mudas, principalmente das beringelas e cortam a folha e na mesma enrolam-se, soltando um pequeno fio, dizimando por completo os viveiros. Tentei varias desinfecções; como sejam, agua bem concentrada de fumo, agua com creolina, pulverização de cal extincta, calda bordaleza, e nada consegui. Nos viveiros de tomateiros tambem deu-se o mesmo caso. Ultimamente estão atacando as plantas depois de mudadas e já bem desenvolvidas, nota-se a presença desta quando já se encontra a planta decepada e logo ao pé desta enterrada encontram-se as lagartas já descriptas de tamanhos diferentes e limito-me a pesquisal-as quotidianamente, estão dando preferencia agora nos repolhos, em alguns pés de beringela e de pimentões, além das lagartas existe mais um insecto que perfura todas as folhas ficando como se fosse uma renda e as plantinhas aos poucos desapparecem com esta perfuração. Desejava saber de v. s. se essa repartição poderá informar-me qual o tratamento aconselhado e onde poderei encontrar algum tratado sobre o combate das pragas que infestam pomares e hortas".

RESPOSTA — Estas lagartas que cortam as plantas horticolas durante á noite e se occultam na terra, em pleno dia, constituem uma praga bem difficil de combater.

Os hortelões dão a denominação de "roscas" a estas lagartas, devido ao habito de se enroscarem mal se tocam.

E' a "rosca" a lagarta de certas mariposas nocturnas, "Noctuideos", como classificam os entomologistas a este grupo.

Pagagiosi aconselha:

Agua — 900 partes.
Acido sulphurico — 50 partes.
Nitrobenzol — 50 partes.

Desconheço a resistencia que as hortaliças possam offerecer a este insecticida.

Carlos Moreira recommenda iscas envenenadas:

Farello de trigo — 25 ks.
Verde-Paris ou arsenico — 1 k.
Melado — 2 ks.
Agua 2 a 4 litros.

Misturam estes ingredientes e espalha-se junto aos pés das plantas que se deseja proteger.

Creio no emtanto, que o melhor remedio é á noite ir ao quintal, munido de uma lanterna e catar as lagartas que nesta hora estão entretidas no banquete.

Melhor ainda será collocar sapos na horta.

O sapo é a melhor policia de uma horta.

E' á noite que os sapos procuram alimento precisamente no momento em que as roscas, saem da terra para as suas vandalicas depredações, ou melhor para seus formidaveis banquetes.

Os sapos, que têm empregado o melhor de sua intelligencia no estudo dos costumes de certos bichinhos e que têm um verdadeiro "beguin" pelas lagartinhas rechonchudas, quando encontram esta petisqueira, quasi rebentam de tanto comer.

Só aos sapos cabe defender as hortaliças destes bandidos nocturnos.

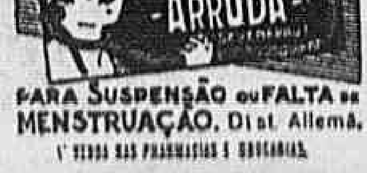
Quanto aos demais insectos que atacam as folhas é necessario enviar material.

Como deseja uma obra sobre insectos que atacam as plantas, recommendo-lhe "Inimigos e Doenças das Fruteiras", de Eurico Santos, preço 6$000. Pedidos ao "O Campo", rua São José, 52 — 1.º andar. Rio.

E. S.

SELAS-CANGALHAS

SOCCADOS mineiros e gauchos e demais pertences para montaria, á rua São Luiz Gonzaga, 580 e São Pedro, 163, com o Sr. Oscar.



PARA SUSPENSÃO ou FALTA da MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.

A ENGORDA DO PERU'

Um bom exemplar de peru' cinzento

Muitas pessoas admittem que o perú engorda difficilmente; e baseados nesta falsa idéa não procuram obter destas aves o bom rendimento que pode dar quando gordos e não só com a "pelle e ossos", como tantas vezes se encontram no mercado.

Aquella falsa idéa provem do facto de o perú só principiar a engordar, a ganhar carne, depois dos cinco ou seis mezes, isto é, antes de ter attingido ou ter attingido quasi completo desenvolvimento.

Antes disto, todo o alimento que se forneça a estas aves não vae constituir reservas, mas sim satisfazer as necessidades que o animal tenha para bem se desenvolver e crescer. A engorda precoce do frango, do pato e até do ganso, é possivel e relativamente facil; com o perú, não.

Mas esta ave, desde que tenha completado o seu desenvolvimento, graças á sua voracidade e á facilidade que tem de assimilar os alimentos, engorda com rapidez, principalmente as femeas que, muitas vezes se vendem, mais facilmente que os machos, pois, de menor tamanho, melhor se adaptam ás necessidades de uma pequena familia.

Além disto a carne das peruas — affirma-se — é menos secca, mais branca e mais delicada. Não quer isto dizer que os machos não sejam tambem apreciados e não se paguem por bom preço. Para conseguir uma engorda rapida dos perú, devem ser conservados, pois, daquella idade — seis mezes — num recinto relativamente pequeno. Criados em inteira liberdade, a agitação continua em que passam o dia á busca da bicharada com que se alimentam não os deixa engordar. Portanto algumas semanas antes de serem mandados para o mercado, devem passar a viver num espaço restricto, em semi-liberdade, onde serão alimentados principalmente de grãos, que lhes devem ser fornecidos de manhã e á noite. Durante o dia receberão alguma verdura.

Depois de duas ou tres semanas neste regimen, devem receber não duas rações por dia, mas tres; de manhã, ao meio-dia e á tarde. As duas primeiras constituidas por papas e a da noite por grão. Nos ultimos quinze a vinte dias do periodo de engorda, a alimentação deve ser constituida apenas por uma papa formada por farinha de milho de aveia e d ecevada, cincoenta por cento de cada uma das outras, alimentação esta que será igualmente distribuida tres vezes por dia. Ao mesmo tempo e durante todo o dia, as aves terão á sua disposição verduras e agua em abundancia, sempre fresca e limpa.

Dá sempre bom resultado, não só porque favorece a engorda mas ainda porque melhora a qualidade da carne, juntar, ás papas, urtigas. Na falta destas substituil-as por outra herva.

Quando o haja, o leite desnatado ou o leite completo é tambem um alimento que nos ultimos periodos de engorda muito a favorece.

M. de M.

O carrapato, o berne e as larvas são os maiores inimigos do gado bovino

Todo criador cuidadoso e intelligente protege o seu gado contra a praga de carrapatos, bernes e larvas que enfraquecem o animal, prejudicando o bom rendimento da criação, o leite, couro, etc.

Escolham medicamentos de valor. Procurem conhecer os excellentes productos:

CARRAPATICIDA GAVIÃO, BERNIOL e CRÉSOS.

São productos que não encontram nada mais completo, nada mais efficaz em todo o mundo.

GAVIÃO é o carrapaticida mais concentrado que se poude até hoje fabricar. Em pó, 1 kilo para 250 litros de agua. Liquido, 1 litro para 500 litros de agua. Contém enxofre e é tambem sarnicida.

BERNIOL, com uma unica applicação, extermina completamente os bernes do animal.

CRÉSOS, acima das creolinas communs, é o producto mais completo e mais efficaz para a cura da bicheira. E' apresentado em latas almotolias de 250 e de 500 c. c., em latas simples de 1 litro e em baldes de 10 litros. Applicação realmente economica, nem uma gota se perde, attingindo as partes profundas da bicheira. Forma sobre esta uma camada protectora que não permitte que nella pousem novas moscas.

3 productos de inexcedivel qualidade:

CRÉSOS, CARRAPATICIDA GAVIÃO, BERNIOL.

Em todas as pharmacias, nas filiaes dos Laboratorios Raul Leite das capitaes e principaes cidades do Brasil ou em seus escriptorios centraes, á Praça 15 de Novembro, 42 — Rio.

Peçam o GUIA DO FAZENDEIRO, livro util que contém ensinamentos aos fazendeiros e a planta de um banheiro que custará menos de 1:000$000, e a carga, para um anno, menos de 200$000.

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desapparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que attráe e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas, e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas Drogarias e Pharmacias — Vidro pelo Correio, 4$000
Pedidos a Lima Carvalho — Caixa 1248 — Rio

Codigo da Propriedade Industrial

organizado por

BENJAMIN DO CARMO BRAGA JR. e
BENJAMIN DO CARMO BRAGA NETTO,

com instrucções e formularios.

E' um guia seguro do inventor para registro de suas invenções, e dos industriaes e commerciantes para garantia de suas marcas.

PREÇO 10$000 — PELO CORREIO 11$000
Pedidos a PROCURAL — R. Buenos Aires, 44-2.º
Caixa 1957 — Rio de Janeiro

FERRAMENTAS

Para Mecanica de precisão, Serralheiros, Bombeiros, Electricistas, Marceneiros, Torneiros, Gravadores e Esculptores. — O maior sortimento encontra-se nos

IRMÃOS UNIDOS
AVENIDA GOMES FREIRE N. 8

CRESOS: — O mais concentrado e activo desinfectante para bicheiras dos animaes. Em latas almotolias de 250 e 500 cc., latas simples de 1 litro e baldes de 10 litros. Producto da secção de Veterinaria dos Labs. RAUL LEITE.

Correspondencias

SOBRE CORTUME

J. A. S. (Jequitibá) — escreve-nos:

"Tendo lido nesta secção a resposta de minha carta (J. A. S.), venho por meio desta mais uma vez necessitar de suas instrucções sobre o cortume referido naquella. Não vi a receita do dito livro hespanhol, como na referida carta, mas sim foi comprado na Livraria Hespanhola, um livro de nome "Escuder, Manual Del Curtido y Nociones de Pelleteria", mas este não deu resultado satisfatorio, por isso lhe escrevi e bem assim á Livraria Hespanhola, pedindo o livro que informou, de Allen Rojers. A casa respondeu não ter o mesmo em stock.

Venho, por meio desta, pedir ao amigo que indique onde poderei encontrar o mesmo, e peço, se não lhe fôr muito difficil, dar-me uma receita para ir trabalhando, até que descubra o referido livro.".

Resposta — Para um industrial, convém possuir um estudo completo sobre o assumpto e assim insisto em lhe recommendar a obra de Allen Rojers, que v. s. poderá encommendar, já que não existe nas livrarias neste momento. Encommende á Livraria Hespanhola, que naturalmente se encarregará disso.

Como tem urgencia, para começar, passo a lhe dar as instrucções para cortumes de pequenas pelles, do prof. Defini:

1º) As pelles frescas devem ser bem lavadas n'agua corrente para extrair completamente o sangue e outras impurezas. As pelles, quando seccas, devem ser amollecidas, mergulhando-se numa solução de borax a 0,1 %, que de tempos em tempos deve ser renovada.

Quando os pellos das pelles acham-se frouxos, para impedir a quéda dos mesmos tratam-se as pelles antes de curtil-as, com:

Agua	1.000
Sal commum..	10
Acido sulfurico a 66º Beaumé	1
Formol	1

Para o cortume de pelles existem varios processos. Citaremos duas fórmulas:

a) Faz-se uma pasta com:

	Kilos
Allumen..	2
Sal commum..	1 1/2
Farinha de trigo	2

Passa-se a pasta do lado do carnal e empilham-se por 24 horas, carnal com carnal e pellos com pellos. Deixa-se seccar, retira-se a pasta e limpam-se bem as pelles. Não é necessario o engraxamento;

b) Mergulham-se as pelles na seguinte solução:

	Kilos
Allumen de chromo	2 1/2
Agua	4 1/2

e juntam-se, pouco a pouco, sempre agitando-se e tendo o cuidado de evitar uma precipitação, uma solução de um kilo de carbonato de sodio crystallizado.

As pelles, após o cortume, são seccas. Depois são collocadas, durante alguns dias, em serragem humedecida, para amollecel-as. O engraxamento é feito do lado do carnal esfregando-se uma mistura de glycerina e gemma de ovo. Finalmente, as pelles são bem distendidas.

Para preparar couro de cabritos, carneiros, bezerros, etc., devem-se effectuar as operações seguintes:

Em primeiro logar procede-se á lavagem e amollecimento. Em seguida faz-se a alcalinização com uma solução de 3 % de cal sobre o peso dos couros. Os pellos assim são desaggregados e pode-se, portanto, proceder á depilação e tambem á descarnadura (afastamento da carnaça). Deve-se depois effectuar a neutralização com uma solução de 3 % de bisulfito de sodio.

A picklagem é executada com:

Agua — 100 %.
Sal commum — 10 %.
Acido sulfurico — 1 % sobre o peso dos couros

Os couros assim preparados acham-se promptos para entrar no cortume. Citaremos tres processos:

a) Cortume com curtins, por exemplo, com extracto de quebracho. Primeiramente depickla-se com um mol de thiosulfato de sodio (erronea e vulgarmente denominado hyposulfito) para cada mol de acido sulfurico empregado na picklagem, isto é, para cada 98 grammas de acido sulfurico se deve usar 248 grammas de thiosulfito. Os couros, depois de lavados o que se deve fazer depois de cada operação, são mergulhados numa solução de quebracho a 0,5º Beaumé de concentração e, diariamente, o banho é reforçado de meio grão Beaumé, até attingir 2,50 B. Conserva-se assim até que finalize o processo.

b) Cortume com formol. Depickla-se como acima. Os couros são depois mergulhados em 100 % d'agua sobre o peso dos couros e, em seguida, junta-se em cinco porções, sob agitação, com intervallos de 15 minutos, uma solução de:

Carbonato de sodio — 3 %.
Formol commercial — 1,5 % sobre o peso dos couros;

c) Cortume com chromo. Faz-se uma solução de:

Agua de allumen — 14 %.
Sal commum 5 % sobre o peso dos couros,

e junta-se, lentamente, deixando-se, pois, em descanso por algum tempo, uma solução de mais ou menos 30 grs. de carbonato de sodio crystallizado para cada 100 grammas de allumen empregado tendo-se o cuidado de evitar uma precipitação.

Os couros são mergulhados nagua e junta-se a mistura acima em tres porções com intervallo de meia hora. E' conveniente em todas as operações a agitação.

O engraxamento é mais ou menos identico como no caso das pelles. o engraxamento pode ser executado com:

	Partes
Sabão de Marselha	10
Agua	10
Azeite de mocotó	4
Borax	0,6

Em conjunto 6 % do peso dos couros.

A tinta passa-se por meio do pincel sobre os couros ou pelles aquecidos com agua morna a 40º. Depois da tinturaria passa-se uma solução de 10 % de acido lactico e em seguida, para dar o brilho ao couro:

Leite condensado	10 %
Gelatina..	5 %

SITIO

Vende-se um bom sitio, na zona rural, clima saluberrimo, a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda. Cartas para G. C., na redacção d'"O Estado", Nictheroy.

ADUBOS
CHIMICOS E ORGANICOS PARA LAVOURA

Adubos completos "NITROPHOSKA I. G." altamente concentrados, contendo os tres elementos nutritivos essenciaes:

AZOTO, ACIDO PHOSPHORICO E POTASSA

em formas e proporções variadas e apropriadas a differentes terras e culturas, taes como:

café, canna, algodão, laranjas, bananas, milho, batatas, fumo, abacaxi, tomate, couve-flor, repolho, pimentões, —— flores, arvores frutiferas e hortaliças em geral ——

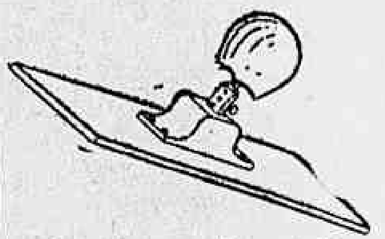
Vendas:

FERNANDO HACKRADT & CIA.
RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 45
SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 23-2.º

Informações technicas:

DEPARTAMENTO AGRICOLA DA I. G.
CAMPINAS (E. de São Paulo) — Caixa Postal 143

CURTIMENTO DAS PELLES DE COELHO



Cêpo para amaciar as pelles; póde construir-se de modo que tenha alturas variaveis o que muitas vezes é conveniente, conforme o tamanho das pelles que se trabalhem.

A pelle do coelho depois de arrancada deve ser immediatamente mergulhada em agua, na qual se tenha dissolvido um punhado de sal de cozinha, por litro de agua; aqui deve ser conservada durante um dia no verão e dois no inverno, sendo necessario renovar a solução duas vezes por dia. Para melhor limpeza póde-se lavar a pelle, pelo lado do carnaz, com um pouco de sabão vulgar. Com esta primeira operação evita-se a queda dos pellos.

Retirada a pelle deste primeiro banho, com uma faca velha raspa-se cuidadosamente o carnaz para eliminar quaesquer residuos de carne ou de gorduras, que a elle estejam adherentes. Feita esta operação com cuidado, mergulha-se novamente em agua, em que se tenha dissolvido allumen (pedra hume) e sal de cozinha, na proporção de 100 grammas de allumen e 40 de sal para um litro de agua. Nesta solução se conservam as pelles durante cinco ou seis dias, sendo conveniente durante estes, e duas vezes por dia, esfregar o carnaz um contra o outro sem que, no emtanto, se retire a pelle do banho de allumen. Faz-se como as lavadeiras fazem á roupa, depois de a terem ensaboado; mas ao passo que as lavadeiras estragam a roupa, fóra da agua, devemos nós, para um bom curtimento, proceder a esta operação sem tirar a pelle do liquido em que está mergulhada.

Passados os cinco ou seis dias, retira-se então do banho, corta-se a parte correspondente á cabeça e ás patas, depois de aberta a pelle pela parte correspondente á barriga e fixa-se por meio de pequenas tachas a uma taboa, com o pello voltado para dentro; deixa-se, em seguida, seccar á sombra durante dois ou tres dias. Póde mesmo fazer-se a seccagem sem recorrer á taboa e as tachas; bastará estender a pelle sobre varas de madeira e deixal-a, do mesmo modo, seccar á sombra.

A pelle, depois de secca, fica rija, apergaminhada, dobrando-se mal, pouco apta para se applicar á confecção de qualquer peça de vestuario. Póde tornar-se macia, maleavel digamos, pelo seguinte processo:

Com lixa bastante fina, ou pedra pomes, esfrega-se ligeiramente o carnaz; em seguida passa-se este com um panno embebido em bom azeite ou qualquer outro oleo — o azeite é o que mais facilmente se consegue — e depois machuca-se muito bem entre as mãos. Seguidamente faz-se passar o carnaz, com alguma pressão, nas bordas arredondadas de uma mesa ou sobre uma peça de madeira arredondada e em que se tinham feito desapparecer as esquinas. Com esta operação a pelle ficará flexivel.

Ha quem aconselhe para este fim o emprego do simples apparelho que o desenho junto reproduz e bem facil de construir. E' constituido por um cêpo de madeiro ou boccado de ferro de fórma mais ou menos espherica, ligado a uma taboa, que lhe dá estabilidade. Este apparelho, se assim se lhe póde chamar, presta serviços, mas não é indispensavel.

Ha que cuidar depois da operação, que acabamos de descrever, da limpeza da pelle; para isto espalha-se sobre o pello cinza de madeira bem secca, gesso ou talco; enrola-se a pelle e deixa-se ficar um ou dois dias, passados os quaes se bate, para fazer cair a cinza ou o gesso. Feito isto escova-se e penteia-se cuidadosamente o pello, lustra-se, sendo preciso, com um pouco de alcool e glycerina ou vaselina liquida.

Seguindo este processo curtem-se as pelles de coelho de um modo que satisfaz perfeitamente. Possuimos, durante muitos annos, um casaco de trabalho com que nos defendiamos do frio, forrado de pelles de coelho, curtidas deste modo.

A fazenda de que era feito, rompeu-se; durou o que tinha de durar; mas, ao ser reformado, já velhinho, as pelles do forro, que tanto nos aqueceram nas longas e friorentas noites de inverno, conservavam-se ainda boas.

O processo é simples, economico, mas dá um pouco de trabalho.

Outros methodos ha para curtimento das pelles de coelho; não é possivel, por falta de espaço, referil-os; encontram-se, porém, descriptos com minucias no livro: "A Criação dos Coelhos e a Industria das Pelles", de J. Bittencourt.

Sua pequena criação está morrendo?
Aves, cães, porcos, cabras, ovelhas?

Experimentem sem demora as vaccinas, vermifugos, fortificantes, etc., da Secção de Veterinaria dos Laboratorios RAUL LEITE.

Todos os animaes domesticos têm valor. Mesmo um pinto, vale alguns tostões; e deixal-os morrer sem tratamento adequado, é atirar dinheiro pela janella.

Informações á praça 15 de Novembro, 42-RIO, ou em todas as filiaes dos Laboratorios RAUL LEITE, nas capitaes dos Estados e grandes cidades do Brasil e Portugal.

"FARELLO SERTÃO"
(de caroço de algodão)

O mais rico alimento para os animaes e especialmente para vaccas leiteiras, augmentando consideravelmente a producção do leite.
PREÇO ESPECIAL — 230$000 a tonelada
Saccos de 50 ou 60 kilos

COMPANHIA INDUSTRIAL E VIAÇÃO DE PIRAPÓRA
Praça Mauá, 7 — 17º pavimento, RIO DE JANEIRO PIRAPORA — E. F. C. B. MINAS GERAES

Passem a pagar as suas casas com o proprio aluguel

Deixem de pagar aluguel de casa o mais breve possivel. Com as vantagens das vendas em pequenas prestações, a partir de 70$000 por mez, com uma pequena entrada, qualquer pessôa pode em pouco tempo, tornar-se o seu proprio senhorio, deixando de pagar os pesados alugueis que são cobrados actualmente. Façam uma visita ao Sitio Primavera para certificar-se da verdade. Rua Almeida Reis, 100, Estação de Cavalcanti, Linha Auxiliar. Escriptorio Central: Rua General Camara, 92. — Companhia Territorial Villa dos Lyrios.

O declinio de uma Cultura

Uma visão retrospectiva da vida européa nestes ultimos dez annos

Como Harold Callender interpreta os movimentos politicos e culturaes do Velho Mundo

OU a Europa encontra, nestes proximos quatro annos, um novo equilibrio de vida ou a guerra explodirá. Taes eram, ha pouco, as palavras de Winston Churchill.

Porta-voz do pessimismo universal em torno dessa questão, o prof. A. J. Toynbee, ao verberar o uso de gazes asphyxiantes pelos italianos contra os ethiopes, dizia que os europeus se encaminhavam, talvez para morrer da mesma e dolorosa morte, devido ao facto de um dos membros da S. D. N., faltando a todos tratados e ás leis da moral, haver usado de gazes asphyxiantes contra uma outra nação, aggredindo-a e alimentando a guerra com gazes asphyxiantes. Emquanto isso, os demais membros sómente invocavam um fragmento do "Covenant", temerosos das consequencias e dos riscos immediatos a que se expunham, caso applicassem o Pacto em toda a sua plenitude.

A EUROPA DE 1926 E A EUROPA DE 1936

Harold Callender o grande publicista e jornalista, que viveu na Europa durante dez annos, estudando a allucinante politica européa e visitando com olhos de sociologo grande numero dos seus paizes, deixou-se impressionar fundamente pelo contraste que existe entre a Europa convalescente de 1926 e a Europa nervosa e apprehensiva de 1936, assombrada pelo terror de uma nova catastrophe, que teria proporções infinitamente maiores do que as de 1914-1918, pois se aproveitaria dos progressos feitos pela sciencia desde então.

Não é difficil, hoje, entender o que se passou na Europa de então para cá, isso porque algumas causas da derrocada politica e moral eram claramente visiveis ha mais de uma década a quem quer que examinasse os fundamentos da paz temporaria e precaria dictada em Versailles.

O mais surprehendente é que ellas só merecessem attenção de um tão pequeno numero de estadistas, e que tão pouca cousa tenha sido feita no sentido de rever essa paz ou que não se preparassem os interessados para o dia em que contra ella se erguessem os povos por ella attingidos.

A marcha tragica dos acontecimentos parece mostrar que as nações nada aprendem das lições da Historia.

PARIS, NA QUARESMA DE 1926

Chegando a Paris na Terça Feira Gorda de 1926, Callender ficou surpreso deante da alegria que reinava na capital franceza, a receber festivamente os estrangeiros que enchiam os boulevards e os restaurantes. Poucos mezes antes, tinham sido assignados os tratados de Locarno. E não teriam elles sido á França a segurança que ella desejava, lançando assim as bases de um entendimento sobre o Rheno? A Europa emergira da sua confusão monetaria, accentuada pela inflação dos marcos allemães, durante a occupação do Ruhr, liquidada então com tão grande felicidade. As moedas estavam sendo estabilizadas segundo o padrão-ouro, unico padrão então concebivel, e o franco receberia em breve uma nova base de paridade.

Não havia ameaça de quebra e a desorganização economica ia sendo debellada segundo methodos orthodoxos. A Europa recuperava-se claramente da guerra e da devastação e para o tourista americano apparecia ella como o logar mais attraente do mundo para trabalhar e estudar. Antes do fim de 1926, e como resultado do Tratado de Locarno, a Allemanha entrava para a S. D. N., do que se aproveitou Aristide Briand para fazer um nobre discurso em que deixava entrever que a velha pendencia ficara sepultada.

Irmanados por uma collaboração harmoniosa e frutifera, que irradiava optimismo sobre a Europa Occidental, Briand e Stressemann trabalhavam sem desfallecimentos. Muitos havia, mesmo na desconfiada terra de França, que acreditavam em que a guerra e os males da guerra e a herança de resentimento por ella deixada, ficariam depressa cicatrizados por um genuino "rapprochement" entre os dois historicos rivaes.

A Republica Allemã, apesar da eleição do monarchista Hindenburg em 1925, parecia disposta a facilitar a reconciliação architectada e prevista em Thoiry por Briand, que foi tão longe em seus sonhos de paz que chegou a discutir com Stresseman um emprestimo á Allemanha. O encontro dos dois estadistas na pequenina cidade fronteiriça era então considerado como um marco a mais na estrada de uma nova paz, voluntaria e assentada em novas bases.

NUVENS EM ROSEOS HORIZONTES

O estudioso da politica européa mesmo nesses annos relativamente tranquillos e esperançosos, era obrigado, porém, a tomar nota do problema insoluvel do Danubio, onde se haviam creado novos Estados e onde novas tarifas se exigiam para entravar e destruir o commercio, a annuvear um roseo horizonte. E não só. Havia tambem o discurso de Hindenburg, em Tannenberg, no qual o presidente Allemão protestava vehementemente contra a "clausula do Tratado de Versailles em que a Allemanha era considerada como culpada da guerra", — oração essa que era um prênuncio da exigencia mais aggressiva ainda, a de Hitler, sobre a "igualdade".

Todos esse factos, porém, embora agudamente notados pelos observadores melhor informados, não perturbaram grandemente a tranquillidade da Europa de então.

MUSSOLINI APPARECE E DEPOIS HITLER

Passou tambem quasi despercebido o caso de um certo Mussolini que, apoderando-se do governo de Roma, discursava ousadamente sobre o "Mare Nostrum", como a suggerir que elle sonhava com a revivescencia do Imperio Romano nos littoraes do Mediterraneo. Os proprios inglezes, a quem o Mediterraneo pertencia virtualmente, num sentido naval, não tomaram essa oração tanto a serio como dez annos depois...

Verdade é que o brilhante jornalista Ludovic Naudeau escreveu em 1927 um livro prophetico entitulado "L'Italie Fasciste ou l'Autre Danger," no qual descrevia claramente os perigos que o fascismo trazia em seu bojo para a Europa. Mas a Europa não queria saber de prophecias lugubres ou sombrias. Quanto a Hitler, ninguem fóra da Allemanha, e poucos dentro da Allemanha, o tomavam a serio.

A Inglaterra em 1926 era perturbada por uma greve geral, que, máo grado o seu caracter pacifico, pareceu a muitos ser de finalidade revolucionaria. Tanto bastou para que os estadistas conservadores prohibissem as greves geraes por um acto do Parlamento...

Muitos inglezes pensavam, então, que retornando, em 1925, ao padrão-ouro (á paridade de antes da guerra) tinham elles resolvido todos os seus problemas financeiros. Pareceu isto uma cousa honesta e sensata, emquanto poucos suspeitavam de que esse padrão ouro não duraria mais do que "seis annos" e que a Gran Bretanha se sentiria feliz em se ver livre delle.

Bom numero de inglezes pensava igualmente que o problema ficára resolvido com a assignatura do tratado de Locarno, que libertaria a Allemanha e a França do medo de serem atacados uma pela outra. Muitos imaginavam tambem que o Plano Dawes daria solução definitiva á questão das reparações e que a expansão do commercio exterior liquidaria as dividas.

Taes eram as illusões daquelles annos prematuramente optimistas. Naquella epoca, ellas não pareceram tão absurdas como agora, nessa visão retrospectiva.

A PROSPERA ALLEMANHA DE 1927

De 1927 em diante, o prof. H. Callender começou a visitar a Allemanha, todas suas provincias em todos os seus cantos e recantos, anno após anno, por vezes samanas a fio.

A Allemanha não era, então, uma nação infeliz.

Por certo, não era ella tambem o "montão de ruinas", a que se referiu Hitler quando tomou conta do poder.

Graças aos emprestimos americanos e inglezes, que se seguiram ao Convenio Dawes e á estabilização, a industria allemã se reconstruia e se modernizava rapidamente.

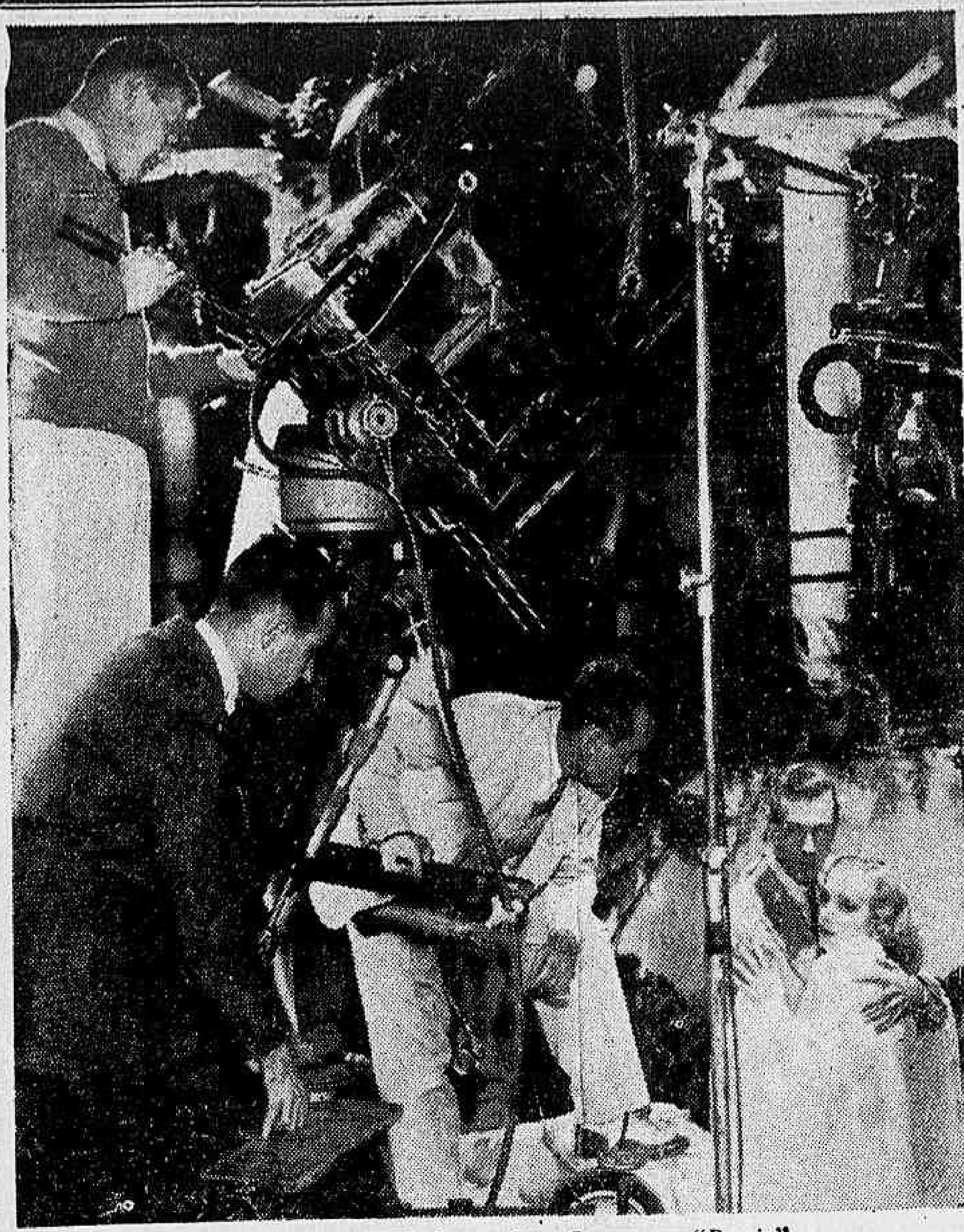
Era uma epoca de reajustamento, de reconstrucção, de convalescença, uma epoca em que a Allemanha passava bem, sem os seus pesados armamentos e sem ameaçar os vizinhos.

Em 1929, porém, quando cessaram os emprestimos americanos, e quando o periodo de depressão economica principiou, a Republica passou dias amargos e difficeis. Foi então que o povo — eterna criança — começou a prestar ouvidos ao que diziam e promettiam os nazistas, — um grande exercito e um programma mirabolantes. O resultado disso, quatro annos depois, foi a queda da Republica e da liberdade allemã, e o inicio do periodo de tensão, de miseria e de ameaças sobre o qual a Europa se encontra hoje.

A aguda ansiedade sob que vive a Europa data do advento de Hitler. Diz-se vulgarmente que Hitler é filho do Tratado de Versailles, e isso é verdade em larga parte.

Poder-se-ia dizer, tambem, que elle era o producto da fraqueza de espirito de Hindenburg e das intrigas de Von Papen, e da crise economica universal.

(Continua na 8ª pagina.)



Borzage dirigindo Marlene e Gary Cooper em "Desejo"

EM HOLLYWOOD SO' VENCEM OS QUE TÊM FIBRA PARA SUPPORTAR A ADVERSIDADE!

Mais do que qualquer outro dos grandes astros do écran, Gary Cooper é uma prova eloquente de como é justo aquelle desalentador exioma da capital do cinema" :Em Hollywood só vence os que têm fibra para supportar os bótes da adversidade".

Não poucas foram as vezes que Gary, a quem veremos ao lado de Marlene, teve que enfrentar os lobos, sentinelas á sua porta de Hollywood.

Ha dez annos, quando elle ali chegou ,a sua grande aspiração era vir a ser um caricaturista de nome; mas, os seus desenhos, as suas "charges", rejeitavam-nos os editores dos jornaes e magazines. Longa foi a peregrinação de Gary pelas ruas e avenidas de Hollywood, á cata de trabalho que lhe permittisse ao menos viver. Em ultimo recurso, fez uma penosa ronda aos studios, e, ali, só porque montava bem, conseguiu elle, afinal o mais humilde logar de figurante em films do Far West, contribuindo para a authenticidade do ambiente necessario. Já porem, nesse tempo, lhe observavam a virilidade, a energia dos traços physionomicos, e conta-se que, mesmo nessa época, os productores já o conservavam nos ultimos planos photographicos, por medo que, visto mais de perto, elle chamasse sobre si a attenção do publico, cotejada pelos interpretes principaes.

O seu primeiro ordenado serviu-lhe para pagar a pensão e os alugueis em atrazo; mas, a despeito disso, elle não desanimou, e, privando-se de conforto, economizando no que comia, Gary nunca perdeu de vista a sua aspiração de vir a ser um grande actor. Veiu-lhe a primeira opportunidade de se affirmar em "Filhos do Divorcio", ao lado de Esther Ralston; mas, convencendo-se de ter fracassado, pôz ás costas o seu saquinho de roupa e partiu, humilhado, desapontado, de volta á sua terra natal. Não pensavam, porém, como elle os directores dos studios da Paramount, e depressa fizeram voltar de Montana o rapazola em quem haviam presentido qualidades excepcionaes para o écran.

Quem reflectir no que tem sido a carreira de Gary Cooper, o galã que todas as productoras, todas as estrellas, todo o publico solicitam, tem que reconhecer que elle não só correspondeu áquella espectativa, como por muito a excedeu.

Marlene é por certo, como o provou "Marrocos", a mais fascinante figura feminina, e Gary Cooper é o seu galã ideal, Disso nos dá a prova real "Desejo", que todo o Rio de Janeiro vae ver agora, para lhes tributar, em boa justiça, uma categoria de destaque entre as mais brilhantes offertas da temporada.

Mesmo porque este film teve a direcção de Frank Borzage, que dirigiu "Setimo Céo" e "Adeus ás Armas", e nenhum outro cineasta mereceu jámais honras iguaes ás que lhe têm sido tributadas.

Marlene Dietrich e Gary Cooper, na sua opinião, constituem a dupla insuperavel do écran. Outras duplas notaveis são Janet Gaynor-Charles Farrell, Joan Crawford-Clark Gable, William Powell-Myrna Loy, Claudette Colbert-Fred Mac Murray. Mas, na sua opinião, é impossivel deixar de reconhecer a Marlene com Gary Cooper o primeiro logar neste rol de honra. "E' uma dupla — diz elle — que reune tudo quanto se possa desejar. Marlene, a mulher mysterio, creatura de gelo e de fogo, encontra a moldura que lhe destaca os encantos na sympathia que irradia da simplicidade, da graça espontanea, da virilidade de Gary Cooper. Cada um delles completa o outro como jámais se viu na téla."

Tampouco esquece Frank Borzage as grandes duplas do passado — Francis X. Bushman-Beverly Bayne, Rudolph Valentino-Agnes Ayres, Greta Garbo-John Gilbert, Gloria Swanson-Wallace Reid — mas Borzag acha mais commoventes e emocionantes os amorosos da téla de hoje.

"Desejo" descreve o inesperado romance que surge de um audacioso roubo de joias, e a sua acção desenvolve-se através os mais pittorescos paizes da Europa.

O film foi superintendido inteiramente por Ernest Lubitsch, cujo toque pessoal se faz manifesto em muitas scenas, e o seu "cast" reune um grupo excepcional de artistas da Paramount, que offerecem magnifico "support" aos protagonistas — John Haliday, William Frawley, Ernest Cossart, Akim Tamiroff, Alan Mowbray e outros.

A Universal comprou o livro "Big" para filmal-o com Victor Mc Laglen no principal desempenho.

Franklyn Pangbor desempenha um importante papel em "My Man Godfrey" (Irene, a teimosa), da Universal, ao lado de William Powell e Carole Lombard. O elenco deste film compõe-se de Jean Dixon, Alice Brady, Gail Patrick, Eugéne Pallette, Mischa Amer, Pat Flaherty, Robert Perry, Eddie Kane, Jane Wyman, Selina Jackson e David Horsley. A direcção deste film é de Gregory La-Cava.

Margaret Sullavan augmentou cinco kilos de peso. O infeliz accidente, no qual quebrou o braço, fez esta actriz tomar um descanso forçado. Após sua saida do hospital, Margaret foi ao estudio falar com James Whale, sobre detalhes de "Roxana", que ella vae filmar para a Universal.

Frederico March em "O Medico e o Monstro", o film que lhe deu celebridade

Carlito sem caracterização e conforme apparece nos films. As photographias são antigas, mas elle é sempre o mesmo

Quando Charles Chaplin surgiu, lançando ao mundo a figura grotesca de Carlito, creou um symbolo que havia de sobreviver através as gerações. Aquelle vagabundo, quasi maltrapilho, caracterizado pelo chapéo de côco, pela bengala fina e flexivel como a consciencia de muitos homens, e pelos sapatos immensos e esburacados, constituia um libello tremendo contra a humanidade que elle queria satyrizar E o mundo inteiro recebeu de braços abertos esse londrino, magro e esguio como uma haste, que tinha o dom de nos fazer meditar, rindo. Em todas as suas palhaçadas ha o travo amargo da dôr, e se rir com tristeza é chorar — as nossas gargalhadas choram ante as pantomimas de Carlito. A principio, as suas pequenas comedias, despretenciosas e ingenuas. Eram tenues fios de romance, cheios de "gags" que disfarçavam toda a tragedia immensa que nelle palpitava. E os films se succediam... os annos passavam... e o mesmo vagabundo-symbolo. Carlito... sempre o mesmo! Veio a éra do cinema falado, e Carlito, fiel a um principio que só se respeita porque elle é um genio, acompanhou todas as outras expressões da evolução que estava revolucionando a arte — mas continuou fazendo cinema sem voz, embora o vestisse de effeitos sonoros. Era o maximo que elle podia conceder... Agora, quando se confrontam o seu film mais recente e um dos mais antigos, bem se póde avaliar a arte sobrenatural desse homem-phenomeno. A sua arte é sempre a mesma, nos tempos antigos e modernos, observada, está claro, a distancia que os separa, pelos avanços da technica. A mimica de outrora era, sem duvida, grotesca — a de hoje mais suave, pois hoje são mais engenhosos os recursos para fazer rir. Tudo mudou... menos a figura symbolo, que continúa a mesma... a bengala, os sapatos e o chapéo... E ha que admirar, no film antigo, o doce poema de ingenuidade, o traço predominantes de comedia que esconde, dentro das gargalhadas que provoca, dramas immensos.

Eu admiro esse homem, acima de tudo, pela sua habildade genial de nos fazer rir ao mesmo tempo que nos inunda a alma de uma tristeza immensa.

Elle é o genio do paradoxo!

Bemdito cerebro que não se deixa vencer pelos annos que passam e que constróe poemas, provocando gargalhadas e que deixa a humanidade attonita, sem uma expressão exacta para definil-o!

Gitta Alpar em um instante de "Folia de Versalhes"

GITTA ALPAR QUASI IA PERDENDO A VOZ DURANTE A FILMAGEM DE FOLIAS DE VERSALHES...

A cantora hungara que possue a voz mais expressiva do cinema, essa bizarra criatura de sangue cigano e alma nordica que o mundo inteiro conhece sob o nome de Gitta Alpar, quasi foi victima de sério accidente durante a filmagem de Folias de Versalhes, na Inglaterra. Trabalhava-se activamente nos studios da British International Picture para a tomada das ultimas scenas dessa espectacular producção em torno da vida da Dubarry. O "set" reconstituia a luxuosa côrte de Luiz XV, nos minimos detalhes. Montada sobre a gruta a "camera" estava preparada para ser posta em funcção. Extras e figuras destacadas do elenco moviam-se sob as ordens do director Marcel Varnel num derradeiro ensaio.

Aristocratas de cabelleira empoada e lindas mulheres entregavam-se ao delicioso jogo da futilidade emquanto a um canto, na sua cadeira de lona, Gitta Alpar, aguardava o momento da sua entrada em scena. Preparava-se um dos mais bellos quadros do film: a recepção de Mme. Dubarry na Côrte de Versalhes. Pela primeira vez a amante do rei ia travar contacto com o mundo fatuo que gravitava ali dentro. Espectativa e curiosidade se pintavam em todos os semblantes. Daquelle momento dependia a victoria ou a derrota da Dubarry. Gitta Alpar, senhora do papel, sentia-se comtudo nervosa como se estivesse vivendo, realmente, o minuto difficil da grande favorita de Luiz XV. Foi nesse instante critico para quantos actuem numa filmagem de responsabilidade, que succedeu um facto imprevisto.

No momento em que Gitta Alpar ia atravessando as alas dos figurantes para ser curvar graciosamente, deante do throno, numa reverencia, um dos electricistas, talvez fascinado pela figura da "estrella' encostou-se distrahidamente ao quadro de ligações e com o choque foi projectado a distancia, produzindo um estrondo tal que degenerou em panico no "set".

Quando pôde ser restabelecida a ordem, Gitta Alpar foi encontrada desmaiada pela forte emoção soffrida. Transportada para o seu camarim, constatou-se que apesar da nenhuma gravidade do seu estado, o abalo todavia poderia ser prejudicial á sua voz. Immediatamente a "estrella" foi cercada dos cuidados medicos indispensaveis e a filmagem interrompida por alguns dias.

Fomos visital-a em sua casa de campo nas proximidades de Elstree, onde se mantinha em repouso. Encontramol-a bem disposta, mas visivelmente contrariada com o que lhe succedera. Acolheu-nos com a graça que lhe é peculiar.

— Póde ter certeza que é a primeira vez que desmaio na minha vida. Tenho assistido á scenas terrificantes sem sentir a menor emoção, mas no "set", deante daquellas luzes, tendo a perfeita noção da responsabilidade do meu papel, aquelle incidente que seria comico em outra situação, descontrolou-me por completo... Confesso-me envergonhada com a minha fraqueza...

— E a sua voz, miss Gitta, correu mesmo algum risco segundo propalaram?

— Dizem os medicos que sim. Qualquer choque de caracter emocional póde annullar a carreira de um cantor. A prova é que durante dois dias não pude emittir uma nota. Cheguei por momentos a desesperar-me crente de que não poderia voltar a actuar em films, na minha especialidade. Felizmente a ameaça já passou. Estou agora me refazendo das energias perdidas durante todo periodo de filmagem que foi verdadeiramente, exhaustivo. Por um lado foi opportuno o que me aconteceu pois só assim póde desfrutar alguns dias de férias o que ha dois annos não havia conseguido...

— E a sua opinião sobre Folias de Versalhes?

— Ha muito que eu desejava interpretar um papel como esse da Dubarry. Foi, portanto, com o maior enthusiasmo que aceitei a minha indicação para o "role" offerecido pela B. I. P. Posso lhe affirmar com segurança que é uma das maiores realizações do cinema inglez em montagem, luxo, reconstituição de época e parte musical. Raramente se empenham numa unica pellicula tantos elementos de grande valor artistico. Marcel Varnel é um director que sabe tocar magistralmente na nossa sensibilidade e retirar della tudo quanto deseja. Com elle até um simples "extra" encontra meios de se destacar.

A Dubarry é ainda uma figura pouco comprehendida pela nossa época, apesar de já ter sido apresentada varias vezes no cinema. Apoiando-se na opereta Mme. Dubarry, o argumento foi conduzido de forma a evidenciar aspectos inteiramente novos da personalidade dessa criatura cujo unico mal foi ter se apegado em demasia a um monarcha inconstante por temperamento... Segundo a opinião dos technicos do "studio" eu "senti" com intensidade o meu papel.

E' que ha tambem na minha vida algo que me approximou bastante da alma torturada da Dubarry. A sua desillusão conjugal após ter se apaixonado por um revolucionario que a não soube interpretar devidamente, muito se assemelha á historia de uma joven algo sonhadora que viveu alguns annos na Hungria e que se transformou depois numa sombra animada pelo poder magico do cinema... Mas isto é assumpto intimo demais para servir de pasto á curiosidade do publico...

Comprehendemos que miss Gitta já começava a se sentir fatigada. Deixamol-a no seu leito de puro estylo rococó — talvez para melhor comprehender a alma da Dubarry — satisfeitos de ouvir que a voz do rouxinol da Hungria ainda continuará a semar pelo mundo, através das pistas movietonicas, o encantamento de que elle tanto necessita nos dias presentes para não se afundar no desespero das guerras e das fortes convulsões sociaes...

A Universal comprou "Way for a Lady", para ser estrellado por Margaret Sullavan e seu marido, Henry Fonda.

Os segredos que elles contaram em «Tyranno Romantico»

Myrna Loy está de volta... nos braços de Robert Montgomery — Aqui estão, em primeira mão para os leitores do O JORNAL, as palavras que elle e ella trocaram em aglumas scenas irresistiveis de "Petticoat Ferrer" (o Tyrano Irresistivel)

E' nitidamente bem-humorada e sempre elegante essa alta-comedia que Montgomery e Myrna Loy interpretaram sob a sordens de Fitzmaurice, mediante bem preparada versão da comedia "Petticoat Fever", que durante tantos mezes fez tanto successo num dos theatros da Broadway. A titulo de curiosidade, aqui damos, em primeira mão, para os leitores dO JORNAL, uma reproducção de momentos dialogados, representados pelos dois queridos comediantes, e algumas scenas de "Petticoat Fever", que a Metro exhibirá, entre nós, com o titulo "O Tyranno Irresistivel".

Por exemplo: na primeira scena de Montgomery e Myrna a sós (ella é sua hospede, no Labrador, visto o seu avião ter caido; succede que Montgomery não vê mulher ha dois annos, de sorte que se alvoroça todo ao ver Myrna, que, diga-se de passagem, invadiu-lhe a cabana em companhia do noivo, com quem viajava para Montreal, por via aerea), ha este dialogo:

Ella: — A vida aqui deve ser insipida. Eu enlouqueceria!

Elle: — A's vezes torna-se empolgante. Domingo ultimo tivemos 2.700 milhares de vento...

Ella: — Bastante vento, não?

(Elle não responde, porque está absorto, contemplando-lhe os olhos e os cabellos).

Ella (para disfarçar seu embaraço): — Gostará de Sir James, o meu noivo. Ficarão bons companheiros.

Elle atrevido, bregeiro): — Prefiro... uma companheira.

(Ella não responde, fingindo não o ter ouvido.))

Elle, novamente: — A senhora é a primeira mulher linda que vejo nestes dois annos.

Ella, vaidosa: — Pareço-lhe linda, por ser a unica aqui.

Elle, ainda mais bregeiro: — Oh, não — e olhe que eu sou exigente; sei reconhecer belleza!

Ella, meio assustada: — Convem o senhor saber que estou noiva...

Elle — Já o sabia, sim. Sir James é um felizardo! (E, com um sorriso significativo: — A senhora, sim, é que é pouco exigente...

• • •

Em outra scena, mais para a metade do film, Myrna e Montegomery já se conhecem melhor e trocam estas palavras:

Ella: — Eu e James tivemos um, namoro muito romantico! Conhecemo-nos... bem, estavamos nadando... e elle me salvou a vida.

Elle: — Fico grato a Sir James. Em todo caso, o facto de um homem salvar uma mulher que foi na onda não é razão para se casarem. Casamento assim é ondulação permanente...

Ella: — E' verdade. Afinal, poucos desses guarda-vidas das praias têm mais de uma esposa...

• • •

Outro "momento". O namoro progrediu muito, e o noivo, Sir James, está sendo "encostado".

Ella, referindo-se ao noivo: — Eu menti. Elle nunca me salvou a vida. E nunca o amei. Deixei-me fascinar pelo seu titulo...

Elle, contente: — Agora posso beijal-a a qualquer momento. Felizarda!

Ella: — Alguem já o chamou de convencido?

Elle, que sabe que ella se chama Irene Campion: — Sim, uma jovem chamada... Irene Campion... Dinsmore! A proposito: sabe que eu me chamo Dascon Dinsmore?...

Ginger Rogers e George Brent, no film R.K.O. - Radio "Em Pessoa"

A SUBLIME MENTIRA

Protagonizando o refinamento, a espiritualidade mais alta de uma alma de mulher — através do amor maternal, que filtra todos os grandes sentimentos da vida num crystal de rara pureza — Pauline Lord, a comediante de eleição, aureola com os mais subtis reflexos de belleza moral, toda a trama entelante desse film que a Columbia vae apresentar no Gloria, já na outra semana: "A sublime mentira" (A Feather in Her Hat).

Só um temperamento assim de actriz, já intima de todos os matizes da expressão humana na arte, seria capaz de viver, conforme o faz, em arrebatadora "performance", a figura daquella mãe sublime e igual, por isso mesmo, a todas as outras mães conscientes deste mundo, que vibra nas scenas de "A sublime mentira", com a séda de um "Stradivarius", na mais delicada sonoridade...

Junto á Pauline Lord, está o admiravel actor inglez Sir Basil Rathbone.

São interpretes ainda: Wendy Barrie, Louis Hayward, Billie Burke, Victor Varconi, etc.

EM PESSOA

Esta semana que começa amanhã é, sem duvida, uma semana de festas paar os que admiram Ginger Rogers.

A loira irresistivel se apresenta num film cheio de sensação, num film em que ella se mostra outra, differente da que se tem revelado em outros celluloides.

"Em pessoa" (In Person) é um film em que a nota predominante é a elegancia e a originalidade do enredo.

Ginger Rogers mostra-nos que não é apenas a figurinha bonita, que sabe bailar como ninguem, sabendo viver um difficil papel de comedia, ao qual imprime todos os clarões do seu talento privilegiado. As "toilettes" que veste, valem por uma verdadeira parada de elegancia, pois todas ellas são modelos originalissimos, talhados especialmente por Bernard Newman, o figurinista famoso.

"Em pessoa", Ginger Rogers é amada pelo galã irresistivel — George Brent.

cia, pois todas ellas são modelos

Louis Pasteur é acclamado, afinal, por toda Paris. Scena do film que a Warner Bross-First National realizou sobre a vida do grande sabio, onde é personificado por Paul Muni

"BONEQUINHA DE SEDA"

Valery Deser, que baila em uma scena de "Bonequinha Sêda"

Oduvaldo Vianna escolheu com o maior escrupulo as figuras que vão apparecer na "Bonequinha de Sêda", o celluloide que está realizando com o mais vivo enthusiasmo. Gilda de Abreu, a "estrella" é figura adoravelmente photogenica e a sua imagem se reflecte no celluloide, de maneira deslumbrante. A outra figura feminina adoravel do "cast" da "Bonequinha de Sêda" é Déa Selva, a bonequinha loira do film... Photogenica e linda, Déa Selva é um dos ornamentos mais suggestivos do celluloide encantador. Sua linda figura realça no celluloide e fascina, como fascina o seu talento privilegiado, a sua vez cheia de velludos macios e a sua arte cheia de requintes. Animando um papel importante na "Bonequinha de Sêda", Déa Selva o faz com brilho e graça, pondo em evidencia todas as raras virtudes da sua belleza e todo o magnetismo da sua irresistivel sympathia. E' certo que Déa Selva representa uma das mais promissoras e valiosas acquisições das que Oduvaldo fez para florir de encantos o seu grande film, cuja rodagem prosegue victoriosa e que será uma das mais gloriosas affirmações das possibilidades e realizações do cinema brasileiro.

Hal Mohr, o maior cameraman no momento, em Hollywood, e que foi premiado por varios de seus trabalhos, acaba de assignar contracto com a Universal.

Ainda antes de partir, Gary Cooper experimentou um desapontamento na sua viagem ás Bermudas resolvida logo após concluir "Desire".

Cooper tinha planejado levar comsigo o novo e esplendido automovel que recentemente adquiriu mas nas vesperas de partir, foi informado de que é prohibido naquellas ilhas o uso do automovel.

Walter Wanger escalou Margaret Sullavan e Henry Fonda para o film "The Moon's Our Home" que William A. Seiter dirigirá.

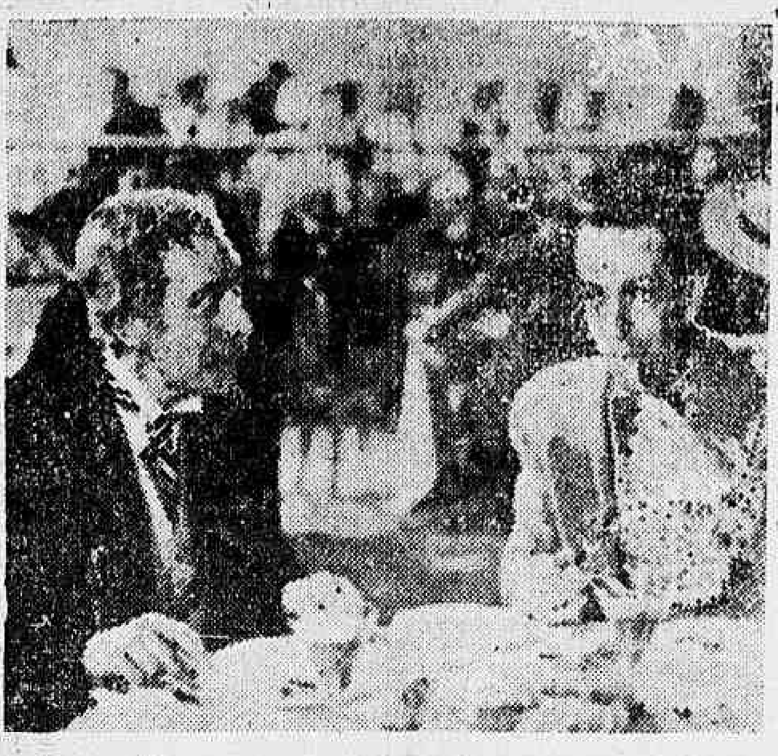
Para um dos personagens, não achou porém interprete adequado entre os artistas da Paramount.

Finalmente recaiu a escolha em Charles Butterworth, especialmente cedido por outra productora para

---

GEORGE ARLISS E' SEMPRE DIFFERENTE

Por Joe SMITH



George Arliss numa scena de seu novo film "O Vagabundo Millionario", da Gaumont-British

George Arliss, desde o primeiro film em que se apresentou ao publico do Brasil, ficou conhecido como um dos mais fortes caracteres da téla.

E, como todos os grandes artistas, George Arliss sente-se a vontade quando as historias cinematographicas requerem o maximo de seu talento e de sua personalidade. Os "fans" estão cansados de vel-o nos mais variados papeis, assim como admirado o seu triumpho nos mesmos, acompanhando-o com sympathia em suas difficuldades, na interpretação de cada personagem, porém, de todos os papeis apresentados até então, nenhum delles o apresentou, demonstrando as suas excellentes qualidades sentimentaes de um ente que verdadeiramente ama o proximo.

No film que a Gaumont-British apresentará brevemente, sua historia que em portuguez terá o titulo de "O Vagabundo Millionario", o publico encontrará os mais subtis ingridientes do drama, humorismo, intriga etc.. Contém tambem, algumas situações picantes dando ao grande actor opportunidade para mostrar aquella força magnetica que conhecemos, força esta, que nos parece mais proveniente do espirito do que do corpo.

A popularidade de George Arliss é a prova flagrante de que não é necessario belleza e "targinismo" para vencer-se no cinema. Suas qualidades artisticas superam ás demais daquelles que se apresentam sob outras formas.

No film "O Vagabundo Millionario" sua historia é bastante simples, comprehendendo a vida alegre de um vagabundo, desses que andam de um Estado para o outro sem um nickel no bolso, usando tão sómente da caridade e bondade daquelles que encontra em seu caminho... Mas, este vagabundo afoga-se nos negocios de um Banco o lêdar de um cliente cabeçudo que não attende aos mais experimentado. Esse "vagabundo millionario" succede ser um dos Rotschild, um dos presidentes eleitos do Banco, contra sua vontade, para que o nome de uma personagem financeira de larga reputação mundial creasse a confiança publica.

Nessa estranha situação muitas aventuras succedem ao gentil velho millionario, cuja sabedoria póde penetrar as artificialidades deste novo mundo, para elle... O resultado é que, na qualidade de ente bonissimo, elle permanece bastante tempo para que os factos se resolvam por si, e a bonita pequena que é a parte integrante da historia, seja salva de um grande desastre financeiro.

Como elemento para o talento de George Arliss, outra historia não poderia ter sido encontrada, não sómente como belleza pictorica, e como tratamento; cremos que, este artista jamais deu ao cinema uma interpretação tão efficiente como nesse film.

A' seu lado, trabalhando como vagabundo tambem, teremos Gene Gerrard, um talento que se vem impondo satisfactoriamente aos "fans", e nesse film, ambos em bôa dóse de humor, mantêm o publico em constante hilariedade.

Na parte feminina está Viola Keats, cuja situação é extraordinaria, tendo ainda, o auxilio de George Arliss, que, bonachão e indifferente a tudo, consegue salvar a sua fortuna.

O film apresenta ainda diversos outros artistas como sejam Mary Clare, Frank Cellier, Patric Knowles e outros.

Esse film da Gaumont-British, será apresentado pe'o Programma Broadway.

"CIDADE MULHER"

Carmen Santos, a estrella de "Cidade Mulher"

Ao seu prestigio natural producção brasileira em grande metragem, onde se associam as intelligencias já victoriosas de Henrique Pongetti, escriptor e director, e Humberto Mauro, além da presença "estrellar" de Carmen Santos, tambem productora, e de artistas como Sarah Nobre, Bandeira Duarte, Jayme Costa e Mario Salaberry — "Cidade Mulher" é um celluloide que vae servir de vehiculo á apresentação dos mais expoenciaes talentos da geração novissima, que agora desperta para a arte e para a vida do espirito...

Assim, por exemplo, a actuação ali, num "sketch" cheio do mais scientillante "sense-of-humour", de Bibi, a adolescente filha de Procopio e, a julgar pela sua "performance" em "Cidade-Mulher", sua legitima continuadora no desenho da comedia, que faz sorrir sempre, mesmo deante da tragedia inevitavel de certos aspectos do mundo...

Outros nomes tambem já intima do cartaz do dia, através do radio, surgem nessas scenas, numa realidade agradabilissima, principalmente no grandioso numero das "girls" de "maillot", em Copacabana... São ellas as Irmãs Pagás, Mary Kler, Sylvinha Drummond, Lola Silva, Alice Figueiredo e tantas mais.

Ha, ainda, um garoto notavel — é Cyrano Heleno, que será, doravante, o nosso Freddie Bartholomew em edição melhorada.

Desse modo, "Cidade-Mulher" sabe honrar o ambiente nacional, devassando uma infinidade de valores aproveitaveis, numa fuga propositada e sympathica ao logar commum dos films desta temporada.

A Universal comprou "Glass Prophesy" para estrellar Jane Wyatt.

A Universal terminou a filmagem de "Parole" com Henry Hunter, Ann Preston, Alan Dinehart, Noah Beery Jr., Grant Mitchell, Alan Hale, Bernadeve Hayes, Berton Churchill e Charles Richman.

Procopio assistiu "Cae, cae, balão" e riu a valer com Eddie Cantor...

Belle Dugan, as "Goldwyn-Girls" e ainda Jack La Rue e Eddie Cantor, em diversos momentos do film "Cae, Cae, Balão", da United Artists

Procopio Ferreira é, de longa data, um admirador enthusiasta de Eddie Cantor. Já em 1934, por occasião do lançamento de "Escandalos Romanos", a United Artists proporcionou ao grande actor brasileiro, em seu "private room", uma exhibição especial daquella comedia. Procopio interrompeu os ensaios da sua companhia, affixou na "tabella" um convite a todos os seus companheiros e o elenco em peso assistiu ao espectaculo particular nos escriptorios da United. O mesmo verificou-se quarta-feira ultima. Procopio e todos os seus contractados conheceram, com meia semana de antecedencia, a comedia-1936 de Eddie Cantor, que o publico, amanhã, vae assistir no Rex: "Cae, cae, balão", e riu bastante com as "bolas" do seu collega norte-americano. A' saida do "menor" salão de exhibições da cidade-maravilhosa", e o unico, no Alo, dotado de apparelhamento refrigerador, Procopio disse-nos:

— Meu caro, não me sobra o tempo que eu desejaria para frequentar cinema. A' hora das vesperaes, tenho ensaios ou, tambem, espectaculos. A' noite, é o que você sabe. Mas em se tratando do meu illustre collega Eddie Cantor, não ha obstaculo intransponivel: suspendem-se os ensaios, transferem-se outras obrigações e vem-se disposto a rir com as "bolas" desse excellente artista. No dia em que eu der um pulo aos Estados Unidos, na certa que visitarei Hollywood. Quero ver "aquillo" por dentro. E nesse dia, o meu primeiro cuidado vae ser o de indagar onde se encontra esse homem engraçadissimo, que até a mim — veja você, a mim, que tenho a obrigação de divertir os outros... — diverte e faz esquecer as preoccupações outras da vida....

— Que lhe pareceu "Cae, cae, balão"? — indagamos.

— Igual ás anteriores. Talvez ainda mais engraçada. Eddie Cantor conhece o segredo de agradar ás multidões e o faz sem preoccupações philosophicas. O mundo anda cansado. Trabalha demais. O cerebro, então, vive exhausto. O mundo precisaria de algumas dezenas de Eddie Cantor para o fazer esquecer as cogitações serias deste "valle de lagrimas"...

— Pode mencionar uma scena do film que mais lhe agradasse?

— Distinguir é difficil — respondeu Procopio. O trabalho do artista vale pela unidade. O "todo" é que importa. Mas, se faz mesmo questão de saber, posso citar, ao acaso, a lição de efficiencia dada a Eddie Cantor pelo disco que delle indaga se é um homem ou um rato... Outra passagem divertidissima é a da perseguição dos "gangsters" ao pobre gerente do parque de diversões, no "carrousell", nos trapezios, na roda gigante, na montanha russa e, finalmente, no balão captivo...

— Acha, então, o film de Eddie Cantor um espectaculo excellente?

Procopio fez uma pausa. Sorriu com aquelle sorriso muito seu e inconfundivel. Piscou, malicioso. E como se dissesse um segredo muito serio, muito importante:

— Excellente é pouco: notavel! Posso dizer: notavel! Só sei de outro artista capaz de se equiparar a Eddie Cantor...

— Quem é? Quem é?

E Procopio, escapulindo:

— Não devo dizer. Advinhe. E' si não acertar, dê um pulo ao Regina, durante as representações de "Por causa do Lulu"...

Mas, antes — accrescentaremos nós — passaremos pelo Rex, amanhã, para assistir "Cae, cae, balão", que a United Artists nos promette, além de uma symphonia de Walter Disney que deve ser alguma coisa de maravilhoso e que se intitula "Quem matou o pintarôxo?"

Uma senhora occupadissima é sem duvida Gladys Swarthout. Ha pouco annunciou ella que tão depressa termine o seu novo film, ficará tres semanas de férias. Após esse descanço, a encantadora diva dará uma série de concertos, cantará em varias estações de *broadcasting*, seguindo depois para Nova York afim de dar principio á sua temporada na Opera Metropolitana.

Voltará depois a Hollywood, onde tão pouco ahi, lhe consentirá a Paramount grande repouso.

O MEDICO E O MONSTRO

Vendo e só vendo o "Medico e o Monstro', é que se póde comprehender o motivo porque a sua filmagem por tanto tempo exceder o tempo que os "studios" normalmente consomem para as suas producções...

Tantas são as novidades da sua technica e tão brilhantemente foram ellas vencidas, que não estamos longe de dizer que forám os estudos e ensaios de antes da filmagem que obrigaram o director Roubem Mamoulian a exceder-se no tempo que lhe foi determinado para a entrega do film.

Mas tambem que bellos resultados elle obteve! Tão bellos que esse trabalho para logo o sagrou como o mais "resourceful" de todos os directores da Paramount.

Quem vê o "O Medico e o Monstro", mesmo dando ao seu protagonista, Fredric March, o quinhão que lhe cabe nos primores da obra, não deixará de reconhecer a justiça daquelle titulo. Scenas ha no "O Medico e o Monstro", em que se applicaram com pasmosa efficiencia os mais ousados recursos da technica moderna, e que dessa applicação resultou, foi o enriquecimento de um instrumento de arte que, julgamos, nós, não podia mais alargar a sua orbita.

E' justo, ao mesmo tempo, dizer que Mamoulian, o grande director, foi servido pela Paramount, com elementos os mais adequados ao desempenho do entrecho de Stevenson, e que na verdade, o seu triumpho se deve em grande parte attribuir tambem á maravilhosa operação que Mamoulian conseguiu alcançar dos seus magnificos interpretes: Frederic March, Miriam Hopkins, Rose Hobart, etc.

CARLITO

Newton SAMPAIO

Não seria logico limitar a arte de Charles Chaplin a uma simples "intentação" cinematographica. Como não seria possivel contel-a dentro de outra qualquer intenção exclusiva.

Porque ha, na arte de Chaplin, uma "força" que a faz transcender de todas as immediatas proposições. E porque se esconde, na intimidade de sua famosa creação, uma "complexidade" impossivel de ser coberta por qualquer accessivel realização technica.

Dahi, quiçá, essa nota de insatisfação, de angustia, de "procura", permanente em todas as sequencias de seus films, (longe, entretanto, da mais leve exaltação, do menor imprevisto pathetico).

—

O deus absoluto de Carlito é o acaso.

Carlito desperta, e caminha, e ri, e soffre, e espia, e ama, e dorme, tudo por acaso.

Carlito é bufão e é heroe, é eloquente e ridiculo, vae p'ra cadeia e fuma um charuto, dá esmola e escuta melodias, recebe um nickel e descobre um coração, salva uma vida ou desequilibra uma scena, absolutamente por acaso.

—

O acaso é o unico deus de Carlito. E será essa talvez a primeira mensagem essencial de Charles Chaplin...

—

Impressiona, a capacidade de satyra presente na arte de Chaplin. Carlito é bem um sarcasmo vivo. Vivissimo e intenso. Sarcasmo que não respeita nada. Nem esquece nada.

—

..Os typos de Chaplin são typos syntheticos. Não têm nome nem dizem onde nasceram E suas emoções condensadas. E exprimem uma "categoria" de emoções. E representam "schemas" da intima vibração da vida.

Dahi, o seu prestigio. Dahi, a aptidão sua para agradar grandes e pequenos. E de se fazer apreciar aquelles que só sabem rir e por aquelles que tambem sabem pensar...

—

A gente acha graça na imbecilidade de Carlito. Imbecilidade que é mais das "situações" do que da bengala, do chapéo e do bigodinho.

A gente acha graça nisso. Mas entende a profunda lição de Carlito. E attende á outra mensagem essencial de Charles Chaplin. Aquillo que se contém, por exemplo, na scena final de "Tempos Modernos", quando o operario e a garota, — egressos de todas as derrotas, fartos de qualquer estabilidade, tangidos por inimigas forças occultas, — se dão as mãos, num consorcio de coragens novas, e, olhando a fita illuminada da estrada, recomeçam a jornada ingloria, ao sabor de mysteriosos chamamentos.

—

Os films de Chaplin não valem tanto pelo que a gente vê. Valem mais pelo que a gente não vê. Isto é. Pelo que elles suggerem. Pelo que elles escondem, como subtileza. Como penetração. Como força "não improvisada". Como "intelligencia", no grande sentido da expressão.

—

O "sentido de sonho", em Chaplin, é tão intenso quanto fecundo. Só por isso eu acredito na permanencia de sua arte. Por que, afinal de contas, o "sonho" é uma das poucas realidades inesgotaveis na infinitude do espirito humano...

Una Merkel e Jack Benny, em "Dois Aguias em Vôo", da Metro-Goldwyn-Mayer

---

Parece que será Margaret Sullavan a protagonista de "The Moon's Our Home", um film que Walter Wanger produzirá para a Paramount.

E o galã? Será Henry Fonda que, durante algum tempo, foi esposo de Margaret.

Coisas de Hollywood...

A Paramount adquiriu recentemente os direitos cinematographicos sobre um argumento original de Dore Shary, "The Public Must Eat", referente ás manobras escusas dos açambarcadores de viveres nos Estados Unidos

---

Larry Crabbe teve ordem de não cortar o cabello até ser concluido o film de Far West, "Desert Gold", de que elle é a figura principal.

Como o film já está em andamento ha cinco semanas e exigirá provavelmente outras cinco para a sua conclusão, é provavel que os seus cabellos, quando chegar a hora do córte, precisem de um cortador de relva e não de uma tesoura commum...

"MAZURKA" E O TALENTO INCONFUNDIVEL DE POLA NEGRI

De Ary Kerner.

E' justo que se diga algumas palavras sobre essa criatura que hoje se encontra em maior evidencia na cinematographia européa: Pola Negri.

Quando digo Pola Negri não me refiro á princeza Mdivani, á critura vibrante e mystica cujo temperamento aventureiro a fez passar por todos os transes da vida, mas, tão sómente á Pola Negri artista, á fulgurante personalidade cinematographica que vem surprehendendo o mundo com o magistral film "Mazurka".

Nessa obra magistral de Willy Forst, Pola Negri, traduzindo a sua propria sensibilidade, o seu temperamento tumultuoso revelado por um olhar ardente, uma bocca sensual e uma expressão de profunda [illegible], nos apparece como grande amorosa, como esposa, mãe e criminosa...

Vêr em "Mazurka" é sentir a realidade, é vêr no "écran" um aspecto tragico da vida real, a que ella deu todo o ardor da sua natureza emotiva e apaixonada.

Duse foi a reveladora da vida interior de uma mulher; Greta Garbo, o rythmo das paixões [illegible] de nobreza; Pola Negri é a exteriorização do tumulto de todas as paixões que podem sacudir um coração feminino de amante e de [illegible].

[illegible] Pola Negri em "Mazurka", disse Bernard Shaw com a sua palavra autorizada: "[illegible] dos ultimos tempos". [illegible] No palco a Duse e na tela Pola Negri".

REVELANDO AO MUNDO A 3ª DIMENSÃO

Elvire Popesco, em "A Dama do Seculo"

O espectaculo que o mundo aguarda ha longos annos, o Brasil vae apresentar esta semana com a revelação da sensacional descoberta da terceira dimensão no cinema, alcançada pelo nosso patricio Sebastião Comparato, após longos annos de estafantes pesquisas no seu laboratorio, em S. Paulo, onde reside e exerce a clinica medica, como uma das maiores notabilidades da terra bandeirante.

A chamada terceira dimensão nas vistas cinematographicas, [illegible] através de muitos annos, vem sendo a preoccupação constante de technicos e sabios de varios paizes que envelheceram na [illegible] investigação dos phenomenos que possam produzir os phenomenos do [illegible] relevo, agora encontrado, definitivamente, no Brasil, por um dos seus mais illustres filhos. Entre esses technicos e estudiosos destacava-se Lumière, o pae da cinematographia, e que chegou a vislumbrar aquelle phenomeno com o auxilio de [illegible].

[illegible] agora o nome de Comparato, [illegible] assim as investigações que outros jamais conseguiram terminar. Demonstrando essa maravilha do cinema plastico que o mundo esperava ansioso, elle offerece, agora, á civilização contemporanea, o espectaculo de maior emoção que se pode imaginar, humanizando as figuras do celluloide que até hoje viveram achatadas na superficie branca das telas do cinematographo.

Para esse final espantoso [illegible] para o mundo e, sobretudo, para nós, que não esperavamos vir a ser o berço de tão grandiosa invenção, o publico carioca será o primeiro em todo o globo a assistir maravilhado o milagre do cinema em relevo, através do film francez "A Dama do Seculo", producção distribuida pela International, com a interpretação de Elvire Popesco e Jules Berry.

O cine Metropole, que vae apresentar esse excepcional espectaculo, [illegible] reforma no palco [illegible] os apparelhos especiaes, construidos e inventados pelo [illegible] Comparato. No projector tambem foram substituidas [illegible] lentes completamente desconhecidas [illegible] em relevo [illegible] progressos, permittindo [illegible] ao natural toda a sua esplendida e exuberante realidade.

UM DRAMA DE PROFUNDAS E ARREBATADORAS EMOÇÕES

Adrienne Ames, em "Gigolette"

Se ha film suggestivo, é esse que a RKO Radio faz estrear, já amanhã, sob o titulo de "Gigolette". Drama intenso, em cujos episodios palpitantes se desenrola todo o romance da vida dos "cabarets" novayorkinos, fixando todos os seus aspectos, todas as suas visões e paradoxos. E' uma devassa na vida bohemia da capital maravilhosa, mostrando-nos o esplendor alacre e barulhento desses clubs nocturnos, nos quaes, no som de orchestras caras e de gargalhadas ruidosas, desfilam as mariposas desgovernadas, afflictas por vender um beijo e por vender a alma a quem lhes der mais... E o film centralisa a figura da "gigolette", que nesses ambientes de vicio, de peccado, é bem um symbolo. Em torno da "Gigolette", gira toda a acção empolgante do romance, em cuja trama se entrechocam as paixões mais ferozes, os conflictos de interesse mais tremendos. Adrienne Ames vive a figura maxima desse espectaculo empolgante. Ella põe em jogo todo o seu talento, toda a sua belleza e toda a sua elegancia, para crear a figura e o fez de maneira notavel. E' a "performance" maxima de sua gloriosa carreira. Ella sabe vibrar nos momentos mais fortes do drama que ella torna mais arrebatador ainda com os reflexos do seu talento, que é secundado por tres galãs mui queridos e de prestigio no seio do nosso publico: Ralph Bellamy, Donald Cook e Robert Armstrong. Todos estes tres grandes artistas portam-se á altura da interprete maxima. Uma outra figura de projecção no "cast" de "Gigolette" é o tenor Milton Douglas que canta, com a sua linda e harmoniosa voz, uma canção deliciosa, que tem o mesmo titulo do film e que, de tão bonita, o nosso publico vae guardar. "Gigolette" é um film para ser visto, sentido, pois todo elle é um espelho onde se reflectem aspectos differentes da vida que as multidões não conhecem.

Jack Holt acaba de filmar, para a Universal, "Crash Donovan", sob a direcção de William Nich Man Gray, John King, Eddie Acuff, Hugh Buckler, Douglas Fowley e outros coadjuvam Holt.

ESTA é a experiencia de milhões de pessoas que usam TEXACO, em todo o mundo — menor custo final, alliado á maior protecção, durabilidade da machina e á satisfação pessoal.

TEXACO MOTOR OIL satisfaz. É o oleo mais duravel, mais resistente e que não fórma carvão duro no motor. Reduz o attrito e mantem a perfeita compressão.

Confie em TEXACO MARFAK, o super lubrificante para o chassis do automovel. Dura duas e mais vezes que as graxas communs.

TEXACO

Fabricados por THE TEXAS COMPANY E. U. A.
Distribuidos por THE TEXAS CO. (South America) LTD.

MOTOR OIL·MARFAK

CARROS DE PROPULSÃO DEANTEIRA

Linhas aerodynamicas e novo systema de mudanças

NOVA YORK, junho — O carro com propulsão nas rodas deanteiras, que foi visto pela primeira vez no Salão do Automovel, realizado em novembro do anno passado nesta cidade, está sendo fabricado agora de forma regular. Deram começo á entrega desse carro extraordinario e os pedidos que estavam accumulados são executados com a maior brevidade possivel.

Além dos muitos detalhes mecanicos inteiramente novos, este carro é de um desenho espectacular. Sua carrosseria é de linhas aerodynamicas e muito baixa, com o que ficam eliminados os estribos. A forma como foram tratados os pharoes deanteiros é muito interessante. Vão montados sobre supportes. Durante o dia, estes pharoes desapparecem: são guardados dentro de um deposito construido nos pára-lamas.

Para estes carros adoptou-se um systema unico de mudança de marcha que, segundo informam, é muito pratico. Tem quatro velocidades que se fiscalizam por meio de um pequeno dispositivo situado muito perto do volante, de modo que o conductor possa effectuar as mudanças de marcha sem levantar as duas mãos do volante.

A primeira velocidade é empregada para subir encostas muito pronunciadas ou qualquer outro trabalho forte. A segunda se usa somente quando viaja pela cidade e não é necessario effectuar mudanças emquanto o carro circula em meio de grande movimento. Nesta velocidade o accelerador e o freio se usam para parar, arrancar e dar velocidade ao carro.

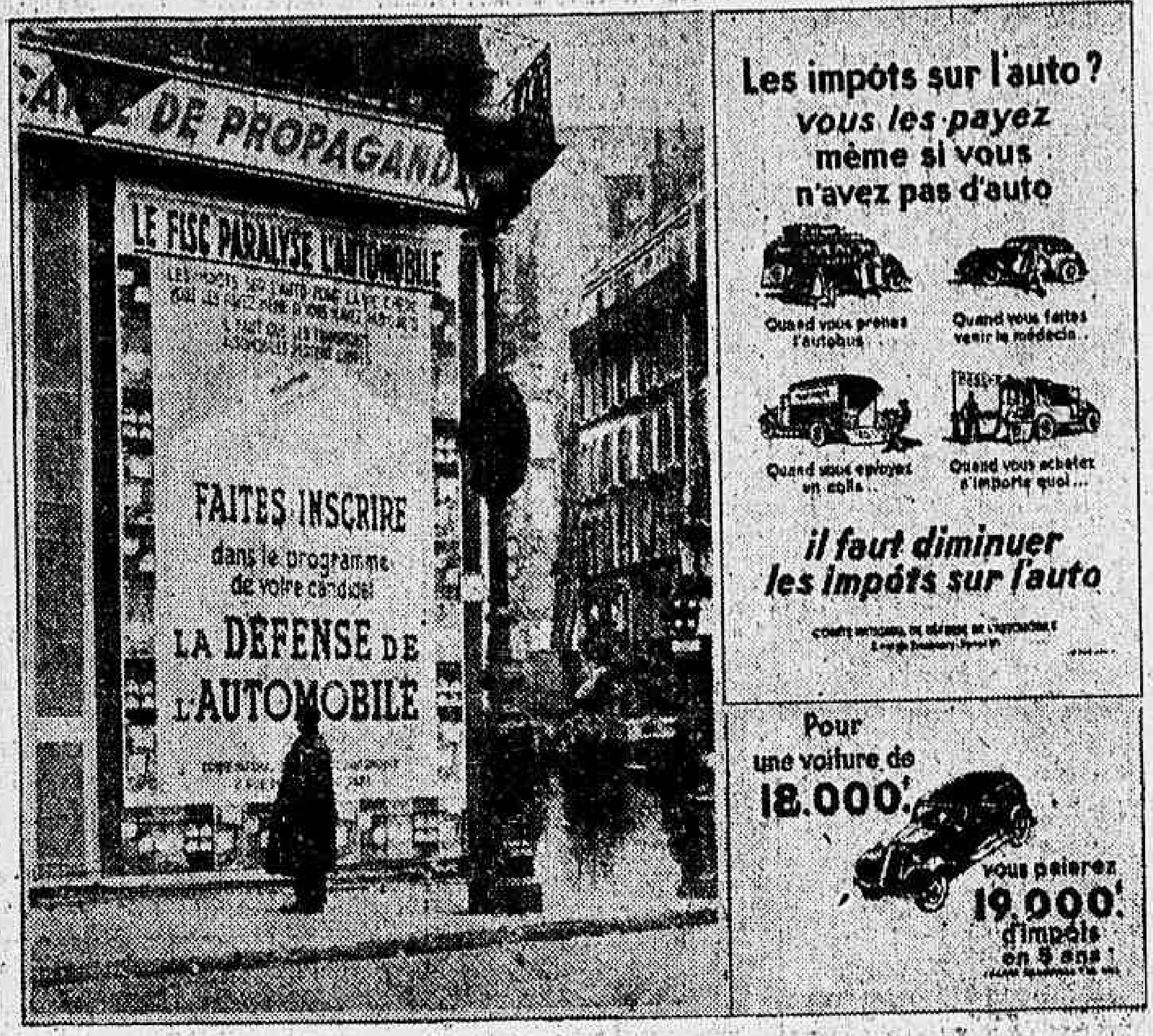
A terceira é para uso no campo e a quarta é para turismo por estradas abertas, onde quasi não ha paradas.

A velocidade do motor diminue um terço na quarta velocidade e isto, naturalmente, significa uma grande economia de gasolina.

Pelo facto das rodas deanteiras terem suspensão independente, o governo do carro é, segundo se affirma, extremamente facil e seguro. Além disso, como o tecto do carro se acha somente a 1.50 metros do chão, o centro de gravidade fica situado muito baixo, diminuindo assim o perigo de virar. Entretanto, devido á sua construcção scientifica, o espaço livre para a cabeça e as pernas é normal.

O carro se fabrica em quatro modelos: um sedan de quatro portas para cinco passageiros; um sedan para quatro passageiros; um "coupé" convertivel, para dois passageiros, com banco atrás; e um sedan phaeton convertivel para cinco passageiros.

A crise do automovel na França

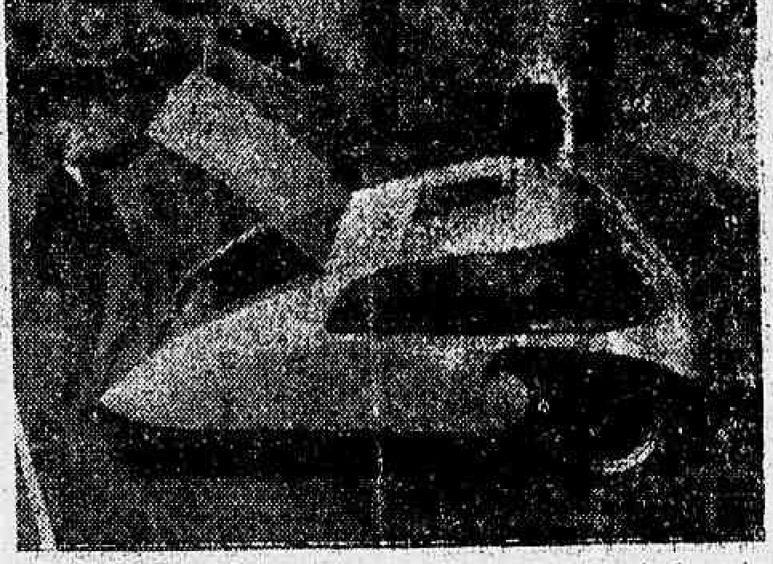


Cada vez se accentua mais a crise do automovel na França. No decorrer do anno de 1936 diminuiu consideravelmente não só o numero de carros em circulação em todo o paiz como o das unidades fabricadas. O povo e a imprensa protestam contra as medidas governamentaes que asphyxiam uma industria de tanta importancia economica. Organizaram-se varias sociedades para a defesa do automovel, que vem desenvolvendo uma forte campanha por todos os meios de publicidade.

A nossa gravura representa um grande cartaz collocado pelo Comité National de Defeuse Automobile em frente á gare Saint-Lazare, um dos quarteirões mais movimentados da capital franceza.

No mesmo cliché, ao lado, apparecem dois pequenos cartazes que impressos em quasi todos os jornaes e revistas do paiz chamam a attenção do povo para o exaggero dos impostos.

O automovel que não vira



Durante muitos annos os inventores e engenheiros do mundo automobilistico têm procurado construir um carro que seja muito difficil de virar. O dr. Calvin B. Bridge, famoso biologo do Instituto Carnegie de Washington e do Instituto de Technologia de California, assegura ter inventado este typo de automovel. Recentemente desenhou e construiu um modelo de ensaio para illustrar sua idéa e utilizal-o nas provas. Tem linhas aérodynamicas e se parece multissimo a um escaravelho.

A carroceria fica muito proxima do solo com o que o centro de gravidade fica situado muito abixo e devido a isto é quasi impossivel que o carro vire.

O motor, que tem quatro cylindros, se encontra na parte trazeira do carro. A velocidade pode ser superior a 100 kilometros

Reuniram-se os engenheiros automobilistas norte-americanos

Realizou-se, em Detroit, durante os ultimos dias de abril, a assembléa da Sociedade de Engenheiros Automobilistas da União, importante reunião de technicos do ramo onde se debatem periodicamente os problemas mais importantes da engenharia automotriz. Discutiram sobre diversas novidades technicas os engenheiros W. F. Pioch, da Ford Motor Company; S. T. Pereman, da Chrysler Corporation; e E. J. Wolfe, da General Motors, sobre diversas novidades technicas.

Os membros da citada assembléa visitaram nessa occasião alguns dos grandes estabelecimentos industriaes do districto de Detroit — onde se fabricam mais de dois terços de todos os automoveis do mundo — detendo-se especialmente nos departamentos technicos dos mesmos.

Durante a visita realizada ás dependencias da Great Lakes Steel Company, o engenheiro E. L. Welstein, alto chefe da mesma, fez uma interessante conferencia sobre o uso dos distinctos typos de aço na industria do automovel, os progressos obtidos nesse sentido durante os ultimos annos, e as perspectivas que o emprego de tal substancia metallica apresenta para o futuro.

Tambem visitaram os membros da referida Sociedade os estabelecimentos da Aluminium Company of America, onde se preparam certas combinações do aluminium destinadas á fabricação de algumas peças do motor, carrosseria, etc.; as installações e officinas da Ford Motors Company, em Dearbar e a Ford Musum, em Greenfield.

E' esta a primeira vez que a Sociedade de Engenheiros Automobilistas realiza sua grande assembléa annual, alternando as reuniões na cidade de Detroit com o exame das machinas e installações das grandes fabricas e o trabalho que nellas se realiza.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Telephone 22-0328. Em frente ao Cinema Gloria.

GRIPPE ? TOSSES
"PULMONAL"
Distribuidores:
DROGARIA SUL AMERICANA

O declinio de uma cultura

(Conclusão da 3ª pagina)

Se os emprestimos americanos não tivessem cessado pelos fins de 1928, se a depressão geral tivesse sido menos subita ou menos violenta, si o "crack" dos bancos allemães de 1931 não tivesse sido precipitado e prolongado pelo antagonismo politico, Hitler seria ainda um obscuro fanatico, vagamundeando pelas cervejarias de Munich...

:o:

OS EFFEITOS DA CRISE MUNDIAL

:o:

E' devido á devastadora crise universal que na Europa existe Hitler e tudo o que elle representa. A revolta contra os tratados de paz era inevitavel. Uma derrocada economica, porém, nas proporções que se conhecem, não era inevitavel. Nem o era o historico nacionalismo dos nazistas. Foi a coincidencia do fermento politico e do collapso economico que fez com que os males da caixinha de Pandora se espalhassem sobre a Europa, nos ultimos tres annos.

Uma das consequencias foi o adiamento da approximação franco-allemã, tão avidamente antecipada desde 1926. Isso por muitos e muitos annos.

Outra consequencia foi que Mussolini, aproveitando-se da inercia do optimismo inglez e do receio, sempre renovado, da França ante a Allemanha, rompeu sem mais ceremonias com todos os tratados, com o Pacto da S. D. N., invadindo e apoderando-se da Ethiopia. Outra consequencia ainda foi que a Grã-Bretanha, despertando da sua lethargia, rearma-se como nunca, seja para a defesa collectiva ou para a sua propria defesa...

Sem a Allemanha e sem a Italia, Genebra sente-se fraca para impôr a paz...

E, assim, a Europa defronta-se com um paradoxo interessantissimo: — a S. D. N. ver-se-á na "necessidade" de admittir em seu seio um Estado aggressor e um outro Estado que desrespeita todos os tratados e que, ao mesmo tempo, é considerado como aggressor politico...

A S. D. N. é assim obrigada a abraçar fortemente os dictadores cujos movimento ella tem, necessariamentet, que reprimir, no interesse da paz universal.

Esse é o dilemma em torno do qual se centralizarão as proximas discussões sobre a "reforma da S. D. N.".

:o:

A "CORRIDA ARMAMENTISTA" EM MARCHA

:o:

Nesse tempo, a corrida armamentista prosegue, exigindo formidaveis orçamentos. As difficuldades economicas podem servir de incentivo á aggressão, isso porque o descontentamento no interior constitue tentação para os dictadores procurarem cobrir-se de glorias no exterior. Quando a curva do desemprego na Allemanha chegar ao máximo, poderá haver, então, perturbações ao longo das fronteiras allemãs...

Entretanto, não é somente a bancarrota que pode levar as nações á guerra. Simples signaes de bancarrota podem produzir o mesmo resultado. Isso é, porém, um jogo perigoso, porque a guerra significa impostos pesados, o que implica apropriação pelo Estado da riqueza privada, do que pode resultar uma revolução social. Pode levar, tambem, a revoluções economicas, como foi o caso da Russia, da Austria, da Allemanha e da Turquia, depois da Grande Guerra.

Nestes tempos, na verdade, a guerra na Europa pode ser considerada, em si mesma, como uma fórma de revolução. Aquelles que a temem por causa do provavel bombardeio de cidades devem temel-a, antes, pela probabilidade que ha do desapparecimento de toda a riqueza privada, e da destruição do que resta da burguezia capitalista, que, durante um seculo, governou e guiou a Europa.

:o:

A CULTURA EUROPÉA EM PERIGO

:o:

As forças revolucionarias postas em liberdade pela Grande Guerra não estão gastas. Ellas continuam hoje, e podem produzir uma outra catastrophe.

A maior mudança, porém, jamais observada na Europa, nestes ultimos dez annos, é, precisamentte, essa desintegração de uma velha e superior cultura, que, em 1926, ainda existia na Europa — "a cultura européa". Ella espalhou-se pelo mundo e, por pouco, escapou de extincção. Ella sobreviveu, porém, e em Paris sentimol-a conscientemente, vendo-a agudamente viva. E não somente em Paris, mas em todos os centros cultos do mundo, essa cultura era considerada como algo de especificadamente europeu, que deve ser preservado a todo custo. Em toda a Europa, todos os intellectuaes conscientes comparavam-na com a cultura espuria da America, como o fez notar André Siegfried em seu livro "Les États Unis d'aujourd'hui".

O que distinguia essa cultura européa era, em substancia, a variedade e a diversidade, social e individual, emquanto que os caracteristicos criticados na cultura da America eram a sua uniformidade mecanica e mecanizada. Tal comparação encontra-se, exhaustivamente, numa multidão de livros.

Onde se encontra hoje a variada cultura européa, essa cultura baseada sobre um extremo individualismo em pensamento e gosto? Na Allemanha não a encontraremos, na Allemanha, cujos habitantes são compellidos a pensar, (quando pretendam pensar) precisamente de accordo com o pensamento de Hitler. Não na Italia, onde "o Duce sempre tem razão" (...) e onde os professores são obrigados ao juramento fascista. Não na Polonia, nos Balkans ou na Austria.

A cultura tradicional acolheu-se ás bordas da Europa Occidental, á Inglaterra, França, Suissa, Hespanha, Hollanda, Belgica, Noruega, Suecia, Dinamarca.

Nos dias que correm, de ferrea uniformidade imposta sobre grande parte da Europa, os criticos apressados da cultura americana estão silenciosos. Não mais entôam elles louvores á liberdade e á variedade da cultura européa.

Em 1926 assistia-se ao espectaculo de uma grande civilização, fonte da nossa, lutar com apparente successo para se resarcir dos prejuizos que a guerra lhe causara. Dessa civilização a Allemanha fazia ainda parte. Nem a Italia a repudiara inteiramente. Seus fundamentos economicos estavam sendo renovados. Sua estructura politica estava sendo protegida contra a violencia.

Nos annos que se succederam, essa civilização perdeu terreno. A Allemanha e a Italia, que haviam sido seus sustentaculos, rejeitaram-na bruscamente. Perdeu-se a fé nessa civilização extraordinaria.

O futuro da Europa que, em 1926, parecia tão cheio de esperanças, é, em 1936, cheio de incertezas.

Mesmo que a guerra, temida por Winston Chruchill e pelo prof. Toynbee, não venha a se materializar, a Europa ficará todavia dividida entre nações livres e militarizadas, entre nações que ainda se inclinam para a cultura européa e nações que instituiram um culto tribal, relegando-as para as éras pre-civilizadas. — A. R.

A herança iberica

(Conclusão da 3.ª pagina)

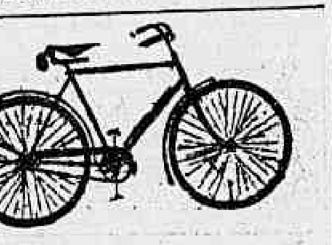
pa de termos vindo ao mundo, e, logicamente, temos um direito igual ao de todos os mais. E que vale a vida para quem não realizou a mente sã no corpo são? Tal deve ser o grande objectivo educacional. Devemos fazer creaturas completas, e não creaturas atrophiadas, deformadas, inestheticas, rachiticas, ignorantes, definhados.

Escolas, estadios, bibliothecas! Eis o clamor de 45 milhões de brasileiros. Cada creatura humana deve ser uma esculptura viva, em cuja fronte lateje todo o saber humano. Eis o programma das novas gerações brasileiras. Somos, actualmente, no paiz em geral, uma raça definhada physica e mentalmente. Devemos fazel-a uma raça de corpo vigoroso e mente culta.

O que domino os quatro seculos do passado brasileiro é a herança iberica. Ao passo que todos os povos do Norte da Europa, após a Renascença, em virtude da Reforma, se dedicaram intensamente á cultura das massas. — Portugal e Hespanha, desde mois ou menos 1530, após a era das Conquistas, começaram a decair e se mantiveram nessa decadencia até hoje, como consequencia de que abandonaram completamente a cultura das massas, sendo apenas verbalista, rhetorica e escolastica, nellas a cultura das elites, estampada nessa ausencia de preparo philosophico e scientifico, e nesse cultivo exclusivo das composições literarias. Abundamos em grammaticos, cultores simplesmente da forma verbal, com abandono do pensamento. E o que importa não é a veste que cobre o corpo, mas o corpo de que a veste é um accessorio externo.

Eis o caso do Brasil. Temos quatro seculos de vida em que cultivamos permanentemente o impreparo e a incultura das massas. Só agora, depois desse torpor quatro vezes secular, a Nação está despertando para o problema da educação das massas, que constituem o corpo da collectividade. E só agora as élites brasileiras deixaram de ser simplesmente grammaticas, literarios e escolasticos. Só agora começaremos a reagir contra a herança iberico.

Sanatorio de Corrêas
PARA CONVALESCENTES E DOENTES DO APPARELHO RESPIRATORIO
Hygiene irreprehensivel — Conforto maximo — Installação modelar
Director: Dr. Valois Souto —— Estação de Corrêas
PHONE 58 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: SANA
Estado do Rio — E. F. LEOPOLDINA — A 15 minutos de Petropolis



BICYCLETAS
FLYING - WHELL
A melhor e a mais barata. A unica depositaria, ha mais de 30 annos.
CASA PAVAGEAU
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44
RUA CARIOCA, 5
Peçam prospectos

A TECHNICA DO SONETO DE ANTHERO DE QUENTAL

APRECIAÇÕES GERAES

Fernando Saboia de MEDEIROS

— II —

"Na capella, perdida entre a folha-
[gem,
O Christo, lá no fundo, agonizava...
Oh! como intimamente se casava
Com minha dôr a dôr daquella
[imagem!"

Enceta aqui a comparação sentidissima da dôr do poeta com a de Christo, uma das mais sentimentaes agonias do espirito de Quental.

"Fitavamo-nos mudos — dôr igual!
Nem, dos dois, saberei dizer-vos
[qual
Mais pallido, mais triste e mais
[cançado..."

Assim se fecha o soneto. Até comparar a expressão do rosto de Christo á sua — ambas dolorosas, o poeta extende sua visão para as scenas da paixão, assemelhando-as ás da sua propria vida, depois, volvo chorando a vista para a imagem.

Interessante é a observação de Oliveira Martins, sobre os soffrimentos moraes de Anthero. "O commum da gente, ao ler as paginas deste volume, dirá então: Quantas catastrophes, que desgraças este homem soffreu. Que singular hostilidade do mundo para com uma creatura humana! E todavia o mundo nunca lhe foi propriamente hostil, nenhuma desgraça o acabrunhou; a sua vida tem corrido serena, placida, e até para o geral da gente em condições de felicidade. E' que o geral da gente não sabe que as tempestades da imaginação são as mais duras de passar! Não ha dôres tão agudas como as dôres imaginarias. Não ha problemas mais difficeis do que os problemas do pensamento, nem crises mais dolorosas do que as crises do sentimento."

A sonoridade impeccavel deste soneto é tão delicada que se não percebe nenhuma syllaba dura, e, a rima é tão natural que se não oppõe a algum verso menos perfeito, como para encobril-o, mas tem a suavidade de um fio de seda a se entrelaçar no tecido fino do bordado.

O sentimento intimo que se desprende do ultimo verso, conserva o mesmo tom daquelles da primeira estrophe.

"Oh! como intimamente se casava.
Com minha dôr a dôr daquella
[imagem!"

Repara-se, para logo, a mesma inspiração empallidecel-os de tristeza, pallidez que é o melhor adorno deste affecto. A mesma inspiração caracteriza-os tambem na formação delles. Com effeito, é romanticamente sensivel a collocação de "intimamente", pois favorece a natureza vaga de um estado de espirito. A enuhmeração singela do remate do soneto.

"Mais pallido, mais triste e mais
[cançado"...

não só por ser uma ascensão plangente para a dôr, mas porque segue um corte de phrases de primeira ordem

"Nem, dos dois... qual"

para evidenciar um pensamento, satisfaz por completo a logica do sentimento possuido pelo poeta.

O côrte dest'outro verso é optimo:

"Filhos ambos do amor, igual mi-
[ragem
Nos roçou pela fronte, que escal-
[dava...

Esse promover do objecto, recipiente da idéa principal, para o começo do verso e da estrophe, conquista e prende a alma de qualquer.

Depois, aquelle: "E agora, ali..." é mysterioso como a capella

... "perdida entre a folhagem.
[... da floresta
A sombra se infiltrava lenta e
[mesta",

Entre 1852-1856, Anthero escreveu uma joia de soneto: "O Palacio da Ventura".

O metro é de dez syllabas, como quasi todos, excepto os versos de "A um crucifixo", 1860-1862, e, "Beatrice", datado em 1852.

E' o metro classico do soneto, e, se amolda perfeitamente á natureza dessa forma poetica. De facto, o soneto é para as inspirações fortes, concisas e de muito pensamento. Ora, o verso de doze syllabas em si mesmo, nos seus accentos, tem um caminhar amplo e promette longa jornada.

E' indispensavel, por exemplo, a cesura na sexta syllaba ou masculina, ou feminina.

"Ha mil annos, bom christo,
ergueste os magros braços".

A syllaba "to" se elide na syllaba seguinte, e, forma uma cesura feminina. Assim tambem:

"Depois que dia a di/a, aos pou-
[cos demasiado,
Se foi a nuvem d'ou/ro ideal que
[eu vira erguida"
"E silenciosa a ter/ra, e doce o
[mar, e a alma..."
"Depois que sobre o pei/to os
[braços apertados"...
"O horizonte futu/ro, e viste em
[tua mente"...
"Porque morreu sem eco o
[eco de teus passos"...
"A mesma humanida/de é sem-
[pre a mesma enferma"...
"Com que resgate, ó Chris/to, as
[urzes do Calvario"...

Estas são todas cesuras femininas, e, se elidem, portanto, forçosamente as syllabas do fim dos vocabulos divididos pelas cesuras com as syllabas das palavras que as seguem.

Por conseguinte, o accento da sexta syllaba e a cesura obrigatoria depois della excluem um certo numero de palavras com accento na segunda syllaba e terminadas em consoante na primeira, por não se poderem elidir com a vogal da palavra seguinte. Excluem, tambem, as palavras que não principiam por vogal pospostas ás palavras de cesura feminina.

São de cesura masculina:

"E clamaste da cruz:/ha Deus! e
[olhaste, ó crente".
"Um valor ideal / banhar esses es-
[paços!..."
"Agora como então / na mesma
[terra erma,
Sob o mesmo ermo céo / frio como
[um sudario"...
"E ouviras perguntar / de que ser-
[viu o sangue"...
"Achei o vacuo só [e tive a luz
[sumida
Sem ver já onde olhar / e em todo
[vi perdida
A flor do meu jardim /, que eu
[mais andei regando"...
"Retirei os meus pés / da senda dos
[abrolhos"...
"Senão á estrella ideal / que a luz
[d'amor contem"
"Não temas, pois — Oh vem! / o
[céo é puro, e calma"...
"A alma! não a vez tu? / mulher,
[mulher! oh vem!"

Observa-se, logo, o traço de cesura descer sobre o verso, depois da uma palavra de accento na ultima syllaba.

Mas, nos seus dois modos a cesura divide o verso, em duas partes grandes e iguaes, imprimindo destarte á harmonia um estender-se amplo, como de veste roçagante.

E', pois, menos apto o verso alexandrino á inspiração creadora do soneto. Anthero, o comprehendeu, porquanto, dentre todas as suas composições, no genero do qual, diz Boilleau (Art. Poet. II):

"Un sonnet sans defaut vant tout un long poème, só exprimiu, duas vezes, em verso de doze syllabas, seu estro pessimista.

"Eis, porém, que, subito, avisto
o "palacio da ventura"

"........ fulgurante
Na sua pompa e area formosura!

Attinjamol-o juntamente com o poeta em seu ligeiro versejar. A perfeição do sons dactylicos parece um dedilhar voluptuoso sobre notas de teclado. Quasi todos os versos são compostos de anapestos, taes como:

"Cavalleiro andante"
"Paladino do amor, busco anhe-
[lante"
"........ exhausto e vacillante"
"........ rota a armadura"...
"Na sua pompa e aerea formu-
[sura!"

Aqui e ali perpassam dactylos finos:

"E eis que subito ...."
area formosura!"

Aquelle:

"Com grandes golpes bato a por-
ta e brado:"

é imitativo, por causa dos tres trocheus

"bato" — "porta" — "brado,"

e os seus sons fortes: "ba": — "por" — "bra".

A impressão geral deste soneto é que tem, para a dicção, mais ligeireza, por causa da quantidade das syllabas, em comparação dos outros analysados.

A inspiração tambem, tem outra "allure", é menos sentimental. O poeta, quando compoz este soneto, contemplava dentro de si mesmo os proprios principios, e, seguia um habito contrahido de pessimismo no modo de ver as coisas; mas era uma hora de maior placidez nervosa, pois, a tristeza e esteril frieza desses principios não redundam, com intensidade, nos sentimentos do poeta.

Esta opinião me parece consagrada naquelle verso:

"Eu sou o Vagabundo, o desher-
dado"...

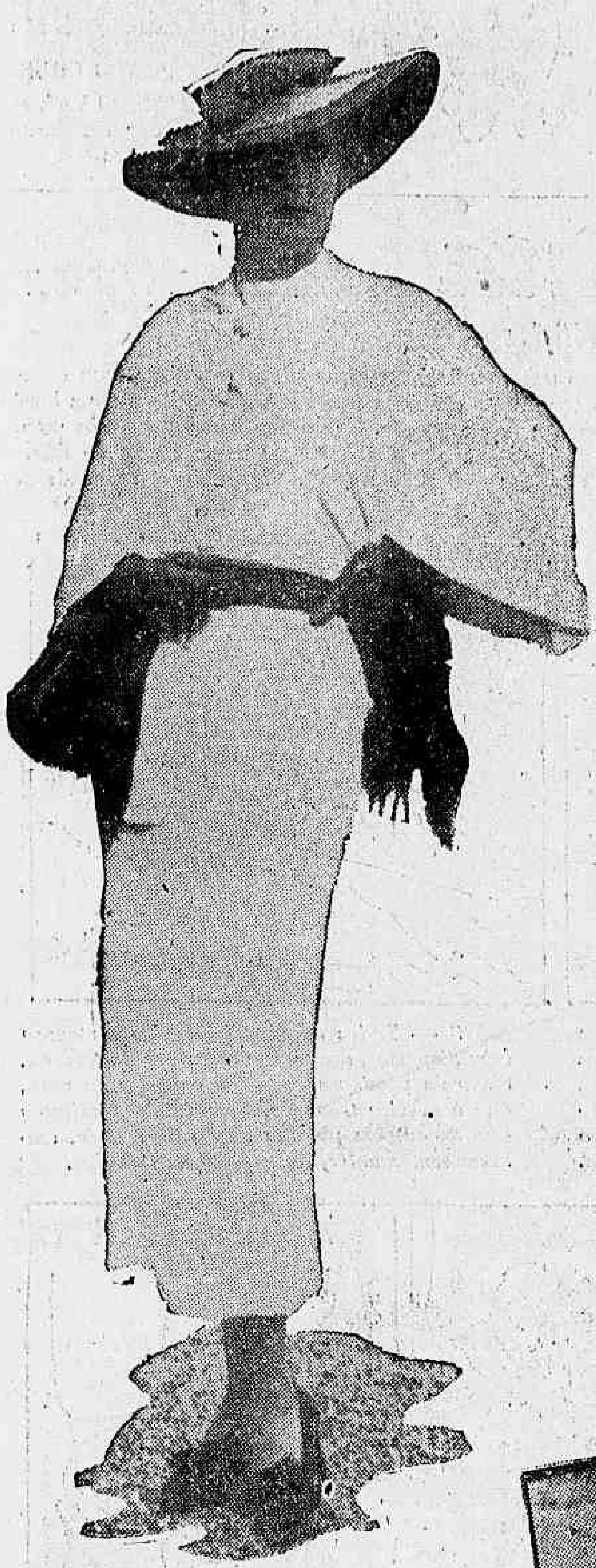
Estas duas palavras não são pura sensibilidade, mas definições.

O fundo moral, porém, sempre se conserva identico, com mais ou menos actividade: o pessimismo.

Assim, o espirito de Horacio, sempre se revolve irrequieto, sobre o mesmo eixo de pião cantante e multicôr: gozar da vida. Até a idéa da morte é para elle razão de accelerar essa rapidez sobre seu eixo.

Assim, Maurice Barrès, ainda quando fala de sacrificio e immolação conserva o mesmo prisma: le culte du moi.

Outros poetas houve que mudaram notavelmente. Dante, por exemplo, no seu modo de se elevar pelo amor, é bem distincto, na "Divina Comedia", e, nos Sonetos e Canzoni da" "Vita Nuova", de carnal e sensivel, tornou-se espiritual e philosophico... "Beatrice" contemplada, ao atravessar uma ponte de Florença, a formosa Io do manso rio Arno, é bem diversa da "Beatrice" contemplada no centro da grande rosa do céo.



O ûltimo domingo em Longchamp

(Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para O JORNAL)

O JORNAL, no afan de melhorar seu serviços de informações, não tem poupado esforços, e agora transpõe todas as difficuldades para presentear suas leitoras com esta pagina de elegancia parisiense.

E' uma apreciação succinta e brilhante do ultimo domingo (14 de junho) em Longchamp, em combinação com a correspondencia aerea da Wide World Photos.

Nesse desfile, á hora em que Longchamp abre suas portadas, mesmo sem o rutilar do sol, surge um fulgar mais empolgante — a elegancia de suas frequentadoras.

Mas vamos percorrer os modelos dessa pagina tão feminina.

Reparemos, por exemplo, recordando o palco da elegantes de antes, que a influencia do sport faz-se sentir em todos os rincões da moda. O ultimo conjunto desta illustração, esclarece varios contrastes — saia comprida e ampla marcante do estylo para as toilettes de Longchamp de hontem, emquanto nas outras, vê-se a cada passo uma linha sportiva, seja no motivo singelo da golla, seja na "echarpe" de tom cálido, em combinações attrahentes, abrigando discretamente o pescoço, seja no vestido curto.

Mas, olhemos, commentando, as toilettes brilhantes, de elegancia verdadeira: A primeira, veste-a uma figura alta e fina.

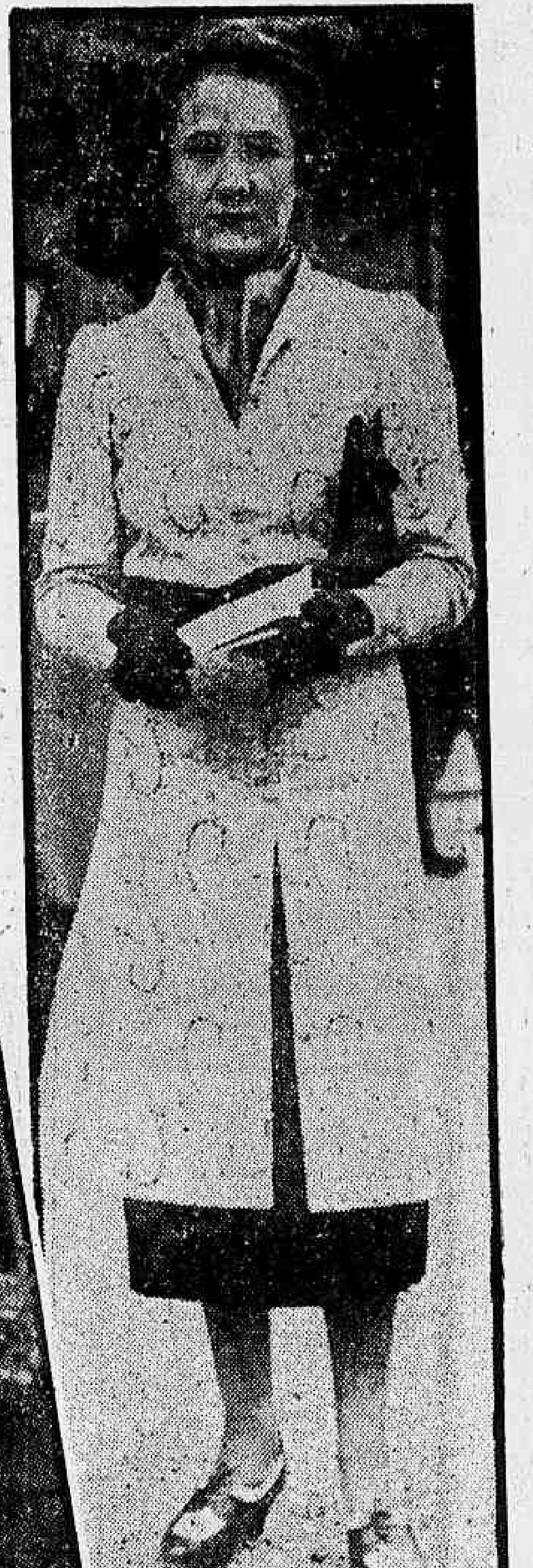
E' de estylo kimono, em "cloqué" branco, com uma linda faixa preta, de seda e o arremate de dois botões

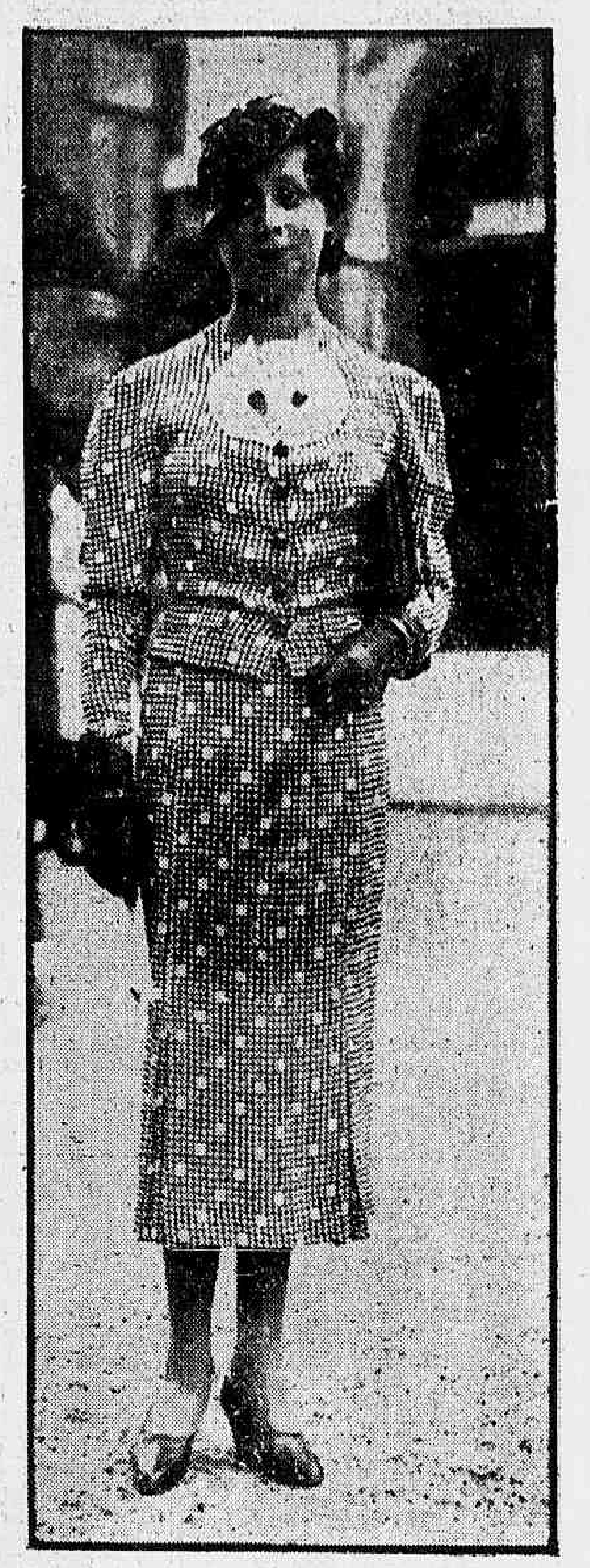
Chapéo evidentemente elegante, grande, bello pela harmonia do preto e branco, bonito pelo adorno simples de uma fita.

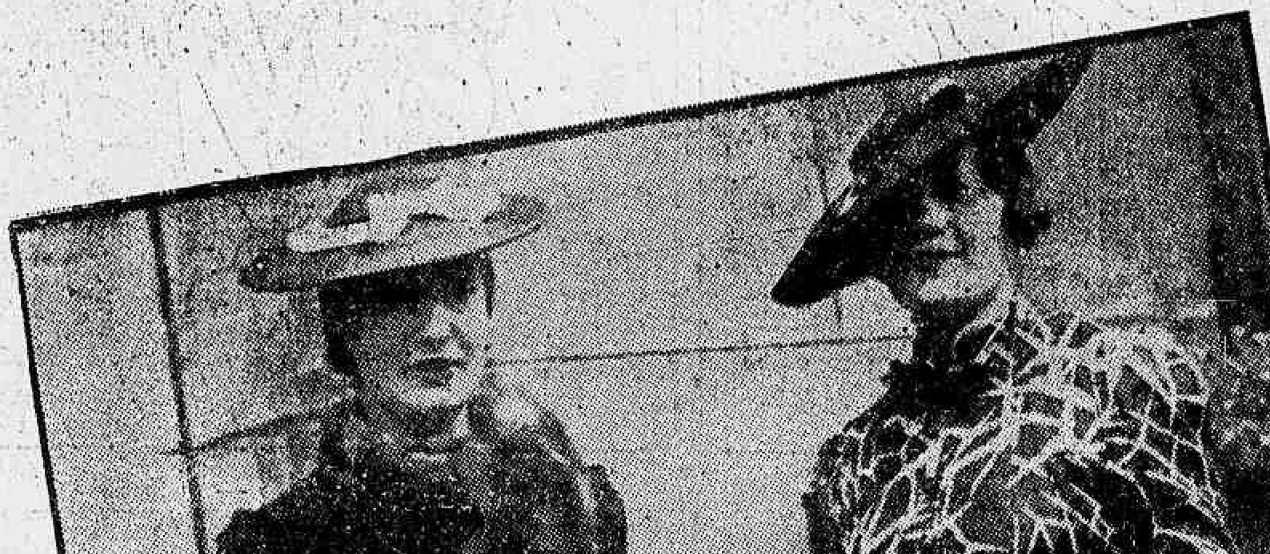
O segundo surge preto, alegrado, entanto, pela nota clara de um casaco tres-quarto, estampado, branco e preto, com golla sport e cinto preto. Na cabeça o toucado tem a belleza antiga do turbante oriental, num effeito feliz de aureola.

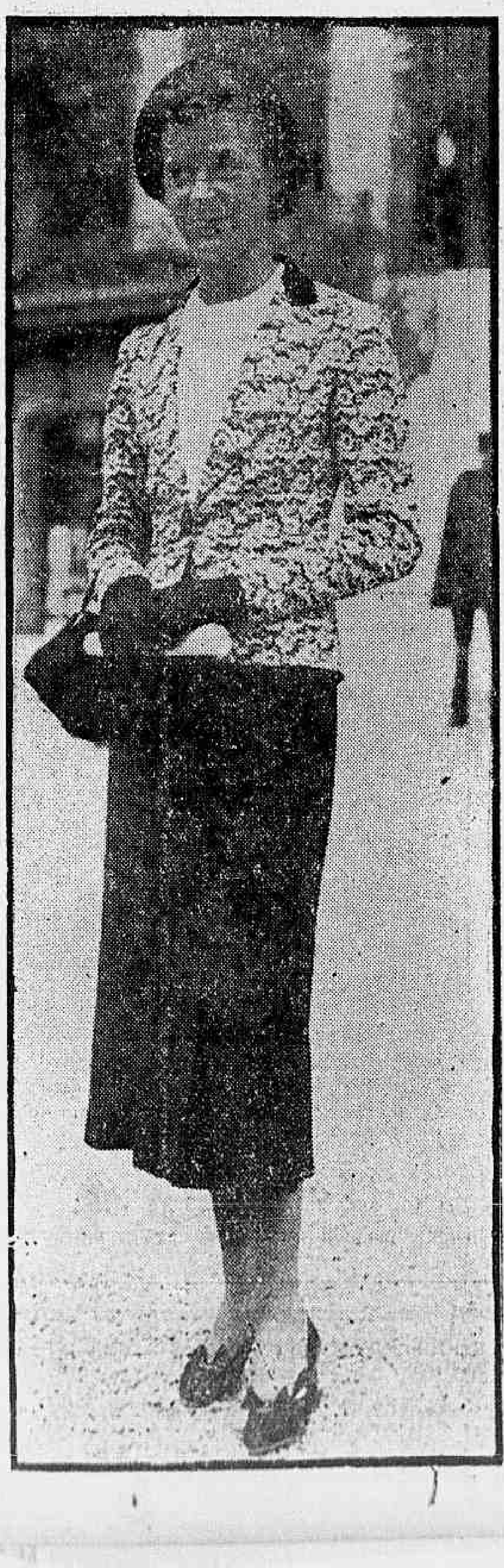
Estylo jaqueta o terceiro, de côr gris e "pois" brancos", com um lindo motivo de flor branca e corolla preta, dos mesmos botões que ornam a jaqueta. Mangas compridas e saia ligeiramente aberta. Chapéo pequenino, com laço na copa.

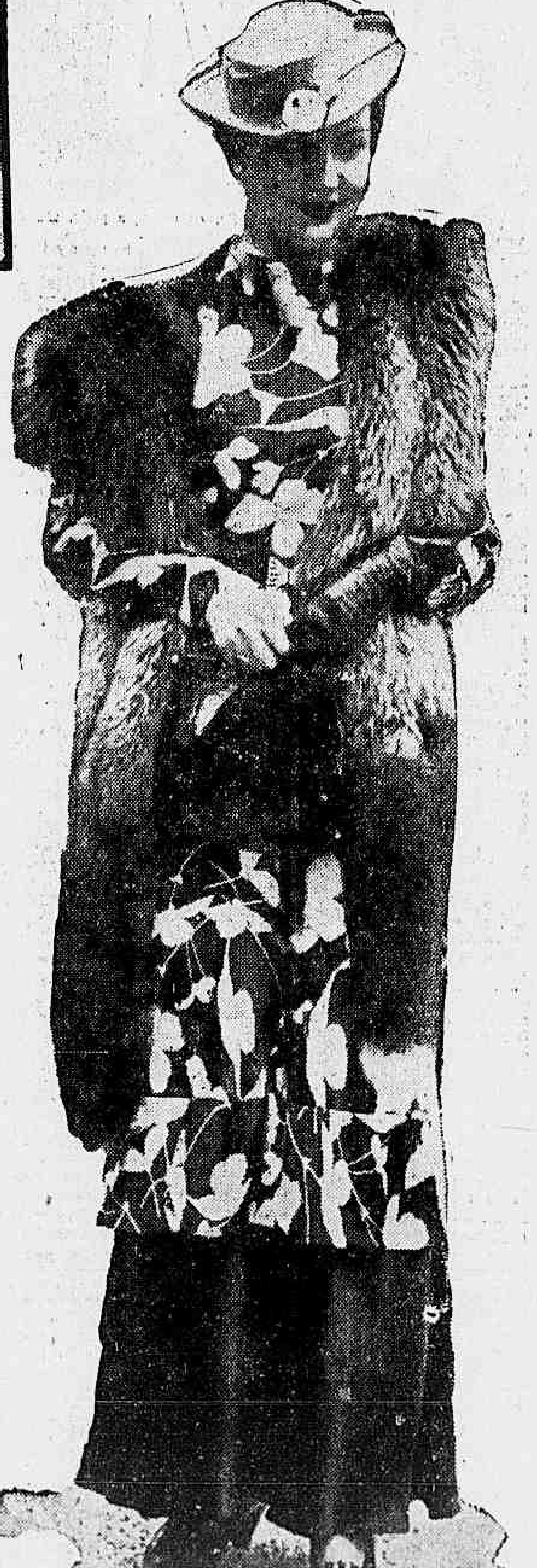
Em baixo, á esquerda, o conjunto é de saia preta e casaquinho de um tecido original; com golla estylo masculino, sendo a parte de traz preta, do tecido da saia. Blusa branca, em "piqué de alhene" e golla assentada. Boina preta.











Ao centro — vestido preto, confirmando noticias outras de que, em geral, as toilettes exhibidas em Longchamp, são escuras. E' em "Limestry" de Rodier, com mangas muito curtas, acima do cotovello, levando o detalhe decorativo de flores em madeira cinzelada, subindo até perto dos hombros. Chapéo de copa chata, dos modelos de Reboux, esses que têm infinita graça, mas, encantadores apenas para a creatura esbelta.

Ao lado, um conjunto de saia preta e tunica estampada, com golla alta, arrematada por uma flor. Cinto trabalhado em cordão, com o mesmo motivo dos punhos altos. Chapéo grande, em "bakon", de copa assentada, adornado de fita e pequenas flores.

Renovando referencias ao ultimo, annotemos a graça do pequenino chapéo, onde se reconhece o sello de Lelong...

Assignalemos, em geral, as luvas e os sapatos fazendo jogo com o trem dos vestidos e, numa informação final, o detalhe observado nas tribunas reservadas, onde, com "toilettes" pretas, se vêem luvas de tom amarello, vermelho, verde...

Cadeirinhas com rodas para bébé

desde 60$000, V. S. encontrará grande variedade, em côres e modêlos

CASA FLOR
"FUTURISTA"
6 peças por 150$000
1 sofá e 2 poltronas. 85$
1 cadeira de balanço. 33$
1 mesa de centro... 25$
1 cesta para papeis.. 7$

PRAÇA TIRADENTES, 50, TEL. 22-3703, Rio — S. PAULO: AV. TIRADENTES, 282, e R. LIBERO BADARÓ', 4 — A maior fabrica do Brasil de Moveis de vime, junco e cestas para todos os fins

Visitem nossas exposições, verificando nossas especiaes offertas. Prompta entrega aos pedidos acompanhados das respectivas importancias, sem despesas de acondicionamento e entrega. Peçam catalogos com preços. Reformas e pinturas.

Carrinhos para bébé
DE VIME E PANNO COURO
A partir de 100$000 V. S. encontrará o maior sortimento no genero

Palavras a Maria

Aci CARVALHO

V. disse qualquer phrase prevenida, pondo-se avisada para os contra-tempos da vida. Então, eu lhe disse do mal que isso faz: V. enfraquecendo-se, pessimista, entregando-se ao acaso, devendo antes revestir-se de força combativa, com pensamentos bons, com aquelles que Pierre Vachet chama pensamentos azues — confiança, optimismo, enthusiasmo...

Mas v. quer ver o destino com a côr da fatalidade, quer sentil-o aggressivo e não quer lutar, abandonando-se sem uma reacção.

Por que? Porque conhece os desenhos de sua mão, de linhas imperfeitas, quasi todas assignalando pedacinhos amargos.

Acredite. V. anda semeando, cultivando e colhendo errado. Acredite. A sua fraqueza de animo póde e deve desapparecer pela educação, unicamente, do seu pensamento, vencendo, por elle, os elementos destruidores, renegando, pela força delle, tudo o que possa ser estorvo, que sombreie suas disposições para as horas que deseja viver.

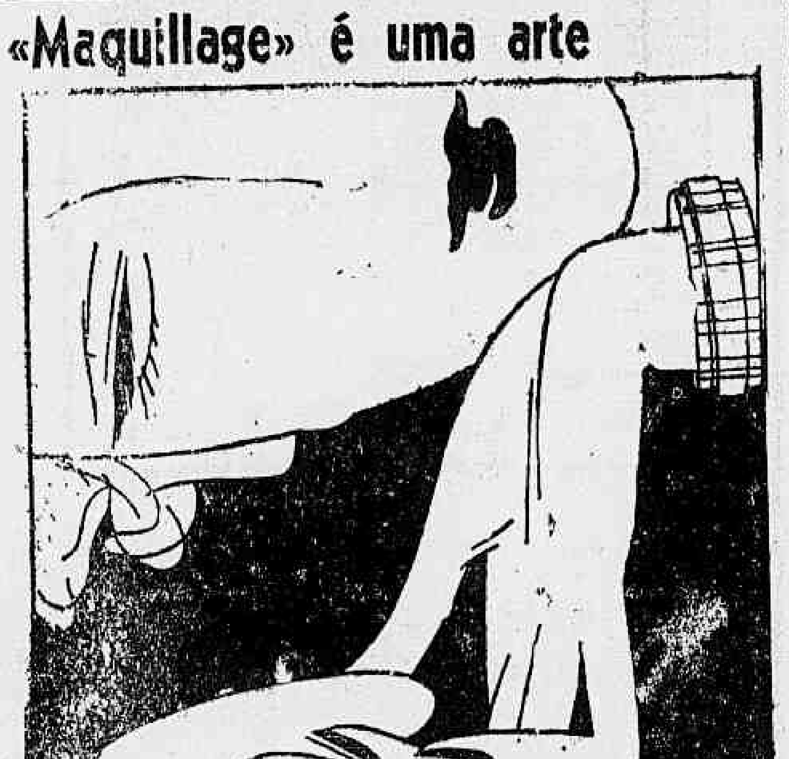
V. olhou a linha do seu coração e eu, que conheço tanto o seu coração, olhei tambem e pensei e lhe disse do seu sentimento exaggerado — V. ciumenta, v. intransigente, v. orgulhosa, tanto, tanto, que soffre por esses impulsos que a conduzem — onde? — ao caminho em que não mora a alegria, nem a esperança, nem a felicidade...

V. não sabe — ou não quer acreditar? — que, aproveitando faculdades suas, v. póde contrariar certas inclinações, as desse desequilibrio em que anda, de alma vencida, trocando-o por um equilibrio de toda sua individualidade? Disse-me um chiromante (e é bom acreditar nas palavras que promettem horas felizes!) que a vontade educa, domina, transmuda as linhas emmaranhadas da teia do destino...

V., com esses dedos finos, longos, marcantes do seu idealismo, por que não abjura as influencias estranhas, as exaltações daquella sua impulsividade?

Depois, v. faria esta promessa risonha ao seu destino: Eu vou te ajudar...

«Maquillage» é uma arte



Um dos segredos das obras primas, essas que andam nas exposições da arte italiana a flamenga, está quasi sempre na mestria com que esses grandes artistas souberam expressar a belleza natural da cutis feminina. Fica-se pensando no numero de côres empregadas, na delicadeza do artista para alcançar a fiel e exquisita frescura da vida.

Prova-se assim que a pelle feminina é a synthese de uma infinidade de côres, imperceptivelmente misturadas pela natureza, com uma tonalidade quente, ou numa transparencia delicada.

E' uma lição preciosa dada á mulher [illegible] que, para tirar partido intelligente della, deve, antes de tudo, examinar seu semblante e tratar de descobrir essa suspeita de azul que intensifica a transparencia luminosa de uma loura ou a impalpavel insinuação de verde que dá a uma morena um delicado matiz dourado. O problema, então, consiste em realçar as riquezas dessa palheta natural, graças aos pós, resultado de longas investigações, para offerecer esses tons de vida, encontrando-se o que corresponda ao matiz particular de um rosto, para cultivar satisfatoriamente a belleza natural da epiderme.

COMO APPLICAR O ROUGE?

Conforme. Empregando rouge em pó ou em crême, muda o methodo de applicar. Estende-se o crême, base do pó. Depois, se o rouge é em pasta, toma-se uma quantidade infima estendendo-o com a ponta dos dedos. Em seguida e conforme a fórma do rosto, applica-se, por meio de golpezinhos seguidos sobre a epiderme. Uma vez obtido o tom desejado, estende-se bem, sem fazer muita pressão. Depois o pó de arroz.

Se o rouge preferido é o em pó compacto, usa-se a pequenina pluma que traz cada caixa, não directamente sobre o crême, mas depois de haver passado no rosto o pó claro que serve de base. Bem estendido e igualado, termina-se com a segunda nuvem de pó, de tom mais rosado ou mais bronzeado, conforme o tom da pelle.

Toda especie de rouge permitte os "maquillages" mais diversos, em harmonia com o typo de cada uma, para uma tonalidade impeccavel. O cabello, os olhos, a pelle, são detalhes importantes.

Na verdade não ha regra certa para a escolha da côres. Para uma pelle clara com cabellos castanhos ou avermelhados, olhos verdes — o rouge rosa. Para uma pelle de tom ambarino, cabellos de um louro pallido — rouge alaranjado. Para louras e morenas, de cutis tostada — o rouge bronzeado. E, finalmente, para aquellas que desejam um "maquillage" discreto, quasi imperceptivel, aconselha-se o rouge "rosa mandarim" ou nacarado invisivel".

Além de conferir á pelle um aspecto são e fresco, o rouge age corrigindo e equilibrando as feições.

Experimenta-se frente ao espelho — o conselheiro melhor — e verifica-se como rostos compridos e estreitos se favorecem applicando o rouge muito alto, sobre a parte mais saliente até a raiz dos cabellos. Verifica-se o contrario no rosto de oval curto que ganha collocado perto da base do nariz, descendo até a boca. Num rosto de linhas regulares, apenas as côres naturaes devem ser accentuadas, applicando-se o rouge sobre as partes mais salientes das faces.

Tenha-se sempre presente que o rouge collocado muito perto da boca, accentua suas linhas, o que em geral não traz nenhuma graça, pois envelhece. Nessas linhas, chamadas "linhas do riso" e que algumas mulheres trazem desde meninas, applicando-se um pó de arroz claro, faz com que pareçam menos profundas.

Do mesmo modo se dissimulam as olheiras, quando são demasiado profundas.

Recorde-se que a sombra deve ser collocada apenas nas palpebras, com muita discreção, com a ponta dos dedos, estendendo muito bem.

Em geral, a não ser que o espaço entre os olhos seja um pouco maior que o normal, convem não applicar a sombra na parte da palpebra proximo ao nariz. O matiz da sombra tambem depende da côr da cutis e dos olhos. Quando estes são azues, nada melhor que a sombra azul, para os verdes um tom esverdeado, para os castanhos uma sombra marron, favoravel tambem aos olhos negros. Os olhos que ficam entre castanhos e verdes, é bem interessante dar-lhes a sombra verde. A sombra lilaz é empregada para a noite por louras de olhos azues ou castanhos.

Mesmo como o rouge, póde applicar-se com maior generosidade para effeitos sob a luz. Não se chegue, entretanto, ao exaggero.

O cosmetico para as pestanas, applica-se com a escovinha quente, para melhor estender e separar. Tambem os tons são diversos, o que permitte a escolha, favorecendo o typo e conforme a côr para a sombra empregada nas palpebras.

Para a dona de casa

Na disposição do mobiliario, já se generaliza a applicação de um pequeno sofá, com varias almofadas e uma mesinha simples junto á janella. Arranja-se assim um logar confortavel para a leitura ou para o trabalho. Principalmente nos appartamentos pode apreciar-se o conforto deste uso, mais perto da luz do dia.

Se existe a necessidade de adquirir mobilia para a sala de jantar ou mesmo de trocar a que se possue, escolha-se uma que tenha a mesa com um só pé central, pois os grandes desenhistas de moveis, prescindem dos quatro classicos pés, realizando trabalhos perfeitos de belleza e novidade.

A casa moderna exige hoje um conforto na altura do progresso registado pela architectura e pela mecanica, pelos materiaes novos, etc.

Por isso, é hoje indispensavel, num banheiro completo, o thermometro para a banheira. Não é um objecto de luxo, mas um poderoso auxiliar para a saude.

A necessidade de habitar pequenos appartamentos, obriga a imaginação a crear projectos com o fim de lhes dar uma artificial ampliação pelos moveis adaptados em combinações suggestivas.

Os da illustração acima, são dessas combinações praticas e uma belleza muito simples.

Actualmente busca-se o original e o util. E' o caso dessa mezinha que se converte em meza de escrever e de "toilette", com algumas flores. Na parte superior um espelho.

Embora já não estejam em uso estatuetas e bibelots de gesso, figuram ainda em alguns logares, por espirito de tradição ou gosto que não quer saber de modernismo. Para uma limpeza perfeita desses objectos, basta dissolver um pouco de amidon em agua, tornada espessa. Estende-se esta pasta quente, usando um pincel ou espatula e deixando que seque. Se não ficarem bem brancos, repete-se a operação.

O effeito da Loção Brilhante será immediato. Seus cabellos se tornarão naturalmente ondeados, vigorosos e luzidios. O couro cabelludo ficará limpo, livre de caspa e da seborrheia. A experiencia custa pouco, e vale a pena fazel-a.

Loção Brilhante

Std

Senhora A Philagina Th. Wolf é o unico pessario preventivo que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacáo-acido-soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1º. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2º. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3º. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa postal 1311. Rio.

SOFA' CAMA
Drago M. José
O MOVEL MAIS UTIL QUE EXISTE

FECHADO

Uma cama confortavel com estrado metalico, que se transforma como por encanto num magnifico sofá, fazendo desapparecer colchão e travesseiros

ABERTO

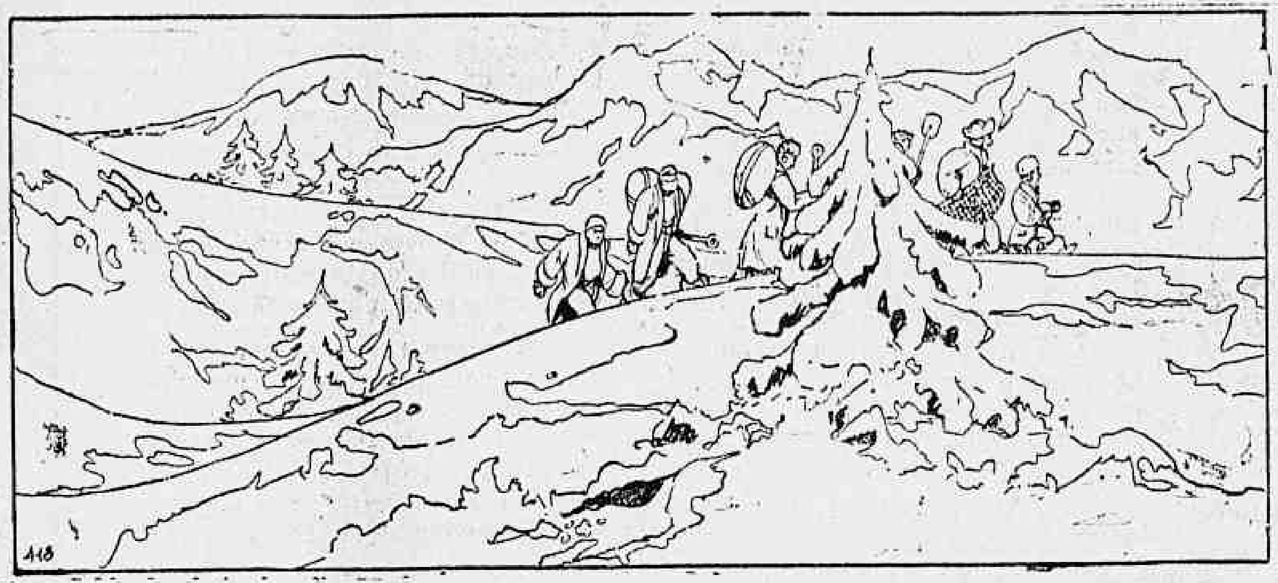
Attenção — Só por este mez para que todos usem Sofá-cama Drago, preço de propaganda, desde 170$000. Fabrica, Rua Julio do Carmo, 55 — Tel. 24-1925.

KICK - o menino pirata

Por L. CAZENEUVE

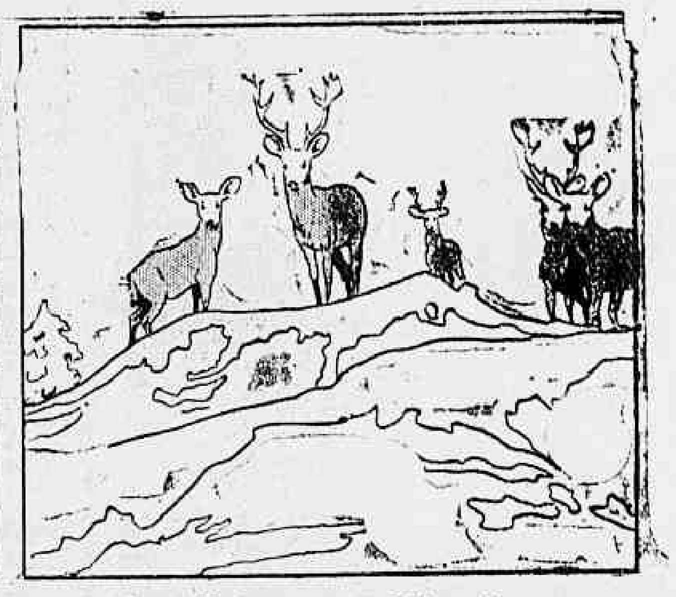
Resumo dos episodios publicados durante a semana no O JORNAL:

Kick, um menino dos seus doze annos de idade, porém intelligente, activo e corajoso como um grande homem, resolveu organizar uma expedição ás regiões arcticas, afim de procurar um fabuloso thesouro que ahi deixou, ha muitos annos, um pirata chamado Duncan. A expedição parte a bordo de um navio por nome "Invencivel". Leão do Mar, velho e experimentado marinheiro, é o encarregado da navegação. Elle é que, guiando-se pelo mappa de Duncan, indica o roteiro a seguir. Kim, o "Silencioso", um homem que para não falar está sempre com um cachimbo na boca; Perna de Páu, o malayo Amanoa e o siberiano Orloff, são os companheiros dedicados de Kick. A viagem maritima se fez normalmente, e o "Invencivel" acaba de desembarcar os audazes aventureiros no local escolhido para inicio da viagem por terra.



1 — O "Invencivel" está ancorado em uma encosta segura, se é que se póde chamar seguro a um ponto qualquer do littoral das regiões polares, sempre varrido pelos ventos e pelas neves. Kick, apesar de sua pouca idade, expede as ordens como um grande chefe.

2 — E assim que os preparativos ficam concluidos, dá ordem de marcha. Elle é quem vae na frente. Logo após surge Leão do Mar, que a cada momento verifica a direcção, valendo-se do mappa que conduz e que assignala o sitio em que deve estar o thesouro de Duncan.



3 — Todos os expedicionarios sentem-se bem dispostos, apesar das asperezas do terreno, cheio de pequenas elevações cobertas de neve, que é preciso transpor. Os primeiros animaes que encontram são um grupo de rennas, animaes semelhantes, no aspecto, aos veados.

4 — A presença das rennas indica que as montanhas estão proximas, e de facto o solo é cada vez mais agreste, offerecendo de quando em quando sérios obstaculos á passagem dos cinco piratas e de seu pequenino chefe.

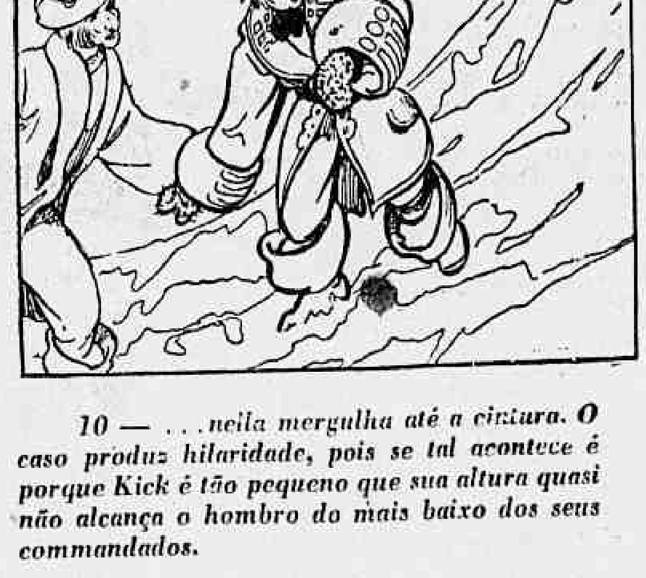
5 — "Esperem um pouco — pede Leão do Mar — quero verificar o mappa". Os companheiros o attendem. O experimentado guia desenrola então o mappa, observa bem o horizonte, e faz varios calculos e longas meditações.

6 — Elle não dispõe de nenhum desses complicados instrumentos que fazem a segurança dos exploradores de hoje, mas sua confiança no seu proprio sentido de orientação é grande. Kick ajuda-o e tudo observa.

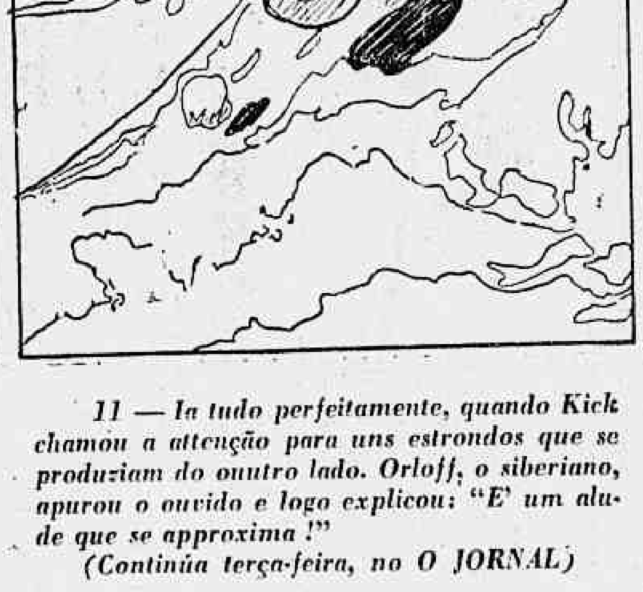
7 — A ausencia do sol, encoberto por espessas nuvens durante a maior parte do tempo, atrasa o levantamento do local onde se acham, porém a habilidade de Leão do Mar suppre todas as difficuldades.

8 — "Estamos no rumo certo — informa elle por fim. — Resta-nos apenas subir esta encosta." Kick sorri satisfeito, e recompensa o exito do seu segundo commandante com algumas palavras de elogio.

9 — A escalada da montanha é uma provação mais séria que as anteriores, porque é muito ingreme. A neve por sua vez apparece ahi mais molle, e Kick, na qualidade de vanguardeiro, frequentemente...

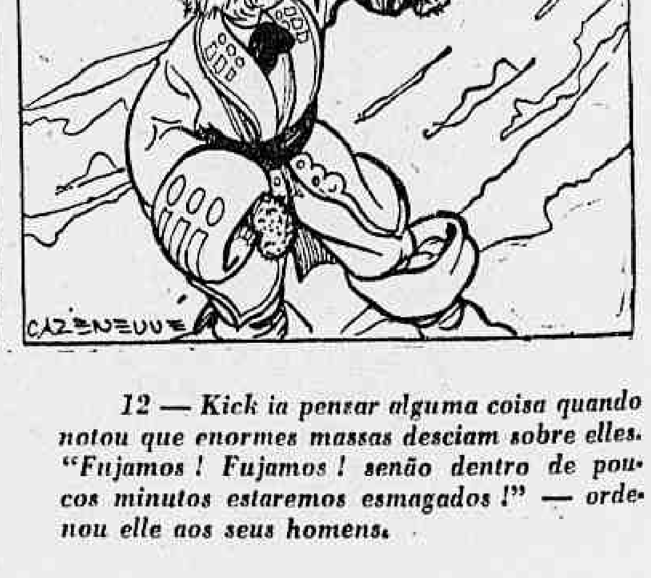


10 — ...nella mergulha até a cintura. O caso produz hilaridade, pois se tal acontece é porque Kick é tão pequeno que sua altura quasi não alcança o hombro do mais baixo dos seus commandados.



11 — Ia tudo perfeitamente, quando Kick chamou a attenção para uns estrondos que se produziam do outro lado. Orloff, o siberiano, apurou o ouvido e logo explicou: "E' um alude que se approxima!"

(Continúa terça-feira, no O JORNAL)



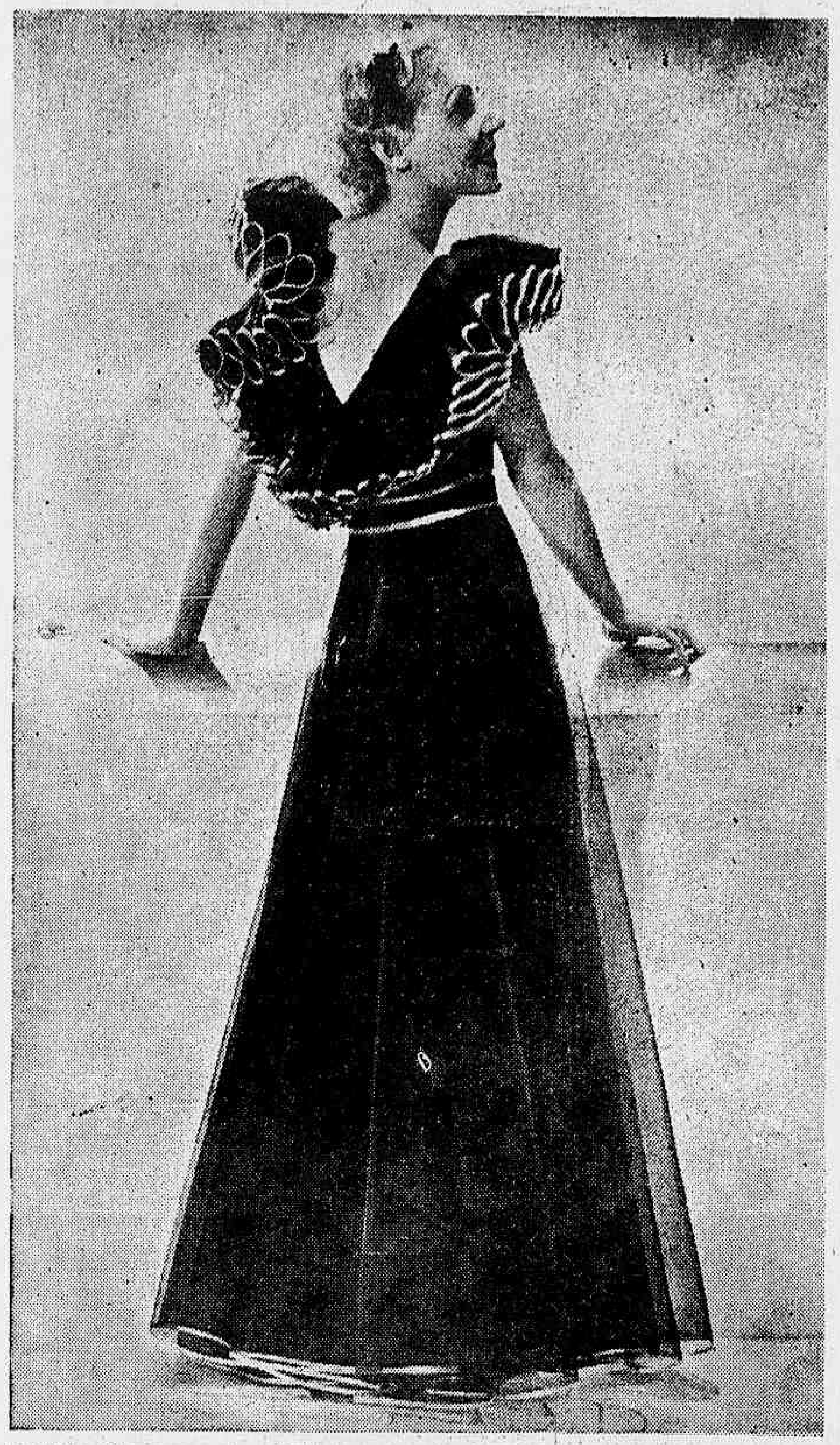
12 — Kick ia pensar alguma coisa quando notou que enormes massas desciam sobre elles. "Fujamos! Fujamos! senão dentro de poucos minutos estaremos esmagados!" — ordenou elle aos seus homens.

"Kick, o menino pirata", é uma novella de grandes emoções, que começou a ser publicada no O JORNAL, de quarta-feira, 17. Os leitores do "Supplemento Infantil" que não se satisfizerem com os resumos dos episodios publicados durante a semana e que publicaremos todos os domingos, devem lêr diariamente a continuação das aventuras de Kick.

Conserve-se correctamente penteado. Senhorita, mantenha a ondulação de seus cabellos usando
QUINA PETROLEO
SAN-DAR
Sempre util, sempre agradavel. Unica registrada

Laboratorio de Pesquisas Clinicas
DOS
Drs. Helvecio do Rego Monteiro e Lauro Studart
Exames de urina, sangue, pús, etc. Vaccinas autogenas
LARGO DA CARIOCA, 13-2º andar — Sala 16 — Tel. 42-3037

"FOSSEUSE"



Um vestido de sarão lindo e inédito, de creação de Jeanne Lanvin — de tule preto, com larga golla "enforme", adornada de pelle prateada. O mesmo motivo para a fimbria da saia

Normas de bem viver

Uma pessoa de máo humor, se sabe que não alcançará dominar-se, é preferivel que deixe de ir a uma reunião para não amargar os momentos que outros querem gozar com alegria.

Quem narra suas tristezas a toda gente, quem apenas se refere á phase má da vida, embacia o brilho da festa, por melhor organizada.

Por isso, é de bom alvitre excusar-se de comparecer a certos logares, quando o máo humor e o tedio serão estorvos nos outros.

Uma senhora, zelosa dos seus deveres de cortezia e habitos elegantes, nunca se sentará á mesa, embora na intimidade, com a negligencia da toilette intima, pyjama ou "pegnoir".

Um cavalheiro que prese sua correcção, não insinuará a uma senhora o desejo de acompanhal-a, salvo se a amizade o autoriza, ou que seja forçado por uma condição especial de tempo máo ou hora.

Por seu lado, a senhora não deve aceitar (no primeiro caso), o offerecimento delicado, evitando commentarios e interpretações erroneas.

A situação de quem offerece companhia, como a da acompanhada, requer muito trato e maxima prudencia, tratando-se de senhoras, cujo marido possa estar ausente, de solteiras, de viuvas, pois a situação da mulher deve ser sempre bem clara, para que não seja julgada maliciosamente.

Uma joven, no baile, não deve offender-se se o seu companheiro eventual cede sua vez a outro. Foi

decerto um gesto de cortezia, de camaradagem. Entretanto, o cavalheiro deve ter a certeza de que o seu acto não importa em desgosto no par que dá á sua joven companheira de dansa.

No theatro ou noutro logar onde se empregue o binoculo, não é delicado usal-o com insistencia e curiosidade, visando certo ponto. Será uma indiscripção e a descripção é uma das qualidades mais bellas na mulher.

Não é de bom tom, em uma festa familiar, ser o ultimo a sair, salvo se [illegible] ou parentes o que justifique.

Casa Waldemar

Não vêdes o encantamento dessa elegante freguesa?...

A Casa Waldemar a todos deslumbra com o seu maravilhoso "stock" de linhos, sêdas e outras variedades.

A Casa Waldemar, situada á rua da Alfandega 270, possue as maiores novidades em lingerie, crêpes lisos e estampados, cambraia de linho e linhos finissimos, peau d'ange, cloquet, ultima novidade, xadrez, linhos, angorá e tecidos proprios para a presente estação.

Não deixeis de visitar a Casa Waldemar, nella encontrareis o que existe de mais bello e requintado que possa exigir a elegancia e o bom gosto.

O QUE ELLES PENSAM

Chateaubriand:
As mulheres têm um instincto celestial para a desgraça.

—::—

Carlton:
Não peças a uma mulher o coração. Ella mesma t'o dará, casualmente, na melhor opportunidade.

—::—

Cesar Cascabel:
A mulher não pode ver os vestidos velhos e o marido não consegue ver os novos.

Para as mães

A mãe deve tratar a criança sempre com boas maneiras, sem fazer do castigo o unico recurso para ser obedecida. A persuasão consegue mais, muito mais que as censuras.

Deve-se evitar discussões quando a criança está presente, porque são scenas que perduram no cerebro infantil e lhe fazem conceber idéas sombrias, inclinando-a para o pessimismo, sem falar no máo exemplo.

* * *

Em que idade pode sentar-se a criança á mesa?

Esta pergunta fazem-na muitas mães, desejosas de ter o filho ao lado nessa hora em que a familia se une para o pão de cada dia.

O problema é simples: Tudo se resume em sentar a criança na cadeira apropriada á sua idade, educando-lhe os gestos, as attitudes, e ensinando-lhe o respeito para não pedir nada do que se não lhe pode dar.

E' preferivel que quando chegue aos 3 annos comece a criança a sentar-se á mesa, porque assim, sob a vigilancia dos paes, um beneficio virá para ella, na correcção que se lhe quer dar e se consegue dar.

* * *

O primeiro problema a vencer na criança, quando começa a tomar alimentos, é a resistencia para ingerir certos manjares, ou por capricho ou porque lhe pareça insipido.

Deixar que prevaleça esse criterio não é aconselhavel, porque se habituará a recusar outros pratos o que importará em pequenos aborrecimentos. E', pois, conveniente exigir-lhe que coma aquillo que se lhe serve, negando-lhe systematicamente as guloseimas que conquistam facilmente a criança, a tal ponto que as preferem ás comidas necessarias ao seu organismo.

Para vencer essa obstinação, recorre-se ao methodo persuasivo, que é melhor que os ralhos, os gritos, as attitudes violentas.

Insistindo no dia seguinte e com perseverança, com pequenos intervallos de dias, consegue-se educal-a sem a preferencia de gosto, superflua na infancia.

* * *

Os ensinamentos das regras elementares devem ser dados desde cedo, evitando reacções bruscas, esforços inuteis. Assim como se viesse do berço...

Não obstante, a hora da refeição não deve ser o logar para as reprehensões e advertencias. Apenas, se fôr necessario, advertencia leve, que não perturbe a serenidade que deve reinar.

Obrigar a criança a não falar durante o tempo que fica na mesa, equivale á falta de deixal-a livre, falando pelos cotovellos, que grite, que faça gestos, perturbando e irritando.

* * *

O assumpto dos brinquedos requer um grande tino da mãe e do pae. Ella, pelos de simples distracção; elle, pelos praticos, educativos.

Os jogos chamados instructivos são um estimulo para a intelligencia da criança, fazendo até que revele suas aptidões.

A' medida que o tempo passa, a criança pede outros brinquedos, o que não representa, ás vezes, um desejo de novidade, mas a affirmativa da evolução de suas faculdades, de sua imaginação.

"Um sonho que passou"

E' um episodio commovente, aonde a Marqueza Pompadour mostra ter sido a mais feminina de todas as mulheres da França. A sua vida foi um reinado de bom gosto e elegancia em materia de trajes e adornos, razão porque Paris foi, e é, a capital da moda. No Rio de Janeiro, em pleno seculo vinte, as damas elegantes possuem para os seus trajes e adornos uma outra Pompadour com um variado sortimento em artigos de armarinho, botões, fivelas, cabouchons, clips, rendas, lãs em fio, tanto nacionaes como estrangeiras, para trabalhos de tricot e crochet.

A POMPADOUR

22 — Rua Ramalho Ortigão — 22

Rio.

CORREIO

Joanninha — Para pedir o que você pede, é que não leu as lições de Dolores del Rio, que publicamos neste jornal, referentes aos cuidados com os pés. São, logicamente, formidaveis. Ella tem, para os pés, um cuidado diario, todas as noites, untando-os com azeite quente, quanto é possivel supportar. Não vamos repetir aqui os requintes desse tratamento já revelado com o titulo "Sempre a Belleza", a 24 de maio, mas lhe trazer a certeza de que, com desvelos especiaes, não soffrerá o que diz soffrer.

Além dos cuidados de um pedicure (uma vez por mez), todos os dias, após o seu banho, liberte a cercadura das unhas, unte-as com um bom creme, alize os calcanhares, as plantas dos pés, com uma pedra pome fina e empregando alcool canforado para fortifical-os.

Se por uma infelicidade você tem suores nos pés, dê-lhes banhos inteiros de alcool, duas vezes ao dia.

Glorinha — Sim. Para os cotovellos rugosos, asperos, a massagem é excellente recurso. Mesmo para os joelhos a massagem é empregada com exito, corrigindo muitos "senões". Faça assim, a massagem supplementar, com um crême, que faça seus cotovellos flexiveis e lisos, tanto como os joelhos depois de tel-os esfregado devidamente, com pedra pome muito fina.

CARTEIRAS, BOLSAS, LUVAS E TANTOS OUTROS ARTIGOS PARA PRESENTES SÃO PROCURADOS POR PESSOAS DE BOM GOSTO, DIARIAMENTE, NOS SORTIMENTOS DA

LUVARIA FRANCEZA

R. Gonçalves Dias 54

CONSERVANDO A SILHUETA

NUMA enquête recente, em torno desse assumpto, tão interessante para a mulher, Una Merkel disse como conservava a sua formosa silhueta.

Contou assim que, exceptuando os cuidados pessoaes, não usa methodos, não se dá nenhuma dieta especial, que come de tudo o que lhe agrada, sem preoccupações e sem que lhe venha nenhum prejuizo disso.

Mas, como não gosta de doces, pensa que diminuiu um factor principal para augmento de seu peso, embora não seja de pouco comer e goste de comidas variadas e condimentadas.

Onde está, pois, o segredo da sua silhueta fina e pura?

Ella mesma diz:

"Sou uma apaixonada da natação, dedicando-lhe todo tempo que posso, do mesmo modo que ao tennis, ao "cricket", que considero divertido e são.

As frutas mais diversas, toda classe de legumes, constituem uma parte principal do meu alimento diario; embora não deixe de consumir carne, todos os dias, com preferencia carne branca.

Sou dessas pessoas que necessitam de muito somno e faço o possivel para dormir, pelo menos, oito horas todas as noites. Não me deito tarde e antes disso saio para uma caminhada não muito comprida mas que chegue para eliminar qualquer sensação de nervosismo que eu tenha accumulado pelo trabalho do dia. Depois tomo um banho temperado, que termina com uma ducha fria, para em seguida dormir.

Considero que a posição geral do corpo é de enorme importancia para a conservação da silhueta. E, apenas com certas regras, — quando, por exemplo, noto que os meus hombros cáem um pouco, remedeio a situação, corrijo-a, pois tenho a certeza de que nada prejudica tanto a silhueta do que uma postura má.

Durmo sem almofadas, apenas para que o meu corpo tenha uma posição direita, sadia. Dormir sem travesseiros não chega a ser um sacrificio — o corpo humano acostuma-se depressa a tudo."

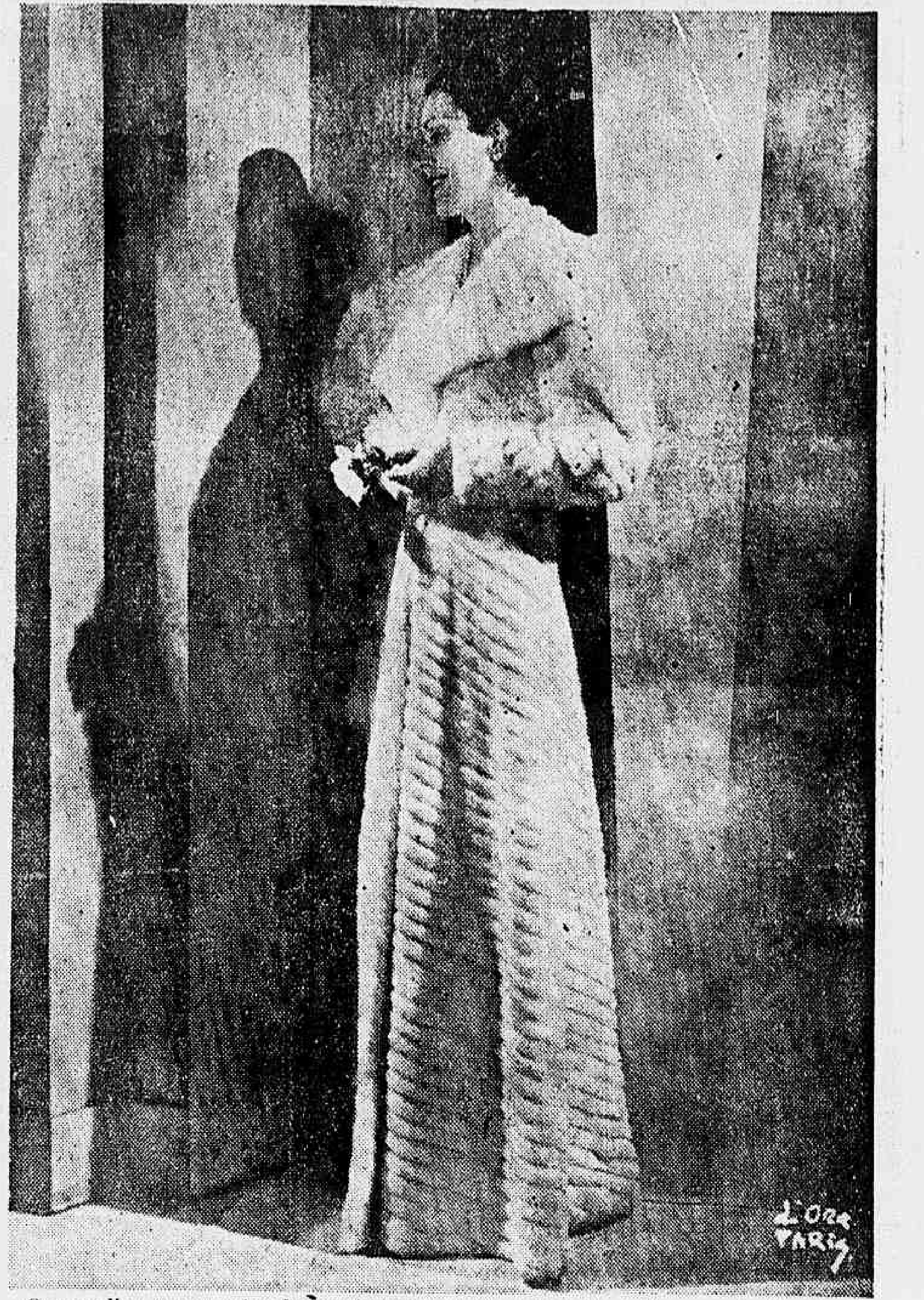
Assim falou Una Merkel, dizendo como conserva a sua silhueta elegante e fina.

SE SEU RELOGIO não regula bem, não vacille, entregue-o, com toda a confiança, nos cuidados technicos de

Esmeraldino Feis

Praça Olavo Bilac, 26

MANTEAUX PARA A NOITE



Os agasalhos para a noite, de tons frescos e claros, são muito bellos, com tendencias diversas entre si (alguns levam cauda, o que lhes empresta um ar de manto de rainha). Este é de arminho

Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes

FUNDADA EM 1920

ARMAZENAMENTO de CAFE' e MERCADORIAS EM GERAL — Financiamentos de fretes, impostos e direitos aduaneiros

ARMAZENS:
Av. Rodrigues Alves, 833-35
Av. Rodrigues Alves, 837-39
Av. Rodrigues Alves, 841-43
Phone: 24-6103

ESCRIPTORIO:
Rua da Quitanda, 191 - 1° and.
(Edificio do Centro do Commercio de Café)
Phone: 23-3942

End. Telegraphico: SULMA — RIO DE JANEIRO

Serviço rapido e seguro - Juros minimos

OUÇAM diariamente, ás 12 e 19.35 horas, o boletim do café, fornecido por esta Companhia e irradiado pela P R G 8 — Radio Tupi do Rio de Janeiro

BELLEZA FASCINANTE!

Nos elegantes salões da "COSMETICA ALLEMÃ LTDA.", Rio de Janeiro, encontra-se o conjunto de tudo o que a cultura européa possue quanto ao tratamento efficiente da belleza. — Purificação da epiderme — Mascaras de belleza — Massagens — Depillação — Aperfeiçoamento da fórma do corpo.

TODAS AS SENHORAS ELEGANTES VISITAM O INSTITUTO DE BELLEZA DA

Cosmetica Allemã Ltda.

RUA ALVARO ALVIM, 27 (Edificio Góes)-7.° andar — Apartamento. 73 — Cinelandia — Rio de Janeiro — Telephone: 22-5110.

O MAIS MODERNO DA CAPITAL

SEIOS Firmes, Fortificados e Aformoseados só com a

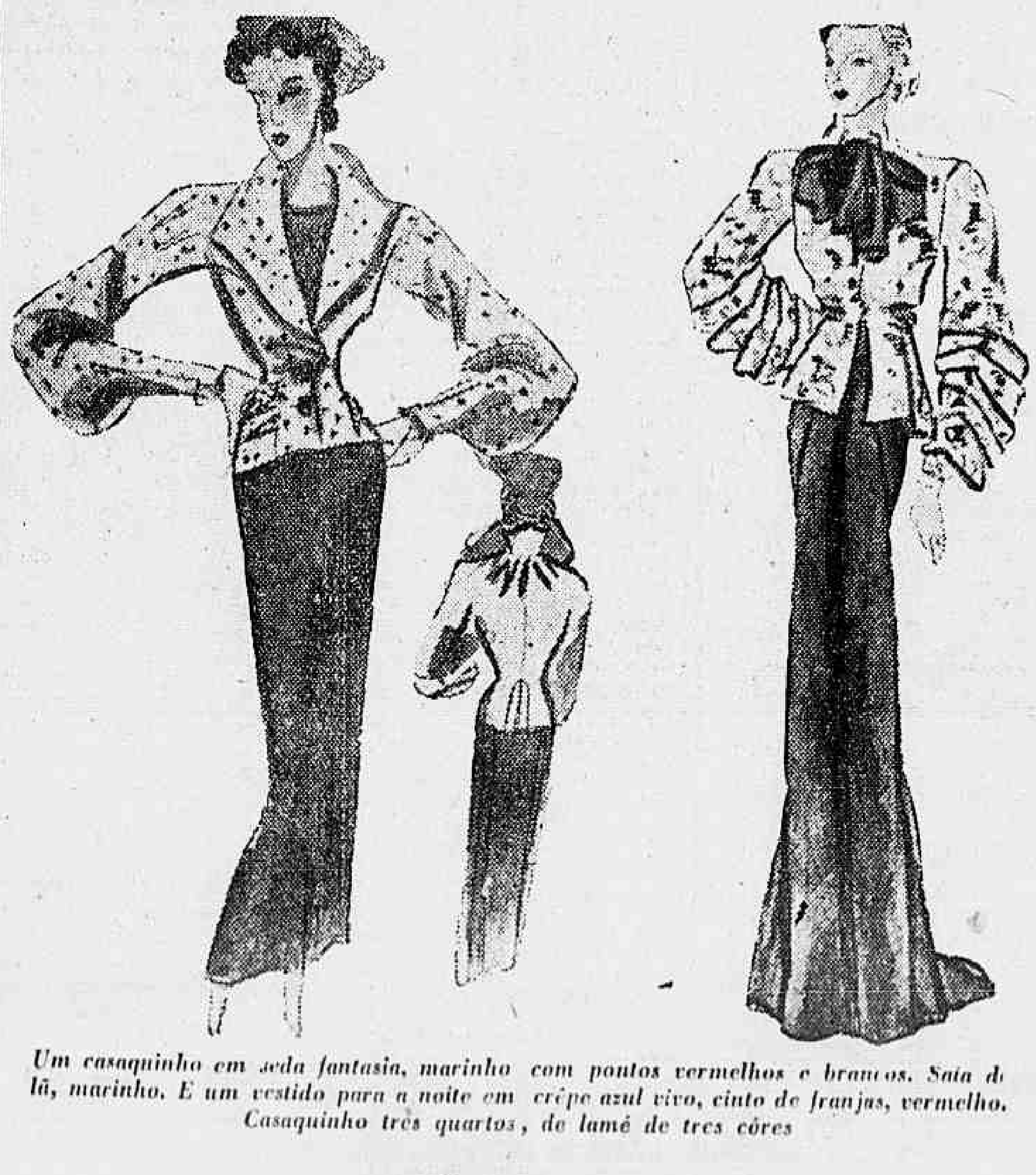
PASTA RUSSA

do DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios

AVISO — Preço de uma caixa, pelo Correio registrada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro

MODERNAS



Um casaquinho em seda fantasia, marinho com pontos vermelhos e brancos. Saia de lã, marinho. E um vestido para a noite em crêpe azul vivo, cinto de franjas, vermelho. Casaquinho tres quartos, de lamé de tres côres

COMO CONSERVO MINHA SILHUETA?

VIRGINIA BRUCE

Confesso que não tenho a menor idéa do que faço para conservar minha silhueta.

Meu peso continúa o mesmo de ha annos. Não passa de 57 kilos. Creio que é devido á minha constituição. Pertenço ao grupo afortunado de mulheres sem a preoccupação do proprio peso.

Tambem póde ser que deva isso á circumstancia de, sem nenhum esforço consciente, observar um modo de vida, perfeitamente equilibrado.

Adoro os sports todos, especialmente o tennis e não passo um só dia que não jogue algumas horas.

Em geral não tenho muito appetite, mas, alimento-me todas as vezes que desejo e com aquillo que me agrada. Gosto, por exemplo, de tortas recheadas com chocolate e creme, consumindo bons pedaços dellas, á sobremesa, tres ou quatro vezes por semana. Penso assim, que, sem dar por tal, minha dieta está perfeitamente equilibrada. Consumo grande quantidade de frutas, de legumes. Detesto os alimentos gordurosos e os farinaceos. Minha primeira refeição, quasi diaria, consiste em frutas, cereaes fervidos, ovos quentes, café e torradas sem manteiga. Ao almoço me sirvo de uma sopa, alguns pratos simples, nada condimentado, saladas ou cremes diversos sobre torradas e depois, uma sobremesa simples, e um copo de leite.

Minha ceia é apenas um cock-tail de frutas, de que gosto muito, alguns legumes, carnes brancas e a sobremesa.

Não entra em meus habitos comer demais. Não é por querer controlar minha silhueta, mas por habito. Talvez nisso esteja o segredo do meu peso sempre igual.

Nunca me preoccupei muito com minha silhueta e creio que seguirei sempre assim. Até este momento não me entreguei a massagistas nem pratiquei nenhum desses fatigantes exercicios de algumas mulheres.

Tambem é verdade que os doces não me tentam e que nada como entre as refeições naturaes.

Estou certa que se não ha exaggero de comidas satisfazendo o appetite completamente, se se pratica um sport, mais não é preciso para estacionar o peso.

Papeis pintados

Constantes novidades só na

CASA OCTAVIO

RUA DOS OURIVES, 60

Telephone: 23-0922

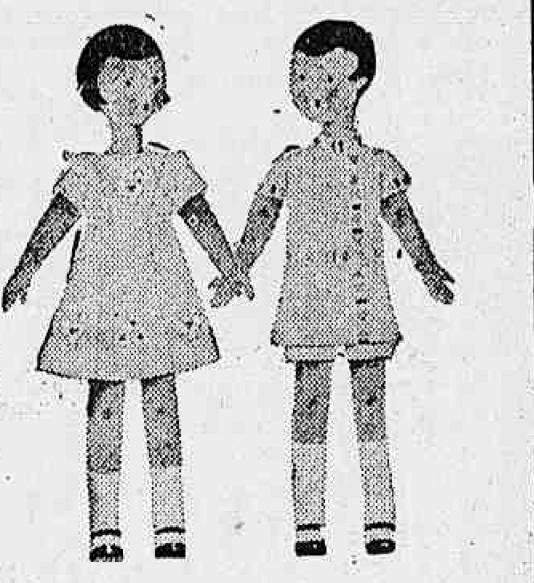
Mostruarios e orçamentos a domicilio.

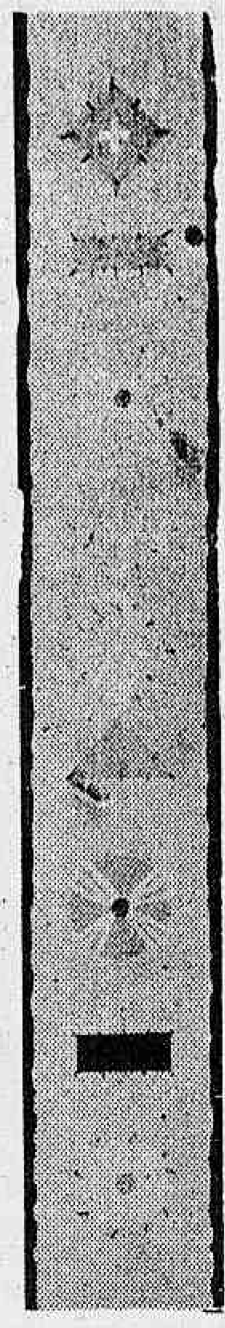
Salão Antonieta

Os novos proprietarios offerecem ondulações permanentes no valor de 50$000 por 30$000, a titulo de tornarem-se conhecidos os seus admiraveis trabalhos. Embellezamento de cabellos crespos por systema moderno. Qualquer trabalho da profissão executam com a maxima perfeição. Preços sem competidor. Peçam informações. — Tel.: 22-8301.

Andrade & Bade

RUA FREI CANECA N. 313 — 1º andar





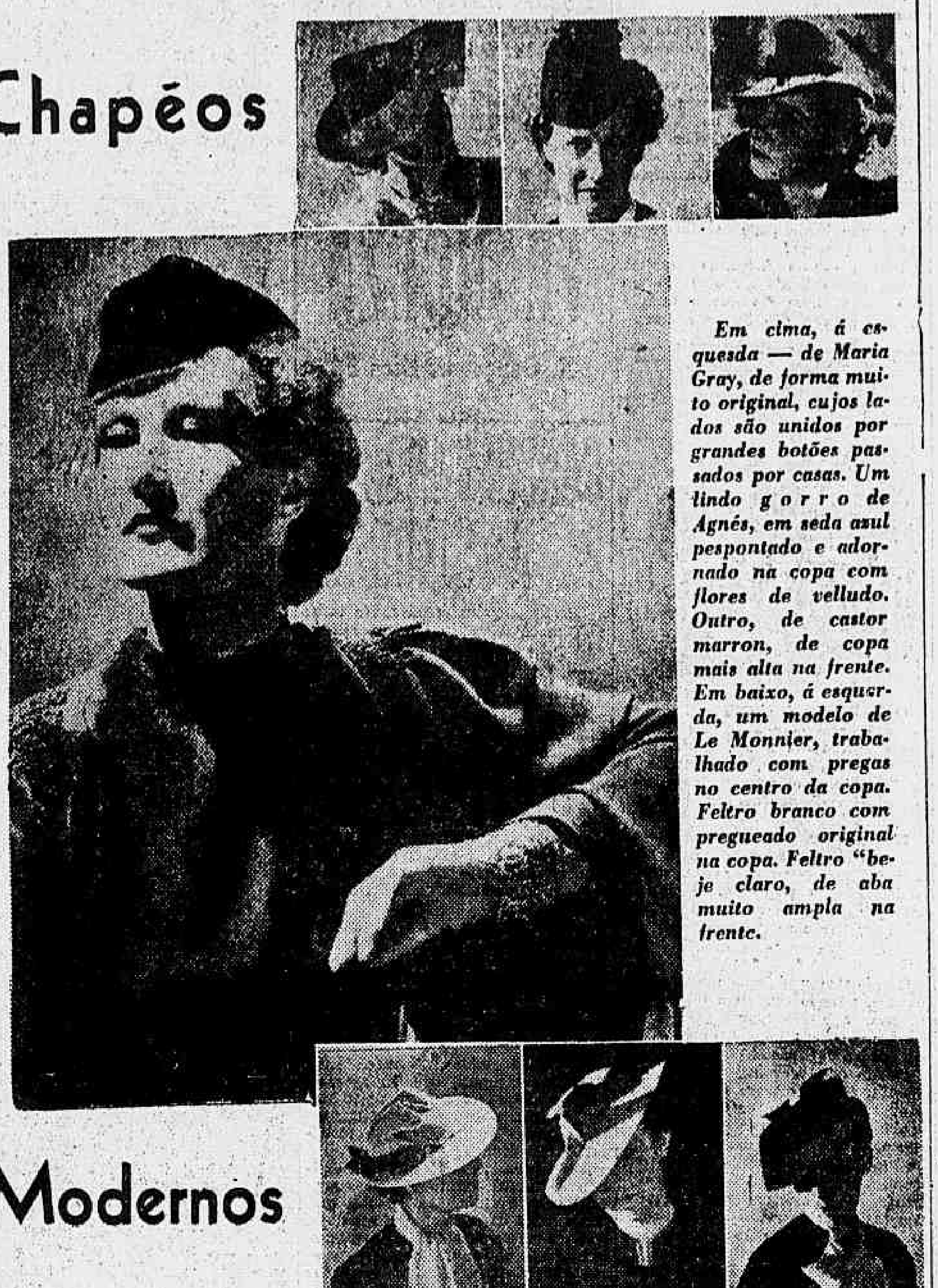
Como as bonecas

A criança é sempre a boneca alegrando-nos a vida. Nossos cuidados apuram-se no gosto de vestil-as como bonecas humanas. Estes motivos servem para guarnecer os vestidinhos bonitos, recortados em feltro espesso que não desfie, applicado sobre "drap" ou lã, com pequenos pontos feitos do mesmo tom que o pedaço applicado.

Em baixo das pequeninas vestes, motivos de flores, aves, arvores, casinhas, fantasias, surpresas...

Indica-se o ponto de "tige", de cadeia, de laçada.

Chapéos Modernos



Em cima, á esquesda — de Maria Gray, de forma muito original, cujos lados são unidos por grandes botões passados por casas. Um lindo gorro de Agnés, em seda azul pespontado e adornado na copa com flores de velludo. Outro, de castor marron, de copa mais alta na frente. Em baixo, á esquerda, um modelo de Le Monnier, trabalhado com pregas no centro da copa. Feltro branco com pregueado original na copa. Feltro "beje claro, de aba muito ampla na frente.

"Ás minhas amigas e a quem me pergunta qual o segredo da belleza e maciez da minha cutis, não faço mysterio em revelar o que tenho conseguido com o uso do maravilhoso Creme Rugol." O Creme Rugol prestará a V. Excia. os mesmos beneficios. Em poucos dias de uso, ficará maravilhada com a efficacia do Rugol. Sua pelle não mais terá espinhas, cravos e manchas. Os póros dilatados, contrahidos pela acção adstringente do Rugol, permittirão á sua cutis apresentar sempre o viço e o frescor proprios da mocidade. As rugas causadas pelo cansaço desapparecem, adquirindo novo vigor as partes flacidas do rosto.

A seu pedido, enviaremos gratis o folheto "O tratamento scientifico para embellezar o rosto."

Em São Paulo e Rio
Pote 9$000 - Tubo 6$500.

Creme RUGOL

Laboratorios ALVIM & FREITAS *(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).*

COCK-TAILS E COCK-TALS

Todos os cock-tails, typo americano, devem ser gelados ajuntando-se gelo antes de sacudir ou misturar. Não é a mesma coisa por as bebidas na geladeira com antecedencia, pois, algumas vezes altera, desmerece o gosto e porque, em alguns casos, ficariam muito fortes.

Quando alguma receita menciona a medida "lance", entende-se por jacto do liquido que sae do gargalo goteira e que deve ser de 3 a 4 gottas, conforme a projecção.

Saindo das misturas que mais communmente se servem, recommenda-se como apperitivos provar a "hesperidina" misturada em quantidade igual ao Jerez secco ou uma parte de "hesperedina" com duas de "cubana-brandy".

E' uma delicia o vermouth typo "Torino" com genebra e tambem com "dry"; a quantidade é um quinto, até um terço de gin podendo substituir uma parte do vermouth, typo "Torino" por uma do vermouth francez. Gottas de curação ou de marrasquino.

O vermouth mencionado combina maravilhosamente com "cubana-brandy" e "orango bitter", podendo substituir a ultima por "hesperidina" ou canna queimada, desejando-se um gosto especial a laranja, que não seja amargo, mas si se quer o amargo, sem saber a laranja, então será o "fernet".

O chamado "Bamlevo cock-tail" leva tres partes de vermouth Torino, uma de Jerez secco, 2 lances com rodela de limão.

O "Quitapena cock-tail" contem uma parte de "cubana brandy", uma de vermouth Martini, 4 lances de "guindado" e 2 de marrasquino.

O "Manhattan" leva whisky typo norte-americano, de cevada, uma parte de cubana brandy, uma de vermouth "Torino", 6 lances de curação. Para fazel-o mais secco, substitue-se o vermouth italiano pelo francez.

"Cubanita-cocktail" compõe-se de uma parte de vermouth Martini e outro typo "Torino", uma de "prisco", uma de "cubana" e outra de "anisette".

O "Star cocktail" é preparado com uma parte de cubana, outra de vermouth francez, uma de "kummel", uma colher pequena de xarope de ananaz e dois lances de absyntho.

O "Anglo cock-tail" com whisky pode ser apenas com "cubana" e vermouth, partes iguaes, um colher pequena de xarope de goma, 4 lances de "kisch" e 2 lances de "orange bitter".

Não é indispensavel servir fructas com os "cock-tails", mas si se deseja, pode-se servir rodelas de laranja, de limão, meia lua de maçã abacaxi, pecego.

Uma folha de hortelã, uma azeitona, um pedaço de casca retorida de laranja, de limão, são outras tantas possibilidades.

MAXIMAS PARA A VIDA

O espirito é a vista da alma, não sua força. A força está no coração, quer dizer, nas paixões. A razão, por mais esclarecida, não faz querer agir. Bastará ter vista boa para andar? Não cumprirá, tambem, ter pés, vontade e poder de os movimentar?

Digo, ás vezes, entre mim: A vida é muito curta e não merece que me occupe della; mas, se um importuno me visita e me impede de vestir-me e sair, impaciento-me e não supporto esse aborrecimento de meia hora.

A mais falsa das philosophias é a que, sob pretexto de libertar os homens dos atravancos das paixões, lhes aconselha a ociosidade, o relaxamento, o esquecimento do si mesmo.

Para executares grandes coisas, deves viver como se não tivesses de morrer.

O pensamento da morte nos illude; porque nos faz esquecer de viver.

Devemos ás paixões, talvez, os maiores dons do espirito.

O commum pretexto dos causadores da desgraça de outros é que desejam o bem destes.

VAUVENARGUES.

DORES NAS COSTAS

As dôres nas costas, adquiridas pela posição forçada do corpo durante longas horas, caminhadas extensas, correntes de ar, desapparecem promptamente com uma simples applicação do LINIMENTO DE SLOAN, que se emprega sem friccionar. Activando a circulação do sangue, revigorando os musculos e aquecendo-os suavemente, LINIMENTO DE SLOAN faz desapparecer em seguida qualquer dôr. Lumbago, contusões, dôres rheumaticas, dôres sciaticas, torcicolos, torceduras. Todas as dôres musculares, não resistem a uma applicação de LINIMENTO DE SLOAN

LINIMENTO DE SLOAN

LARGA-ME !... DEIXA-ME GRITAR !...

Xarope São João

E' O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As grippes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dôres do peito e das costas. 3 — Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da conqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem e suavemente assim como as inflammações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suares nocturnos desapparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funcções dos orgãos respiratorios. — Labor. Alvim & Freitas — São Paulo.

TOSSE RESFRIADOS ROUQUIDÃO ?

PASTILHAS

SUPERIORES AS SIMILARES ESTRANGEIRAS

Sobre penhores de JOIAS

Roupas, metaes, fazendas, machinas, pianos, victrolas, radios e qualquer mercadoria que represente valor?

Emprestam

VIANNA, IRMÃO & CIA.

28 e 30, Pedro I, 28 e 30 — Tel. 22-1580

(Antiga Espirito Santo)

LIVRARIA ALVES — Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR N. 166

ELIXIR
PEPTOCAMOMILA
DE CAMOMILA E GENCIANA
O MELHOR ESPECIFICO DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO BAÇO, INTESTINOS E RINS
FACILITA A DIGESTÃO
COMBATE AS COLICAS
VOMITOS, AZIA, TONTEIRAS E PRISÃO DE VENTRE
EFEITO IMEDIATO

Preço, 5$000. Pelo correio, 7$000

DEPOSITO: Rua Camerino, 44 — Rio.

A DOR MODERNA

HENRY BATAILLE...

Todos tropeçamos nella, sem fazer reparo. E' uma mulher como as outras, vestida de preto. Roçamol-a ao passar, dizendo-lhe: — "Desculpe, senhora"... E ella sorri com melancolia...

A dôr de hoje, adormece na semi-claridade triste dos vagões ou olha pela janellinha... Quando a noite cáe, ainda está olhando, velando...

Olha longe, mas a escuridão é tão densa, que só de vez em vez apparece-lhe a pequena luz, que desapparece como um vagalume, como uma esperança...

Ainda que sonde as tréras, não alcança vêr mais do que aquella luz fugace.

Dôr — a illusão te espera á chegada do trem...

Dôr — a illusão foge, mal pões o pé em terra...

Baixas, olhas, vacillas, buscas a mão protectora que te guie e, não a encontrando, voltas á viagem.

Dôr... Tu não ias nesse trem que se foi? As crianças, de longe, viram teu gesto de adeus... E eu tambem, coom ellas, quem vêr o trem, que vae passar e receber teu adeus.

De Um Fraco Faz-se Um Forte
COM O DELICIOSO

Vigonal

Gerador de sangue rico. Duplica o valor do alimento

Mme. ELIZABETH

Participa ás suas distinctas e prezadissimas freguezas, que montou novo Instituto de Belleza, á rua da Carioca n. 52, 1º andar, onde espera a preferencia de todas as Senhoras e Senhoritas. Muito gratos, aguardamos vossas visitas. Tel. 22-0508.

SOBRE O AMOR

E' sempre grande mal não ser amado: verdade eterna como o mundo, velha como o homem, immutavel como as leis que governam a physica do universo!

Para limpar o amor de suas urtigas e espinhos, para cural-o das chagas e corrigil-o dos rachitismos, restaural-o, ennobrecel-o, sublimal-o, fazer delle um ninho fecundo em gozos, um gymnasio de virtude, bastaria uma só coisa: um pouco de sinceridade.

Para o amor não ha mancha, para o amor não ha villania, para o amor não ha vergonha. A sua luz é tal que torna todas as coisas brilhantes, o seu calor é tal que aquece todo o gelo, é tal a sua doçura que supprime todo o amargor.

A mulher a quem se ama, mãe, irmã, filha, esposa, é sempre um anjo. A mulher a quem se não ama é sempre mulher na accepção vulgar, seja formosa como a Fornarina, seja plastica como a Venus de Milo.

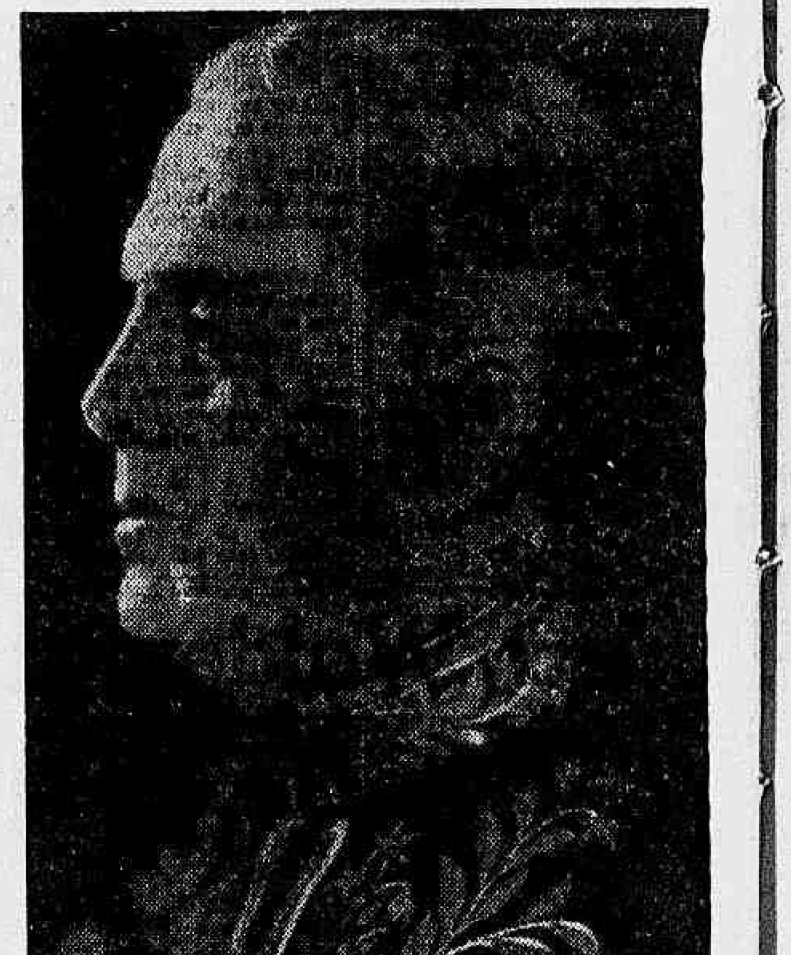
P. MANTEGAZZA.

A MODA

Dois modelos elegantissimos para o dia. De um delles, ha o detalhe mais vivo do cabeção original e dos lindos botões

A' 1001 BOLSAS

Tinge carteiras, sapatos, luvas, em qualquer côr desejada. Serviço garantido, aceita concertos e encommendas em carteiras para senhoras. Fabrica propria, rua Carioca, 40 Loja



Professor Fernando Magalhães

Ex-Reitor da Universidade, cathedratico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, director da Pro-Matre, membro da Academia Nacional de Medecina, director da Maternidade de Laranjeiras, o Professor Fernando Magalhães, além de possuir inumeros outros titulos honorificos, é um eminente especialista em doenças de senhoras, e autor da formula do grande preparado Oforeno.

Oforeno é infallivel na regularização do cyclo menstrual e na cura dos males femininos.

Oforeno, que é receitado por milhares de medicos, é o mais scientifico, o mais efficaz e o mais barato dos reguladores da mulher.

Um vidro dura um mez

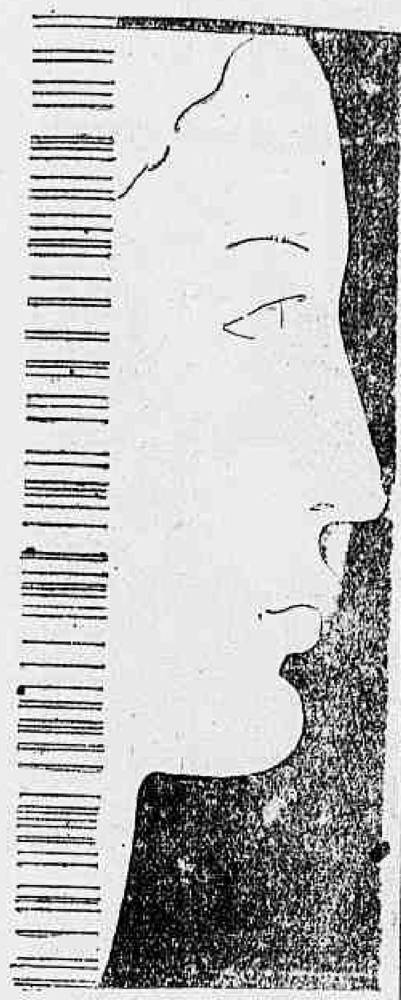
Distribuidores: Araujo Freitas & Cia. Rio

O CRUZEIRO - 54 paginas 1$000

Faça a Ondulação de seus Cabellos usando Loção PHENOMENO
Fortifica os Cabellos e Elimina a caspa
ENVIAMOS PELO CORREIO UM VIDRO MEDIANTE A IMPORTANCIA DE 8$000
Pedidos á Perfumaria Tarde - R. Visc. Rio Branco 60 - Rio

A belleza espiritual

Grazieia MADERO



Quando se unem a belleza physica e a espiritual, póde-se então julgar a creatura uma afortunada. Mesmo assim, que reservará o destino á dona de taes armas combativas? As melhores, decerto, mas, ás vezes bem frageis aos embates da desgraça.

Quando a belleza physica vae por um lado e a espiritual por outro em 99 por cento, dos casos triumpham, a espirtual. E' a victoria do numero um, entre os cem casos, póde ser ephemero, como é ephemera na vida a belleza physica, emquanto a outra tem a firmeza que é da superioridade moral.

Eis, porque, as que não são bellas, longe de um desanimo, devem tirar dessa falha a lição de energia que as compensa do que a sorte lhes negou. Serão como artifices do seu proprio destino, creadoras da propria vida, modeladoras da propria felicidade.

E para realizar esta obra perfeita, cujo objecto e materia, são o proprio eu, os recursos são infinitos e delles pódem dispor todas as mulheres, apenas, levando no pensamento a chamma que illumina sua ambição.

Maneiras doces, voz musical, graça discreta, elegancia de gestos, intelligencia, rara, são tão preciosas qualidades, como a belleza physica. São bens que toda mulher póde adquirir pelo desejo, pela força de vontade, juntando a tudo, uma vontade muito doce e alma cordial.

Ha uma palavra que defina o encanto da belleza espiritual. E é curioso que o sentido dessa palavra não póde ser dito com palavras...

A belleza espiritual é ineffavel. E' como um raio de luz que surge entre nuvens escuras.

E' como uma viola que se adivinha pelo aroma.

E' como um diamante que brilha na sombra...

Ella é a que mais vale.

E' a que triumpha pela vida toda.

"Infeliz aquella que não nasce formosa!

E' uma phrase conhecida e repetida, desde muitos annos.

Não faço minha a velha phrase. Considero muito feliz a que teve, ao nascer, regios presentes da belleza. Um nariz bem feito, um riso suave, uma cutis rosada, uns olhos brilhantes, feições harmoniosas, sem duvida são graças que pódem fazer a vida mais alegre e feliz.

NEGRITA
UNICA TINTURA QUE DÁ AOS CABELLOS A COR NATURAL
53 ANNOS DE SUCCESSO!

Mas por que serão menos afortunadas aquellas que não têm o que agradecer ás fadas madrinhas que presidiram sua chegada a este valle de lagrimas?

Devem querer mal a vida por que não lhes deu encantos physicos? Devem encerrar-se na solidão de um quarto, num convento, chorando infelizes?

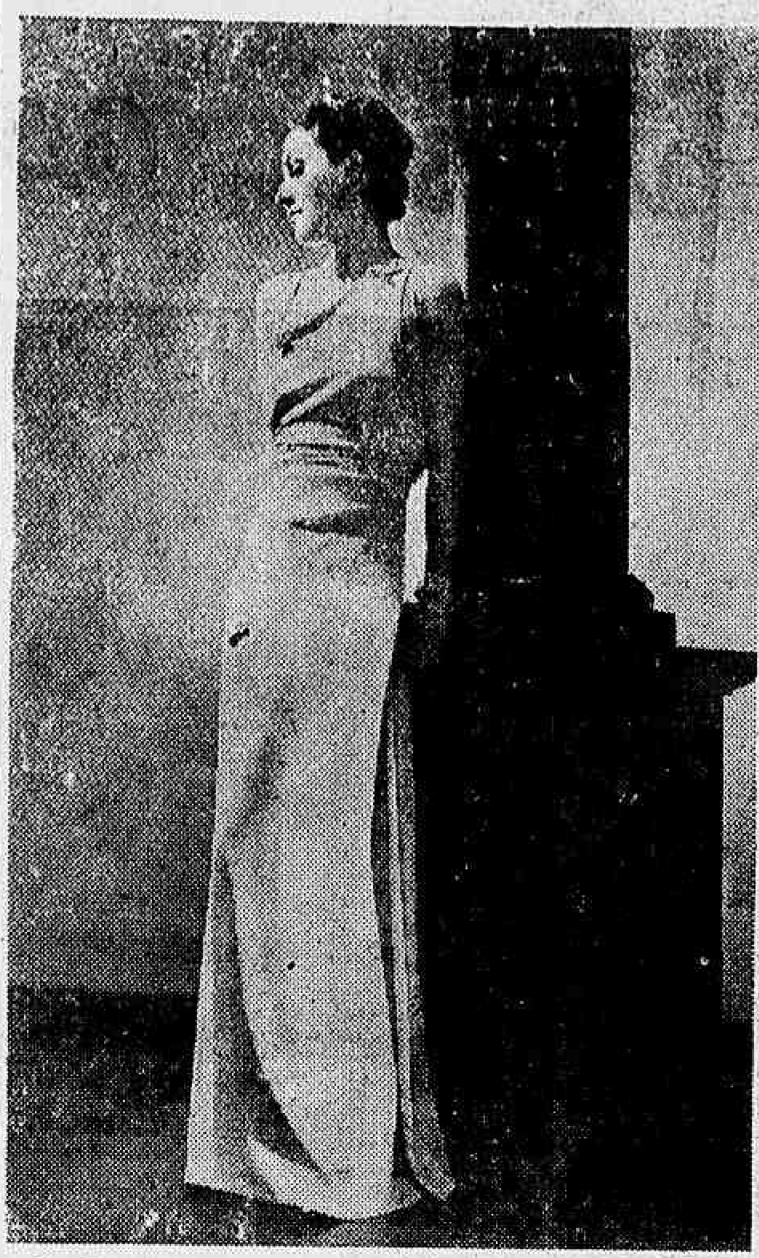
Longe disso. Creio que a falha da belleza physica deve animal-as para que sejam sãs e fortes de espirito, incitando-as, dynamizando-as para enfrentar os azares da vida humana.

Porque — e isto é a verdade verdadeira — a belleza physica não é mais que um dos muitos encantos da mulher. E até me atrevo a dizer que não é o mais singular, o mais caro.

FORMOSINHO
LUVAS, LEQUES, CARTEIRAS, GRAVATAS, ETC.
138 — Rua do Ouvidor — 138
171 — Av. Rio Branco — 171

Por este preço, tem V. Ex. uma infinidade de lindos modelos em todas as côres, na
Sapataria X
(Secção Economica)
RUA 7 DE SETEMBRO N. 138
CANTO DA RAMALHO ORTIGÃO

DE SEDA NATURAL



A seda natural leva uma preferencia notavel no momento moderno. São infinitas as suggestões para os vestidos de baile, como os destes modelos, creação de Maggy Rouff

PETROLEO Lambert
O UNICO QUE EVITA A CASPA, A CALVICIE E FAZ NASCER CABELLOS
53 ANNOS DE SUCCESSO!

Petroleo SOBERANA
Preparado scientifico de resultado garantido contra a caspa e quéda dos cabellos. — Cuidado com as imitações.

FORMULA PARA O CASAMENTO

Um jornal allemão dá uma formula para os que pensam cotnrarir casamento, assegurando que é perfeita, sob todos os pontos de vista.

Dada a idade do homem, vê-se por ella qual deve ser a idade da mulher.

E' assim a formula:

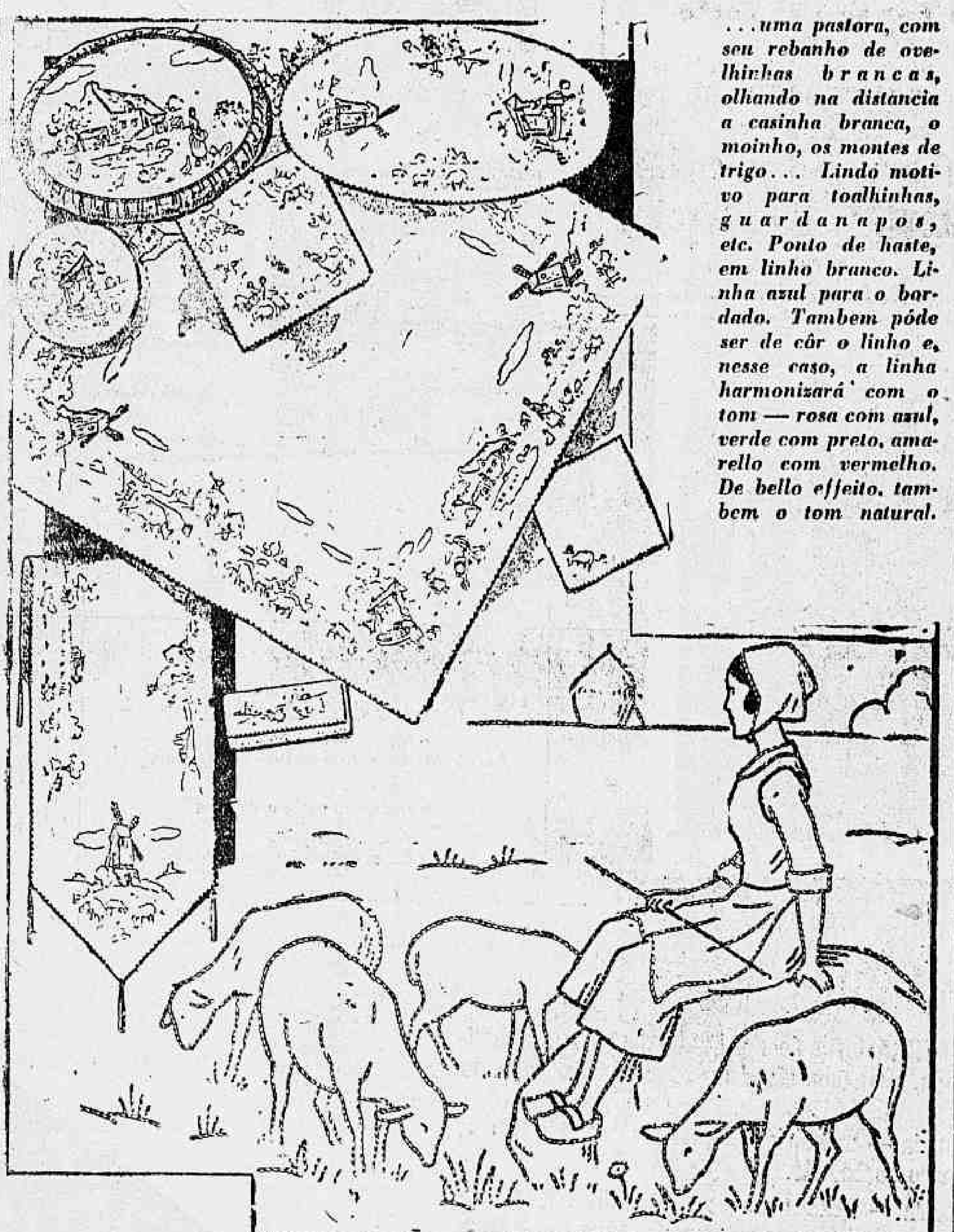
Divide-se por dois a idade do homem, ajuntando-se ao resultado o numero 7.

O numero que resulta apresentará a idade que deva ter a noiva, por exemplo:

O homem tem 34 annos. A metade é 17.17 e mais 7, são 24. Por conseguinte convém a um homem uma mulher dessa idade.

A firmula é adaptavel á todos os pretendentes, dessa ou daquella idade, e o jornal allemão assegura-lhes um exito a toda prova.

ERA UMA VEZ...



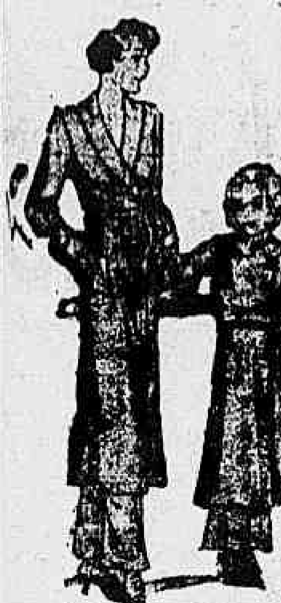
...uma pastora, com seu rebanho de ovelhinhas brancas, olhando na distancia a casinha branca, o moinho, os montes de trigo... Lindo motivo para toalhinhas, guardanapos, etc. Ponto de haste, em linho branco. Linha azul para o bordado. Tambem póde ser de côr o linho e, nesse caso, a linha harmonizará com o tom — rosa com azul, verde com preto, amarello com vermelho. De bello effeito, tambem o tom natural.

MOVEIS DE VIME ELEGANTES E DO MAIS FINO ACABAMENTO, SO' NA
CASA ROLIM
R. 20 DE ABRIL, 16 (antiga trav. do Senado). T. 22-3842
GRUPO COM 4 PEÇAS, 155$000
Officina propria com os mais habilitados artistas da especialidade — UMA VISITA A' NOSSA CASA PROPORCIONARA' COMPRAS DOS MELHORES ARTIGOS PELOS MENORES PREÇOS.

MOVEIS?
Rua dos Andradas, 27
Tel. 22-7895
Os mais baratos — os mais perfeitos, attraentes e confortaveis
Indispensaveis por sua durabilidade, seu acabamento perfeito e infalliveis em bom gosto. — Condições exepcionaes.
A. F. COSTA

GOTTAS DE JONES
Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenia e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procure hoje mesmo nas drogarias.

Lição pratica

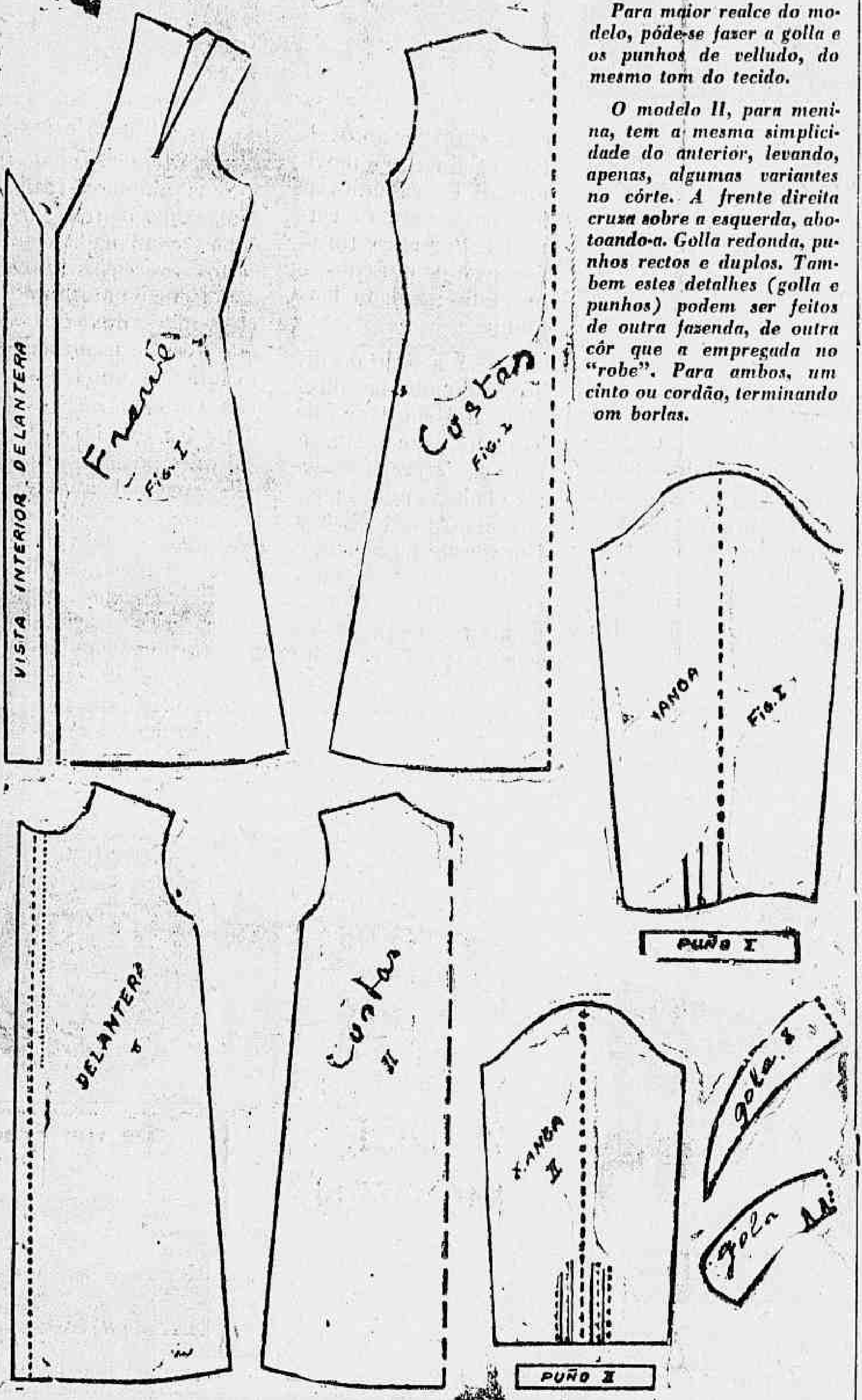


"Robes de chambre". Em lã, frisada ou "cloqué". Forrados de seda. São confortaveis e praticos para as horas intimas. São tão simples, que em pouco tempo se faz qualquer delles.

O numero I, corresponde ao modelo para senhora, adornado com uma bonita golla e punhos duplos e um grande bolso, na frente, á direita. A este desenho, dá-se a medida exacta a cada peça, deixando uma sobra de tres centimetros para as costuras.

Para maior realce do modelo, póde-se fazer a golla e os punhos de velludo, do mesmo tom do tecido.

O modelo II, para menina, tem a mesma simplicidade do anterior, levando, apenas, algumas variantes no córte. A frente direita cruza sobre a esquerda, abotoando-a. Golla redonda, punhos rectos e duplos. Tambem estes detalhes (golla e punhos) podem ser feitos de outra fazenda, de outra côr que a empregada no "robe". Para ambos, um cinto ou cordão, terminando em borlas.



ROUPAS FEITAS E SOB-MEDIDA
O SEU TERNO conservará indefinidamente a elegancia primitiva, com os FORROS ESPECIAES empregados pela
O MAIS COMPLETO e melhor sortimento de Casimiras, Tropicaes e Brins de linho
PREÇOS BARATISSIMOS
ALFAIATARIA ORIENTE
131 — Avenida Marechal Floriano — 131

O AMOR

EMILIA PARDO BAZAN.

O amor equilibra todas as faculdades. Dulcifica as paixões. E' opio util ao esquecimento das adversidades. E' um extasis que resume a vida — o amado no qual se resume o universo.

Já não importa a duvida porque ao menos tem-se um fim.

Já não importam as ingratidões humanas, porque ao menos tem-se um amor.

CONVEM SABER QUE..

— Olhos lacrimejantes, por effeito de fraqueza, são banhados, dua vezes ao dia, com uma solução d agua e tinturas de Rosmarim funcho: um copo dagua e 1 colhe de chá, de cada tintura.

O pequeno mal que vem do dentes, quando se come fruta verde, desapparece enxaguando-os con uma solução de agua e bicarbonat de sodio, que se aromatiza á vontade.

As escovas que se empregan para a cabeça, são limpas facilmente com agua ammoniacada depois enxaguadas com agua simples. Para os pentes, emprega-se mesmo processo.

As manchas de chá que custan a sair da toalha, mais custarão s se deixar seccar. Por isso é conveniente molhar logo o logar manchado, com agua fria e, com iss só, lavando-as após, desapparecen facilmente.

A tisana de flores de borracha é o sudorifero mais efficaz nas febres eruptivas, pois favorece a exteriorização das erupções.

As thesouras são afiadas passando o corte repetidas vezes por un crystal — o pé de um copo, po exemplo.

As gottas THAMAR são o preventivo seguro das enfermidades peculiares ao bello sexo.

—o—

Antiseptico rigorosamente scientifico, altamente concentrado, e de grande poder bactericida.

—o—

Uso pratico e commodo: 20 gottas apenas em um litro d'agua.

—o—

As gottas THAMAR, de effeito rapido e seguro, são refrescantes, suavemente perfumadas, não irritam e nem mancham.

—o—

A' venda nas pharmacias e drogarias

A POESIA

MME. DE STAEL

O que ha de verdadeiramente divino no coração humano não póde definir-se. Se existem palavras para alguns sentimentos, não existem para expressar o conjunto e sobretudo o mysterio da belleza real, em todos os seus aspectos.

E' muito difficil dizer o que é a poesia, mas, se queremos comprehendel-a, precisamos chamar em nosso auxilio as expressões que nos causa uma formosa paizagem, uma musica harmoniosa, o olhar de um ser querido, o sentimento religioso que nos põe na presença da divindade.

O dom de revelar pela palavra o que sentimos no fundo do coração, é muito raro.

Não obstante a poesia existe em todo os séres capazes do affecto vivo e profundo.

A expressão faita áquelles que não se ufanaram para encontral-a.

O poeta não faz mais que expandir o sentimento do intimo da alma.

O genio poetico é uma disposição interior da natureza daquella que nos faz capazes de um sacrificio.

Sonha-se com o heroismo no escrever uma ode formosa.

Dizem que todos nascemos poetas e que duas coisas revelam, na creatura esse dom — o amor e a dor.

Ha nisto uma differença:

O poeta, que nasceu do amor, raras vezes chega a ser um grande poeta, na verdadeira acepção da palavra. E' que o amor é voluvel, fugaz, diverso e a sua poesia tem que ser o que é — sua filha.

FOGUEIRAS

ALMAAZUL

Fogueiras de Santo Antonio
e fogueiras de São João,
nas noites frias de junho,
são o calor do sertão...

A gente esquece o demonio
que anda solto pelo mundo
e na roda das crianças
renasce nas illusões...

Saudade que adormecia,
desperta na noite fria.

Passa a ronda dos balões,
levando os olhos da gente
pelos caminhos divinos,
misturados com estrellas.

De grandes e pequeninos
as mãos se levantam pelas
luzes, em doida alegria.

Tão fria a noite e tão quente!

QUEREIS SER FORMOSA?
Quereis possuir a côr, o avelludado e o frescor das rosas?
CONSERVAE A VOSSA SAUDE
USANDO EUGYNOL
O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?
A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e consegui-la FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de attestados provam as minhas palavras. Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

FORMULA ALLEMÃ
CODYLOSE "Schmitz"
O Especifico da Tosse
ASTHMA-BRONCHITE COQUELUCHE
VEJAMOS O QUE DIZ UM DOS MAIS REPUTADOS MEDICOS DE SÃO PAULO:
Ha muitos annos venho empregando largamente, em vasta clinica, neste Estado, com resultados sempre os mais lisonjeiros, a CODYLOSE Schmitz, ultrapassando mesmo, em muitos casos, minha expectativa no tratamento da bronchite, asthma, coqueluche e demais affecções do apparelho respiratorio, que muitas vezes resistiam a outra medicação.
DR. FRIDEL TSCHOEPKE.
UM DOS MAIORES PEDIATRAS DO RIO ESCREVE:
Ha longos annos aconselho em minha clinica CODYLOSE Schmitz no tratamento da coqueluche e da bronchite, e tenho obtido tão bons resultados que o emprego hoje em meu proprio filho quando accommettido de resfriado com tosse.
DR. G. WITTROCK.
Rio de Janeiro, 25 de Fevereiro de 1935.

Cultura physica ao ar livre

Exercicio respiratorio em marcha

A vida ao ar livre, um tanto primitiva, um pouco animal, é o grande recurso para o qual se deve appellar, vez por outra. Nenhuma cura é mais efficiente para a desintoxicação, nada reconstitue melhor.

Apresentando-se uma possibilidade, devemos fugir do clima da cidade, seja por week-end, por um domingo apenas. E para aproveitar no maximo essa salutar evasão, substitua-se o exercicio commum, habitual, de cultura physica, por outros ao ar livre, que retemperem o corpo, pelo movimento, num banho de ar, de luz.

Não se conhecendo outros exercicios além dos habituaes, façam-se os mesmos, que serão muitas vezes mais efficientes, realizados sob o céo puro do que entre as paredes da casa.

Os grandes espaços que as praias offerecem, que o campo offerece, devem ser aproveitados para esses movimentos, em caminhadas longas, andando e correndo. Por elles, fortalecem-se os musculos e os gestos ganham harmonia.

Essa é a lição do dr. Tierre Faidherbe, director d'Heliostade de Touquet. com vasto espaço especialmente adaptado á cultura physica, no coração de uma floresta de pinheiros, e a 10 minutos do mar. O dr. Faidherbe emprega um methodo simples mas rigorosamente scientifico, do qual cada movimento é baseado nas attitudes e gestos da vida natural.

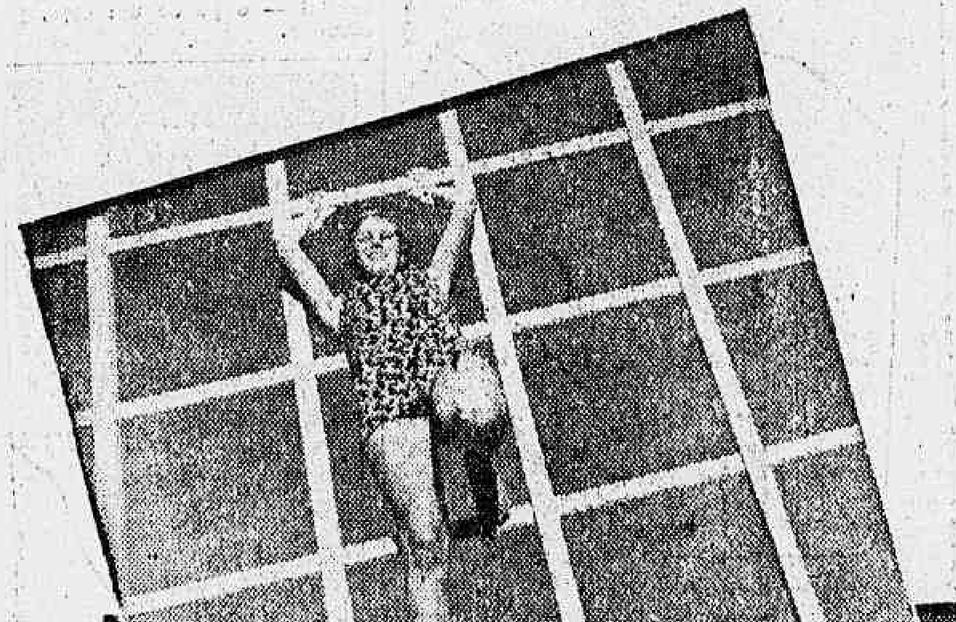
Seus alumnos, realisando uma marcha circular, combinada com certos exercicios brandos, seguem um rythmo elementar, dos gestos que tiveram na primeira infancia, que têm na rua, em casa.

Deve-se cultivar essa cultura physica, simples, racional, ajuntando aos exercicios de costume os movimentos descriptos aqui. Será a recompensa, o repouso, a renovação para o corpo que a vida da cidade condemna a uma inacção forçada.

Equilibrio sobre a viga

Flexão e extensão do tronco

O exercicio de Tarzan



EXISTE uma série de movimentos respiratorios para fazer andando, seja com elevação natural dos braços, seja com adducção e abducção horizontal delles. Andando, pode-se fazer diversos exercicios de flexão, da elevação da perna ou da rotação do tronco.

São muito recommendados aquelles exercicios que são quasi uma brincadeira — movimentos em conjunto, exercicios na viga, trepar nas arvores, realizados em plena liberdade.

Marcha na ponta dos pés

Exercicio de flexão de pernas

Escalada do muro e outros exercicios

Equilibrio sobre a viga

Flexão e extensão do tronco

A PRIMEIRA lição do dr. Faidherbe é a da caminhada, com uma série de exercicios em volta do stadium.

A segunda — exercicios simples empregando traves, vigas, quadro sueco, etc.

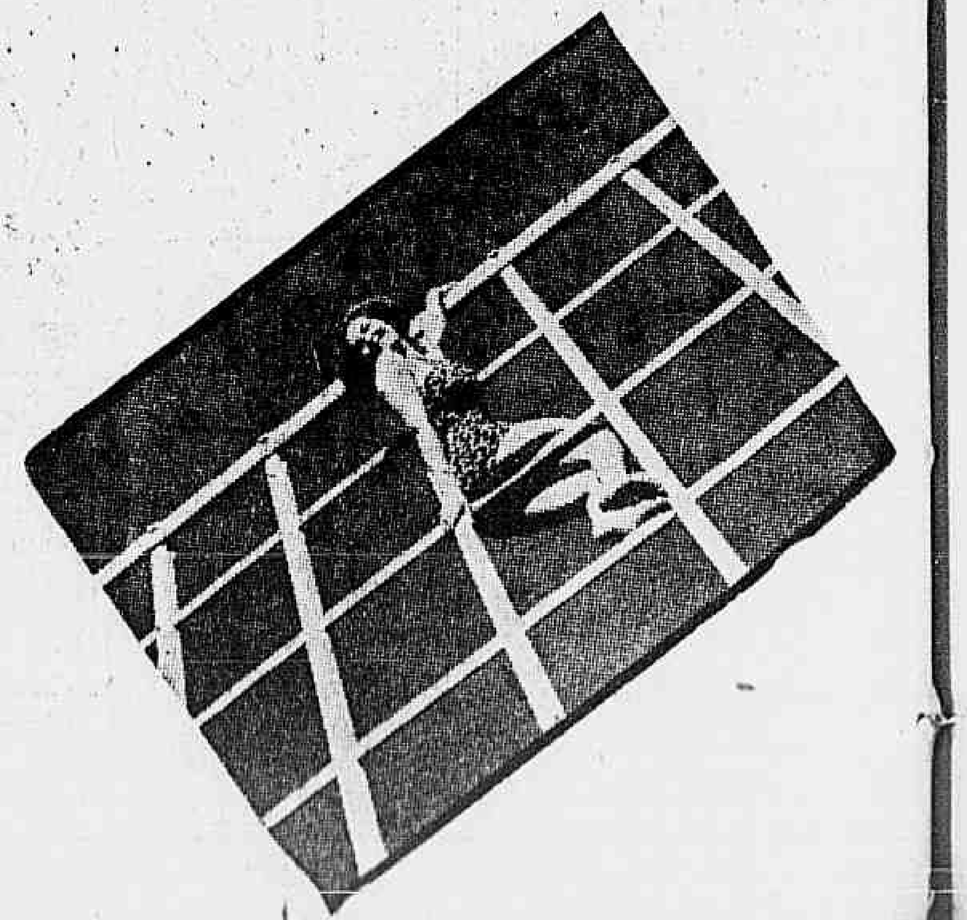
A terceira — flexões suaves e jogos divertidos.

Todos os exercicios são rythmados com a respiração. O fim da inspiração coincide com o maximo dos movimentos. Os musculos devem ser levados progressivamente, mantidos um instante, na contracção maxima, e em seguida relaxados na mesma progressão, até á posição inicial.

A lição se completa por uma ducha fria e um banho de sol, não muito longo.

O quadro sueco, facilita uma série de exercicios brandos e habeis. Os alumnos têm, nesse genero, toda liberdade para improvisar movimentos.

E' o melhor meio de cultivar o espirito resoluto, de orientar a força, a habilidade, para lutar contra a vertigem.



4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

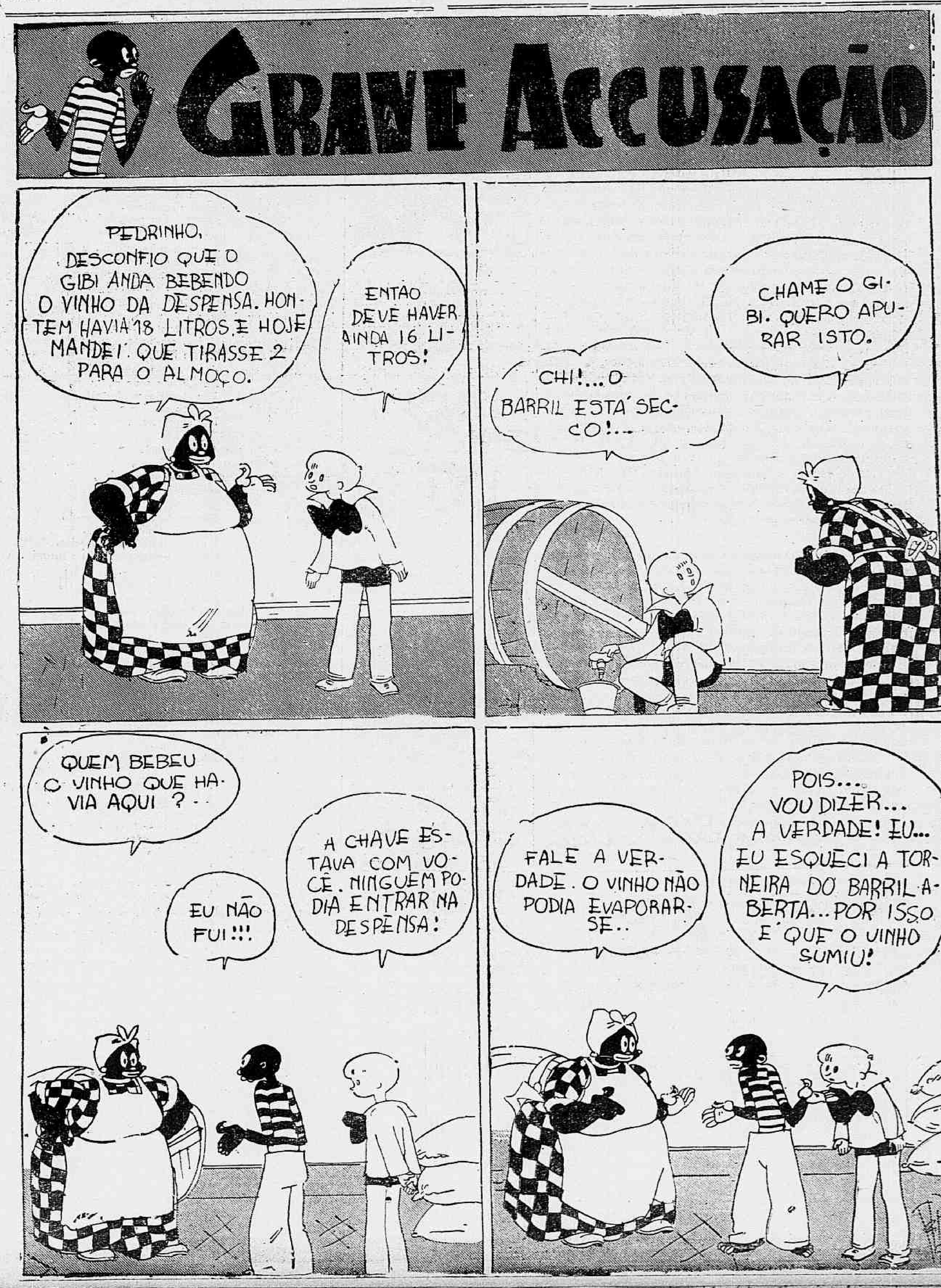
(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 21 DE ABRIL DE 1936

NUMERO 186

GRAVE ACCUSAÇÃO


PEDRINHO, DESCONFIO QUE O GIBI ANDA BEBENDO O VINHO DA DESPENSA. HONTEM HAVIA 18 LITROS, E HOJE MANDEI QUE TIRASSE 2 PARA O ALMOÇO.
ENTÃO DEVE HAVER AINDA 16 LITROS!
CHAME O GIBI. QUERO APURAR ISTO.
CHI!... O BARRIL ESTÁ SECCO!...
QUEM BEBEU O VINHO QUE HAVIA AQUI ?..
EU NÃO FUI!!!
A CHAVE ESTAVA COM VOCÊ. NINGUEM PODIA ENTRAR NA DESPÊNSA!
FALE A VERDADE. O VINHO NÃO PODIA EVAPORAR-SE..
POIS.... VOU DIZER... A VERDADE! EU... EU ESQUECI A TORNEIRA DO BARRIL ABERTA... POR ISSO É QUE O VINHO SUMIU!

A PALESTRA DA SEMANA

OS EXAGGEROS DE LINGUAGEM

Houve um tempo, ahi por 1908, em que um kilo de borracha bruta valia 20$000 ou mais, e o Brasil era o principal productor de borracha do mundo. Os Estados do Pará e do Amazonas, e o Territorio do Acre, que formam a região brasileira onde vive a "seringueira", arvore que produz o leite da borracha, nadavam então na opulencia. A industria rendia muito dinheiro. E com o intuito de facilitar os transportes, iniciou-se a construcção de uma estrada de ferro, que devia tambem servir para a saida da borracha que produziam as terras da Bolivia, vizinhas das nossas.

Essa estrada de ferro, a Madeira-Mamoré, foi um dos assumptos mais falados no paiz, porque atravessa regiões insalubres. Os trabalhadores adoeciam em massa; os hospitaes andavam cheios; o impaludismo matava muita gente. E tal fama se espalhou da região, que não houve quem não sentisse medo ao ouvir falar na Madeira-Mamoré. Em janeiro de 1908, chegaram ao Pará 350 trabalhadores hespanhoes, vindos de Cuba, contractados pelo Companhia para trabalharem no assentamento dos trilhos. Deviam embarcar para o seu destino dias mais tarde, mas, assim que souberam do que se dizia da Estrada, ficaram possuidos de tal medo, que só 65 se atreveram a embarcar. Na Hespanha, na Italia, em Portugal, os governos recommendavam que ninguem aceitasse propostas da Madeira-Mamoré, porque era morrer na certa.

Com tão detestaveis recommendações, é natural, a construcção da famosa Estrada foi lenta, difficil e cara. E houve um momento em que os trabalhos pararam, porque a borracha descera a preços infimos e não valia a pena exploral-a nos seringaes muito distantes. Faltava, pois, a mercadoria fundamental que a Estrada devia transportar.

E, de Norte a Sul, espalhou-se a lenda de que a Madeira-Mamoré valia em ouro o peso dos seus trilhos, e sacrificára tantas vidas humanas quantos são os dormentes que possue.

Por acaso, veiu-me ás mãos agora um trabalho de um brilhante official do Exercito, a quem o governo confiou a administração dos remanescentes dessa grande empresa — o capitão Aluizio Pinheiro Ferreira. E ahi está escripto que a Estrada tem 615.000 dormentes e que o numero de obitos, de junho de 1907 a julho de 1911, foi de 1.517 pessoas.

Não lhes parece formidavel a differença ?...

E' para que os meus queridos sobrinhos vejam o que é o exaggero ! Coisas horriveis se disse de nós no estrangeiro por causa da mortandade de trabalhadores na Madeira-Mamoré, e, no entretanto, a realidade andou muito longe do que se propalou.

Meditem neste caso, e tenham sempre o maior cuidado quando tiverem de descrever um acontecimento. Palavras de sobra a meudo podem causar grandes males, sobretudo quando ellas exaggeram um facto lamentavel.

Tio Haroldo

A caixa das cartas

1 — Na sua qualidade de agente de productos commerciaes, o sr. Philogenio Philosopho recebia sempre varias cartas e interessantes pacotes de amostras. Um bello dia, porém, elle sentiu que estava sendo roubado.

2 — Alguem abria sua caixa de cartas depois da passagem do carteiro, e carregava com o conteudo da mesma. Era esta, com effeito, a realidade. Um vagabundo vinha todos os dias vasculhar com cuidado o interior da caixa.

3 — O sr. Philogenio não hesitou: comprou uma forte ratoeira de dentes e preparou-a. Quando o vagabundo veiu subtilmente, e enfiou a mão, sentiu que garras de ferro lhe apertavam o pulso, e abriu a bocca.

4 — Com os gritos, appareceram as pessoas da casa, que só tiveram de chamar um soldado para conduzir o audacioso ladrão ao districto, para que elle recebesse o merecido castigo da sua rapinagem de todos os dias.

Para contar ao maninho

A SYMPHONIA DOS GALLOS

Iabôr FERNANDES

Vem rompendo a madrugada
Um gallo canta manhoso,
Um outro mais orgulhoso,
Responde: — "Alma penada!..."

— "Amanheceuuu... o diiia!..."
Lá de longe, bem de longe,
Essa voz triste de monge,
Nos veste de nostalgia !

Nas gaiolas, no terreiro,
A confusão é patente !
Um canta forte, contente,
Um outro canta brejeiro.

Existe nos seus cantares,
Um desafio perfeito !
O grito estoira no peito,
E a symphonia nos ares.

Cobertos de pretensão,
Elles se tornam tarados,
E brigam assim, os damnados,
Com o proprio pae ou irmão.

Um canta triste, evocando
Uma saudade perfeita,
Um outro mais nos deleita,
Com o seu cantar lindo e brando.

Mas os gallos tambem choram,
Como os poetas saudosos...
E cantam tão languorosos,
Nas horas que se evaporam.

Um canta cheio de vida !
Outro cheio de esperança...
Um outro mais sem tardança,
Repete a "nota" sentida

Mas o gallo que supplanta,
Para mim, é o tal "saudoso..."
Que se faz melodioso,
Com a poesia que encanta.

—"Que saudaade esplendoróósa..."
O biquinho attinge a terra !
E neste canto se encerra
A vida melodiosa !

Valença — Estado do Rio.

Caixa do correio

Sylvio de Araujo Salles, Natal, Rio Grande do Norte — Neste mesmo "Supplemento" pubicamos a pequena porém muito interessante collaboração que nos remetteu. Continue, que nos dará muito prazer.

João Evangelista Dias Leite, Fazendo São Simão, Congonhas do Campo — Tio Haroldo approvou, como era aliás de justiça, o desenho do barco e "O integralista fanatico".

Antonio de Souza, Caxias, Estado do Rio — Tio Haroldo não approvou "A Vida", por não estarem de accôrdo com as idéas do nosso jornalzinho os conceitos que o amiguinho emitte. Não é possivel que você, aos 12 annos, já faça tão máo conceito da vida. Ou foi mesmo sincero?

Mario Marucco, Curityba, Paraná — Não entendemos qual é esse "outro enveloppe" que você nos pede para remetter á Radio Tupi. Dentro de sua carta não vinham senão os dois desenhos. O da "barata" apparecerá breve, mas, infelizmente, o do livro não dá copia, pois Lucy fez as letras muito meudinhas. Peça-lhe que nos remetta outro, sim? O endereço da Radio Tupi é rua Santo Christo, 152, Rio.

Maria Lucia Galvão de Queiroz, Rio — Receba um grande abraço de felicitações pelo desenho que nos remetteu, e que apparece neste numero mesmo. Você começa muito bem, aos cinco annos. Cumprimentos ao seu papae, nosso digno confrade. Quando tiver outro desenho, é só pedir a elle que o ponha num enveloppe subscriptado para este velhote careca.

Lucy Machado e Geissner Cyriaco, Macahé, Estado do Rio — Nosso jornalzinho publica com toda a sympathia as duas historias enviadas pelos intelligentes amiguinhos.

Altair Silveira, Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio — Tivemos muita alegria com sua cartinha, do dia 10. Por aqui tudo vae bem. Daqui por deante, com a approximação do frio, é que vamos ver. Tio Haroldo soffre sempre alguma coisa, no inverno, por causa do rheumatismo, doença da idade, a que os velhos não se pódem furtar. A traducção estava muito bem feita, e foi logo approvado.

Aroldo Mendes, Rio — O presado collaborador e amigo não se parece apenas com uma das pessoas de "Um grande exemplo", porque é, sem a menor duvida, "um nobre exemplo". Continue sempre assim, e em hypothese alguma abandone os estudos. E sempre que quizer, dê as suas ordens a este seu amigo certo.

Celina Mesquita, Bom Jesus de Itabapoana, Estado do Rio — Os versos de São João não precisaram de nenhuma correcção, e sairam das mãos de Tio Haroldo com a nota "Inadiavel" para que não deixem de sair neste numero. Com o "Shirley Temple Club", houve apenas demora na remessa dos cartões. Por via das duvidas, remettemos sua reclamação á Radio Tupi, que tomará ás providencias necesarias para que você seja attendida com urgencia, se já não o foi. Avise-nos do resultado.

Flavio Duarte, Rio — Seu bilhete era original em tudo: por não vir em enveloppe, por ser escripto a lapis, por falar numa série de coisas incomprehensiveis. Que você quiz dizer quando escreveu "Suplimento do O JORNAL Pum! Pum! Pum! Pum! Invenção de Flavio Duarte...", etc., etc. Só entendemos a anecdota, que entretanto não serviu por já ser muito conhecida.

Clandio Carlos Godinho, Rio — O desenho do carro de corrida sáe num dos proximos domingos.

José Maria de Azevedo — Talvez você tenha sido severo na apreciação dos nomes que integram a commissão de literatura infantil, mas de qual modo terá sempre razão porque entre nós será impossivel evitar que o "padrinho figure no grupo de pessoas que forem encarregadas de julgar alguma coisa. Virinto e M. L. não foram chamados, provavelmente por serem autores de livros que terão de soffrer o juizo critico da commissão. O segundo, aliás, pelos motivos que lhe expliquei domingo, e que facil lhe será verificar, perdeu o titulo de escriptor "brasileiro" da literatura infantil desde que deu para amesquinhar tudo quanto não está de accôrdo com o seu ponto de vista regionalista e pessoal. Não padece duvida que o ministro deu passo errado deixando de chamar para perto de si um representante dos jornaes, revistas ou secções infantis. Elle esqueceu sem duvida que milhares são os leitores dos supplementos infantis dos "Diarios Associados", de "Gazetinha", "Supplemento Juvenil", "Tico-Tico", etc. Mas talvez elle nem tenha prestado attenção a isso. Perdeu para a sua obra o apoio inestimavel de uma imprensa que talvez, resentida, não lhe dê o apoio de que precisa para levar avante sua boa intenção.

Zoé Macedo Ramos, Rio — "O buliçoso" não precisou, em verdade, de emenda nenhuma. E teve ordem de sair nesta mesma edição.

Custodio Monteiro, Rio — Com todo o prazer publicaremos os tres trabalhos que remetteu. Um delles deve sair nestes mesmo numero.

Jorge Potachew, Rio — A opinião de Tio Haroldo, e que você pede, é que seus desenhos são muito interessantes; você, além disso, dedica-se a um genero difficil, o desenho a pena. Deve continuar, frequentar um curso, pois nada de seguro conseguirá sem a orientação dum mestre.

Christiano Alves Riccio, Valença, E. do Rio — O prezado amiguinho merecia ser derrotado em "Batalha do Riachuelo" por ter escripto duas vezes "ouveram". Tio Haroldo perdoou-lhe porém essa grave falta, dada a estima que lhe dedica, e sob promessa sua de não incidir mais em tão crueis attentados á grammatica.

Lucia Guahyba, Rio — Sua ausencia já estava dando saudades. Mas bem comprehendemos que muitos são os deveres que impedem um estudante applicado de cuidar de outras coisas. Quasi todos os versos estavam muito bons. De cada vez publicaremos um. As propostas do "Shirley Temple Club" ser-lhe-ão remettidas directamente pela Radio Tupi.

Wilson Peixoto, Macahé, E. do Rio — Tanto o seu desenho como

(Continua na 7ª pagina.)

A VINGANÇA DE CHUNGO

EM Mayon Gabi, colonia de uma das ilhas do Pacifico, acabava de fallecer repentina e mysteriosamente, depois de ter tomado um copo de vinho da região, o estimado ancião Jamie Reynolds, proprietario de uma importante fazenda.

Com a morte, Kate, sua unica filha e herdeira, ficou na direcção da fazenda, trabalho esse arduo e penoso para uma joven de vinte e dois annos.

Henry Corpening, o unico homem da raça branca que ainda vivia na ilha, offereceu-se para ajudal-a na difficil tarefa.

Henry era representante de uma companhia muito importante e achava-se installado perto da bahia. Embora fosse alto e corpulento, tinha uma apparencia horrivel: uns queixos enormes, uns olhos pequenos e tortos que revelavam os mais baixos sentimentos. Nas suas horas de solidão dedicava-se a tirar photographias que constituiam, segundo elle mesmo dizia, o seu maior divertimento. Para esse trabalho usava elle, entre outros productos chimicos, um que na menor quantidade era um veneno poderoso, o cyanureto.

Aquelle homem havia se apressado muito em manifestar o pezar produzido pela morte do sr. Jamie. Mas, com grande desgosto seu, essa manifestação não foi recebida pela moça com o effeito que esperava. Kate o ouvira silenciosa, com a testa enrugada, esforçando-se para não demonstrar perante elle a sua immensa dôr. Nem mesmo os nativos se deixaram enganar por tal demonstração, pois sabiam que o velho Jamie e esse outro homem branco não mantinham boas relações de amizade. Recordavam a infinita delicadeza que tivera Kate para fazer perdurar certa cordialidade entre os dois homens e, se a joven assim agira, fôra unicamente para manter entre os nativos o prestigio da raça branca, evitando que soubessem da discordia existente entre os unicos europeus residentes na ilha. Peor para o outro, se a sua alma perversa nunca soubera comprehender o verdadeiro motivo que levava a moça a tratal-o mais ou menos bem durante a vida de seu pae.

Numa tarde quente de verão, quando o calor era mesmo insupportavel como só se sente nas regiões tropicaes, estava Corpening sentado na saleta da sua casa construida junto do seu escriptorio, quando ouviu repentinamente o grito guttural de um animal escondido entre os bambús. Assustado, proferiu uma exclamação de protesto injurioso e, entrando para o seu quarto, tomou uma revista londrina e poz-se a ler com a maior calma.

Um ligeiro ruido o attrahiu para uma janella onde estava sentado, immovel e cynico, um macaco que o olhava com desconfiança.

— Vae-te embora Chungo, vae-te — ordenou Corpening ao animal.

Chungo (na lingua da região quer dizer macaco selvagem) havia sido o animal preferido de sua attenção. Com a morte de Reynolds, Chungo ficara desconsolado, tornando-se arisco e mão sem permittir a ninguem que se lhe accercasse. A's vezes se perdia durante varios dias, internando-se na selva, porém, depois voltava para a fazenda onde só respeitava a filha do seu amigo. Naquella noite dirigiram-se á casa de Corpening e ali estava sentado na janella com os olhos fitos no antipathico homem branco. Inutilmente Corpening tentára mandal-o embora pois Chungo não se mexia.

— Pepe! — chamou o homem.

— Prompto! respondeu um criado vestido á modo dos nativos e com os pés descalços.

Ao ver o macaco, o criado percebeu logo o drama que se passava. Chungo presenciara a morte do seu protector... O rosto do criado tornou-se sombrio. Lembrou-se que o velho Reynolds era querido por todos os habitantes da ilha, e fôra sempre considerado como um verdadeiro chefe e amigo de todos.

— Pepe —, voltou a dizer o patrão — vá buscar umas mangas.

— Sim, meu amo.

Logo depois appareceu com uma bandeija cheia de lindas e perfumadas mangas.

Henry pegou uma dellas, dirigiu-se á camara onde revelava suas photographias, deu um talho no meio da fruta e introduziu nelle um pouco de cyanureto. Depois, contando com a victoria certa, approximou-se de Chungo e todo sorridente de satisfação offereceu-lhe a appetitosa fruta.

—Toma, Chungo, aqui está uma coisa gostosa...

— Crur-r-r-! — foi a resposta do macaco que, com raiva simiesca arremessou longe a manga envenenada.

Henry estava admirado e voltando-se para o criado ordenou:

— Dê-me outra, Pepe.

Com grande assombro, viu que dessa vez o macaco tomou a fruta, prendeu-a entre os dentes e desappareceu na escuridão da noite.

— Que caica exquisita! — exclamou Henry espantado. Parece até um feiticeiro!

Pediu então ao criado que lhe trouxesse umas bebidas.

Quando Pepe voltou com as garrafas, Henry notou nelle um olhar de certo desprezo, o que fez com que fizesse a seguinte observação:

—Escute, Pepe. Viste-me fazer uma brincadeira para me livrar do macaco. Não me sinto bem hoje, elle estava me caceteando... Sabes qué é o castigo que merecem os criados delatores?

—Sim, senhor...

— Arranca-se a lingua...

Pepe retirou-se amedrontado e silencioso.

Assim que ficou sózinho, Henry encheu o copo de vinho e procurou interessar-se pela leitura da revista.

Mas, nem bem se accommodara na cama, ouviu novamente o grunhido do macaco. Na mesma janella lá estava outra vez a cara de Chungo.

— Ah! Voltaste de novo? Pois vou te ensinar a obedecer...

Tomou um revolver e, justamente no momento em que ia atirar sobre o animal, appareceu junto delle o rosto sério e curioso de Kate. Ella saira para tomar um pouco de ar fresco e puzera-se a passear. Encontrando Chungo sentado na janella da casa de Corpening, approximou-se delle e disse-lhe:

— Pobre Chungo! Deves estar com fome. Vem commigo que te darei alimento.

Emquanto dizia isso, acariciava a cabeça do macaco sem mesmo notar a presença de Henry.

Este, assustado por ter sido visto com o revolver na mão, jogou-o longe e voltou-se cheio de amabilidades para a moça.

Kate nem sequer respondeu ás suas perguntas sobre um provavel casamento entre ambos. Olhou-o com desprezo e chamou o macaco para voltarem á fazenda.

Henry ficou pensando se ella desconfiava ou não do seu crime. Depois, acalmou-se, pensando:

— Ninguem póde desconfiar. Só Chungo viu o que fiz e elle, felizmente não sabe falar. Mas, preciso desvencilhar-me delle de qualquer modo.

Lembrou-se de uns doces de chocolate que guardava na mala.

Foi buscal-os, encheu-os com o veneno e deixou-o sobre a janella, certo de que o macaco, guloso como era, não resistiria a comel-os assim que voltasse.

Satisfeito com a idéa, dormiu tranquillo.

Na manhã seguinte, ainda com a cabeça meia tonta pelo vinho, acordou e procurou rememorar os acontecimentos da noite anterior.

Nisto, viu sobre a mesa o copo ainda com um pouco de vinho deixado na vespera. Tomou-o e bebeu de um trago, mas, nem bem acabara de ingerir a bebida, ouviu de novo o grunhido de Chungo.

Desta vez, a cara do macaco era de victoria, de jubilo. Vira, certa noite, como Henry despejara um pósinho no copo de vinho do velho Reynolds e, como um bom macaco, soubera reproduzir o gesto...

Henry se contorcia de dores. E Chungo sorria de satisfação, porque vingara a morte do seu protector.

O LEITÃOZINHO PRETO

— Vaquinha amiga, boa tarde. Queres dar-me um pouco de comida? — falou o leitãosinho preto.

ERA um leitãozinho preto, como um pedaço de carvão, vivo e alegre como um passarinho.

Vivia num chiqueirinho muito asseado, tendo agua fresca para beber e banhar-se, e fartas rações de sobras de comida, pela manhã e ao anoitecer.

O leitãozinho preto não se sentia feliz, no entretanto. O chiqueiro era pequeno. Não permittia que o esperto animalzinho pulasse, brincasse. E elle, em pleno viço da sua primeira idade, sentia uma vontade enorme de ir pelos campos afóra aspirar fortemente o ar das manhãs.

E como devia ser bonito o mundo! Como devia ser deliciosa a liberdade!... O leitãozinho preto enfiava o seu focinho brilhante pelas travessas do chiqueiro, para olhar para fóra, e cada vez sentia mais forte o seu desejo de fugir.

A sorte favoreceu-o, um bello dia. Um cavallo, esfregando-se no seu chiqueiro, amolleceu as estacas. O leitãozinho presto fez força com o focinho, abriu uma passagem, e fugiu.

Correu, correu, correu, até que lhe faltou o folego. Olhando para traz, viu que já estava muito longe de casa. Seus donos não o podiam mais apanhar. Elle começou então a gozar as delicias de sua nova vida.

A Natureza apresentava-lhe encantos sem par. Tudo era lindo e deslumbrante para elle. Sentia-se feliz como nunca. Passeou por onde melhor lhe agradou.

Lá para as tantas, sentiu fome. E cuidou de arranjar alimento, já que ali pelo campo não encontrava nada que lhe agradasse.

Encontrou, pouco além, um cercado, e dentro deste, uma vacca. O leitãozinho preto approximou-se e pediu:

— Vaquinha amiga, bôa tarde. Queres dar-me um pouco de comida?

— Com o maior prazer, amiguinho. Passa por baixo desta trave. Tenho aqui uma alfafa fresquinha, que me trouxeram esta manhã.

O leitãozinho entrou e pôz-se a revolver a alfafa com o focinho.

— Uff!... exclamou elle. Isto póde ser muito bom para as vaccas. Eu não lhe acho, porém, nenhum paladar.

— E' o que tenho. Alfafa e capim. Gostas deste?

O leitãozinho não gostava. Agradeceu e seguiu adeante.

Andou, andou, andou. Quando escurecia, ouviu grunhidos. Caminhou na direcção delles, e deu com um galpão de madeira, cuja porta estava aberta. Entrou, e deu com quatro lindos porcos amarellos que devoravam a ração.

Um delles, percebendo o intruso, ergueu a cabeça e perguntou:

— Que fazes aqui, pedaço de carvão?

O leitãozinho preto quiz offender-se com o tratamento, mas respondeu, com bons modos:

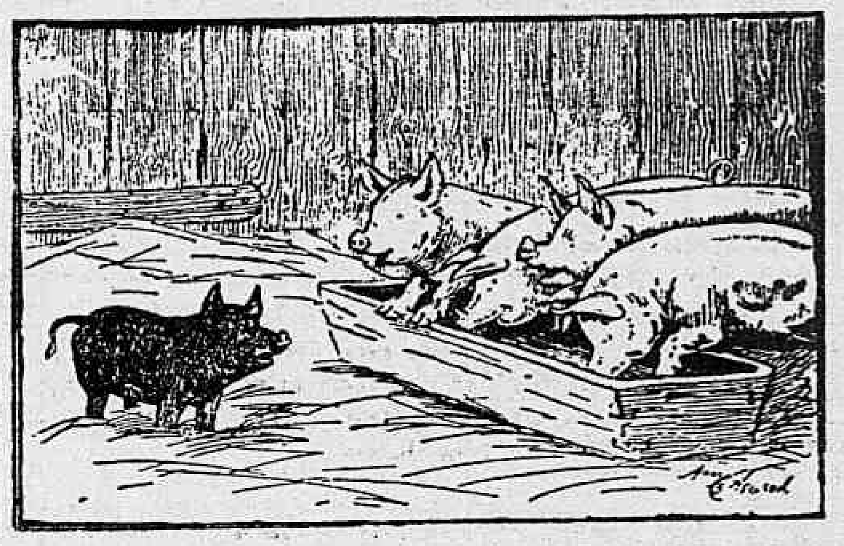
—Sou um irmão de voces. Não estão conhecendo? Tenho fome, desejava que me dessem alguma coisa.

O mesmo porco que falára antes, retrucou:

— Irmão nosso? Não temos nenhum preto. E se estás com fome deves ir bater noutra porta porque aqui nada conseguirás. Nosso amo é muito sovina e a comida que nos dá mal chega para o buraco do dente.

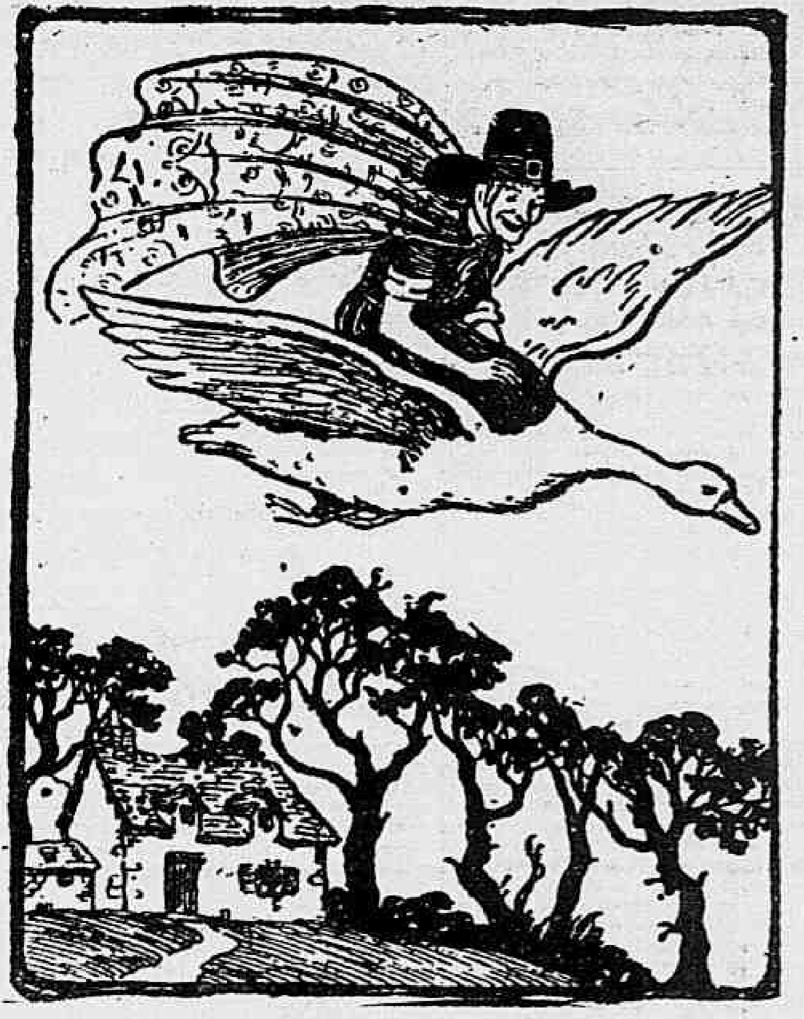
O leitãozinho preto ainda insistiu, mas inutilmente, pois os quatro porcos amarellos, preoccupados cada um em comer mais que o outro, não lhe deram mais attenção. Voltou por onde entrára. Aspirou o ar, com o fim de orientar-se, e partiu no rumo que lhe pareceu ser o do seu chiqueirinho.

De nada lhe adeantava a liberdade se lhe faltava o que comer. Comprehendia que na vida é sempre indispensavel que sacrifiquemos alguns bens para podermos gozar de outros mais valiosos.



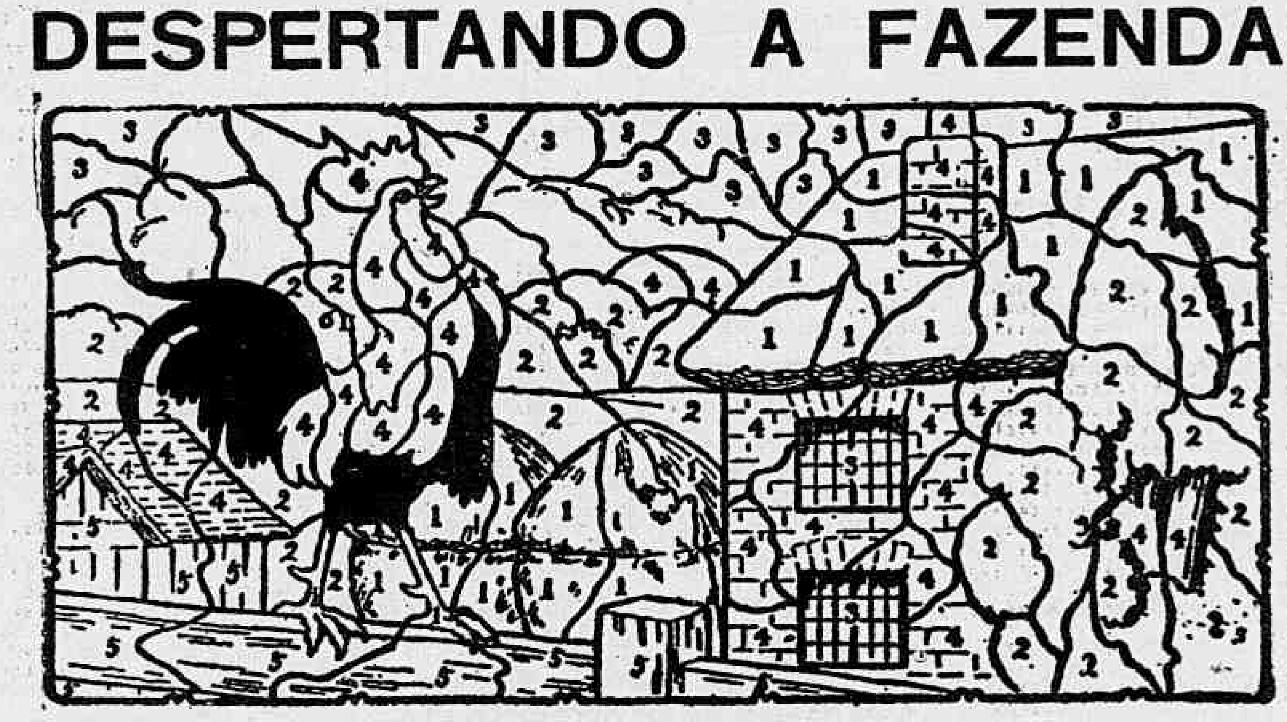
— Sou um irmão de vocês, respondeu o leitãosinho preto com bons modos.

Os desapparecidos



Velha Eudoxia vivia na sua casinha com dois filhos e sua filha, e mais uma criação de gansos. Certa manhã, ao voltar da horta, velha Eudoxia verificou que tanto os dois meninos como a menina e dois gansos haviam desapparecido. Ficou alarmada, como era natural, e sem saber o que fazer. Subiu ás costas de um dos gansos, que havia ficado, e saiu pelos ares, olhando para um lado e para outro. A ramaria das arvores não permitte, porém, que ella enxergue bem o terreno, e a pobre mulher fica cada vez mais triste. Querem os amiguinhos ajudal-a a encontrar o que procura?

DESPERTANDO A FAZENDA



O quadro acima está um tanto atrapalhado, cheio de linhas sinuosas. Mas se os amiguinhos apanharem a collecção de lapis de côr, e encherem successivamente todos os espaços marcados 1, 2, 3, 4 e 5, cada um com uma côr differente, verão como o conjunto fica differente e bonito, e descobrirão ainda os tres trabalhadores da fazenda

A GAIOLA ABERTA

— Minha filha, recommendou d. Rosalia antes de sair de casa, conduzindo pela mão a activa Julinha; é a primeira vez que vaes te empregar; deves, portanto, ter todo o cuidado em agradar teu patrão. O sr. Fagundes é uma das pessoas mais estimadas da cidade; tem muito bom genio, e a residencia delle é um brinco, de limpa e arrumada. O trabalho que vaes ter não é grande, mas de nenhum modo deves te descuidar das tuas obrigações. Sobretudo, não sejas buliçosa.

Julinha, cujos olhos vivos brilhavam de alegria, encantada com a opportunidade de poder tambem trabalhar como sua mãe, ajudando-a nas suas necessidades, prometteu que não esqueceria nenhuma das recommendações.

E meia hora depois estavam as duas batendo palmas na porta da casa do sr. Fagundes, homem dos seus cincoenta e tantos annos, cuja enorme casa era habitada apenas por elle e uma velha cozinheira.

Julinha era muito desembaraçada e depressa se acostumou ao ambiente. Quando a tarde veiu, já ella conhecia bem todos os recantos da casa, já travara amizade com a cozinheira, com o gato Mimi e o cãozinho Nonô. Somente não havia entrado ainda no gabinete de trabalho do sr. Fagundes, cuja porta estava sempre fechada a chave.

O quarto que lhe deram para dormir era mil vezes melhor do que aquelle em que ella e sua mãe residiam. O sr. Fagundes não era rico, mas sempre possuia alguma coisa de seu, e prezava ao extremo o conforto.. A joven empregadinha, que em nada se fatigara com o seu primeiro dia de actividade, teve um somno tranquillo, apenas entrecortado por alguns sonhos côr de rosa.

Quando o dia amanheceu, ja ella estava de pé, espanando um movel e outro.

— Bom dia, sr. Fagundes. O senhor quer que eu espane e arrume tambem o seu gabinete de trabalho? perguntou a menina.

— Pois decerto, minha filha, respondeu o homem. Vem commigo para que aprendas onde guardo a chave.

Julinha foi, e num instante fez a limpeza. Havia varias estantes cheias de livros, quadros pelas paredes, alguns vasos e estatuetas. A peça era a mais bem arranjada da casa. Cortinas de renda coavam a luz que atravessava os vidros das janellas. O sr. Fulgencio ajudava tambem o serviço, e elle proprio é que quiz limpar certo movel antigo sobre o qual estava pousada uma gaiola de arame. Julinha olhava-o pelo rabo do olho, e em certo momento interrompeu o que fazia para contemplar melhor a gaiola.

— Estás olhando para o passarinho? Conheces o que é? indagou o velho

— Não, senhor. Nunca vi com essas côres, foi a resposta.

— E' de facto uma raridade. Queres ver como elle canta? E' só eu pedir.

Julinha ficou surprehendida ao ver que, na realidade, a avezinha entoava um lindo canto assim que o seu dono pousava a mão sobre a gaiola e lhe fazia um signal.

— Queres outra musica?

Como se fosse um ser humano, attendendo a uma ordem, o passarinho, logo a seguir, trinou uma nova melodia.

— Sim, senhor!... Nunca vi disto!...

O sr. Fagundes soltou uma forte gargalhada, e exclamou:

— Pois é bom que vás aprendendo. Aqui é a casa das surpresas. Um dia destes vou fazer a Mimi e o Nonô cantarem tambem... Mas vamos embora, que tenho de ir á cidade. Já sabes o logar da chave, não? Este gabinete não deve nunca ficar aberto.

* * *

Julinha passou o dia pensando nas palavras do patrão. Elle não tinha cara de feiticeiro, mas o que fizera e o que promettera fazer era extraordinario. Onde é que já se vira um passarinho cantar esta musica ou aquella, somente por que o dono ordenava?

Nada disso!... Ella é que não acreditava em feiticeiros ou bruxas. Pois no circo os animaes não fazem coisas sensacionaes? O sr. Fagundes ensinara os seus bichos, que para tanto elle demonstrava ter paciencia, e por isso é que affirmava que elles eram capazes de taes proezas.

E por que tambem ella não seria capaz de realizar taes façanhas? A questão era de paciencia.

Chamou Mimi, e com palavras ternas, durante longos minutos, pediu-lhe que cantasse.

Não obteve resposta. Ia perdendo a paciencia quando se lembrou do passarinho. Devia ser mais docil que os outros. O sr. Fulgencio ainda estava para a rua. A cozinheira andava occupada nos seus misteres. Julinha, com passos ligeiros, foi até o gancho onde ficava a chave do gabinete de trabalho do patrão, apanhou-a, abriu a porta e entrou. O recinto estava mergulhado numa meia obscuridade, porém, rapidamente ella distinguiu a gaiola. Pousado no poleiro, o passarinho maravilhoso dormitava. A menina abriu devagarinho a porta da pequena prisão de arame, e, com sua voz mais doce, supplicou:

— Canta um pouquinho para mim, passarinho! Canta que te darei todos os dias um pires bem cheio de alpista.

— Julinha! Julinha!

Ao escutar a voz que a chamava no interior da casa, a menina quasi morreu de susto. Era o patrão. Saiu correndo e quasi não acertou para fechar de novo a porta do gabinete e pendurar a chave no logar do costume. E se fosse descoberta a sua bisbilhotice?

Felizmente o sr. Fulgencio não desconfiou de nada; voltara abastecido com os objectos que comprára, e não reparou na inquietação que dominava a empregadinha.

Esta espreitou, durante o resto da tarde um momento em que pudesse voltar ao gabinete, pois uma duvida a assaltava: a de não haver fechado a portinha da gaiola. Não pôde, entretanto, realizar esse desejo, e foi deitar-se preoccupada. Sua noite foi pessima. Sonhou uma serie de atrapalhações. Viu-se descoberta, despedida, sem o emprego.

Na manhã seguinte, apenas apanhou uma folga, assim que o dono da casa saiu, foi ao gabinete. Apenas penetrou nelle, sentiu-se desfallecer. A gaiola estava aberta e seu interior vazio. Por onde teria fugido o passarinho se as janellas estavam fechadas? Rebuscou sob todos os moveis, implorou aos santos que a ajudassem. Quando foi pedir a protecção da cozinheira, esta apenas fez rir troçando:

— Não tenho nada com isso. Tomára que o patrão se zangue, que é para você não ser bisbilhoteira. Eu estou aqui faz oito annos, e nunca mexi no que não é da minha conta.

Julinha deitou a chorar, e resolveu que tudo contaria ao sr. Fagundes. Elle era bom, e talvez a perdoasse por essa sua primeira e ultima falta

* * *

Quando o sr. Fagundes chegou para o almoço, a primeira coisa que notou foi que Julinha o aguardava no corredor com os olhos marejados de lagrimas.

— Então, que é que ha?

— O passarinho... Eu...

— Já sei; entraste no gabinete, buliste na gaiola, e depois deixaste a porta aberta...

— Foi... isso mesmo. Mas... juro que...

— Está bem, está bem. Se é certo que não repetirás a falta, estás perdoada

— E como é agora... o passarinho? Tão bem que elle cantava...

— Não quer dizer nada. Elle não fugiu pois não podia. E' um passarinho mecanico, de folha de flandres pintada. Por isso, elle canta quando a gente quer. Estavas distraida e não notaste que eu apertava num botão que tem perto da gaiola. Nem sequer percebeste que elle nunca se movia do poleirinho. Hontem, á noite, quando entrei no gabinete, comprehendi que havias estado lá na minha ausencia, e imaginei pregar-te um susto, retirando a avezinha do seu logar e guardando-a numa gaveta. Mas não chores mais, que tudo passou.

Uff!... Que susto!...

Julinha enxuga os olhos, esboça um sorriso. Agradece o perdão do sr. Fagundes e promette solennemente a si mesma que nunca mais será buliçosa.

O carneirinho de S. João

JOSE' MARIA DE AZEVEDO.

"Meu São João Baptista.

Eu gosto muito de você. Sou uma grande devota sua. Então, quando contemplo a sua effigie, seu rosto tão sereno, seu carneirinho tão branquinho, tenho inveja de você. Sei que é um grande peccado, mas, mamãe, outro dia, disse-me, que todos nós temos peccados.

Eu gostaria muito, muito mesmo, de ter um carneirinho assim, assim igualzinho ao seu. E não tenho. Não tenho, porque mamãe é pobre e não póde presentear-me com um. E eu soffro. Soffro muito, por não poder vêr o meu desejo satisfeito. Mas, que se ha de fazer?

Hoje, sendo a vespera de seu dia, dia em que se escuta o espoucar dos foguetes e o riso alegre da meninada, em que os balões sóbem ao céo para levar a você uma mensagem, eu, não podendo soltar balões, não pondendo brincar com as outras crianças pois estou doente, resolvi — você me perdoa — mandar esta cartinha, pedindo que faça com que mamãe arranje bastante dinheiro para me dar o meu querido carneirinho.

Sei que você é bom. Muito bom. Por isso, não ficará zangado de eu possuir aqui na terra um carneirinho igual ao que você tem no céo, esse logar encantador, onde mora Deus cercado de almas boas e puras.

Durante o anno, juntando todos os tostões que me davam, consegui juntar um dinheirinho. Com elle comprei um pedacinho de um bilhete para a grande loteria que se extráe aqui na terra em homenagem a você.

Faz, meu querido São João, com que eu seja premiado e ganharei muito dinheiro para no dia seguinte ter, para meu contentamento, o desejado carneirinho...

Faz, São João, faz essa graça á devota que gosta tanto de você. — Dilah."

NA PRAIA

CELESTINO SOARES.

Espreita do horizonte
O disco da lua cheia
A espuma que vem defronte
Espreguiçar-se na areia.

Roça a aragem bonançosa
Pela esteira luzidia,
Traz da onda preguiçosa
O cheiro da marezia.

Na vela que além deslisa
Depõe um beijo o luar.
E com outro enruga a brisa
O liso espelho do mar.

E nessa linha indecisa
Que o luar mal alumia
Onde é que o mar finalisa?
Onde é que o céo principia?

A AVIADORA

IRENE DRUMMOND

— Tenho o sonho das alturas!
Dizia alegre e arrogante
A minha prima Celeste,
— Nem de longe, sei, figuras
Como me sinto vibrante,
Se um apparelho possante,
Contra os espaços investe!

Quando eu crescer, que delicia!
Hei de ser aviadora,
Desassombrada e valente,
Com meu engenho e pericia,
Vencendo mundos á hora
Farei pasmar muita gente!

Foi no dentista esta scena.
Despedindo-se, sozinha,
No ascensor tomou passagem;
E muito ufana, á pequena,
Com "pose" de senhorinha,
Enceteu sua viagem.

Mas era longo o trajecto,
E em meio dos dois andares,
Enguiçou o elevador.
E a aviadora em projecto,
Com mêdo de ir pelos ares
Abriu forte o berrador!

SOU CHRISTÃO

SÃO Luciano, que exercia o sacerdocio em Antiochia, foi levado, durante uma cruel perseguição, ao tribunal do tyrano.

— Quem é você? — perguntou o impiedoso juiz.

— Sou christão! — respondeu o santo.

— Qual é sua familia? Quaes são os seus parentes?

— Sou christão! — foi a resposta do prisioneiro.

— Com que recursos conta vencer? Quaes são as suas armas?

— Sou christão! — foi ainda a resposta.

— Este audacioso quer zombar do tribunal — exclamou colerico o juiz. — Para todas as perguntas que faço tem uma só resposta: — "Sou christão!" Quererá divertir-se a nossa custa. Se assim é deve ser condemnado á morte.

Um nobre que assistia ao interrogatorio e dispensava grande sympathia aos christãos, procurou esclarecer o juiz:

— Esse homem — disse, apontando para o santo — deu resposta precisa a todas as perguntas formuladas. Não se póde inferir, das respostas proferidas, nenhum desrespeito ao tribunal.

— Como assim? — interveio o juiz. — Quando eu perguntei pela sua familia e pelos seus parentes limitou-se a responder: — "Sou christão".

— E dizia a verdade — replicou o nobre. — Para o christão todos são filhos de Deus. E a familia do christão é constituida por todos os seus semelhantes.

— Quando indaguei de suas armas e de seus recursos, disse ainda a mesma coisa: — "Sou christão".

O nobre defensor esclareceu:

— Com tal resposta elle quiz demonstrar que as suas armas são a Fé, a Esperança e a Caridade. Com essas virtudes o christão dominará o mundo.

Tinha razão o generoso advogado. Quando um homem responde: "Sou christão" — disse tudo: disse qual é a sua familia, seus titulos, seus recursos e sua força.

KICK, O MENINO PIRATA

Resumo dos episodios publicados durante a semana no O JORNAL

Kick, um menino dos seus doze annos de idade, porém intelligente, activo e corajoso como um grande homem, resolveu organizar uma expedição ás regiões arcticas, afim de procurar um fabuloso thesouro que ahi deixou, ha muitos annos, um pirata chamado Duncan. A expedição parte a bordo dum navio por nome "Invencivel". Leão do Mar, velho e experimentado marinheiro, é o encarregado da navegação. Elle é que, guiando-se pelo mappa de Duncan, indica o roteiro a seguir. Kim, o "silencioso", um homem que para não falar está sempre com um cachimbo na bocca; Perna de Páo, o malayo Amanoa e o siberiano Orloff, são os companheiros dedicados de Kick. A viagem maritima se fez normalmente, e o "Invencivel" acaba de desembarcar os audazes aventureiros no local escolhido para inicio da viagem por terra.

—::—

"Kick, o menino pirata", é uma novella de grandes emoções, que começou a ser publicada no O JORNAL de quarta-feira, 17. Os leitores do "Supplemento Infantil" que não se satisfizerem com os resumos dos episodios publicados durante a semana e que publicaremos todos os domingos, devem ler diariamente a continuação das aventuras de Kick, no O JORNAL.

SONHO DE UMA NOITE DE INVERNO

Mathilde RAS

UM joven vagabundo, cansado de andar o dia inteiro, a caminho da cidade, viu-se num bosque escuro e, embora visse ao longe as luzes do palacio real, não teve mais forças para andar. Accommodou-se sob uma arvore, fez um leito de folhas e dormiu melhor que o rei na sua cama de ouro e marfim. Seu cão, chamado Perruchão magro e faminto, serviu-lhe de coberta para os pés gelados de frio.

Imaginem que o tal vagabundo sonhou que lhe haviam dado tres pedras que continham: a primeira, a fortuna; a segunda, o poder, e a terceira, a gloria.

— Que pena que seja um sonho! — disse o vagabundo ao seu cão.

Mas, ao dizer isso, viu que cairam do bolso do seu "paletot" tres pedras iguaes.

O vagabundo espantado, procurou quebrar uma das pedras. Conseguiu abril-a e de dentro della saltaram verdadeiras pedras preciosas.

Correu á cidade, procurou um joalheiro, offereceu-lhe as pedras para a compra. Mas o negociante vendo um homem tão mal vestido e com tão valiosas pedras, imaginou que se tratasse de um ladrão, e entregou-o á policia.

Perruchão quiz ficar com seu dono. Os soldados não o deixaram e o tocaram para fóra da prisão. Se vocês vissem como o pobre cãozinho chorava! Porém, ninguem lhe dava attenção.

O juiz perguntou ao vagabundo como elle se chamava.

— João Gamuza — respondeu elle.

O juiz se lembrou da antiga dynastia dos Gamuza, de seculos passados, mas não lhe disse nada. Perguntou-lhe de onde trouxera as pedras preciosas que quizera vender na cidade.

João não podia contar que as recebera em sonho, pois ninguem lhe daria credito. Resolveu ficar quieto.

— Para o calabouço — ordenou o juiz.

Por sorte, não lhe tiraram as outras duas pedras.

Abriu a segunda, e, desta vez, aconteceu uma coisa incrivel: saltou de dentro della um soldado, que logo foi dizendo:

— Tens aqui um verdadeiro exercito, disposto a collocar João Gamuza sobre o throno que foi tomado aos teus antepassados por um usurpador. Jogue a pedrinha pela janella e os soldados formarão immediatamente.

João assim fez e logo viu uma porção de soldados formados no pateo da prisão.

Quando os soldados, depois de terem desarmado os guardas da prisão, subiram para soltar o preso, encontraram o juiz, que lhes disse:

— Agora sei que a riqueza que elle trazia era dos seus antepassados e que é elle o nosso verdadeiro rei.

Sem saber como, João se viu sentado num throno riquissimo cercado de vassallos. Perruchão estava deitado aos seus pés, contente e bem tratado.

O rei desthronado não se conformou e declarou guerra a João. Este começou a desanimar, pois já não tinha mais tranquillidade e nem podia dormir a noite toda, como fazia sob a arvore, no tempo em que era pobre. Lembrou-se, então, de quebrar a terceira pedra, e nella encontrou as instrucções necessarias para vencer o inimigo.

Cheio de coragem, pôz-se á frente do seu exercito e, em dois tempos, venceu a guerra e prendeu o inimigo.

Foi acclamado por todos os soldados, que iam atrás do seu cavallo, tocando tambores: rataplan! rataplan! rataplan! planplan.

Das janellas e das portas, as mulheres lhe atiravam flores, e as bandeiras tremulavam em todos os logares.

O cãozinho estava atturdido, entre as patas do cavallo. Estava triste, porque lhe parecia que seu amo, com tantas festas e homenagens, não fazia mais caso delle.

Vocês pensam que o rei glorioso e rico era feliz? Estava muito longe disso.

Como tinha bom coração, pensava na vida que estava levando o outro rei, preso no mesmo calabouço em que elle estivera. E, como o prisioneiro estava fazendo gréve da fome, João soffria muito só em pensar nos soffrimentos que o vencido estava passando. Todos os dias perguntava:

— O preso comeu hoje?

E, como lhe respondiam que o rei preso não queria comer, João nem sentia o gosto dos manjares saborosos que lhe traziam.

Os criados do palacio acharam que Perruchão era um cachorro feio para estar no palacio. Substituiram-no por um galgo legitimo e prohibiram a sua entrada nos aposentos do amo. O pobre animal, desolado, vivia pelos cantos da cozinha, infeliz e saudoso dos tempos em que estava sempre junto ao seu dono.

Certo dia perguntou-lhe um gato:

— Que é que você tem, cachorro, que está sempre tão triste?

— Separaram-me do meu dono.

— Ora, só por isso?

Perruchão comprehendeu que aquelle gato não comprehendia nada e resolveu calar-se.

Numa manhã, muito cedo, Perruchão ouviu uns passos na escada dos fundos do palacio e ficou de orelhas em pé. Reconhecera os passos de seu amo e só elle mesmo o reconheceria. João Gamuza vestira os seus antigos trajes de vagabundo, encheu os bolsos de moedas de ouro e saiu para respirar um pouco de liberdade.

O cão saltou de alegria e acompanhou-o.

Foram andando, andando em direcção do bosque. Iam felizes, gozando o ar da manhã e admirando as lindas flores silvestres que começavam a desabrochar.

Começara então a sentir uma fome atroz, por causa da longa caminhada. Viram uma cabana de lenhadores e para ella se dirigiram, e pediram um almoço.

Uma linda joven, filha da dona da casa, trouxe-lhes um almoço succulento. Vendo-a tão formosa e educada, João Gamuza enamorou-se della.

O lenhador acercou-se e começou a conversar:

— Sabe que o rei desappareceu do palacio? Sabe que o rei prisioneiro já come?

Ouvindo isso, João achou o almoço mais gostoso.

— E que aconteceria se o rei Gamuza não apparecesse mais?

— Certamente poriam o outro no throno. E' muito bom e tem muitos amigos que o servirão.

— Não sei por que — disse João —, tenho a impressão de que o rei Gamuza não volta mais.

João Gamuza casou-se com a filha do lenhador e fez-se lenhador tambem. O outro rei voltou a reinar e todos foram muito felizes.

O mais feliz de todos foi Perruchão.

Mas nunca o rei soube que tudo quanto se passara foi por causa do sonho de um vagabundo, numa noite de inverno...

A revolução dos foguetes

ESTAMOS num grande deposito de uma fabrica de fogos de artificio. O São João ainda está longe, e a fabrica está parada. Num cantinho do deposito, um grupo de foguetes velhos conversam. Um delles, é o mais velho e merece toda attenção dos companheiros. Alisando as suas barbas brancas, diz aos outros:

— Nós foguetes, sômos sêres desprezíveis. Nascemos e morremos em pouco tempo, sem deixarmos sobre a terra um signal da nossa passagem. Os homens fazem de nós um divertimento, e a nossa morte, com estrellinhas e estouros, é para elles um espectaculo alegre. E o que mais me admira é a indolencia da nossa raça. Ninguem se revolta, nenhum de nós tenta libertar-se desta sina miseravel. Eu, que escapei, por milagre, de ter o fim de meus irmãos, pois, como vêem, já estou até emborlorado e não posso mais espirrar estrellinhas pelo céo, eu que aqui estou com estas barbas brancas que vocês estão vendo, faço daqui a um mez dois annos. Não se conhece outro foguete que tenha tido uma vida tão longa. Por isso, meus amigos, vocês, que tambem já têm um anno de vida e podem ter feito durante esse tempo muitas observações, vejam se eu não tenho razão. Devemos organizar uma revolta, libertar-nos desta escravidão, e mostrar aos homens que isto não é coisa que se faça...

E o velho foguete falou ainda durante alguns minutos nesse tom. Mas, como o assumpto enthusiasmava, o foguete excedeu-se, acalorou-se como se diz, e como um foguete não póde acalorar-se assim, aconteceu uma desgraça. O foguete estourou. Os companheiros ficaram tristissimos.

— Coitado! Era tão bom foguete!... — dizia um.

— Tão intelligente!... — dizia outro

— Tão honesto!... — dizia outro.

Assim, tal e qual como quando morre um homem. Um revolucionario vivo é um perigo para as organizações. Mas um revolucionario morto é muito mais perigoso. A memoria do foguete revoltado foi cultivada entre os foguetes, com o maior carinho. E quando a fabrica começou a funccionar, para attender aos pedidos da época das festas de São João, os velhos foguetes iniciaram uma campanha. "Meetings", boletins subversivos, reuniões agitadas, tudo isso os foguetes fizeram e conseguiram formar um blóco poderoso.

Aconteceu tambem que um dia, um empregado da fabrica foi trabalhar completamente bebado. E, por isso, fabricou um foguete igual aos outros por fóra, mas com muito mais polvora por dentro. Era o typo do foguete predestinado. Ficou logo sendo o chefe da revolução, pois os seus discursos eram os mais inflammados, o que não era de admirar com toda a polvora que tinha na cabeça. E agora estamos novamente no deposito da fabrica de fogos, mas o espectaculo é outro. Os foguetes novos estão enfileirados, como um exercito, e o chefe dirige a palavra aos seus companheiros. Os velhos escutam, recostados a um canto.

— Devemos nos libertar da escravidão que pesa em nossos hombros. A victoria será nossa se o inimigo nos encontrar resolutos e dispostos a lutar pela causa sacrosanta. Em primeiro logar devemos privar os nossos inimigos do lindo espectaculo da nossa morte. Se nos resolvermos não estourar, não brilhar no céo, não seremos perseguidos.

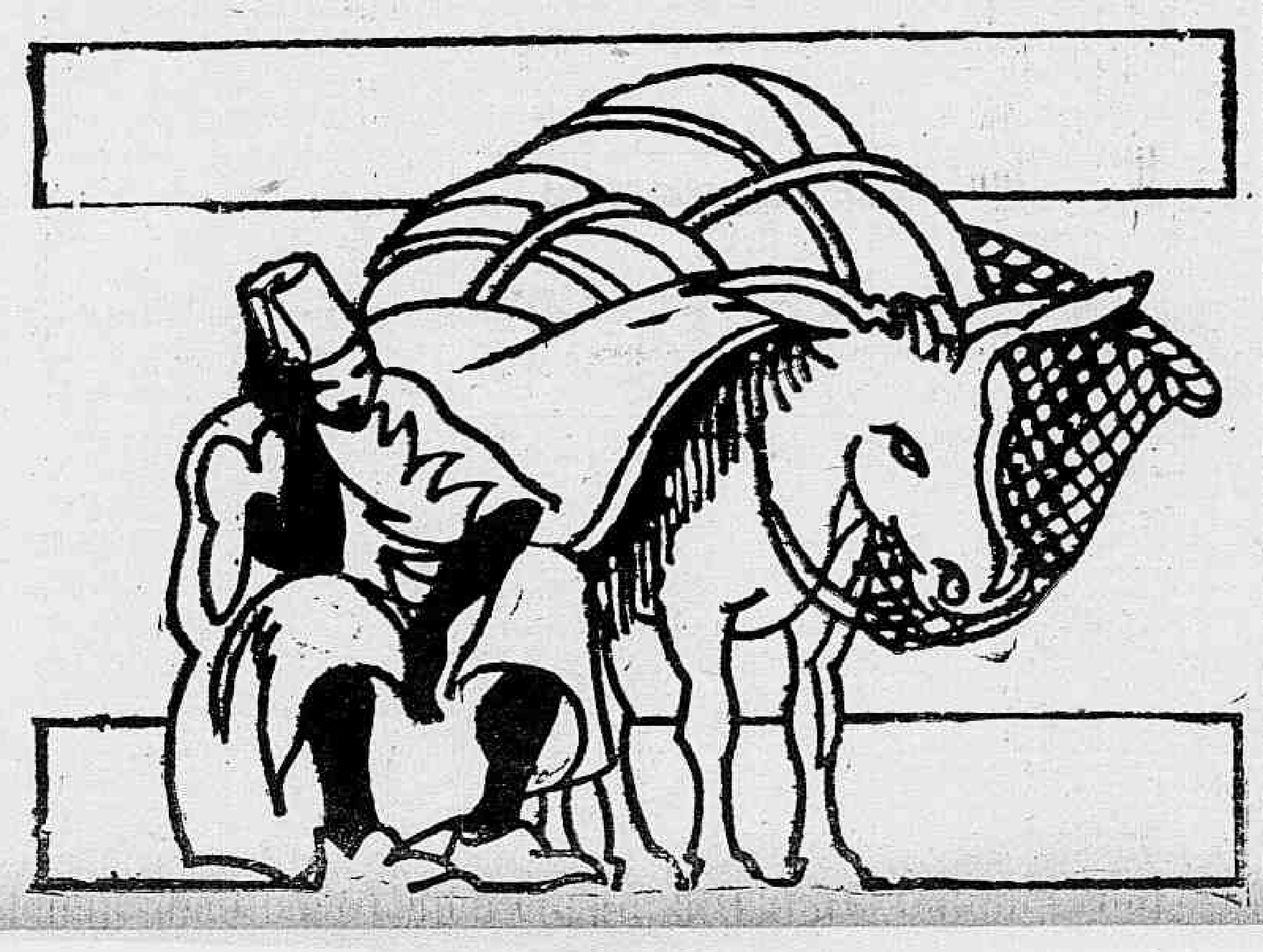
De vez em quando o chefe parava de falar, pois o exemplo do foguete que estourára, servia de aviso. E ninguem mais queria estourar fazendo discursos. Mas a reunião proseguiu por muito tempo. Ficou decidido que todos arranjariam um geito de negar fogo, resistindo assim ao desejo dos homens. E um bello dia puzeram em pratica a resolução mergulhando as cabeças numa tina dagua que por lá havia. Agora, disse o chefe, estamos inutilizados para os homens. Se não conseguirmos a victoria completa, o exemplo ficará, e ao menos nossos descendentes colherão os fructos desta grande revolta. E agora, vamos continuar a historia no terreiro de uma fazenda paulista no dia de São João. A fogueira accesa no meio do terreiro espicha as chammas para o céo. Nas brazas, á volta da fogueira, as batatas doces vão sendo assadas. No mastro, perto da porteira, uma bandeirinha com um S. João pintado, toda enfeitada de flores de papel e folhagens. A familia do coronel Fulgencio não deixa de festejar o santo. E a Fazenda S. João reune todos os annos o povo da redondeza, para a festa do costume. Quentão, batata assada, pasteis, doce de abobora, pipocas, todas essas coisas gostosas são distribuidas fartamente entre os convidados. As violas e violões, as sanfonas chorosas enchem a noite de musica e a cantoria dos caboclos não para. Mas, o que o povo mais aprecia são os fogos, presente que só o coronel Fulgencio faz aos seus convidados. E assim que o céo escurece começa o brinquedo. Buscapés saem zigzagueando pelo terreiro e as caboclas levantam as saias de chita fugindo delles com medo. Os homens não se mexem. Ter medo, na fazenda é coisa de mulher. Com os foguetes só os homens brincam, porque é perigoso. Dizem que póde estourar na mão de quem os accende.

Mas numa fazenda paulista foguete é rojão.

— Me dá um rojão p'ra eu soltá? — pede o Chiquinho ao coronel Fulgencio. Aqui encontramos novamente o bando revoltoso nosso conhecido. Os rojões não estouram. Nem pegam fogo. Estão estragados pela humidade. O coronel Fulgencio já experimentou uns dez, e foi sempre a mesma coisa. O rojão recusava-se a pegar fogo! — Vou reclamar na fabrica, disse o coronel furioso. Atirados a um canto os foguetes riam devagarinho satisfeitos com o resultado da revolta. O chefe estava entre elles mas ainda não tinha sido apanhado. Uma festa de S. João sem rojões, era coisa nunca vista na fazenda do coronel Fulgencio. E o pessoal no terreiro cochichava explicando: — Os rojões não accendem. E tudo estava assim muito triste. Foi quando o Chiquinho que não se conformava de não poder soltar rojões, encostou-se aos foguetes e apanhou mais um para experimentar. E pegou justamente o chefe. Chiquinho enterrou a ponta da vara no chão e chegou um phosphoro acceso ao pavio. O chefe sorria

(Continúa na 6a pag.)

DESENHO PARA COLORIR



O Brasil de amanhã

CUSTODIO MONTEIRO — Rio

Parece mentira como grande parte dos estudantes brasileiros, de hoje, encara a escola. Para elles, ella nada mais é que um estabelecimento de diversão. E' commum ver-se, hoje, enquanto o professor dá aula, grupos de alumnos e alumnas discutindo sobre cinema, "foot-ball" namorados, natação, modas, e outros assumptos banaes, em vez de prestar a devida attenção ao professor. Ha estudantes, que raramente apparecem no collegio, e além disso, passam o anno sem pegar num livro, sendo approvados nos exames apenas a custa da "colla". Segundo Olavo Bilac, no Brasil existem apenas escolas para 2 1|2 °|° da população.

Ora se já tão poucas existem, e são tão mal aproveitadas, podemos dizer que o Brasil não irá adeante, pois os seus proximos dirigentes não se incommodam com o seu futuro. Devemos, pois, lembrar ao estudante patricio, que elle será o monitor da patria de amanhã, e que só delle depende a união do Brasil, ás grandes nações do mundo.

Devemos tambem lembrar-lhe, que se elle persiste neste caminho errado, o prejuizo maior não será delle, mas sim da patria: que não terá homens capazes de dirigil-a no futuro, e ficará sempre no acaso. O Brasil precisa de homens fortes e estudiosos, como Ruy Barbosa e outros: estuda, pois, brasileiro, que só isto engrandecerá tua patria.

NUM BOTEQUIM

— Rapaz! Esta cerveja não me serve, está toldada.

— Póde beber sem susto, meu senhor, a cerveja está boa. O copo é que está sujo, por isso engana.

* *

O professor estova explicando a electricidade e como o relampago era uma das suas fórmas.

— Diga-me lá então, quem souber qual é a differença entre ellas?

— O relampago não tem que se pagar, senhor professor —respondeu logo um rapazito, dos mais vivos.

* *

Elle — Sim, o meu pae tem contribuido para o levantamento das classes operarias.

Ella — Oh! Então é elle um grande socialista?

Elle — Não, é fabricante de relogios despertadores.

Os thesouros não chegariam

Pedindo-se a opinião de Abou Jusef sobre uma questão difficil da sua competencia, respondeu que não sabia.

— Mas o Califa — replicou-lhe um critico — não vos paga vosso saber?

— Paga, sim — concordou Abou Jusef.

E accrescentou logo:

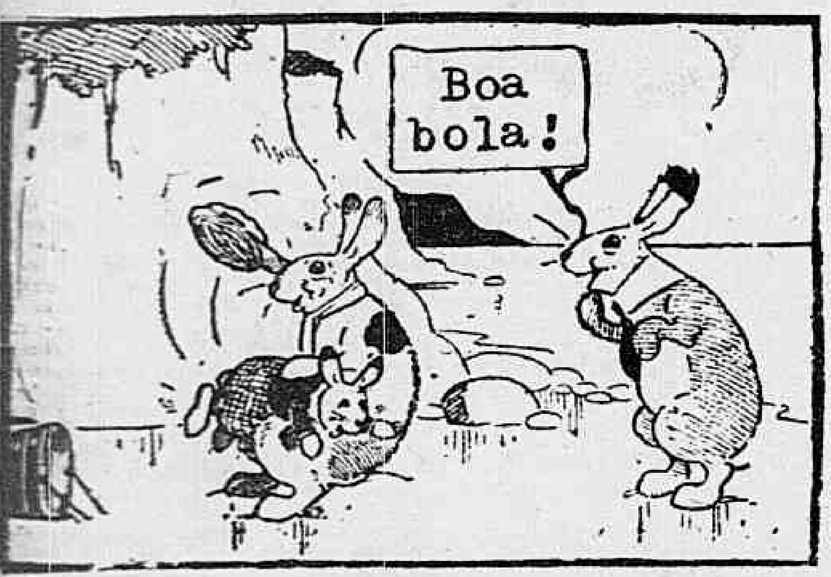
— E por isso mesmo me paga pouco. Se me pagasse muito por tudo que não sei não lhe chegariam, para isso, todos os seus thesouros...

OS DOIS COELHINHOS

O BALDE DE SORVETE

1 — "Olhe, senhor Pintado, aqui está um balde cheio de sorvete que mandaram para o senhor ainda ha pouco!" Quem assim falava era o travesso Jaquetinha, com a cara mais séria que se poderia inventar.

2 — Pintado viu o balde com a superficie parecida com sorvete, e metteu a mão para servir-se. Mas deu um grito de dor. O que o balde continha era uma grande ostra, que se grudou á sua mão estendida.



3 — A raiva dominou-o, e no mesmo instante Pintado quiz castigar o "engraçado". Foi um successo; a ostra funccionou como palmatoria, e Jaquetinha apanhou as mais dolorosas palmatoadas da sua vida.

OS DOIS FEITICEIROS

1 — Vivia em certa floresta um velho feiticeiro de longas barbas brancas, que os habitantes dos arredores tinham em grande conta por causa das transformações mysteriosas que elle fazia com sua varinha de condão. Chamava-se elle Merlin.

2 — Certo dia Merlin foi procurado por um desconhecido, rapaz joven, vestido com simplicidade, que lhe communicou: "Sou o feiticeiro Brocel, e venho estabelecer-me nesta floresta. Espero que faremos boa amizade e que viveremos em paz".

3 — Merlin ficou surpreso, e exclamou: "Vindes morar aqui? E não estás vendo que esta floresta me pertence, que todos os camponezes desta região só obedecem a mim, e que nunca pagariam uma só moeda por qualquer passe feito por outro feiticeiro?"

4 — Brocel, humildemente explicou que precisava de um meio de ganhar o pão. O outro, porém, não o attendeu. Ninguem senão elle seria o feiticeiro naquella floresta. A discussão azedou, as palavras altearam-se, e um e outro começaram a insultar-se

5 — Brocel ameaçou. Disse que descobriria que ser feiticeiro é o mesmo que ser intrujão, pois nenhum ser humano póde realizar coisas sobrenaturaes. Merlin respondeu: "Pois se eu sou intrujão, tambem sois vós, que nem ao menos tendes apparencias."

6 — Dois camponeses que passavam, attraidos pelo barulho das palavras, approximaram-se. Depois seguiram rindo. Iam contar aos outros que nunca mais acreditassem em feiticeiros. Desse modo, a ganancia de Merlin estragou a sua "cavação"

Ganhou a aposta

Tristan Bernard e Maurice Dekobra têm fama de ser extremamente aváros. Os dois encontraram-se e numa festa de caridade, onde a cada momento illudiam, discretamente, ás insinuações das vendedoras. De repente, porém, approximou-se delles a condessa Greifulhe, com uma bandeija onde recolhia esmolas.

Foi quando Bernard disse a Dekobra:

— Queres apostar em como dou menos do que tu?

Dekobra não teve tempo de contestar, porque a condessa lhe apresentou a bandeija com a sua phrase ritual:

"Para os pobres senhores"!

Dekobra tirou do bolso uma moeda de um centavo e pol-a na bandeija.

Sem mostrar surpresas com a insignificancia do donativo, a condessa dirigiu-se a Tristan Bernard.

Este, porém, inclinando-se com todo respeito disse-lhe sorrindo:

— Já está dado, senhora. Meu amigo Dekobra deu por nós dois.

O INTEGRALISTA FANATICO

João Evangelista Dias Leite

Uma vez dois homens trabalhavam numa roça plantando batatas. Era patrão e camarada. O patrão apontando de longe um balaio, gritou para o camarada: "Me traz o balaio ahi"!

O camarada integralista que estava distante não entendeu e levantando o braço direito gritou: "Anauê companheiro!"

Fazenda do Simão — Congonhas do Campo.

A ILHOTA DA LIBERDADE

A ilhota, sobre a qual se ergue, á entrada do porto de Nova York, a estatua da Liberdade, é um local de passeio muito procurado. Passeia-se pelas lindas alamedas ao pé da imagem colossal, onde quem fôr corajoso poderá subir graças a uma escada de caracol, até a corôa da deusa, de onde terá uma vista maravilhosa .

NÃO PEDIU

"A mãe (para a filha que chega a casa, a comer um chocolate):

— Oh! Lena, quantas vezes te tenho dito que não peças chocolates á d. Elvira, quando vaes á casa della?

Lena (seis annos):

— Eu não lhe pedi. Já sei onde ella os guarda.

O chapéo do irmão

N'um dia de grande vento, do mez de Março, vinha atravessando o Campo Grande um sujeito de idade. Bondoso e amigo de creanças, encontra no seu caminho um rapazito que chorava, soluçando a bom soluçar.

— O que foi que te aconteceu? — perguntou elle logo, com interesse.

— O meu ir... irmão per... perdeu o chapéo n... novo delle — soluçou o pequeno.

— Então, então — tornou o bom velhote, carinhosamente, — isso é um acontecimento muito para lastimar, mas paciencia, deixa lá. Se a culpa tivesse sido tua, não era peór?

— Pois isso é que é o mal — replicou o garoto, com nova torrente de lagrimas. — Eu é que trazia o chapéo na cabeça, quando elle o perdeu.

A REVOLUÇÃO DOS FOGUETES

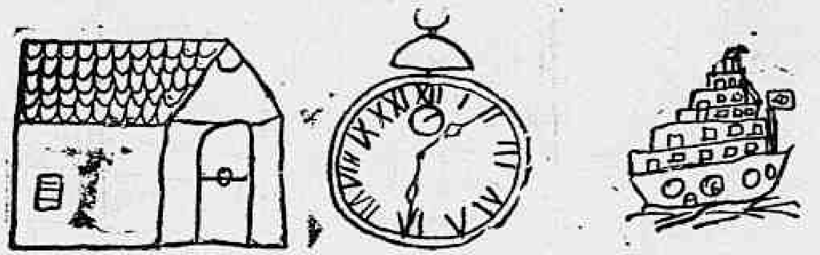
(Conclusão da 5ª pagina)

intimamente gozando a desillusão do caboclo, quando sentiu um calor correr-lhe as veias (de barbante), um impulso muito forte atira-o ao céo, e la se foi o chefe numa carreira doida. Ao chegar ao alto, sentiu que ia estourar. — Sou um traidor pensava elle, que não sabia nada da bebedeira do empregado que o fizera. Vou estourar miseravelmente, eu o chefe da revolução. E estourou, porque tinha muita polvora. Uma chuva de estrellinhas abriu-se como um leque no céo, e a vara precipitou-se ao sólo. O pessoal do terreiro gostou, e ficou olhando muito tempo para o ar. Os foguetes tambem olharam admirados daquella scena inesperada, e sentiram uma grande desillusão. Um delles, mais esperto explicou logo: — Elle quiz fazer bonito sózinho. Por isso não queria que nós estourassemos. — Eu sempre disse que o melhor para nós, era morrer assim no céo — disse um foguetinho torto. Os foguetes foram devolvidos á fabrica que indemnizou o coronel Fulgencio como devia. E agora vamos encontral-os de novo empilhados a um canto do deposito. De todo o blóco revolucionario só o chefe não está presente. A tristeza dos foguetes é grande. Viajaram, foram atirados de todo o geito no sólo. Humilhados, desprezados, inuteis, foram atirados ali á espera, quem sabe do que?

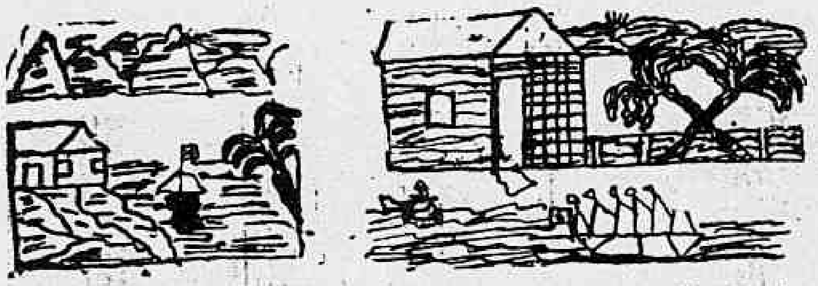
Um foguete desse grupo até ficou philosopho com a historia. E é agora quem fala aos seus semelhantes.

— Meus amigos, diz elle, quem nasce foguete tem que estourar. E é melhor ter uma vida curta com um fim luminoso, do que embolorar num canto.

COUSAS DAS CRIANÇAS



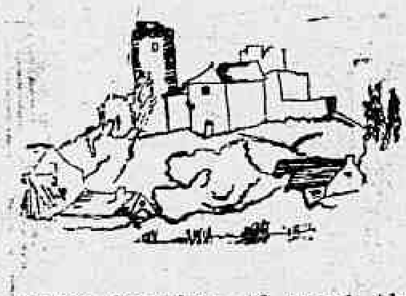
Thomaz Gusmão, 5 annos, Rio — Elias Habile Assuid, [illegible] annos, Rio Branco, Minas — Edilson Pacheco, 5 annos, Caçapava, São Paulo



Inah S. Abreu, 12 annos, Carmo, E. do Rio — Geraldo Carrilho de Faria, 10 annos, Carmo, E. do Ri

Jandyra Fontes dos Santos, 12 annos, Barão de Aquino, E. do Rio — Gessy Verardo Victor, 10 annos, Escola Mixta de S. Luiz — Hilse Barberato Guimarães, 6 annos, Campos, E. do Rio

Tio Haroldo em seu gabinete, por Carlos Carelli Jor., 13 annos, Rio



Ubaldo Gonçalves, 13 annos, Alegre, Espirito Santo

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairsinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

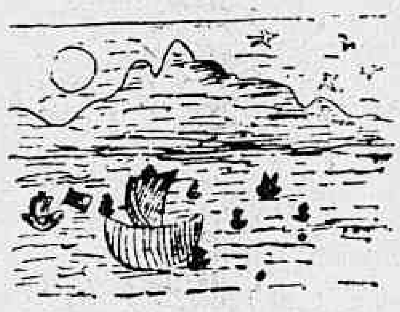
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

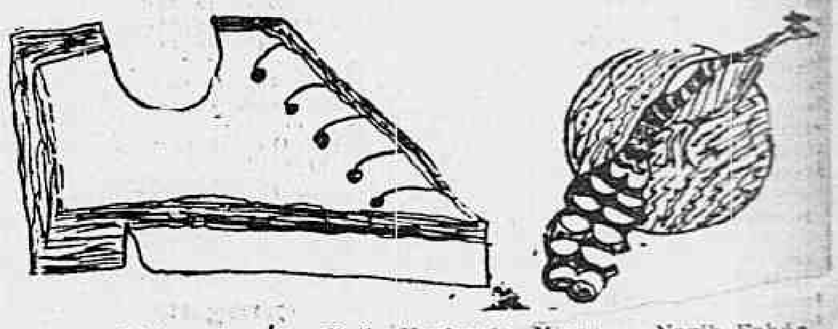
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

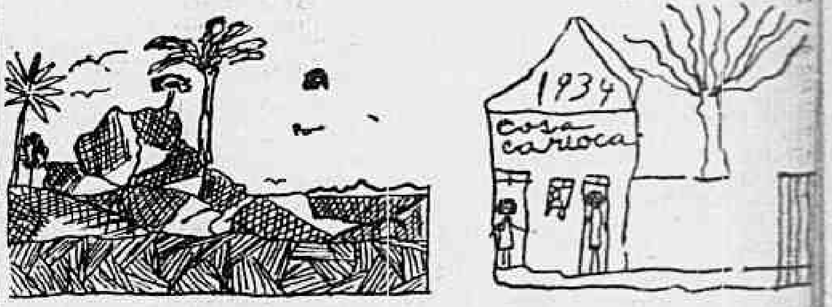
TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1760. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6485 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8306 . — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1745.



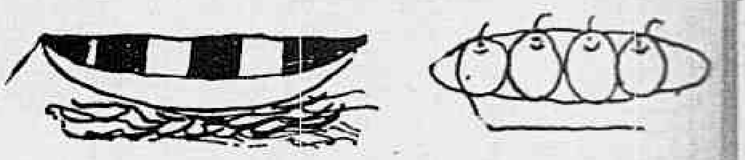
Rosa Renna, 12 annos, Cajury, Minas



Lauro Lisbôa, 9 annos, Bello Horizonte, Minas — Nagib Fahár, 11 annos, Pirapora, Minas



Alberto de Abreu, 13 annos, Rio — Karin de Almeida, 13 annos, Pirapora, Minas



Luiz Carlos de Araujo, 8 annos, Ramos, Rio — Helena Barberato Guimarães, 9 annos, Campos, E. do Rio

IRINEU CORRÊA

Aroldo Mendes
(15 annos)

[illegible] de junho! Data que jámais será esquecida! Não porque seja um dia de gloria ou alegria, mas porque relembra a pavorosa morte de Irineu Corrêa. Quando todos esperavam confiantes a sua victoria, elle desappareceu para sempre. Aquelle mesmo homem que em 1934 era carregado em delirio pela multidão enthusiasmada, em 1935 era transportado para sua ultima morada, deixando impressa no coração do povo uma lembrança triste.

Quando elle estava no apogeu da gloria e tornava-se a confiança do Brasil, eis que o seu nome é apagado pela mão traiçoeira da morte. Mas o esquecimento não fez o mesmo. A lembrança daquelle querido volante ainda perdura. Elle será sempre lembrado. No nosso peito está gravado em letras de ouro o nome de Irineu Corrêa, e o tempo não apagará este nome porque foi escripto pela mão da gratidão.

O BULIÇOSO

Zoé Macedo Ramos
(10 annos)

Roberto era um menino muito levado. Um dia elle estava passeando em um campo, quando viu uma arvore com um ninho. Correu em casa e foi buscar um saquinho para tirar os ovos que havia no ninho. Quando elle tocou a mão no ninho, saiu de lá um passarinho, que começou a bical-o; com as bicadas tirou-lhe o chapéo e depois começou a arrancar-lhe os cabellos. Roberto ficou com poucos fios de cabello. Então desceu da arvore, chorando. Chegando em casa, sua mãe perguntou-lhe: "O que é que tens, Roberto? O que te aconteceu?"

Roberto respondeu: "Foi eu que mexi em um ninho de um passaro para tira os ovos, e elle tirou o meu chapéo e me bicou na cabeça".

Sua mãe respondeu: "Pois foi bem feito! Nunca a gente deve ir mexer nos ninhos de passarinhos, porque esses innocentes animaesinhos não nos fazem mal. E eu espero que te corrijas desse grande defeito".

BATALHA DE RIACHUELO

Christiano Alves Riccio

Passou-se o dia 11 de junho, o dia inesquecivel para a Marinha Brasileira.

Commemora-se nesse dia o anniversario da batalha naval do Riachuelo, na qual os marinheiros brasileiros obtiveram brilhante victoria. Foi nessa batalha, que durou 10 horas, que os brasileiros mostraram a sua bravura e o seu heroismo.

A calma e a coragem do almirante Barroso (Barão do Amazonas), que era o commandante da esquadra, muito auxiliou os seus commandados a vencer.

Os brasileiros estavam almoçando, quando o almirante Barroso recebeu aviso de que o inimigo estava á vista, e mandou içar os signaes: — "O Brasil espera que cada um cumpra seu dever".

Os brasileiros souberam cumprir os seus deveres, e não fosse isso, talvez o Brasil teria sido derrotado, porque a força inimiga era muito maior.

No dia 11 de junho de 1936 completou 71 annos que a Marinha Brasileira obteve essa victoria, commandada pelo bravo almirante Francisco Manoel Barroso da Silva.

Valença — Estado do Rio.

BEBÊ

Lucia Guahyba

Bebê, louro bebê, tão pequenino,
Com sua infantil graça de menino,
Você me fez feliz.

Quando o olhei nos seus azues olhinhos,
Pousei as mãos nos seus lindos cachinhos,
Até roubal-os quiz.

Quando beijei seu rostinho risonho,
Não sei porque, me pareceu um sonho,
Meu querido bebê.

E eu pedi a Deus, muito baixinho,
Que se um dia eu tiver algum filhinho,
Seja como você.

Rio.

NOITE DE S. JOÃO

Ao meu amiguinho Nabor Fernandes.

Celina Mesquita

Num terreiro varridinho
Ao redor de uma fogueira
Solta "bombas" o Joãosinho,
O heroe da turma inteira.

A Ninita queima "bichas".
A Lóló queima "estrellinha
Para evitar muita rixa,
Lhes assiste a vóvózinha.

O papae solta "balão"
Feito de côres tafues,
Que sóbe todo lampão,
Deixando pingos azues.

De repente que estralada!
Que barulhada que inferno!
A Juju' olha espantada,
Deixando o seio materno,

Foi o Fabio que, brejeiro,
Tomando um maço de "traques",
Botando-lhe fogo inteiro,
Trouxe tudo em basbaques

O moleque Josué,
Vendo ali a cozinheira,
Pegando num "busca-pé",
Lho atira de tal maneira,

Que ella pula, salta, grita,
As saias enrodilhando
E corre p'ra casa afflicta,
Ao molecote chingando.

O primo Tito, travesso,
A fogueira quiz saltar;
Agora, num fumo espesso
Sacode o "estufo" no ar.

E a fogueira crepita!
Em labaredas brilhantes,
Soltando rubras pepitas
De fagulhas coriscantes!

E Joãozinho, sizudo,
Dá vivas para o Vovô!
Papae! Mamãe! Viva tudo!
E lhe respondem: Vivôôô!!

Bom Jesus do Itabapoana — Estado do Rio.

UM PASSEIO AO BOSQUE

Ivetta Maria Jafeth

Nas férias, resolvi dar um passeio num bosque. Para isto convidei varias amiguinhas. Saimos de casa ás seis horas, a cavallo. Andamos durante duas horas e, finalmente, chegamos. O dia despontava lindissimo e o céo era muito azul. Respiramos um ar fresco e puro. Tudo estava florido; os passaros cantavam e as arvores balançavam-se ao peso de seus frutos. Todas nós admiravamos a natureza e louvavamos o Creador.

Alegremente corriamos á procura das borboletas, que pousavam em varias flores.

A's onze horas, almoçamos, contentes. Logo após, colhemos amoras que comemos em grande quantidade, pois ahi existia muito dessas frutinhas.

Depois de bastante brincar, fomos para casa, ás dezesete horas, contentes com o optimo passeio.

Juiz de Fóra — Minas.

O TEIMOSO

Luiz Carlos de Araujo
(8 annos)

Era uma vez um menino que se chamava João.

Quando sua mãe fez um bello bolo, João começou a pedir, a mãe disse que estava quente. João teimou e foi no guarda-louça, depois João tirou um pedaço que lhe queimou a mão e lle foi gritando. E sua mãe lhe disse que era castigo delle. Desde esse dia, João deixou de ser teimoso e foi obediente para todos.

Ramos — Rio de Janeiro.

> **E' das difficuldades que nascem os milagres**
> **—*La Bruyere.***

O FEITOR E OS DOIS ESCRAVOS

por Silvio de Araujo Sall
(13 annos)

Em uma fazenda no tempo da cravidão, havia um feitor muito m vado. Tinha, injustamente, muita va de dois escravos, e os maltra muito. Em vista disso, resolve elles fugir. Acordaram alta noite, rigiram-se ao celeiro, entraram telo e tiraram sementes de cere Estas tinham sido apanhadas por les do chão. Depois, partiram uma matta, muito longe e desco cida. Pouco depois plantaram o levavam. Fizeram uma casinha viam da caça e da pesca, antes amadurecerem o que tinham seme

Depois de dois annos ,tinham to milho, feijão, etc. Resolveram tar para a fazenda, e offertar ao ex-dono, porque sabiam que não era culpado pelo que tinham frido. Ao ver o presente e elles, zendeiro muito se alegrou e disse pois de ouvir as razões da fuga, elles eram livres. Logo desped feitor ruim. Isto alegrou a todos

Desse modo, aquelle que era m malvado, foi castigado.

Natal — Rio G. do Norte.

Caixa do correi

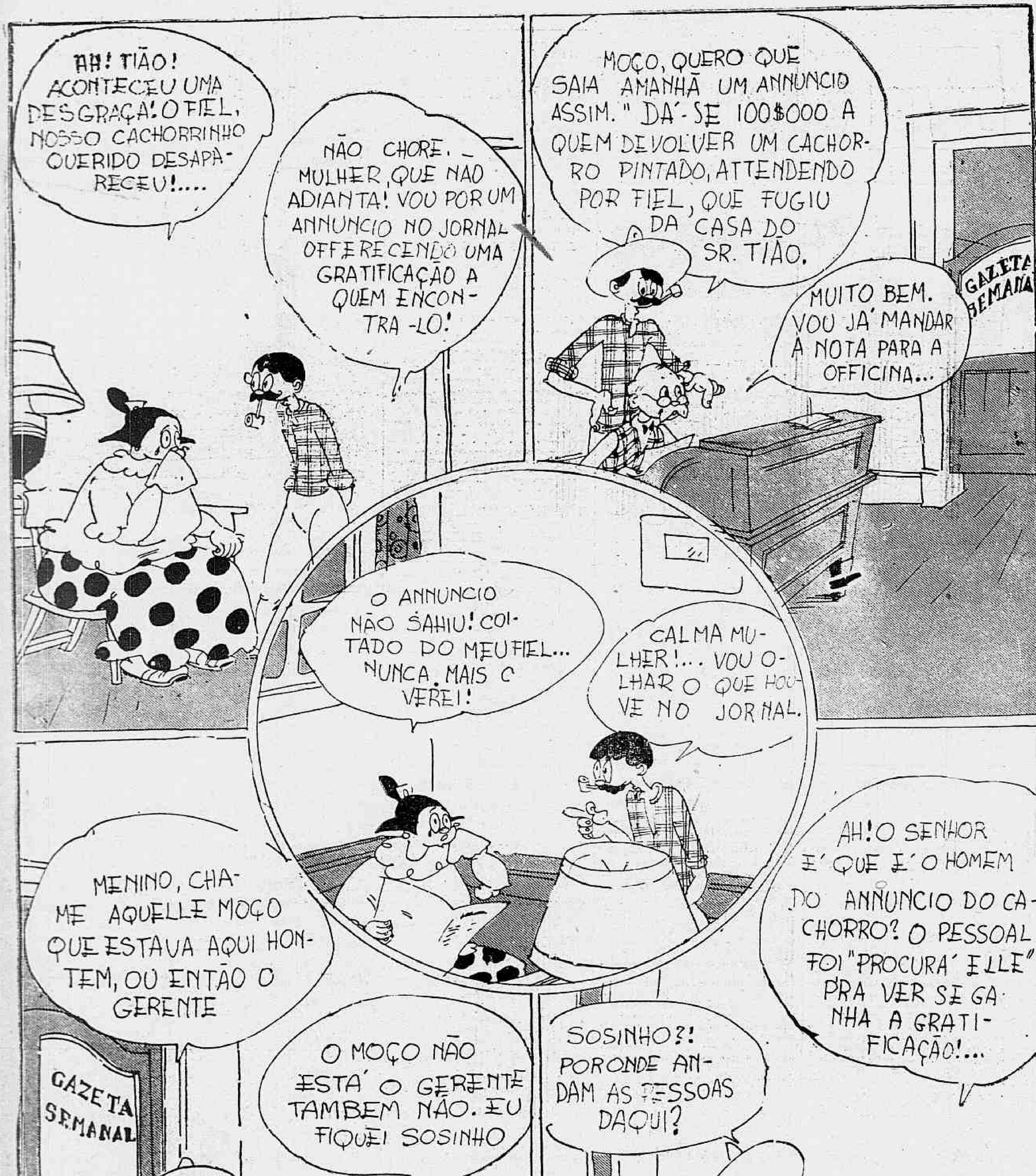
(Conclusão da 2ª pagina)

o de Celia foram approvados. Historias em quadrinhos não aceitamos agora, pois contratamos a publicação do "Kick, o menino pirata", que começa no numero de hoje e que esperamos será muito apreciada pelo amiguinho.

Francisco Simões Corrêa, Rio — Para collaborar no nosso jornalzinho basta escrever um conto, descripção, etc., ou fazer algum desenho, a tinta ou a lapis. Tio Haroldo receberá com a mais viva sympathia o que o querido sobrinho mandar.

Ivetta Maria Jafeth, Juiz de Fóra Minas — Tio Haroldo leu com interesse sua cartinha do dia 4 e felicita-a pelo exito dos seus esforços como estudante. Assim é que causará satisfação aos seus papaes, mestres e amigos. Por que quiz que figurasse seu nom trabalho que vae sair no " Por que esse excesso de mod Não tem razão. "Um passe bosque" figura na pagina " das crianças" deste mesmo nu O outro conto, preferimos approvar por ser adaptação d fabula muito conhecida. Voc se aborrece por isso com o s lho, não? Da proxima vez, creva "aldeia" nas suas coll ções, ouviu? E' um habito d si todos os collaboradores. tretanto, Tio Haroldo andou muitos logares do Brasil e nu controu "aldeias". Só "villas" raiaes", etc. E' preciso que os nossos proprios termos e de Portugal. Um apertado e até breve. — Tio Harold

Quando a gratificação é boa...


AH! TIÃO! ACONTECEU UMA DESGRAÇA! O FIEL, NOSSO CACHORRINHO QUERIDO DESAPARECEU!....
NÃO CHORE, — MULHER, QUE NÃO ADIANTA! VOU POR UM ANNUNCIO NO JORNAL OFFERECENDO UMA GRATIFICAÇÃO A QUEM ENCONTRA-LO!
MOÇO, QUERO QUE SAIA AMANHÃ UM ANNUNCIO ASSIM. "DÁ-SE 100$000 A QUEM DEVOLVER UM CACHORRO PINTADO, ATTENDENDO POR FIEL, QUE FUGIU DA CASA DO SR. TIÃO.
MUITO BEM. VOU JÁ MANDAR A NOTA PARA A OFFICINA...
GAZETA SEMANAL
O ANNUNCIO NÃO SAHIU! COITADO DO MEU FIEL... NUNCA MAIS O VEREI!
CALMA MULHER!... VOU OLHAR O QUE HOUVE NO JORNAL.
MENINO, CHAME AQUELLE MOÇO QUE ESTAVA AQUI HONTEM, OU ENTÃO O GERENTE
GAZETA SEMANAL
O MOÇO NÃO ESTÁ O GERENTE TAMBEM NÃO. EU FIQUEI SOSINHO
SOSINHO?! PORONDE ANDAM AS PESSOAS DAQUI?
AH! O SENHOR É QUE É O HOMEM DO ANNUNCIO DO CACHORRO? O PESSOAL FOI "PROCURÁ ELLE" PRA VER SE GANHA A GRATIFICAÇÃO!...